

ENCONTROS CIVILIZACIONAIS NO ORIENTE: VISÕES SOBRE A ALTERIDADE NAS OBRAS DE DUARTE BARBOSA E DE TOMÉ PIRES

Carla Sofia Saraiva Luís

**Dissertação de Mestrado em Ensino do Português como
Língua Segunda e Estrangeira**

SETEMBRO DE 2010



Dedicatória

Aos meus queridos pais, António e Fátima, por me terem ensinado que somos aquilo
que conhecemos ou que podemos vir a conhecer.

AGRADECIMENTOS

Uma dissertação é, pela sua finalidade académica, um trabalho individual, contudo, há contributos de natureza diversa que não podem nem devem deixar de ser mencionados. Foram eles que a tornaram possível, por isso, quero expressar os meus sinceros agradecimentos:

À Professora Doutora Maria do Rosário Pimentel pelo papel preponderante que teve na escolha do tema desta dissertação e por ter aceitado ser a minha Orientadora, na esperança de retribuir, com a seriedade do meu trabalho, a confiança em mim depositada. Foi o seu entusiasmo na transmissão das temáticas relacionadas com as literaturas e culturas dos países de expressão portuguesa que despertou e inspirou o interesse por determinados tópicos relacionados com a História das Mentalidades. Por outro lado, foi a sua disponibilidade ao longo deste ano, assim como as críticas e sugestões relevantes feitas durante a orientação que me levaram à prossecução e conclusão do trabalho.

À Professora Doutora Teresa Lino, do Departamento de Linguística da Universidade Nova de Lisboa, pela forma disponível e amigável com que partilhou comigo alguns dos seus vastos conhecimentos e uma parte da sua larga experiência na área de estudo da Lexicografia. Devo ainda realçar a sua gentileza ao me ter facultado o programa informático *Hyperbase*, fundamental para a elaboração da segunda parte desta dissertação.

A todos os meus professores e colegas de Mestrado pela partilha, sugestões, críticas e amizade demonstradas.

Às colegas e amigas Maria Emília Martins e Sílvia Ribeiro pela paciência com que leram e comentaram o meu trabalho e pelos conselhos pertinentes que me deram.

Por último mas não menos importante, a minha eterna gratidão aos meus pais que me prestaram um apoio incondicional desde a primeira até à última hora deste projecto pessoal; pela paciência com que me ajudaram nos momentos mais difíceis; pelo seu grande amor e pela disponibilidade para me ouvirem. São eles a minha grande fonte de inspiração.

ENCONTROS CIVILIZACIONAIS NO ORIENTE: VISÕES SOBRE A ALTERIDADE NAS OBRAS DE DUARTE BARBOSA E DE TOMÉ PIRES

Carla Sofia Saraiva Luís

RESUMO

No presente trabalho, apoiados num esboço de análise lexicométrica, comparamos a *Suma Oriental* de Tomé Pires e o *Livro de Duarte Barbosa*, dois autores e duas obras incontornáveis para o estudo dos primeiros olhares dos portugueses nos encontros com o «outro» oriental, no início do século XVI. Para tal adoptamos uma perspectiva tripartida: histórica, antropológica e etnográfica. Através dos seus tratados, percorremos alguns dos *(pre)conceitos* civilizacionais que podem ter influenciado as descrições de terras, gentes e rituais. Por outro lado, verificamos as marcas de interculturalidade que perpassam nas suas obras. A cultura europeia, em geral, e a portuguesa, em particular, ficaram indelevelmente marcadas pelas relações interculturais que se estabeleceram com a África, a Ásia e a América, desde o início do movimento de descobertas, no dealbar do século XV, as quais evidenciaram imediatamente profundos contrastes civilizacionais. Se houve choques culturais, eles são o resultado do confronto entre a mundividência eurocêntrica dos descobridores portugueses e a realidade dos novos mundos *descobertos*. Deste modo, problematizamos os nossos conhecimentos históricos e culturais relativamente às civilizações por onde passou a língua e cultura portuguesas. Estas civilizações, em muitos casos, têm hoje lugar no mundo da Lusofonia.

PALAVRAS-CHAVE: Oriente, Ocidente, descobertas, estudo lexicométrico, alteridade, visões do corpo, visões dos rituais, estereótipos, preconceitos, interculturalidade, civilizações, choques culturais.

**CIVILIZATIONAL ENCOUNTERS IN THE EAST: VIEWS ON THE OTHERNESS IN THE WORKS OF
DUARTE BARBOSA AND TOMÉ PIRES**

Carla Sofia Saraiva Luís

ABSTRACT

In the present work, supported by a *lexicometric* analysis draft, we compared the *Suma Oriental* of Tomé Pires and *The Book of Duarte Barbosa*, two authors and two works that are essential to the study of the first glances of the Portuguese people in the encounters with the oriental «other» in the early sixteenth century. To this end we adopt a tripartite approach: historical, anthropological and ethnographic. Through its treaties, we have revisited some of the civilized (pre) concepts that may have influenced the descriptions of lands, people and rituals. Furthermore, we also looked at the signs of interculturalism that go through both texts. The European culture, in general, and the Portuguese culture, in particular, were indelibly marked by the intercultural relations that were established between Africa, Asia and America, since the beginning of the discoveries movement, in the beginning of the fifteenth century, which immediately showed profound civilizational contrasts. If there was a culture shock, it was the result of the confrontation between the Eurocentric worldview and the reality of the new worlds discovered by the Portuguese discoverers. Thus, we question our historical and cultural knowledge concerning the civilizations through where the Portuguese language and culture passed. In many cases this civilizations are now held in the Lusophone world.

KEYWORDS: East, West, discoveries, *lexicometric study*, otherness, body visions, rituals visions, stereotypes, prejudices, interculturalism, civilizations, culture shock.

ÍNDICE

Introdução	1
------------------	---

I PARTE

Os primeiros encontros com o Oriente no século XVI: de Tomé Pires a Duarte Barbosa

Capítulo I: O Século XVI: os novos mundos do Mundo	4
--	---

I. 1. As descobertas, os achamentos e os estereótipos na Expansão Portuguesa	4
I. 2. O fascínio do Oriente	9
I.2.1. Percepções do Oriente antes da chegada dos portugueses	10
I.2.2. A presença portuguesa no Oriente no início do século XVI	13

Capítulo II: A mundividência de Tomé Pires e de Duarte Barbosa	16
--	----

II. 1. Os percursos biográficos	16
II.1.1. O desafortunado Tomé Pires: boticário, embaixador e prisioneiro	16
II.1.2. Duarte Barbosa: uma identidade tripartida	20
II. 2. Os seus tratados sobre o Oriente	22
II.2.1. A génese e a divulgação posterior da <i>Suma Oriental</i> e do <i>Livro de Duarte Barbosa</i>	22
II.2.2. A construção do discurso sobre a alteridade: entre a objectividade e a subjectividade	26

II PARTE

A construção da imagem da alteridade nas obras de Tomé Pires e Duarte Barbosa: um esboço de análise lexicométrica

Capítulo I: O tratamento informático-linguístico	29
--	----

Capítulo II: Os primeiros dados estatísticos e as primeiras considerações	32
---	----

Capítulo III: A análise lexicométrica aplicada à leitura temática	
da <i>Suma</i> e do <i>Livro</i>	38
III. 1. Visões do corpo da alteridade: a cor da pele, o pudor	
e o exotismo.....	39
III. 2. Visões da religião e dos rituais da alteridade: os cristãos,	
os muçulmanos e os gentios/idólatras.....	46
Conclusão.....	58
Bibliografia	61

ANEXOS

Anexo 1: O mapa mundo de Beato	i
Anexo 2: Mapa do Índico de inspiração ptolomaica	ii
Anexo 3: <i>Mappa Mundi</i> circular medieval	iii
Anexo 4: Mapa das <i>descobertas</i> portuguesas entre 1499-1541	iv
Anexo 5: Mapa dos conflitos armados no Oriente entre 1502-1557	v
Anexo 6: Mapa das possessões portuguesas na Ásia na 1. ^a metade	
do século XVI.....	vi
Anexo 7: Mapa das fortalezas portuguesas nos séculos XV e XVI.....	vii
Anexo 8: Mapa das redes comerciais portuguesas no Oceano Índico	
na 1. ^a metade do século XVI	viii
Anexo 9: Mapa de algumas viagens portuguesas no Extremo Oriente	
entre 1512-1521	ix
Anexo 10: Variantes ortográficas das palavras <i>homem(ns)</i> e <i>cristão(s)</i>	x
Anexo 11: Quadro da distribuição de ocorrências, vocábulos e extensão	xi

Anexo 12: Quadro e histogramas da riqueza lexical e distribuição	
de <i>hapax</i>	xii
Anexo 13: Excerto de contextos para a palavra <i>homem(ns)</i>	xiv
Anexo 14: Excerto da concordância para a palavra <i>homem(ns)</i>	xix
Anexo 15: Dicionário total de sub-frequências	xx
Anexo 16: Tabela de distribuição das altas frequências.....	cxliii
Anexo 17: Histogramas de algumas palavras com altas frequências	
na <i>Suma</i> e no <i>Livro</i>	cxlv
Anexo 18: Lista do vocabulário específico da <i>Suma</i>	clv
Anexo 19: Lista do vocabulário específico do <i>Livro</i>	clviii
Anexo 20: Tabela das frequências absolutas e dos desvios reduzidos	
de <i>achar</i> e <i>descobrir</i>	clxi
Anexo 21: Histogramas do campo lexical de <i>achar</i> e <i>descobrir</i>	clxii
Anexo 22: Contextos para o campo lexical de <i>achar</i> e <i>descobrir</i>	clxiii
Anexo 23: Tabela das frequências absolutas e dos desvios reduzidos	
de <i>Oriente</i>	clxxxvi
Anexo 24: Histogramas do campo lexical de <i>Oriente</i>	clxxxvii
Anexo 25: Contextos para o campo lexical de <i>Oriente</i>	clxxxviii
Anexo 26: Tabela das frequências absolutas e dos desvios reduzidos	
de <i>Europa</i>	cxci
Anexo 27: Contextos para a palavra <i>Europa</i>	cxcii
Anexo 28: Histogramas dos campos lexical e associativo de <i>Portugal</i>	cxcv
Anexo 29: Tabela das frequências absolutas e dos desvios reduzidos	
de <i>corpo</i>	cx cvi
Anexo 30: Contextos para campo associativo de <i>corpo</i> :	
sentidos figurados e palavras homónimas	cx cviii

Anexo 31: Tabela das frequências absolutas e dos desvios reduzidos	
<i>de cor da pele</i>	ccxix
Anexo 32: Contextos para campo associativo de <i>cor da pele</i>	ccxx
Anexo 33: Tabela das frequências absolutas e dos desvios reduzidos	
<i>de traje</i>	ccxxxii
Anexo 34: Tabela das frequências absolutas e dos desvios reduzidos	
para os adjectivos <i>nu vs vestido</i>	ccxxxv
Anexo 35: Contextos para os adjectivos <i>nu vs vestido</i>	ccxxxvi
Anexo 36: Tabela das frequências absolutas e dos desvios reduzidos para os	
pronomes e determinantes na primeira pessoa do plural.....	ccxliii
Anexo 37: Contextos para algumas expressões comparativas	ccxliv
Anexo 38: Tabela das frequências absolutas e dos desvios reduzidos	
das palavras <i>bestial/selvagem</i>	ccl
Anexo 39: Contextos para as palavras <i>bestial/selvagem</i>	ccli
Anexo 40: Tabela das frequências absolutas e dos desvios reduzidos	
para o campo associativo de <i>crenças religiosas</i>	cclii
Anexo 41: Histogramas da distribuição da palavra <i>S. Tomé</i>	cclviii
Anexo 42: Contextos para as referências a <i>S. Tomé</i>	cclix
Anexo 43: Contextos para as referências à palavra <i>fé</i>	cclxi
Anexo 44: Histogramas da distribuição da palavra <i>brâmane(s)</i>	cclxv
Anexo 45: Contextos para as referências a <i>brâmane(s)</i>	cclxvi
Anexo 46: Contextos para as referências à <i>Santíssima Trindade</i>	cclxxii
Anexo 47: Histogramas da distribuição do campo lexical de <i>baptismo</i> ..	cclxxiii
Anexo 48: Contextos para o campo lexical de <i>baptismo</i>	cclxxiv
Anexo 49: Histogramas da distribuição das referências a <i>Maomé</i>	cclxxvi
Anexo 50: Contextos para os lexemas <i>Mafamede</i> e <i>Mafomede</i>	cclxxvii

Anexo 51: Tabela das frequências absolutas e dos desvios reduzidos	
para o campo associativo de <i>rituais fúnebres</i>	cclxxxiv
Anexo 52: Contextos para as referências à <i>inumação</i>	cclxxxv
Anexo 53: Contextos para as referências à <i>cremação</i>	cclxxxviii
Anexo 54: Contextos para as referências à <i>antropofagia</i>	ccxciii

INTRODUÇÃO

«A verdadeira viagem de descobrimento não consiste em procurar novas paisagens, mas em ter novos olhos.»

Marcel Proust

A cultura portuguesa e a história da nossa língua encontram-se profundamente marcadas pelo movimento de expansão e das consequentes *descobertas* iniciado com a conquista de Ceuta em 1415. Esta data marca o início da constituição do mundo da Lusofonia que atinge hoje os duzentos milhões de falantes espalhados por quatro continentes. Assim, perceber o conceito de *Lusofonia* é antes de mais conhecer o que o originou.

De entre os vários prismas possíveis para abordar esta temática, interessa-nos, particularmente, aprofundar o contacto dos portugueses com o Oriente, no início do século XVI, o qual deixou um imenso legado que chegou até à actualidade. A cultura portuguesa está repleta de evocações orientais, do mesmo modo que no Oriente há diversas referências lusas. Testemunham tal facto a permanência de Macau como território nacional até ao ano de 1999, ou a conquista da independência de Timor Leste em relação à Indonésia, afirmando a sua resistência através da forte ligação à língua e cultura portuguesas, e, ainda, a implementação do ensino do Português na Universidade da Indonésia, desde 2003, a que acresce a recente notícia do interesse manifestado por este país em integrar a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, depois do idioma de Camões aí ter sido língua franca entre os séculos XV e XVIII¹. Não esquecemos também que o mais célebre poema épico português, *Os Lusíadas*, de Luís de Camões, publicado no século XVI, é uma recriação da primeira viagem por mar entre Portugal e a Índia, que continua a ser lido e estudado nas nossas salas de aula do século XXI.

Ao escolher os autores para este estudo, seduziu-nos os olhares pioneiros sobre o «outro» civilizacional que encontramos nas obras de Duarte Barbosa e de Tomé Pires. Sendo autores coevos, escreveram as suas obras com poucos anos de intervalo, em resultado de demandas semelhantes. Ambos revelam uma grande abertura e procuram ser objectivos e verídicos nas informações que recolhem por observação dos locais onde

¹ Curiosamente, o malaio ainda mantém, na sua estrutura vocabular, centenas de palavras portuguesas, entre elas: *Agosto, altar, andor, armada, barba, bola, dedal, flores, fadiga, horas, mártir, missa, Natal*, etc. Sobre este assunto, veja-se: Luigi Santa Maria, *I Prestiti Portoghesi Nel Malese – Indonesiano*, Napoli, Istituto Orientale di Napoli, 1967.

estiveram ou do contacto com os povos autóctones, evidenciando já uma perspectiva intercultural que os tornou precursores dos estudos etnográficos muitos séculos antes destes se constituírem como uma ciência. Além disso, interessou-nos o facto de não estarmos perante cronistas nem grandes navegadores nem escritores e muito menos evangelizadores, mas curiosos e atentos observadores: o boticário Tomé Pires e o escrivão da feitoria de Cananor Duarte Barbosa. Estes procuraram registar o seu «saber de experiências feito», produzindo verdadeiros tratados sobre o Oriente que são uma referência para a cultura europeia. Logo na sua época foram lidos e citados pelos cronistas e têm sido referidos recorrentemente por historiadores e estudiosos dos Descobrimentos, da Literatura de Viagens, do Oriente ou da Ásia do século XVI.

O facto de não serem *homens de letras* não lhes retira o mérito, antes pelo contrário, pois é o garante de um olhar mais *límpido* sobre o «outro», tal como refere Luís Filipe Thomaz, a propósito de Duarte Barbosa: «*Felix culpa*: é certamente graças a essa relativa ignorância que regista o que viu e ouviu em estado, por assim dizer, de virgindade mental, sem tentar, como os mais dos italianos fariam ao tempo, conciliar a sua experiência com o que diziam os autores de outrora»². Por outro lado, estes dois textos do património histórico e literário português complementam-se e contribuem para uma visão alargada do conceito de Oriente: do Cabo da Boa Esperança à China, no *Livro de Duarte Barbosa*, do Mar Vermelho ao Japão, na *Suma Oriental* de Tomé Pires, que esteve na China como embaixador em missão oficial de onde, aliás, por infortúnio, nunca regressou.

Temos consciência de que abordamos uma temática onde há uma vasta bibliografia produzida, essencialmente numa perspectiva histórica, quer sobre a biografia dos dois autores, quer sobre as formas de transmissão das suas obras. Na abordagem à leitura destes textos, procuramos privilegiar os momentos em que a visão objectiva cede lugar à subjectiva, dando conta, essencialmente, da construção da imagem da alteridade no encontro com as características físicas e psicológicas (a cor da pele, o vestuário, o pudor, o erotismo, sobretudo, feminino) e revisitando os rituais religiosos, em geral, e fúnebres, em particular. Pretendemos mostrar não só a relevância destas obras primordiais para desvendar a Ásia a uma Europa ávida de novidade, mas, essencialmente, verificar a forma como os seus autores transpuseram para o discurso o

² *Introdução*, in Duarte Barbosa, *O Livro de Duarte Barbosa*, edição crítica e anotada por Maria Augusta da Veiga e Sousa, vol. 2, Lisboa, Instituto de Investigação Científica Tropical, 2000, p. VIII.

que «viram e ouviram». Para tal, elaboramos um pequeno estudo comparativo do léxico utilizado na descrição dos povos orientais. Deste modo, tentamos demonstrar a existência de (pre)conceitos civilizacionais no contacto com a alteridade, emanados de uma mundividência eurocêntrica. Esperamos, a partir destas fontes, tradicionalmente usadas na investigação histórica, poder dar mais um contributo para a História das Mentalidades e da Cultura, numa tentativa de delinear as representações mentais que condicionaram as «visões» de Duarte Barbosa e de Tomé Pires.

Quanto à metodologia utilizada, partimos da leitura do *Livro* e da *Suma*, considerando-os numa tripla vertente, histórica, antropológica e etnográfica, mobilizando para tal conhecimentos de análise do discurso.

Numa primeira parte, porque estas obras foram produzidas numa conjuntura histórica muito específica – a da Expansão Portuguesa -, começaremos por fazer um enquadramento histórico e teórico dos conceitos de *descobertas* e *achamentos*, *Oriente versus Ocidente*. Prosseguiremos com uma síntese dos vários estudos produzidos ao longo dos tempos sobre os dois autores, traçando o seu percurso biográfico e a forma de divulgação das respectivas obras desde a época em que foram produzidas até aos nossos dias.

Na segunda parte, centrar-nos-emos no estudo comparativo do *Livro* e da *Suma*, efectuando, para tal, uma análise lexicométrica que consiste na recolha sistemática e exaustiva do vocabulário utilizado para descrever os povos e os rituais com que se foram cruzando. Assim, pensamos poder verificar a existência de denominadores comuns em certos aspectos antropológicos e etnográficos, identificando aquilo em que se aproximam e se afastam e determinar se utilizaram as mesmas formas discursivas para mostrar o que viram e ouviram.

O Oriente, que deslumbrou estes primeiros viajantes, revelou-se um espaço enigmático perante o olhar ocidental e ainda assim permanece, quase cinco séculos volvidos, fruto do exotismo que nos surpreende e cativa, mesmo que nem sempre o entendamos. Todavia, o papel de Portugal, no século XVI, foi de uma extrema relevância para o erguer da ponta do véu que deixou entrever a «Terra do Sol Nascente». Poderá ser que o passado longínquo nos ajude a reflectir sobre as relações que ainda hoje mantemos com a alteridade asiática.

I PARTE

Os primeiros encontros com o Oriente no século XVI: de Tomé Pires a Duarte Barbosa

Capítulo I: O século XVI: os novos mundos do Mundo

«Outro mundo encuberto
vimos então descobrir
que se tinha por incerto.»

Garcia de Resende, *Miscelânea*

I.1. As descobertas, os achamentos e os estereótipos na Expansão Portuguesa

O século XVI representou efectivamente a abertura de novos mundos ao Mundo quer em termos geográficos quer culturais. As constantes navegações permitiram que Portugal não só estabelecesse contactos privilegiados com a Europa e o Norte de África, mas também entivesse civilizações com novas realidades sociais e culturais em espaços como a Índia e o Extremo Oriente.

«A época coincide com a vivência de um momento histórico preciso, novo, e sem precedentes até à altura, em termos de repercussões sociais, políticas, económicas e culturais: A Expansão, os *Descobrimentos*.»³

Etimologicamente, a palavra *descobrir* vem do latim *discooperire*⁴ (pôr a descoberto). De tal forma está associada ao espírito de uma época, a do Renascimento, que o verbo deu origem ao nome, primeiro comum, *descobrimento/descoberta*, e depois próprio, *Descobrimentos/Descobertas*, que serviu para identificar um período na nossa História. Contudo, este conceito não é consensual entre os estudiosos. A grande questão é saber como o definimos e como o aplicamos, se adoptamos um sentido mais lato ou mais restrito.

Alguns autores, como Gabriel Sánchez de la Cuesta, criticam o uso do termo *descobertas* como definição do movimento de expansão ocorrido nos séculos XV e XVI, preferindo palavras como *comunicação* ou *encontro* que melhor demonstram uma perspectiva dinâmica e bidireccional entre os povos de fora e os que já se encontravam

³ Ana Paula Menino Avelar, *Visões do Oriente: formas de sentir no Portugal de quinhentos*, Lisboa, Edições Colibri, 2003, p. 13.

⁴ Cf. José Pedro Machado, *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*, vol. 2, 6.^a edição, Lisboa, Livros Horizonte, 1990, p. 314.

nos territórios *encontrados* ou *achados*. É que, apesar da geografia de Ptolomeu supostamente abranger «as linhas gerais da estrutura do globo terrestre, (...) ignorava de facto a parte terminal do continente africano, a comunicação do Atlântico com o Índico e, acima de tudo, a existência do Novo Mundo e do maior dos oceanos – o Pacífico, em si e nas suas relações com o Atlântico»⁵. Na verdade, se de um certo ponto de vista podemos dizer que as regiões transatlânticas já teriam sido *descobertas* porque nelas habitavam povos autóctones, as mesmas faziam parte do mundo *desconhecido*. Neste sentido, o termo *descoberta* só deveria ser aplicado quando efectivamente se tratasse de encontrar ilhas desabitadas, dado que, neste caso, não havia conhecimento prévio da região pelos novos habitantes. Caso tenhamos em conta um conceito restritivo de *descobrimento*, que se limite ao acto de «encontrar o que é novo», então, nas terras habitadas «descobrir apenas tem sentido do ponto de vista do outro - do exterior», ou seja, equivale a «encontrar algo cuja existência se ignorava ou o caminho para um ponto que já se sabe existir»⁶ como, por exemplo, o caminho marítimo para a Índia.

Numa outra perspectiva, adoptando um sentido mais lato, podemos considerar como *descobertas* tudo o que esteve envolvido na preparação e execução deste movimento de expansão, seja do ponto de vista científico com a criação de novos instrumentos ao serviço da navegação, seja no desenvolvimento de técnicas e alternativas para ultrapassar os grandes empórios comerciais já instalados.

As pesquisas de Jaime Cortesão⁷ mostram que só no fim do século XV se utilizam as palavras *descobrir* e *descobrimento* tal como hoje as entendemos, nomeadamente, após o regresso de Vasco da Gama de Calecute. Nos primeiros relatos ou documentos da época da Expansão, mesmo os do Infante D. Henrique, empregavam-se as palavras *inquirir*, *saber parte* ou *saber novas* de terras e mares pouco conhecidos.

Nos relatos dos séculos XV e XVI, é frequente surgirem também os termos *buscar* e *achar*. Durante muito tempo, o primeiro termo utilizou-se quando havia uma ideia predefinida do que se procurava, como é o caso do Oriente («buscar terras de Oriente»), e o segundo, quando pouco ou nada se sabia sobre o que se iria encontrar (por exemplo, a *Carta do Achamento do Brasil* de Pêro Vaz de Caminha). Quanto aos

⁵ Jaime Cortesão, *Os Descobrimentos Portugueses – III, Obras completas* - vol. 3, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1990, p. 651.

⁶ Vitorino Magalhães Godinho, «Que significa descobrir?», in Adauto Novaes (org.), *A Descoberta do Homem e do Mundo*, São Paulo, Companhia das Letras, 1998.

⁷ Cf. Jaime Cortesão, *op. cit.*, p. 651.

termos *achar* e *descobrir*, embora pareçam sinónimos, o que os distingue é a definição de um encontro eventual com uma realidade desconhecida, no caso do primeiro, e de uma exploração sistemática e previsível, no caso do segundo.

No que concerne ao *descobrir*, no início da utilização deste verbo, o campo semântico visado era o económico (descobrir mercadorias e ouro) e não o geográfico ou etnográfico. Depois, a partir de 1472-1473, começa a surgir com o sentido de «tirar a cobertura, destapar, patentear o que estava coberto, escondido ou secreto, desde as simples coisas, facilmente apreensíveis, como eram os produtos naturais e comerciais, às novas terras, quase sempre vastidões inimagináveis do planeta»⁸. Ainda assim, *descobrir* aparece frequentemente ligado a *achar* pela conjunção coordenativa copulativa «e» como forma de esclarecer o seu significado.

O nome *descobrimento*, por sua vez, surge mais tarde, em 1486, também associado a *achamento*, com o sentido de «encontrar terras». Com a chegada de Vasco da Gama à Índia, em 1498, o «Mundo soube com espanto do alvo supremo de mais de meio século de navegações. Realizava-se, enfim, e na sua plenitude, o *Descobrimento*»⁹. Para além da viagem absoluta, que permite ir e regressar ao local de partida, a palavra *descobrimento* inclui já tudo o que está envolvido nesse movimento: o levantamento cartográfico; o registo das marés; a descrição dos povos; a anotação dos lugares, da meteorologia, das línguas, etc.

Por outro lado, a palavra *achamento*, ou «o acto de achar o que estava perdido», em matéria geográfica, tende a desaparecer das crónicas e dos documentos avulsos a partir do século XVI, pois, «[a]o findar o século de Quatrocentos, todas as *ilhas perdidas* estavam achadas. *Achamento* tornara-se uma palavra vazia de sentido»¹⁰.

Com efeito, o termo *descobrir* insere-se também no círculo cultural quando ainda pouco se sabe do que se vai encontrar, mesmo que se tenha conhecimento da existência do lugar, como é o caso do Oriente. Conhece-se a sua existência praticamente desde que o Ocidente se concebe como tal, no entanto, ignorava-se o traçado de um novo caminho marítimo que fizesse frente às ancestrais rotas comerciais do levante. Até na arte de comerciar se tem de *descobrir*, na prática, novos métodos e técnicas de abordagem aos povos com que os portugueses se vão cruzando. Desta aprendizagem no

⁸ *Idem*, p. 655.

⁹ *Idem*, p. 656.

¹⁰ *Idem*, p. 658.

contacto com as outras sociedades e as suas diferenças vem a descoberta que permitiu a criação de uma nova concepção do mundo e a partilha de conhecimentos. Trata-se de *desvendar* ao mundo europeu «[g]entes novas, escondidas,/ que nunca foram sabidas»¹¹.

Com os *Descobrimentos* assistimos a uma verdadeira revolução nas mentalidades. Os valores culturais medievais foram postos em causa, dando lugar, pela primeira vez, a um direito natural moderno que agrupa todos os povos, um direito internacional onde, pela primeira vez, se regista que não há escravos por natureza. Começa também a interrogação por parte dos teojuristas sobre o direito papal de dividir o mundo e a legitimidade com que se faziam prisioneiros e os escravizavam¹². Esta discussão de valores, que levou mesmo a um repensar das sociedades ocidentais, é igualmente um movimento de *descoberta intra* e *inter-civilizacional*. Dos novos mundos para a Europa e desta para os novos mundos, existem influências recíprocas.

Todavia, estas influências não estão isentas de preconceitos. Nos movimentos de *descoberta* que pressupunham um encontro com algo que já se sabia existir, havia concepções elaboradas que vinham, muitas vezes, da Idade Média e que condicionaram a forma como «olharam» para o «outro» civilizacional.

«Assim, os homens da Expansão e os seus dirigentes entendiam-se como portadores de uma matriz cultural perfeita e acabada, que devia ser transmitida aos outros na sua «pureza original», ignorando, pois, que o seu modelo puro não era mais que o resultado de um longo processo de interculturalidade.»¹³

Na verdade, pela primeira vez, uma civilização, a ocidental/europeia, ultrapassou os contactos fronteiriços e, através do mar, atravessou distâncias a uma velocidade avassaladora para a época, conseguindo atingir em simultâneo vastas regiões do Globo,

¹¹ Diogo Velho da Chancelaria, «Da caça que se caça em Portugal», in Garcia de Resende, *Antologia do Cancioneiro Geral*, selecção, organização, introdução e notas por Maria Ema Tarracha Ferreira, Lisboa, Editora Ulisseia, 1994, p. 278.

¹² «Está na sequência das posições assumidas pelos teojuristas do século XVI e enquadra-se entre as várias informações e pareceres que vinham sendo redigidos desde meados do século, por teólogos e missionários portugueses e espanhóis, denunciando os casos de cativo ilícito. Tomás de Mercado, Fernão Pérez, Domingos de Soto, Martim de Ledesma, Azpilcueta Navarro e Luís de Molina foram alguns dos insígnies teólogos espanhóis do século XVI que debateram a intrincada questão da legitimidade da escravatura. Fernando de Oliveira, Fernão Rebelo, Manuel da Nóbrega, Gonçalo Leite e Miguel Garcia são exemplos de personalidades portuguesas que, na mesma altura, tomaram idêntica posição de denúncia e questionamento da prática escravista. Fernando de Oliveira assumiu uma das atitudes mais radicais ao contestar energicamente a escravidão e o tráfico, na obra *A Arte da Guerra do Mar*, em 1555.» in Maria do Rosário Pimentel, «A 'Proposta a Sua Magestade sobre a escravaria das terras da conquista de Portugal'», in *Estudos em Homenagem a Luís António de Oliveira Ramos*, vol. 3, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2004, p. 846.

¹³ João Paulo Oliveira Sousa e Teresa Lacerda, *A Interculturalidade na Expansão Portuguesa (séculos XV-XVIII)*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas, 2007, p. 18, disponível via URL em http://www.oi.acidi.gov.pt/docs/Col_Portugal_Intercultural/1_Expansao_Portuguesa.pdf.

o que provocou necessariamente repentinos choques culturais. Se, por um lado, há uma nova percepção da realidade que vai abrir horizontes, por outro lado, esta não está isenta de contrastes e do desenvolvimento de estereótipos que funcionam como condicionantes culturais nos contactos com a alteridade.

De acordo com Tajfel¹⁴, o estereótipo é uma manifestação da tendência para a categorização social que resulta da necessidade de agrupar os indivíduos por grupos de pertença, a partir de ideias ou opiniões preconcebidas e comuns, revelando-se determinante a noção de *raça*¹⁵, dada a visibilidade dos traços físicos que acentuam a diferença. Ora, os estereótipos redundam em preconceitos que, por sua vez, podem originar comportamentos discriminatórios, contudo, os termos *discriminação* e *preconceito* não se confundem. «O preconceito opera principalmente através do pensamento estereotipado»¹⁶ e os estereótipos podem ser positivos face a grupos com os quais existe identificação e negativos face a outros.

Segundo Giddens, na época dos Descobrimentos, aquando dos primeiros contactos entre os portugueses e os povos africanos, no século XV, não se tratou apenas de «explorar ou comerciar mas também de conquistar e subjugar os nativos»¹⁷. Deste modo, durante o período da expansão europeia, assistimos ao desenvolvimento de atitudes etnocêntricas por parte dos colonizadores que pensavam empreender uma missão civilizadora em relação às populações autóctones, pois achavam-se superiores a estas. Diferente é a atitude face à milenar civilização oriental, cheia de riquezas e um verdadeiro depósito cultural e mental admirado pelo Ocidente.

¹⁴ Cf. Henri Tajfel, *Grupos Humanos e categorias sociais – Estudos em Psicologia Social*, vol. 1, Lisboa, Livros do Horizonte, 1982, pp. 148-150.

¹⁵ O conceito de *raça* enquanto «conjunto de características hereditárias» surgiu apenas no século XIX, porém, a *racialização*, ou seja, a tendência para separar os povos com base nas suas características físicas, ocorreu em períodos anteriores da história e em várias culturas. De facto, desde a Antiguidade Clássica que se procura explicar a existência de homens de cor negra, recorrendo quer à mítica aventura de Faetonte, quer à influência de factores ambientais (clima, temperatura, humidade, luz). Depois, na senda da doutrina judaico-cristã, a diferença de cor passou a ser considerada uma marca de degenerescência. Os negros seriam descendentes de Caim, o fraticida do Génesis, e por isso fatalmente atingidos pela mácula do pecado. Durante a Idade Média e até ao século XVI, a expressão *raça* designava a pertença a uma determinada linhagem ou grupo social (a *raça* nobre, por exemplo). Em 1735, o naturalista sueco Lineu, na tentativa de hierarquizar a espécie humana, define seis *raças*: «europeus», «americanos», «asiáticos», «africanos», «selvagens» e «monstruos», postulando correspondências entre os traços físicos e a mentalidade. Contudo, terá sido Buffon o primeiro a utilizar a palavra *raça* com o sentido de «variedades» do ser humano. A tendência para a racialização atinge o seu apogeu no século XIX com a insistência em factores biológicos para justificar as diferenças de cor da pele. Cf. Maria do Rosário Pimentel, «Pele branca, pele negra: que fronteiras?», in *Chão de Sombras – Estudos sobre Escravidão*, Lisboa, Edições Colibri, 2010, pp. 179-206.

¹⁶ Anthony Giddens, *Sociologia*, 3.ª edição, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2002, p. 314.

¹⁷ *Idem*, p. 267.

O impacto destas *descobertas* vai gerar «modas» entre os ocidentais que exibem ícones civilizacionais conotados com riqueza, pitoresco ou exotismo, tais como: o ouro, o papagaio e as especiarias orientais. No pólo oposto, o negro continua a ser o desprovido de civilização, logo próximo do animalesco, do infiel e da bestialidade.

«Deste modo, é preciso ter em conta que, quando os Portugueses fizeram os seus apontamentos sobre o «outro», as suas opiniões eram moldadas por uma cultura que se debatia entre o recentíssimo valor da experiência e os dados da tradição medieval que construíra uma visão geográfica do mundo condicionada pelas concepções bíblicas e de alguns autores antigos. Esta dicotomia, entre o saber livresco e o «saber de experiência feito», vai prevalecer em muitos relatos modernos.»¹⁸

Neste trabalho, em particular, interessa-nos perceber como se processou o *descobrimento* da civilização oriental, como se desocultou e se revelou à Europa o que era vagamente *sabido* mas que se encontrava *escondido*.

I.2. O fascínio do Oriente

Antes de mais, torna-se premente que nos debrucemos, ainda que de forma breve, sobre a origem da oposição entre os conceitos *Oriente* e *Ocidente*.

Oriente, etimologicamente, quer dizer «o lado do sol nascente». Para além desta aceção geográfica, hoje a palavra tem naturalmente uma conotação política e cultural - os ocidentais, ou seja, europeus e americanos, consideram os asiáticos como orientais, mas já não consideram assim os australianos, nem mesmo os seus aborígenes. Segundo Said, nem o termo *Oriente* nem o conceito de *Ocidente* têm «estabilidade ontológica, um e outro são feitos de esforço humano, em parte afirmação, em parte identificação do Outro»¹⁹. Assim sendo, os conceitos de *Oriente* e de *Ocidente*, enquanto entidades geográficas, políticas e culturais, são criações do homem que se reflectem na definição de um e de outro.

O fascínio pelo Oriente remonta à Antiguidade, desde os tempos de Homero, e explica-se pela contraposição à imagem do Ocidente «como ideia, personalidade de experiência contrárias à sua» e por isso mesmo «é uma parte integrante da civilização e cultura *materiais* da Europa»²⁰. O Oriente é, pois, na mundividência europeia, o «diferente», o «desconhecido», o «outro» que se opõe ao espaço familiar definido

¹⁸ João Paulo Oliveira Sousa e Teresa Lacerda, *op. cit.*, p. 45.

¹⁹ Edward W. Said, *Orientalismo*, tradução de Pedro Serra, Lisboa, Edições Cotovia, 2004, pp. XII-XIII.

²⁰ *Idem*, p. 2.

mentalmente como *nosso*, sendo que a identidade de cada um também se reafirma em confronto com a alteridade.

Desde, pelo menos, o século II a. C. que o Oriente se encontrava subdividido em reinos previamente conhecidos, visitados ou conquistados por Heródoto e Alexandre, como parte do *Velho Mundo*, e um lugar novo onde se chegava ou desejaria chegar. O Oriente *conhecido* ganhou expressão com a Cristandade ao passar a ser identificado com o espaço mítico do Paraíso ou Éden, como podemos confirmar através da leitura do Génesis²¹ ou da observação do mapa do mundo de Beato, produzido por Petrus em Espanha, em 1109 (cf. Anexo 1).

I.2.1. Percepções do Oriente antes da chegada dos portugueses

A Ásia e todo o mistério que gravitava em seu torno desde sempre exerceram um fascínio irresistível sobre os europeus. Daí vinham as tão cobiçadas especiarias, produtos luxuosos como o marfim, as pedras preciosas, os perfumes e os produtos corantes usados na indústria tintureira.

A divisão geopolítica do mundo em Ocidente e Oriente ganha consistência por volta de 286 d.C. quando o imperador Diocleciano dividiu o Império Romano em duas partes, estabelecendo, em 293 d.C., uma tetrarquia constituída por dois co-imperadores (*Augusti*) e dois vice-imperadores (*Caesari*). A *pars Orientis* veio a transformar-se no Império Bizantino. Mais tarde, com a queda do vasto Império Romano e as invasões dos bárbaros, no século V, reduziram-se, ao mínimo, as relações com a parte oriental.

«A Europa quase regressou à vida rude, modesta, dos tempos anteriores ao domínio de Roma. Mal chegavam até ela, e por altos preços, a pimenta, a canela, a noz-moscada, o açúcar (também considerado especiaria), a quina, o almíscar, o gengibre, os rubis, as esmeraldas, os topázios... Era tão rara a pimenta que Estados houve que calculavam com pimenta e com pimenta se compravam terras e pagavam tributos como se fosse metal nobre.»²²

Apesar de, durante a Baixa Idade Média, as rotas comerciais já ligarem os três continentes (Europa, Ásia e África), durante toda a época medieval, as imagens do Oriente distante eram vagas, imprecisas, quase um mundo de fantasia, como podemos observar nas representações da cartografia medieval (cf. Anexos 2 e 3) ou ler em

²¹ Cf. Génesis, 2:8-14.

²² Augusto Reis Machado, *Introdução*, in Duarte Barbosa, *Livro em que dá relação do que viu e ouviu no Oriente*, Lisboa, Divisão de Publicações e Biblioteca Agência Geral Das Colónias, 1946, p. 7.

inúmeros relatos de viagens reais ou imaginárias. A Índia era um país muito quente, onde habitavam pessoas gigantescas e que viviam muito tempo, as montanhas eram de ouro, as jazidas eram defendidas por «dragões e grifos, monstros capazes de levarem um homem armado a cavalo»²³.

«A partir da literatura que pertence a estas experiências é construído todo um arquivo internamente estruturado. Daqui provém um número restrito de clausuras típicas: a viagem, a história, a fábula, o estereótipo, a confrontação polémica. É através destas lentes que se experiencia o Oriente, são elas que configuram a linguagem, a percepção e o modo como o Oriente e o Ocidente se encontram.»²⁴

Progressivamente as notícias foram-se tornando cada vez mais precisas e menos fantasiosas. No século XIV surgiram diversas obras que contribuiriam para um melhor conhecimento do Oriente, entre elas: o *Livro* de Marco Polo, produto de mais de vinte anos de contacto com a civilização oriental; a *Descriptio Orientalium*, um relato das viagens do franciscano Odorico de Pordenone através do Golfo Pérsico, do Malabar, de Ceilão, do Golfo de Bengala, de algumas ilhas do arquipélago malaio e da China; *Mirabilia Descripta*, do dominicano francês Frei Jordano de Séverac, uma completa descrição geográfica da Índia; o relato do florentino Frei João Marignolli que viaja, por terra, do mar Negro a Pequim e da China, por mar, à Índia e ao Golfo Pérsico; o *Livro das Maravilhas do Mundo* de John de Mandeville, uma das obras mais populares na Europa do final do século XIV que, apesar de ficcional, teve mais de duzentos manuscritos em diversas línguas europeias e oitenta edições realizadas a partir do final do século XV; e também a relação da viagem pela Pérsia, Índia e Java do veneziano Nicolau Conti, na primeira metade do século XV. No entanto, nestas obras, ainda podemos encontrar o Oriente como um espaço de *mirabilia*, seres exóticos, memórias evocadas, paisagens e experiências extraordinárias²⁵, como podemos verificar nesta passagem do *Livro* de Marco Polo:

«Nesta província [de Caragian] nascem as grandes cobras ou grandes serpentes, que são tão gigantes que qualquer homem ficaria admirado; são horríveis de se ver. Sabei, com

²³ *Idem*, p. 8.

²⁴ Edward W. Said, *op. cit.*, p. 67.

²⁵ «Nas profundezas deste palco oriental encontra-se um prodigioso repertório cultural cujos itens individuais evocam um mundo fantasticamente rico: a Esfinge, Cleópatra, o Éden, Tróia, Sodoma e Gomorra, Astarteia, Ísis e Osíris, a rainha do Sabá, a Babilónia, os Génios, os Magos, Nínive, o Preste João, Maomé e muitos mais; cenários, nalguns casos nomes apenas, meio imaginários, meio conhecidos; monstros, diabos, heróis; terrores, prazeres, desejos. A imaginação europeia nutriu-se extensamente deste repertório: entre a Idade Média e o século XVIII, autores maiores como Ariosto, Milton, Marlowe, Tasso, Shakespeare, Cervantes e os autores da *Chanson de Roland* e do *Poema del Cid* utilizaram as riquezas do Oriente para as suas criações de tal modo que definiram ainda mais os contornos das imagens, das ideias e das figuras que compunham o mito do Oriente.» in *idem*, p. 73.

toda a verdade, que existem umas com um comprimento de dez longos passos e uma grossura de dez palmos: estas são as maiores. Têm duas pernas, na parte da frente do corpo, junto da cabeça, sem pés mas munidas de três unhas como as dos leões; o focinho é muito grande, os olhos maiores que um grande pão, a boca é tão grande que engoliria um homem de uma só vez, os dentes enormes; é tão desmesuradamente grande e terrível, que não há homem nem animal que não a evite e não tenha medo dela.»²⁶

Com efeito, a imprecisão dos conhecimentos geográficos no início dos Descobrimentos fazia crer aos portugueses que a Ásia tinha início no Rio Nilo e não no Mar Vermelho, o que permitia a inclusão da Etiópia no continente asiático e a extensão da palavra *Índia*, que passava a incorporar estas e outras regiões da África Oriental. Aqui, segundo uma velha lenda, viveria um imperador cristão, muito abastado e poderoso, conhecido como Preste João, e que será uma das causas para uma concepção positiva do Oriente. Esta figura seria um misto de presbítero e de governante que dirigia um império povoado por criaturas monstruosas e lendárias e dotado de uma paisagem idílica. Para além disso, de acordo com uma longa tradição, era aí que se situava o «paraíso terreal» e mesmo que a sua localização tivesse sofrido alterações ao longo dos tempos, passando pela África Oriental e, mais frequentemente, pelo Extremo Oriente, a sua existência nunca foi contestada²⁷.

A curiosidade pelo Oriente também foi favorecida pela convicção europeia de que havia grandes comunidades cristãs na Índia, pois por lá teria estado a pregar S. Tomé. Assim, quando Vasco da Gama chegou à Índia, os templos hindus foram confundidos com igrejas, os brâmanes vestidos de branco e rezando com rosários de contas foram considerados padres e a imagem da deusa Durga foi assimilada à representação da Virgem Maria.

«Não admira pois que o Oriente estivesse presente nos projectos de navegação das nações expansionistas. As primeiras imagens escritas sobre os povos contactados serão profundamente marcadas por uma série de convicções prévias: tanto o deslumbramento como a desilusão estão associados à imagem irreal e mítica do Oriente herdada da Idade Média.»²⁸

Efectivamente, só com chegada dos portugueses à Índia, a Europa passa a conhecer de uma forma mais intensa e alargada este lado do mundo, iniciando, assim, em grande escala, uma nova fase nas relações entre o Ocidente e o Oriente.

²⁶ Marco Polo, *Viagens*, tradução de Ana Osório Castro, Lisboa, Assírio & Alvim, 2006, p. 119.

²⁷ Cf. Luís de Albuquerque, *Introdução à História dos Descobrimentos Portugueses*, Coimbra, Atlântida, 1962, pp.138-139.

²⁸ João Paulo Oliveira Sousa e Teresa Lacerda, *op. cit.*, p. 44.

I.2.2. A presença portuguesa no Oriente no início do século XVI

De acordo com Luís Filipe Thomaz, na fase inicial da expansão portuguesa não se vislumbra o interesse pelas especiarias asiáticas, sendo que os principais objectivos eram o ouro, os escravos e outras mercadorias africanas²⁹. Com a chegada de Vasco da Gama a Calecute, que atinge em 1498, temos o marco cronológico da implantação portuguesa na costa oriental africana e na Índia.

Antes da chegada dos portugueses ao Índico, não havia, na Europa, quaisquer mapas pormenorizados do Oriente. Os ocidentais, mormente mercadores e missionários italianos, conheciam uma parte da Ásia e exploraram-na por terra, mas pouca informação tinham da costa porque lhes faltava a experiência de navegar no Índico, logo os seus conhecimentos pouco serviam para delinear um mapa da Ásia para fins de navegação. Foram os portugueses, graças ao contacto com pilotos e cartógrafos asiáticos, os primeiros a publicar itinerários detalhados e cartas marítimas de todo o Oceano Índico.

Segundo Oliveira Marques, com excepção da maior parte da China e do Japão, durante cerca de quinze anos (1498-1513), o Índico foi exaustivamente explorado e descrito pelos portugueses. Pedro Álvares Cabral, na sua expedição, completou a exploração costeira já iniciada por Vasco da Gama, descobriu outras ilhas menores e Madagáscar (1500), primeiro nomeada ilha de S. Lourenço. Depois chegaram às Seychelles ou ilhas do Almirante e às ilhas Maldivas (1503), seguiu-se Socotorá (1503), a costa da Arábia (a partir de 1503), o Sri Lanka ou Ceilão (1505), a baía de Bengala (a partir de 1505), o Golfo Pérsico (a partir de 1507), as ilhas Nicobar, Samatra e a Península Malaia (1509), por último, o Mar Vermelho (a partir de 1513), entre outros (cf. Anexo 4).

Após a exploração da maior parte das ilhas da Indonésia até Timor, os portugueses iniciaram as suas expedições no Pacífico por volta de 1511. Terão avistado a costa setentrional da Austrália, mas é possível que nunca a tenham circum-navegado. Por volta de 1513, Jorge Álvares foi o primeiro ocidental a navegar até à China, mas terá sido preciso esperar cerca de trinta anos para que os viajantes ocidentais chegassem ao Japão, entre eles, Fernão Mendes Pinto.

²⁹ Cf. Luís Filipe F. R. Thomaz, *De Ceuta a Timor*, Linda-a-Velha, Difel – Difusão Editorial, 1998, p. 193.

Os principais objectivos dos portugueses, quando chegaram à Índia, eram espalhar a fé cristã e conseguir as tão desejadas especiarias entre outras mercadorias lucrativas. Além disso, estava igualmente subjacente um espírito de cruzada, a continuação de uma luta antiga e permanente contra o Islão. Entretanto, deparam-se com uma rede de mercadores e feitorias muito bem organizada e perfeitamente controlada sobretudo pelos muçulmanos. Perceberam que para conseguirem o controlo das fontes de especiarias e do comércio no Índico precisavam antes de mais de destruir este domínio. Foram igualmente surpreendidos pelo Islamismo como uma das principais religiões da costa asiática. De facto, os Portugueses não se encontravam minimamente preparados para a complexa civilização oriental³⁰ e as finalidades pacíficas iniciais rapidamente deram lugar a uma política de agressão estratégica, de destruição e de conquista (cf. Anexo 5). Aliás, a violência, as intrigas locais, a desconfiança e a pouca cortesia dos portugueses caracterizavam as relações que frequentemente se estabeleciam com as populações locais.

Em 1505, o rei D. Manuel envia D. Francisco de Almeida com o cargo de primeiro vice-rei da Índia, levando consigo um programa de acção política que incluía: a construção de fortalezas em pontos estratégicos, protegidas por uma armada permanentemente estacionada no Índico; a imposição do monopólio português no comércio à distância, aplicando um sistema de cobrança de licenças a todos os navios mercantes que não fossem portugueses; por fim, o estabelecimento de alianças políticas e militares com os soberanos autóctones, inclusivamente os muçulmanos.

Entre 1505 e 1509, construíram-se fortalezas em Quíloa, Sofala e na Ilha de Moçambique, na costa oriental africana; em Angediva e Cananor, na parte ocidental da Índia, que se vieram juntar à fortaleza de Cochim que existia desde 1503; e em Socotorá, ao largo da Península Arábica, à entrada do Mar Vermelho.

Em 1509, o cargo de vice-rei passou para Afonso de Albuquerque que se veio a revelar não só «o verdadeiro fundador do ‘império’ português na Ásia mas também a melhor garantia da sua permanência»³¹. Afonso de Albuquerque conseguiu enraizar a

³⁰ «(...) o equívoco sobre o «outro» foi um fenómeno recorrente no processo de «descobrimento», não sendo exclusivo dos Europeus. De facto, a pedra branca que os cingaleses diziam que os Portugueses comiam não era mais que biscoito e o sangue que bebiam, vinho.» in João Paulo Oliveira Sousa e Teresa Lacerda, *op. cit.*, p. 69.

³¹ A. H. Oliveira Marques, *História de Portugal*, vol. II – *Do Renascimento às Revoluções Liberais*, 13.^a edição, Lisboa, Editorial Presença, 1998, p. 42: «Em pouco mais de seis anos, ancorou os Portugueses no oceano Índico Oriental pela conquista de Malaca (1511), controlando assim o tráfico marítimo como o

presença portuguesa através de uma política de casamentos mistos. Deste modo, não só foi um promotor da interculturalidade ao estabelecer um elo com as comunidades locais, como também mantinha uma milícia estável, apta a defender as praças em caso de conflito, fazendo com que os portugueses fossem temidos no Oriente e encarados como os sucessores dos muçulmanos no domínio da costa asiática e das suas trocas comerciais (cf. Anexo 6).

«Portugal revela-se, então, como elemento destruturador e reestruturador das forças políticas naquela área. Como é óbvio, a disputa entre estes vários poderes será naturalmente aproveitada por Portugal para assim impor a sua presença. Neste caso concreto, Cochim e Cranganor viverão conflitos mais ou menos constantes.»³²

Os sucessores de Albuquerque ficaram marcados pelos seus fracassos, crueldades e sinais de corrupção, porém a presença portuguesa no Oriente continuou a afirmar-se até praticamente ao fim do século XVI. Surgiram mais fortalezas (cf. Anexo 7), enquanto Diu, Damão, Baçaim e Goa se transformaram em autênticas cidades portuguesas. Em 1557, os portugueses obtiveram Macau; em simultâneo, noutras cidades chinesas floresciam novas colónias de mercadores. Gerou-se uma vasta rede de feitorias que permitiram aos portugueses o controlo do comércio de especiarias, de pedras preciosas, da seda e da porcelana. Lisboa tornou-se o «empório» da Europa (cf. Anexo 8).

Entretanto, na Ásia, foram inúmeras as viagens empreendidas durante o século XVI (cf. Anexo 9), na sua maioria por mercadores ambulantes em busca do lucro, mas também pelos que pretendiam descobrir *novos* povos e *novas* culturas à luz do foco europeu, produzindo depois narrativas que se propõem «na maioria dos casos, salvaguardar memórias de um espaço tão *novo* e distante que irrompeu pelo presente dos homens de Quinhentos»³³. É neste movimento de conhecimento da geografia asiática de quinhentos que se inserem os viajantes Tomé Pires e Duarte Barbosa cuja experiência e cujo olhar são os meios que aproximam as suas obras da realidade.

Pacífico; impôs a autoridade e suserania portuguesas sobre Ormuz, dominando o Golfo Pérsico (1507 e 1515); e estabeleceu uma base territorial para a sede da administração portuguesa pela conquista de Goa (1510).»

³² Ana Paula Menino Avelar, *op. cit.*, p. 107.

³³ *Idem*, p. 149.

Capítulo II: A mundividência de Tomé Pires e de Duarte Barbosa

II.1. Os percursos biográficos

II.1.1. O desafortunado Tomé Pires: boticário, embaixador e prisioneiro

Durante muitos séculos votado ao esquecimento, só no fim do século XIX e princípio do século XX é que vários estudiosos iniciaram pesquisas no âmbito do percurso biográfico de Tomé Pires³⁴, contudo, ninguém como Armando Cortesão dedicou tantos dos seus estudos à sua vida e obra, os quais continuam a manter a sua actualidade. A partir de escassas referências encontradas nas crónicas quinhentistas de Fernão Lopes de Castanheda, João de Barros e Gaspar Correia, bem como em alguns documentos coetâneos, Armando Cortesão concluiu que a vida deste boticário pode ser dividida em três períodos distintos: o primeiro, do seu nascimento até 1511, em Lisboa; o segundo, os anos passados na Índia como boticário enviado pelo Rei, depois nomeado escrivão de feitoria; e, por último, os anos passados no Extremo Oriente, a partir do momento em que seguiu como embaixador para o grande reino da China.

Filho do boticário de D. João II³⁵, deve ter nascido em 1468, provavelmente em Lisboa, tendo seguido a profissão do pai. Até 1511, a maior parte dos dados conhecidos sobre a sua vida são meras conjecturas, pois apesar das frequentes referências ao cargo de «boticário do príncipe», as opiniões dividem-se quanto à identidade do descendente real. Para Castanheda era D. Afonso, filho de D. João II, versão aceite por Armando Cortesão³⁶. Já na opinião avançada por Jaime Walter, só poderia ser o futuro D. João III³⁷. Cortesão ainda coloca a hipótese de Tomé ter sido boticário dos dois príncipes, uma vez que D. Afonso morreu em 1491, quando Pires teria vinte e poucos anos. De

³⁴ Salientamos alguns estudos precursores como o de José Tavares de Macedo, *Apontamento de Algumas Notícias Relativas a Thomé Pires* (Lisboa, 1862), e o de Pedro José da Silva, *Elogio Histórico e Notícia Completa de Thomé Pires* (Lisboa, 1866). Seguiram-se José Lopes Dias, em 1947, no seu estudo *Medicinas da «Suma Oriental» de Tomé Pires*; Eduardo Brazão, em 1949, no seu livro *Apontamentos para a História das Relações Diplomáticas de Portugal com a China 1516-1753*; A. C. Correia da Silva, em 1960, no seu ensaio *Um boticário na história da expansão portuguesa no mundo*; Jaime Walter, no seu estudo *Simão Álvares e o seu rol das drogas da Índia*, e, mais recentemente, um estudo de Luís de Albuquerque (1987) e o comentário à edição do *Manuscrito de Lisboa* de Rui Loureiro (1996).

³⁵ Cf. Gaspar Correia, *Lendas da Índia*, introdução e revisão de M. Lopes de Almeida, vol. 2, Porto, Lello & Irmão Editores, 1975, p. 473.

³⁶ Cf. Fernão Lopes de Castanheda, *História do Descobrimento e Conquista da Índia pelos Portugueses*, introdução e revisão de M. Lopes de Almeida, vol. 1, Porto, p. 876, e Armando Cortesão (leitura e notas), *Introdução*, in *A Suma Oriental de Tomé Pires e o Livro de Francisco Rodrigues*, Coimbra, Acta Universitatis Conimbrigensis, 1978, p.13, nota 8.

³⁷ Cf. Armando Cortesão, «A propósito do ilustre boticário quinhentista Tomé Pires», in *Separata de Boletim de Farmácia*, vol. 23.º, Coimbra, s. ed., 1964, pp. 2 e 3.

resto pouco mais se sabe desta fase da vida de Tomé Pires. Poderá ter morado «em frente à Porta da Madalena», situada no actual Largo de Santo António da Sé, por detrás da antiga Igreja da Madalena, onde vivia o seu irmão João Fernandes. Levanta-se ainda a hipótese de ter casado com uma irmã de Diogo Lopes, com quem esteve em Malaca, tendo ficado viúvo e sem herdeiros, facto que poderia ter motivado a sua viagem para a Índia, facilitada pela protecção e amizades de que dispunha na corte.³⁸

Com a partida para a Índia, em Abril de 1511, inicia-se a segunda fase da vida de Tomé Pires, aquela para a qual existe bastante informação documentada pelo próprio e pelos cronistas. Da autoria de Tomé Pires existem cinco documentos a atestar os seus dados biográficos: 1) uma carta escrita de Malaca, em 7 de Novembro de 1512, para o seu irmão João Fernandes; 2) outra carta, também de Malaca, de 10 de Janeiro de 1513, dirigida «A quem quer que tiver cargo de prover Malaca»; 3) uma carta da mesma data para Afonso de Albuquerque; 4) a «Suma Oriental, que trata do Mar Roxo até os Chins», escrita em Malaca e na Índia de 1512 a 1515, e 5) a célebre carta escrita de Cochim em 27 de Janeiro de 1516, para El-Rei D. Manuel, «sobre certas drogas e algumas coisas do Oriente».

Tendo sido enviado pelo rei como «feitor de drogarias»³⁹, na posse de uma botica no valor de quatro a cinco mil reais, chegou a Cananor cinco meses após a data do embarque em Lisboa. Logo em Abril ou Maio de 1512, Tomé Pires foi enviado por Afonso de Albuquerque para Malaca⁴⁰ a fim de «averiguar vários desmandos administrativos e nomeado para o aliás modesto cargo de escrivão da feitoria, contador e vedor das mercadorias»⁴¹. Aí permaneceu aproximadamente três anos, tendo tido oportunidade de visitar algumas regiões vizinhas e de obter muitas informações sobre o Extremo Oriente junto de pilotos e mercadores malaaios e chineses. Quando, em fins de Fevereiro de 1515, Tomé Pires regressa a Cochim, rico e feliz, a sua ideia era, muito provavelmente, voltar à Metrópole⁴². Mas com a chegada de Fernão de Andrade na armada de Lopo Soares de Albergaria, que veio substituir Afonso de Albuquerque no

³⁸ *Idem*, p. 4.

³⁹ Cf. Afonso de Albuquerque, *Cartas de Afonso de Albuquerque*, edição de Bulhão Pato, vol. VII, Lisboa, Academia das Ciências de Lisboa, 1935, p. 66.

⁴⁰ *Idem*, p. 58.

⁴¹ Armando Cortesão, «A propósito do ilustre...», *op. cit.*, p. 4.

⁴² Já anteriormente, numa carta escrita ao seu irmão João Fernandes, a 7 de Novembro de 1512, Tomé Pires denunciava as saudades de Portugal: «aimda que vos façam comde nõ venhaes qua, nõ se vos meta em cabeça; gram prazer he estar cadahuõ onde naço e falam todos portugues (...), que asi me salve deos que se soubera que tanto trabalho avia de passar, ante deixara de vir (...)» in Afonso de Albuquerque, *op. cit.*, p. 59.

governo da Índia, Tomé Pires viu-se incumbido por aquele de seguir como embaixador na esquadra do capitão-mor Fernão Peres de Andrade à descoberta da China.

Rui Loureiro aponta cinco factores que poderão explicar a escolha de Tomé Pires para o cargo de embaixador: primeiro, tinha credibilidade, não só devido à idade, cerca de cinquenta anos, como pela fortuna conseguida durante a estadia no Oriente; segundo, sendo um homem de baixa condição, seria facilmente descartável caso a embaixada não corresse bem; terceiro, como boticário estava apto a reconhecer as muitas drogas que se acreditava existirem na China; quarto, dada à sua experiência como feitor de drogarias, era a pessoa indicada para desenvolver o comércio com a Ásia oriental; quinto e último factor, a amizade que o ligava, desde a juventude, ao novo governador, Lopo Soares de Albergaria⁴³.

Inicia-se, então, o terceiro período da vida do boticário, o mais terrível e desafortunado, que não deixa de estar envolvido em brumas. Fernão Peres de Andrade partiu em fins de Fevereiro de 1516 de Cochim para a China, com uma armada de quatro navios, levando Tomé Pires como embaixador. Segundo Armando Cortesão, Pires terá estado vinte e três anos na China, onde sofreu as maiores humilhações e desgostos, vindo a morrer com cerca de setenta anos «roído de saudades da pátria querida e tão distante, ignorado e esquecido»⁴⁴. Desde os contratempos na viagem de Cochim a Cantão⁴⁵, onde demoraram dezanove meses em vez dos normais quatro; os equívocos que originaram uma má recepção pelo Puchanci, a mais alta autoridade que no momento se encontrava em Cantão; os quinze meses de espera de uma autorização para ir a Pequim e poder ser recebido pelo Imperador; as intrigas e acusações de que foram alvo quer por parte do embaixador do rei de Malaca, Mamude Xá, quer de mandarins de Pequim; até à recusa da sua embaixada; a expulsão de Pequim; a prisão em Cantão, juntamente com os seus companheiros que acabaram por ser mortos depois de muito sofrimento⁴⁶, tudo correu mal.

⁴³ Cf. Rui Manuel Loureiro, *O Manuscrito de Lisboa da «Suma Oriental» de Tomé Pires*, 1.^a edição, col. Memória do Oriente, s.l., Macau, Instituto Português do Oriente, 1996, p. 24.

⁴⁴ Armando Cortesão, «A propósito do ilustre...», *op. cit.*, p. 6.

⁴⁵ «Os mais importantes documentos para a história de Tomé Pires e sua Embaixada, depois do desembarque em Cantão, constam de duas cartas de Cristóvão Vieira e Vasco Calvo, escritas dessa cidade em 1524, das quais Barros se aproveitou largamente nas *Décadas*.» in Armando Cortesão, *Primeira Embaixada Europeia à China - O boticário e embaixador Tomé Pires e a sua «Suma Oriental»*, Macau, Instituto Cultural de Macau, 1990, p. 60.

⁴⁶ Conforme relata Cristóvão Vieira: «A 3 de Setembro de 1523 foram estas vinte e três pessoas feitas em pedaços cada uma, a saber: cabeças, pernas, braços; e suas naturas nas bocas; o tronco do corpo em redondo, pela barriga, em dois pedaços. Pelas ruas de Cantão, fora dos muros, pela povoação, pelas ruas

Para Cortesão, baseado em Gaspar Correia e confirmado por um antigo documento chinês⁴⁷, Tomé Pires e Vasco Calvo foram os únicos sobreviventes e, depois de afastados da prisão de Cantão, Pires ter-se-ia fixado em Sampitay, uma povoação nas margens do Grande Canal que vai de Nanquim a Pequim. Aí teria refeito a sua vida com uma chinesa de quem teria uma filha, Inês de Leiria, que, em 1543, Fernão Mendes Pinto encontrou, quando seguia sob prisão de Nanquim para Pequim. Um ano depois, já em Pequim, Mendes Pinto encontrou-se com Vasco Calvo que vivia miseravelmente, factos que relata na sua *Peregrinação*⁴⁸. Para autores como Armando Cortesão, estes são dados relevantes para a biografia de Tomé Pires, levando-o a deduzir que o boticário terá morrido na China pouco antes de 1540. Outros, como Cristóvão Vieira e João de Barros, consideraram que Tomé Pires morreu na prisão juntamente com os seus companheiros.

Cortesão conjectura que Pires possa ter conhecido a mãe de Inês de Leiria durante a sua viagem pelo Grande Canal na ida e no regresso de Pequim, parando em Sampitay, onde poderá ter-se juntado ou casado com esta mulher. Considerando os relatos de Castanheda, de Gaspar Correia, do referido documento chinês e de Fernão Mendes Pinto, Pires terá sido desterrado de Cantão, facto que nem Vieira nem Vasco Calvo saberiam por altura das suas cartas. Seria natural que tivesse ido com a filha, se já fosse nascida, e com a mulher para a terra desta, Sampitay⁴⁹. Já Rui Loureiro admite que a data da sua morte é incerta, mas que poderá situar-se por volta de 1527. Independentemente de datas e circunstâncias, o final da vida deste boticário-embaixador foi marcado pelo infortúnio e, como nos diz Armando Cortesão, o seu nome «é mais um

principais, foram mortos, de tiro de besta em tiro, para todos os verem, assim os de Cantão como os do termo, para darem a entender que não tinham em conta os portugueses, para o povo não falar em portugueses. Foram assim nos navios tomados às mãos por se não acordarem os capitães ambos, e tomados assim todos os navios. A todos os mataram, e as suas cabeças e naturas foram trazidas às costas dos portugueses diante dos mandarins de Cantão, com tangeres e prazeres. Foram vistas penduradas pelas ruas e depois deitadas nos monturos. E daqui ficou não consentirem mais portugueses na terra, nem outros estrangeiros.» in *idem*, p. 83.

⁴⁷ Traduzido por W. F. Mayers com o título *First arrival of the Portuguese in China*, in *Notes and Queries on China and Japan*, I, Hongkong, 1868, pp. 129-130, cit. por Armando Cortesão (leitura e notas), *Suma Oriental de Tomé Pires...*, op. cit., pp. 27-28.

⁴⁸ Cf. Fernão Mendes Pinto, *Peregrinação*, leitura actualizada, introdução e anotações de Neves Águas, vol. 1, Mem Martins, Publicações Europa-América, 1997, pp. 233-234 e 305-306. Se os factos apontados por Fernão Mendes Pinto fazem ou não parte da efabulação que frequentemente se atribui como característica da sua obra, não nos cabe discutir no âmbito deste trabalho.

⁴⁹ Cf. Armando Cortesão, *Primeira Embaixada...*, op. cit., p. 90.

a inscrever entre os de tantos dos seus companheiros que pagaram o mais alto preço pela honra de bem servir a Pátria e a Humanidade»⁵⁰.

II.1.2. Duarte Barbosa: uma identidade tripartida

A primeira problemática na abordagem a Duarte Barbosa reside, desde logo, na existência de três homónimos contemporâneos, o que tem dificultado a estabilização de uma biografia para este autor.

Alguns estudiosos, como Diogo Barbosa Machado⁵¹, Augusto Reis Machado, responsável pela introdução e notas da edição da Agência Geral das Colónias de 1946, e Joaquim Veríssimo Serrão, provavelmente partindo da *Introdução* à primeira edição portuguesa do *Livro* de Duarte Barbosa⁵², veicularam a tese de que o seu autor fosse muito provavelmente parente de Fernão de Magalhães, além de um viajante experiente que teria visitado terras asiáticas atraído pela vida, comércio, usos e costumes das populações. Teria regressado do Oriente em 1515, terminando a redacção da sua obra no ano seguinte e tomando parte na viagem de circum-navegação em 1519, durante a qual teria sido morto pelos indígenas do Pacífico em 1521.

Esta tese inicial terá partido da leitura enviesada dos cronistas João de Barros, Fernão Lopes de Castanheda e Jerónimo Osório, entre outros. Todavia, já Mansel L. Dames, que, a partir da primeira edição portuguesa, traduziu e anotou a obra de Duarte Barbosa para o inglês, em 1865, avança com uma outra alternativa, embora a considere pouco provável: é que o Duarte Barbosa, cunhado de Magalhães e seu companheiro na expedição, não seja o autor do *Livro*, mas uma pessoa completamente diferente⁵³.

Com efeito, desde 1898 que o erudito Sousa Viterbo admitiu a existência de três *Duarte Barbosa* na Índia, mais ou menos contemporâneos e exercendo ofícios semelhantes: o parente de Fernão de Magalhães, o escrivão de Cananor e um piloto. Baseou-se para tal em documentos que transcreve:

⁵⁰ *Idem*, p. 93.

⁵¹ Autor da primeira referência bibliográfica a Duarte Barbosa. Cf. Diogo Barbosa Machado, *Bibliotheca Lusitana*, vol. I, Coimbra, Atlântida Editora, 1965, pp. 727-728.

⁵² Segundo Luís de Albuquerque, a primeira edição foi publicada por iniciativa da Academia das Ciências de Lisboa, na colecção Notícias para a História e Geografia das Nações Ultramarinas (tomo II, n.º VII, Lisboa, 1813), Cf. Duarte Barbosa, *Livro do Que Viu e Ouviu no Oriente*, edição de Luís de Albuquerque, Lisboa, Publicações Alfa, 1989, p. 169.

⁵³ Mansel L. Dames (ed.), *Introduction*, in *The Book of Duarte Barbosa*, vol. I, London, The Hakluyt Society, 1918, p. 1.

«Em presença de todos estes elementos históricos, somos levados a crer que no primeiro quartel do século XVI houve, pelo menos, três indivíduos com o mesmo nome de Duarte Barbosa, todos os três exercendo a sua actividade na Índia e quase por igual forma. A biografia do parente de Magalhães (...) precisa, portanto, em nosso humilde entender, de ser remodelada, sendo submetida a uma nova e profunda análise que decida, em sentença final, se foi ele efectivamente o autor da obra que se divulgou em seu nome, ou se antes se deva atribuir ao escrivão de Cananor, que tanto se prezava de saber a língua e de conhecer as coisas da terra.»⁵⁴

Em 1963, o estudioso G. Schurhammer ocupou-se do problema dos três homónimos e, apoiando-se nos historiadores João de Barros e Gaspar Correia, bem como em documentos das chancelarias reais⁵⁵, concluiu que Duarte Barbosa, o autor do *Livro do que viu e ouviu no Oriente*, foi o escrivão da feitoria de Cananor que Gaspar Correia conheceu directamente na Índia:

«(...) não escreverei nada das terras, gente, e trato porque houve alguns que n'isso se ocuparão, do que vi alguns volumes e mormente um liuro que d'isso fez Duarte Barboza, escrivão da feitoria de Cananor (...)»⁵⁶

Sendo sobrinho de Gonçalo Gil Barbosa, foi com este que Duarte Barbosa embarcou pela primeira vez para a Índia na armada de Pedro Álvares Cabral. Em Cananor desempenhou o cargo de escrivão da feitoria e opôs-se à política imperialista de Afonso de Albuquerque, o que lhe terá custado algumas represálias, nomeadamente, o ter sido relegado para o lugar de segundo escrivão, de menor categoria e salário, facto de que se queixa numa carta enviada a D. Manuel a 12 de Janeiro de 1513⁵⁷. Posteriormente foi mesmo transferido, compulsivamente, para a feitoria de Calecute⁵⁸, onde conheceu Gaspar Correia quando partilharam uma escrivania na feitoria⁵⁹. Terá vindo a Portugal em 1516, «já que o seu nome volta a aparecer numa ementa da Carreira da Índia, fazendo parte da tripulação de um navio da armada de João da Silveira que zarpou de Lisboa em Abril de 1517»⁶⁰. Ter-se-á encontrado com a armada do governador Lopo Soares, que vinha da expedição ao Mar Vermelho, e poderá ter

⁵⁴ Cit. por Luís de Albuquerque in Duarte Barbosa, *op.cit.*, edição de Luís de Albuquerque, pp. 173-174.

⁵⁵ «Referimo-nos: à carta de Tristão de Ataíde para o conde do Vimioso (D. Francisco de Portugal), vedor da Fazenda de D. João III, pedindo um alvará para Duarte Barbosa; à carta de Manuel de Vasconcelos para D. João de Castro, datada de Cananor, de 9 de Abril de 1546, informando ter dado ordem ao feitor para ir morar em casa de Duarte Barbosa; à carta do guazil de Cananor para D. João de Castro, de 22 de Maio de 1547, em que este pede que lhe seja remetido, depois de confirmado, o alvará concedido a um filho de Duarte Barbosa.» in Maria Augusta da Veiga e Sousa, *Introdução*, in Duarte Barbosa, *O Livro de...*, *op. cit.*, vol. 1, pp. 16-17.

⁵⁶ Gaspar Correia, *op. cit.*, vol. I, p. 2.

⁵⁷ Cf. Afonso de Albuquerque, *op. cit.*, vol. III, pp. 48-50.

⁵⁸ *Idem*, vol. VII, p. 105.

⁵⁹ Gaspar Correia, *op. cit.*, vol. I, p. 357.

⁶⁰ Duarte Barbosa, *op.cit.*, edição crítica e anotada por Maria Augusta da Veiga e Sousa, vol. 1, p. 17.

participado ou assistido ao ataque a Zeilã, regressando depois à feitoria de Cananor em 1518. No ano seguinte encontrou-se com um escrivão de nome João Serrão (pessoa diferente do informador de Fernão de Magalhães que se chamava João Rodrigues Serrão). Em 1529, ainda mantinha o seu cargo de escrivão e serviu de intérprete nas negociações para a paz com o Samorim. A morte deste Duarte Barbosa aparece situada entre Setembro de 1546 e Maio de 1547 ⁶¹.

Para além do *Livro*, ficaram-nos duas cartas em seu nome: uma de 12 de Janeiro de 1513 para D. Manuel e outra de 15 de Janeiro de 1529 para D. João III.

II.2. Os seus tratados sobre o Oriente

II.2.1. A génese e a divulgação posterior da *Suma Oriental* e do *Livro de Duarte Barbosa*

A *Suma Oriental* terá sido escrita em Malaca, na Índia, entre 1512 e 1515, e descreve todo o Oriente, desde o Mar Vermelho até o Japão, que Tomé Pires visitou ou de que obteve notícias. O original do livro, dedicado «[a]o muy Serenisymo princepe muy alto & muy poderoso Rey EIRREY noso Sõr» ⁶², deve ter sido enviado para o Reino nas naus da carreira, antes da partida de Tomé Pires para a China na expedição de Fernão Peres de Andrade ⁶³.

Chegado a Portugal em 1515, logo desapareceu nos arquivos reais o manuscrito autógrafo e nos anos seguintes não há qualquer indicação do seu paradeiro, a não ser as referências de Gaspar Correia a este tratado de Tomé Pires. Não obstante, Armando Cortesão considera que a obra seria conhecida e sugere até a sua utilização nas *Décadas* de João de Barros ⁶⁴, quer na descrição da ilha de Samatra, quer nas informações sobre Malaca.

Com efeito, uma cópia de parte da *Suma* terá sido conseguida por Giovanni Ramúsio que a traduziu para italiano e a publicou, pela primeira vez, no volume I da sua célebre obra *Delle Navigationi et Viaggi*, impressa em Veneza em 1550. Neste exemplar, faltariam as páginas da dedicatória onde figurava a referência a «thome piz»,

⁶¹ Cf. Duarte Barbosa, *op.cit.*, dir. de Luís de Albuquerque, p. 174.

⁶² Tomé Pires, «A Suma Oriental», in Armando Cortesão (leitura e notas), *A Suma Oriental de Tomé Pires...*, *op. cit.*, p. 129.

⁶³ «Perante a insistência com que, na época, a Coroa lusitana procurava obter notícias sobre o Oriente, não faz qualquer sentido imaginar que um tão importante tratado teria permanecido em terras asiáticas.» in Rui Loureiro, *op. cit.*, p. 31.

⁶⁴ Cf. Tomé Pires, *op. cit.*, pp. 378-379, nota 394.

pelo que, desconhecendo o nome do autor, Ramúsio concluiu que seria baseado no *Livro* de Duarte Barbosa, ainda que lhe tivessem acrescentado mais informação. Por outro lado, também não incluía as partes dedicadas à Insulíndia, facto que pode ser explicado pela política de sigilo seguida em função da disputa das ilhas Molucas entre a coroa portuguesa e a espanhola. Actualmente nada se sabe desta cópia obtida pelo editor veneziano.

Durante muito tempo, apenas se soube da existência do códice da *Suma Oriental* por breve e vaga referência que o Visconde de Santarém deixou nas suas notas, publicadas sessenta e três anos após ter falecido. Seguindo esta pista, em 1937, Armando Cortesão descobriu uma cópia em Paris, na Biblioteca do Câmara dos Deputados, juntamente com o códice original do *Livro* de Francisco Rodrigues, e em 1944 publicou o texto português, com tradução para inglês, introdução e notas, na colecção da Hakluyt Society. Esta cópia da *Suma* reproduz a dedicatória ao rei D. Manuel I, bem como as secções dedicadas a Malaca e à Insulíndia, revelando-se, assim, uma das mais completas e a mais fiel ao original.

Segundo Rui Loureiro⁶⁵, é provável que a cópia tenha sido feita a partir do original que se encontraria na biblioteca real, ou então, ter sido preparada ainda no Oriente, podendo mesmo ser o exemplar enviado por Tomé Pires a Afonso de Albuquerque, que mais tarde terá passado para as mãos do seu filho, Afonso Brás, o autor dos *Comentários*, o qual revela conhecimentos que só poderia ter obtido através da *Suma*. Assim, os dois manuscritos completos do primeiro tratado sobre o Oriente poderão ter seguido percursos divergentes, tendo um ido parar à biblioteca real, de onde poderá ter desaparecido em consequência do terramoto de 1755⁶⁶, enquanto o outro terá chegado a Paris, em data incerta, vindo a ser incluído na *Bibliothèque de l'Assemblée Nationale*, onde Armando Cortesão o veio a encontrar.

Em Portugal, só em 1978, a imprensa da Universidade de Coimbra, a pedido do então reitor, Professor Guilherme Braga da Cruz, publicou, com leitura e notas de Armando Cortesão, uma edição portuguesa da *Suma*, antecedida pelo *Livro* de Francisco Rodrigues, seguindo a ordem por que foram descobertos, que se mantém até hoje sem alterações. Apesar das limitações já reconhecidas na edição portuguesa, quer

⁶⁵ Cf. Rui Loureiro, *op. cit.*, pp. 34-35.

⁶⁶ Cf. Armando Cortesão, *Introdução*, in *A Suma Oriental de Tomé Pires...*, *op. cit.*, p. 71.

na forma, quer no conteúdo⁶⁷, esta continua de momento insubstituível, pois é a única que nos apresenta o texto completo.

Ainda existe um códice na Biblioteca Nacional de Lisboa com apenas uma parte da *Suma*, sem indicação do autor e com consideráveis variantes, pelo que Cortesão supõe que tenha sido enviada para Lisboa pelo próprio Tomé Pires antes de escrever a obra principal⁶⁸. Outra das hipóteses avançadas pelo mesmo autor é a de que, desta cópia, tenha sido suprimido tudo o que as autoridades portuguesas consideraram segredo de estado, nomeadamente toda a parte que se refere a Malaca e à Insulíndia, em especial às Ilhas das Especiarias que foram descobertas durante o período de redacção da *Suma*⁶⁹. Certo é que o códice lisboeta tem sido considerado uma «cópia bastante má e desafortunada do arquétipo, mas que em determinados casos conserva a leitura correcta, e que é, portanto, de enorme importância para a compreensão e restituição do texto original»⁷⁰. Seguindo esta linha de raciocínio, Rui Loureiro elaborou uma edição crítica deste manuscrito, um passo no caminho de uma futura edição definitiva da *Suma Oriental*, desejável e urgente, dado:

«(...) o interesse que a «Suma Oriental» de Tomé Pires tem para a história da etnografia do Oriente, justificando assim o facto de ser considerado o seu autor como um dos precursores da etnografia no nosso país, glória que se junta à de ter tido igual papel na farmacognosia e de ocupar um lugar de honra na legião infinita daqueles que deram a sua vida pela difusão da civilização ocidental no Oriente (...)»⁷¹.

Para além da *Suma* e das cartas, mais nenhum texto nos chegou da autoria de Tomé Pires, embora Armando Cortesão avance com a possibilidade de terem existido outros documentos produzidos durante a sua estadia na China e que entretanto se perderam. Para tal baseia-se numa passagem de Gaspar Correia que menciona que, quando D. Duarte de Menezes governou a Índia, de Janeiro de 1522 a Dezembro de 1526, Tomé Pires «lhe mandou um livro em que lhe dava conta das riquezas e grandezas da China, que pareciam duvidosas de crer»⁷². No entanto, Rui Loureiro

⁶⁷ Veja-se a título de exemplo as observações e críticas de Rui Loureiro, *op. cit.*, p. 36.

⁶⁸ Cf. Armando Cortesão, «A propósito do ilustre...», *op. cit.*, pp. 8 e 9.

⁶⁹ Cf. Armando Cortesão, *Primeira Embaixada...*, *op. cit.*, pp. 31-32.

⁷⁰ Juan Gil, «Palavras introdutórias», in Rui Loureiro, *op. cit.*, p. IV.

⁷¹ A. C. Correia da Silva, «Um precursor dos estudos de etnografia oriental: o boticário quinhentista português, Tomé Pires», in *Separata da Revista de Etnografia*, n.º 3, Museu de Etnografia e História, Porto, Junta Distrital do Porto, s.d., p. 3.

⁷² Armando Cortesão, «A propósito do ilustre...», *op. cit.*, p. 13.

defende que as palavras ambíguas de Gaspar Correia induziram a interpretações erróneas e que o livro mencionado não é outro senão a *Suma Oriental*⁷³.

Quanto ao *Livro* de Duarte Barbosa, foi escrito, provavelmente, em Cananor e Cochim durante os anos de 1511 e 1516. À semelhança da *Suma*, o *Livro* foi traduzido por Ramúsio em italiano e editado pela primeira vez em Veneza, em 1550, o que lhe permitiu ter uma grande divulgação no Renascimento. Aliás, já anteriormente as informações do *Livro* e muito provavelmente as da *Suma* tinham sido necessárias para decidir a questão da posse das Molucas. Nessa altura, uma cópia do texto original terá sido entregue a Martin Cinturion para que a traduzisse em castelhano, tendo tido a colaboração do cartógrafo português Diogo Ribeiro. Em 1524, surge então a mais antiga tradução da obra de Duarte Barbosa. A partir desta data os eruditos e geógrafos europeus puderam consultar o *Livro* e «alguns, reconhecendo-lhe enorme importância para o conhecimento da realidade oriental, apressaram-se a traduzi-la para a língua dos respectivos países»⁷⁴.

Trata-se efectivamente de uma obra que teve uma grande divulgação noutras línguas: em alemão, traduzida por Jerónimo Zeitz a partir da versão castelhana de Cinturion; em inglês, primeiramente, com a tradução de Lord Stanley, editada em 1865, e posteriormente com a tradução de Mansel L. Dames anteriormente referida.

Apesar de estar presente na maioria dos nossos historiadores quinhentistas (Gaspar Correia, Damião de Góis, Garcia de Orta, João de Barros, Lopes de Castanheda), a primeira edição portuguesa, *supra* mencionada, só foi publicada em 1812⁷⁵. Nela encontramos uma *Introdução* anónima, mas que se sabe ter sido de Sebastião Francisco de Mendo Trigoso⁷⁶, em que se explica ter sido empreendida a reconstituição do texto a partir da tradução italiana de Giovanni Ramúsio e de um manuscrito inédito que casualmente achou inserido num códice. Contudo, dá-se conta que o texto tinha passado ao códice por meio de dois escrivães (identificando dois tipos de letras e de ortografias diferentes), que a parte final da cópia continha diversas inexactidões e lapsos, e, ainda, que o manuscrito não era autógrafo, por isso o editor

⁷³ Rui Loureiro, *op. cit.*, pp. 30-31.

⁷⁴ Maria Augusta da Veiga e Sousa, *Nota prévia*, in Duarte Barbosa, *O Livro de...*, *op. cit.*, vol. 1, p. 9.

⁷⁵ De acordo com Luís de Albuquerque, a primeira edição portuguesa data de 1813. Cf. Duarte Barbosa, *op. cit.*, edição de Luís de Albuquerque, p. 175.

⁷⁶ Cf. Duarte Barbosa, *op. cit.*, introdução e notas de Augusto Reis Machado, p. 5.

decidiu-se a confrontar a edição em português de que dispunha com a tradução de Ramúsio.

De acordo com Luís de Albuquerque, este primeiro promotor da edição na língua original do autor não terá pesquisado suficientemente os arquivos portugueses, caso contrário teria encontrado «as três cópias existentes na Biblioteca Nacional de Lisboa e no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, que apresentam entre si variantes, por vezes muito profundas, e, em cada uma delas trechos que faltam nas outras, particularidades que é necessário ter em conta»⁷⁷. Só em 1996 e 2000 saíram o primeiro e segundo volumes da edição crítica do *Livro*, por iniciativa de Luís de Albuquerque, executada por Maria Augusta da Veiga e Sousa, a qual seguiremos nas citações que faremos na segunda parte deste trabalho.

II.2.2. A construção do discurso sobre a alteridade: entre a objectividade e a subjectividade

O interesse por estas obras justifica-se pela riqueza da descrição geográfica, constituindo uma fonte de informação insubstituível de todos os lugares de importância estratégica comercial, desde o cabo da Boa Esperança até à China. Tanto a *Suma Oriental* de Tomé Pires, como o *Livro* de Duarte Barbosa, revelam uma atenção aos povos, às paisagens e às produções exóticas com que os descobridores portugueses se iam confrontando e que procuravam registar para que os seus conhecimentos se divulgassem. O facto das duas obras terem permanecido inéditas em Portugal, até muito recentemente, pode ser justificado pela profusão de textos surgidos, no seguimento das viagens sistemáticas de exploração do espaço asiático, uma acumulação impossível de ser absorvida no imediato, mesmo por um Ocidente ansioso por notícias das novas realidades desvendadas⁷⁸.

Ambas as obras se podem considerar tratados de geografia e de etnografia, elaborados a partir dos périplos empreendidos pelos autores, que lhes facultaram um conjunto de conhecimentos empíricos que pretenderam deixar por escrito. Com efeito, a importância das suas obras revela-se consensual entre os estudiosos, pois, «o livro de

⁷⁷ Duarte Barbosa, *op. cit.*, edição de Luís de Albuquerque, p. 169.

⁷⁸ Cf. Rui Loureiro, «O encontro de Portugal com a Ásia no século XVI», cap. V, in António Luís Ferronha (coord.), *O Confronto do Olhar – O encontro dos povos na época das navegações portuguesas*, Lisboa, Editorial Caminho, 1991, pp. 181-182.

Duarte Barbosa é em geral uma fonte de informação de toda a segurança»⁷⁹ e, por isso, uma das obras quinhentistas mais significativas sobre o Oriente. Já «[m]uitas das descrições que Tomé Pires faz do Extremo Oriente não foram ultrapassadas durante uns dois séculos, como as de Malaca e Java, e especialmente a de Samatra, que, sem exagero, se podem classificar de notabilíssimas. Várias terras são referidas pela primeira vez com os nomes que ainda hoje conservam, tais como Singapura e Japão. O valor da *Suma Oriental* é em especial caracterizado pela nota de veracidade que através de toda ela se sente»⁸⁰.

Estas características de *veracidade* e *segurança* advêm-lhes sobretudo do carácter testemunhal que subjaz à sua produção discursiva, uma vez que os dois autores viajaram pela maioria dos locais que descrevem e puderam ver e ouvir a maior parte do que relatam. Por outro lado, sempre que a matéria apresentada não é resultado de conhecimento pessoal, os dois autores apressam-se a dizê-lo, informando que escrevem com base em informações em segunda mão: «segundo a informação que obtive», «eu me certifiquei por muitos» ou «dizem os mercadores», ou ainda «o que as nações ã qua deste leuamte comtam», revelando, assim, as suas principais fontes de informação. Tal acontece quando Tomé Pires se refere às ilhas de Amboína e Banda, ressaltando que:

«[S]e falamdo nestas Ilhas de Junto com bandam for afastado dos pilotos eu nom so culpado por q nisto me cometo a quem la foy ysto tenho sabido por mouros por suas cartãs que mujtas vezes vy E se suas cartas foram aRumadas fora decrarada mete seja ysto pa leer E nom pa Rotear.»⁸¹

Não podemos esquecer que em particular a *Suma* foi escrita como um relato a ser entregue ao rei D. Manuel, pelo que se revelava necessário a utilização de um discurso objectivo.

«O seu olhar frio, meticoloso, desapaixonado (apenas por um acaso aparecem nas suas páginas amazonas) vai registando minuciosamente os empórios comerciais que existem na costa asiática meridional, as redes que os unem, as mercadorias que exportam ou importam, os governantes, as línguas, ainda as religiões; enfim, tudo o que ficava por saber ao *Senhor dos Oceanos* que era já D. Manuel para se converter definitivamente no árbitro supremo do comércio – e da política – na Ásia.»⁸²

Duarte Barbosa por sua vez parece escrever uma obra para divulgação geral, não a dedicando a ninguém, pelo que o seu discurso pode ser mais subjectivo. Ainda assim,

⁷⁹ Duarte Barbosa, *op. cit.*, edição de Luís de Albuquerque, p. 175.

⁸⁰ Armando Cortesão, *Primeira Embaixada...*, *op. cit.*, p. 24.

⁸¹ Tomé Pires, *op. cit.*, p. 336.

⁸² Juan Gil, *op. cit.*, p. I.

os estudiosos são mais ou menos consensuais em dizer que «Duarte Barbosa não faz juízos de valor sobre os povos cujos costumes, idolatrias e ritos descreve, sejam eles gentios ou mouros. Aceita, simplesmente, a sua diferença e tenta compreendê-la. Não as hostiliza e, não raras vezes, censura as represálias exercidas sobre eles, considerando-as excessivas ou desnecessárias⁸³. Na verdade, o autor mostra ser sensível ao impacto e consequências da intervenção portuguesa nas políticas locais e não deixa de o referir:

«Esta Dalaca [no ano de] 1512, estando Afonso de Albuquerque dentro do Mar Roxo, mandou [...] tributo, o qual respondeo que viessem [...] o capitão quando quisesse, porque com lanças e dardos lho pagariam, o qual despoi[s lhe saiu] bem caro, porque por muitas vezes foi muito maltratada dos portugueses»⁸⁴.

Para além do inegável valor do que nestes tratados nos foi legado, na descrição do Oceano Índico, e da sua preocupação de objectividade, interessa-nos sobretudo verificar a presença da subjectividade na construção do discurso sobre o *outro* percebido como diferente. Para tal, vamos proceder à análise do léxico e verificar os momentos em que o *eu/nós* se demarca ou se aproxima do *ele(s)/outro(s)*.

Na verdade, Tomé Pires, ao referir fábulas ou histórias não confirmadas, mostra a sua descrença, por exemplo, a propósito dos reis de Cambaia serem criados com peçonha, observa: «o q eu nom creio/ posto q ho afirmam»⁸⁵. Depois, ao ouvir falar nos homens das orelhas grandes da ilha de Papua, logo acrescenta: «numca vy q vise outº q as vise Jaz ysto no pouco q hee asy»⁸⁶.

Já Barbosa não se coíbe de condenar os mouros da cidade de Ormuz por serem «mui luxuriosos, tanto que antre si soíam ter mancebia d'homens, nefando pecado»⁸⁷.

Por vezes, ambos os autores procedem a generalizações nas suas descrições que potenciam a criação de estereótipos. Para Pires, os de Bengala são *grandes traidores*, os da Jaoa são *diabólicos* e, para Barbosa, os Poleas do Malabar são *feiticeiros e ladrões*⁸⁸.

As suas opiniões bem como as opções descritivas são reveladoras de uma matriz cultural inevitavelmente marcada pela visão eurocêntrica do mundo de quinhentos.

⁸³ Maria Augusta da Veiga e Sousa, *Introdução*, in Duarte Barbosa, *O Livro de...*, *op. cit.*, vol. 1, p. 19.

⁸⁴ Duarte Barbosa, *op. cit.*, edição crítica e anotada por Maria Augusta da Veiga e Sousa, vol. 1, p. 92.

⁸⁵ Tomé Pires, *op. cit.*, p. 197.

⁸⁶ *Idem*, p. 349.

⁸⁷ Duarte Barbosa, *op. cit.*, edição crítica e anotada por Maria Augusta da Veiga e Sousa, vol. 1, p. 152.

⁸⁸ Cf. Tomé Pires, *op. cit.*, pp. 225 e 296; Duarte Barbosa, *op. cit.*, edição crítica e anotada por Maria Augusta da Veiga e Sousa, vol. 2, p. 221.

II PARTE

A construção da imagem da alteridade nas obras de Tomé Pires e Duarte Barbosa: um esboço de análise lexicométrica

«Quando o descobridor chegou à primeira ilha
nem homens nus
nem mulheres nuas
espreitando
inocentes e medrosos
de trás da vegetação.»

Jorge Barbosa, «Prelúdio»

Nesta segunda parte, pretendemos abordar a descoberta da alteridade e a construção da sua imagem nas obras de Duarte Barbosa e Tomé Pires. Para isso, iremos aplicar um pequeno estudo lexicométrico que consiste num «conjunto de métodos que permitem operar, a partir de análises estatísticas, reorganizações formais do vocabulário (conjunto de formas actualizadas no discurso, atestadas num texto ou num *corpus* de textos)»⁸⁹.

Capítulo I: O tratamento informático-linguístico

Começámos por introduzir em computador os dois livros impressos, *Suma e Livro*, tendo optado por uma leitura óptica (*optical scanning*) e utilizado o programa *HP Photosmart Essential*. Não foram digitalizados nem os *Anexos* da *Suma* nem os *Apêndices* do *Livro*. Depois, procedeu-se à correcção ortográfica e de «limpeza» do texto (apagamento de «ruídos» causados por deficiências ou particularidades da impressão, nomeadamente, anotações nas margens e o tipo e disposição dos caracteres de paginação e de cabeçalhos ou notas de rodapé), recorrendo ao processador de texto *Microsoft Office Word 2007*.

Em seguida, como em qualquer execução de um tratamento lexicométrico de um *corpus*, é necessária a uniformização de algumas formas que o compõem e o estabelecimento de uma norma lexicológica. Partimos então da palavra enquanto

⁸⁹ Dulce Carvalho *et al.*, «Discurso: Práticas lexicométricas», in *Linguística Computacional: Investigação Fundamental e Aplicações*, Lisboa, Edições Colibri / Associação Portuguesa de Linguística, 1999, p. 255.

unidade quantitativa de base e, não entrando na complexa discussão do conceito linguístico de *palavra*, assumimos que,

«(...) il s'agit là essentiellement d'une unité graphique, séparée des unités voisines par un blanc ou une ponctuation; (...). Nous admettrons donc, en première approximation, que chaque unité graphique est «un mot»»⁹⁰.

Convém especificar que, tratando-se o presente *corpus* de dois textos do início do século XVI, se nos coloca um problema acrescido de instabilidade gráfica, pelo que, para a mesma unidade semântica, nos surgem múltiplas variantes ortográficas, o que complexifica o trabalho de estatística lexical. Só para o lexema *homem*, no singular e no plural, identificámos onze formas diferentes, já para o vocábulo *cristão(s)*, recolhemos dezasseis formas (cf. Anexo 10). Antes de passarmos à norma adoptada para alguns casos específicos, temos de precisar que:

- nos interessa sobretudo a ocorrência da unidade no discurso;
- a análise terá em conta a pluralidade dos referentes, sobretudo na *Suma* onde essa pluralidade é mais frequente, mas não se procedeu ao estabelecimento da unicidade referencial;
- a extensão do *corpus* em análise exigiria não só maior disponibilidade de tempo para uma anotação rigorosa do valor, função e até uniformização das 153 042 ocorrências de 13 996 formas/vocábulos (cf. Anexo 11), mas também recursos informáticos e humanos mais vastos;
- não se pretende com o presente trabalho a elaboração de um estudo estatístico aprofundado do vocabulário dos textos, mas antes levantar alguns aspectos que ilustrem diferenças ou semelhanças entre a *Suma* e o *Livro*, no que respeita a algumas áreas temáticas, pelo que permanece em aberto, visando a hipótese de prossecução/realização de uma investigação em graus de exigência e de aprofundamento superiores.

A presente dissertação assume-se, pois como uma abordagem mais geral e uma proposta de trabalho interdisciplinar que poderá ter continuidade. Daí que as formas encontradas serão trabalhadas e desambiguadas consoante a pertinência, necessidade e a oportunidade do seu estudo.

Quanto às normas usadas na uniformização das formas do *corpus* foram, essencialmente as seguintes:

⁹⁰ Charles Muller, *Principes et Méthodes de Statistique Lexicale*, Paris, Éditions Champion, 1992, pp. 4-5.

- a) As formas contraídas de preposição com determinantes ou advérbios foram contabilizadas como uma palavra, porém, separaram-se as contracções de preposições com nomes ou adjectivos, como por exemplo: *a-cavallo*; *d-abixia*; *d-aço*; *d-adem*; *d-africa*; *d-agôsto*; *d-alarues*; *d-alboquerque*; *d-alemaaes*; *d-alto*; *d-altura*; *d-aluados*, etc, assim como a contracção da conjunção copulativa «e» com a palavra seguinte: *e-em*; *e-estas*; *e-estes*; *e-esteue*; *e-o*.
- b) As formas enclíticas dos pronomes pessoais de complemento foram separadas dos verbos com que apareciam contraídas: *acharom-se*; *aboca-llo*; *acaba-se*; *achou-o*; *acreçentã-lhe*; *adora-o*, etc.
- c) As lexias compostas por justaposição⁹¹ com ou sem a presença de hífen foram reunidas numa só série de caracteres, contando como uma ocorrência: *esprevão+mor*; *tesoureiro+mor*; *capitão+mor*; *Indo+China*; *El+Rei*; *cavalos+marinhos*; *viso+rei*; *Grão+Soldão*, etc.
- d) No texto da *Suma*, foi retirado o til às vogais «e», «i», «u» e a algumas consoantes como o «v», «q», «r», pois não era reconhecido pelo programa de análise lexical. No Português Clássico o til era usado muitas vezes para marcar as abreviaturas, no entanto, deixou de existir com essa função no Português Contemporâneo. Por falta de disponibilidade de tempo, as abreviaturas não foram desenvolvidas, pelo que permanece como uma hipótese de trabalho a efectuar.
- e) A conjunção coordenativa copulativa no texto da *Suma* aparecia com a forma gráfica «&» que foi actualizada para «e» por conveniência de tratamento informático.
- f) À excepção dos vocábulos em Latim, todas as palavras que apresentavam os grafemas «u» com valor fonético de «v» (*absoluer*; *acabauom*; *acataua*; *acceptauell*; *achaua(m)*; *acostumaua*; etc.), «v» com valor fonético de «u» (*vltimo*; *vmano*; *vme*; *vmjdade*; *vmtam*; *vsa(m)*; *vsada(o)*; *vsamca*; etc.), ou «j» com valor fonético de «i» (*abixij*; *acrimjnamos*; *afynjdade*; *agonja*; *ajnda*; *alij*; *alijmarias*; *almjramte*; *almijzqr*; etc.) foram actualizados.

⁹¹ «A palavra composta representa sempre uma ideia única e autónoma, muitas vezes dissociada das noções expressas pelos seus componentes. Assim, *criado-mudo* é o nome de um móvel; *mil-folhas*, o de um doce; *vitória-régia*, o de uma planta; *pé-de-galinha* o de uma ruga ao canto externo dos olhos.» in Celso Cunha e Lindley Cintra, *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, 9.^a edição, Lisboa, Edições João Sá da Costa, 1992, p. 106.

- g) Foram unidos os adjectivos ao sufixo «mente», característico do advérbio de modo, quando apareciam separados, sobretudo na *Suma*: *amtiga+mente*; *gerall+memte*; *meã+memte*; *fynall+memte*; *grosa+memte*; *secreta+memte*, etc.
- h) Todos os sobrescritos passaram a letra à linha: ^a e ^o e ^{tos} passaram a «a» e «o» e «tos» em: *Dout^os*; *malaq^a*; *muj^{tas}*; *alaa^eq^{as}*; *qoatr^o*; *quoa^otr^o*, etc.
- i) As formas verbais «há-de» e «hão-de» surgem unidas para contarem como uma única sequência.
- j) Não fizemos qualquer lematização (não reduzimos nem as formas verbais ao infinitivo nem os femininos ao masculino nem os plurais ao singular) nem desambiguámos homófonas.

Após a realização da edição uniformizada e normalizada dos textos do *corpus*, estes foram reunidos num único ficheiro de tipo ASCII (*texte seulement*), por ordem cronológica da sua produção escrita, e analisados pelo programa *Hyperbase 6.0*, programa e manual da autoria de Étienne Brunet⁹², gentilmente cedido pela Professora Doutora Maria Teresa Lino. Este programa permitiu-nos construir, primeiramente, o índice alfabético da totalidade das formas do *corpus*, uma tabela de distribuição das frequências, uma tabela de desvios reduzidos e vários índices vocabulares por ordem alfabética e decrescente ou hierárquica. Depois, foram pedidos alguns contextos, concordâncias, histogramas e ocorrências consoante os temas a serem desenvolvidos.

O percurso adoptado no desvelar dos discursos dos dois autores passou pelas leituras horizontal e vertical da tabela de distribuição de frequências e da tabela de desvios reduzidos, bem como pela pesquisa do vocabulário nos índices vocabulares construídos por ordem hierárquica e alfabética, tornando possível esboçar uma análise contrastiva e comparativa das três variáveis do *corpus*.

Capítulo II: Os primeiros dados estatísticos e as primeiras considerações

Neste ponto, procederemos à apresentação dos dados obtidos através do processamento estatístico-informático no *Hyperbase*, dos quais faremos a respectiva leitura e interpretação.

⁹² *HYPERBASE. Logiciel hypertexte pour le traitement documentaire et statistique des corpus textuels*, Nice, UFR Lettres, 2006.

Em primeiro lugar, obtivemos os totais e subtotais de ocorrências e formas e valores de probabilidade p e q no *corpus* dividido em dois fragmentos – SU/LI (*Suma* e *Livro*) (cf. Anexo 11). Esta tabela apresenta-nos: na primeira coluna, o número de partições; na segunda, o número de ocorrências por partição e total; na terceira, o número real de formas de cada subdivisão considerada e da totalidade do *corpus*, destacando-se de imediato a *Suma* que, sendo menos extensa, possui um maior número de formas que o *Livro*, o que não quer dizer que possua uma maior riqueza vocabular, mas sim uma maior diversidade de formas ortográficas para os mesmos lexemas; a quarta coluna representa a extensão de cada fragmento em relação à totalidade do *corpus* e dá-nos a probabilidade de ocorrência [prob. p] para um vocábulo/forma qualquer de frequência I , se o *corpus* na sua totalidade $[T]$ for teoricamente reduzido às extensões dos vários fragmentos; a quinta mostra-nos a probabilidade complementar, isto é, de não ocorrência [prob. q] para esse vocábulo/forma; por fim, a sexta e a sétima colunas identificam os fragmentos através de códigos denominativos atribuídos às partições do *corpus*.

Extraímos a lista da riqueza lexical (o número de formas diferentes encontradas no texto)⁹³ e de *hapax* (as palavras empregues uma única vez em todo o *corpus* e consequentemente num só texto) (cf. Anexo 12), onde podemos verificar que, embora não haja uma correspondência perfeita entre os dados da riqueza lexical e os de *hapax*, a *Suma* continua a destacar-se quer por estar no limiar no histograma da riqueza lexical, quer por atingir valores positivos no número de *hapax*. Estes resultados meramente estatísticos levar-nos-iam a concluir que esta obra apresentaria uma maior diversidade temática ou vocabular. Contudo, tal conclusão não se pode extrair, antes devemos considerar o desvio negativo de LI como uma prova de maior especialização e uniformização lexical que não encontramos em SU, pois, convém lembrar que estamos a trabalhar com uma edição crítica, no caso do primeiro texto, e com uma transcrição de manuscrito sem preocupação com a normalização dos vocábulos, no caso do segundo.

Foram também criados os dicionários de contextos e de concordâncias (cf. Anexos 13 e 14). Os dois obedecem aos mesmos princípios e só se distinguem pela apresentação dos resultados: enquanto o dicionário de contextos apresenta cada

⁹³ «Et en s'appuyant sur le tableau de distribution des fréquences (...) et sur l'étendue relative des textes, un calcul est exécuté par le programme, qui suit la loi binominale (méthode de Charles Muller) et mesure la richesse lexicale des sous-ensembles.» in «Manuel», p. 47, in Étienne Brunet, *HYPERBASE...*, op. cit.

ocorrência dentro do seu contexto natural no âmbito do parágrafo; o dicionário de concordâncias mostra um contexto limitado, normalmente reduzido a uma linha onde mostra a palavra ou expressão em posição central com uma meia dúzia de palavras à direita e à esquerda.

Apresentamos ainda os dicionários de sub-frequências e a lista de altas frequências. No primeiro podemos encontrar ordenadas todas as palavras do *corpus*, na primeira coluna, com a indicação do número de ocorrências total, na segunda coluna, e o número de ocorrências em cada repartição do *corpus*, primeiro a *Suma* e depois o *Livro* (cf. Anexo 15). Na lista de altas frequências, surgem-nos as cem palavras mais utilizadas em todo o *corpus* das quais destacamos: em 15.º lugar, a palavra *terra*, com 1124 ocorrências; em 35.º lugar, *rey*, com 499 ocorrências; em 41.º lugar, *mouros*, com 437; em 46.º, *cidade*, com 414; em 50.º lugar, *rei*, com 360; em 57.º, *malaqa*, com 324; em 59.º, *ilha*, com 317; em 62.º, *ouro*, com 303; em 69.º, *regno*, com 273; em 76.º, *elrei*, com 254; em 80.º, *panos*, com 246; em 81.º, *porto*, com 245; em 82.º, *ilhas*, com 245; em 83.º, *mercadores*, com 242; em 86.º, *mar*, com 232; em 88.º, *lugar*, com 230; em 93.º, *reino*, com 218; em 94.º, *mercadorias*, com 218, e em 100.º, *mulheres*, com 205 ocorrências (cf. Anexo 16). Outras palavras poderiam fazer parte desta lista, se contabilizássemos as diferentes ortografias para o mesmo lexema, contudo, essa contagem não foi efectuada no âmbito deste trabalho. Das palavras apresentadas, *terra*, *rey*, *malaqa*, *ilha*, *ouro*, *regno*, *ilhas*, *porto* e *mercadores* surgem mais frequentemente na *Suma*, enquanto as palavras *mouros*, *cidade*, *rei*, *elrei*, *panos*, *mar*, *lugar*, *mercadorias*, *reino* e *mulheres* são mais características do *Livro* (cf. Anexo 17). A partir destes dados, podemos inferir da importância de áreas temáticas como a localização geográfica, o comércio, a organização social e a paisagem humana em ambas as obras.

Para complementar estas considerações, verificámos ainda ser essencial os dados respeitantes ao vocabulário específico por permitirem um visionamento global das marcas contrastivas dos dois textos (cf. Anexos 18 e 19)⁹⁴. Da sua análise podemos concluir que a *Suma* se caracteriza pelo emprego de vocabulário relacionado com a

⁹⁴ «On considérera comme caractéristiques les fréquences dont l'écart par rapport à la fréquence théorique dépasse un seuil fixé, tel que la probabilité d'une déviation due au hasard soit faible; le seuil habituel de 5%, auquel correspondent les écarts réduits supérieurs à 1,96 (ou 2, pour simplifier), peut être adopté. On classera dans le vocabulaire caractéristique positif les vocables ayant un écart réduit positif supérieur à 2, et dans un vocabulaire caractéristique négatif ceux qui ont un écart négatif significatif.» in Charles Muller, *op.cit.*, p. 77. Contudo, no vocabulário específico fornecido pelo *Hyperbase*, o *seuil* dos desvios reduzidos positivo e negativo é superior a 3 e -3, mais elevado do que o apontado por Muller.

organização política, a localização geográfica e o comércio; já no *Livro* detectamos uma maior atenção às categorias antropológicas e aos aspectos etnográficos.

Em seguida, decidimos passar para uma primeira abordagem mais específica a áreas lexicais presentes nos dois textos, seleccionando determinados vocábulos que foram objecto de reflexão na primeira parte deste trabalho: os conceitos de *achar/achamento*, *descobrir/descobrimento* e as referências ao *Ocidente/Europa versus Oriente/Ásia*, para analisar a frequência e a especificidade da sua utilização. Para alguns destes vocábulos, foram criadas tabelas de frequências absolutas e de desvios reduzidos, de contextos e de concordâncias, bem com os respectivos histogramas⁹⁵.

Relativamente aos campos lexicais de *achar* e *descobrir*, predomina o primeiro com um total de 152 ocorrências contra 27 no segundo (cf. Anexo 20). É no *Livro* que encontramos um maior número de frequências absolutas 104 e 22 respectivamente, por isso, a *Suma* apresenta um maior número de desvios negativos (cf. Anexo 21).

Os vocábulos correspondentes a *achar* surgem de forma recorrente e com sentido abrangente equivalente a *encontrar/deparar-se com* mercadorias essencialmente (pérolas, ouro, especiarias, arroz, trigo, etc.), mas também pessoas, terras, objectos, ou então, menos frequentemente, com outros sentidos, tais como: *sentir-se fisicamente bem ou mal*: «E às vezes se **acha** bem e outras pior, e assi ha a saude por poder do diabo, de cujos eles são, té Deus remedear.»⁹⁶; *considerar*: «Os cativos são muito estimados antre os mouros, valem antre eles muito dinheiro, mais que outros espavos, porque os **acham** agudos e fieis e bons homens de suas pessoas (...)»⁹⁷; *tomar conhecimento*: «**achou** novas que o Grão-Turco matara o Soldão tomando-lhe a sua terra»⁹⁸ (cf. Anexo 22).

Cerca de vinte anos após a chegada de Vasco da Gama à Índia, o campo lexical de *descobrir*, embora surja com menos frequência, aparece já consolidado nos dois textos, pois não necessita da associação com *achar* para delimitar o seu significado. O sentido habitual é o de *desvendar terras e mares* (cf. Anexo 22). Em três ocorrências, verificamos a utilização do adjectivo *descoberto(s)* com o sentido de *desnudado(s)* ou *destapado*: «Estes bramanes andam **descubertos** da sinta para sima» e «com o rosto

⁹⁵ «Une fois calculés les écarts réduits, le programme présente une illustration graphique de la distribution, sous forme d'histogramme.» in «Manuel», p. 31, in Étienne Brunet, *HYBERBASE...*, op. cit.

⁹⁶ Duarte Barbosa, op. cit., vol. 2, p. 216.

⁹⁷ *Idem*, vol. 1, p. 93.

⁹⁸ *Idem*, p. 206.

descuberto»⁹⁹. É no *Livro* que nos aparecem um maior número de vocábulos do campo lexical de *descobrir*, no entanto, é na *Suma* que surgem as duas únicas ocorrências do nome *descobrimento*: «ante do noso **descobrimento** das índias» e «estes tratauam amte Do **descobrimento** Do canall De malaq^a»¹⁰⁰. Em nenhuma das obras encontramos o nome *achamento*, pelo que se pode pressupor que já teria caído em desuso neste contexto de amadurecimento do movimento de Expansão.

Quanto às referências ao *Ocidente/Europa versus Oriente/Ásia*, é natural que os vocábulos que se associam ao último binómio surjam em maior número ou não fossem as duas obras tratados de descrição de mercadorias, terras e gentes que se encontram desde o Cabo da Boa Esperança à China, no *Livro* de Duarte Barbosa, do Mar Vermelho ao Japão, na *Suma* de Tomé Pires. Quisemos, no entanto, isolar as menções ao campo lexical de *Oriente* para verificarmos os contextos da sua utilização.

Encontrámos quinze ocorrências para o campo lexical de *Oriente* (cf. Anexo 23) das quais oito na *Suma* e sete no *Livro* (cf. Anexo 24). O adjectivo *oriental* no singular aparece exclusivamente associado ao título da *Suma* (cf. Anexo 25). Quanto ao nome *Oriente*, é utilizado para designar de forma genérica o conjunto de terras desde a África oriental até, segundo Duarte Barbosa, as ilhas Molucas ou a Tartária: «(...) todas as tres partes da India até China e Maluco que é a final terra **d'Oriente** (...)» e «A China confina com Tartária que lhe demoura ao norte e é a final terra de **Oriente** porque pera leste nom se sabe nem é descoberto mais.»¹⁰¹

O nosso interesse, contudo, centra-se nas referências ao *Ocidente/Europa* por serem as menos expectáveis em obras que retratam o Oriente. Começámos logo por verificar que não existe propriamente um campo lexical para *Ocidente*, no entanto, nesta época, o Ocidente identifica-se exclusivamente com a Europa. Daí partimos para o levantamento dos vocábulos do campo associativo¹⁰² de Europa onde contabilizámos

⁹⁹ *Idem*, pp. 185 e 226.

¹⁰⁰ Tomé Pires, *op. cit.*, pp. 165 e 202.

¹⁰¹ Duarte Barbosa, *op. cit.*, vol. 2, pp. 234 e 418.

¹⁰² Veja-se a seguinte clarificação: «Campo associativo – São configurações ou associações de um signo com outros, estabelecidas por semelhança ou contiguidade, tanto dos significantes como dos significados. Agrupa elementos de diferentes classes de palavras.» in Vasco Moreira e Hilário Pimenta, *Gramática de Português*, Porto, Porto Editora, 2008, p. 240. Veja-se também a definição de Carlos Ceia: «Campo associativo ou conceitual - Conjunto de palavras agrupadas a partir de um termo-chave, segundo uma lógica de associação de sentido. Por exemplo, um campo associativo para o termo *mar* deve incluir *água*, *barco*, *peixe*, *pescador*, *praia*, *sal*,... . A noção de isotopia sobrepõe-se a este conceito. Num campo associativo, realizam-se laços associativos entre as palavras consideradas nesse campo. Saussure chamou relação associativa à ligação formal ou semântica que se estabelece entre uma palavra e outras por ela

215 ocorrências, das quais 75 na *Suma* e 140 no *Livro* (cf. Anexo 26). A palavra *Europa* apenas surge cinco vezes, quatro na *Suma* e uma no *Livro*, onde se define por oposição à Ásia (cf. Anexo 27). Apenas por uma vez, recuperando a visão ptolomaica do Velho Mundo tripartido, nos surge a par da Ásia e da África: «do principyo d' afrika athee os chys em que se comtem toda afrika e asya e parte da **Europa**»¹⁰³. Por outro lado, não surpreende que a maioria das frequências pertença aos campos lexical e associativo de *Portugal* (135 frequências: 43 na *Suma* e 92 no *Livro*), o grande ponto de referência que orienta o olhar dos dois autores (cf. Anexo 28).

Com efeito, as várias menções a diferentes partes da Europa têm muitas vezes como objectivo estabelecer a comparação, por aproximação, com as novas realidades observadas, como forma de as tornar mais perceptíveis para o universo do potencial leitor, sejam elas a maneira de vestir (a propósito da China: «As mulheres parecem **castelhanas** tem sayas de Refeguos E coses & sainhos mais compridos que em nosa terra.»¹⁰⁴), a arte de comerciar («(...) chegado som a falar no trato de cambaya estes sam **italianos** em saber & tratar ha mercadoria.»¹⁰⁵), a caracterização física das gentes («São gentios e em sua alvura e filosomia (*sic.*) se parecem com os **portugueses**.»¹⁰⁶ - referindo-se aos léquios), ou a descrição de objectos e terras (sobre os gentios do reino de Decão diz-se que «seus arcos são compridos à maneira dos de **Inglaterra**»¹⁰⁷ e sobre a ilha de Jaoa que «he terra bem asombrada nam alaguadiça mais Da feyçam de **Purtuguall**»¹⁰⁸) e até mesmo as línguas («Teem lingua sobre si e o tom de seu falar é como d' **Alemães**.»¹⁰⁹ - diz-se dos chineses). Tudo isto sem utilizar termos depreciativos em relação a qualquer das civilizações com que se defrontam os dois autores. Por vezes, valoriza-se a abundância que se encontra em algumas cidades como, por exemplo, Ormuz: «(...) se nas cousas Do comer se praticar nom lhe chegam hos **Framemguos** nem **Françeses** de fruitos e abomdamça»¹¹⁰ ou Malaca: «outros brincos mais galantes e ricos que os de **Frandes**»¹¹¹.

evocadas.» in Carlos Ceia (ed. e org.), *E-Dicionário de Termos Literários*, disponível via URL em <http://www.fcsh.unl.pt/invest/edtl/index.htm>.

¹⁰³ Tomé Pires, *op. cit.*, p. 129.

¹⁰⁴ *Idem*, p. 253.

¹⁰⁵ *Idem*, p. 198.

¹⁰⁶ Duarte Barbosa, *op. cit.*, vol. 2, p. 420.

¹⁰⁷ *Idem*, p. 33.

¹⁰⁸ Tomé Pires, *op. cit.*, p. 297.

¹⁰⁹ Duarte Barbosa, *op. cit.*, vol. 2, p. 413.

¹¹⁰ Tomé Pires, *op. cit.*, p. 148.

¹¹¹ Duarte Barbosa, *op. cit.*, vol. 2, p. 360.

As referências a *Castela* têm ainda a particularidade de servirem para aludir à rivalidade com Portugal no controlo pelo Oceano Índico e pelo comércio no Oriente, mesmo depois de estabelecidos os limites que dividiam as terras «descobertas e por descobrir» por ambos os reinos no Tratado de Tordesilhas, em 1494.

«E, estando assi fazendo a dita fortaleza, arribou a nao capitaina dos **castelhanos** pera Maluco, porque os ventos lhe eram pela proa pera sua viagem, a qual nao e capitãomor delrei de **Castela** e toda fazenda e artelharia foe tomada pelo capitão-mor delRei nosso senhor, por andarem em suas terras sem sua licença, e os mandou presos em ferros pera Portugal.»¹¹²

A narração deste episódio por Duarte Barbosa vem mostrar como este Tratado não resolveu totalmente as pretensões das duas partes envolvidas e, algumas décadas mais tarde, deu origem a uma nova disputa na sequência da chamada «questão das Molucas». Esta só viria a ser sanada com a assinatura do um novo documento, o Tratado de Saragoça, em 1529.

Capítulo III: A análise lexicométrica aplicada à leitura temática da

Suma e do Livro

Apresentadas que foram as primeiras leituras estatísticas, passamos agora a explorar determinadas áreas temáticas e a aferir algum do vocabulário preferencial e diferencial de cada um dos autores na abordagem a tópicos comuns, tais como: o corpo, a religião e alguns rituais. Recorreremos, pois, a conceitos da Antropologia, da Sociologia e da Etnografia para completar as nossas considerações.

Não obstante as rotas comerciais, que ligavam a Europa ao Oriente e ao Próximo Oriente, terem já contribuído para o encontro de diversas culturas, religiões e etnias, a imagem do «outro» não deixava de ser tolhida pelo etnocentrismo¹¹³ do observador. Logo, os rituais, a religião e as características físicas da cristandade europeia constituíam referenciais axiológicos dos comerciantes e viajantes europeus. Os vários povos orientais eram descritos nas suas discrepâncias em relação ao arbítrio cultural europeu.

¹¹² *Idem*, p. 398.

¹¹³ O etnocentrismo «consiste em julgar as outras culturas tomando como medida de comparação a sua própria cultura. Na medida em que as culturas humanas variam tanto, não é surpreendente que as pessoas provenientes de uma cultura achem frequentemente difícil de aceitar as ideias ou o modo de comportamento das pessoas de uma cultura diferente da sua», in Anthony Giddens, *op.cit.*, p. 43.

«O grau de preconceito racial dependia muito da cor e da cultura. Existia toda uma gradação de aceitação étnica, começando com os muçulmanos brancos ou com os hindus brancos e terminando com os africanos negros retintos ou com os ameríndios canibais. Da mesma forma, o tipo de relações, amigáveis ou não, desempenhava papel de relevo.»¹¹⁴

III.1. Visões do corpo da alteridade: a cor da pele, o pudor e o exotismo

Seguindo uma tradição que remonta a Heródoto¹¹⁵, Tomé Pires e Duarte Barbosa redigem os seus tratados descrevendo as terras e os povos de acordo com determinados itens: a localização geográfica; a organização política; a habitação; a alimentação; a fauna e a flora; os rituais religiosos, matrimoniais, fúnebres; os hábitos alimentares; o vestuário.

De facto, o impacto dos primeiros contactos visuais faz com que os traços físicos sejam um dos aspectos a serem tidos em conta. Como tal, fizemos uma recolha dos vocábulos do campo associativo da palavra *corpo* onde contabilizámos 725 ocorrências, das quais 185 na *Suma* e 540 no *Livro* (cf. Anexo 29). A maioria destes vocábulos é empregue no seu sentido literal, associado ao *corpo físico* e, à partida, o *Livro* parece dar-lhe uma maior atenção.

Todavia, em ambas as obras, algumas palavras surgem em sentido figurado como, por exemplo: *boca* entendida como *o ponto de abertura* de um rio ou canal («Dizem que entra contra o reino de Monomotapa mais de 170 legoas na **boca** do qual rio está um lugar a cujo rei chamam Mangalo.»¹¹⁶); *braço* com o significado de *afluente de um rio* («Do qual rio se fas outro **braço** que vem dentro a um lugar que chamam Angoia.»¹¹⁷); *cabeça* com o sentido de *fonte de poder ou importância* («(...) he ellRey de narsingua que he **cabeça** desta terra.»¹¹⁸); *mão* associada a *posse* («(...) toda a mercadoria de cambaia he em **maão** dos Jemtios.»¹¹⁹), a *ordem/determinação* («O rei está sempre no sertão e tem aqui governador de sua **mão** posto que se chama Mir

¹¹⁴ A. H. Oliveira Marques, *op. cit.*, p. 91.

¹¹⁵ Cf. M. T. Hodgen e François Hartog parafraseados por José da Silva Horta, «O Africano: produção textual e representações (séculos XV-XVII)», in Fernando Cristóvão (coord.), *Condicionantes Culturais da Literatura de Viagens*, Lisboa, Edições Cosmos, 1999, p. 276.

¹¹⁶ Duarte Barbosa, *op. cit.*, vol. 1, p. 64.

¹¹⁷ *Idem ibidem*.

¹¹⁸ Tomé Pires, *op. cit.*, p. 166.

¹¹⁹ *Idem*, p. 191.

Agem.»¹²⁰) ou como homónima de *mau* («(...) o rijo corre violemta memte & he **maão** De navegar.»¹²¹) e de *unidade de medida* («(...) em outros pesos menores que chamam **mão** de que ha 20 em um candil.»¹²²), entre outras (cf. Anexo 30).

Neste capítulo, interessa-nos, sobretudo, determo-nos na forma como é descrito o *corpo físico* do «outro» *descoberto/desvendado* e nas manifestações culturais que lhe estão associadas. Primeiramente, destacamos a cor da pele. Segue-se a atenção à vestimenta ou ausência dela, com especial realce para a questão do *nu* e a sua relação com os conceitos de *pudor* e de *erotismo*.

No que concerne o campo associativo de *cor da pele*, obtivemos uma tabela de frequências e de desvios reduzidos constituída por 109 ocorrências mais recorrentes no *Livro* com 78 menções contra 31 na *Suma*, pelo que podemos concluir que a questão da cor da pele é muito mais premente para o olhar epidérmico de Barbosa do que para o de Pires. No conjunto das duas obras, percebemos claramente uma classificação tripartida de que resultam as categorias: *preto/negro*, *baço* e *branco/alvo*, destacando-se 54 frequências para os treze vocábulos associados a *branco/alvo*, as restantes menções aparecem distribuídas de forma equilibrada pelas categorias *baço*, com 27 ocorrências para quatro palavras, e *preto/negro*, com 26 ocorrências para cinco vocábulos (cf. Anexo 31). No entanto, o maior número de desvios reduzidos negativos encontra-se na *Suma*, particularmente nas categorias *preto/negro* e *baço*. Na verdade, estas palavras são empregues quase sempre como adjectivos pelo que se realçam as propriedades descritivas (cf. Anexo 32). Apenas no *Livro* nos surge a palavra *negro* nominalizada e antecedida de determinante, constituindo uma categoria antropológica: «(...) sôbe o dito capitão mor como os **negros** tinham igrejas (...)», «E perguntei algumas, vezes a estes **negros** que cousa era ambar(...)» e «Ja se aconteeo quem comprava o tal **negro** (...)»¹²³

Com efeito, no imaginário ocidental cristão, a cor negra e o *negro* tinham uma conotação bastante negativa, fruto dos estereótipos de herança medieval que os associavam à morte ou sua aproximação, à tristeza, ao sofrimento e à figura do demónio.

Na questão da cor da pele, destacamos o autor Duarte Barbosa, pois, se no encontro com o «outro» não é visível a discriminação racial, o seu discurso não está, de

¹²⁰ Duarte Barbosa, *op. cit.*, vol. 1, p. 114.

¹²¹ Tomé Pires, *op. cit.*, p. 271.

¹²² Duarte Barbosa, *op. cit.*, vol. 1, p. 233.

¹²³ *Idem*, vol. 1, p. 95, vol. 2, pp. 275 e 295.

todo, isento de alguma sobrevalorização r tica, ainda que implícita, porque, se não há termos depreciativos para *as gentes pretas ou negras*, quando se trata de descrever *as gentes brancas/alvas* e, por vezes, *ba as quase brancas*, surgem de forma mais recorrente adjectivos valorativos, tais como: «fremosas»; «descretas»; «atabiadas»; «boom»; «gentil»; «apessoadas»; «proporcionados»; «delicadas» (cf. Anexo 32). Os homens *pretos/negros*, por sua vez, são os únicos associados à ausência de «polícia» e, por isso, mais próximos do estado selvagem:

«São homeins **pretos**; andam nus, somente cobrem suas vergonhas, com panos pintados d' algodão, da cinta para baixo; deles andam cubertos com peles d' alimarias monteses; alguns, que são mais honrados, trazem das mesmas peles  as capas com uns rabos que lhe arrastam pelo chão; trazem isto por estado e galantaria.»

«Logo junto com esta ilha estão outras duas que também são povoadas de homens **negros** e baços,   maneira de canarins;   gente que não tem lei, nem nenh a cousa em que adorem, somente vivem como bestiais, sem trato nem conversão.»¹²⁴

O conceito de beleza aparece inevitavelmente ligado à brancura da pele porque potencia uma identificação civilizacional: são populações «quase das nossas fisionomias». Mais uma vez percebemos que o «outro» é observado de acordo com os padrões ocidentais, ainda que tanto Barbosa como Pires possam ter apreciado a diferença, não deixam de estar constrangidos pelos seus modelos pré-concebidos. Por muito que se demonstre respeito pelas civilizações observadas, apreciando a multiculturalidade, a tendência para aplicar o foco etnocêntrico permanece. Mesmo quando a política ultramarina consistia em promover a interculturalidade, recordemos a actuação do vice-rei Afonso de Albuquerque ao defender os casamentos inter-raciais dos portugueses com as nativas, pois isso permitia consolidar a presença portuguesa no Oriente, «[s]ignificativamente, os padrões est ticos admitidos por Albuquerque eram determinados pela cor; a cor «alva» era sin nimo de beleza e, como tal, altamente recomendada. O governo não queria casamentos com mulheres negras»¹²⁵.

Contudo, a abordagem ao «outro» civilizacional do ponto de vista da aparência não repousava tanto na diferença entre populações brancas e negras, mas essencialmente nos seus aspectos culturais, entre eles o *vestuário* que cobre o *corpo*. Construímos, então, uma tabela com as frequências e os desvios reduzidos para o campo associativo de *traje* onde se registam 722 ocorrências, 184 na *Suma* e 538 no *Livro* (cf. Anexo 33), que incluiu também os adornos e produtos de embelezamento como os perfumes.

¹²⁴ *Idem*, vol. 1, pp. 59 e 125.

¹²⁵ Rui Loureiro, «O encontro de Portugal...», *op. cit.*, p. 175.

Muitos destes vocábulos designam também tipos de produtos trocados nas rotas comerciais do Índico, estabelecidas muito antes da chegada dos portugueses.

Começámos por analisar o retrato das mulheres orientais, pois, ainda que se privilegie a sua «alvura», mais evidente em Duarte Barbosa, ambos os autores se mostram sensíveis à sua beleza e ao seu exotismo¹²⁶, dadas as numerosas descrições valorativas com referências à «formosura», «ao bom parecer» femininos, à riqueza das suas vestimentas, feitas de tecidos nobres, e dos múltiplos adornos de ouro e prata aplicados de forma original que lhes conferem uma aparência invulgar para o olhar ocidental.

«E sobre tudo se louuam as **molheres** De xiras De **fermosas aluas Descretas atabiadas.**»¹²⁷

«Teem molheres mui **fremosas, delicadas** e de mui bons corpos; são baças **quasi brancas**. Seus trajos são de **seda**, assi compridos como os maridos. (...) Andam sempre descalças; trazem nas pernas **manilhas** de **ouro** e de **prata mui** grossas e, nos dedos dos pees e mãos **muitos aneis**, e **muitas contas** e **coraes** grossos nos braços.»¹²⁸

Em seguida, concentramo-nos na oposição *nu versus vestido* e, através da observação da tabela de distribuição das frequências e de desvios reduzidos, podemos constatar que esta distinção apenas surge em Barbosa, pois, em 58 ocorrências, 50 surgem no *Livro* e apenas 8 na *Suma*, além de que apenas no *Livro* nos aparecem formas do lexema *nu* (cf. Anexo 34). Ora, em matéria de vestuário, quando se verifica a presença mínima de vestimenta, Barbosa assimila-a imediatamente ao *nu* (cf. Anexo 35). Este autor dá voz a um certo preconceito, fruto do moralismo europeu, que denuncia a ausência de pudor em expor o corpo, sejam homens ou mulheres.

«A nudez é sinal de regressão relativamente ao colectivo. A nudez masculina é associada à animalidade, à loucura; a feminina à luxúria. As proibições moralizantes impedem a visão do próprio corpo até ao ponto de se temer perder a identidade no

¹²⁶ Sobre o conceito de *exotismo*: «Aparição do estrangeiro na obra literária, *rêverie* ligada a um espaço longínquo e realizada na escrita, são definições – ou tentativas de definição – lineares, simplistas e necessariamente escassas de um fenómeno complexo como me parece ser o exotismo literário, envolvendo e implicando um exotismo transdisciplinar, em que eu distinguiria várias formas ou modos (...): exotismo antropológico, sociológico, cultural; exotismo iconográfico; exotismo retórico, linguístico e finalmente exotismo estético literário.», in Maria Leonor Carvalhão Buesco, «O exotismo ou a ‘estética do diverso’ na Literatura Portuguesa», in *Separata de Literatura de Viagens. Narrativa, História, Mito*. Lisboa, Edições Cosmos, 1997, p. 566.

¹²⁷ Tomé Pires, *op. cit.*, p. 151

¹²⁸ Duarte Barbosa, *op. cit.*, vol. 1, p. 182.

banho ao despir-se as roupas. A roupa, protecção e ornato, serve além disso como meio de identificação social.»¹²⁹

Os órgãos sexuais ou *naturas* que são, por vezes, a única parte do corpo que é coberta, designam-se por *vergonhas*, o que denota a influência das noções cristãs de *culpa* e *pecado* na caracterização que é feita da alteridade, ignorando ser uma questão de divergência cultural a concepção que os povos têm do *corpo*: «Suas mulheres andam **nuas**; somente cobrem suas **vergonhas** com panos d' algodão (...)» e «É gente preta, e andam **nuus** da cinta pera cima e cobrem suas **vergonhas** com panos de algodão.»¹³⁰

Segundo Bologne, «[o] pudor é um processo dinâmico que deveria definir-se em termos de sociologia: só nasce a partir do momento em que percebemos que estamos nus. O mito de Adão e Eva ganha aqui enorme actualidade: nada, a não ser uma concepção estatística do pudor, mudou entre a inocência original e a consciência nascida do fruto da árvore da ciência»¹³¹. As palavras latinas *pudenda* e *pudor* também designavam os órgãos sexuais ou «vergonhosos», daí discorremos o sentimento de pudicícia que está associado aos assuntos de natureza sexual. Na verdade, quando Adão e Eva tomaram consciência da sua nudez, envergonharam-se e daí adveio a necessidade de se cobrirem: «No mesmo ponto se lhes abriram os olhos: e tendo conhecido que estavam nus, coseram umas folhas de figueira, e fizeram para si umas cintas.»¹³² Com efeito, este episódio bíblico vai marcar toda a concepção cristã e ocidental do sentimento de pudor até à modernidade.

Para os etimologistas, a palavra *pudor*, no sentido em que a entendemos hoje, tem origem precisamente no século XVI, apesar de o sentimento existir muito antes do vocábulo que o designa¹³³.

No caso de Pires e Barbosa, quando se confrontam com povos exuberantes e que privilegiam aspectos eróticos no seu traje quotidiano e nos seus costumes, surgem de imediato objecções morais evidentes em duas atitudes diferentes. Ao descrever os gentios do reino de Pegu, Barbosa opta pela censura, recusando-se a descrever pormenorizadamente o que considera um caso de «desonestidade»:

¹²⁹ Diane Owen Hughes, «As modas femininas e o seu controlo» in Georges Duby e Michelle Perrot (dirs.), *História das Mulheres no Ocidente*, vol. 2: *A Idade Média*, Porto, Edições Afrontamento, 1993, p. 185.

¹³⁰ Duarte Barbosa, *op. cit.*, vol. 1, p. 60, vol. 2, p. 327.

¹³¹ Jean-Claude Bologne, *História do Pudor*, tradução de Telma Costa, Lisboa, Editorial Teorema, 1990, p. 14.

¹³² Génesis, 3:7.

¹³³ Cf. Jean-Claude Bologne, *op. cit.*, pp. 15-16.

«Som mui grandes **luxoriosos** e trazem em suas **naturas** uns **esca[r]ves redondos cerrados muito grandes, coseitos e soldados** antre a carne e o coiro por fazerem grã soma de **natura**, e trazem destes tres e cinco e sete, deles d'ouro e deles de prata e de metal que, quando andam pelas praças e ruas vão soando, e hão isto por grande honra e gentileza.

E as molheres folgam muito com eles e nam querem homens que os nom tenham, e os que soom mais honrados trazem mais e maiores.

(...) Nom digo mais deste **torpe** costume pela **desonestidade** dele»¹³⁴.

Por sua vez Pires caracteriza-os até com alguma ironia:

«todo peeguñ fidallguo E outra Jemte segundo he Riqa trazem em sua natur^a **casquavees** os S^{res} trazem atee noue Douro De **fremosos toões De típres & cont^{ras} tenores Do tamanho Dameixeas alvares** De nosa terra E asy os q ão podem Douro E de prata por pobres trazem de chumbo & de fruseleíra. E os douro he pta soam mujto mais q estoutros de chumbo & fruseleira»¹³⁵.

À semelhança do que acontecia na Europa, o vestuário não servia apenas para vestir os corpos, mas também como elemento socialmente distintivo entre os múltiplos povos orientais, dependendo de uma série de factores: regionais, sociais, culturais e religiosos. Na verdade, tendo em conta os aspectos salientados anteriormente, percebemos que, na caracterização dos povos orientais, os autores nos dão conta desta diferença cultural, oscilando entre três acepções: são «como nós», são «bestiais», são «exóticos» e apelativos pela sua riqueza e luxo.

A tentativa de procurar referentes entre os observados que permitam a identificação com o grupo de pertença do sujeito observador leva o autor a encontrar o *nós* no *outro* sempre que tal se revela possível. Na verdade, temos 360 ocorrências para as diversas formas da primeira pessoa do plural, quer do determinante ou pronome possessivo quer do pronome pessoal. Destas, 158 são empregues na *Suma* e 202 no *Livro* (cf. Anexo 36). São igualmente recorrentes as formas pronominais acompanhadas pela expressão comparativa «assim como» ou simplesmente «como» e os determinantes integrados nas seguintes expressões: «à nossa usança», «à nossa maneira», «ao modo nosso» ou «à nosa guisa» (cf. Anexo 37).

No entanto, a atenção ao diferente predomina e no pólo oposto ao «como nós» encontramos aqueles que pela sua aparência física, mas sobretudo pela ausência de elementos civilizacionais considerados relevantes pela mentalidade europeia são descritos como *bestiais*, sobretudo, quando se menciona certos povos da África

¹³⁴ Duarte Barbosa, *op. cit.*, vol. 2, pp. 337-338.

¹³⁵ Tomé Pires, *op. cit.*, p. 235.

Oriental. As referências ao «homem selvagem» surgem-nos em sete ocorrências, cinco na *Suma* e duas no *Livro* (cf. Anexo 38). Estas estão associadas à pele escura; à nudez; à antropofagia; à ausência de leis, de governo, de religião ou de práticas comerciais (cf. Anexo 39).

A terceira categoria é a que engloba a maior parte das populações descritas na *Suma* e no *Livro*. Estas apresentam aspectos civilizacionais valorizados como, por exemplo: poder económico, organização social, uma aparência faustosa e exuberante. Embora sejam muito diferentes daquilo a que o olhar europeu está habituado, são positivamente realçados e pormenorizadamente descritos, denotando admiração pela utilização repetida de vocabulário de conotação positiva.

«Eu vy em tubam huũ gentio q veio da corte hy a vernos Diziam q era homem fidallguo trazija tres gínetes de **Jemtijs garnjmêtos** Destribos todos de tauxías De paños todos bandados **Douro Ricamente atabiado** De **fermosos guarnjmeôtos** trazija comsiguo atee Dez homees de **Ricas** lanças era Robusto grande lemtiJoso os cabellos Refoufinhados pa çima emcrespados (...)»¹³⁶

«Estes *mouros* são baços e deles *pretos e outros* brancos. Andam **bem ataviados** de **ricos** panos **d'ouro** e de **seda**, e outrossi as mulheres [com] **grandes** cadeas e manilhas **d'ouro** ao colo e nos braços e pernas e orelhas.»¹³⁷

Algumas das características que foram consideradas *bestiais* para os povos objecto de desvalorização cultural, como vimos anteriormente, são apresentadas em toda a sua originalidade e exotismo porque são marcas da opulência de certas populações orientais, principalmente, da Índia. Como tal, os furos no rosto deixam de ser atributos de selvagens para passarem a ser um elemento exótico, porque neles, dependurados, não temos *búzios*, *ossos* ou *pedrinhas*, mas *fios de ouro*, *pérolas*, *safiras* e *rubis*, uma riqueza impressionante e desejada pela civilização europeia.

«E nos narizes [usam] um pequeno **buraco** em ãa das ventas e nele um **fio d'ouro** com um pendente de ãa **perla** au **robi** furado ou **çafira**. E as **orelhas furadas** e em elas **muita pedreria** em **ouro** ou de **ouro** e **perlas**. E ao pescoço **colarinhos** de **ouro** e **pedraria**. (...) De maneira que, por a maior parte, é gente **muito rica e ataviada**.»¹³⁸

Nem sempre a diferença associada à exuberância é vista de forma positiva, porquanto os preconceitos de matriz europeia conduzem a um olhar caricatural. Com efeito, Tomé Pires não deixa de criticar alguns mouros, sobretudo os *capados*, pela sua maneira de vestir, comparando-os a mulheres.

¹³⁶ *Idem*, p. 315.

¹³⁷ Duarte Barbosa, *op. cit.*, vol. 1, p. 70.

¹³⁸ *Idem*, vol. 2, pp. 62-63.

«Seruemse de **capados** & vem a ser grandes Sres os capados que tem carguo das mulheres sam homens ciossos todollos mouros gerall mente E asij geerall mente os mouros sam putos homde meto os persyanos E os Dormuz com toda sua gimtileza E nom ho am por alheo de sua comdiçã nem sam poriso castigados he aJnda ha lugares publicos homde se exerçitam por drº E os que deste negoço padecem no auto sam **desbarbados vestidos a gujsa De mulheres** E asij amdam E Rijnssse os mouros De nos quando lhe acriminamos **a torpeza deste pecado/»**¹³⁹

A diversidade cultural e civilizacional é tão avassaladora que, muitas vezes, a imagem construída dos povos mais distantes se baseia em equívocos. Duarte Barbosa, que não visitou o reino da China, apresenta-nos um retrato dos chineses feito a partir do que *ouviu* dizer: «(...) ha muitos reinos e senhorios de que té agora não temos muita enformação»¹⁴⁰, onde se justificam certas características psicológicas a partir das físicas, como é o caso dos «olhos pequenos»:

«A gente desta região da China, a saber, os naturaes, são homens grandes, brancos e bem despostos e gentis-homens, e assi as mulheres e teem **os olhos mui pequenos** e nas barbas tres ou quatro cabelos e não mais, e **os que mais pequenos teem os hão por mais gentis-homens.**»¹⁴¹

Em pleno contacto directo com os povos orientais, por vezes, ainda se evidencia a tendência para a construção de uma imagem fantasiosa dos mesmos. Segundo António Luís Ferronha, «[é] fundamental distinguir-se entre a percepção do outro e o conhecimento do outro. A primeira é imediata e irredutível, a segunda muito mais lenta, o que implica a falibilidade»¹⁴².

Embora, de uma forma geral, evitem termos depreciativos para a construção da imagética do *corpo* dos povos orientais, na procura da objectividade desejada, Pires e mais frequentemente Barbosa, por vezes deixam transparecer no seu discurso o olhar eurocêntrico.

III.2. Visões da religião e dos rituais da alteridade: os cristãos, os muçulmanos e os gentios / idólatras

Desde o início dos Descobrimentos que o empreendimento português esteve revestido de um carácter religioso, sob a orientação do Infante D. Henrique, cujo interesse em lutar contra os infiéis cresceu depois da tomada de Ceuta em 1415. Porém,

¹³⁹ Tomé Pires, *op. cit.*, p. 152.

¹⁴⁰ Duarte Barbosa, *op. cit.*, vol. 2, p. 409.

¹⁴¹ *Idem*, pp. 411-412.

¹⁴² António Luís Ferronha (coord.), *op. cit.*, p. 12.

os portugueses não estavam preparados para os confrontos com a pluralidade das crenças no sagrado que iriam encontrar na Índia, bem como em todo o Oriente, onde, inicialmente, a religião causou grandes equívocos.

«Totalmente ignorantes da existência de outras fés organizadas, os portugueses começaram por julgar que os Hindus eram Cristãos. Em cada não-muçulmano viam um cristão, convencidos como estavam da existência de grandes comunidades adoradoras de Cristo na Ásia.»¹⁴³

A convicção de que a Índia estava povoada na sua maioria de cristãos vem dos escritores eclesiásticos dos primeiros séculos que eram quase unânimes em referir que S. Tomé, um dos Doze Apóstolos, tinha iniciado aí a sua evangelização. Também nas obras de Marco Polo e de Nicolau Conti, *supra* citadas, se confirma a presença de cristãos no Malabar¹⁴⁴. Com efeito, Vasco da Gama e os seus companheiros convictos da existência desse cristianismo oriental foram «orar perante a escultura de uma deusa hindu, pensando que seria uma das muitas evocações de Nossa Senhora»¹⁴⁵.

Deste modo, mesmo depois de se darem conta do equívoco gerado, a multiplicidade de rituais religiosos com que os portugueses se deparam acaba por ser interpretada à luz dos princípios e valores da Igreja Católica.

Na verdade, «[a]s crenças são sempre um elemento essencial da identidade do Homem»¹⁴⁶, por isso, decidimos analisar a abordagem do tema religioso e dos seus rituais em Pires e Barbosa. Assim, no tratamento estatístico do *Livro* e da *Suma*, recolhemos os vocábulos do campo associativo de *crenças religiosas* onde analisámos 1781 ocorrências, das quais 657 na *Suma* e 1124 no *Livro* (cf. Anexo 40). Deste encontro com a diversidade religiosa da alteridade, aparecem articuladas e hierarquizadas três categorias principais: *Cristão*, *Mouro* e *Gentio/Idólatra* (quer dizer, os hindus, budistas e outros não-muçulmanos). No campo associativo de *Cristão* contabilizamos 325 ocorrências (101 na *Suma* e 224 no *Livro*) para 123 lexemas, já no campo associativo de *Mouro* surgem 656 frequências (272 na *Suma* e 384 no *Livro*) para 31 lexemas, por fim, no de *Gentio/Idólatra* temos 512 ocorrências (190 na *Suma* e 322 no *Livro*) para 54 lexemas. O restante léxico é comum a pelo menos dois dos três

¹⁴³ A. H. Oliveira Marques, *op. cit.*, p. 89.

¹⁴⁴ Cf. Luís Filipe F. R. Thomaz, *op. cit.*, p. 173.

¹⁴⁵ Cf. Maria Helena Mendes Pinto e José Manuel Garcia, *Introdução*, in AAVV, *Vasco da Gama e a Índia*, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa / Paris, 1998, p. 17.

¹⁴⁶ José da Silva Horta, *op. cit.*, p. 277.

campos associativos e acrescem ainda seis frequências para o lexema *Judeu* (uma na *Suma* e cinco no *Livro*).

Apesar de as categorias antropológicas de *Mouro* e *Gentio/Idólatra* serem as mais frequentemente retratadas quer na *Suma* quer no *Livro*, os dois autores não são excepção na procura de identificar o Cristianismo nas crenças da alteridade oriental, registando-se uma maior diversidade de formas para a categoria de *Cristão*.

Pires e Barbosa, provavelmente inspirados pela convicção da existência de cristãos convertidos por S. Tomé, dão-nos conhecimento, em diferentes momentos dos seus textos, da passagem deste apóstolo por terras do Malabar, descrevendo a sua actividade missionária até à sua morte como mártir e subsequente culto religioso: «(...) ha nesta proujmcia do malabar quinze mill xstaãos do tempo de **sam Thome** apostollo (...)», «Neste dito lugar vivem gentios, mouros, judeus e cristãos da ensinança do bem aventurado apostolo **São Tomé**.»¹⁴⁷ No total, contabilizamos catorze ocorrências para o nome deste apóstolo: duas na *Suma* e doze no *Livro* (cf. Anexo 41).

Pires apenas refere a presença de S. Tomé como forma de explicar a existência de quinze mil cristãos na província do Malabar e numa breve referência à morte deste apóstolo em terras do Oriente.

Por sua vez, Barbosa menciona a figura de S. Tomé para justificar o facto de encontrar povos cristãos em Calecute, em Cochim, em Coulão e em Meliapor. Contudo, na sua concepção de católico europeu e pelo que lhe é dado observar, estes cristãos ainda «careçam de ensinança» «da nossa verdadeira fé», logo, de ser evangelizados à «nossa maneira» (cf. Anexo 42). Aliás, a palavra *fé*, em ambas as obras, aparece quase sempre identificada com a crença cristã e acompanhada dos adjectivos «verdadeira», «santa» e do determinante possessivo «nossa» (cf. Anexo 43).

A importância atribuída a esta personagem na evangelização do Oriente justifica que, sempre que é oportuno, Barbosa procure narrar episódios da vida do apóstolo. Deste modo, chegado ao reino de Coulão, tem o autor o mote para salientar a sua meritória actividade missionária («convertendo algũas gentes pobres à nossa santa Fe»¹⁴⁸). Procura salientar os milagres que foi fazendo, entre eles, o de ter tirado um madeiro encalhado na praia, tarefa que nem muitos homens e elefantes enviados pelo rei

¹⁴⁷ Tomé Pires, *op. cit.*, p. 180; Duarte Barbosa, *op. cit.*, vol. 2, p. 247.

¹⁴⁸ Duarte Barbosa, *op. cit.*, vol. 2, p. 260.

foram capazes de executar. Na sua narrativa, o lado subjectivo é perceptível nos adjectivos valorativos e nas expressões de engrandecimento da acção de S. Tomé, mesmo sob o ponto de vista dos povos autóctones: «o **bem-aventurado apóstolo**», «**por graça de Deos**», «*lhe fosse feito todo o favor* porque *o* havia por um **santo homem**»¹⁴⁹. Tudo isto justifica a conversão de muitos gentios: «(...) *de Cochim até todo reino de Coulão que chega té defronte de Ceilão, (...)* havera bem **12.000 casas de cristãos** antre os gentios.»¹⁵⁰ Contudo, segundo Duarte Barbosa, não basta àqueles povos terem fé em Cristo, necessitam de seguir os ritos cristãos europeus e, por isso, «carecem da **insinança e batismo**, soamente tem nomes de cristãos, porque São Tomé bautizava em seu tempo todos aqueles que se queriam tornar cristãos»¹⁵¹.

Com efeito, as crenças religiosas manifestam-se em ritos que os nossos autores observam e descrevem, sobretudo Duarte Barbosa, pois Tomé Pires assume ter outros objectivos para o seu tratado e aborda os rituais de forma mais superficial.

«Acerqua das out^{as} meudezas desta proujmçã que tem grandes **Jdolatrias** E **feiticarias** E fortes **gentilidades** nom me amtremeto por que Ja dela tera sabido todas suas comdiçoees E **por nom ser materea tocante ao presente Recomtamento.**»¹⁵²

Apesar de os rituais não terem só um cunho sagrado, pois podem ser igualmente do domínio profano, segundo Edward Muir, «rituals function as ‘rules of conduct’ that guide the behavior of men and women in the presence of the sacred»¹⁵³. Os rituais atraem o olhar dos viajantes porque é um meio de descobrir o ponto de vista dos povos com que se cruzam, «that idiosyncratic perspective that differentiates one culture from another»¹⁵⁴. Muir defende que o conceito de *ritual* tem na sua essência muito da cultura ocidental¹⁵⁵. Na Idade Média, a palavra latina «ritus» era aplicada a práticas litúrgicas da Igreja, mas a origem do conceito situa-se precisamente no século XVI. Inicialmente era utilizado em sentido pejorativo para identificar as práticas religiosas opostas à *verdadeira religião* – a Católica. Com o tempo foi perdendo esse carácter negativo, embora o termo *ritual* continue a ser de difícil e até de discutível definição. De uma forma geral, um ritual está associado à repetição de um determinado comportamento ou

¹⁴⁹ *Idem*, pp. 260-264.

¹⁵⁰ *Idem*, p. 265.

¹⁵¹ *Idem ibidem*.

¹⁵² Tomé Pires, *op. cit.*, p. 179.

¹⁵³ Edward Muir, *Ritual in Early Modern Europe*, series: New Approaches to European History, Cambridge, Cambridge University Press, 2000, p. 3.

¹⁵⁴ *Idem*, p. 4.

¹⁵⁵ Cf. *Idem*, p. 6.

atitude que torna presente um corpo ou representação à qual se atribui um significado particular.

«The chaos of life meant that sterility, bankruptcy, or death could strike anyone at any time, but rituals provided a countervailing principle of order, what has been called a ‘cosmic order’. Rituals brought the cosmic order into daily life by giving persons access to divine power.»¹⁵⁶

Podemos dizer que estes *observadores* da alteridade focam o seu olhar nos rituais como uma forma de restabelecerem a «ordem cósmica» dos novos mundos descobertos. Frequentemente, a inteligibilidade do desconhecido consegue-se por meio da evocação do conhecido. Tanto mais que os rituais dos gentios lhes parecem muito próximos dos cristãos. Assim, quando descrevem a actividade dos *brâmanes*, lexema com 79 ocorrências (38 na *Suma* e 41 no *Livro* – cf. Anexo 44), quer Pires quer Barbosa os assimilam aos «sacerdotes» cristãos que governam as suas «casas de oração» e têm o poder de «descomungar e absolver», mas distinguem-se pela adoração de «ídolos» ao invés do monoteísmo católico (cf. Anexo 45).

Sempre que possível os autores estão atentos às convergências, por vezes apenas superficialmente apreendidas, como é o caso da confusão da adoração ao trino hindu com o culto cristão à Santíssima Trindade (cf. Anexo 46). Barbosa, ao falar dos gentios do reino de Cambaia, não deixa de destacar também a tolerância religiosa por parte destes brâmanes que visitam e adoram as «nossas imagens» e se identificam com o culto mariano, revelando assim uma abertura que indicia, por comparação com os mouros, uma maior disponibilidade para a conversão ao Catolicismo. Esta é mais uma forma do «outro» se adaptar ao «nós» do que o inverso.

«Estes **bramenes** e **gentios** teem por semelhas a **Santa Trindade** e de honrarem muito o conto de tres e, em **trino** fazem sua oração a **Deos**, e dizem que confessam ser um deos verdadeiro, criador de todas as cousas, e que são **tres em ãa soo pessoa** e que hai outros deoses muitos, governados por **Ele**, em que eles tambem creem.

Estes quando quer que acham **nossas igrejas** entram em elas e adoram **nossas imagens**, perguntando sempre par **Santa Maria** como homens que disto teem algum conhecimento e noticia, e como veem a **nossa maneira** de honrar a **Igreja** dizem que **[antre] eles e nós ha pouca deferença.**»¹⁵⁷

O mesmo autor, quando se trata de descrever os rituais religiosos do Reino de Preste João, destaca uma festa religiosa que se realiza na cidade de Babelmaleque, provavelmente por altura da de Nossa Senhora da Assunção, em Agosto, mas não

¹⁵⁶ *Idem*, p. 16.

¹⁵⁷ Duarte Barbosa, *op. cit.*, vol. 1, p. 184.

consegue identificar a que santo se refere, tal é a diferença das representações. Todavia, percebe-se a necessidade de compaginar os rituais que vê, por mais exóticos que sejam, com as procissões cristãs que conhece.

«Tiram em este dia ãa **imagem** de ãa **igreja**, a qual **não sabemos se é a de Nossa Senhora se é de São Bartolomeu ou de São Tome**, a qual imagem é **d'ouro**, de estatura de um homem, e **os olhos são de dous robis mui grandes, fermosos** e de grão preço; e toda ornada de **muita pedraria** e posta em um carro **d'ouro**, à qual teem mui grande acatamento e cerimonia.

E diante do dito carro sai o Preste João em outro do mesmo tior, vistido de panos **d'ouro** e de **purpura**, arraiado de **muita pedraria**.

E assi começam ãa **procissão** pela cidade com grandes tangeres e festas, dêis pela manhã até tarde e[m que] tornam a recolher, [n]a qual **procissão** é tanta a gente que muitos, por chegarem ao cabo da imagem, morrem d'abafados e hão esta **morte por santa**, onde vão morrer muitos velhos e velhas e outras pessoas.»¹⁵⁸

Equívocos semelhantes surgem na percepção dos rituais de baptismo, importantes porque marcam a entrada na vida cristã. Destacamos doze frequências (uma na *Suma* e onze no *Livro*) distribuídas por sete vocábulos para o campo lexical de *baptismo* (cf. Anexo 47). Nestas menções salienta-se, tanto em Pires como em Barbosa, a aceitação das marcas de fogo na pele como forma de baptismo e até a circuncisão referida no *Livro*, só porque estas práticas religiosas eram comuns no reino do Preste João consensualmente tido como professando a fé cristã (cf. Anexo 48).

Quer na *Suma* quer no *Livro*, embora se procure perceber as «idolatrias» à luz dos princípios religiosos cristãos, valorizando o que existe de semelhante ou de belo, os adoradores de ídolos são, para todos os efeitos, infiéis, daí a necessidade de promover a sua evangelização. No momento em que os ritos deixam de ser compreensíveis para a sensibilidade cristã, rapidamente são conotados com o demoníaco, o patamar mais baixo das categorias do simbólico, porque não se conhecem os gestos nem se sabe explicar a intenção e o desconhecido é sempre do domínio das trevas.

«Assi partem em **procição** com seus tangeres, fazendo muitos jogos e tirando muitas espingardas, e muitos jograes diante, por ãa rua muito larga vão a **ũa casa d'oração** e ali decem aquele **idalo** e veem-se com o outro que está em aquela casa, e ali lhe fazem muito grandes ceremonias onde se ajunta muita gente a maravilha a ver e adorar aqueles **idolos** a honrar-lhe suas vistas. (...)

Vão alguns naires diante do **idalo** dando-se **cotiladas** em si mesmos com suas espadas polas cabeças e polos ombros e **bradando como doudos e escumando**, que parece que vai o **diabo** dentro com eles e lhe faz fazer aquilo.»¹⁵⁹

¹⁵⁸ *Idem*, pp. 99-100.

¹⁵⁹ *Idem*, vol. 2, pp. 132-134.

Igualmente do domínio das sombras são as práticas associadas às «feitiçarias e nigromâncias», tais como as dos «pancens», no Reino do Malabar, ou dos gentios da Jaoa Maior.

«Ha mais outra lei de gentios baxos que chamam pancens e são muito grandes **feiticeiros** e não ganham de comer senão por **feitiços** e que visivelmente falam com os **diabos** que se metem neles e lhes fazem fazer cousas espantosas.»

«São também grandes **feiticeiros** e **nigromantes** e fazem armas, feitas em horas e pontos, que dizem que nom podem morrer em batalha nem ser vencidos os que as consigo trazem e outras que matam como aventam sangue, e outras que não podem ser seus donos vencidos enquanto as trouxerem.»¹⁶⁰

O olhar europeu de Barbosa deixa-se impressionar igualmente pelos exóticos rituais gentios de sacrifício aos ídolos. Na grande cidade de Bisnaga, são as mulheres, caracterizadas como «atrevidas e idólatras». Causam espanto no autor do *Livro* porque, quando uma rapariga solteira deseja casar, promete ao seu deus que, se contrair matrimónio com o rapaz escolhido, antes de se entregar a este há-de oferecer o seu sangue ao ídolo, num rito sacrificial de agradecimento.

«E à porta de sua casa ond'esta a carreta abaxam a cadea e **aqueles ganchos e ferro lhe metem pelos lombos per antre a carne e o osso**, e metem-lhe na mão esquerda ãa adarga pequena, redonda, e um fardo com laranjas e limões, e assi um estoque na mão direita, e tornam alçar a picota com grandes brados e tangeres, disparando espingardas e outros muitos prazeres.

E começa andar seu caminho pera a casa do idolo onde se prometeo, e ela vai **pindorada daqueles ganchos e o sangue lhe vai correndo até o chão**, e ela vai cantando e isgrimindo com sua adarga e tirando laranjas e limões a seu esposo e a seus parentes.»¹⁶¹

Por vezes, estes sacrifícios aos ídolos funcionam como rituais iniciáticos femininos. Era usual as mães oferecerem a virgindade das suas filhas a um deus, por volta dos dez anos, cuja cerimónia é descrita com os detalhes que o próprio autor pôde constatar, pois uma parte do ritual é feita em privado apenas na presença da iniciada e de um grupo de mulheres da família. Fazem parte deste cerimonial alguns gestos de violência que terão surpreendido o autor.

«E à porta daquela sua **casa d'oração** está **um poio de pedra d'altura de meio homem, quadrado e agudo** e deredor ãas grades com muitos candieiros metidos, per eles de noite acenderem.

E sobre aquele poio está ãa *pedra de altura de um covado e, no meio, um buraco no qual* está metido **um pao agudo**.

¹⁶⁰ *Idem*, pp. 214, 387 e 388.

¹⁶¹ *Idem*, pp. 83-84.

E armam as ditas grades com panos **pera os de fora não verem**, e a mãe da moça, com algũas outras molheres, entram dentro, depois de feitas muitas cerimonias de que os **estrangeiros não podem haver certa enformação**, e ali sobre aquele pao agudo **corrompem e derramam a vergindade da moça.**»¹⁶²

Outro relato de rito sacrificial igualmente sangrento diz respeito a um culto a um ídolo gentio na província de Quilicare. Pela sua importância esta província tem um rei, porém este apenas reina durante doze anos, findos os quais se faz a festa do jubileu onde os gentios vêm para obter a remissão das culpas. No dia da cerimônia, o rei começa por se lavar num tanque, depois vai fazer a sua oração ao ídolo. Em seguida, sobe a um palanque de madeira, preparado para o efeito com muitos panos de seda, e, diante de todos, automutila-se com facas:

«(...) e começa de **cortar os narizes** e depois as **orelhas** e assi **todos os membros**, e quanta carne corta de si lança-a fora mui depressa, até que se lhe vai tanto sangue que começa a desmaiar, e então dá ãa **cutilada pela garganta** que se acaba de matar, e faz aquele **sacrificio ao seu idolo**.

E o que ha-de regnar outros 12 anos e tomar aquele **martirio** por **amor do seu idolo** ha-de estar vendo como seu antecessor se mata, e ali o fazem logo rei.»¹⁶³

O discurso do autor está muito marcado pela enumeração e pela repetição da conjunção coordenativa copulativa «e», acentuando, possivelmente, a dinâmica da acção e a impressão que a mesma causaria pelo excesso de mutilações provocadas.

Já Pires, embora não se detenha em grandes descrições de rituais, não deixa de referir os sacrifícios que os Léquios fazem como retribuição pela fortuna conseguida: «Sam os lequjos **Jdolatríós** se nauegam & se acham em fortuna dizem q escapãDo compam huuã **moça** fremosa pa **sacreficio & deguolana** na proa do Jumqo com out^as cousas semelhantes a estas (...)»¹⁶⁴

No que concerne a apresentação do culto muçulmano, os autores procuram fazê-lo de uma forma objectiva, porém, há momentos em que o seu discurso se torna crítico e com conotações negativas, essencialmente quando mencionam Maomé, profeta e chefe das primeiras comunidades muçulmanas. O nome próprio apresenta duas formas nas obras em estudo: *Mafamede* e *Mafomede*, para as quais existem 50 ocorrências, 35 na *Suma* e 15 no *Livro*. Salientamos que, pela primeira vez, de entre todos os conjuntos lexicais analisados até ao momento, o que reúne as referências a *Maomé* é

¹⁶² *Idem*, p. 85.

¹⁶³ *Idem*, pp. 297-298.

¹⁶⁴ Tomé Pires, *op. cit.*, p. 372.

consideravelmente mais extenso na *Suma* do que no *Livro* onde se registam elevados desvios negativos (cf. Anexo 49).

Ao analisarmos os vários contextos para este vocábulo na *Suma* e no *Livro*, constatamos, por vezes, o uso de adjectivação depreciativa como, por exemplo: «falso(a)»; «diabolica»; nefando»; «imnominioso»; «vãa»; «profano»; «abominavel»; «diabólico» e «malaventurado» (cf. Anexo 50). Se, por um lado, Barbosa se mostra mais contido no seu discurso, é também ele que nunca se refere ao Islamismo como uma religião mas sempre como uma *seita*. Por outro lado, Pires não se coíbe de mostrar que os muçulmanos são os verdadeiros inimigos a abater pelos portugueses: «Vrdade he destruir-se **Mafomede** o que nom pode deixar de ser Destroido.»¹⁶⁵ Este autor chega mesmo a tecer um elogio à Pérsia por se opôr ao Islão: «E se larguo falar Da persya ela ho merece ao menos por ser a **Mafamede** contraíra.»¹⁶⁶

Relativamente aos rituais islâmicos, estes raramente merecem o destaque dos dois autores. Pires e Barbosa são unânimes em referir, de forma breve, a existência de uma grande mesquita na cidade de Meca, local de nascimento de Maomé, onde vão em peregrinação os mouros de todas as partes como forma de redenção e buscando a salvação:

«(...) estreito de mequa por que demtro nele jaz **Mequa casa de Romaria** Dos mouros donde foy naturall seu **mafamede** mas o majs propijo nome he arabiquo.»¹⁶⁷

«Sete leguas desta cidade de Judá ao sertão está a grã cidade de **Meca** onde jaz o sancarão do **diabolico Mafamede** em ùa mui grande mesquita onde os mouros de todo o paganismo vão em **romaria** e hão-se por **salvos** em se lavarem em ùa agua de um poço que em esta mesquita está, e dali a levam em arredomas em grandes reliquias por todas suas terras.»¹⁶⁸

Barbosa ainda se detém mais demoradamente na descrição de uma romaria dos mouros a um local ermo onde prestam culto ao «nosso» Adão, pai da humanidade, apresentando os rituais de adoração muçulmanos, com as respectivas abluções que são sinónimo de purificação. Provavelmente Barbosa foi surpreendido por este rito a uma figura bíblica e sentiu-se seduzido por essa identificação com a cristandade, que se verifica na utilização do determinante possessivo «nosso» que, como vimos anteriormente, se associa aos valores culturais do sujeito de enunciação. Na verdade, o

¹⁶⁵ *Idem*, p. 441.

¹⁶⁶ *Idem*, p. 150.

¹⁶⁷ *Idem*, pp. 136-137.

¹⁶⁸ Duarte Barbosa, *op. cit.*, vol. 1, p. 105.

Islão também reconhece a existência de Adão e Eva, embora nunca sejam associados à noção de pecado original como no Cristianismo.

«Em o meio desta ilha esta ãa serra muito alta e, em cima dela, um tanque d'agua navel e, em ãa pedra esta ali **ũa pegada de homem**, e os mouros dizem que é pegada de **nosso Padre Adão** a que eles chamam **Adão Baa**. (...)»

E chegando ao monte sobem por ele, e ao pico não podem subir senão por escadas de cadeas de ferro que tem derador mui grossas, que é cousa maravilhosa de ver.

E em cima **se lavam com agua** daquele tanque e fazem sua **oração** e teem por **fe** que ficam **limpos** de todo **pecado** e **salvos** de **culpa**.»¹⁶⁹

A par dos rituais religiosos, salientamos também a atenção dada aos rituais fúnebres orientais para os quais constituímos um campo associativo com 80 frequências (30 na *Suma* e 50 no *Livro*) para 34 vocábulos (cf. Anexo 51). Distinguimos aí três tipos de rituais: a inumação, a cremação e a antropofagia. O ritual com mais destaque é o de cremação com 43 frequências (15 na *Suma* e 28 no *Livro*), segue-se o de inumação com 19 ocorrências (6 na *Suma* e 13 no *Livro*) e, por fim, o de antropofagia com 14 frequências (5 na *Suma* e 9 no *Livro*). Restam ainda sete frequências para outros rituais menos recorrentes: afogamento e mumificação. O exotismo de alguns destes ritos chegam mesmo a ferir o olhar dos ocidentais, que não deixam de manifestar a sua posição crítica.

A «inumação» é o ritual que mais se identifica com a cultura europeia onde as cerimónias fúnebres são marcadas pela concepção cristã da morte. Este é o momento em que o homem deixa a vida na Terra, por isso, o corpo regressa *ao pó de onde veio*¹⁷⁰, para que a alma possa seguir ao encontro do julgamento divino e entrar na vida eterna. Mesmo com a evolução dos ritos associados à morte¹⁷¹, no essencial, desde a Idade Média, as exéquias, cerimónias que chegaram até aos nossos dias, são marcadas por quatro momentos bem definidos: o luto, com o velar do corpo; as orações religiosas; o cortejo fúnebre e, por fim, a inumação, o mais perto possível da igreja paroquial¹⁷².

No Oriente, o enterro é mais comum entre os mouros (cf. Anexo 52). Todavia, entre os gentios, Barbosa descobre a prática de inumação associada aos rituais fúnebres

¹⁶⁹ *Idem*, vol. 2, pp. 291-293.

¹⁷⁰ «(...) porque tu és pó, e em pó te hás-de tornar.» in Génesis, 3:19.

¹⁷¹ Para a história da *morte* seguimos basicamente Philippe Ariès, *Essais sur l'histoire de la mort en Occident - du Moyen Age à nos jours*, Paris, Éditions du Seuil, 1975.

¹⁷² «Au Moyen Age et encore au XVIe et au XVIIe siècle, peu importait la destination exacte des os, pourvu qu'ils restassent près des saints ou à l'église, près de l'autel de la Vierge ou du Saint-Sacrement. Le corps était confié à l'Église. Peu importait ce que l'Église en ferait pourvu qu'elle les conservât dans son enceinte sacrée.» in *idem*, p. 33.

em honra dos brâmanes da cidade de Bisnaga, no Reino de Narsinga, porquanto aí a mulher do morto acaba enterrada viva.

«Estes casam com ãa soo molher e quando eles morrem **enterram as mulheres vivas** com eles e fazem-lhes a cova tão cumprida como a molher é, e lançam-a dentro em pee, e assi viva como está lhe lançam terra ao deredor e calcam tanto com os pees até que a tapem de terra muito calcada até o pescoço, e então lhe poem ãa grã pedra em cima e ali a leexam viva e a cobrem toda de terra té que morre, e depois lhe fazem grandes cerimoniaas.»¹⁷³

Quanto à cremação, comum entre os gentios, não é tanto o queimar dos mortos que choca Pires e Barbosa, mas sobretudo a prática do «sati» segundo o qual, quando os maridos morrem, as mulheres se queimam vivas como forma de os honrarem, sejam novas ou velhas, ricas ou pobres (cf. Anexo 53). Independentemente da existência de ritos diferentes consoante a classe social de pertença, ambos os autores evidenciam a sua posição crítica disfórica na descrição desta «cousa espantosa»¹⁷⁴. Barbosa caracteriza-a como «abominável»¹⁷⁵ e Pires utiliza mesmo um aforismo condenatório: «aquy nesta vida pdemdo os corpõs E na outra ardemdo as almas»¹⁷⁶. A moral cristã e europeia acaba por se sobrepor na observação destes rituais, pois, apesar de, por vezes, estes parecerem uma imposição cultural contrária à vontade da mulher, a verdade é que, quando este costume foi abolido em Goa por Afonso de Albuquerque, sofreu forte contestação das próprias mulheres que desejavam continuar a praticá-lo.

De forma mais neutra e objectiva é feito o relato dos rituais fúnebres dos reis do Malabar, curiosos pelo exotismo das práticas que envolvem o tempo de luto. Este manifesta-se tanto na aparência física como nos hábitos alimentares dos familiares que «se rapam dêa a cabeça até os pees, que lhe nam ficam somente as pestanas», limpam os dentes escuros do bêtele, planta que mascam habitualmente, e ficam sem o comer por treze dias, sendo violentamente castigado todo aquele que quebrar este tempo de recolhimento: «cortam-lhe os beiços por justiça»¹⁷⁷.

Completamente opostos aos valores europeus cristãos são os rituais de antropofagia, associados à bestialidade e à selvajaria (cf. Anexo 54). Neste ponto salientamos a descrição que Barbosa faz do canibalismo pós-morte que se pratica no Reino de Anseão por parte dos familiares e amigos do falecido. Estes assam-no, no

¹⁷³ Duarte Barbosa, *op. cit.*, vol. 2, p. 81.

¹⁷⁴ *Idem*, p. 78.

¹⁷⁵ *Idem*, p. 77.

¹⁷⁶ Tomé Pires, *op. cit.*, p. 323.

¹⁷⁷ Duarte Barbosa, *op. cit.*, vol. 2, p. 119.

meio de grande pranto, e comem-no integralmente num ambiente de grande festa com «muito vinho em seus vasos», ficando apenas os «ossos» que acabam por queimar. O autor, ainda que se pudesse sentir horrorizado com tal rito, opta por dar voz às justificações do «outro»: «E dizem que fazem este enterramento em si mesmo porque é sua própria carne em nhũa parte pode ser melhor enterrado que em seus corpos-»¹⁷⁸

As duas obras em análise retratam bem a pluralidade de valores morais, na sua maior parte, opostos à cultura ocidental cristã. Apesar de tudo, os autores mostram algum distanciamento, raramente emitindo juízos de valor em relação ao que vêem e ouve, porém, quando o fazem, revelam qual é a sua matriz cultural¹⁷⁹. A atenção ao pormenor na descrição dos rituais, mais evidente em Barbosa, demonstra a curiosidade e o interesse pelo conhecimento das *novas* realidades culturais.

O Oriente é tanto ou mais fascinante para estes autores pela riqueza e pelo exotismo e porque, apesar dos *mundos desvendados*, ainda é aí que se pode encontrar o Paraíso («E per este reino sae ao mar um grande rio que vem per meio da Persia (...) e dizem que sae do Paraíso Terreal.»¹⁸⁰); homens que se cobrem com as próprias orelhas («Dizem que ha os omeões das orelhas grandês que se cobrem com ellãs (...)»¹⁸¹); cobras que voam e matam com o bafo («Ha tambem ãas cobras que teem asas e voam e se poem pelas arvores e são tão peçonhentas que o bafo e vista delas mata a quem perto delas achega.», «(...) que soo do ãr matam.»¹⁸²); mulheres que emprenham do vento («(...) out^as empenhã do vemto esta opynjam tem os destas partes como no momte de malaq^a que se chama gulom leydam a Raynha emcamtada Jaz esta fee no pouo (...)»¹⁸³), e cavalos que vivem no mar («Neste rio ha muitos cavalos-marinhos que saem à terra a passar, os quais cavalos andam sempre no mar como peixes.»¹⁸⁴). Então e sempre estamos perante um espaço mítico que atrai o nosso olhar.

¹⁷⁸ *Idem*, p. 357.

¹⁷⁹ «Enfim, como sempre acontece na Literatura de Viagens, as referências a diferentes povos e a distintas culturas são tão informativas sobre os mundos do Outro civilizacional como sobre os esquemas mentais dos nossos autores.» in Rui Loureiro, «Visões da Ásia (séculos XVI e XVII)», in Fernando Cristóvão (coord.), *op. cit.*, p. 350.

¹⁸⁰ Duarte Barbosa, *op. cit.*, vol. 1, p. 173.

¹⁸¹ Tomé Pires, *op. cit.*, p. 349.

¹⁸² Duarte Barbosa, *op. cit.*, vol. 2, p. 53; Tomé Pires, *op. cit.*, p. 180.

¹⁸³ Tomé Pires, *op. cit.*, p. 284.

¹⁸⁴ Duarte Barbosa, *op. cit.*, vol. 1, p. 58.

CONCLUSÃO

«A verdadeira viagem faz-se na memória.»

Marcel Proust

Para muitos estudiosos, o termo que melhor caracteriza o movimento de viagens intercontinentais por «mares nunca dantes navegados»¹⁸⁵ não é o de *descobertas* mas o de *encontros* com a alteridade. A própria palavra *encontro* etimologicamente deriva do latim tardio *incontrare* (de «*in+contra*»)¹⁸⁶ que traduz o choque perante o *outro* civilizacional e que acabou por abalar todo um conjunto de valores e uma visão do mundo eurocêntricos.

No que concerne à Ásia, estes encontros traduziram-se em dois tipos diferentes de *revolução*: a *geográfica*, ao estabelecer definitivamente uma ligação marítima entre a Europa e o Oriente, e a *cultural*, ao redescobrir a Ásia do ponto de vista das suas populações e modos de vida¹⁸⁷. O mundo tornou-se, de repente, mais pequeno, mas também mais complexo. Pela primeira vez povos de continentes distintos entraram em contacto ou passaram a ter relações assíduas e através de vários interlocutores, proporcionando o confronto civilizacional, bem como a transformação de hábitos e práticas sociais.

Duarte Barbosa e Tomé Pires revelaram-se dois destes interlocutores que, por meio de um «olhar fotográfico» e de um ouvido treinado na língua malaia ou apoiado em «línguas», descreveram com relativa objectividade a alteridade, demonstrando uma admirável abertura mental face às formas de vida, às práticas sociais e religiosas orientais. Estamos perante dois tratados geográficos e etnográficos que procuram registar, para cada reino que mencionam: a localização geográfica; a forma de organização política e comercial; as tradições e os rituais que praticam; a fauna e a flora que identificam.

Pires destaca-se pelo seu sentido prático e objectivo na atenção dada às actividades mercantis e pela sua visão economicista do Mundo:

«[N]esta suma nom somemte falarej da Repartiçam Das ptes provyçias Regnõs Regiõees & de suas comfromtacoões mas aJmda do tracto E comérçio que hũmas tem com out^{as} o quall trato de mercadoria he tam neçesario que sem elle nom se sosteria o

¹⁸⁵ Luís de Camões, *Os Lusíadas*, edição organizada por Emanuel Paulo Ramos, Porto, Porto Editora, 1997, p. 71.

¹⁸⁶ José Pedro Machado, *op. cit.*, vol. II, p. 398.

¹⁸⁷ Cf. Rui Loureiro, «O encontro de Portugal...», *op. cit.*, p. 183.

mundo este he o q nobreçe os Regnos que faz grandes as Jemtes & nobelita as çidades & o q faz a guerra & a paaz (...)»¹⁸⁸

Já Barbosa revela uma disponibilidade para observar o homem, enquanto ser individual e social («E alem do que pessoalmente vi, sempre me deleitei em procurar aos mouros, cristãos e gentios pelos usos e costumes de que eram praticas.»¹⁸⁹), tendo sido, provavelmente, um dos primeiros portugueses a ter a percepção minimamente clara do sistema de castas hindu:

«Sabei que na India nos regnos do Malavar há i 18 leis de gentios e cada ãa destas é tão apartada em tanto estremo uns dos outros que os mais deles se não tocam com os outros, sob pena de morte ou desonra ou perdimento de suas pessoas, e todos teem lei sobre si e custumes apartados nas suas idolatrias como adiante direi.»¹⁹⁰

Apesar da atenção dada à alteridade e da abertura perante a novidade, o que evidencia já uma perspectiva intercultural, ambos os autores deixam transparecer em determinados momentos os seus parâmetros culturais ocidentais e sobretudo cristãos à procura de incorporar a novidade na mundividência europeia. A objectividade dá lugar à subjectividade quando Pires e Barbosa descrevem com mais pormenor os diversos povos e rituais que vão observando. Mesmo tentando não deixar escapar os detalhes pitorescos, por vezes perpassam no seu discurso alguns preconceitos fruto de estereótipos herdados da civilização ocidental e que impregnam os seus próprios valores culturais.

Para podermos obter resultados objectivos e sistematizados que nos permitissem elaborar algumas considerações fundamentadas neste âmbito, utilizámos um programa de tratamento estatístico do léxico o qual nos permitiu medir a frequência relativa de cada forma lexical, localizá-la em contexto textual, seleccioná-la e caracterizá-la em função de parâmetros de situação. Além disso, permitiu-nos analisar mais rapidamente uma grande massa de dados ou informações que caso contrário não teria sido exequível.

Assim, dos dados relativos ao vocabulário comum, referencial e diferencial utilizado na *Suma* e no *Livro*, podemos inferir que:

- No encontro com a alteridade, não deixa de surgir um olhar epidérmico que valoriza a brancura da pele, o uso de vestimenta e a qualidade da mesma, assim como a opulência dos adornos, tudo dentro dos padrões estéticos europeus.

¹⁸⁸ Tomé Pires, *op. cit.*, p. 132

¹⁸⁹ Duarte Barbosa, *op. cit.*, vol. 1, p. 51.

¹⁹⁰ *Idem*, vol. 2, pp. 108-109.

- Mais do que as características físicas, são determinantes os aspectos culturais que aproximam ou afastam o oriental da realidade europeia, daí a distinção entre os que são «como nós», os «bestiais» ou os «exóticos».

- A tendência para a categorização religiosa é muito evidente na divisão das populações em «cristãos», «mouros» ou «gentios/idólatras». Qualquer uma destas categorias se encontra afastada das concepções religiosas dos autores: os que são cristãos «como nós» desconhecem ainda os ritos da Igreja Católica, pelo que carecem de evangelização; os mouros, eternos inimigos do Cristianismo, surgem depreciados ao serem associados a um culto «abominável»; por fim, os gentios são apreciados pelos seus rituais «exóticos», por vezes, incompreendidos e encarados como potenciais convertidos. Efectivamente, também nas obras de Pires e Barbosa confirmamos que «[a] religião é o motor-chave da antropologia do século XVI»¹⁹¹.

- Na descrição dos rituais religiosos, em geral, ou fúnebres, em particular, percebemos momentos de confronto com a diferença e a diversidade que causam ora admiração, ora repulsa.

Muitos outros domínios vocabulares ficaram por explorar em áreas temáticas como: a alimentação, a habitação, a higiene, o acasalamento/matrimónio, a natureza, o comércio, as línguas, entre outras. Permanecem como um manancial de hipóteses de trabalho que se abrem a futuras investigações.

Beneficiámos neste estudo da existência de uma edição crítica do *Livro de Duarte Barbosa*, mas tivemos grandes dificuldades na normalização da *Suma Oriental* cuja edição é uma mera transcrição do manuscrito parisiense encontrado por Armando Cortesão. Consideramos, pois, urgente a elaboração de uma edição crítica da *Suma*, que não só facilitaria o trabalho dos estudiosos em futuras investigações, mas também permitiria a sua fruição completa por parte de um leitor não especializado, mormente por todos aqueles que têm o Português como uma segunda língua.

A literatura de viagens, em geral, a *Suma* e o *Livro*, em particular, oferecem à História das Mentalidades uma valiosa fonte documental. Na verdade, sem a curiosidade e o espírito empreendedor de viajantes, como Duarte Barbosa e Tomé Pires, não teria chegado até nós a cultura viva do *outro* civilizacional, pois, fazendo jus ao provérbio: «Aquele que muitos anos viveu sabe menos do que aquele que muito viu».

¹⁹¹ João Paulo Oliveira e Sousa e Teresa Lacerda, *op. cit.*, p. 71.

BIBLIOGRAFIA

FONTES:

BARBOSA, Duarte, *Livro em que dá relação do que viu e ouviu no Oriente*, introdução e notas de Augusto Reis Machado, Lisboa, Divisão de Publicações e Biblioteca Agência Geral Das Colónias, 1946.

BARBOSA, Duarte, *Livro do que viu e ouviu no Oriente*, edição de Luís de Albuquerque, Lisboa, Publicações Alfa, 1989.

BARBOSA, Duarte, *O Livro de Duarte Barbosa*, edição crítica e anotada por Maria Augusta da Veiga e Sousa, vols. 1 e 2, Lisboa, Instituto de Investigação Científica Tropical, 1996 (vol. 1), 2000 (vol. 2).

PIRES, Tomé, «A Suma Oriental», in Armando Cortesão (leitura e notas), *A Suma Oriental de Tomé Pires e o Livro de Francisco Rodrigues*, Coimbra, Acta Universitatis Conimbricensis, 1978.

DAMES, Mansel L. (trad.), *The Book of Duarte Barbosa*, vol. I, London, The Hakluyt Society, 1918.

LOUREIRO, Rui Manuel (ed.), *O Manuscrito de Lisboa da «Suma Oriental» de Tomé Pires*, 1.^a edição, col. Memória do Oriente, Macau, Instituto Português do Oriente, 1996.

GERAL:

AAVV, *Vasco da Gama e a Índia*, Lisboa/Paris, Fundação Calouste Gulbenkian, 1998.

ALBUQUERQUE, Afonso de, *Cartas de Afonso de Albuquerque*, edição de Bulhão Pato, vol. III, VI e VII, Lisboa, Academia das Ciências de Lisboa, 1903 (vol. III), 1915 (vol. VI), 1935 (vol. VII).

ALBUQUERQUE, Luís de, *Introdução à História dos Descobrimentos Portugueses*, Coimbra, Atlântida, 1962.

- _____, «Tomé Pires – A presença do espírito científico», in *Navegadores, Viajantes e Aventureiros Portugueses - Séculos XV e XVI*, vol. 2, Lisboa, Círculo de Leitores, 1987.
- ALBUQUERQUE, Luís de (dir.), *Dicionário de História dos Descobrimentos Portugueses*, vols. 1 e 2, Lisboa, Editorial Caminho, 1994.
- AMORIM, Maria Adelina, «Viagem e *Mirabilia*: monstros, espantos e prodígios», in Fernando Cristóvão (coord.), *Condicionantes Culturais da Literatura de Viagens – Estudos e Bibliografias*, Lisboa, Edições Cosmos, 1999, pp. 127-181.
- ARAÚJO, Horácio Peixoto, «Expansão missionária no Oriente», in Fernando Cristóvão (coord.), *Condicionantes Culturais da Literatura de Viagens – Estudos e Bibliografias*, Lisboa, Edições Cosmos, 1999, pp. 355-389.
- _____, «O fascínio do diferente oriental», in Fernando Cristóvão (coord.), *O Olhar do Viajante – dos Navegadores aos Exploradores*, Coimbra, Almedina, 2003, pp. 35-44.
- ARIÈS, Philippe, *Essais sur l'histoire de la mort en Occident - du Moyen Age à nos jours*, Paris, Éditions du Seuil, 1975.
- AVELAR, Ana Paula Menino, *Visões do Oriente: formas de sentir no Portugal de quinhentos*, Lisboa, Edições Colibri, 2003.
- Bíblia Sagrada, Lisboa, Depósito das Escrituras Sagradas, 1967.
- BETHENCOURT, Francisco, «O contacto entre povos e civilizações», in Francisco Bethencourt e Kirti Chaudhuri, *História da Expansão Portuguesa - A Formação do Império (1415-1570)*, vol. I, Lisboa, Círculo de Leitores, 1998, pp. 88-110.
- BOLOGNE, Jean-Claude, *História do Pudor*, tradução de Telma Costa, Lisboa, Editorial Teorema, 1990.
- BOXER, C. R., *O Império Marítimo Português 1415-1825*, tradução de Inês Silva, 7.^a edição, Lisboa, Edições 70, 2001.

- _____, *Relações Raciais no Império Colonial Português 1415-1825*, col. Tempo Universitário – 4, Rio de Janeiro, Edições Tempo Brasileiro, 1967.
- BRAUDEL, Fernand, *Gramática das Civilizações*, tradução de Telma Costa, 1.^a edição, Lisboa, Editorial Teorema, 1989.
- BUESCO, Maria Leonor Carvalhão, «O exotismo ou a ‘estética do diverso’ na Literatura Portuguesa», in *Separata de Literatura de Viagens. Narrativa, História, Mito*, Lisboa, Edições Cosmos, 1997, pp. 565-578.
- CAMÕES, Luís de, *Os Lusíadas*, edição organizada por Emanuel Paulo Ramos, Porto, Porto Editora, 1997.
- CARVALHO, Dulce *et al.*, «Discurso: Práticas lexicométricas» in *Linguística Computacional: Investigação Fundamental e Aplicações*, Lisboa, Edições Colibri / Associação Portuguesa de Linguística, 1999, pp. 255-262.
- CASTANHEDA, Fernão Lopes de, *História do Descobrimento e Conquista da Índia pelos Portugueses*, introdução e revisão de M. Lopes de Almeida, vols. 1 e 2, Porto, Lello e Irmão – Editores, 1979.
- CHAUDHURI, Kirti, «O estabelecimento no Oriente», in Francisco Bethencourt e Kirti Chaudhuri, *História da Expansão Portuguesa - A Formação do Império (1415-1570)*, vol. I, Lisboa, Círculo de Leitores, 1998, pp. 163-191.
- CHEVALIER, Jean e GHERBRANT, Alain, *Dictionnaire des Symboles*, Paris, Éditions Robert Laffont / Jupiter, 1995.
- CORREIA, Gaspar Correia, *Lendas da Índia*, introdução e revisão de M. Lopes de Almeida, vols. 1 e 2, Porto, Lello e Irmão – Editores, 1975.
- CORTESÃO, Armando, «A propósito do ilustre boticário quinhentista Tomé Pires» in *Separata de Boletim de Farmácia*, vol. 23.º, Coimbra, s. ed., 1964.
- _____, (leitura e notas), *A Suma Oriental de Tomé Pires e o Livro de Francisco Rodrigues*, Coimbra, Acta Universitatis Conimbrigensis, 1978.

- _____, *Primeira Embaixada Europeia à China – O boticário e embaixador Tomé Pires e a sua «Suma Oriental»*, Macau, Instituto Cultural de Macau, 1990.
- CORTESÃO, Jaime, *Os Descobrimentos Portugueses – III, Obras Completas* - vol. 3, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1990.
- _____, *História da Expansão Portuguesa, Obras Completas* - vol. 4, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1993.
- _____, *Influência dos Descobrimentos Portugueses na História da Civilização, Obras Completas* - vol. 5, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1993.
- CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley, *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, 9.^a edição, Lisboa, Edições João Sá da Costa, 1992.
- DIAS, Jill R., «Um contributo oitocentista para a divulgação em Portugal do debate europeu sobre a Raça», in *Ethnologia*, Revista do Departamento de Antropologia, F.C.S.H., U.N.L., nova série, nº 3-4, Maio/Outubro, 1995, pp. 120-137.
- DIAS, José Sebastião da Silva, *Os Descobrimentos e a Problemática Cultural do Século XVI*, 3.^a edição, Lisboa, Editorial Presença, 1988.
- _____, *Portugal e a Cultura Europeia (Séculos XVI a XVIII)*, introdução e coordenação de Manuel Augusto Rodrigues, col. Cultura Portuguesa – 11, Porto, Campo das Letras, 2006.
- Diferença das côres e configuração nos homens*, texto de autor anónimo publicado no *Observador Portuguez*, 1818, transcrição, anotação e comentário de Jill R. Dias, in *Ethnologia*, Revista do Departamento de Antropologia, F.C.S.H., U.N.L., nova série, nº 3-4, Maio/Outubro, 1995, pp. 103-119.
- FEBVRE, Lucien, *A Europa: Génese de uma civilização*, tradução de Telma Costa, Lisboa, Editorial Teorema, 2001.
- FONSECA, Luís Adão da, *Vasco da Gama – O Homem, a Viagem, a Época*, Lisboa, Comissariado da Exposição Mundial de Lisboa de 1998, 1997.

- GIDDENS, Anthony, *Sociologia*, 3.^a edição, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.
- GODINHO, Vitorino Magalhães, «Entre o Mito e a Utopia, os Descobrimentos, Construção do Espaço e Invenções da Humanidade nos Séculos XV e XVI», in *Revista da História Económica e Social*, Lisboa, Livraria Sá da Costa, 12, 1983, pp. 1-43.
- _____, «Que significa descobrir?» in Adauto Novaes (org.), *A Descoberta do Homem e do Mundo*, São Paulo, Companhia das Letras, 1998.
- GRIECO, Sara F. Matthews, «O corpo, aparência e sexualidade», in Georges Duby e Michelle Perrot (dirs.), *História das Mulheres no Ocidente*, vol. 3: *Do Renascimento à Idade Moderna*, Porto, Edições Afrontamento, 1994, pp. 71-117.
- HORTA, José da Silca, «O Africano: produção textual e representações (séculos XV-XVII)», in Fernando Cristóvão (coord.), *Condicionantes Culturais da Literatura de Viagens – Estudos e Bibliografias*, Lisboa, Edições Cosmos, 1999, pp. 261-301.
- HUGHES, Diane Owen, «As modas femininas e o seu controlo», in Georges Duby e Michelle Perrot (dirs.), *História das Mulheres no Ocidente*, vol. 2: *A Idade Média*, Porto, Edições Afrontamento, 1993, pp. 185-216.
- LOUREIRO, Rui, «O encontro de Portugal com a Ásia no século XVI», cap. V, in António Luís Ferronha (coord.), *O Confronto do Olhar – O encontro dos povos na época das navegações portuguesas*, Lisboa, Editorial Caminho, 1991, pp. 155-211.
- _____, «Visões da Ásia (séculos XVI e XVII)», in Fernando Cristóvão (coord.), *Condicionantes Culturais da Literatura de Viagens – Estudos e Bibliografias*, Lisboa, Edições Cosmos, 1999, pp. 337-353.
- MACHADO, José Pedro, *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*, vol. 2, 6.^a edição, Lisboa, Livros Horizonte, 1990.

- MACHADO, Diogo Barbosa, *Bibliotheca Lusitana*, vol. I, Coimbra, Atlântida Editora, 1965.
- MARIA, Luigi Santa, *I Prestiti Portoghesi Nel Malese – Indonesiano*, Napoli, Istituto Orientale di Napoli, 1967.
- MARQUES, A. H. Oliveira, *História de Portugal*, vol. II – *Do Renascimento às Revoluções Liberais*, 13.^a edição, Lisboa, Editorial Presença, 1998.
- MARQUES, A. H. Oliveira e DIAS, João José Alves, *Atlas Histórico de Portugal e do Ultramar Português*, Lisboa, Centro de Estudos Históricos, 2003.
- MARQUES, João Filipe, «O estilhaçar do espelho. Da raça enquanto princípio de compreensão do social a uma compreensão sociológica do racismo», in *Ethnologia*, Revista do Departamento de Antropologia, F.C.S.H., U.N.L., nova série, nº 3-4, Maio/Outubro, 1995, pp. 39-57.
- MATTOSO, José, «Antecedentes Medievais da Expansão Portuguesa», in Francisco Bethencourt e Kirti Chaudhuri, *História da Expansão Portuguesa - A Formação do Império (1415-1570)*, vol. I, Lisboa, Círculo de Leitores, 1998, pp. 12-25.
- MOREIRA, Vasco e PIMENTA, Hilário, *Gramática de Português*, Porto, Porto Editora, 2008.
- MUIR, Edward, *Ritual in Early Modern Europe*, series: New Approaches to European History, Cambridge, Cambridge University Press, 2000.
- MULLER, Charles, *Principes et Méthodes de Statistique Lexicale*, Paris, Éditions Champion, 1992.
- PIMENTEL, Maria do Rosário, «A ‘Proposta a Sua Magestade sobre a escrauaría das terras da conquista de Portugal’», in *Estudos em Homenagem a Luís António de Oliveira Ramos*, vol. 3, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2004, pp. 843-854.
- _____, «Pele branca, pele negra: que fronteiras?» in *Chão de Sombras – Estudos sobre Escravatura*, Lisboa, Edições Colibri, 2010, pp. 179-206.

- PINTO, Fernão Mendes, *Peregrinação*, leitura actualizada, introdução e anotações de Neves Águas, vols. 1 e 2, Mem Martins, Publicações Europa-América, 1997.
- PINTO-CORREIA, João David, «Deslumbramento, horror e fantasia», in Fernando Cristóvão (coord.), *O Olhar do Viajante – dos Navegadores aos Exploradores*, Coimbra, Almedina, 2003, pp. 9-23.
- POLO, Marco, *Viagens*, tradução de Ana Osório de Castro, Lisboa, Assírio & Alvim, 2006.
- REIS, Eduardo (coord.), *Duarte Barbosa Pioneiro Revelador dos Costumes das Índias*, Macau, Imprensa Nacional, 1948.
- RESENDE, Garcia de, *Antologia do Cancioneiro Geral*, selecção, organização, introdução e notas por Maria Ema Tarracha Ferreira, Lisboa, Editora Ulisseia, 1994.
- _____, «Miscelânea» in *Poesia de Garcia de Resende*, edição de José Camões, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1999, pp. 195-303.
- RODRIGUES, Jorge Nascimento e DEVEZAS, Tossalano, *Portugal: o Pioneiro da Globalização*, 2.ª edição, Lisboa, Centro Atlântico, 2007.
- SAID, Edward W., *Orientalismo*, tradução de Pedro Serra, Lisboa, Edições Cotovia, 2004.
- SCHOUTEN, Maria JOHANNA (org.), *A Ásia do Sudoeste: História, Cultura e Desenvolvimento*, Lisboa, Vega, 1998.
- SERRÃO, Joaquim Veríssimo, *História de Portugal*, vol. III (1495-1580), 2.ª edição revista, Lisboa, Editorial Verbo, 1988.
- SILVA, A. C. Correia da, «Um precursor dos estudos de etnografia oriental: o boticário quinhentista português, Tomé Pires» in *Separata da Revista de Etnografia*, n.º 3, Museu de Etnografia e História, Porto, Junta Distrital do Porto, s.d.

SIMÕES, Manuel G., *O olhar suspeito: viagens e discurso literário*, Lisboa, Edições Colibri, 2001.

SWIFT, Michael, *Mapas do Mundo*, Lisboa, Bertrand Editora, 2006.

TAJFEL, Henri, *Grupos Humanos e Categorias Sociais – Estudos em Psicologia Social*, vol. 1, Lisboa, Livros do Horizonte, 1982.

THOMAZ, Luís Filipe F. R., *De Ceuta a Timor*, Lisboa, Difel – Difusão Editorial, 1998.

TORRES, A. Costa, «Tomé Pires na intimidade», in *Separata do Jornal dos Farmacêuticos*, s.l., s.ed., 1943, pp. 5-29.

Viagens portuguesas à Índia (1497-1513) – Fontes italianas para a sua história: O Códice Riccardino 1910 de Florença, transcrição e apresentação de Carmen M. Radulet, prefácio, tradução e notas de Luís Filipe F. R. Thomaz, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 2002.

WEBGRAFIA

BARRETO, Luís Filipe, «Portugal e a renovação do saber no século XVI», in *Janus*, 1999-2000, disponível via URL em http://www.janusonline.pt/1999_2000/1999_2000_1_12.html, acedido a 20 de Novembro de 2009.

CEIA, Carlos (ed. e org.), *E-Dicionário de Termos Literários*, disponível via URL em <http://www.fcsh.unl.pt/invest/edtl/index.htm>, acedido a 10 de Maio de 2010.

FARINHA, António Dias, «Os Árabes nos antigos relatos portugueses no Índico», in *Finisterra*, XL, 79, 2007, pp. 153-160, disponível via URL em http://www.ceg.ul.pt/finisterra/numeros/2005-79/79_12.pdf, acedido a 22 de Abril de 2009.

SOUSA, João Paulo Oliveira e LACERDA, Teresa, *A Interculturalidade na Expansão Portuguesa (séculos XV-XVIII)*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas, 2007, disponível via URL em [http://www.oi.acidi.gov.pt/docs/Col Portugal Intercultural/1 Expansao Portuguesa.pdf](http://www.oi.acidi.gov.pt/docs/Col_Portugal_Intercultural/1_Expansao_Portuguesa.pdf), acedido a 22 de Abril de 2009.

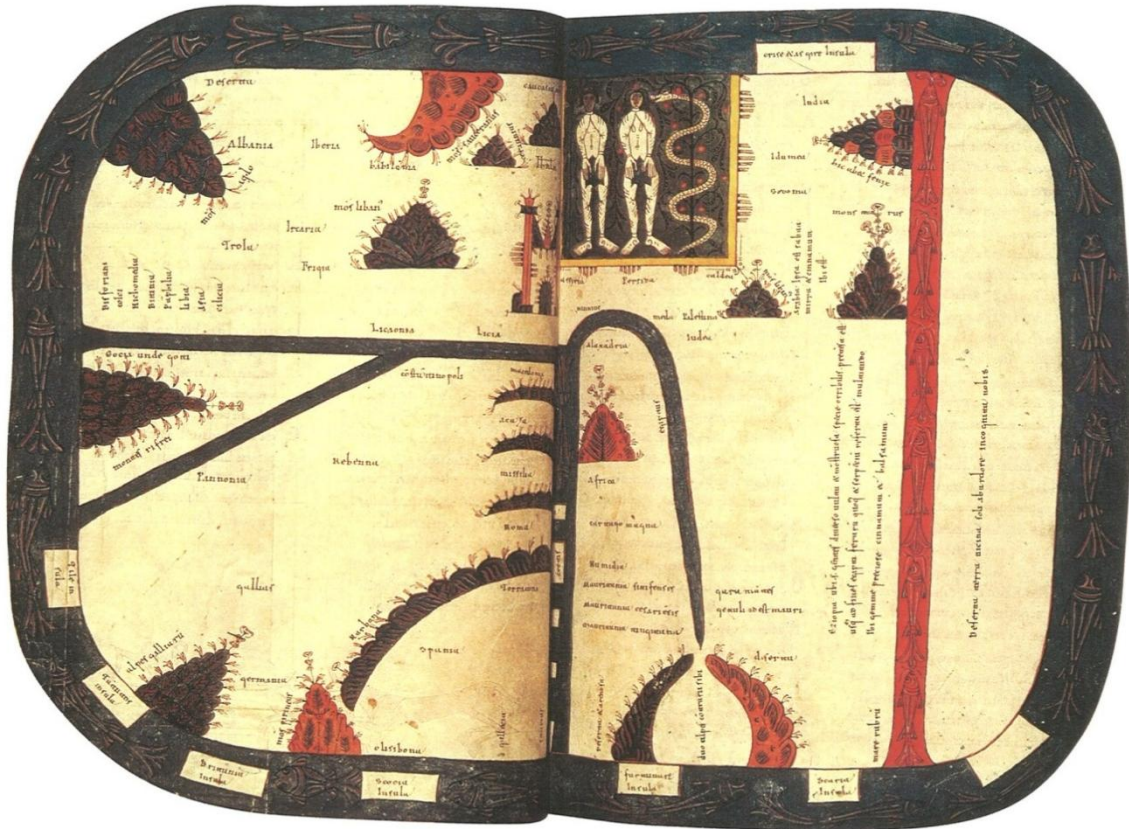
PROGRAMA INFORMÁTICO

BRUNET, Étienne, *HYPERBASE. Logiciel hypertexte pour le traitement documentaire et statistique des corpus textuels*, Nice, UFR Lettres, 2006.

ANEXOS

ANEXO 1

O mapa mundo de Beato

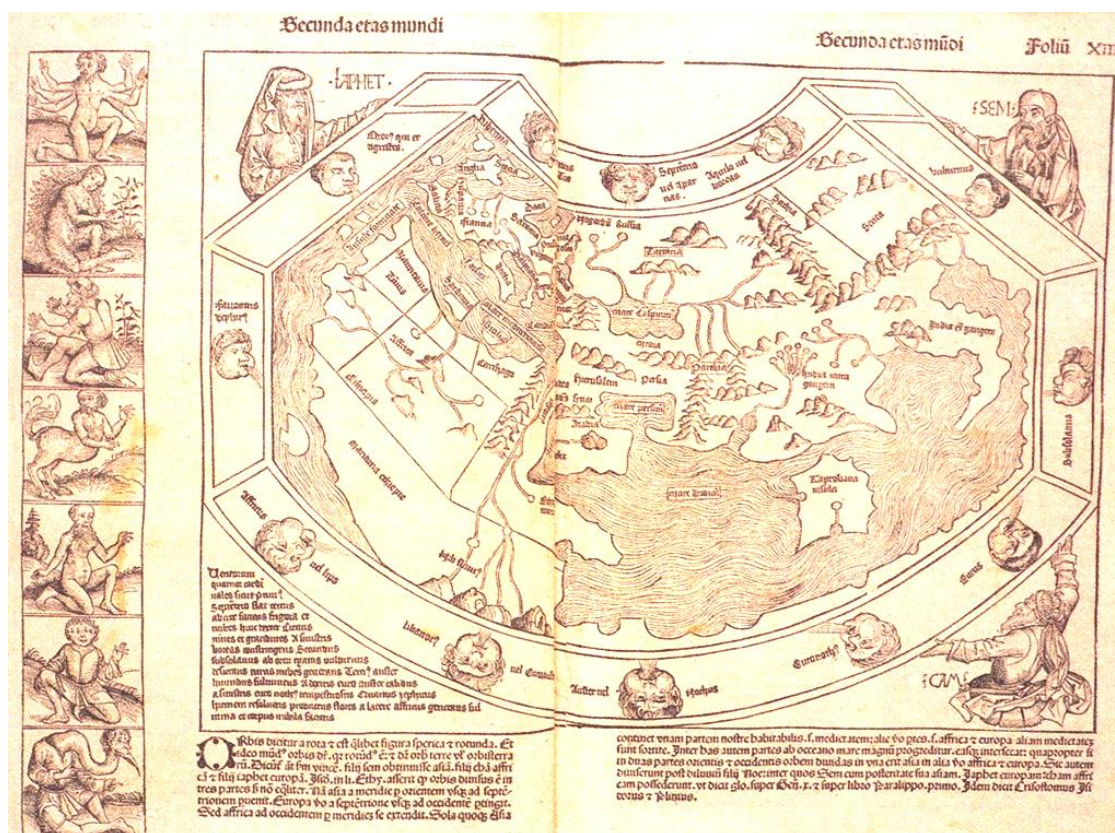


Produzido por Petrus em Espanha (Silos), em 1109. Na parte superior, ao centro, vê-se Adão, Eva e a serpente no Jardim do Éden, na parte oriental do mundo, com a Índia assinalada do lado direito.

Fonte: Michael Swift, *Mapas do Mundo*, Lisboa, Bertrand Editora, 2006, p. 39.

ANEXO 2

Mapa do Índico de inspiração ptolomaica



«Mapa do Índico de inspiração ptolomaica

com desenhos de seres monstruosos (Lisboa, Instituto da Biblioteca Nacional e do
Livro, Inc. 342, fol. 12v-13r.)»

Fonte: Luís Adão da Fonseca, *Vasco da Gama – O Homem, a Viagem, a Época*, Lisboa, Comissariado da Exposição Mundial de Lisboa de 1998, 1997, pp. 226-227.

ANEXO 3

Mappa mundi circular medieval

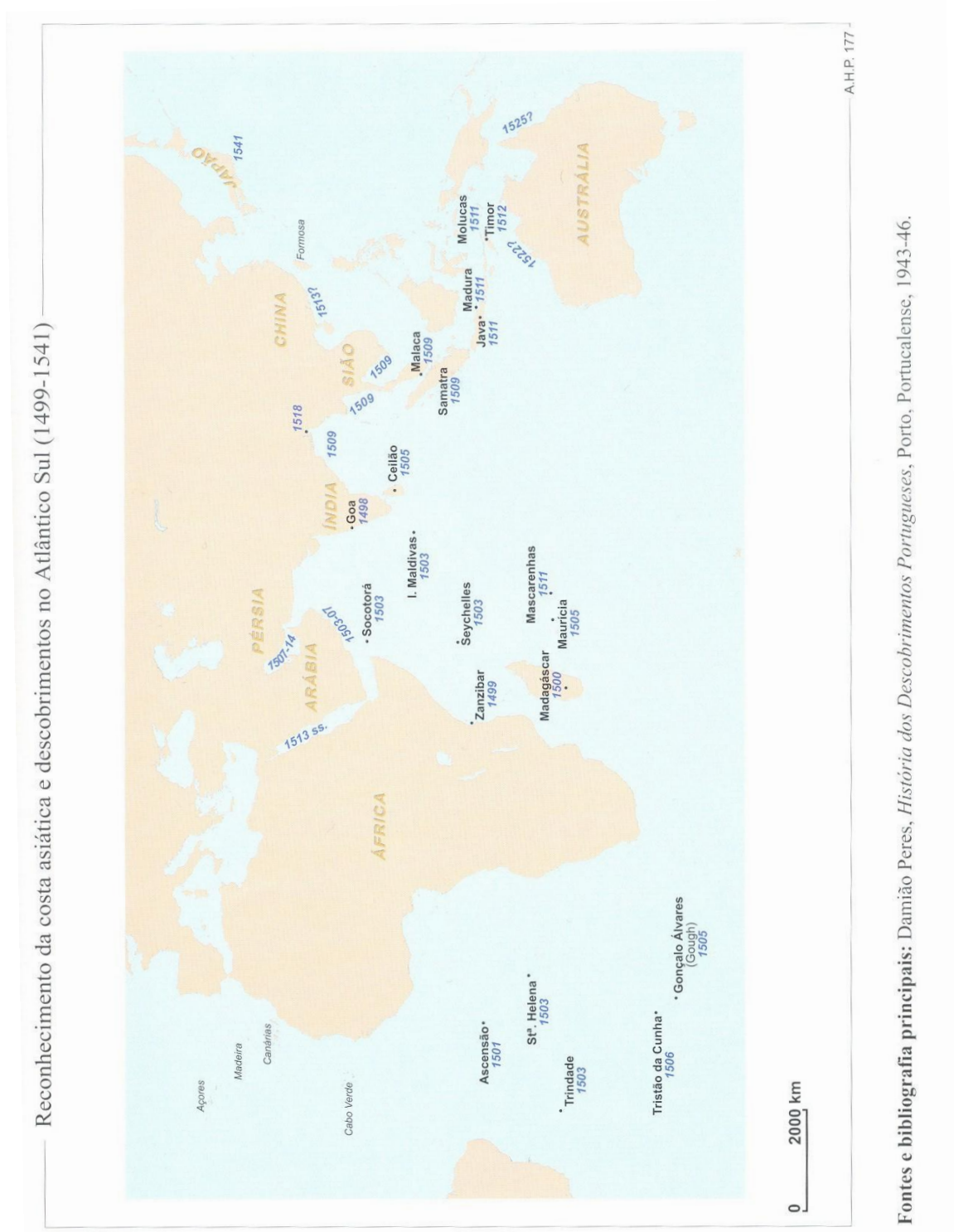


Mappa mundi circular medieval com a representação das tribos fantásticas, as «Maravilhas do Oriente»

Fonte: Michael Swift, *op.cit.*, p. 42.

ANEXO 4

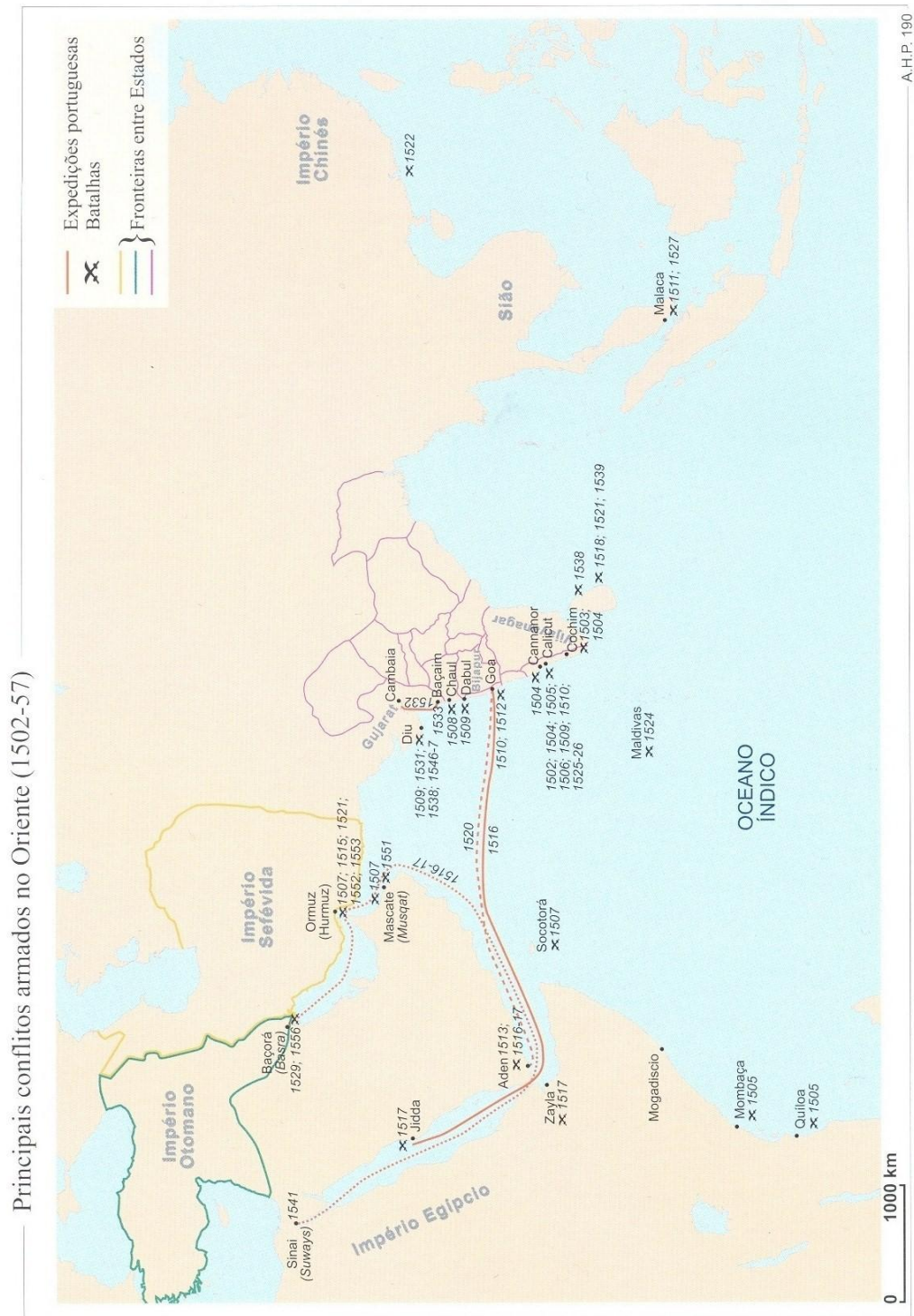
Mapa das *descobertas* portuguesas entre 1499-1541



Fonte: A. H. Oliveira Marques e João José Alves Dias, *Atlas Histórico de Portugal e do Ultramar Português*, Lisboa, Centro de Estudos Históricos, 2003, p. 206.

ANEXO 5

Mapa dos conflitos armados no Oriente entre 1502-1557

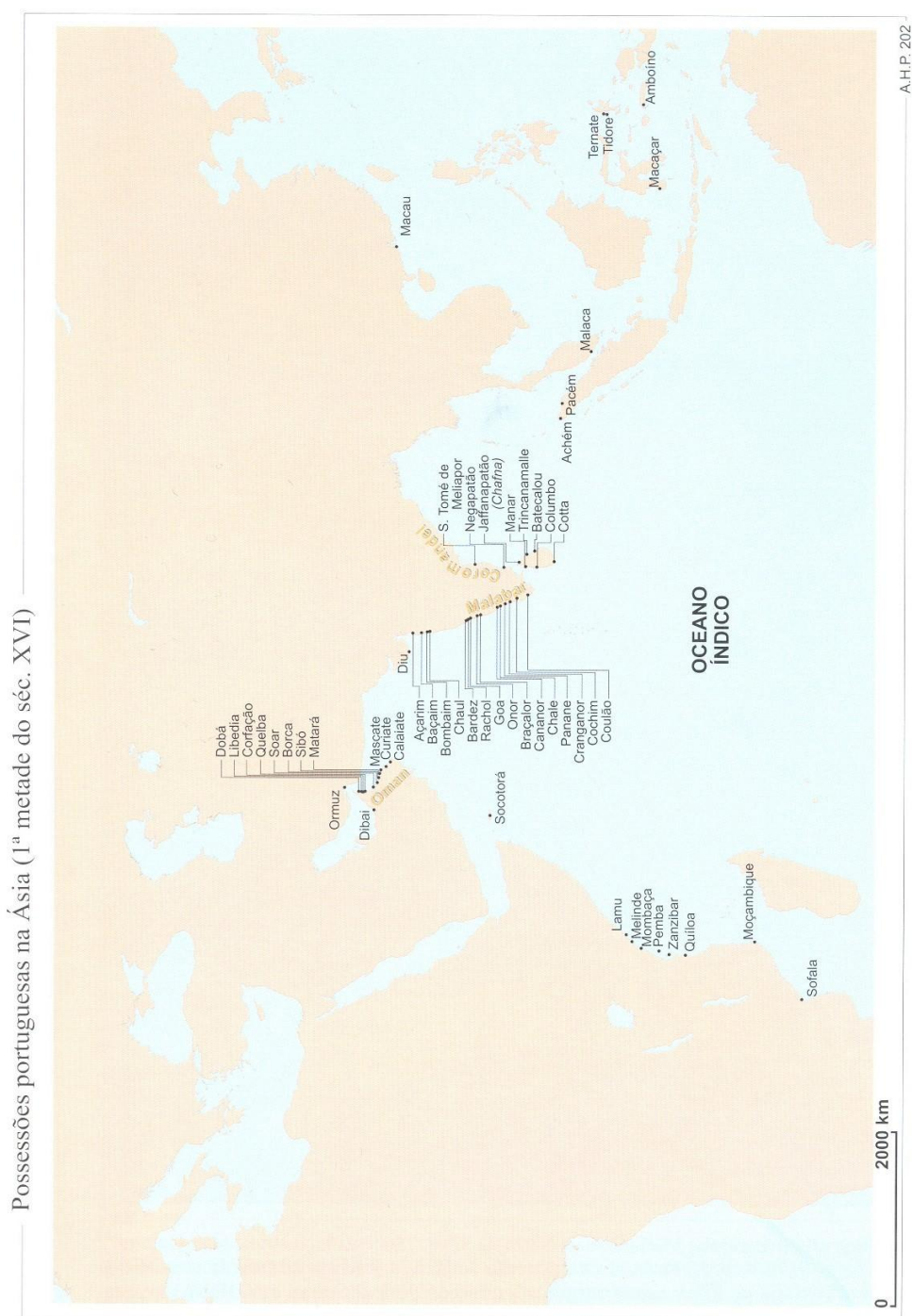


Fontes e bibliografia principais: Jaime Cortesão, “Domínio Ultramarino”, in *História de Portugal*, direcção literária de Damião Peres, vol. IV, Barcelos, Portucalense Editora, 1932, pp. 9-175; *An Historical Atlas of Islam*, ed. de William C. Brice, Leiden, E. J. Brill, 1981.

Fonte: *Idem*, p. 219.

ANEXO 6

Mapa das possessões portuguesas na Ásia na 1.^a metade do século XVI

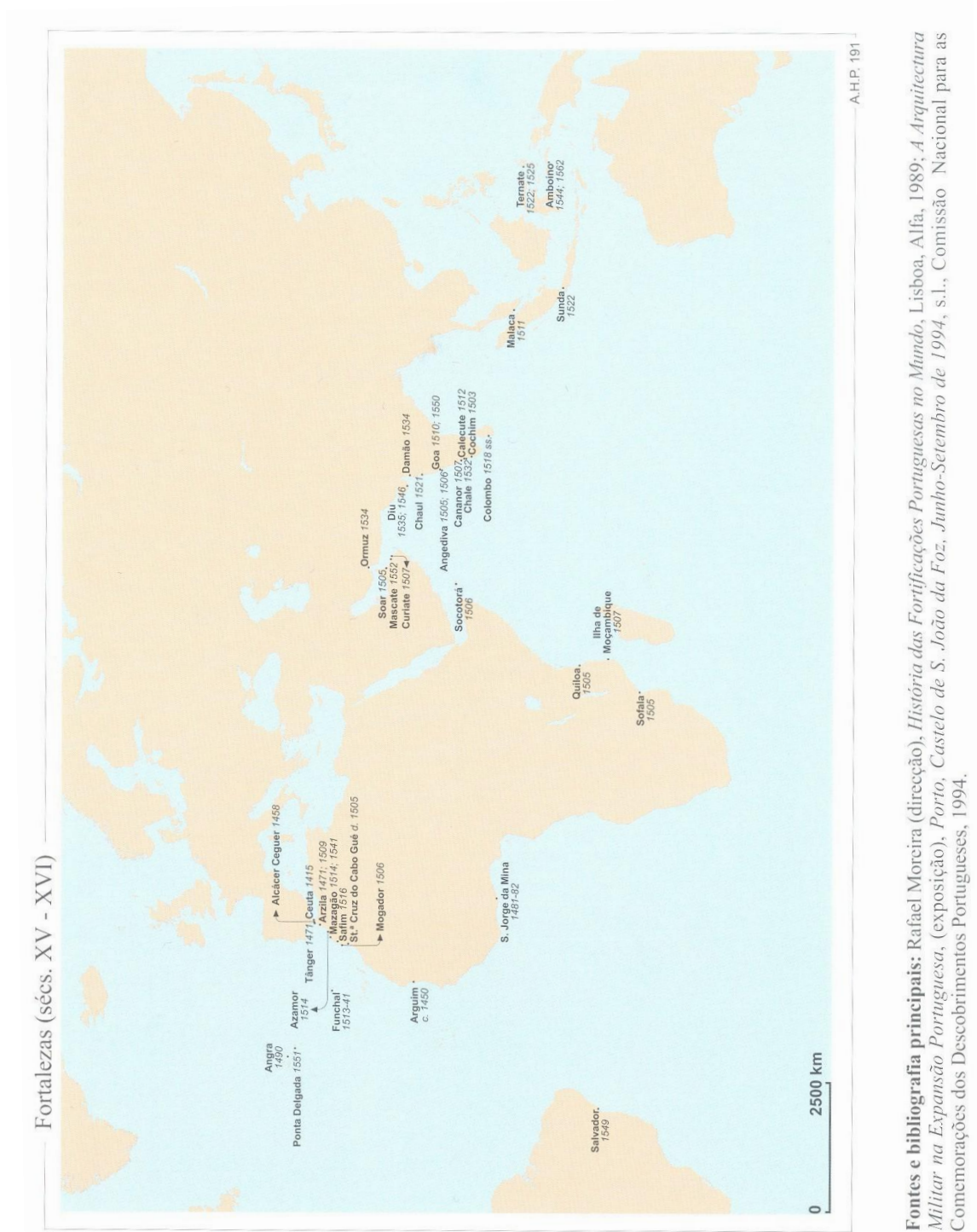


Fontes e bibliografia principais: Vitorino Magalhães Godinho, *Os Descobrimentos e a Economia Mundial*, 2 vols., Lisboa, Arcádia, 1963-71, (2.^a ed., Lisboa, Presença, 1981); Charles Boxer, *The Portuguese Seaborne Empire, 1415-1825*, Londres, Hutchinson, 1969; A. H. de Oliveira Marques, *História de Portugal*, 13.^a ed., vol. II, Lisboa, Presença, 1998; Luis de Albuquerque, *Os Descobrimentos Portugueses*, Lisboa, Alfa, 1985; Sanjay Subrahmanyam, *The Portuguese Empire in Asia, 1500-1700*. *A Political and Economic History*, Londres - Nova York, Longman, 1993.

Fonte: *Idem*, p. 231.

ANEXO 7

Mapa das fortalezas portuguesas nos séculos XV e XVI

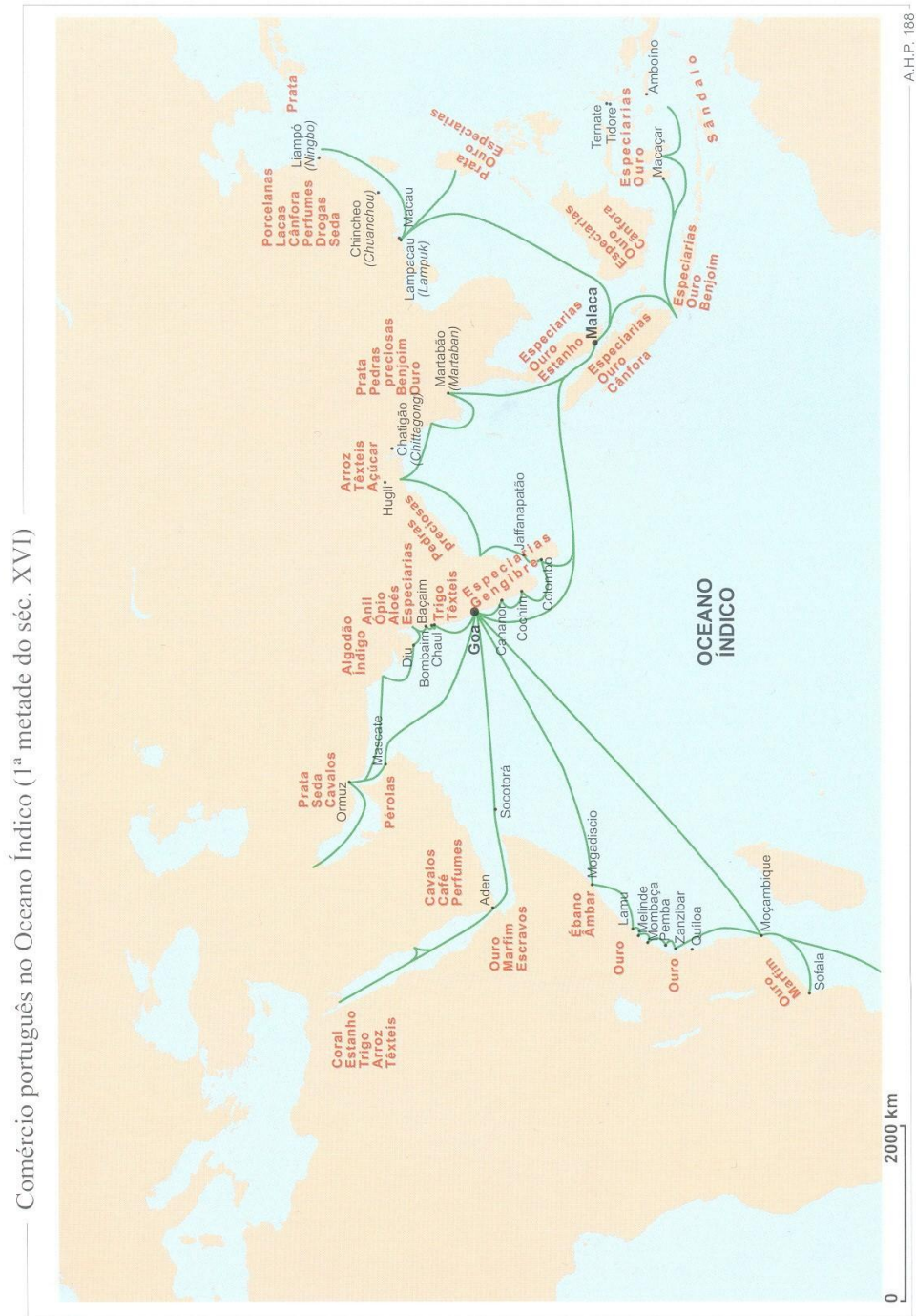


Fonte: *Idem*, p. 220.

Fontes e bibliografia principais: Rafael Morcira (direção), *História das Fortificações Portuguesas no Mundo*, Lisboa, Alfa, 1989; *A Arquitectura Militar na Expansão Portuguesa*, (exposição), Porto, Castelo de S. João da Foz, Junho-Setembro de 1994, s.l., Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1994.

ANEXO 8

Mapa das redes comerciais portuguesas no Oceano Índico na 1.^a metade do século XVI

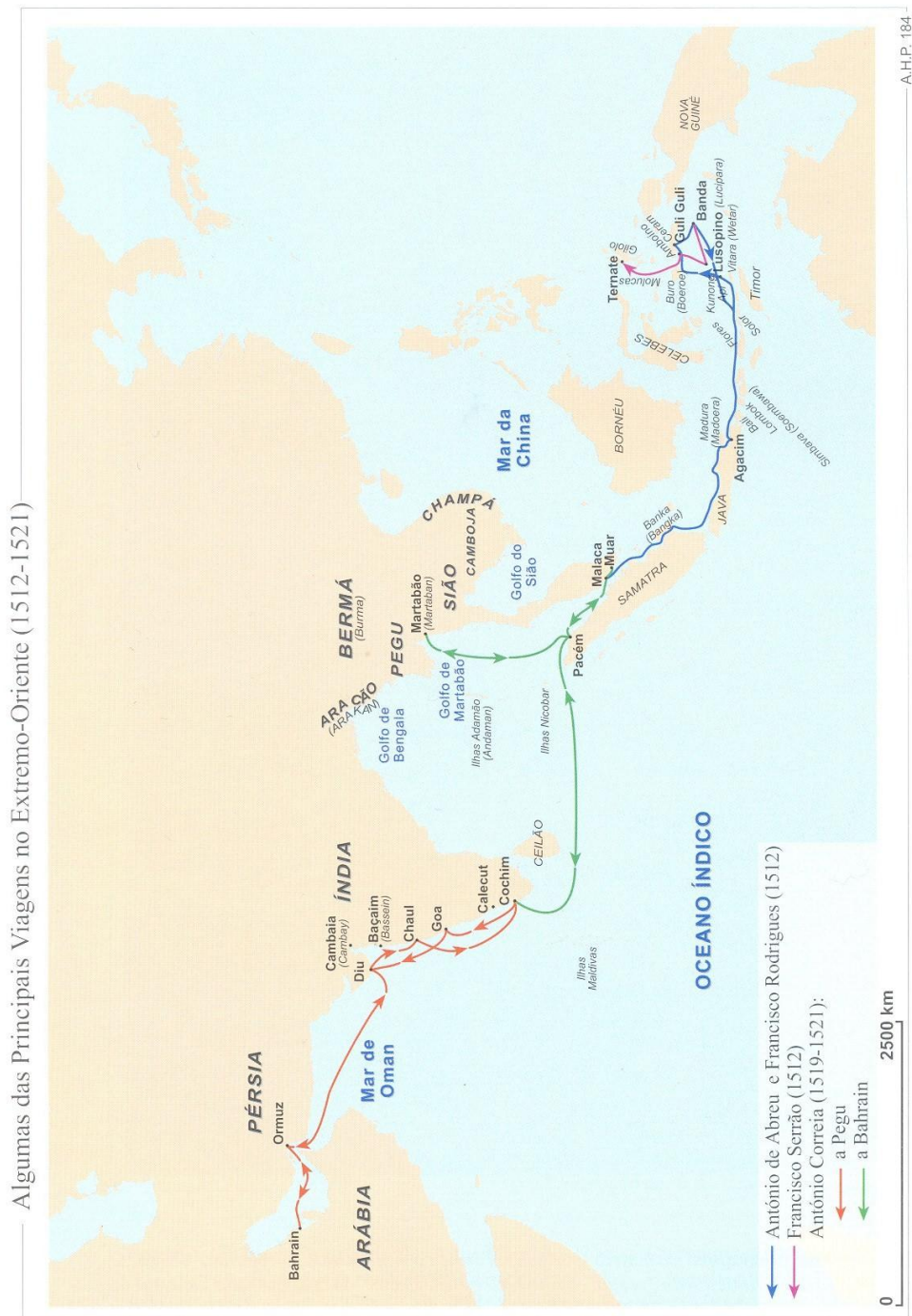


Fontes e bibliografia principais: Vitorino Magalhães Godinho, *Os Descobrimentos e a Economia Mundial*, 2 vols., Lisboa, Arcádia, 1963-71, (2.^a ed., Lisboa, Presença, 1981); Charles Boxer, *The Portuguese Seaborne Empire, 1415-1825*, Londres, Hutchinson, 1969; A. H. de Oliveira Marques, *História de Portugal*, 13.^a ed., vol. II, Lisboa, Presença, 1998; Luis de Albuquerque, *Os Descobrimentos Portugueses*, Lisboa, Alia, 1985; Sanjay Subrahmanyam, *The Portuguese Empire in Asia, 1500-1700. A Political and Economic History*, Londres - Nova York, Longman, 1993.

Fonte: *Idem*, p. 217.

ANEXO 9

Mapa de algumas viagens portuguesas no Extremo Oriente entre 1512-1521



Fontes e bibliografia principais: Armando Cortesão, "O Descobrimento da Australásia e a Questão das Molucas", in *História da Expansão Portuguesa no Mundo*, direcção de António Baão, Hernâni Cidade e Manuel Murias, vol. II, Lisboa, Ática, 1939-40, pp. 129-150; Luís Filipe F. R. Thomaz, "De Malaca a Pegu", 2ª ed., in *De Ceuta a Timor*, do mesmo autor, Camaxide, Difel, 1994, pp. 291-402; Visconde da Lagoa, *A Peregrinação de Fernão Mendes Pinto. Tentativa de reconstituição geográfica*, sep. de *Anais da Junta de Investigações do Ultramar*, vol. II, t. I, Lisboa, 1947.

Fonte: *Idem*, p. 213.

ANEXO 10

Variantes ortográficas das palavras *homem(ns)* e *cristão(s)*

Tabela 1: Variantes ortográficas da palavra *homem(ns)*

<i>Fréquences absolues</i>				<i>Écarts réduits</i>			
<i>Suma</i>	<i>Livro</i>			<i>Suma</i>	<i>Livro</i>		
14	1 ,	15	home	04	-04 ,	home	
145	0 ,	145	homees	15	-15 ,	homees	
1	0 ,	1	homeies	01	-01 ,	homeies	
0	1 ,	1	homeins	-01	01 ,	homeins	
41	45 ,	86	homem	-01	01 ,	homem	
0	183 ,	183	homens	-17	17 ,	homens	
29	1 ,	30	homes	06	-06 ,	homes	
2	0 ,	2	ome	01	-01 ,	ome	
12	0 ,	12	omees	04	-04 ,	omees	
12	0 ,	12	omem	04	-04 ,	omem	
1	0 ,	1	omes	01	-01 ,	omes	

Tabela 2: Variantes ortográficas da palavra *cristão(s)*

<i>Fréquences absolues</i>				<i>Écarts réduits</i>			
<i>Suma</i>	<i>Livro</i>			<i>Suma</i>	<i>Livro</i>		
0	3 ,	3	cristão	-01	01 ,	cristão	
0	41 ,	41	cristãos	-07	07 ,	cristãos	
1	0 ,	1	xpao	01	-01 ,	xpao	
1	0 ,	1	xpaos	01	-01 ,	xpaos	
2	0 ,	2	xpaãos	01	-01 ,	xpaãos	
4	0 ,	4	xpãaos	02	-02 ,	xpãaos	
1	0 ,	1	xstaãos	01	-01 ,	xstaãos	
1	0 ,	1	xstãaos	01	-01 ,	xstãaos	
3	0 ,	3	xstão	02	-02 ,	xstão	
1	0 ,	1	xstao	01	-01 ,	xstao	
1	0 ,	1	xstaoos	01	-01 ,	xstaoos	
4	0 ,	4	xstaãos	02	-02 ,	xstaãos	
4	0 ,	4	xstaos	02	-02 ,	xstaos	
1	0 ,	1	xstaões	01	-01 ,	xstaões	
3	0 ,	3	xstãos	02	-02 ,	xstãos	
1	0 ,	1	xtão	01	-01 ,	xtão	

ANEXO 11

Quadro da distribuição de ocorrências, vocábulos e extensão

probab									
N°	TITRE	OCCURRENCES	VOCABLES	Prob P	Prob Q	ABREGE	CODE		
1	Suma	74555	9264			1	Suma	Su	
2	Livro	78487	6709	1			Livro	Li	
TOTAL		153042	13996						

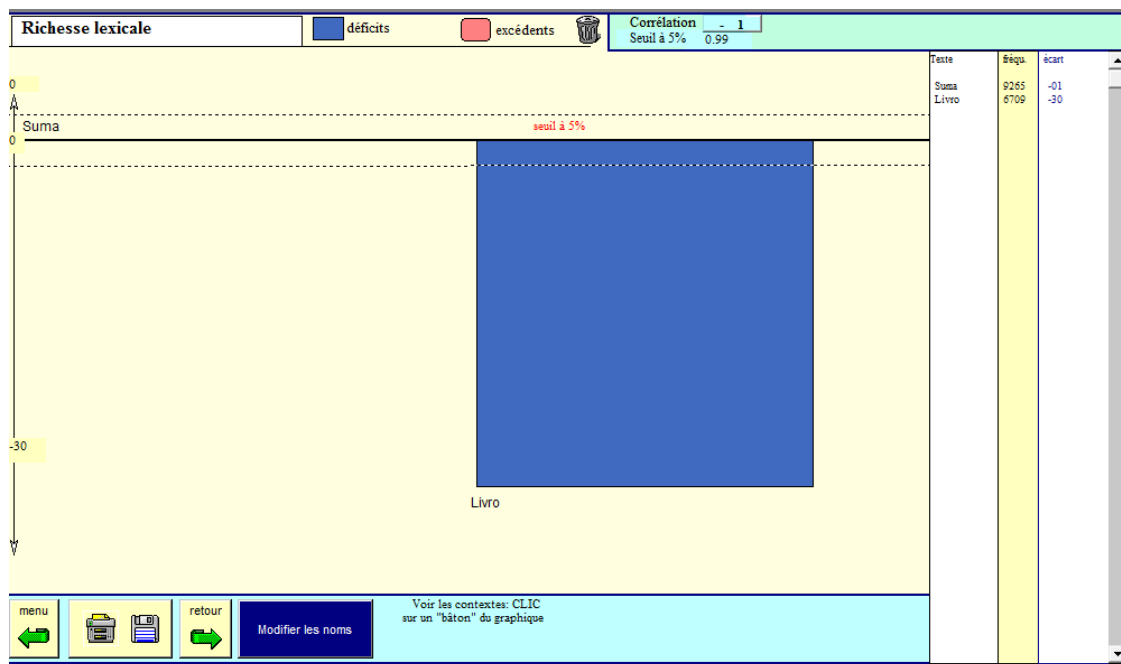
ANEXO 12

Quadro e histogramas da riqueza lexical e distribuição de *hapax*

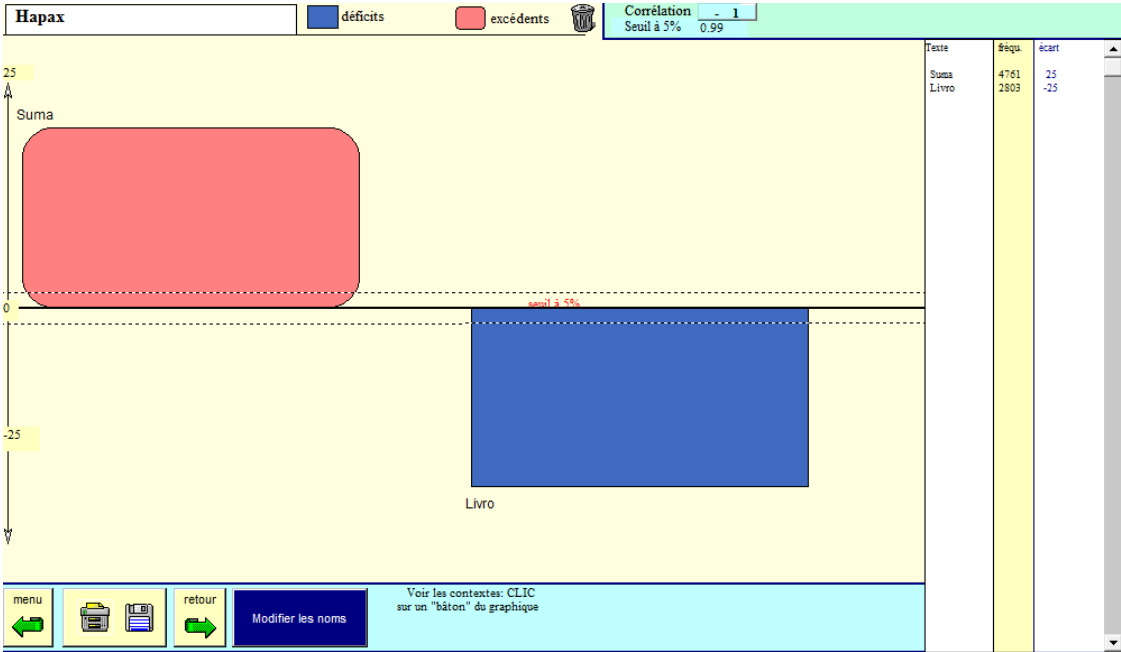
Quadro da riqueza lexical e «hapax»

richesse							
n°	réel	théo	écart	réduit	Hapax	réduit	Titre
1	9264	9405	-141	-001	4760	025	Suma
2	6709	9683	-2974	-030	2803	-025	Livro
Tot	13996				7563		

Histograma 1: Curva da riqueza lexical da *Suma* e do *Livro*



Histograma 2: Curva da distribuição de *hapax*



ANEXO 13

Excerto de contextos para a palavra *homem(ns)*

ho xequesmaell he naturall persiano da Região de xiras fidalguo de naçam desse grande xeas homes que desprezam ho mundo he vivem solitariamente porque mantem pobreza foy o pay deste xeque homem amtre os mouros avido por **HOME** de boa vida E que decemdia da casta d' ale he teve tres filhos o xequesmaell he o do meio he todos sam vivos soia o pay do xe esmaell falar muitas vezes com elRey de xiras he eram amigos muitas vezes praticando de maneira que o Rey de xiras se escandalizou do xe E o matou alguus dizem que ho xe amoestou a elRei de xiras que se emformase das cousas dai e E que sseguise seu parecer outos Dizem que ouverom Desputa E que o Rey De xiras favorecia mafamede e o xeque l' avorecia alee de mana que o xe foy alii morto e o xeque morto Dizem que tinha estes fso de huuã molher xstaa .

Suma Page: 30 c (1 occ.)

os xstaos lhe davam de comer E o emssinavam tomou Delles o que lhe bem pareceo he semp lhe foy obidiemte de maneira que foy o moco crecendo em vomdade E discriçam que com conselho dos parentes xstaos mandou huuu carta a ellRey De xiras que lhe dese de comer pois lhe matara seu pay foy Respomdido com huu cajado he huuas comtas por modo de zombaria que aquillo lhe pertemcia . pois era xeque **HOME** pobre ho moço imdinado com hos parentes imsiinado em nosa fee foi - se a hum Rey Jumbo com xiras que ho aJudase contra elle pois o Rey era seu imiguo e q lhe emprestase alguu dro E com outro que lhe davã seus parentes queria matar ellRey de xiras foy ajudado E por sua industria ajuntou dous mill homes E faziia saltos pola terra .

Suma Page: 31 c (2 occ.)

dizem que he ome gracioso liberall he todo mouro De mafamede se sabe que bebe vinho mamda matar E aos Das carapuças lhe da licemca e tanto q em toda a persya Ja nom ha **HOME** q nom seja De sua seita . hos omrrados trazem carapucas os pobres se nom tem por homde nom ha trazem porem todos seguem alee

Suma Page: 32 e (3 occ.)

Se quallquer naira se fose fora de sua casa E lhe tocasse huu **HOME** da casta dos poleaas com ha mão ou com huuã pedra fica pa o matarem ou vemdere E se o tall lhe tocasse imdo em companhia De naire nom fica empollada ysto se fez por nom irem catar a gemte baxa se o que ha toca se toma morre

Suma Page: 52 a (4 occ.)

ha Sõr em cambaya que tem quinhentos seis centos cavallos E o mais sam eguas casas paço os grandes e bem obrados o Rey nom he bem obedecido por causa do povo estrangeiro Jeerallmente he o povoo De cambaya pobre e os grandes Ricos o Rey sera **HOME** de qoreta annos chamado çoltam madaforxaa . Dizem e afirmam os Rex De cambaia serem criados e peçonha por serem muito luxuriosos em tanto q se mosqua se chegua a elle morre suas molheres se criam no mesmo maniar se cospe he peçonhemto se outrem veste seus panos dizem q morre supitante o q eu nom creio posto q ho afirmam he este Rey dado a toda maneira de viços em comer e luxuria , no ali Dizem q he sesudo à moor pte estaa atordado D' amfiam Recolhido com suas molheres

Suma Page: 69 b (5 occ.)

Hos guzarates foram melhores HOMEES do mâr e que mais navegaram que outas nacoes nestas partes E asii sam em naãos mais avamtaJadas de grandeza he em Jemte Do ma ar tem grandes pilotos e sam dados muito ao navegar hos Jemtios De cambaia E antigamente os guzarates tinham q nom am De matar nemguem nem em sua companhia nom avia d' amdar **HOME** D' armas se os tomavam e os queriam matar a todos nom Resestiam esta he a ley do guzarate nos Jemtios aguora trazem suas naaos muita Jemte D' armas mouros pa defemsam das naaos estes tratavam amte Do descobrimento Do canall De malaqa com a Jaõa pola bamda do sull da ilha De camotora emtravam antre çumda e a pomta da Ilha de çomotora E navegavam agraci domde traziam as cousas De maluço e de timor he do ouro E Retornavam muito Riquos nom ha çem anños

Suma Page: 74 e (6 occ.)

partem daqii na emtrada d' agõsto he em trimta dias sam em bemgalla estan lla fazendo mercadoria partem de laa ao pmeiro de feverro E poem outro tanto ate malaqa quando querem Desomrrar huu **HOME** chamam - lhe bemgalla sam grandes tredores sam muito agudos em malaqa ha gramde numero De bemgallas HOMEES E molheres sam HOMEES pescadores e officiães alfaiates os mais Delles he alguus trabalhadores muito maãos De trabalho :

Suma Page: 92 b (7 occ.)

foy o pay de pate Rodim cavaleiro pa de gramde sysõ e o dono de pate Rodim foy huu **HOME** dagaçii huus Dizem q era espavo do sôr De dema em cujo tempo elle veio teer a dema outos dizem q era mercador mais autoridade se daa este espavo .

Suma Page: 170 d (8 occ.)

De huuã bamda com tidonã e da outra com a trra De Rame Japara he emseada de fermoso porto tem diamte do porto tres ilhas como as Dupe E podem emtrâr grandes naaos Demtro os q navegam pasando davamte Japara veem toda a povoacã este he o melhor porto que atee qui avemõs Dito E na melhor paraJem todos os que querem hir a Jaõa E a maluqa vam dar comsiguo na terra de Japara he bem a sombrada terra foy huu **HOME** tam ousado que trouxe a sua Jurdição a ilha de bamqa E a de tamJompura ha lave E outas ilhas E fez sua terra gramde teve Ja Japara muitos Juncos e era casy tam grãde sôr como o sôr De dema he certo que por cavaleiro tem Japara e demais Jemte E demais terra dema E o fo pate onuz quis ajuntar qmta fazemda ficou de seu pay E quamta fazemda tinha pate Rodim E detreminava de tomar malaqa ao Rey que foy De malaqa por huu descomtemtamemto que tomou por nom fazerem em malaca homrra a huu capitam de huu Junço seu como esperava E neste meio tempo se ganhou malaca pollo guovrnador das indias ao d' allboquerq E quando ysto souberom Juntos os moulanas e pas q avia pmcipaes diserom q homde podia ser mais Justa sua Empresa que tomarem a cidade aos portugueses e este acordo acabarõ Sua Armada Em cinco anños com ajuda de palímbão E vierom sobre malaqa obra de cem vellas q a menos das çento nam seria de menos carga q naaõ de duzentos tonees e foram Recebidos Davamte o porto De malaqa omde nom

Suma Page: 173 e (9 occ.)

o qerda a terra p sua morte he fo de huua sua irmãa E casado com huua sua fílha este me nom parece o tam bem como o sôr velho De tubam ha cidade de daha iram em dous Dias a bom amdar terra De carretas boa bem asombrada . como a nosa nom allagadiça caminhos muito povoados tem Demtro na villa gementiõs vivem e baíro sobre sy hee a

terra bem povoada de Jemte E de casãs homrradas tem tubam muitos cavaleirõs Eu vy em tubam huu gentio q veio da corte hy a vemos Diziam q era homem fidallguo traziia tres gínetes de Jemtiis gamimetos D' estribos todos de tauxías De panos todos bamdados d' ouro Ricamemte atabiado De fermosos guarnimeôtos traziia comsigo atee Dez HOMEES de Ricas lamças era Robusto gramde lemtiJoso os cabellos Refoufinhados pa cima emcrespados E todos lhe faziam reveremçia E nam veio senom a ver que HOMEES eramos e pousava fora da villa E nom saya senom huua vez no dia comtra a tarde E eu faley muytas vezes com elle ho sôr de tubam pratiqua muitas vezes q elle foy o que primeiro aceptou E manteve amizade dos portugueses he diz q nam quer outa cousa pa lembrança de seus fso hee bom **HOME** E sua amizade fiell E mereçe merçee sempre certamte Sera tubam De seis

Suma Page: 178 d (10 occ.)

este Rey de ternate por ser **HOME** de boõ syso quamdo soube , que francisqo serrão estava em ambon mamdou por elle E por outos purtugueses q se pderam na viage d' antonio D' abreu E Recolheõs a sua terra E fez - lhe honrra E espeveo o dito Rey cartãs a malaqa de como elle he suas terrãs erãm espavõs d' ellrey noso sor como mais largamete se veera por suas cartãs que trouxe antonio De miramda que foy a bamdam he mamdou a ambom homde as cartas vierom ter as quães trouxe frcco serrão e tornou - se pa ternate por asy ficar acomçertado .

Suma Page: 201 b (11 occ.)

Este Rala Vçem Rey desta ilha de maquíem he pmo com' irmão do Rala almãçor Rey de tidore E alguuã obidiemçia tem este Rey ao dito Rey de tidore tem este porto alguuus estramgeirõs estes deseJã muito nosa pãz dizem q este he bom **HOME** he esta he a terra De mais trato que as outas E tamto que os Juncos vem aqi ha amcorar he seu porto seguro E bom casy toda a Jemte hee Jemtia vem a esta Ilha De muitas ilhãs com mercadorias tem mamtimemtos em abastanca he augua boa E a Jemte Dizem q he domestica a das beiras do maar e

Suma Page: 205 b (12 occ.)

Asy que morto ho paramiçura E feito Rey seu filho xaqem darxa Jaa com seis mill vizinhos em malaca mamdou huu seu cunhado a syam cõ embaixada E mamdou - lhe dizer como elle por caso fortuito viera teer aquella terra homde tinha tamto trabalho levado que lhe pedia q semp lhe acudise com mamtimemtos por seu dro que a terra era sua e q ele seria sempre em conhecimeto como **HOME** q vivia e sua terra E que lhe aJudase a povar a terra q era sua

Suma Page: 246 c (13 occ.)

Todo mamdarim qmdo falla com outO nom se asemta em pee por Rezam dos asentos salvo se o asemto he iguoaall como bamquo ou casa De huu teeor E quamdo acenam a mão ezquerda apertada com o dedo polegar estemdido E a mão Drita sobre a ezquerda asy falam por cortesia . todo **HOME** tem suas casas mais baixas Do amdar pa os servidores q nom estem tam altos como hos senhores quamdo com elles falarem ao malayo nom lhe alevantares a mão Do imbiguo pa cima he gramde cortesy Disto se dira nas cousas Da Jaõa porque della tomarom este custume

Suma Page: 286 d (14 occ.)

12 . E diante da porta principal , fora da igrelja , ua pedra d' altura de hu **HOME** baxo com tres degraos derador de si , e defronte daquela pedra , dentro na igrelja , está ua

capela pequena , muito escura , dentro da qual teem seu idolo d' ouro ou de pratra ou metal , e ja ali dentro tres candeas de azeite sempre acesas .

Livro Page: 533 b (15 occ.)

Naturallmemte os **HOMEES** desejam saber como o testefiqa o mestre da filosofya asy tem este desejo prompto E mais fervemte cada huu segumdo lhe convem nom sem merito hee que maior o tenha vosa Reall magestade que nenhuu outo primçepe no mumdo poys seus senhorios sam maiores quem ynora serem do principyo d' afriqa athee os chys em que se comtem toda afriqa e asya e parte da europa pola bamda do maar oçeano com imfinidade d' ilhas muy grandes Riquos e muy populosos em suas comfromtaçõeas em os qees snurios se contem muitas provincias he gram suma De Reynõs multidad de Regiões de que tudo vosa Reall alteza he Sõr com fermosas e espunaves fortalezas com muyta gente Artelharias e ixeções de guerra na terra sojugamdo Regnos nas gemas da mourama as armadas q traz quem dovida serem as morees do mundo que continuoadamemte amdam abastadas huuas na arabia outras na primeira imdiia outras na segumda e na terçsa em tanto que em todo seu Srio nenguem nom he poderoso navegar sem sua licença e os mouros tam atemorizados amdam nos cabos como no meio cousa por certo dina de gramde glloria que tam grandes Reis e Ses como sam os desta comqsta convem a saber o soldam do cairo o Rey d' adem o Rey d' urmuz o xequesmaell .

Suma Page: 1 a (1 occ.)

E o despejo betiquo pa Falar em causas tam simplez tambem aventuradas como sam as oriemtaees mas como eu seja lusitano E baixo na gente plebea cujo custume he dizer menos suas glias Do que sam e o mall mais do que he E por que o compor das sumas ou tratados he mais officio d' estrangeiros que de naturaes por saberem adoçar suas composyções como vemos falarem maravilhas nas cousas do mãar miditeranio passagem de xv dias sempre a vista de terra que fizeram se virom a famosa comqsta do oriemte de todo o mãar oçeano domde se comtem cousas tão Dynas de memoria asy d' omrra acerqa dos **HOMEES** como em merecimentto Acerqa de Ds se esta suma nom for asii pôderosa como convem Remeta e ser naturall em outra arte q pa o tempo apremdy de que poderia dar melhor comta porque a necesydade me foy niso mais potemte que nesta obra a Rezam

Suma Page: 4 f (2 occ.)

Se dos trogloditas E gemtes que matarom o VisoRey tivera a velocidade pa caminhar e ver como tive a diligencia de emquerir o q nom vy nom fora maravilha . mais copiosa ser esta brebe suma asy que querer - me meter na medida da terra . pola bamda do maar oçiãno quem quer se poderia Riir de mim por me meter e viinha alhea . e fora de minha comdicam mas eu vemdo que os **HOMEES** falam nas cousas alheas sem serem Repremdidos menos culpa me pareço que emcurria falar nas minhas por que do q quero falar srio he de vosa alteza e eu seu naturall a Rezam despever eu a tenho se me aJudase o que

Suma Page: 5 b (3 occ.)

e deles **HOMEES** de fazemdas e sam muytos ha destes em Juda no toro e em meca sam amtre estas gemtes avidos por boos **HOMEES**

Suma Page: 14 c (4 e 5 occ.)

E tem grande numero de **HOMEES** sam os cavallos desta arabia melhores que todos os outos De todas estas partes tem grãde numero De camellos bois de que se serve doudas alymarias sam momteiros homes dados muito ao trabalho oufanos presuncuosos esta provimcia tem Rey a que todos obedecem Dizem que vasallo do soldam . este esta sempre na terra fyrme porque comtinoadamente tem guerra em sua terra . por que som alarves muitos E a terra he fraguosa .

Suma Page: 17 a (6 occ.)

Fartaquis de fremosas espadas E de todo outO genero d' armas sam **HOMEES** ousados.

Suma Page: 22 b (7 occ.)

por hordem se nos Representa a polida ilha d' ormuz com todo seu Regno e com a copya das ilhas em seu estreito o quall Reino alem de ser Riqo E nobre he a chave das persas Comfina com arabiia petrea da bamda [...] em que tem de seu senhorio cidades E da bamda de cambaia . com hos naitaques e da terra firme com ha grande provimcia persy sam debaixo do Reino d' ormuz as ylhas de baharem he todas as do estreito d' ormuzE o Rey mouro de carapuça vermelha segidor da seita d' ale novamente feito a gente d' urmuz he de peleja de boas armãs De cavallos sam polidos **HOMEES** domesticos estemde - se este Reyno do cabo de Roscalhate pa demtro polo estreito tem gente muita de casas bem obradãs

Suma Page: 22 e (8 occ.)

As melhores provincias ou Regnos desta persiia sam quootro . s . coraçoni guilani taurjni xitaçy E nestas quootro provincias ha iijjo cidades muito prinçipaees . s . tauris xiras çamarcante . coracane na Regiam de coraconi sam os que chamam Rumes E nos de guilam sam deles turqimaees guerreiros e de peleja gentes amtr estas ptes estimados e estes dizem q trazem ho naçimemto De xpãaos os De tauris e xiras sam como em frança paris sam domesticos gemitis **HOMEES** cortesaõs E sobre tudo se louvam as molheres De xiras De fermosas alvas Descretas atabiadas domde os mouros dizem que mafamede nunca quis hir a provimcia de xiras porque gostamdo dele numqa fora ao paraíso depois de morto aJumta se tambem a estas qatO a provimcia de media que qa chamam midoni que tem tambem huuã prínçypall cidade que se chama ssusan que tambem he enexa a persya aguora desta cidade em ester se comtem

Suma Page: 26 b (9 occ.)

o xequesmaell . que la nas Regioees detras do vemto chamam iguoalador ou çofii E porque se tratou na descricam d' ormuz que o Rey tem a carapuça vermelha que he o sinall deste xeque bem he que delle se diga domde teve principio ele e sua ley E toda a bamda Da europa se chama qua gentes detras do vemto sam os persyanos **HOMEES** de cavallo armados De todas armas de fremosas garnições D' espadas bem obradas sam **HOMEES** De nosa coor corpo e feiçam sem duvida os Das carapuças sam homes que mais parecem portugueses q doudas partidas as carapuças sam altas de doze verduguos no de ciima estreitas athee o emcaixameto na cabeça e darredor touças o xequesmaell esta a mōor parte Do tempo em tauris que he d' urmuz cinquenta dias d' amdura e camellos a trra Da persya tem todo ho genero d' alimarias mansas das que ha em nosa terra E a terra de persiia tem muitas omças liões tigrers

Suma Page: 26 e (10 e 11occ.)

ANEXO 14

Excerto da concordância para a palavra *homem(ns)*

Su 30d| e homem amtre os mouros avido por **home** de boa vida E que
decemdia da cas
Su 31c| llo lhe pertemçia . pois era xege **home** pobre ho moço
imdinado com hos pa
Su 32e| amto q em toda a persya Ja nom ha **home** q nom seja De sua
seita . hos omr
Su 52a| fora de sua casa E lhe tocasse huu **home** da casta dos
poleaas com ha mão
Su 69b| bre e os grandes Ricos o Rey sera **home** de qoreta annos
chamado çoltam ma
Su 74e| m sua companhia nom avia d' amdar **home** D' armas se os
tomavam e os queri
Su 92b| alaça quando querem Desomrrar huu **home** chamam - lhe
bemgalla sam grandes
Su 170d| sã e o dono de pate Rodim foy huu **home** dagaçii huus Dizem
q era espavo d
Su 173e| a he bem a sombrada terra foy huu **home** tam ousado que
trouxe a sua Jurdi
Su 178d| pa lembrança de seus fso hee bom **home** E sua amizade
fiell E mereçe merç
Su 201b| tão este Rey de ternate por ser **home** de boõ syso quando
soube , que fr
Su 205b| uito nosa pãz dizem q este he bom **home** he esta he a terra
De mais trato
Su 246c| seria sempre em conhecimeto como **home** q vivia e sua
terra E que lhe aJu
Su 286d| rda asy falam por cortesia . todo **home** tem suas casas
mais baixas Do amd
Li 533b| grelja , ua pedra d' altura de hu **home** baxo com tres
degraos derador de
Sula| ma orientall . Naturallemente os **homees** desejam saber como
o testefiga
Su 4f| e memoria asy d' omrra acerca dos **homees** como em
merecimeto Acerca de D
Su 5b| inha comdicam mas eu vemdo que os **homees** falam nas cousas
alheas sem ser
Su 14c| mitaes e de samta vida . e deles **homees** de fazendas e
sam muytos ha des
Su 14c| mtre estas gentes avidos por boos **homees** As mercadarias
questes trazem
Su 17a| outra . E tem grande numero de **homees** sam os cavallos
desta arabia me
Su 22b| de todo outO genero d' armas sam **homees** ousados . esta
terra d' arabi
Su 22e| oãs armãs De cavallos sam polidos **homees** domesticos
estemde - se este Re
Su 26b| açã paris sam domesticos gentiis **homees** cortesaõs E
sobre tudo se louva
Su 26e| detras do vento sam os persyanos **homees** de cavallo
armados De todas arm
Su 26e| nições D' espadas bem obradas sam **homees** De nosa coor
corpo e feiçam sem

ANEXO 15

Dicionário total de sub-frequências

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
140	1	0	1	42	10	0	10
1400	1	0	1	43	10	0	10
15	60	0	60	44	10	0	10
150	2	0	2	45	11	0	11
1500	5	0	5	46	12	0	12
1512	1	0	1	47	10	0	10
1516	1	0	1	48	11	0	11
1517	1	0	1	49	10	0	10
1520	1	0	1	5	115	0	115
1521	1	0	1	50	17	0	17
1522	1	0	1	500	9	0	9
1539	2	0	2	51	10	0	10
16	48	0	48	515	1	0	1
160	6	0	6	517	1	0	1
17	41	0	41	52	11	0	11
170	1	0	1	521	1	0	1
18	42	0	42	529	1	0	1
180	1	0	1	53	8	0	8
19	33	0	33	54	8	0	8
2	152	0	152	55	9	0	9
20	54	0	54	56	8	0	8
200	18	0	18	57	8	0	8
2000	2	0	2	58	8	0	8
21	28	0	28	59	7	0	7
22	27	0	27	6	100	0	100
22°	1	0	1	60	17	0	17
225	1	0	1	600	5	0	5
23	29	0	29	602	1	0	1
24	26	0	26	61	7	0	7
25	31	0	31	62	6	0	6
26	22	0	22	620	1	0	1
27	27	0	27	63	5	0	5
28	19	0	19	64	6	0	6
29	22	0	22	65	6	0	6
3	145	0	145	66	5	0	5
30	30	0	30	67	5	0	5
300	17	0	17	68	5	0	5
31	22	0	22	69	5	0	5
32	20	0	20	7	93	0	93
325	1	0	1	70	7	0	7
33	14	0	14	700	4	0	4
34	31	0	31	71	5	0	5
35	23	0	23	72	4	0	4
36	23	0	23	73	3	0	3
360	1	0	1	74	3	0	3
37	12	0	12	75	3	0	3
38	11	0	11	76	3	0	3
39	34	0	34	77	3	0	3
4	128	0	128	78	3	0	3
40	21	0	21	79	3	0	3
400	7	0	7	8	85	0	85
41	11	0	11	80	11	0	11

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
800	1	0	1	abatimemto	1	1	0
81	3	0	3	abatimento	1	0	1
82	3	0	3	abaxam	1	0	1
83	3	0	3	abaxo	2	0	2
84	3	0	3	aberta	2	0	2
85	4	0	4	abertas	3	0	3
86	3	0	3	aberto	1	1	0
87	3	0	3	abertos	1	0	1
88	4	0	4	abexia	1	1	0
89	3	0	3	abexiis	1	1	0
9	82	0	82	abexim	3	0	3
90	4	0	4	abexins	3	0	3
900	3	0	3	abibes	1	0	1
91	3	0	3	abitacam	3	3	0
92	3	0	3	abitações	1	1	0
93	3	0	3	abitada	1	1	0
94	3	0	3	abitadas	1	1	0
95	3	0	3	abito	1	1	0
96	3	0	3	abituada	1	1	0
97	3	0	3	abixia	11	11	0
98	3	0	3	abixii	1	1	0
99	3	0	3	abixiis	7	7	0
a	389	1200	1891	abobeda	1	0	1
ã	1	1	0	aboboras	1	1	0
à	169	2	167	aboca	1	1	0
aa	2	2	0	abocam	1	1	0
aaquelle	1	1	0	abocarem	1	0	1
aas	23	23	0	abomdamça	1	1	0
aasy	1	1	0	abominavel	2	0	2
aba	1	0	1	abondança	1	0	1
abafados	2	1	1	abraca	1	1	0
abaixo	1	0	1	abraça	1	0	1
abala	1	0	1	abrem	2	1	1
abalados	1	1	0	abreu	2	1	1
abalsamados	1	1	0	abril	1	0	1
abanando	1	0	1	abrill	1	1	0
abano	2	0	2	abrirá	1	0	1
abarute	1	1	0	abrise	1	1	0
abasta	4	4	0	abrolhos	1	1	0
abastãça	1	1	0	absolver	1	1	0
abastada	29	13	16	abstinencia	1	0	1
abastadamente	2	0	2	abusões	1	0	1
abastadas	4	1	3	abytada	1	1	0
abastado	10	6	4	acaba	11	5	6
abastados	6	2	4	acabada	4	3	1
abastam	1	1	0	acabadas	2	1	1
abastamça	6	6	0	acabado	8	3	5
abastamçaã	1	1	0	acabados	4	1	3
abastança	1	1	0	acabam	6	1	5
abastança	20	2	18	acabamdo	1	1	0
abastaram	1	1	0	acabar	8	5	3
abastaria	1	1	0	acabâr	1	1	0
abastariam	1	0	1	acabarem	2	1	1
abastaries	1	1	0	acabaremos	1	1	0
abastava	1	1	0	acabaría	1	1	0
abaste	1	1	0	acabarõ	1	1	0
abatida	1	1	0	acabasem	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
acabavom	1	1	0	acharem	2	0	2
acabe	1	1	0	achares	3	3	0
acabei	1	0	1	acharom	1	1	0
acabou	3	1	2	achava	3	3	0
açafram	1	0	1	achavam	4	2	2
acafrão	1	0	1	achavamos	1	1	0
açafrão	13	0	13	achega	2	0	2
acampar	1	1	0	achegar	2	0	2
acanhado	1	0	1	achegasse	1	0	1
acarretam	2	0	2	achegou	1	0	1
acarreto	1	1	0	acheguado	1	1	0
acastelado	1	0	1	achei	2	1	1
acatado	6	6	0	achem	2	0	2
acatados	5	1	4	achey	8	8	0
acatam	1	1	0	achou	15	2	13
acatamento	3	3	0	açidentemte	1	1	0
acatamentos	1	1	0	acima	10	6	4
acatamento	6	0	6	açima	2	2	0
acatamto	1	1	0	aço	8	3	5
acatava	1	1	0	acoala	2	2	0
aceiro	1	0	1	acoalapenajy	1	1	0
aceitos	1	0	1	acobertados	1	1	0
açem	3	3	0	acode	6	6	0
acenam	1	1	0	acodem	11	8	3
acendem	2	0	2	acodiram	1	0	1
acender	1	0	1	acolchoadas	1	0	1
acenderem	1	0	1	acolhe	2	2	0
açenes	1	1	0	acolheitas	1	1	0
acceptavell	1	1	0	acolheito	1	1	0
acceptou	1	1	0	acolhem	1	1	0
açeqos	1	1	0	acolheo	1	1	0
acerca	3	0	3	acolher	1	1	0
acercada	1	0	1	acomçertado	1	1	0
acerqa	6	6	0	acompanhada	1	0	1
acerqua	2	2	0	acompanhado	6	4	2
açerqua	1	1	0	acompanhados	1	1	0
acerta	2	1	1	acompanham	3	1	2
acertam	1	0	1	acompanhando	1	0	1
acesa	1	0	1	acompanhar	2	0	2
acesas	5	0	5	acompanharam	1	0	1
açeso	1	1	0	acompanharom	2	2	0
acesos	1	0	1	acomselhado	1	1	0
acha	38	11	27	acomtece	1	1	0
achã	1	1	0	acomteçe	1	1	0
achado	2	2	0	acomtecera	1	1	0
achados	1	1	0	acomtecido	1	1	0
achaees	1	1	0	acontece	3	0	3
acham	57	12	45	aconteceo	1	0	1
achamos	1	1	0	acontecer	1	0	1
achâmos	1	0	1	aconteceu	1	0	1
achão	2	0	2	acoo	1	1	0
achar	5	4	1	acoralá	1	1	0
achara	3	1	2	acordado	3	3	0
achará	1	1	0	acordados	1	1	0
acharam	7	1	6	acordo	3	3	0
acharás	1	0	1	acordou	1	0	1
achardes	1	0	1	açores	1	0	1

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
acorre	1	1	0	adiamte	9	9	0
acostumado	3	0	3	adiante	23	2	21
acostumava	1	1	0	adiãte	1	1	0
açoteas	1	0	1	adives	1	0	1
açouta	1	0	1	adobar	1	0	1
açoutado	1	0	1	adobes	2	2	0
açoutes	1	0	1	adoçar	1	1	0
acrecenta	1	1	0	adoece	1	0	1
acrecentando	1	1	0	adoecem	2	0	2
acrecentar	1	1	0	adoeço	2	2	0
acrecentara	1	1	0	adonde	1	0	1
acrecente	1	1	0	adora	8	1	7
acrecentou	2	2	0	adorã	1	1	0
acreçentã	1	1	0	adoraçam	1	0	1
acrecentam	1	0	1	adorados	2	2	0
acriminamos	1	1	0	adoram	11	2	9
acuaquem	1	1	0	adoramos	1	0	1
acubertados	2	1	1	adorar	2	0	2
açucar	22	2	20	adorem	1	0	1
açucres	3	0	3	adornadas	1	1	0
acudem	1	0	1	adornados	1	1	0
acudia	1	1	0	adragados	1	0	1
acudiam	2	2	0	adrito	1	1	0
acudira	1	0	1	adubadas	1	0	1
acudirão	1	0	1	adubado	1	0	1
acudirem	1	0	1	adubados	1	0	1
acudirom	1	1	0	adulterio	1	1	0
acudise	2	2	0	adultero	1	1	0
acudissem	1	0	1	adut	1	1	0
açuqr	1	1	0	adyamte	1	1	0
açuquer	1	0	1	aee	1	1	0
açuquere	3	0	3	aeilabuu	3	3	0
acusa	2	0	2	afaga	1	0	1
acusado	5	0	5	afagam	1	0	1
acusãdo	1	1	0	afagamos	1	1	0
acusador	5	0	5	afasta	1	1	0
acustumadas	1	0	1	afastado	3	2	1
acustumado	1	0	1	afastados	2	1	1
acustumavam	1	0	1	afastam	1	0	1
ad	1	0	1	afastem	1	0	1
adaga	4	0	4	afeiçoadas	2	1	1
adagas	4	0	4	afenidade	1	1	0
adagirmouley	1	0	1	aferra	1	1	0
adaguas	1	1	0	afiam	7	7	0
adamasca	1	1	0	afião	1	0	1
adante	1	1	0	afiguradas	1	0	1
adão	6	0	6	afiladas	1	1	0
adaram	1	1	0	afinidade	1	1	0
adarga	9	3	6	afirma	9	9	0
adargados	1	0	1	afirmam	19	19	0
adargas	7	0	7	afirmamdo	1	1	0
adargua	1	1	0	afirman	2	2	0
adarguas	1	1	0	afirmava	1	0	1
adarguãs	1	1	0	afirmo	1	1	0
ade	1	1	0	afogam	2	2	0
adem	101	53	48	afogaram	1	0	1
adentro	1	1	0	afogua	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
afogado	1	1	0	agras	2	0	2
afogadões	1	1	0	agravados	1	0	1
afonço	1	0	1	agravâr	1	1	0
afonso	16	0	16	agravo	8	1	7
afonsso	1	1	0	agravos	1	0	1
afora	12	4	8	agrâvos	1	1	0
afortalecemdo	1	1	0	agreste	1	1	0
afortalezamdo	1	1	0	agto	1	1	0
africa	4	4	0	agua	25	0	25
afriça	1	1	0	aguaçii	1	1	0
afriça	3	3	0	aguada	2	0	2
afromta	2	2	0	aguara	12	12	0
afronta	1	0	1	aguardamdo	1	1	0
afum	2	0	2	aguarosada	3	0	3
afynidade	2	2	0	aguas	5	0	5
afyrmam	1	1	0	aguasrosadas	9	0	9
ag	1	0	1	agudas	1	0	1
agaci	2	2	0	agudo	4	0	4
agacii	8	8	0	agudos	6	4	2
agaçii	6	6	0	aguila	5	0	5
agaçy	1	1	0	aguilla	2	2	0
agagy	1	1	0	agulhas	3	1	2
agamanil	2	0	2	agulheta	1	0	1
agarcii	2	2	0	aguoa	26	26	0
agarçii	1	1	0	aguoaas	5	5	0
agary	1	0	1	aguoaas	1	1	0
agasalhar	1	0	1	aguôas	2	2	0
agastada	1	1	0	aguora	83	83	0
agastam	1	1	0	aguôra	1	1	0
agastar	1	0	1	aguorosada	1	1	0
agastarôm	1	1	0	aguosto	1	1	0
agastava	3	1	2	agy	8	8	0
agem	1	0	1	ahy	1	1	0
agenb	2	2	0	ai	2	0	2
ageres	2	0	2	aí	15	0	15
agi	2	2	0	aimda	7	7	0
agoa	32	2	30	aind'	1	0	1
agoaardemte	1	1	0	ainda	55	26	29
agoardente	1	0	1	aires	2	0	2
agoarosada	2	1	1	aja	7	7	0
agoas	10	2	8	ajaezados	1	1	0
agoasrosadas	1	0	1	ajuda	20	13	7
agoiros	1	0	1	ajudado	3	3	0
agomias	1	0	1	ajudadores	1	1	0
agomil	2	0	2	ajudam	4	1	3
agonia	1	1	0	ajudar	2	1	1
agora	53	13	40	ajudarem	2	0	2
agoreiros	1	0	1	ajudaria	1	1	0
agostinho	1	0	1	ajudase	4	4	0
agosto	4	1	3	ajudasse	1	0	1
agôsto	1	1	0	ajudava	1	0	1
agraci	2	2	0	ajumta	3	3	0
agracii	3	3	0	ajumtamemto	1	1	0
agraçii	3	3	0	ajumtavã	1	1	0
agracy	1	1	0	ajumtou	4	4	0
agradeçia	1	1	0	ajunta	10	6	4
agraduados	1	0	1	ajuntam	15	2	13

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
ajuntamdo	1	1	0	alçar	1	0	1
ajuntamentto	1	1	0	alcarradas	1	0	1
ajuntamento	2	1	1	alcatifada	1	0	1
ajuntamto	1	1	0	alcatifas	8	5	3
ajuntar	4	3	1	alcofoll	1	1	0
ajuntara	1	1	0	alcoforada	1	1	0
ajuntaram	1	0	1	alcoram	1	1	0
ajuntou	7	3	4	alcorão	3	0	3
ajustam	1	0	1	aldeia	1	1	0
ajy	4	4	0	aldeas	1	0	1
al	3	0	3	ale	20	20	0
alacar	2	1	1	alee	4	4	0
alacras	1	1	0	alefantes	1	1	0
alacre	2	0	2	alegadizas	1	0	1
alagada	1	0	1	alegre	2	1	1
alagadas	1	1	0	alegremente	1	0	1
alagadiça	2	1	1	alegres	1	1	0
alagadiça	1	1	0	aleixamdria	1	1	0
alagadiza	1	0	1	alem	50	30	20
alagares	1	0	1	alemaaes	1	1	0
alagua	1	1	0	alemaees	1	1	0
alaguadiça	1	1	0	alemães	1	0	1
alaguõas	1	1	0	alemanha	4	1	3
alamar	1	1	0	alentejo	1	0	1
alampada	1	0	1	alepivry	1	1	0
alampadas	1	0	1	alevamtadas	1	1	0
alaoadim	1	1	0	alevamtado	1	1	0
alaoadím	1	1	0	alevamtados	1	1	0
alaoadin	2	2	0	alevamtam	2	2	0
alaoadín	1	1	0	alevamtan	1	1	0
alageqas	2	2	0	alevamtarõ	1	1	0
alagequas	1	1	0	alevamtarom	3	3	0
alaquecas	3	0	3	alevamtou	8	8	0
alaqueqas	1	1	0	alevanta	5	0	5
alaquequas	2	2	0	alevantadas	4	0	4
alardo	2	2	0	alevantado	2	0	2
alarves	12	8	4	alevantados	2	0	2
alavar	1	0	1	alevantam	4	0	4
albacar	1	1	0	alevantamemto	1	1	0
albardilhas	1	0	1	alevantar	3	1	2
albequorges	1	1	0	alevantaram	2	0	2
albicorques	1	0	1	alevantarem	2	0	2
alboquerqe	2	2	0	alevantares	1	1	0
alboquerque	15	0	15	alevantaria	1	0	1
albuquerque	5	0	5	alevantariam	1	0	1
alça	4	0	4	alevantou	3	0	3
alcaide	1	1	0	alexamdre	1	1	0
alcaides	2	0	2	alexamdria	2	2	0
alçam	1	0	1	alexandre	1	0	1
alcama	1	0	1	alexandria	7	0	7
alcamçam	1	1	0	alexandrina	1	1	0
alcamçar	1	1	0	alfaias	1	0	1
alcamcarem	1	1	0	alfaiatas	1	0	1
alcamcava	1	1	0	alfaiates	2	1	1
alcamtilado	1	1	0	alfamdegua	2	2	0
alcance	2	0	2	alfandega	2	0	2
alcançou	1	1	0	alfandegas	1	0	1

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
algalia	1	0	1	alimariãs	1	1	0
algarismo	2	1	1	alimpa	4	0	4
algarrafa	1	0	1	alimpam	2	0	2
algarves	1	0	1	alimpando	1	0	1
algodam	4	2	2	alimpar	1	1	0
algodão	70	1	69	alimpe	1	0	1
algodões	3	0	3	alimpou	1	0	1
algu	5	0	5	alipiuri	1	1	0
algua	28	0	28	aljamom	1	1	0
alguã	2	2	0	aljofar	37	20	17
alguas	41	0	41	aljofre	12	0	12
alguem	2	0	2	all	11	11	0
alguidares	1	0	1	allagadiça	1	1	0
algum	25	1	24	allboquerq	1	1	0
alguma	4	1	3	alle	2	2	0
algumas	5	0	5	allevamta	1	1	0
algums	1	0	1	allfamdegua	1	1	0
algunos	1	0	1	allforua	1	1	0
alguns	69	3	66	allgodam	1	1	0
alguodam	6	6	0	allguns	1	1	0
alguos	1	0	1	allguodam	1	1	0
algu	15	2	13	allguuã	1	1	0
alguu	34	29	5	allguus	1	1	0
alguua	19	19	0	alljofar	1	1	0
alguuã	18	18	0	allto	1	1	0
alguuas	17	17	0	allvados	1	1	0
alguuãs	1	1	0	allvo	2	2	0
alguum	3	0	3	alma	1	1	0
alguus	34	32	2	almãçor	1	1	0
alguuus	1	1	0	almadías	3	1	2
alhea	1	1	0	almadravas	1	0	1
alheas	1	1	0	almafega	2	0	2
alheios	1	0	1	almagra	1	0	1
alheo	2	2	0	almalafas	1	0	1
alhor	2	0	2	almançor	2	2	0
alhos	3	2	1	almãs	2	2	0
alhõs	1	1	0	almazem	1	0	1
ali	136	5	131	almazens	1	0	1
alibertados	1	0	1	almecegadas	1	0	1
alicornio	2	0	2	almecegua	1	1	0
alifamte	1	1	0	almedina	1	1	0
alifamtes	26	26	0	almeida	2	0	2
alífamtes	1	1	0	almeizares	1	0	1
alifante	6	0	6	almidina	1	1	0
alifantes	33	0	33	almiizqr	1	1	0
alifants	1	1	0	almiramte	1	1	0
alifâtes	1	1	0	almirante	1	0	1
aliga	1	1	0	almiscar	1	0	1
aligua	1	0	1	almiscre	1	0	1
alii	28	28	0	almisquer	5	0	5
aliiarias	2	2	0	almisquere	13	0	13
alijez	1	0	1	almisqueres	1	0	1
alill	1	1	0	almisquir	1	0	1
alimalia	1	0	1	almizares	1	0	1
alimalias	7	0	7	almizcar	1	1	0
alimaria	9	4	5	almizcare	1	1	0
alimarias	11	3	8	almizqare	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
almizqr	15	15	0	amamsada	1	1	0
almizquer	2	2	0	amamsara	1	1	0
almizqueres	2	2	0	amanda	1	0	1
almocreve	1	0	1	amanheceu	1	0	1
almofadas	3	0	3	amansam	1	0	1
almoxarife	1	0	1	amansar	2	1	1
almoxerifes	1	1	0	amarela	2	1	1
aloadin	1	1	0	amarelas	1	0	1
aloees	7	7	0	amarello	2	2	0
aloes	9	9	0	amarradas	1	1	0
aloés	2	0	2	amarram	1	0	1
alões	1	1	0	amarras	1	1	0
aloeste	1	0	1	amaseíra	1	1	0
alois	1	1	0	amazonas	3	3	0
alomga	1	1	0	ambar	7	0	7
alomgados	1	1	0	ambas	11	3	8
alomgaria	1	1	0	amboina	2	2	0
alomiado	1	0	1	amboino	1	0	1
alomiam	1	0	1	ambom	16	16	0
aloões	1	1	0	ambon	7	7	0
alparcas	4	0	4	ambono	1	1	0
alqueires	2	0	2	ambos	21	11	10
alta	14	4	10	ambôs	1	1	0
altamente	1	0	1	ambra	1	1	0
altamja	1	1	0	ambre	3	0	3
altar	3	0	3	amcado	1	1	0
altarados	1	1	0	amcas	1	1	0
altares	2	0	2	amcora	1	1	0
altas	12	2	10	amcorã	4	4	0
alteza	16	15	1	amcorados	2	2	0
alto	17	8	9	amcoraes	1	1	0
altos	6	2	4	amcoragem	1	1	0
altura	14	3	11	amcoram	1	1	0
altza	1	1	0	amcorar	5	5	0
aluguâr	1	1	0	amcoraram	1	1	0
alutatam	1	0	1	amcorare	2	2	0
alvados	1	1	0	amcoras	2	2	0
alvara	4	0	4	amcore	1	1	0
alvares	1	1	0	amcoro	1	1	0
alvas	6	2	4	amda	10	10	0
alvayade	1	1	0	amdadura	14	14	0
alvisymo	1	1	0	amdalaz	1	1	0
alvo	4	1	3	amdallor	1	1	0
alvoraçar	1	0	1	amdallos	1	1	0
alvoroço	4	2	2	amdallôs	1	1	0
alvos	3	0	3	amdalor	3	3	0
alvôs	1	1	0	amdand	37	37	0
alvura	3	2	1	amdando	4	4	0
aly	7	6	1	amdamos	1	1	0
alyfantes	1	1	0	amdar	11	11	0
alymaria	1	1	0	amdarger	2	2	0
alymarias	2	2	0	amdargerii	1	1	0
alymaryas	1	1	0	amdargery	2	2	0
am	2	2	0	amdarguecy	1	1	0
amaçonas	1	0	1	amdargueri	7	7	0
amadurecem	1	0	1	amdarguerii	3	3	0
amaguo	2	2	0	amdarguery	11	11	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
amdas	1	1	0	amquorã	1	1	0
amdasem	1	1	0	amsião	1	0	1
amdava	2	2	0	amte	10	10	0
amdavam	1	1	0	amtecesores	1	1	0
amde	1	1	0	amteçesores	2	2	0
amdores	1	1	0	amtepasados	1	1	0
amdura	3	3	0	amtes	7	7	0
ameas	1	0	1	amtiga	1	1	0
amed	5	0	5	amtigamemte	18	18	0
ameijoas	1	0	1	amtigamemte	1	1	0
ameixeas	1	1	0	amtigamente	1	1	0
ameixias	1	1	0	amtigamete	1	1	0
amendoa	1	0	1	amtigamte	1	1	0
amendoas	3	0	3	amtigidade	1	1	0
ameos	1	1	0	amtiuguamemte	5	5	0
amet	3	3	0	amtiquidade	1	1	0
amexas	1	0	1	amtiguo	3	3	0
amfiam	11	11	0	amtiquos	4	4	0
amfiiãoo	1	1	0	amtiqisymo	1	1	0
amfyam	1	1	0	amtonio	2	2	0
amgadiva	1	1	0	amtr	5	5	0
amgediva	1	1	0	amtre	76	76	0
amgelicas	1	1	0	amtremeto	1	1	0
amigo	9	1	8	amtremisa	1	1	0
amigos	14	2	12	amtres	2	2	0
amiguo	4	4	0	amtygamemte	1	1	0
amíguo	3	3	0	amuâr	1	1	0
amiguos	13	13	0	amurados	1	0	1
amiguôs	1	1	0	amyguos	1	1	0
amíguos	1	1	0	anafados	2	2	0
amíza	1	1	0	anafii	1	1	0
amizade	25	18	7	anafis	1	0	1
amjadiva	1	1	0	anãs	1	1	0
amjediva	1	1	0	ancho	1	0	1
amocos	2	1	1	ancoll	1	1	0
amoedada	2	0	2	ancora	2	0	2
amoedado	2	1	1	ancoradas	1	0	1
amoedar	2	0	2	ancoragem	2	1	1
amoestacoes	1	1	0	ancoram	1	1	0
amoestou	1	1	0	ancorar	3	3	0
amoladas	1	0	1	ancorâr	1	1	0
amolefiquado	1	1	0	ancoro	1	1	0
amõor	1	1	0	anda	12	3	9
amoqos	1	1	0	andã	1	1	0
amoquos	3	3	0	andadas	1	0	1
amoquôs	1	1	0	andadura	2	0	2
amõquos	1	1	0	andaime	1	0	1
amor	8	3	5	andaimôs	1	1	0
amõr	1	1	0	andallos	1	1	0
amores	4	0	4	andalor	1	1	0
amos	1	1	0	andam	90	1	89
amostrando	1	1	0	andando	7	1	6
amostrando	1	0	1	andão	2	0	2
amostrou	1	0	1	andar	14	1	13
amoucos	1	0	1	andaram	1	0	1
amqorã	1	1	0	andarem	6	1	5
amqorajes	1	1	0	andargerî	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
andarguerii	1	1	0	antorizados	1	1	0
andava	2	0	2	antr'	23	0	23
andavam	6	3	3	antre	134	11	123
ande	1	0	1	antremetem	1	0	1
andela	1	1	0	antretalhos	1	1	0
andor	6	0	6	antiguamente	1	1	0
andores	1	0	1	anuo	5	5	0
andou	1	0	1	anuos	1	1	0
andra	1	0	1	anychelados	1	1	0
andragide	1	0	1	ao	518	231	287
anees	5	2	3	aõa	1	1	0
aneis	3	0	3	aonde	5	0	5
anel	2	0	2	aos	156	64	92
anés	5	0	5	ap	1	1	0
anfiam	2	1	1	apagada	1	1	0
anfião	9	0	9	apagados	1	0	1
anfios	1	1	0	apagamdo	1	1	0
angoia	7	0	7	apagar	1	0	1
angoxa	2	0	2	apagara	1	1	0
anhaia	1	0	1	apagua	1	1	0
anil	1	0	1	apaguar	1	1	0
anill	4	4	0	apanha	6	1	5
animaãos	1	1	0	apanhado	4	0	4
animaees	1	1	0	apanhados	1	0	1
animaes	1	1	0	apanham	7	1	6
animall	1	1	0	apanhando	1	0	1
animar	1	1	0	apanhar	6	1	5
animos	1	1	0	apanharem	1	1	0
animosso	1	1	0	aparamentada	1	0	1
anno	14	14	0	aparatos	1	1	0
annõ	1	1	0	aparece	1	0	1
año	13	13	0	aparelha	2	1	1
annos	28	28	0	aparelhadãs	1	1	0
annõs	20	20	0	aparelhava	2	2	0
años	20	20	0	aparelhos	1	0	1
ano	123	44	79	aparemçias	1	1	0
anõ	1	1	0	aparentado	3	3	0
año	2	2	0	aparentada	1	0	1
ãno	1	1	0	aparta	6	6	0
anos	33	3	30	apartada	4	1	3
ansiam	3	0	3	apartadas	7	0	7
ansião	1	0	1	apartado	3	2	1
ansyam	1	0	1	apartados	10	1	9
antão	1	0	1	apartam	4	2	2
ante	20	2	18	apartamdo	1	1	0
antecesors	1	1	0	apartamemto	2	2	0
antecessor	2	0	2	apartamento	2	1	1
antecessores	1	0	1	apartamentos	1	0	1
antedidos	1	0	1	apartarey	1	1	0
antemão	1	0	1	apartas	1	1	0
antes	25	0	25	apartava	1	0	1
antiga	1	0	1	apaulada	1	1	0
antigamente	1	1	0	apeçã	1	1	0
antigamente	4	0	4	apeçonhentado	1	0	1
antigo	2	1	1	apegada	1	0	1
antiguos	1	1	0	apegado	1	0	1
antonio	6	0	6	apeguada	2	2	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
apeguado	1	1	0	aproveitado	1	1	0
apercebido	1	0	1	aproveitam	3	0	3
aperreados	1	0	1	aproveitara	1	1	0
apertada	4	1	3	aproveitare	1	1	0
apertadas	1	0	1	aproveitarem	1	1	0
apertado	2	0	2	aproveitase	1	1	0
apertados	1	0	1	aproveitem	1	0	1
apertam	1	0	1	aproveytamdo	1	1	0
apesoados	1	1	0	aproveytava	1	1	0
apessoada	1	0	1	apta	1	1	0
apessoados	2	0	2	apuparam	1	0	1
apetite	1	0	1	apurado	1	1	0
apllos	1	1	0	aq	2	2	0
apoçonhantado	1	0	1	aqella	1	1	0
apoderar	1	1	0	aqem	2	2	0
apoderavã	1	1	0	aqi	16	16	0
apoderou	1	1	0	aqla	1	1	0
apodrece	1	1	0	aqll	1	1	0
apodreçe	1	1	0	aquamdo	1	1	0
apodrecem	1	0	1	aquela	36	1	35
apomtamdo	1	1	0	aquelas	13	0	13
apomtar	1	1	0	aquele	42	0	42
apomtes	1	1	0	aqueles	13	0	13
apontei	1	0	1	aquella	3	3	0
apos	2	2	0	aquelle	4	4	0
após	2	0	2	aquelles	2	2	0
aposentado	1	0	1	aquem	1	1	0
aposentamento	1	0	1	aquentam	2	0	2
apostollo	2	2	0	aquerio	1	1	0
apostolo	12	0	12	aquerío	1	1	0
apousemta	1	1	0	aquerir	1	1	0
apousemtamentos	1	1	0	aquexam	1	0	1
apousemtan	1	1	0	aqui	170	29	141
apousentado	1	0	1	aquii	1	1	0
aprasivel	1	0	1	aquillo	3	3	0
aprazeva	1	1	0	aquilo	4	0	4
aprazia	1	0	1	aquy	6	6	0
apreguoar	1	1	0	ar	4	1	3
apremder	1	1	0	âr	1	1	0
apremdida	1	1	0	ara	1	1	0
apremdy	1	1	0	arabia	55	27	28
aprendem	5	0	5	arabias	2	2	0
aprenderem	2	0	2	arábias	2	2	0
apresam	2	2	0	arabico	1	1	0
apresemta	1	1	0	arabiia	6	6	0
apresemtam	1	1	0	arabios	1	1	0
apresemtar	1	1	0	arabio	3	0	3
apresenta	1	0	1	arabío	1	1	0
apresentam	1	0	1	arabios	31	18	13
apresetar	1	1	0	arabíos	1	1	0
apresou	1	1	0	arabiqo	2	2	0
aprontadas	1	0	1	arabiquo	1	1	0
aprouve	2	0	2	aracangil	3	0	3
aprova	1	1	0	aracão	2	2	0
aproveita	1	1	0	arado	2	0	2
aproveitada	9	6	3	arados	1	0	1
aproveitadas	1	1	0	aratal1	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
arates	6	6	0	armado	1	0	1
araujo	2	2	0	armados	8	1	7
araujõ	1	1	0	armam	7	0	7
aravia	7	0	7	armar	4	1	3
arboreas	1	0	1	armarem	1	0	1
arção	1	0	1	armarias	1	1	0
arcas	1	0	1	armarom	1	1	0
arcat	5	5	0	armas	91	23	68
arcepeleguo	1	1	0	armãs	5	5	0
archeiras	1	0	1	armenia	6	3	3
archeiros	4	0	4	armenio	2	1	1
arco	5	0	5	armenios	9	7	2
arcos	9	1	8	armonia	2	2	0
arctico	1	0	1	armonia	1	1	0
ardagírii	1	1	0	armou	2	0	2
arde	4	1	3	armros	1	1	0
ardemdo	1	1	0	arobas	3	3	0
ardendo	5	0	5	arobãs	1	1	0
arder	1	0	1	aromatica	1	0	1
ardeu	1	0	1	aroz	77	77	0
ardidos	2	0	2	arõz	1	1	0
ardill	1	1	0	arozes	8	8	0
area	2	0	2	arqua	1	1	0
areca	12	2	10	arqueiros	1	0	1
areça	1	1	0	arquipelago	2	0	2
arecadan	1	1	0	arquipelego	1	0	1
arecadem	1	1	0	arra	1	1	0
aredadas	1	1	0	arrabiõs	1	1	0
aredado	1	1	0	arrabiqe	1	1	0
aredor	9	9	0	arracadadores	1	0	1
arees	2	2	0	arradar	1	0	1
arefet	1	1	0	arraiaada	2	0	2
areiguar	1	1	0	arraiaadas	1	0	1
arel	1	0	1	arraiado	2	0	2
aremesam	1	1	0	arraiaes	1	0	1
aremessô	1	0	1	arraial	6	0	6
arenegado	1	1	0	arrancam	2	0	2
arenegados	1	1	0	arrapiados	2	0	2
arenegasem	1	1	0	arras	2	2	0
areneguado	1	1	0	arrastam	1	0	1
areneguados	1	1	0	arrastãm	1	1	0
areo	1	1	0	arratel	1	0	1
areqa	3	3	0	arrates	9	6	3
areqas	1	1	0	arrecada	2	0	2
arequa	4	4	0	arrecadador	1	0	1
arequeiras	2	2	0	arrecadadores	6	0	6
ares	3	3	0	arrecadar	1	0	1
âres	1	1	0	arrecea	1	0	1
arganees	1	1	0	arrecovas	1	0	1
argengii	1	1	0	arredada	3	0	3
argolas	2	0	2	arredado	1	0	1
argolinhas	1	0	1	arredados	2	0	2
arma	1	0	1	arredam	2	0	2
armaas	1	1	0	arredomas	1	0	1
armada	38	11	27	arreigados	3	0	3
armadas	19	5	14	arremedar	1	1	0
armadilhas	1	0	1	arremessam	1	0	1

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
arremessando	1	0	1	asento	27	27	0
arremessar	1	0	1	asentos	2	2	0
arrendada	2	0	2	asenhorea	1	1	0
arrenegados	1	0	1	asenhoream	1	1	0
arreos	1	0	1	asenhorearom	1	1	0
arrepender	1	0	1	asenhoreavã	1	1	0
arrependerem	1	0	1	asentado	1	0	1
arrega	1	1	0	asesegando	1	1	0
arriba	1	0	1	asetos	1	1	0
arribam	1	0	1	asi	13	0	13
arribou	1	0	1	asia	2	2	0
arrimado	1	0	1	asii	27	27	0
arroba	1	0	1	asiia	1	1	0
arrobas	1	1	0	asinha	2	0	2
arroído	1	0	1	asno	1	0	1
arroído	1	0	1	asnos	4	0	4
arroios	1	0	1	asoldada	2	2	0
arrôs	8	0	8	asolldadados	1	1	0
arroz	73	8	65	asombrada	7	7	0
arrôz	2	2	0	asosegadamente	2	2	0
arrozés	6	2	4	asoseguada	1	1	0
arruada	5	0	5	aspera	2	0	2
arruadas	3	0	3	assadas	1	0	1
arruado	1	0	1	assado	2	0	2
arte	7	6	1	assafetida	1	0	1
arteficio	1	0	1	assafrão	1	0	1
artefícios	2	0	2	assam	2	0	2
artelharia	27	4	23	assanha	1	0	1
artelharias	4	3	1	assarem	1	0	1
artelheiros	1	0	1	assaz	1	0	1
artelheria	2	0	2	asseiro	1	0	1
artes	1	0	1	assenta	2	0	2
artico	1	0	1	assentada	3	0	3
artifiçe	1	1	0	assentadas	1	0	1
artifícios	1	0	1	assentado	8	0	8
artium	1	0	1	assentados	3	0	3
aruadãs	1	1	0	assentam	13	0	13
aruella	1	1	0	assentamento	2	0	2
aruellas	1	1	0	assentamentos	1	0	1
arumadas	1	1	0	assentar	7	0	7
arus	1	0	1	assentaram	1	0	1
arvorada	1	0	1	assentarem	1	0	1
arvore	12	2	10	assentasse	1	0	1
arvoredo	1	1	0	assento	3	0	3
arvoredos	4	2	2	assentou	4	0	4
arvores	34	10	24	assi	435	0	435
arvors	1	1	0	assii	1	1	0
as	1034	453	581	assiiia	1	1	0
às	77	1	76	assim	10	0	10
asar	1	1	0	assinadas	1	0	1
asas	1	0	1	assinado	2	0	2
asaz	2	2	0	asso	1	0	1
asde	1	1	0	assossego	2	0	2
asemta	2	2	0	assucar	3	0	3
asemtada	2	2	0	astrolicos	2	0	2
asemtado	2	2	0	astrolomia	1	0	1
asemtados	1	1	0	astuçioso	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
asturmalec	1	1	0	atravessar	1	0	1
asuero	2	2	0	atravessou	1	0	1
asuis	1	0	1	atrebuir	1	1	0
asy	209	209	0	atrevidas	1	0	1
asya	7	7	0	atrevidos	1	0	1
asyanos	1	1	0	atrevimento	1	1	0
asynam	1	1	0	atribuladamente	3	0	3
asynaturas	1	1	0	atuns	1	0	1
ata	1	0	1	au	2	0	2
atá	1	0	1	audela	2	2	0
atabales	1	0	1	audelaa	1	1	0
atabaquees	1	1	0	auga	12	12	0
atabaques	1	0	1	augas	2	2	0
atabiadas	1	1	0	augoa	1	1	0
atabiado	2	2	0	augua	5	5	0
atabiões	1	1	0	auguas	2	2	0
atabyadas	1	1	0	auguãs	1	1	0
ataka	1	0	1	aumentando	1	1	0
atadas	1	1	0	aumentar	1	1	0
atado	1	0	1	aumenta	1	1	0
atados	1	0	1	auras	1	1	0
ataduras	1	0	1	austineçia	1	1	0
atalaiados	1	0	1	auta	1	1	0
atalaias	3	0	3	autas	1	1	0
atalhara	1	1	0	auto	4	2	2
atam	9	3	6	autores	1	1	0
ataviada	1	0	1	autoridade	8	8	0
ataviadas	6	0	6	autorizada	1	1	0
ataviadãs	1	1	0	autorizados	2	2	0
ataviados	10	0	10	autos	4	4	0
ate	25	23	2	autual	1	0	1
até	108	0	108	ava	7	1	6
atee	101	101	0	avá	1	0	1
ateguora	1	1	0	avaliações	1	1	0
atemorizados	2	2	0	avaliada	1	1	0
atentamente	1	1	0	avaliadores	2	2	0
atenas	1	1	0	avaliam	2	1	1
atequi	1	1	0	avamtajadas	1	1	0
ates	1	1	0	avamtajado	1	1	0
athe	15	15	0	avamtajem	1	1	0
athee	63	63	0	avamte	1	1	0
atobalaços	1	1	0	avamtejada	1	1	0
atolaes	1	1	0	avamtejado	1	1	0
atomelado	1	0	1	avanando	1	0	1
atordado	1	1	0	avanos	3	2	1
atormemtados	2	2	0	avanões	2	2	0
atou	1	0	1	avante	9	0	9
atras	7	3	4	avees	1	1	0
atrás	7	0	7	avelana	3	3	0
atraves	2	0	2	avemdo	3	3	0
atravesa	1	1	0	avemos	5	5	0
atravesam	3	3	0	avemôs	1	1	0
atravesou	1	1	0	avemtam	1	1	0
atravessa	4	0	4	avemturada	1	1	0
atravessado	1	0	1	avemturadamente	1	1	0
atravessam	3	0	3	avemturadas	1	1	0
atravessando	3	0	3	avemturado	2	2	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
aventam	1	0	1	azinha	2	0	2
aventura	1	0	1	azo	2	0	2
aventuram	1	0	1	azoigue	1	0	1
aver	11	11	0	azorrague	2	0	2
avera	37	37	0	azouge	1	1	0
averem	3	3	0	azougue	38	10	28
averra	1	1	0	azues	1	0	1
aves	16	9	7	azuis	1	0	1
avezam	1	0	1	azul	1	0	1
avia	19	19	0	b	6	1	5
aviã	1	1	0	baa	1	0	1
aviam	5	5	0	baar	9	7	2
aviamto	1	1	0	baâr	4	4	0
avida	3	3	0	baares	5	4	1
avido	5	5	0	baâres	1	1	0
avidos	4	4	0	babagore	1	0	1
aviia	14	14	0	babel	1	0	1
avisada	2	2	0	babelmaleque	3	0	3
avisado	1	1	0	babelmander	1	0	1
avisados	1	1	0	babelmeleque	1	0	1
aviso	1	1	0	babilonia	4	1	3
avo	2	2	0	baca	1	1	0
avô	1	0	1	baça	2	2	0
avomdamca	1	1	0	baçaim	3	0	3
avomdamça	3	3	0	baçallor	1	1	0
avomdanca	1	1	0	baçalor	1	1	0
avomdança	1	1	0	bacanor	6	2	4
avomdosa	3	3	0	baças	3	0	3
avomdosamente	1	1	0	bachão	1	0	1
avondança	1	0	1	bachorovai	1	0	1
avoo	4	4	0	bacia	5	0	5
avorece	1	0	1	bacias	8	2	6
avorecia	1	1	0	bacido	1	0	1
avorecido	1	1	0	bacio	5	0	5
avós	1	0	1	baçios	1	1	0
avr	5	5	0	baço	1	0	1
avya	5	5	0	baçorá	7	0	7
avydo	1	1	0	baços	21	2	19
ay	1	1	0	bãda	2	2	0
aya	1	1	0	badaladas	1	0	1
aydumea	1	1	0	bafo	5	2	3
aynã	1	1	0	bagangã	1	1	0
aynam	2	2	0	bagulho	1	0	1
ayo	1	1	0	baguo	1	1	0
azafema	1	0	1	bagus	2	2	0
azagaias	3	0	3	baha	1	0	1
azamboãs	1	1	0	bahaar	1	1	0
azamor	2	2	0	bahaâr	1	1	0
azees	1	1	0	bahâar	1	1	0
azeite	26	5	21	bahar	13	13	0
azeites	2	2	0	bahâr	2	2	0
azemalas	1	1	0	baharem	2	2	0
azemelas	1	0	1	bahares	13	13	0
azernefe	2	2	0	baía	1	0	1
azeyte	2	2	0	baias	1	1	0
azeytes	2	2	0	bailadeiras	1	0	1
aziche	2	2	0	bailares	1	0	1

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
bainha	1	0	1	bandão	9	0	9
bainhas	1	0	1	bandas	4	0	4
baira	1	1	0	bandera	3	0	3
bairacono	1	1	0	baneanes	5	0	5
baíro	1	1	0	bangar	1	1	0
bairos	1	0	1	banhados	1	0	1
baixa	25	24	1	banham	2	0	2
baixa	2	2	0	banhar	1	0	1
baixamar	1	1	0	banignar	1	1	0
baixas	5	4	1	banqa	1	1	0
baixeilas	1	1	0	banquetes	1	0	1
baixo	18	11	7	bar	4	0	4
baixos	15	14	1	baralam	1	1	0
baixões	2	2	0	barata	2	2	0
bajemê	1	0	1	baratas	2	1	1
bajus	1	1	0	barato	15	3	12
bajuus	3	3	0	baratões	2	2	0
balachos	3	3	0	barayam	1	0	1
balanças	1	0	1	barba	6	2	4
balandraos	1	0	1	barbacãs	1	0	1
balca	1	1	0	barbas	8	2	6
balea	2	1	1	barbesi	2	0	2
baleas	2	0	2	barbora	7	7	0
balecy	1	1	0	barborá	7	0	7
balhadeiras	3	0	3	bárbora	1	1	0
balhadores	1	1	0	barbosa	1	0	1
balhar	2	0	2	barca	1	0	1
baliapatão	1	0	1	barcarde	1	0	1
balimgão	1	1	0	barcas	6	4	2
baluarte	5	0	5	barcelor	3	0	3
baluartes	3	2	1	barco	1	0	1
balume	1	1	0	barcos	6	1	5
baly	3	3	0	bardês	1	0	1
bamca	8	8	0	baregães	1	0	1
bamcha	1	1	0	bareim	1	0	1
bamda	113	113	0	barem	7	0	7
bamdã	3	3	0	bares	12	3	9
bamdados	2	2	0	barquas	1	1	0
bamdã	48	48	0	barquate	1	0	1
bamdã	1	1	0	barra	11	4	7
bamdã	4	4	0	barras	4	3	1
bamdã	1	1	0	barregudos	1	0	1
bamdã	5	5	0	barreira	1	1	0
bamdã	1	1	0	barreiras	1	1	0
bamdeiras	1	1	0	barretes	3	2	1
bamdo	1	1	0	barrigas	2	0	2
bamdos	1	1	0	barrigudos	1	0	1
bamgala	1	1	0	barril	2	0	2
bãmgar	1	1	0	barris	1	0	1
bamqa	1	1	0	barro	6	2	4
bamquo	1	1	0	barrocos	1	1	0
bamtam	1	1	0	baruaz	5	5	0
banco	2	0	2	baruãz	2	2	0
bancos	3	0	3	baruez	3	3	0
banda	77	7	70	barus	3	3	0
bandam	2	2	0	baruus	1	1	0
bandan	1	1	0	baruz	5	5	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
basaliscos	1	0	1	beber	7	1	6
baselisco	2	0	2	beberajes	1	1	0
baseliscos	1	0	1	beberam	1	0	1
basta	1	0	1	beberem	2	0	2
bastamte	1	1	0	bebodo	2	2	0
bastante	1	0	1	bedara	1	1	0
bastão	1	0	1	bedens	1	0	1
bastarda	4	0	4	beesta	3	3	0
bastardas	2	0	2	befar	1	0	1
bata	5	5	0	begalas	1	1	0
batalha	7	3	4	beguinas	1	1	0
batalhas	2	1	1	beguinos	2	2	0
batão	1	0	1	beguynas	1	1	0
batar	1	1	0	beiços	2	0	2
batara	13	13	0	beiirames	1	1	0
batarã	1	1	0	beija	1	1	0
bataram	3	3	0	beijoim	6	1	5
bate	2	1	1	beijois	1	1	0
batecala	1	1	0	beijoy	3	3	0
batecalá	15	0	15	beijoym	13	13	0
batees	1	1	0	beira	3	3	0
bater	1	0	1	beirame	1	0	1
baticala	6	6	0	beirames	8	2	6
baticalá	1	0	1	beiras	30	30	0
baticalla	1	1	0	beíras	1	1	0
batida	2	2	0	beitall	1	1	0
batigalla	1	1	0	beituãas	1	1	0
batigla	1	1	0	bejoi	1	0	1
batismo	4	0	4	beledim	1	0	1
batizados	1	0	1	beleriqos	1	1	0
batizando	1	0	1	beli	1	1	0
batizar	1	0	1	beliçosso	1	1	0
batizavam	2	0	2	bely	1	1	0
batochiina	1	1	0	bem	234	88	146
batochina	2	2	0	bemaventurada	1	0	1
batochyna	1	1	0	bemaventurado	11	0	11
batoimbey	1	1	0	bemdara	48	48	0
batoymbo	1	1	0	bemdaral	2	2	0
batutara	1	1	0	bemdaras	1	1	0
bautan	2	2	0	bemgaía	1	1	0
bautismo	2	1	1	bemgala	35	35	0
bautizava	1	0	1	bemgalas	7	7	0
baxa	23	2	21	bemgalla	44	44	0
baxam	1	0	1	bemgãlla	2	2	0
baxamar	1	0	1	bemgallas	14	14	0
baxas	12	0	12	bemgallãs	1	1	0
baxo	27	0	27	bemgaya	1	1	0
baxos	16	0	16	bemuaor	1	1	0
baya	2	2	0	benarecorala	1	0	1
bayn	1	1	0	benatederi	1	0	1
bayxa	1	1	0	bendara	1	1	0
be	3	3	0	bendaro	1	1	0
beatilha	1	0	1	beneditos	1	1	0
beatilhas	8	5	3	beneficio	1	0	1
bebe	3	1	2	benese	2	2	0
bebedör	1	1	0	benestarim	1	0	1
bebem	15	8	7	bengala	46	8	38

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
bengalla	1	1	0	bje	2	2	0
benivollo	2	2	0	boa	99	72	27
benjoim	1	0	1	boã	1	1	0
benjuim	1	0	1	bõa	2	2	0
benua	2	2	0	boaa	1	1	0
berbegoes	1	0	1	boamente	1	0	1
berço	1	1	0	boamte	1	1	0
berços	4	0	4	boas	38	10	28
berdês	1	0	1	boãs	2	2	0
berella	2	2	0	boca	25	2	23
berma	4	0	4	bocados	1	0	1
beroaquem	1	0	1	bocas	2	1	1
besnu	1	0	1	bodas	2	0	2
besta	1	0	1	bode	1	0	1
bestas	1	0	1	boes	7	0	7
besteiro	1	1	0	bofaninhas	1	1	0
besteiros	1	1	0	boi	1	0	1
bestiaes	1	0	1	bois	15	10	5
bestiais	1	0	1	bolem	1	0	1
bestiall	2	2	0	bolenga	1	0	1
bestiall	1	1	0	bolicho	1	0	1
beta	1	1	0	bolsas	2	0	2
betele	21	1	20	bom	113	50	63
betelle	15	15	0	bõm	3	3	0
betiquo	1	1	0	bomba	2	2	0
betre	2	0	2	bombarda	3	1	2
betunes	2	0	2	bombardadas	4	0	4
beyjoym	4	4	0	bombardas	5	2	3
beyjõym	1	1	0	bombardeiras	3	2	1
biar	1	1	0	bombardeiros	4	1	3
bíar	1	1	0	bombas	1	0	1
biara	1	1	0	bombo	1	1	0
biatara	2	2	0	bomcagy	1	1	0
biatilhas	4	1	3	bomço	1	1	0
bibi	1	1	0	bomdade	2	2	0
bichinhos	1	0	1	bomdades	1	1	0
bidar	1	0	1	bomtar	1	1	0
bider	2	2	0	bondade	2	0	2
bietam	2	2	0	bonna	1	1	0
bietão	1	1	0	bons	25	0	25
bigodes	1	0	1	bonua	7	7	0
biliniao	1	1	0	bonuaqlím	1	1	0
bilinião	1	1	0	boo	1	0	1
bilitam	1	1	0	boõ	2	2	0
bima	2	2	0	bõo	4	4	0
bimtam	2	2	0	booa	3	0	3
bímtam	2	2	0	bõoa	1	1	0
biriniao	2	2	0	boas	2	0	2
birmânia	2	2	0	boças	1	1	0
bisaia	1	0	1	boois	1	0	1
bisalhõs	1	1	0	boom	11	2	9
bisnaga	3	0	3	boons	8	0	8
bispo	2	0	2	boos	13	12	1
bitão	1	0	1	boõs	10	9	1
bizanaguar	1	1	0	bõos	4	4	0
bizcoytado	1	1	0	boqa	1	1	0
biznagar	1	1	0	boqado	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
boqua	1	1	0	bramdamente	1	1	0
boquas	1	1	0	bramena	2	0	2
borbulha	1	1	0	bramene	18	4	14
borcadilho	1	0	1	bramenes	50	23	27
borda	3	0	3	bramina	5	5	0
bordas	2	0	2	braminas	2	2	0
borlas	2	0	2	bramine	2	2	0
borneo	9	0	9	bramines	9	9	0
borneos	1	0	1	bramqa	6	6	0
bornéu	3	3	0	bramqas	2	2	0
borqueis	1	0	1	bramqo	2	2	0
borseguins	1	0	1	bramqos	5	5	0
bosta	5	0	5	bramquo	3	3	0
bota	1	1	0	bramquos	3	3	0
botam	1	0	1	bramquõs	1	1	0
botas	3	2	1	branca	6	3	3
botica	2	2	0	brancas	13	2	11
boticas	1	0	1	branco	20	0	20
botiqa	1	1	0	brancos	36	4	32
botiqua	1	1	0	brandamente	1	0	1
botões	3	0	3	brandindo	4	0	4
brabares	3	0	3	brança	5	5	0
brabas	2	0	2	brânço	1	1	0
brabo	1	0	1	brãqa	1	1	0
braca	1	1	0	brãquos	1	1	0
braça	6	4	2	brasido	2	0	2
braçada	1	1	0	brasiill	1	1	0
braçal	1	1	0	brasil	5	0	5
braçaletes	1	0	1	brasill	3	3	0
braçaraga	1	0	1	brasseletes	1	0	1
bracas	7	7	0	brasyll	3	3	0
braças	5	3	2	brava	9	1	8
bracelete	1	0	1	bravas	3	1	2
braceletes	4	0	4	braviõs	1	1	0
bracelor	1	0	1	bravo	3	2	1
braço	17	4	13	bravos	5	2	3
bracos	1	1	0	bream	1	0	1
braços	22	1	21	brebe	1	1	0
braçõs	1	1	0	bregantim	1	0	1
brada	1	0	1	bregantins	1	0	1
bradam	1	0	1	brema	6	6	0
bradando	7	0	7	bremaa	2	2	0
bradar	1	0	1	bretam	7	7	0
brados	2	0	2	bretamgiis	3	3	0
bragantins	1	0	1	bretamgis	2	2	0
bragueiro	1	0	1	bretao	1	1	0
bragueiros	1	0	1	bretão	8	8	0
braguilha	1	0	1	breu	13	12	1
braja	1	1	0	breve	3	3	0
brajy	1	1	0	bríamg	1	1	0
bramanes	5	1	4	brincos	2	0	2
bramca	6	6	0	brinqos	1	1	0
bramcas	4	4	0	brito	4	0	4
bramco	2	2	0	brocadilho	1	0	1
bramcos	17	17	0	brocadilhos	3	0	3
bramcõs	2	2	0	brocado	3	0	3
brãmcos	1	1	0	brocados	8	6	2

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
bruços	1	0	1	cabaees	8	8	0
brunhos	1	1	0	cãbaia	1	1	0
buaya	4	4	0	cabaio	5	5	0
bubat	1	1	0	cãbaya	2	2	0
buceta	1	0	1	cabayo	8	8	0
bucho	1	1	0	çabayo	1	1	0
bufaro	1	0	1	cabe	1	0	1
bufaros	6	0	6	cabeca	2	2	0
bufarôs	1	1	0	cabeça	54	24	30
bulambuã	4	4	0	cabecas	1	1	0
bulambuam	7	7	0	cabeças	22	0	22
bulambuãm	3	3	0	cabedaees	1	1	0
bulanbuã	2	2	0	cabedall	3	3	0
bulbucar	3	3	0	cabello	5	5	0
bulimdo	1	1	0	cabellos	11	11	0
bumco	1	1	0	cabellôs	2	2	0
bumdã	1	1	0	cabelo	9	0	9
bumi	1	1	0	cabelos	11	0	11
bunco	1	1	0	cabem	1	0	1
bunua	1	1	0	cabera	2	0	2
buraco	4	0	4	cabessa	1	0	1
buracos	2	0	2	cabidoaes	1	1	0
burlas	2	0	2	cabilas	3	3	0
burnee	1	1	0	cabillas	2	2	0
burnei	1	1	0	cabo	91	31	60
burneis	1	1	0	cabos	5	2	3
burneos	3	3	0	cabouqueiros	1	0	1
burneus	2	2	0	cãboya	1	1	0
burney	21	21	0	cabra	1	0	1
burneye	1	1	0	cabras	12	5	7
bursegiis	1	1	0	cabres	3	1	2
busca	6	0	6	cabria	1	1	0
buscada	1	1	0	cabritos	1	1	0
buscam	1	0	1	caca	2	2	0
buscar	19	2	17	caça	11	8	3
buscares	1	1	0	cãça	1	1	0
buscavam	1	1	0	caçador	5	2	3
busqua	1	1	0	cacadores	1	1	0
butica	3	3	0	caçadores	4	1	3
butiqa	11	11	0	caçam	3	2	1
butum	4	4	0	çacampom	3	3	0
butume	2	0	2	çaçanpom	1	1	0
buus	1	1	0	caçapom	1	1	0
buzeos	10	9	1	caçar	4	2	2
buzeôs	1	1	0	caças	1	1	0
buzina	1	0	1	cacho	11	5	6
buzios	3	1	2	caço	1	1	0
buziôs	1	1	0	cachos	2	0	2
byma	12	12	0	cacidonia	1	0	1
bymtã	1	1	0	cacizes	3	3	0
bymtam	2	2	0	caçizes	4	4	0
bymtão	1	1	0	caçizes	1	1	0
c	6	0	6	çacotora	1	1	0
ca	9	3	6	çacotorá	3	0	3
cá	1	0	1	cacotra	1	1	0
caall	1	1	0	caçutos	2	2	0
cããos	1	1	0	cad'	63	51	12

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
cada	325	156	169	calambac	3	3	0
cadafalso	3	0	3	calambuc	2	2	0
cadao	1	1	0	calambuco	2	0	2
cadea	5	0	5	çalamea	1	0	1
cadeaas	1	0	1	calamgor	1	1	0
cadeas	10	0	10	çalamgor	2	2	0
cae	3	1	2	calamom	1	1	0
caees	3	3	0	calamtigua	2	2	0
cãees	5	5	0	calanbac	1	1	0
cael	3	0	3	calangor	1	1	0
caem	3	0	3	calapa	3	3	0
caeotrino	1	1	0	calaparaoo	1	1	0
cães	6	0	6	calar	1	1	0
cafilas	4	3	1	calates	2	2	0
çafira	1	0	1	calaym	1	1	0
çafiras	6	1	5	calcada	1	0	1
çafrão	1	0	1	calçadas	1	0	1
cafre	5	5	0	calçados	2	0	2
cafres	5	3	2	calcam	1	0	1
cãganor	1	1	0	çalçam	1	1	0
çagar	1	1	0	calças	1	0	1
cagiam	1	0	1	calcute	1	0	1
çagu	2	1	1	caldea	1	1	0
çaguu	4	4	0	caldeirão	1	0	1
çaguum	1	0	1	caldeiras	4	0	4
çaguus	2	2	0	caldeu	1	0	1
cahon	3	3	0	cale	4	0	4
cai	2	0	2	calecare	1	0	1
caia	1	1	0	calecoulão	1	0	1
caile	3	2	1	calecut	20	20	0
caimaees	4	4	0	caleçut	1	1	0
caimãees	1	1	0	calecute	59	0	59
caimães	2	1	1	calee	1	1	0
caimal	1	0	1	calefee	1	0	1
caimall	2	2	0	çaleímam	1	1	0
caindo	1	0	1	caleman	2	2	0
cair	2	0	2	çaleman	1	1	0
cairo	62	39	23	çaletis	1	0	1
caíro	1	1	0	calham	1	0	1
caixas	18	18	0	caliam	1	0	1
caixãs	2	2	0	calias	1	1	0
caizar	1	1	0	calicate	1	1	0
cajado	1	1	0	calicut	2	2	0
cajamgã	1	1	0	calicute	1	0	1
cajomgã	1	1	0	calidade	2	2	0
cajongam	3	3	0	califfee	4	0	4
cal	14	0	14	caliis	1	1	0
calados	1	1	0	call	1	1	0
calahate	1	1	0	callnansey	1	1	0
calaiate	2	0	2	calma	1	0	1
calaiis	3	3	0	calmarias	1	1	0
calaim	5	4	1	calnãsey	1	1	0
calaím	1	1	0	calsam	1	0	1
calais	22	22	0	calvão	1	0	1
calãis	1	1	0	calvos	1	0	1
calaluzes	8	8	0	calxas	1	0	1
çalamão	29	0	29	cama	3	2	1

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
camagal	1	0	1	campões	1	1	0
camagam	1	0	1	camta	1	1	0
camara	5	0	5	camtã	1	1	0
camaram	10	10	0	camtidade	50	50	0
camarão	17	0	17	camtidade	1	1	0
camaras	3	2	1	camtidades	1	1	0
çamarcante	1	1	0	camtores	1	1	0
camarim	1	1	0	camtydade	1	1	0
camas	2	1	1	camynho	2	2	0
çamatra	21	0	21	can	2	2	0
cambaa	1	1	0	cana	9	4	5
cambaesses	1	1	0	çanaa	1	1	0
cambaia	171	57	114	canaall	2	2	0
cambaia	2	2	0	canacas	3	0	3
cambaiaque	1	0	1	canacos	1	1	0
cambara	2	2	0	canaees	1	1	0
cambaya	67	67	0	canafistola	4	0	4
cambiadores	2	0	2	canal	6	1	5
cambiando	1	0	1	canall	30	30	0
camboja	19	19	0	cananor	44	19	25
camça	2	2	0	cananör	1	1	0
çamcapõ	1	1	0	canariis	10	10	0
camçy	1	1	0	canarim	9	8	1
camdeas	2	2	0	canarins	1	0	1
camdo	1	1	0	canaris	5	5	0
came	1	0	1	canas	9	3	6
camellos	4	4	0	canaveaes	1	0	1
camelo	1	0	1	canbaya	1	1	0
camelos	3	0	3	canboja	1	1	0
camers	1	0	1	cança	3	3	0
camfora	15	15	0	canchy	1	1	0
caminha	1	1	0	cançuga	1	0	1
caminhamdo	3	3	0	çançy	1	1	0
caminhamtes	1	1	0	candea	5	0	5
caminhar	4	2	2	candeads	8	0	8
caminhas	1	0	1	candeeiros	3	0	3
caminheiros	2	0	2	candieiros	2	0	2
caminho	73	42	31	candil	2	0	2
caminhos	4	1	3	canela	9	1	8
camisa	2	0	2	canella	4	4	0
camisas	6	0	6	canfor	2	0	2
camissas	1	0	1	canfora	1	0	1
camizas	1	0	1	canfre	5	0	5
çamodri	2	0	2	canhones	1	0	1
çamorim	1	1	0	canipar	1	1	0
camotora	8	8	0	canitã	1	1	0
çamotora	2	2	0	canitam	4	4	0
campaees	1	1	0	canitão	1	1	0
campainhas	1	0	1	canjares	1	1	0
campal	1	1	0	canos	1	0	1
campar	42	41	1	canpar	1	1	0
campär	5	5	0	cãns	1	1	0
campo	22	8	14	cansam	1	0	1
campocam	1	1	0	canta	1	0	1
campocan	1	1	0	cantam	3	0	3
campom	1	1	0	cantando	2	0	2
campos	10	2	8	cantão	3	0	3

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
cantar	3	0	3	carangor	1	0	1
cantares	6	0	6	carão	2	0	2
cantaro	2	0	2	carapatanam	2	2	0
cantaros	1	0	1	çarapatanam	1	1	0
cantidad	1	1	0	carapatani	1	1	0
cantidade	4	3	1	carapatão	1	0	1
canudo	1	0	1	carapeteiros	1	1	0
capa	1	0	1	carapuça	1	1	0
capado	1	1	0	carapuça	4	4	0
capados	10	8	2	carapucas	1	1	0
câpar	1	1	0	carapuças	9	4	5
caparosa	1	1	0	carapucinhas	1	0	1
caparrosa	2	2	0	caras	1	0	1
capas	6	0	6	caratulas	1	1	0
capatos	2	2	0	caravelas	1	0	1
çapatos	2	0	2	caravellas	1	1	0
cape	1	0	1	cardamomo	6	1	5
capee	1	1	0	cardamono	1	0	1
çapeel	1	1	0	carecall	1	1	0
capela	2	0	2	carece	1	0	1
capelam	2	0	2	careçe	3	3	0
capelamguã	1	1	0	carecem	4	0	4
capelamguam	1	1	0	careçer	2	2	0
capelão	1	0	1	carecia	1	0	1
capelhares	3	0	3	caregam	1	1	0
capello	5	5	0	caregava	1	1	0
capelo	1	0	1	carga	7	3	4
capemtit	2	2	0	cargo	2	1	1
capetit	1	1	0	cargos	1	0	1
capitã	1	1	0	cargua	6	6	0
capitaãomor	1	0	1	carguo	6	6	0
capitaees	11	11	0	carguos	2	2	0
capitãees	9	9	0	carimam	2	2	0
capitaes	2	2	0	cariman	1	1	0
capitães	13	2	11	carimom	1	1	0
capitaina	2	0	2	caripan	1	1	0
capitallmente	1	1	0	caripanam	1	1	0
capitam	46	46	0	carisseas	1	0	1
capitammor	4	4	0	carnaver	1	0	1
capitãmor	1	1	0	carne	29	4	25
capitao	1	1	0	carnees	1	1	0
capitão	20	4	16	carneiro	1	0	1
capitãomoor	32	0	32	carneiros	10	2	8
capitãomor	27	0	27	carnes	57	25	32
capitayna	2	2	0	caro	2	1	1
capitollo	2	2	0	carôs	1	1	0
capitollos	1	1	0	carpinteiros	3	1	2
capitulo	1	0	1	carpintos	1	1	0
capo	1	1	0	çarrar	1	0	1
capocam	1	1	0	carrascos	1	0	1
câpocan	1	1	0	carrega	15	3	12
capocar	2	2	0	carregação	1	0	1
capucate	1	0	1	carregada	1	0	1
capytam	1	1	0	carregadas	15	0	15
cara	4	3	1	carregado	1	1	0
carabolins	1	0	1	carregados	5	1	4
caramandel	2	0	2	carregam	31	5	26

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
carregar	21	1	20	case	7	5	2
carregaram	1	0	1	caseiros	1	1	0
carregarem	1	0	1	casii	4	4	0
carregas	1	0	1	casinhas	1	0	1
carregavam	2	0	2	caso	23	13	10
carrego	3	1	2	casos	2	2	0
carregou	1	0	1	casou	14	14	0
carregua	8	8	0	casqos	1	1	0
carreguã	2	2	0	casquavees	2	2	0
carreguados	1	1	0	casquo	1	1	0
carreguam	4	4	0	cassas	2	2	0
carreguar	4	4	0	cassii	1	1	0
carreguãr	1	1	0	casso	3	3	0
carregue	1	1	0	cassou	1	1	0
carreguo	3	3	0	cassy	2	2	0
carreta	6	3	3	casta	8	6	2
carretar	3	0	3	castamente	1	1	0
carretarem	1	0	1	castanhas	2	1	1
carretas	10	2	8	castas	1	1	0
carreteiros	1	0	1	castela	3	0	3
carreto	2	1	1	castelhanas	1	1	0
carro	3	1	2	castelhanos	7	0	7
carros	2	2	0	castelos	4	0	4
carrões	1	1	0	castidade	2	1	1
çarrou	1	0	1	castiga	3	0	3
carta	6	2	4	castigada	2	0	2
cartas	10	7	3	castigados	1	1	0
cartãs	3	3	0	castigar	1	0	1
cartaz	1	0	1	castíguada	1	1	0
carteava	1	0	1	castiguo	3	3	0
carvão	2	0	2	castíguo	1	1	0
carymam	1	1	0	castos	3	3	0
casa	121	35	86	casy	56	56	0
casaa	1	1	0	cataees	1	1	0
casada	1	1	0	catam	3	2	1
casadas	1	0	1	catar	2	2	0
casado	16	16	0	cataria	1	1	0
casados	14	3	11	cataventos	1	0	1
casall	1	1	0	cate	16	16	0
casam	28	10	18	catecoulão	1	0	1
casamemto	2	2	0	catepamucã	1	1	0
casamemtos	4	4	0	cates	16	16	0
casamento	12	0	12	cãtidade	2	2	0
casamentos	2	1	1	cãtidade	1	1	0
casamto	1	1	0	çatins	1	0	1
casar	14	6	8	cativa	1	1	0
casarem	4	1	3	cativam	3	0	3
casaria	2	2	0	cativan	1	1	0
casas	132	30	102	cativaram	3	0	3
casãs	2	2	0	cativarom	1	1	0
casavam	1	0	1	cativo	3	2	1
casavas	1	1	0	cativos	2	0	2
casca	8	2	6	cativôs	2	2	0
cascas	4	1	3	catolliqa	1	1	0
cascavees	1	1	0	caton	1	1	0
casco	1	0	1	catures	3	2	1
cascos	1	0	1	caterna	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
caucaso	1	1	0	çedaíio	1	1	0
cauchichina	1	1	0	cedas	1	0	1
cauchy	11	11	0	cedayo	4	4	0
cauçy	1	1	0	çedayo	5	5	0
cauchychina	3	3	0	cedo	4	1	3
cauchychina	1	1	0	çedo	2	2	0
cauchychyna	3	3	0	ceeo	1	1	0
caudellosos	1	1	0	çeeo	2	2	0
caupõ	1	1	0	cegos	2	0	2
cauriis	1	1	0	ceha	1	1	0
causa	62	51	11	çeilã	1	1	0
causas	9	7	2	ceilam	19	19	0
caussa	1	1	0	çeilam	2	2	0
cava	1	0	1	ceilão	24	2	22
cavaleiro	26	19	7	çeilão	1	1	0
cavaleíro	2	2	0	ceirã	2	2	0
cavaleiros	25	11	14	ceiram	4	4	0
cavaleirõs	2	2	0	ceitiis	2	2	0
cavaleirosa	1	1	0	çeitiis	1	1	0
cavaleiroso	1	1	0	ceitis	3	1	2
cavaleyrosa	1	1	0	çeitís	1	1	0
cavalga	2	1	1	ceitys	1	1	0
cavalgadas	1	1	0	celabão	1	1	0
cavalgadores	4	1	3	çelaguy	1	1	0
cavalgam	3	0	3	çelaguym	1	1	0
cavalgar	1	0	1	celam	1	1	0
cavalleiros	1	1	0	çelatees	1	1	0
cavalleíros	1	1	0	celates	16	16	0
cavallga	1	1	0	çelates	10	10	0
cavallgadas	1	1	0	çelats	1	1	0
cavallgam	1	1	0	celebe	1	1	0
cavallo	32	32	0	celebes	2	0	2
cavallos	48	48	0	celebravã	1	1	0
cavallõs	3	3	0	celebravam	1	0	1
cavãllos	2	2	0	cem	25	22	3
cavalo	31	1	30	çem	14	14	0
cavalos	54	0	54	cemto	29	29	0
cavalosmarinhos	1	0	1	çemto	13	13	0
cavalro	3	3	0	çemtõ	1	1	0
cavalros	3	3	0	cemtos	4	4	0
cavaquinho	1	0	1	cengida	1	0	1
cavar	2	0	2	cengidos	3	0	3
cavas	1	1	0	cenoyras	1	1	0
cavo	1	1	0	cento	5	3	2
caxa	1	0	1	çento	4	4	0
caxonias	1	1	0	centrais	2	2	0
caya	5	5	0	ceo	2	0	2
caydes	1	1	0	çeo	1	1	0
cazam	1	0	1	çeõ	1	1	0
cazas	2	0	2	ceos	1	0	1
ceam	1	0	1	çeõs	1	1	0
cebolas	3	2	1	cepa	1	0	1
çebolas	1	1	0	cera	17	5	12
çebollas	1	1	0	cerã	1	1	0
cecotrino	1	1	0	çera	18	18	0
ceda	2	0	2	cerados	1	1	0
çedaio	1	1	0	ceram	2	2	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
cerava	1	0	1	cesam	1	0	1
cerca	2	0	2	çesam	1	1	0
cercada	6	2	4	çesou	1	1	0
çercada	2	2	0	cesto	1	1	0
cercadas	2	0	2	ceustos	1	0	1
cercado	4	3	1	cetiis	1	1	0
cercados	2	1	1	çetiis	1	1	0
cercamdo	1	1	0	cetrinos	1	1	0
cercando	1	1	0	cetus	1	1	0
cercar	1	0	1	cevada	8	3	5
cercas	1	0	1	cevadas	2	1	1
cercea	1	0	1	çevadas	1	1	0
cercedotes	1	0	1	cevando	1	0	1
cerceo	1	0	1	cevis	1	0	1
cerceos	1	0	1	çeytiis	2	2	0
cerco	1	0	1	ceytis	1	1	0
cercos	1	0	1	chã	3	0	3
cercuito	1	0	1	chaa	1	1	0
cerejas	1	0	1	chaã	2	2	0
cerima	2	2	0	chãa	1	1	0
cerimonia	9	0	9	chaão	1	1	0
cerimónia	1	0	1	chaçaram	1	0	1
cerimonias	15	1	14	chacinados	2	0	2
cerina	3	3	0	chacotay	1	1	0
cerolas	1	0	1	chaga	2	0	2
ceroulhas	1	0	1	chagas	1	0	1
cerqa	1	1	0	chalia	1	1	0
cerqada	1	1	0	chaliaa	1	1	0
çerqada	1	1	0	chaliã	1	0	1
cerqado	3	3	0	cham	1	0	1
çerqado	1	1	0	chãm	1	1	0
cerquos	1	1	0	chama	267	128	139
çerra	1	1	0	chamã	9	9	0
cerrada	1	0	1	çhama	1	1	0
cerradas	1	0	1	chamada	1	0	1
cerrados	3	0	3	chamado	4	1	3
cerram	1	0	1	chamados	2	1	1
cerrões	1	0	1	chamadõs	1	1	0
certa	11	1	10	chamalc	1	1	0
certam	1	1	0	chamallotes	3	3	0
certamente	3	3	0	chamalote	1	0	1
çertamente	1	1	0	chamalotes	12	3	9
certamente	1	0	1	chamam	213	43	170
certamte	1	1	0	chamamos	11	4	7
certas	11	0	11	chaman	8	8	0
certeficar	1	1	0	chamançal	1	0	1
certefiquey	1	1	0	chamão	8	0	8
certeiros	1	0	1	chamar	22	5	17
certidam	1	1	0	chamarã	1	1	0
certo	27	14	13	chamarom	2	2	0
çerto	9	9	0	chamava	16	11	5
certos	24	3	21	chamavã	1	1	0
çertos	2	2	0	chamavam	4	1	3
cervos	4	1	3	chambaçal	1	0	1
çervos	1	1	0	chambacall	1	1	0
çeryna	1	1	0	chambaçall	1	1	0
çesa	1	1	0	chamcheo	2	2	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
chamda	1	1	0	chegase	1	1	0
chamdy	1	1	0	chegasse	1	0	1
chame	1	1	0	chegava	4	1	3
chamelotes	4	0	4	chegavã	1	1	0
chamobai	1	0	1	chegavam	1	0	1
chamou	16	15	1	chegou	9	0	9
champa	7	5	2	chegua	4	4	0
champã	1	1	0	cheguã	1	1	0
champaa	11	11	0	cheguaa	2	2	0
champãa	1	1	0	cheguada	2	2	0
champal	1	1	0	cheguado	3	3	0
champana	1	0	1	cheguados	3	3	0
champanas	5	2	3	cheguamdo	2	2	0
champanel	3	0	3	cheguar	5	5	0
champanell	8	8	0	cheguem	3	0	3
champar	2	2	0	cheguidee	1	1	0
chancheo	2	2	0	cheguou	4	4	0
chande	2	2	0	cheguar	1	1	0
chantansay	1	1	0	cheia	3	0	3
chão	11	0	11	cheias	5	0	5
chãoo	2	2	0	cheio	2	0	2
chapa	2	2	0	cheios	4	0	4
chapada	1	0	1	cheira	4	0	4
chapas	1	1	0	cheiram	2	0	2
chapeoos	1	1	0	cheiro	2	1	1
chapeos	2	1	1	cheiros	3	0	3
chaquem	1	1	0	cheirosas	7	0	7
char	1	0	1	cheirosos	3	2	1
chatim	3	2	1	chemano	11	11	0
chatins	7	0	7	cheo	1	0	1
chatis	2	0	2	cheos	6	1	5
chatrias	1	1	0	cheroboam	1	1	0
chatu	1	1	0	chetiis	1	1	0
chatua	3	2	1	chetua	2	2	0
chatuu	4	4	0	chetuaa	1	1	0
chaudes	2	0	2	chiaoa	1	1	0
chaul	27	0	27	chicharos	3	0	3
chaull	12	12	0	chiguide	1	1	0
chautar	1	0	1	chiina	17	17	0
chautares	3	1	2	chiis	41	41	0
chave	8	8	0	chíis	1	1	0
chaves	1	0	1	chilam	1	1	0
chea	7	4	3	chilão	1	0	1
cheas	4	0	4	chim	1	1	0
cheea	1	1	0	china	109	70	39
chega	11	2	9	chiná	1	1	0
chegada	5	3	2	china	10	10	0
chegado	9	4	5	chíngele	1	1	0
chegados	8	4	4	chins	9	0	9
chegam	5	2	3	chipas	1	0	1
chegamdo	2	2	0	choca	1	0	1
chegando	6	0	6	chocareiros	1	0	1
chegar	12	1	11	chocarreiros	2	0	2
chegãr	1	1	0	choças	1	1	0
chegaram	2	1	1	chorãdo	1	1	0
chegarem	3	0	3	chorando	1	0	1
chegaron	1	1	0	chorobam	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
choroboam	15	15	0	cimqoenta	1	1	0
choroboãm	3	3	0	cimquo	26	26	0
choromãdell	2	2	0	çimquo	1	1	0
choromamdell	14	14	0	cimquoemta	3	3	0
choromandel	1	1	0	cimta	1	1	0
choromandell	4	4	0	cimtacora	2	2	0
chorrilho	1	0	1	çinam	1	1	0
chotomui	1	1	0	cinco	33	0	33
chove	3	2	1	cinge	1	0	1
chover	2	0	2	cingedoiros	1	0	1
christo	1	0	1	cingem	2	0	2
chubo	1	1	0	cingir	1	0	1
chuçadas	1	0	1	cinguiçar	2	0	2
chuiua	1	0	1	cíniojuu	1	1	0
chumbo	14	8	6	çiniojuu	1	1	0
chumines	1	0	1	cinço	7	7	0
chuva	2	0	2	cinquoemta	1	1	0
chylão	1	0	1	cinqoenta	1	1	0
chyna	34	34	0	cinquo	1	1	0
chynabalo	1	0	1	cinquoemta	1	1	0
chys	1	1	0	cinta	37	0	37
ciac	8	8	0	cintacora	2	0	2
çiac	2	2	0	cintas	5	0	5
çiãc	1	1	0	cintos	1	0	1
ciar	1	1	0	cintura	1	0	1
cidade	414	102	312	cinyojum	1	1	0
cidade	1	1	0	cinza	14	0	14
çidade	18	18	0	ciosos	3	0	3
çidade	1	1	0	çiosos	2	2	0
ciudades	53	21	32	ciossos	1	1	0
çidades	7	7	0	ciprestes	1	0	1
çidades	1	1	0	circiter	1	0	1
ciads	1	1	0	circoito	1	0	1
çidapor	1	1	0	circucidados	1	1	0
cidras	2	0	2	circumçidados	1	1	0
cidrões	1	0	1	çircunçidado	1	1	0
ciemcia	1	1	0	circuncidados	2	1	1
ciencia	1	0	1	circustancia	1	0	1
ciima	1	1	0	ciri	1	1	0
cima	70	18	52	cirima	2	2	0
çima	4	4	0	cirimonia	1	0	1
çimã	1	1	0	cirimonias	1	0	1
çíma	2	2	0	çiro	1	1	0
cimbava	7	6	1	çisternas	1	1	0
çimbava	1	1	0	çitor	1	1	0
çimco	1	1	0	ciuitate	1	0	1
cimcoemta	2	2	0	civeis	1	0	1
cimcoenta	1	1	0	civel	3	0	3
cimdava	1	1	0	civell	3	3	0
çimdy	1	1	0	cives	1	0	1
cimgemdo	1	1	0	civil	1	0	1
cimqa	1	1	0	civill	1	1	0
cimqenta	1	1	0	civitas	1	0	1
cimqo	37	37	0	çizania	1	1	0
çimqo	2	2	0	clam	5	5	0
cimqoa	1	1	0	claramente	1	0	1
cimqoemta	11	11	0	cõ	10	10	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
coado	2	0	2	çoltan	2	2	0
coala	1	1	0	çoltanes	1	1	0
coamerque	1	0	1	colubrinas	1	0	1
çoar	2	0	2	columbo	5	3	2
coberta	1	0	1	com	1631	764	867
cobertas	1	0	1	com'	2	2	0
cobertura	3	2	1	coma	6	0	6
cobra	2	1	1	comam	1	0	1
cobrar	2	1	1	comaracs	1	1	0
cobras	5	2	3	comarcãaos	1	1	0
cobre	64	24	40	comarcaas	1	1	0
cobrem	28	1	27	comarcãas	2	2	0
cobriam	1	0	1	comarcãos	1	0	1
cobrir	6	1	5	comarquaaos	1	1	0
cobro	1	0	1	comarquãaos	1	1	0
çoçar	1	0	1	comarquããos	1	1	0
çoçeder	1	1	0	combaa	2	2	0
coceguas	1	1	0	combala	1	0	1
cochaduras	1	0	1	combalengas	1	1	0
cochim	59	29	30	combate	3	2	1
cochím	1	1	0	combatemtes	1	1	0
cochy	1	1	0	combater	1	0	1
coco	2	0	2	combateu	1	0	1
cocos	26	0	26	combatidos	1	0	1
cocotora	1	1	0	combenivollo	1	1	0
cocunam	1	1	0	comber	1	1	0
codaudam	1	1	0	combinar	1	0	1
codia	1	1	0	combula	1	1	0
çofala	23	1	22	combulaa	1	1	0
çofii	1	1	0	comçara	1	0	1
cofres	5	3	2	comcertados	2	2	0
coguo	1	1	0	comcertam	1	1	0
coiro	6	2	4	comcerto	1	1	0
coiros	4	0	4	comçerto	1	1	0
coitoroti	1	0	1	comçhas	1	1	0
çojala	2	0	2	comcordado	1	1	0
cojatar	1	1	0	comcordare	1	1	0
colares	1	0	1	comcusa	1	1	0
colarinhos	2	0	2	comdicam	5	5	0
colaxcar	2	2	0	comdiçam	2	2	0
colchas	2	0	2	comdiçãm	2	2	0
colchoeiros	1	0	1	comdicoees	1	1	0
colchões	1	0	1	comdiçoees	1	1	0
coleiras	1	1	0	comdiçõees	1	1	0
coleterí	1	0	1	come	16	3	13
colhe	8	2	6	comeca	5	5	0
colhem	5	2	3	começa	20	7	13
colher	4	0	4	começada	1	0	1
colherem	1	0	1	comecadas	1	1	0
collo	1	1	0	comecam	4	4	0
colo	4	0	4	começam	9	1	8
çolor	1	1	0	comecamdo	8	8	0
coltã	1	1	0	começamdo	2	2	0
çoltã	1	1	0	comecamos	1	1	0
coltam	3	3	0	comecan	1	1	0
çoltam	3	3	0	comecando	1	1	0
coltan	1	1	0	começando	1	0	1

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
começar	1	1	0	comfyna	30	30	0
começar	2	0	2	comfynam	2	2	0
começara	1	1	0	comfynamdo	2	2	0
começará	1	0	1	comfynar	1	1	0
começaram	1	1	0	comhecem	1	0	1
começaram	5	0	5	comia	1	1	0
começarão	1	0	1	comiam	2	1	1
comecarey	1	1	0	comido	1	0	1
começarey	1	1	0	cominhos	2	1	1
começarom	3	3	0	comjuraça	1	1	0
comecava	3	3	0	comnosquo	4	4	0
começava	1	1	0	como	718	396	322
comecavam	1	1	0	comonicã	1	1	0
começo	4	2	2	comonidade	1	0	1
comecou	7	7	0	comorim	16	8	8
começou	18	5	13	comorím	2	2	0
comedor	1	1	0	comotora	12	12	0
comedores	1	0	1	çomotora	15	15	0
comem	68	16	52	compa	1	1	0
comemeradas	1	1	0	compam	3	3	0
comendo	4	0	4	companheiros	5	3	2
comeo	1	0	1	companhia	17	13	4
comer	105	23	82	companhias	10	10	0
comeram	1	0	1	companhiãs	3	3	0
comerceam	1	0	1	companhiia	2	2	0
comércio	5	5	0	compar	1	1	0
comerem	4	2	2	comparacam	3	3	0
comeres	2	0	2	comparaçam	1	1	0
comeria	1	0	1	comparacoes	1	1	0
comessem	1	0	1	comparar	1	1	0
comete	4	3	1	compavã	1	1	0
cometem	5	3	2	compida	1	1	0
cometemos	1	1	0	compimento	1	1	0
cometeo	2	2	0	compitem	2	2	0
cometer	4	2	2	compitimentos	1	0	1
cometeram	1	0	1	compmetto	1	1	0
cometeu	2	0	2	compor	1	1	0
cometimento	1	1	0	composyçõe	1	1	0
cometo	1	1	0	compra	10	3	7
comfeitôs	1	1	0	comprã	1	1	0
comfesam	1	1	0	comprada	1	1	0
comfesarem	1	1	0	comprados	1	0	1
comfiados	1	1	0	compraees	1	1	0
comfiina	2	2	0	compraes	3	3	0
comfina	6	6	0	compram	24	11	13
comfina	1	1	0	comprar	26	9	17
comfinam	2	2	0	comprâr	1	1	0
comfinam	1	1	0	comprarã	1	1	0
comfinamdo	1	1	0	compraram	1	1	0
comfinavam	1	1	0	comprarem	1	0	1
comformam	1	1	0	compras	2	2	0
comforme	3	3	0	comprava	3	2	1
comformes	1	1	0	compravã	2	2	0
comfromta	2	2	0	compravam	7	2	5
comfromtacam	1	1	0	comprazer	2	1	1
comfromtacoees	2	2	0	compraziam	1	1	0
comfromtaçõe	1	1	0	compre	6	4	2

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
comprei	1	1	0	contra	34	34	0
comprey	1	1	0	comtradecam	1	1	0
compriam	1	1	0	contrafazem	1	1	0
comprida	5	1	4	comtraíra	1	1	0
compridas	20	3	17	comtraíro	3	3	0
comprido	9	0	9	comtraíros	3	3	0
compridos	15	8	7	comtratastes	1	1	0
comprir	3	3	0	comtratos	1	1	0
comprise	2	2	0	comtratou	1	1	0
comprou	1	1	0	comtudo	3	3	0
comqista	1	1	0	comtynoadamente	1	1	0
comqsta	1	1	0	comungam	1	0	1
comqusa	2	2	0	comungar	1	0	1
comselho	18	18	0	comunmente	1	0	1
comsemente	4	4	0	comuns	1	0	1
comsementem	1	1	0	comutãdo	1	1	0
comsemtimento	1	1	0	comve	1	1	0
comsemtio	1	1	0	comvem	3	3	0
comsemtir	1	1	0	comveniente	1	1	0
comsentir	1	1	0	comvenyemte	1	1	0
comserva	1	1	0	comversavell	1	1	0
comservaçam	1	1	0	converteo	1	1	0
comservas	3	3	0	convertida	1	1	0
comsiguo	7	7	0	convertidas	1	1	0
comsyderar	1	1	0	convertido	1	1	0
comsyguo	6	6	0	convertidos	1	1	0
comta	13	13	0	comvrter	1	1	0
comtado	2	2	0	concedeu	1	0	1
comtador	1	1	0	concelho	3	0	3
comtadores	2	2	0	concertadamente	1	0	1
comtam	7	7	0	concertadas	2	0	2
comtamdo	2	2	0	concertado	3	0	3
comtar	7	7	0	concertados	1	0	1
comtarey	1	1	0	concertam	3	0	3
comtaria	3	3	0	concertando	2	0	2
comtarias	1	1	0	concerto	2	0	2
comtas	8	8	0	conchas	2	0	2
comtem	5	5	0	conconim	1	1	0
comtemtamemto	3	3	0	conconis	1	1	0
comtemte	1	1	0	concrusão	1	0	1
comtemtes	2	2	0	concusa	1	1	0
comtenha	1	1	0	condição	6	0	6
comtermina	1	1	0	conduzem	2	0	2
comtetes	1	1	0	confederando	1	0	1
comteudos	1	1	0	confessa	3	0	3
comtia	1	1	0	confessam	2	0	2
comtía	1	1	0	confessavam	1	0	1
comtiguo	1	1	0	confiança	1	0	1
comtinemtes	1	1	0	confiava	1	0	1
comtinhas	1	0	1	confina	8	0	8
comtinoadamente	20	20	0	confina	1	1	0
comtinoadamente	1	1	0	confirma	2	0	2
comtinoadamte	1	1	0	confirmam	1	0	1
comtinoadado	1	1	0	conformes	1	0	1
comtinoadamente	1	1	0	confyna	1	1	0
comtiro	1	1	0	congela	1	0	1
comto	9	9	0	congo	1	0	1

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
conhecem	5	0	5	conto	7	1	6
conheçem	1	1	0	contos	1	0	1
conhecemos	1	0	1	contou	3	1	2
conhecerá	1	0	1	contr'	1	0	1
conheciam	2	1	1	contra	35	1	34
conhecida	2	2	0	contradiga	1	0	1
conhecido	3	1	2	contradizer	1	0	1
conheçido	1	1	0	contrafeitos	1	0	1
conhecidos	4	2	2	contraíra	1	1	0
conheçidos	1	1	0	contraíro	1	0	1
conhecimemto	1	1	0	contrarios	1	0	1
conhecimento	4	0	4	contras	1	1	0
conhecimeto	1	1	0	conve	1	1	0
conhecimto	1	1	0	convem	7	3	4
conimiri	1	1	0	conveniemte	3	3	0
conjurros	1	0	1	convenientes	1	1	0
conlam	1	1	0	convenyemte	1	1	0
conpre	1	1	0	converção	1	0	1
conquim	1	0	1	conversaço	3	0	3
conquista	1	0	1	conversados	1	0	1
consequinte	1	0	1	conversam	2	0	2
conseguir	1	0	1	conversar	1	0	1
conselho	9	1	8	convertendo	1	0	1
consentimento	1	1	0	converter	1	0	1
consente	1	0	1	converteram	1	0	1
consentem	1	0	1	converterom	1	1	0
consentir	1	1	0	convertia	1	0	1
conserto	1	0	1	convertiam	2	1	1
conserva	2	0	2	convida	1	0	1
conservar	1	0	1	convidadas	1	0	1
conservas	4	0	4	convrte	1	1	0
consigo	19	0	19	coor	2	1	1
consiguo	2	2	0	coõr	1	1	0
consintir	1	0	1	cõor	1	1	0
constantinopla	1	0	1	cooresmas	1	1	0
consume	1	0	1	coos	1	1	0
conta	15	3	12	copa	5	0	5
contadas	1	0	1	cõparã	1	1	0
contado	1	1	0	copea	4	4	0
contadores	2	0	2	copia	21	21	0
contam	2	1	1	copía	1	1	0
contar	1	0	1	copias	9	9	0
contara	1	1	0	copiia	2	2	0
contas	15	2	13	copilada	1	1	0
contem	1	1	0	copiosa	1	1	0
contentam	1	0	1	copo	1	0	1
contentamento	1	0	1	copra	1	1	0
contentar	1	0	1	cõpram	1	1	0
contente	3	0	3	copya	1	1	0
contentes	2	0	2	copymy	1	1	0
contia	1	0	1	coquos	2	2	0
continhas	4	0	4	cor	8	0	8
contino	1	0	1	coracam	2	2	0
continoadamemte	2	2	0	coracane	1	1	0
continoadamente	3	0	3	coraças	1	0	1
continuadamente	11	0	11	corações	1	0	1
continuamente	2	0	2	coraçoens	6	4	2

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
coraconi	1	1	0	corrente	2	0	2
coraçoni	1	1	0	correntes	4	0	4
coracora	1	0	1	correio	1	0	1
coradas	1	0	1	correos	1	1	0
coraes	1	0	1	correr	1	0	1
coral	19	0	19	correremões	1	1	0
corall	1	1	0	corres	1	1	0
coramandel	1	0	1	corretor	1	0	1
corcovadas	1	0	1	corria	1	1	0
corcovas	1	1	0	corriam	1	1	0
corda	7	4	3	corrompem	1	0	1
cordão	1	0	1	corta	5	1	4
cordas	2	0	2	cortada	1	0	1
cordeaes	1	0	1	cortam	6	1	5
cordeais	1	0	1	cortamdo	1	1	0
cordeal	1	0	1	cortar	9	1	8
cordeiras	1	1	0	cortarem	1	1	0
cordel	3	0	3	corte	20	9	11
cordoalha	6	0	6	cortes	1	1	0
cordões	1	0	1	cortês	1	0	1
cordovão	3	0	3	cortesaa	1	1	0
core	2	2	0	cortesão	1	1	0
corees	1	1	0	cortesaões	1	1	0
corem	1	1	0	cortesia	4	1	3
coremndo	1	1	0	cortesmente	2	0	2
coremta	4	4	0	cortessia	1	1	0
cores	37	19	18	cortesya	1	1	0
corfação	2	0	2	cortesyas	2	2	0
corgam	1	0	1	cortidas	3	3	0
çori	1	0	1	cortidos	1	1	0
corja	2	0	2	cortina	1	0	1
corjas	1	0	1	cortindo	1	1	0
cornadura	1	1	0	cortir	1	0	1
cornete	1	0	1	cortosiia	1	0	1
corno	1	0	1	cosairos	1	1	0
cornos	2	1	1	cosas	10	10	0
coroa	2	1	1	cose	1	1	0
coroas	4	2	2	coseitas	1	0	1
coromandel	20	0	20	coseitos	1	0	1
coroniqua	1	1	0	coselho	1	1	0
corpo	17	3	14	cosem	1	1	0
corpos	23	5	18	cosendo	2	0	2
corpões	2	2	0	coser	1	0	1
corre	33	19	14	coser	1	1	0
corredio	1	1	0	coses	1	1	0
corredios	2	1	1	cosidas	1	1	0
corrediões	1	1	0	cosido	1	0	1
corregem	1	0	1	cosmagiia	1	0	1
corregendo	2	0	2	cosmoguafos	1	1	0
correger	1	0	1	cospe	4	1	3
corregido	1	0	1	cossairo	1	0	1
corregimento	4	0	4	cossairos	2	0	2
correia	1	0	1	cossarios	2	0	2
correm	15	7	8	costa	166	24	142
corremdo	1	1	0	costal	1	0	1
correntes	1	1	0	costas	7	2	5
correndo	1	0	1	costumado	1	0	1

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
costumam	3	2	1	crãvo	2	2	0
costume	33	29	4	crê	1	0	1
costumes	7	2	5	crece	2	1	1
costumou	2	2	0	creçe	1	1	0
cota	2	2	0	crecemdo	1	1	0
cotas	1	0	1	creçemdo	1	1	0
çoteas	1	1	0	crecer	1	1	0
coti	1	1	0	creceu	1	0	1
cotiladas	4	0	4	creciam	1	1	0
cotínuo	1	1	0	creçidas	1	1	0
cotobalachos	2	2	0	creçidos	1	1	0
cotonias	2	0	2	crecimentto	3	3	0
cotovelo	1	0	1	crecimto	2	2	0
coty	1	1	0	credito	5	4	1
coujese	1	1	0	cree	1	1	0
coulã	1	1	0	creem	11	2	9
coulam	23	23	0	creemça	2	2	0
coulao	1	1	0	creemças	1	1	0
coulão	36	4	32	creemte	1	1	0
coulãoo	1	1	0	creença	1	1	0
cõus	1	1	0	creer	2	2	0
cousa	185	113	72	creerá	1	0	1
cousas	176	103	73	creese	1	1	0
coussas	2	2	0	creio	3	3	0
coutos	1	0	1	crelgo	1	0	1
cova	12	2	10	crelgos	2	0	2
covadiri	1	0	1	crem	1	1	0
covado	2	0	2	cremos	1	0	1
covas	2	1	1	crença	1	0	1
covodo	1	0	1	crer	4	0	4
covodos	4	1	3	creregos	1	0	1
coxa	4	0	4	crierã	1	1	0
coxas	2	1	1	crecerem	1	0	1
coximim	1	1	0	cressendo	1	0	1
coyfas	1	1	0	cria	12	3	9
coze	1	0	1	criação	4	0	4
cozeitos	1	0	1	criações	2	0	2
cozendo	1	0	1	criada	1	0	1
cozeo	1	0	1	criadas	2	0	2
cozerem	1	0	1	criado	3	2	1
cozida	1	0	1	criador	1	0	1
cozidas	1	0	1	criadores	1	0	1
cozido	6	2	4	criados	5	1	4
cozidos	2	1	1	criam	16	3	13
cozinha	2	0	2	criamça	1	1	0
cozinhas	1	0	1	criamos	1	0	1
cozinheiro	1	0	1	crianças	2	0	2
crados	1	1	0	criar	1	0	1
cragate	2	0	2	criara	2	0	2
cramganor	6	6	0	criarem	1	0	1
cranganor	2	0	2	cridas	1	0	1
crara	1	1	0	crido	1	1	0
craramente	1	1	0	crime	4	4	0
craras	1	0	1	criou	3	1	2
craridade	1	0	1	cris	2	2	0
craro	1	1	0	crís	1	1	0
cravo	69	44	25	crisadas	7	7	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
crises	7	5	2	culpas	2	0	2
crisnamirgoam	1	0	1	cultarey	1	1	0
crisolitas	1	0	1	çumbaia	1	1	0
crisolitos	1	0	1	cumbala	4	0	4
crystalino	1	1	0	cumbar	1	0	1
crystalinos	2	2	0	çumbayas	2	2	0
cristandade	2	0	2	cumbola	1	0	1
cristão	3	0	3	cumda	28	28	0
cristãos	41	0	41	çumda	32	32	0
cristo	4	0	4	cumderis	1	1	0
crodi	1	1	0	cumo	1	1	0
crua	4	2	2	çumo	2	0	2
cruados	1	1	0	cumpem	1	1	0
crudelisymo	1	1	0	cumpre	3	0	3
crués	1	0	1	cumprem	1	0	1
cruezas	1	1	0	cumpria	1	0	1
crus	2	0	2	cumpriam	1	0	1
cruu	1	1	0	cumprida	1	0	1
cruus	1	1	0	cumpridos	1	0	1
cruz	3	0	3	cumprir	1	0	1
cruzado	1	0	1	çunci	1	1	0
cruzados	28	0	28	cunda	1	1	0
cruzam	1	1	0	çunda	8	4	4
cruzes	4	0	4	cunha	3	0	3
cryme	2	2	0	cunhado	6	5	1
cryses	1	1	0	cuñhado	1	1	0
cuaaii	1	1	0	cupall	2	2	0
cuama	5	0	5	cupões	1	1	0
cuaquem	2	2	0	cupom	1	1	0
çuaquem	4	4	0	cura	1	0	1
cubebas	5	4	1	curados	1	1	0
cubelo	3	0	3	curam	3	1	2
cubelos	2	0	2	curar	2	0	2
cuberta	1	0	1	curase	1	1	0
cubertadas	1	0	1	çurate	4	0	4
cubertas	12	0	12	curey	1	1	0
cuberto	2	1	1	curia	3	3	0
cubertos	6	2	4	curiate	5	1	4
cubrir	1	0	1	curipan	1	1	0
cucuf	5	5	0	curou	1	1	0
cuçuf	6	6	0	currate	1	1	0
çuda	2	2	0	çurrate	3	3	0
çuençyniguis	1	1	0	curam	1	0	1
çuez	8	2	6	curso	2	1	1
çuf	1	1	0	curta	1	0	1
cuiavens	2	0	2	curtas	3	0	3
cuidado	4	0	4	curto	2	2	0
cuidam	1	0	1	curtos	1	0	1
cuidamos	1	1	0	curubaia	2	2	0
cuido	1	1	0	curubaia	1	1	0
cuja	6	4	2	çurubaia	1	1	0
cuja	2	0	2	curubaya	2	2	0
cujo	8	5	3	çurubaya	2	2	0
çujo	1	1	0	çurubayn	1	1	0
cujos	5	0	5	curucheos	1	0	1
culpa	4	3	1	curvas	1	0	1
culpado	3	1	2	cury	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
cus	1	1	0	dado	24	16	8
cuspir	1	0	1	dados	14	9	5
custa	7	4	3	daes	1	0	1
custam	1	0	1	dafa	1	0	1
custar	1	1	0	dagam	1	1	0
custo	2	0	2	dagas	1	0	1
custuma	10	10	0	dagino	2	0	2
custumã	3	3	0	dagogim	1	0	1
custumada	1	0	1	daha	1	1	0
custumado	1	0	1	dahii	2	2	0
custumam	3	1	2	dai	3	2	1
custuman	1	1	0	daí	23	0	23
custumava	2	2	0	dalaa	1	1	0
custumavam	1	1	0	dalaca	8	4	4
custume	29	15	14	dalaqa	4	4	0
custumes	14	2	12	dalaqua	1	1	0
cutell	1	1	0	dalave	1	1	0
cutellos	1	1	0	dalcão	8	0	8
cutelos	2	0	2	dalém	1	1	0
cutilada	1	0	1	dalgadas	1	0	1
cutiladas	7	0	7	dalgado	1	0	1
cuytada	1	1	0	dalguõ	1	1	0
cuytellos	1	1	0	dalguu	1	1	0
cydade	2	2	0	dalguua	1	1	0
cydades	1	1	0	dalguuas	1	1	0
cyma	3	3	0	dalguus	1	1	0
çyma	1	1	0	dali	39	1	38
cyquoemta	1	1	0	dalii	14	14	0
czdo	9	9	0	dallguus	1	1	0
czdos	25	25	0	dally	1	1	0
çzdos	1	1	0	daly	17	17	0
d	8	0	8	dam	34	26	8
d'	835	383	452	dama	1	0	1
da	1306	747	559	damachari	1	0	1
dá	40	0	40	damana	1	1	0
daa	8	8	0	damanã	1	1	0
daar	4	4	0	damasco	1	0	1
daba	2	0	2	damascos	3	1	2
dabocado	1	1	0	damasqo	1	1	0
dabocar	1	1	0	damasqos	2	2	0
daboquar	1	1	0	damasquo	1	1	0
dabul	13	0	13	damasquos	5	5	0
dabull	9	9	0	dambollos	1	1	0
dacal	1	0	1	damcas	2	2	0
dacanarim	1	1	0	damda	3	3	0
dacani	1	0	1	damdo	2	2	0
dacanis	1	1	0	damdrivar	1	1	0
dacão	17	0	17	dami	1	1	0
dacata	1	1	0	damjata	1	1	0
dachim	5	5	0	damqm	1	1	0
dachim	2	2	0	damte	1	1	0
dachym	1	1	0	damtes	7	7	0
dacuqr	4	4	0	damtremeses	1	1	0
dada	5	4	1	damu	1	1	0
dadeva	1	0	1	dan	1	1	0
dadevas	2	0	2	dana	1	1	0
dadivas	6	4	2	danada	2	0	2

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
danado	1	0	1	dáruu	1	1	0
danados	3	0	3	daruul	1	1	0
danar	3	2	1	daruus	3	3	0
danatimao	1	1	0	darxa	7	7	0
danbas	1	1	0	darxar	1	1	0
dançam	1	1	0	das	317	196	121
dançar	1	0	1	dastur	2	2	0
danda	4	0	4	dasturcan	1	1	0
dandan	1	1	0	dava	12	6	6
dando	12	0	12	davã	1	1	0
daneficado	1	0	1	davam	8	2	6
danificada	1	0	1	davamte	3	3	0
dano	5	3	2	davante	3	0	3
dansam	1	0	1	daxa	1	1	0
dantes	7	2	5	daya	4	4	0
dão	45	0	45	dayo	4	4	0
dapno	3	3	0	de	727838833395		
daq	6	6	0	debaixo	5	4	1
daqem	2	2	0	debaxo	23	0	23
daqi	10	10	0	debeis	1	0	1
daqii	1	1	0	debiaa	1	1	0
daque	15	15	0	debruus	2	2	0
daquela	12	1	11	debulhado	1	0	1
daquelas	5	1	4	debuxadores	1	1	0
daquele	7	0	7	decanis	1	0	1
daqueles	8	0	8	decão	6	2	4
daquella	3	3	0	dece	1	0	1
daquellas	2	2	0	decem	3	1	2
daquelle	4	4	0	decemde	1	1	0
daquem	27	25	2	decemdem	3	3	0
daquestas	1	0	1	deçemdem	2	2	0
daqueste	1	0	1	decemdia	1	1	0
daquestes	1	0	1	decendem	1	0	1
daqui	72	15	57	deçeo	1	1	0
daquii	2	2	0	deçepados	1	1	0
daquilo	1	0	1	dechampaa	1	1	0
daquy	2	2	0	decima	1	1	0
dar	54	18	36	deçiría	1	1	0
daraxa	2	2	0	declarado	1	0	1
darcat	3	3	0	declarar	1	0	1
dardos	1	0	1	decrara	2	2	0
daredor	1	1	0	decraradamemte	1	1	0
darem	3	0	3	decraradamete	1	1	0
dares	2	2	0	decrarãdo	1	1	0
daresi	1	1	0	decrarar	1	1	0
daria	3	2	1	decrarara	1	1	0
dario	1	0	1	dedadas	2	0	2
darmada	1	1	0	dedo	3	2	1
darmar	1	1	0	dedos	17	0	17
darqat	1	1	0	defecultosso	1	1	0
darrama	1	1	0	defemde	5	5	0
darras	1	1	0	defemdem	2	2	0
darrates	1	1	0	defemder	3	3	0
darredor	7	7	0	defemdía	1	1	0
darreo	1	1	0	defemsam	2	2	0
daru	4	4	0	defenção	1	0	1
daruu	22	22	0	defende	5	1	4

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
defendem	2	0	2	deixou	6	3	3
defendendo	1	0	1	del	4	3	1
defender	2	0	2	dela	90	23	67
defenderam	1	0	1	delaca	1	1	0
defenderem	1	0	1	delas	66	11	55
defendeu	1	0	1	delatría	1	1	0
defendiam	1	0	1	dele	76	2	74
defensam	1	1	0	deleitaçam	1	1	0
defensão	6	0	6	deleitei	1	0	1
defensores	1	0	1	deleites	1	1	0
defereça	1	1	0	deleites	1	1	0
deferemça	1	1	0	deles	110	10	100
deferemcas	1	1	0	delgada	2	0	2
deferemças	1	1	0	delgadas	4	0	4
deferemte	1	1	0	delgadinhas	2	0	2
deferença	4	1	3	delgado	5	0	5
deferências	1	0	1	delgados	9	1	8
deferente	1	0	1	deli	15	1	14
deferentes	1	0	1	delicadas	1	0	1
defesa	1	0	1	delicados	1	0	1
defesas	1	0	1	delida	2	0	2
defeso	2	1	1	delido	2	0	2
defesso	1	1	0	deligentemente	1	1	0
defrença	2	0	2	delii	14	14	0
defrentes	2	0	2	dell	1	1	0
defromte	24	24	0	della	24	23	1
defronte	7	3	4	dellas	22	22	0
degolar	1	0	1	dellãs	1	1	0
degolarõ	1	1	0	delle	23	23	0
degolarom	2	2	0	delles	58	57	1
degollados	1	1	0	dellgado	1	1	0
degradados	1	0	1	delly	1	1	0
degraos	1	0	1	delrei	17	0	17
degredados	1	0	1	dely	6	5	1
degredo	2	0	2	dema	17	17	0
deguolado	1	1	0	demaa	6	6	0
deguolan	1	1	0	demãa	2	2	0
deguolar	1	1	0	demaal	1	1	0
dei	1	0	1	demais	3	3	0
deitam	1	1	0	demamda	1	1	0
deitando	1	0	1	demamdám	3	3	0
deixa	1	0	1	demandam	1	0	1
deixada	1	1	0	demandar	3	0	3
deixam	2	0	2	demasiado	1	0	1
deixamdo	2	2	0	demenuir	2	2	0
deixando	2	0	2	demenuyda	1	1	0
deixar	6	5	1	demorara	1	1	0
deixãr	1	1	0	demoras	1	0	1
deixara	1	1	0	demoura	1	0	1
deixarei	1	0	1	dempremder	1	1	0
deixarem	2	0	2	demtes	4	4	0
deixares	1	1	0	demtro	57	57	0
deixarey	1	1	0	demtrõ	1	1	0
deixarom	2	2	0	denheiro	9	0	9
deixassem	1	0	1	denheiros	1	0	1
deixei	1	0	1	denidade	1	0	1
deixemõs	1	1	0	denidades	1	0	1

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
denominou	1	1	0	desarazoado	1	1	0
dentes	11	0	11	desarmado	1	0	1
dento	1	1	0	desarmados	1	0	1
dentro	90	4	86	desastre	4	1	3
dentso	1	1	0	desatam	1	0	1
denydade	1	1	0	desavemturado	1	1	0
deos	17	0	17	desavença	1	0	1
deoses	3	1	2	desavinham	1	1	0
depemdurada	1	1	0	desbaratada	1	0	1
dependurada	1	0	1	desbaratadas	1	0	1
dependuradas	1	0	1	desbaratado	3	3	0
depois	63	11	52	desbaratados	3	1	2
depojada	1	1	0	desbaratam	3	1	2
depos	15	15	0	desbaratar	3	2	1
depresa	1	1	0	desbaratara	1	0	1
depressa	2	0	2	desbarataram	3	0	3
der	3	2	1	desbarato	10	4	6
dera	2	0	2	desbaratou	3	2	1
deradeira	1	1	0	desbarbados	1	1	0
derador	6	0	6	descalças	1	0	1
deram	9	0	9	descalços	5	0	5
derama	1	1	0	descaregam	1	1	0
deredor	32	0	32	descarrega	1	0	1
dereita	5	3	2	descarregam	2	0	2
dereitas	1	0	1	descarregar	1	1	0
dereito	8	2	6	descarregavam	1	1	0
dereitos	8	5	3	descarregua	1	1	0
dereytos	1	1	0	descasar	1	0	1
derracam	1	1	0	descaydo	1	1	0
derradeira	3	1	2	desce	2	0	2
derradeiro	3	0	3	descem	1	0	1
derradera	1	0	1	descendem	1	0	1
derrador	4	0	4	descobertas	1	0	1
derramam	2	0	2	descobre	1	0	1
derraquam	1	1	0	descobrimemto	2	2	0
derriba	1	1	0	descobrio	1	0	1
derribado	1	0	1	descobrir	5	0	5
derribar	2	0	2	descobriram	3	0	3
derribou	1	0	1	descomçerto	1	1	0
derrota	2	0	2	descontementamemto	2	2	0
des	10	9	1	descontementameto	2	2	0
dês	10	0	10	descontemte	1	1	0
desabafe	1	1	0	descomungar	1	1	0
desabitada	3	1	2	desconcertos	1	0	1
desabitadas	3	1	2	descontenta	1	0	1
desabitado	1	1	0	descoremdo	1	1	0
desabrigada	1	1	0	descravagem	1	1	0
desabrigar	1	1	0	descretas	1	1	0
desacatava	1	1	0	descricã	2	2	0
desacordo	1	0	1	descriça	1	1	0
desafiam	2	0	2	descriçã	2	2	0
desafio	2	0	2	descriçam	9	9	0
desafios	2	0	2	descriçam	4	4	0
desafios	1	1	0	descrição	4	4	0
desagrarar	1	0	1	descuberta	4	1	3
desapegarem	1	0	1	descubertamente	2	2	0
desaproveitada	1	1	0	descubertas	1	0	1

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
descuberto	4	0	4	desomrrados	1	1	0
descubertos	2	0	2	desomrrar	1	1	0
descubrir	1	0	1	desonesta	1	0	1
descuido	1	1	0	desonestidade	3	0	3
desculpa	1	0	1	desonestidades	1	0	1
desde	9	6	3	desonra	5	0	5
desdo	1	1	0	desonradamente	1	0	1
dese	1	1	0	desonrados	1	0	1
deseja	4	2	2	desonrar	1	0	1
desejã	1	1	0	desordenado	1	1	0
desejados	1	1	0	despa	1	1	0
desejam	6	2	4	despacha	1	1	0
desejava	3	2	1	despachã	1	1	0
desejo	2	2	0	despachado	3	2	1
desejoso	1	0	1	despachados	3	2	1
desembaraçar	1	0	1	despachadões	1	1	0
desembarcadoiro	1	1	0	despacham	3	2	1
desembarcam	3	0	3	despachan	1	1	0
desembarcar	4	2	2	despacho	3	2	1
desembarcavam	1	1	0	despamdeo	1	1	0
desembarcou	1	0	1	despamtar	1	1	0
desembargaram	1	0	1	desparando	1	0	1
desembarqar	1	1	0	despavoadada	1	0	1
desenvoltas	1	1	0	despavoadado	1	0	1
desendo	1	0	1	despavos	2	2	0
desenfadamentos	2	0	2	despavões	1	1	0
desenfadar	1	0	1	despede	2	0	2
desenvoltos	2	0	2	despedidos	1	0	1
deserta	7	7	0	despedio	1	0	1
desertas	2	1	1	despedir	1	1	0
deserto	5	3	2	despeitam	1	1	0
desertos	2	2	0	despeito	1	1	0
desesperança	1	0	1	despejada	1	0	1
desesperar	1	0	1	despejar	1	1	0
desfalecido	1	0	1	despejarem	1	0	1
desfaz	1	0	1	despejassem	1	0	1
desfazem	1	1	0	despejo	1	1	0
desfazer	2	1	1	despem	1	0	1
desfazia	1	1	0	despemde	1	1	0
desfeito	1	0	1	despemdendo	1	1	0
desfês	1	0	1	despemder	1	1	0
desfez	1	0	1	despende	1	0	1
desfiam	1	0	1	despendia	1	1	0
desfizeram	1	0	1	despesa	4	1	3
desfroita	1	0	1	despesas	5	4	1
desgostosa	1	0	1	despeso	2	2	0
desiia	1	1	0	despever	1	1	0
desleaes	1	0	1	despir	1	0	1
desmaiar	1	0	1	despiram	1	0	1
desmamdados	1	1	0	despoiis	1	1	0
desmandado	1	0	1	despois	133	89	44
desmandaram	1	0	1	despoís	1	1	0
desmembrados	1	0	1	despõis	2	2	0
desnaturados	1	0	1	despojo	3	0	3
desnodados	1	0	1	desposaram	1	0	1
desomrrada	1	1	0	desposição	1	0	1
desomrrado	1	1	0	desposições	1	0	1

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
desposta	1	0	1	desyguall	1	1	0
desposto	3	3	0	detemça	2	2	0
despostos	5	0	5	deten	1	1	0
despovoad	3	2	1	detendo	1	0	1
despovoad	1	1	0	determina	1	0	1
despovoar	1	1	0	determinado	1	0	1
desprazer	1	0	1	determinados	1	0	1
desprezam	3	2	1	determinava	1	0	1
desprezava	1	1	0	determinou	2	0	2
desputa	1	1	0	deteve	1	1	0
desputar	1	1	0	detiverom	1	1	0
desse	6	1	5	detras	9	9	0
dessem	2	0	2	detrás	2	0	2
dessua	1	1	0	detrãs	2	2	0
desta	183	87	96	detremina	3	2	1
destas	81	52	29	detremína	1	1	0
deste	155	103	52	detreminacam	3	3	0
destes	128	79	49	detreminaçam	3	3	0
destimtante	1	1	0	detreminação	1	0	1
destimto	1	1	0	detreminaçoees	1	1	0
destroição	2	0	2	detreminado	2	2	0
destroida	3	0	3	detreminados	2	2	0
destroída	2	0	2	detreminam	4	3	1
destroído	1	1	0	detreminando	1	0	1
destroído	1	0	1	detreminar	1	1	0
destroidos	1	0	1	detreminaram	3	0	3
destroídos	1	0	1	detreminarom	3	3	0
destroimdo	1	1	0	detreminase	1	1	0
destroío	1	0	1	detreminava	3	3	0
destruir	10	2	8	detreminavam	1	1	0
destruiram	1	0	1	detreminei	1	1	0
destruïram	1	0	1	detreminey	2	2	0
destroirem	2	1	1	detremino	1	1	0
destros	2	2	0	detreminou	9	3	6
destroyda	1	1	0	detremynado	1	1	0
destroydos	2	2	0	detriminaría	1	1	0
destroyo	2	2	0	detro	1	1	0
destroyremos	1	1	0	deu	29	17	12
destruem	1	0	1	deus	7	0	7
destrui	2	2	0	deuses	5	0	5
destruicam	2	2	0	deuzes	1	0	1
destruiçam	2	2	0	deva	2	1	1
destruiçãm	1	1	0	devação	2	0	2
destruida	1	1	0	devagar	2	0	2
destruidos	1	1	0	devam	1	0	1
destruir	3	1	2	devante	1	1	0
destruïria	1	1	0	devassas	1	0	1
destruyçã	1	1	0	deve	17	14	3
destruydo	2	2	0	devem	2	2	0
desujado	1	1	0	deveram	1	0	1
desvairadas	3	0	3	devês	3	0	3
desvairios	1	0	1	devese	1	1	0
desvia	1	1	0	devia	3	2	1
desviada	3	1	2	deviados	1	0	1
desviadas	1	0	1	deviam	3	3	0
desviados	3	0	3	devian	1	1	0
desviar	1	1	0	devide	8	8	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
devidem	1	1	0	dianteiras	1	0	1
devidida	1	1	0	dias	103	55	48
devidido	1	1	0	diãs	1	1	0
devidimdo	1	1	0	diâte	2	2	0
devido	1	0	1	dicta	4	0	4
deviia	1	1	0	dictas	2	0	2
devisaõa	1	1	0	dicto	12	0	12
devisas	1	0	1	dictos	7	0	7
devisos	1	1	0	die	1	0	1
devo	1	1	0	dieta	2	2	0
devoção	2	0	2	difere	1	1	0
devoto	1	0	1	diferem	2	2	0
devotos	2	0	2	diferemça	1	1	0
devulguou	1	1	0	diferemcas	1	1	0
devydida	1	1	0	diferente	1	0	1
dexa	3	0	3	diferentes	1	0	1
dexam	8	0	8	diga	4	3	1
dexando	4	0	4	digam	1	0	1
dexão	1	0	1	digamõs	1	1	0
dexar	4	0	4	digerir	1	0	1
dexaram	5	0	5	dignas	1	0	1
dexasse	1	0	1	dignidade	1	0	1
dexassem	2	0	2	digo	15	4	11
dexastes	1	0	1	digua	1	1	0
dexavam	1	0	1	diguam	1	1	0
dexou	5	0	5	diguo	3	3	0
deyxam	1	1	0	diinidades	1	1	0
deyxar	1	0	1	diino	1	1	0
dez	81	72	9	diligemcia	1	1	0
dezaseis	9	9	0	diligemçia	1	1	0
dezassete	1	0	1	diligemtes	1	1	0
dezembro	2	0	2	diligencia	1	0	1
dezendro	2	0	2	dimdo	2	2	0
dezenfadar	1	0	1	dina	1	1	0
dezer	2	0	2	dinheiro	55	1	54
dezerem	1	0	1	dinheiros	1	0	1
deziam	1	1	0	dinhro	1	1	0
deziia	1	1	0	dinidade	3	2	1
dezoito	5	1	4	dinui	1	0	1
dhii	1	1	0	dinuy	2	0	2
dhy	9	9	0	dio	19	4	15
di	1	1	0	diogo	2	0	2
dia	121	53	68	dioguo	8	8	0
diabo	5	0	5	díoguo	1	1	0
diabolico	2	1	1	dioni	1	1	0
diabolicos	1	1	0	dir	1	0	1
diaboliqua	1	1	0	dira	60	59	1
diabos	2	0	2	dirá	5	1	4
diadema	1	1	0	díra	1	1	0
diademas	1	1	0	dirão	1	0	1
diamães	4	0	4	dire	1	0	1
diamantes	7	7	0	direi	6	1	5
diamantes	3	2	1	direii	1	1	0
diamates	1	1	0	direita	10	0	10
diamte	31	31	0	direitas	1	0	1
díamte	1	1	0	direito	9	1	8
diantes	70	3	67	direitos	12	0	12

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
diremos	5	5	0	dixe	18	9	9
direy	1	1	0	díxe	1	1	0
díreyto	1	1	0	dixemos	1	1	0
diro	1	1	0	dixeram	3	0	3
dirsea	1	1	0	dixerom	3	3	0
dirto	1	1	0	dixessem	1	0	1
discipolo	1	0	1	diz	31	6	25
discipulos	1	0	1	dizdo	1	1	0
discordam	1	1	0	dize	10	10	0
discordes	1	1	0	dizem	257	194	63
discordiia	1	1	0	dízem	1	1	0
discorremdo	1	1	0	dizemdo	8	8	0
discrepamte	1	1	0	dizemos	3	3	0
discriçam	2	2	0	dizendo	16	1	15
discripava	1	1	0	dizer	55	39	16
dise	18	18	0	dizerem	1	0	1
disemos	4	4	0	dizes	1	1	0
disera	1	1	0	dizia	4	3	1
diserom	8	8	0	diziã	1	1	0
disesem	2	2	0	diziam	6	6	0
disiste	1	1	0	dizíam	1	1	0
diso	4	4	0	dizimar	1	1	0
díso	1	1	0	do	1362	744	618
disposta	1	0	1	dó	4	0	4
disse	38	2	36	doبرا	2	1	1
disseram	2	0	2	dobrero	4	1	3
disso	8	0	8	dobrados	2	0	2
distantemte	1	1	0	dobram	1	0	1
distantes	1	1	0	doorando	1	0	1
disto	25	20	5	dobrar	2	0	2
dita	55	17	38	dobras	1	0	1
ditã	1	1	0	dobro	3	3	0
ditabala	1	0	1	dobrou	1	1	0
ditas	26	16	10	doce	12	2	10
ditãs	4	4	0	doçe	5	5	0
dítas	1	1	0	doceão	1	0	1
dito	227	163	64	docee	1	1	0
ditõ	13	13	0	doçee	1	1	0
ditos	46	32	14	docemente	1	0	1
ditõs	2	2	0	doces	4	1	3
diu	5	5	0	doçes	1	1	0
diulcinde	4	0	4	doctor	1	0	1
diva	12	12	0	dõde	1	1	0
díva	3	3	0	dodiaa	2	2	0
divam	1	0	1	doemça	2	2	0
diversas	15	11	4	doemcas	1	1	0
diversidade	1	0	1	doemte	3	3	0
diversos	2	2	0	doemtes	1	1	0
dividas	2	1	1	doemtía	1	1	0
divide	2	2	0	doemtias	1	1	0
dividem	1	1	0	doença	1	0	1
dividida	1	1	0	doenças	1	0	1
divino	1	0	1	doente	3	0	3
divinos	1	0	1	doentia	1	0	1
divisa	1	0	1	dofar	5	0	5
divixa	1	0	1	dogõ	1	1	0
divsas	1	1	0	dogom	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
doguõ	1	1	0	doutso	1	1	0
doiis	1	1	0	dovas	1	1	0
dois	32	0	32	dovida	1	1	0
dola	1	1	0	doze	27	23	4
dolla	1	1	0	dozertas	1	1	0
dom	9	1	8	dragão	2	1	1
domam	1	0	1	dragoarias	1	0	1
domar	1	0	1	dragoerias	1	0	1
domde	38	38	0	draguorias	1	1	0
domestica	2	2	0	dramas	2	2	0
domestiça	1	1	0	dramãs	1	1	0
domesticos	8	6	2	dresto	1	0	1
domestiqa	3	3	0	drita	2	2	0
domestiqos	1	1	0	dritamente	1	1	0
domimguo	1	1	0	drito	1	1	0
domjcilio	1	0	1	dritõ	2	2	0
dona	1	1	0	dritos	5	5	0
donas	1	0	1	dritõs	12	12	0
dond'	1	0	1	dro	19	19	0
donde	75	1	74	drogaria	3	1	2
dono	12	6	6	drogarias	16	3	13
donor	4	4	0	drogas	3	0	3
donos	2	0	2	drogueria	1	0	1
doo	1	0	1	droguerias	5	0	5
door	1	1	0	dros	1	1	0
doracam	1	1	0	drres	1	1	0
doria	1	1	0	drrtamente	1	1	0
doridos	1	0	1	drрто	4	4	0
dorixa	8	8	0	drertos	14	14	0
dorixa	2	2	0	drrtõs	1	1	0
dorme	1	0	1	drto	1	1	0
dormem	9	1	8	ds	22	22	0
dormia	1	1	0	duarte	1	0	1
dormindo	1	0	1	duas	92	60	32
dormir	14	1	13	duãs	5	5	0
dorraquãs	1	1	0	duçoas	1	0	1
dos	515	298	217	duçoees	2	2	0
dou	2	1	1	dugazas	2	0	2
doudice	1	0	1	dupe	4	4	0
doudo	3	1	2	dura	5	2	3
doudos	1	0	1	duram	3	2	1
dourada	1	0	1	duramdo	1	1	0
douradas	2	0	2	durar	1	1	0
dourados	7	3	4	durara	1	1	0
dous	117	85	32	dure	2	2	0
dõus	2	2	0	durioees	1	1	0
douta	4	4	0	duriões	1	0	1
doutas	16	16	0	durmam	1	0	1
douto	3	3	0	durmia	1	0	1
doutos	8	8	0	durmir	1	0	1
doutra	11	6	5	durou	1	1	0
doutras	21	6	15	duryões	1	1	0
doutre	1	1	0	duvida	32	30	2
doutro	7	3	4	duvidar	1	1	0
doutros	8	4	4	duvidassem	1	0	1
doutrso	1	1	0	duvyda	1	1	0
doutsa	2	2	0	duzertas	2	2	0

	Total SU LI				Total SU LI		
duzemos	17	17	0	elle	96	96	0
duzemtões	1	1	0	elles	73	73	0
dyademas	1	1	0	ellrey	99	99	0
dyamte	1	1	0	ellrrey	4	4	0
dynas	1	1	0	elrei	254	1	253
dytas	1	1	0	elrey	23	18	5
dyzem	3	3	0	elrrrey	1	1	0
e	1041240396373			em	2163	9681195	
é	512	0	512	emadeirou	1	0	1
e baixadores	1	1	0	embaixada	1	1	0
ebrahim	1	0	1	embaixadas	1	1	0
ec	4	4	0	embaixador	4	4	0
ect	1	1	0	embaixadores	12	12	0
edefícios	1	0	1	embaixadores	1	1	0
edetrias	1	1	0	embarcar	3	0	3
edifícios	3	0	3	embarcara	2	0	2
edifícios	1	1	0	embarcarem	1	0	1
edolatrias	1	0	1	embarcou	1	0	1
ee	1	1	0	embargo	1	0	1
efeito	1	0	1	embargo	1	1	0
egeciamos	1	0	1	embarquada	1	1	0
egipto	9	9	0	embarquam	1	1	0
egito	1	1	0	embarquas	1	1	0
eguoas	3	3	0	embarquo	1	1	0
eicepto	1	1	0	embarrados	1	0	1
eiçeto	1	1	0	embastados	1	0	1
eicerto	1	1	0	embaxada	5	0	5
eilabuu	1	1	0	embaxador	10	3	7
eileycam	1	1	0	embaxadores	6	2	4
eirados	1	0	1	embayxadores	2	2	0
eiropa	1	1	0	embebedam	1	1	0
eixallça	1	1	0	embíquo	1	1	0
eixercício	1	1	0	embora	1	1	0
eixerção	1	1	0	embostada	1	0	1
eixerção	1	1	0	embostado	1	0	1
eixerção	2	2	0	embostados	1	0	1
eixercitado	1	1	0	embostam	1	0	1
eixercitados	1	1	0	embostando	1	0	1
eixercitava	1	1	0	embotidos	1	0	1
ela	82	7	75	embuçadas	1	0	1
elas	45	0	45	embuti	1	1	0
ele	172	15	157	embutido	1	1	0
elefante	1	0	1	emcabecado	1	1	0
elefantes	3	0	3	emcaixamemto	1	1	0
eleicam	1	1	0	emcaixameto	1	1	0
eleitores	1	1	0	emcantada	1	1	0
eles	217	2	215	emcantam	1	1	0
elevadas	1	1	0	emcarecendo	1	1	0
elevado	1	1	0	emcareguado	1	1	0
elevam	1	1	0	emcarnado	1	1	0
elguadi	1	0	1	emcarnados	1	1	0
eliobom	1	0	1	emçarra	1	1	0
elíxemos	1	1	0	emcatados	1	1	0
ell	3	3	0	emcemoço	2	2	0
ella	28	28	0	emcenço	1	1	0
ellas	11	11	0	emçenso	1	1	0
ellãs	2	2	0	emcima	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
emcomendava	1	1	0	emquanto	1	1	0
emcontra	1	1	0	emquanto	1	1	0
emcontradiça	1	1	0	emquerir	2	2	0
emcontrarô	1	1	0	emquery	1	1	0
emcontremos	1	1	0	emrodilhados	2	2	0
emcosta	2	2	0	emrolado	1	1	0
emcostam	1	1	0	emrolados	3	3	0
emcrespa	1	1	0	emrolladôs	1	1	0
emcrespados	1	1	0	emrrolados	2	2	0
emcurria	1	1	0	emseada	3	3	0
emdurecido	1	1	0	emsinam	1	1	0
emfardeladas	1	1	0	emsinou	1	1	0
emfastiar	1	1	0	emsseada	1	1	0
emfiarem	1	1	0	emssinavam	1	1	0
emformacam	1	1	0	emsynada	2	2	0
emformaçam	2	2	0	emsynado	1	1	0
emformado	1	1	0	emtam	29	29	0
emformados	2	1	1	emtanto	3	3	0
emformase	1	1	0	emtanto	1	1	0
emformavaãos	1	1	0	emtão	1	0	1
emfynidade	1	1	0	emtemcam	1	1	0
emganare	1	1	0	emtemde	2	2	0
emgeitarom	1	1	0	emtemdees	1	1	0
emir	1	0	1	emtemdem	1	1	0
emjarrada	1	1	0	emtemder	2	2	0
emlegem	1	1	0	emtemdidos	1	1	0
emlegerô	1	1	0	emtemto	7	7	0
emleição	1	1	0	emtende	1	1	0
emlevadas	1	1	0	emteramemto	1	1	0
emlevado	1	1	0	emterra	1	1	0
emlevados	2	2	0	emterrado	1	1	0
emmadeiramto	1	1	0	emterrados	1	1	0
emmemdar	1	1	0	emterramemto	1	1	0
emmenda	1	1	0	emtra	2	2	0
emmentes	1	0	1	emtrã	2	2	0
empapelados	1	1	0	emtrada	9	9	0
emparar	1	1	0	emtradas	2	2	0
emparo	2	2	0	emtrados	3	3	0
empegam	1	1	0	emtram	11	11	0
emperador	1	0	1	emtramos	1	1	0
emperrados	1	0	1	emtrando	2	2	0
empesser	1	0	1	emtrar	8	8	0
empidio	1	0	1	emtrãr	2	2	0
empollada	1	1	0	emtraremos	2	2	0
empossivel	1	0	1	emtrava	1	1	0
empregaes	1	1	0	emtravam	4	4	0
empregam	3	2	1	emtre	1	1	0
empregarem	1	0	1	emregar	1	0	1
emprego	1	0	1	emregua	2	2	0
empreiteiras	1	0	1	emreguase	1	1	0
empremdem	1	1	0	emtremeter	1	1	0
emprenha	2	0	2	emtremeto	1	1	0
emprenhã	2	2	0	emtrou	3	3	0
empresa	3	3	0	emvemcam	1	1	0
emprestará	1	0	1	emvestigar	1	1	0
emprestase	1	1	0	emvestiguar	1	1	0
emqmto	2	2	0	emxarças	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
emxofre	5	5	0	ensina	2	0	2
emxufre	6	6	0	ensinadas	1	0	1
emxugar	1	1	0	ensinados	3	0	3
en	4	4	0	ensinam	4	0	4
enamorados	1	0	1	ensinança	7	0	7
enbainhadas	1	0	1	ensinar	2	0	2
enbaixadas	1	1	0	ensinou	2	0	2
encachados	1	0	1	entam	7	2	5
encalhava	1	0	1	entanto	1	0	1
encangalhados	1	0	1	então	64	0	64
encantadas	1	0	1	enteiramente	1	0	1
encarretados	1	0	1	inteiro	3	0	3
encenso	7	0	7	entende	4	0	4
encepados	1	0	1	entendem	2	0	2
encerradas	1	0	1	entender	10	0	10
enche	3	0	3	entenderem	1	0	1
enchem	1	0	1	entendidos	1	0	1
encher	1	0	1	enterra	1	1	0
encheram	1	0	1	enterrado	4	0	4
enchia	1	0	1	enterram	2	0	2
encomençaram	1	0	1	enterramento	1	0	1
encomende	1	0	1	enterrar	1	0	1
encontrasse	1	0	1	enterraram	1	0	1
encostã	1	1	0	enterrarem	1	0	1
encostado	1	0	1	enterravam	1	0	1
encostados	1	0	1	entodollos	1	1	0
encrinam	1	0	1	entones	1	1	0
encubertados	1	0	1	entr'	1	0	1
enexa	1	1	0	entra	17	0	17
enexo	2	2	0	entrã	2	2	0
enfadam	1	0	1	entrada	4	0	4
enfardelam	1	0	1	entram	25	0	25
enfermidade	1	0	1	entrando	4	0	4
enfiada	1	0	1	entrão	1	0	1
enfiadas	1	0	1	entrar	19	0	19
enfiado	4	0	4	entrara	1	0	1
enfiados	1	0	1	entrará	2	0	2
enfiam	1	0	1	entraram	6	0	6
enfim	4	0	4	entrarem	3	0	3
enfinda	1	0	1	entrassem	1	0	1
enfindas	1	0	1	entrava	3	0	3
enformação	7	0	7	entravam	1	0	1
enformado	1	0	1	entre	5	1	4
enfraquecer	1	0	1	entrega	1	0	1
engenho	1	0	1	entregam	1	0	1
engenhosas	1	0	1	entregaram	1	0	1
engenhosos	3	0	3	entregarem	1	0	1
enobrecia	1	1	0	entregava	1	0	1
enqeda	1	1	0	entregou	1	0	1
enquanto	6	0	6	entregue	1	0	1
enquirição	1	0	1	entrem	2	0	2
enriqueceram	1	0	1	entretanto	1	0	1
enriqueciam	1	0	1	entrevados	1	0	1
enseada	9	0	9	entrou	9	0	9
enserradas	1	0	1	entrouxados	1	0	1
enservados	1	0	1	envarilhada	1	0	1
ensiinados	1	1	0	enveja	1	0	1

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
envejas	1	0	1	escarves	1	0	1
envenções	1	0	1	escasas	1	1	0
envernar	1	0	1	escassamente	1	0	1
enves	1	0	1	escassos	1	0	1
envorilhadas	1	0	1	escola	3	0	3
enxarcea	1	0	1	escolas	1	0	1
enxarcia	1	0	1	escolha	1	1	0
enxedres	1	0	1	escolhe	1	1	0
enxerga	1	0	1	escolhem	1	1	0
enxofre	2	0	2	escolheo	1	1	0
enxoufre	1	0	1	escolher	2	1	1
enxuga	1	0	1	escolherem	1	0	1
enxugar	1	0	1	escolhidas	1	0	1
enxuta	2	1	1	escolhidos	1	0	1
epipto	1	1	0	escomungados	2	0	2
equinocial	3	0	3	esconder	1	0	1
era	225	150	75	escondesse	1	0	1
erã	8	8	0	escondidamente	3	0	3
eram	61	36	25	escorrer	1	1	0
erãm	1	1	0	escpto	1	1	0
eramos	1	1	0	escrava	2	0	2
erda	1	1	0	escreve	1	0	1
erdou	1	1	0	escrevem	1	0	1
ermas	2	0	2	escrevendo	1	0	1
ermida	1	0	1	escreveo	2	0	2
ero	1	1	0	escrever	2	0	2
errados	1	0	1	escrevo	3	0	3
erram	1	0	1	escrito	2	0	2
errarem	1	0	1	escritos	1	0	1
erro	2	1	1	escrituras	2	0	2
erva	8	5	3	escrivães	2	0	2
ervadas	1	0	1	escudo	1	0	1
ervas	10	0	10	escudos	1	0	1
és	2	0	2	esculpidas	1	0	1
esames	1	0	1	escumando	1	0	1
esbalhada	1	1	0	escura	1	0	1
escada	1	0	1	escureçer	1	1	0
escadas	4	2	2	escuros	1	1	0
escair	1	1	0	escusamdo	1	1	0
escala	9	5	4	escusar	2	2	0
escalas	2	2	0	ese	3	3	0
escalla	8	8	0	esemçia	1	1	0
escaluada	4	4	0	esepavo	1	1	0
escambo	1	1	0	esfforcados	1	1	0
escamdalizados	2	2	0	esfolam	2	1	1
escamdalizou	1	1	0	esforcada	1	1	0
escamdalo	1	1	0	esforçada	1	1	0
escamdollo	1	1	0	esforçado	1	0	1
escandalosa	1	1	0	esforcados	1	1	0
escapãdo	1	1	0	esforçados	1	0	1
escapam	1	0	1	esfregando	1	0	1
escaparam	4	0	4	esfriarem	1	0	1
escaparam	1	1	0	esgares	1	0	1
escapou	1	0	1	esgremindo	1	0	1
escarçeo	1	1	0	esgrima	2	0	2
escarlatas	3	1	2	esgrimas	1	1	0
escarrar	1	0	1	esmaell	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
esmeraldas	1	0	1	espeso	1	1	0
esmeralldas	1	1	0	espetam	1	0	1
esmeril	3	0	3	espetar	1	1	0
esmiril	1	0	1	espeve	1	1	0
esmola	6	1	5	espevem	4	4	0
esmolas	13	0	13	espevemdo	1	1	0
esmolla	2	2	0	espeveo	2	2	0
esmollas	2	2	0	espever	4	4	0
espacio	1	0	1	espevera	1	1	0
espaço	16	4	12	espeverey	1	1	0
espaçosa	1	1	0	espeverom	3	3	0
espaçoso	1	1	0	espevi	1	1	0
espada	24	4	20	espeviam	1	0	1
espadas	28	11	17	espíar	1	1	0
espadoa	1	1	0	espias	1	1	0
espadoas	3	0	3	espiavam	1	1	0
espalha	7	7	0	espiciaria	1	1	0
espalhadas	1	1	0	espiciarias	3	3	0
espalham	3	3	0	espíciarías	1	1	0
espalhavã	1	1	0	espingardeiros	2	2	0
espalhavam	1	1	0	espingardeiros	1	1	0
espamtam	1	1	0	espinelas	3	0	3
espanha	10	0	10	espingardas	9	0	9
espanhol	1	0	1	espingardeiros	1	0	1
espantado	1	0	1	espingarderos	2	0	2
espantosa	3	0	3	espingardões	1	0	1
espantosas	2	0	2	espinhaço	1	0	1
esparaveis	1	0	1	espiquenardo	1	0	1
esparto	2	2	0	espirimetado	1	1	0
espavas	4	4	0	espirito	1	1	0
espavo	14	13	1	espivaes	2	2	0
espavos	50	26	24	espívão	1	1	0
espavões	5	5	0	espois	1	0	1
especearia	4	0	4	esporas	3	3	0
especearias	2	0	2	esposas	1	0	1
especeria	8	0	8	esposo	1	0	1
especerias	4	0	4	espraya	1	1	0
espeçia	1	1	0	espreita	1	1	0
especial	1	0	1	espremem	1	0	1
especiaria	10	6	4	esprementado	1	0	1
espeçiaria	1	1	0	espreturas	1	0	1
especiarias	10	2	8	esprevães	9	0	9
especiariãs	1	1	0	esprevão	4	0	4
espedaça	1	1	0	esprevãomor	1	0	1
espelhos	1	1	0	esprevem	5	0	5
espellemdo	1	1	0	esprever	3	0	3
espememtamos	1	1	0	espreverem	1	0	1
espera	1	1	0	espritas	2	0	2
esperança	2	2	0	esprito	2	1	1
esperando	1	1	0	espritos	1	0	1
esperança	4	0	4	espiritual	1	1	0
esperando	5	0	5	esprivães	1	0	1
esperar	3	0	3	espta	1	1	0
esperassem	1	0	1	esptall	1	1	0
esperava	1	1	0	esptas	1	1	0
esperiencia	1	0	1	espto	2	2	0
esperou	1	0	1	espu	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
espunaves	1	1	0	estem	1	1	0
espvaães	1	1	0	estêm	1	0	1
espvaes	2	2	0	estemde	13	13	0
espvam	1	1	0	estemdem	1	1	0
espvem	1	1	0	estemdemdo	1	1	0
esqueçido	1	1	0	estemden	1	1	0
esquecimentto	1	1	0	estemdidas	1	1	0
esqueçimeto	1	1	0	estemdido	3	3	0
esqueçymmento	1	1	0	estemso	1	1	0
esquerda	12	1	11	estende	4	0	4
esquerdas	1	0	1	estender	1	0	1
esquerdo	1	0	1	estendia	1	0	1
essa	1	0	1	estendidas	1	0	1
esses	1	0	1	estendidos	2	1	1
esta	451	249	202	estenso	1	0	1
está	321	0	321	esteos	3	3	0
estaa	43	43	0	ester	1	1	0
estaã	1	1	0	estercam	1	0	1
estaas	1	1	0	esterco	1	0	1
estacada	1	0	1	esterile	2	2	0
estacas	1	0	1	esterilii	1	1	0
estada	2	2	0	esterle	1	1	0
estado	29	12	17	esterlii	1	1	0
estados	2	2	0	estermida	1	0	1
estaes	1	0	1	estes	413	213	200
estam	63	57	6	esteve	18	9	9
estamçia	1	1	0	estever	1	1	0
estamcos	2	2	0	esteveram	1	0	1
estamdo	3	3	0	esteverem	1	1	0
estamtes	7	7	0	esteverom	2	2	0
estancias	3	0	3	esticadas	1	0	1
estando	12	0	12	estillo	2	2	0
estanhados	1	0	1	estima	7	6	1
estanho	32	24	8	estimã	1	1	0
estança	1	1	0	estimada	11	7	4
estanques	1	0	1	estimadas	9	3	6
estantes	8	1	7	estimado	15	13	2
estants	1	1	0	estimadores	1	1	0
estão	102	0	102	estimados	16	10	6
estar	36	15	21	estimam	14	1	13
estará	2	0	2	estimar	2	2	0
estarem	5	2	3	estimare	1	1	0
estariam	1	1	0	estive	2	0	2
estas	171	104	67	estiver	2	1	1
estatura	1	0	1	estiveram	5	0	5
estaturas	1	0	1	estiverem	2	1	1
estava	37	16	21	estiverom	2	2	0
estavã	1	1	0	estivesem	1	1	0
estavam	18	8	10	estivessem	2	0	2
estavão	1	0	1	esto	3	1	2
este	654	407	247	estolhidos	1	1	0
estê	2	0	2	estomago	1	0	1
estee	1	1	0	estopaçios	1	1	0
esteem	1	0	1	estopazios	1	1	0
estes	1	1	0	estoque	2	0	2
esteiras	5	4	1	estorage	3	3	0
esteiros	1	1	0	estoraque	4	3	1

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
estoria	1	1	0	etrada	1	1	0
estoriadores	1	1	0	etradadas	1	1	0
estorias	2	2	0	etrado	1	1	0
estorvou	1	1	0	eu	45	37	8
estou	1	1	0	eufratees	1	1	0
estoutros	2	2	0	eufrates	5	4	1
estpavos	2	2	0	europa	4	3	1
estradas	1	1	0	evelutados	1	0	1
estrado	4	0	4	eventores	1	1	0
estramgeira	1	1	0	exacta	1	0	1
estramgeiro	4	4	0	exame	1	0	1
estramgeiros	5	5	0	excelente	1	0	1
estramgeirões	1	1	0	excelentes	1	0	1
estramjeiros	5	5	0	exercicio	1	0	1
estrangeira	1	0	1	exerçitam	1	1	0
estrangeiras	1	0	1	exercito	2	0	2
estrangeiro	1	0	1	experiencia	1	0	1
estrangeiros	18	2	16	explanada	1	1	0
estrangeros	2	0	2	exprimo	1	1	0
estranha	2	1	1	exufre	1	1	0
estranhado	1	0	1	exusta	1	0	1
estranhas	2	1	1	eyercicio	1	1	0
estranho	1	1	0	ezquerda	2	2	0
estranjeiro	1	1	0	ezquerdo	1	1	0
estrebaria	1	1	0	f	5	1	4
estrees	1	1	0	fa	20	20	0
estreita	2	2	0	fabrica	1	1	0
estreitando	1	1	0	fabricada	1	1	0
estreitas	3	1	2	fabricas	1	1	0
estreito	47	37	10	faca	1	0	1
estrellas	1	1	0	faça	6	5	1
estremo	9	4	5	façaes	1	0	1
estremos	1	1	0	facam	2	2	0
estribam	1	1	0	façam	9	1	8
estribos	2	2	0	facas	14	2	12
estroido	1	0	1	faças	1	1	0
estromentos	8	0	8	faces	1	0	1
estrovar	1	0	1	faço	7	5	2
estuça	3	3	0	fadiga	1	1	0
estuçiosa	1	1	0	fala	10	9	1
estuciossos	1	1	0	falado	1	1	0
estudar	1	0	1	falam	31	11	20
estupendas	1	0	1	falamdo	5	5	0
estyma	1	1	0	falamos	3	3	0
estymado	1	1	0	falando	2	0	2
estymam	1	1	0	falar	44	36	8
estymar	1	1	0	falara	8	7	1
esynados	1	1	0	falará	1	0	1
et	3	0	3	falaram	1	0	1
etam	1	1	0	falardes	1	1	0
etc	2	2	0	falarei	4	1	3
etem	2	0	2	falarem	6	3	3
etemder	1	1	0	falaremos	2	2	0
ethiopes	1	1	0	falarey	3	3	0
ethiopia	1	1	0	falaria	1	1	0
ethiopiia	1	1	0	falarom	1	1	0
etrã	1	1	0	falarsea	2	2	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
falasem	1	1	0	faremos	1	1	0
falavã	1	1	0	faria	5	5	0
falavam	3	2	1	fariam	2	1	1
falço	1	0	1	farta	14	6	8
falcões	2	0	2	fartadega	1	0	1
fale	2	1	1	fartaq	1	1	0
falece	2	0	2	fartaque	11	3	8
faleceo	1	0	1	fartaques	5	0	5
faleção	2	2	0	fartaquis	1	1	0
falecesse	1	0	1	fartas	3	1	2
faleceu	1	0	1	farto	2	0	2
falecida	1	1	0	fartos	1	0	1
falecidos	2	0	2	farxa	1	1	0
falei	1	0	1	fas	10	6	4
faley	2	2	0	fases	1	1	0
falla	1	1	0	fâtasya	1	1	0
fallamdo	1	1	0	fatema	1	1	0
fallar	1	1	0	fato	1	0	1
fallär	1	1	0	fava	1	0	1
fallo	2	2	0	favor	10	1	9
fallou	1	1	0	favoreca	1	1	0
fallsa	1	1	0	favorece	4	2	2
fallsso	1	1	0	favoreçe	2	2	0
falo	3	2	1	favorecendo	1	0	1
falou	1	1	0	favorecer	2	1	1
falsa	1	1	0	favoreçer	1	1	0
falsas	3	2	1	favorecera	1	1	0
falsea	1	0	1	favorecerem	2	0	2
falseam	1	0	1	favorecia	3	2	1
falsificadores	2	0	2	favoreciam	2	2	0
falsificam	1	0	1	favoreçida	1	1	0
falsydade	1	1	0	favorecidas	1	1	0
faltar	1	0	1	favorecido	1	0	1
falte	1	0	1	favorecidos	3	0	3
fama	3	1	2	favoreçidos	1	1	0
famosa	8	8	0	faz	175	65	110
famosos	1	1	0	fazda	1	1	0
famtesias	1	1	0	faze	7	6	1
famtesya	1	1	0	fazem	300	99	201
famtesyas	1	1	0	fazemda	16	16	0
fanam	1	1	0	fazemdas	9	9	0
fanão	2	0	2	fazemdo	5	5	0
fanoees	1	1	0	fazemos	4	4	0
fanoes	1	1	0	fazenda	23	0	23
fanões	3	0	3	fazendas	23	0	23
fanou	1	1	0	fazendo	27	0	27
fantasias	1	0	1	fazer	212	74	138
faqui	1	1	0	fazere	2	2	0
faquineos	1	0	1	fazerem	23	6	17
fara	7	7	0	fazes	6	5	1
fará	2	0	2	fazia	12	3	9
faraçola	2	1	1	faziam	25	16	9
faram	3	3	0	faziia	12	12	0
farão	2	0	2	fe	10	0	10
farás	1	0	1	fé	1	0	1
fardo	2	0	2	febres	3	2	1
fardos	3	1	2	fechada	1	0	1

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
fecham	1	1	0	fermosura	1	0	1
fechar	2	0	2	fernão	1	0	1
fechos	1	0	1	ferrados	3	2	1
feçoens	1	0	1	ferraduras	1	1	0
fedea	1	0	1	ferramenta	2	0	2
fee	11	11	0	ferreiros	2	0	2
feea	1	1	0	ferro	43	12	31
feeo	1	1	0	ferros	13	3	10
fegurar	1	0	1	fervemte	1	1	0
feguras	2	0	2	fervendo	2	0	2
feicam	2	2	0	fervor	1	1	0
feiçam	3	3	0	fervura	1	0	1
feição	13	0	13	festa	12	1	11
feicoees	1	1	0	festas	11	6	5
feiçoees	3	3	0	festejado	2	1	1
feiçõees	1	1	0	festejados	2	0	2
feiçoos	1	1	0	festejam	1	0	1
feições	7	0	7	festejando	2	0	2
feijões	2	0	2	festejar	1	0	1
feira	9	7	2	festejarem	1	0	1
feíra	1	1	0	fetida	1	0	1
feiras	1	1	0	fevereiro	3	1	2
feita	30	8	22	feverro	2	2	0
feitas	11	3	8	fevres	1	1	0
feítas	1	1	0	fex	1	1	0
feiticarias	1	1	0	feyçam	1	1	0
feiticeiros	8	3	5	feyta	1	1	0
feitiçeitos	1	1	0	feytas	1	1	0
feitiços	1	0	1	feyto	5	5	0
feito	36	16	20	feytoria	1	1	0
feito	1	1	0	feytorias	1	1	0
feitor	3	1	2	feytos	1	1	0
feitores	10	6	4	fez	98	53	45
feitoria	6	2	4	feze	1	0	1
feitorias	2	1	1	fezer	1	1	0
feitos	18	5	13	fezeram	4	1	3
feixes	2	0	2	fezerom	11	11	0
fel	2	0	2	fezese	3	3	0
felix	11	7	4	ffilha	1	1	0
feliz	1	0	1	ffilhôs	1	1	0
felosomia	1	0	1	ffirme	1	1	0
feltro	1	0	1	ffoy	1	1	0
feltros	1	1	0	ffundido	1	1	0
femea	1	1	0	ffylha	1	1	0
femeas	3	0	3	fiada	1	1	0
fende	1	0	1	fiado	2	0	2
feos	1	0	1	fiador	1	0	1
fera	1	0	1	fiados	1	0	1
ferem	6	1	5	fiam	3	2	1
ferida	2	1	1	fiança	1	0	1
feridas	2	1	1	fica	32	10	22
feridos	1	1	0	ficã	1	1	0
feriram	1	0	1	ficam	23	9	14
fermosa	14	2	12	ficamdo	1	1	0
fermosas	33	9	24	ficando	2	0	2
fermoso	5	1	4	ficar	6	3	3
fermosos	13	5	8	ficara	1	0	1

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
ficará	1	0	1	fiom	2	2	0
ficaram	4	0	4	fios	5	3	2
ficarem	2	2	0	fiqa	2	2	0
ficarom	12	12	0	fiqar	1	1	0
ficasse	2	0	2	fiqua	4	4	0
ficava	5	3	2	fiquã	2	2	0
ficavam	2	0	2	fiquou	14	14	0
ficou	23	13	10	firindo	1	0	1
fidalgas	1	0	1	firme	76	55	21
fidalgia	1	1	0	firmes	1	1	0
fidalgo	2	0	2	firol	2	0	2
fidalgos	6	0	6	fistola	2	2	0
fidalguas	1	1	0	fixos	1	0	1
fidalguia	5	4	1	fiz	6	2	4
fidalguias	2	1	1	fizer	4	1	3
fidalguo	3	3	0	fizera	3	1	2
fidalguos	6	6	0	fizeram	14	0	14
fidallgos	2	2	0	fizerem	1	0	1
fidallguia	1	1	0	fizerom	1	1	0
fidallguia	1	1	0	fizese	1	1	0
fidallguo	4	4	0	fizesem	2	2	0
fidallguos	10	10	0	fizesse	7	0	7
fie	1	0	1	fizessem	2	0	2
fiees	1	1	0	flores	1	0	1
fieis	2	0	2	fo	41	41	0
fiel	1	0	1	foam	2	2	0
fiell	2	2	0	foão	3	0	3
figados	1	0	1	foãos	1	0	1
figos	4	0	4	focinho	1	0	1
figueira	2	1	1	foe	70	0	70
figuos	3	3	0	foge	4	2	2
figuradas	1	0	1	fogem	2	1	1
fiinas	1	1	0	fogeo	1	1	0
fiinos	1	1	0	fogida	1	0	1
fiio	1	1	0	fogido	4	4	0
fiirme	1	1	0	fogio	2	2	0
filha	17	11	6	fogimdo	1	1	0
fílha	1	1	0	fogio	7	5	2
filhas	12	3	9	fogir	3	0	3
filho	51	38	13	fogirom	1	1	0
filhos	62	7	55	fogo	38	0	38
filhõs	1	1	0	fogos	1	0	1
filipinas	3	3	0	fogueira	1	0	1
filosofya	1	1	0	fogueiras	1	0	1
filosomia	1	0	1	foguetes	3	1	2
fim	14	3	11	foguo	4	4	0
final	6	0	6	foi	38	4	34
final	3	0	3	foios	2	0	2
finallmemte	1	1	0	folga	2	0	2
finallnte	1	1	0	folgam	7	2	5
finalmente	3	0	3	folgar	4	0	4
finas	7	1	6	folgaram	1	1	0
finezas	1	0	1	folgare	1	1	0
finitur	1	0	1	folgarem	1	0	1
fino	15	0	15	folgarey	1	1	0
finos	5	0	5	folgaria	2	1	1
fio	4	0	4	folgava	2	2	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
folgavam	1	1	0	foteadas	2	0	2
folgou	1	0	1	foy	129	129	0
folguam	3	3	0	foz	8	8	0
folguar	2	2	0	fraca	4	3	1
folguou	1	1	0	fracas	1	1	0
folha	21	1	20	fraco	2	0	2
folhajes	1	1	0	fracos	2	0	2
folhas	14	4	10	fradansellmo	1	1	0
folhãs	1	1	0	frade	1	0	1
folio	2	2	0	frades	3	1	2
follguar	2	2	0	fragosa	1	0	1
fome	4	0	4	fraguosa	2	2	0
fomte	1	1	0	fralda	2	0	2
fomtes	1	1	0	frallda	2	2	0
fonte	1	0	1	framça	1	1	0
fontes	1	0	1	framcamente	1	1	0
foqem	1	1	0	framcamte	1	1	0
for	18	15	3	françeses	2	2	0
fora	117	51	66	framcisqo	1	1	0
foram	27	3	24	framcos	1	1	0
forão	1	0	1	framdes	1	1	0
forca	1	1	0	framemguos	1	1	0
força	24	12	12	framengos	2	0	2
forças	4	3	1	framges	1	1	0
forçosamente	4	0	4	framqua	1	1	0
fore	1	1	0	francesas	1	0	1
forma	4	2	2	franceses	1	0	1
formam	1	0	1	francisco	3	0	3
formigas	1	0	1	franciscus	1	0	1
formosa	3	0	3	franco	1	1	0
formosos	1	0	1	frandes	3	0	3
forneça	1	1	0	frangeada	1	1	0
fornece	1	1	0	frangues	4	0	4
forneçe	1	1	0	franqueados	1	1	0
fornecem	2	2	0	franques	1	1	0
fornecer	1	1	0	fraqa	2	2	0
fornicarias	1	1	0	fraqua	3	3	0
forõ	3	3	0	frata	1	0	1
forom	33	33	0	frataa	1	1	0
forqa	1	1	0	frautas	1	0	1
forradas	1	1	0	frcco	1	1	0
forro	1	0	1	frecha	6	1	5
fortaleçer	1	1	0	frechadas	1	0	1
fortaleza	94	17	77	frechas	11	0	11
fortalezas	13	7	6	frecheiro	1	1	0
forte	40	23	17	frecheiros	14	9	5
fortelezas	2	2	0	frecheros	1	0	1
fortes	19	11	8	freigesses	1	1	0
fortisyma	1	1	0	freio	1	1	0
fortuito	1	1	0	fremosa	22	11	11
fortuna	2	2	0	fremosamete	1	1	0
fos	4	4	0	fremosas	26	14	12
fose	17	17	0	fremoso	12	6	6
fosem	7	7	0	fremosos	15	9	6
fosse	12	1	11	fremossos	1	1	0
fossem	7	0	7	fresca	7	6	1
fotas	6	0	6	fresco	5	3	2

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
frescos	1	1	0	fumeiros	1	0	1
freseleira	1	1	0	fundados	2	0	2
frete	1	1	0	fundamemto	1	1	0
frexas	1	0	1	fundameto	2	2	0
fria	4	2	2	fundas	1	0	1
frias	2	0	2	fundo	5	0	5
frio	6	2	4	furadas	5	0	5
frol	3	0	3	furado	1	0	1
froles	1	0	1	furados	4	1	3
froll	2	2	0	furam	2	0	2
fromosas	1	0	1	furiosos	2	0	2
fromte	4	4	0	furnymemto	1	1	0
fromteiro	2	2	0	furo	1	1	0
fromteiros	1	1	0	furos	2	0	2
fronteiro	2	0	2	furtado	1	1	0
fronteiros	1	0	1	furtam	9	8	1
frores	10	1	9	furtamdo	1	1	0
frota	38	3	35	furtar	12	10	2
froxo	1	1	0	furtava	1	1	0
fructuosa	1	0	1	furto	12	0	12
fruta	10	4	6	furtos	5	5	0
fruitas	22	7	15	fuseleira	2	2	0
fruitificara	1	1	0	fusta	3	0	3
fruito	4	2	2	fustalha	4	2	2
fruitos	6	6	0	fustas	6	0	6
fruseleira	4	4	0	fuy	2	2	0
fruseleira	3	3	0	fya	2	2	0
fruselra	1	1	0	fydalguos	1	1	0
fruta	4	0	4	fydallgos	1	1	0
frutas	11	0	11	fydallguo	1	1	0
fruto	2	1	1	fylho	1	1	0
frutos	1	0	1	fylhos	1	1	0
fruxo	1	1	0	fym	5	5	0
fruyta	3	3	0	fyna	6	6	0
fruytas	8	8	0	fynallmemte	6	6	0
fruyto	2	2	0	fynallmente	1	1	0
fruytos	1	1	0	fynamdo	1	1	0
fsa	7	7	0	fynas	1	1	0
fso	20	20	0	fyno	1	1	0
ftor	1	1	0	fynos	3	3	0
fuão	1	1	0	fyo	1	1	0
fugida	3	0	3	fyrme	3	3	0
fugido	1	1	0	g	4	0	4
fugimdo	2	2	0	ga	1	1	0
fugio	3	0	3	gabaes	1	0	1
fugir	2	1	1	gabam	2	2	0
fugiram	2	0	2	gabando	1	0	1
fugirão	1	0	1	gabem	1	0	1
fugisse	1	0	1	gãda	1	1	0
fugiu	1	0	1	gado	5	1	4
fumaça	1	0	1	gados	3	0	3
fumdadores	1	1	0	galacam	1	1	0
fumdamemto	5	5	0	galamtes	1	1	0
fumdanto	1	1	0	galantaria	3	0	3
fumdido	1	1	0	galanterias	1	0	1
fumdo	5	5	0	galantes	6	0	6
fumdou	1	1	0	galé	7	0	7

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
galea	1	0	1	gasalhado	5	1	4
galeaças	1	1	0	gasalhados	1	0	1
galeão	1	0	1	gasta	26	10	16
galeas	1	0	1	gastado	3	3	0
galegos	1	0	1	gastadores	2	0	2
galeões	1	0	1	gastam	19	8	11
galés	12	0	12	gastamdo	1	1	0
galgos	1	0	1	gastan	1	1	0
galguões	1	1	0	gastar	3	0	3
galhas	1	0	1	gastaram	1	1	0
galinha	2	0	2	gastarem	3	1	2
galinhas	11	4	7	gastarom	1	1	0
gallgos	1	1	0	gastava	1	1	0
galynha	1	1	0	gastavam	1	0	1
gama	1	0	1	gasto	2	1	1
gamçado	1	1	0	gastou	1	1	0
gamda	7	7	0	gato	4	0	4
gamde	1	1	0	gatos	1	0	1
gamelas	1	0	1	gavia	1	0	1
gamges	4	4	0	gaviães	1	0	1
gamispola	5	5	0	gaviões	1	0	1
gamispolla	6	6	0	gayolas	1	1	0
gamito	1	1	0	gdor	3	3	0
gamta	1	1	0	gdos	2	2	0
ganchos	4	0	4	geeraall	1	1	0
ganda	3	1	2	geeracam	1	1	0
gange	2	0	2	geeraçam	1	1	0
ganges	4	2	2	geerall	3	3	0
ganha	8	3	5	geerallmemte	11	11	0
ganhã	1	1	0	geeralmemte	1	1	0
ganhada	1	0	1	geitosas	1	1	0
ganham	22	3	19	gelates	1	1	0
ganhamdo	1	1	0	gema	1	1	0
ganhar	9	4	5	gemas	1	1	0
ganhara	1	1	0	gemgivre	1	1	0
ganharom	1	1	0	gemidos	1	1	0
ganhasse	1	0	1	gemrros	1	1	0
ganhavam	1	0	1	gemte	133	133	0
ganho	8	5	3	gemtes	13	13	0
ganhos	1	1	0	gentia	1	1	0
ganhou	4	4	0	gentias	1	1	0
ganjes	1	1	0	gentiia	1	1	0
gantas	1	1	0	gentiio	2	2	0
garcopa	1	1	0	gentiis	1	1	0
garçopa	3	3	0	gentileza	2	2	0
garçopaa	1	1	0	gentilidade	2	2	0
garda	2	2	0	gentilidades	1	1	0
gardam	5	5	0	gentill	2	2	0
garfos	1	0	1	gentio	13	13	0
garganta	2	1	1	gentío	2	2	0
garnicam	1	1	0	gentios	34	34	0
garnições	1	1	0	gentiôs	3	3	0
garnidas	1	1	0	gentíos	1	1	0
garnimetos	1	1	0	gentis	1	1	0
garo	1	1	0	genero	8	6	2
garoupezes	1	1	0	gengibre	4	0	4
garuu	1	1	0	gengives	1	0	1

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
gengivre	5	0	5	golom	1	1	0
gengivres	1	1	0	golpes	1	0	1
genoeses	1	1	0	goma	3	0	3
gente	193	3	190	gomaa	1	1	0
gentes	74	0	74	gomados	1	0	1
gentias	4	0	4	gomam	1	0	1
gentil	5	0	5	gomes	1	0	1
gentileza	2	0	2	gomez	1	0	1
gentilydade	1	1	0	gomo	1	0	1
gentio	26	0	26	gomos	1	1	0
gentios	177	2	175	gordas	1	1	0
gentis	10	0	10	gordo	2	0	2
geracam	3	3	0	gordos	3	1	2
geração	2	0	2	gostamdo	2	2	0
geraçoees	3	3	0	gostaquem	1	0	1
gerações	1	0	1	gostar	1	1	0
geraçooes	1	1	0	gosto	2	1	1
gerall	2	2	0	gostos	1	1	0
gerallmente	2	2	0	gostosa	2	1	1
geralmente	4	0	4	gostosas	1	1	0
geram	1	0	1	gostoso	1	1	0
gerava	1	0	1	gostosos	3	2	1
gergelim	9	1	8	gota	1	0	1
gerra	3	3	0	gotas	1	0	1
gerreira	1	1	0	gouovernador	1	1	0
gesso	2	0	2	gouvnamça	1	1	0
getillmente	1	1	0	governa	7	1	6
getio	1	1	0	governada	1	0	1
gezemim	1	0	1	governador	49	5	44
giisa	1	1	0	governadõr	1	1	0
gim	1	1	0	governadores	29	1	28
gimdoz	1	1	0	governados	4	0	4
gimtileza	1	1	0	governam	6	1	5
gimtilezas	1	1	0	governamca	1	1	0
ginagua	1	0	1	governamça	1	1	0
ginetes	3	3	0	governan	1	0	1
gínetes	1	1	0	governanca	1	1	0
gingibre	1	0	1	governança	4	0	4
gingivere	2	0	2	governando	2	0	2
gingivre	6	2	4	governar	3	2	1
gíngivre	1	1	0	governarem	1	0	1
giolho	1	1	0	governava	3	0	3
giolhos	1	1	0	governe	1	0	1
giraçal	3	0	3	governo	6	0	6
gisa	2	2	0	govrnador	2	2	0
gizada	1	1	0	govrnança	1	1	0
gizar	1	1	0	gozam	1	0	1
glias	1	1	0	gozamdo	1	1	0
glloria	1	1	0	gozar	1	0	1
gloria	1	1	0	gra	1	0	1
gmde	1	1	0	grã	40	0	40
gmdo	1	1	0	grãa	1	1	0
gnde	1	1	0	graam	1	0	1
goa	26	4	22	graão	1	1	0
gogarim	3	0	3	graãs	1	0	1
golfão	4	1	3	grãas	2	2	0
golfom	1	1	0	graca	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
graça	5	0	5	grosa	7	7	0
graçaa	1	1	0	grosamente	3	3	0
graçaas	1	1	0	grossas	3	3	0
graciosa	2	1	1	grosso	5	5	0
graciosamente	1	1	0	grossos	4	4	0
graciosamente	1	0	1	grossa	10	0	10
gracioso	2	1	1	grossamente	2	0	2
gracioso	1	1	0	grossas	22	0	22
graciosos	1	1	0	grosseras	1	0	1
grãde	12	12	0	grossetes	2	0	2
grãdememente	1	1	0	grosso	12	0	12
grades	2	0	2	grossos	14	0	14
grãdes	3	3	0	grosura	4	4	0
grado	1	0	1	gsa	2	2	0
grãdura	1	1	0	guaado	1	1	0
gralha	1	0	1	guaados	1	1	0
gralhas	3	0	3	guadamecis	1	0	1
gram	13	10	3	gualardam	1	1	0
grande	302	302	0	gualguõs	1	1	0
grandemente	42	42	0	gualhas	1	1	0
grandemente	3	3	0	guallas	1	1	0
grandemete	1	1	0	guantas	1	1	0
grandes	152	152	0	guanhamdo	1	1	0
grandeza	3	3	0	guãnta	1	1	0
gramdisyma	2	2	0	guarçopaa	1	1	0
gramdisymo	1	1	0	guarda	17	11	6
gramdura	2	2	0	guardada	2	0	2
granada	1	0	1	guardadas	1	0	1
granadas	1	0	1	guardado	5	1	4
granca	1	0	1	guardados	1	0	1
grancas	1	0	1	guardafui	5	0	5
grande	303	7	296	guardafuy	3	3	0
grandemente	1	1	0	guardalmse	1	1	0
grandes	267	3	264	guardam	13	0	13
grandeza	1	1	0	guardanapo	1	0	1
grandezas	1	0	1	guardar	8	1	7
grandissimo	1	0	1	guardareis	1	0	1
grandissimos	1	0	1	guardarem	1	0	1
granos	1	0	1	guardaroupa	1	0	1
grao	5	0	5	guardas	2	1	1
grão	50	0	50	guardasse	1	0	1
grãos	1	1	0	guardava	1	0	1
grãosos	1	1	0	guardavam	3	0	3
grãorei	1	0	1	garde	2	0	2
graos	53	0	53	guardem	1	0	1
grãos	3	3	0	quarecem	1	0	1
grãos	10	1	9	guardecida	3	0	3
grãosenhor	2	0	2	guardecidas	2	0	2
grãosoldão	10	0	10	guarnekido	1	0	1
grãoturco	6	0	6	guarnekidos	2	0	2
grãs	7	0	7	guarnessidos	1	0	1
greçia	1	1	0	guarnicam	3	3	0
gregorio	1	0	1	guarniçam	2	2	0
greguo	1	1	0	guarnicidas	1	0	1
gritos	3	0	3	guarnido	1	1	0
groria	1	1	0	guarnimemtos	1	1	0
groría	1	1	0	guarnimeôtos	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
guaro	1	1	0	guzarate	30	22	8
gudoees	4	4	0	guzaraté	1	0	1
guedelha	1	0	1	guzarates	46	40	6
gueerra	3	3	0	guzarâtes	2	2	0
guemdari	1	1	0	guzerate	3	0	3
guereiros	1	1	0	guzerates	1	0	1
guerra	156	91	65	gyracall	1	1	0
guerras	4	0	4	h	5	1	4
guerreado	1	1	0	ha	605	262	343
guerreamdo	1	1	0	há	12	1	11
guerreira	8	8	0	hã	1	1	0
guerreiro	6	6	0	haa	17	17	0
guerreiros	7	6	1	habeto	1	0	1
gugador	1	1	0	habetos	1	0	1
guia	1	1	0	habitada	6	1	5
guilam	2	2	0	habitadas	5	0	5
guilanes	3	3	0	habitadores	8	0	8
guilani	2	2	0	habitados	2	0	2
guindarim	4	0	4	habitantes	1	0	1
guisa	24	23	1	habito	2	0	2
guisas	1	1	0	hacabar	1	1	0
guissa	1	1	0	hacordos	1	1	0
gule	2	2	0	had'	1	0	1
gulom	1	1	0	hade	45	14	31
gume	1	0	1	hãde	1	1	0
guoa	63	63	0	hai	1	0	1
guõa	8	8	0	haire	1	0	1
guõaa	1	1	0	haja	3	1	2
guoga	1	1	0	hajaes	1	0	1
guogari	1	1	0	hagam	1	0	1
guogua	1	1	0	ham	11	10	1
guolar	1	0	1	hamar	1	1	0
guomaa	1	1	0	hambari	1	1	0
guora	1	1	0	hamde	1	1	0
guordos	1	1	0	han	1	1	0
guores	2	2	0	hao	1	1	0
guornessidos	1	0	1	hão	53	0	53
guoverna	1	1	0	hãode	28	0	28
guovernança	1	1	0	has	1	1	0
guovernador	11	11	0	haste	2	0	2
guovernadores	2	2	0	hastes	1	0	1
guovernamca	1	1	0	havê	2	0	2
guovernança	6	6	0	haveis	1	0	1
guovernança	1	1	0	havemos	1	0	1
governar	3	3	0	havendo	1	0	1
governava	1	1	0	haver	24	0	24
guovrnada	1	1	0	havera	2	0	2
guovrnador	1	1	0	haverá	2	0	2
guovrnadores	1	1	0	haverem	3	0	3
guovrnança	1	1	0	haveres	1	0	1
guram	1	1	0	haveria	1	0	1
guste	29	29	0	haves	1	0	1
gustepate	3	3	0	havia	18	0	18
gustipate	1	1	0	havam	4	0	4
guvoape	1	0	1	havidas	1	0	1
guy	1	1	0	havido	1	0	1
guzaratas	2	2	0	haviessse	1	0	1

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
hay	1	1	0	honor	3	1	2
he	1526	1526	0	honra	28	0	28
hec	1	0	1	honrada	10	0	10
hede	1	1	0	honradamente	8	0	8
hee	128	128	0	honradas	13	0	13
hei	1	1	0	honrado	5	0	5
heide	2	0	2	honrados	26	0	26
hera	5	2	3	honram	13	0	13
herança	1	0	1	honrando	3	0	3
heranças	1	0	1	honrar	4	0	4
herda	7	5	2	honrarem	3	0	3
herdade	1	0	1	honras	1	0	1
herdades	3	0	3	honravam	2	0	2
herdam	13	2	11	honroso	1	0	1
herdar	4	2	2	honrra	3	3	0
herdeiro	10	3	7	honrrada	2	2	0
herdeiro	1	1	0	hora	9	0	9
herdeiros	15	0	15	horãos	1	0	1
herdou	1	1	0	horas	10	0	10
herma	1	1	0	horçar	1	1	0
hi	1	1	0	hordem	6	6	0
hiam	5	5	0	hordenança	1	1	0
hier	1	1	0	hordenadament	1	1	0
hiia	1	1	0	hordenadas	1	1	0
hiir	3	3	0	hordenado	1	1	0
himdo	1	1	0	hordenados	1	1	0
hir	19	19	0	hordenamca	2	2	0
historias	1	0	1	hordenamça	9	9	0
ho	428	428	0	hordenanca	3	3	0
hobedeçe	2	2	0	hordenança	3	3	0
hobedecem	1	1	0	hordenaram	1	1	0
hodaun	1	1	0	hordenasem	1	1	0
hoje	1	0	1	hordenou	2	2	0
homças	1	1	0	hordes	1	1	0
homde	82	82	0	hormuz	8	8	0
home	15	14	1	hortaliça	3	0	3
homees	145	145	0	hortaliças	2	0	2
homeies	1	1	0	hortas	12	0	12
homeins	1	0	1	hos	111	111	0
homem	86	41	45	hoste	1	0	1
homens	183	0	183	hostia	1	0	1
homes	30	29	1	houve	4	1	3
homrada	2	2	0	houveram	4	0	4
homrados	2	2	0	houvesse	2	0	2
homrra	13	13	0	hove	3	0	3
homrrada	18	18	0	hôve	2	0	2
homrradamente	4	4	0	hoveram	1	0	1
homrradas	11	11	0	hu	2	1	1
homrrado	17	17	0	hua	6	2	4
homrrados	12	12	0	huã	2	2	0
homrradôs	1	1	0	huãs	1	1	0
homrrar	1	1	0	hucham	1	1	0
homrras	1	1	0	hucicas	8	0	8
homze	2	2	0	huius	1	0	1
honde	4	4	0	hum	4	4	0
honestamente	1	0	1	huma	1	1	0
honestidade	1	0	1	humana	1	0	1

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
humanas	1	0	1	ilhargua	1	1	0
humas	1	1	0	ilhas	245	159	86
hume	1	1	0	ilhãs	7	7	0
humedos	1	1	0	ilheo	3	0	3
huu	283	283	0	ilheos	3	0	3
huua	105	105	0	imagees	1	1	0
huuã	88	88	0	imagem	3	0	3
huuas	12	12	0	imagens	2	0	2
huuãs	4	4	0	images	1	1	0
huus	17	17	0	imbiguo	2	2	0
hy	6	6	0	imchacam	1	1	0
hyeri	1	1	0	imcrinaça	1	1	0
i	61	1	60	imda	4	4	0
ia	11	0	11	imdi	1	1	0
iam	7	0	7	imdia	26	26	0
ias	1	0	1	imdía	2	2	0
iaz	5	0	5	imdias	17	17	0
ibenaro	1	0	1	imdiãs	1	1	0
icongiana	1	0	1	imdie	2	2	0
ida	1	0	1	imdiia	3	3	0
idade	14	7	7	imdiias	1	1	0
idalcam	1	1	0	imdinado	1	1	0
idalcan	4	4	0	imdio	1	1	0
idalcão	1	0	1	imdios	1	1	0
idalhan	2	2	0	imdo	12	12	0
idallcam	1	1	0	imdus	1	1	0
idallcan	1	1	0	industria	3	3	0
idalo	4	0	4	imdy	1	1	0
idalos	3	0	3	imdya	1	1	0
ido	1	0	1	imfamia	1	1	0
idolatrar	1	0	1	imfermidade	1	1	0
idolatrás	4	1	3	imfiell	1	1	0
idolatria	5	0	5	imfímnda	1	1	0
idolatrias	6	1	5	imfimdas	2	2	0
idolatríos	1	1	0	imfimdo	4	4	0
idollatrias	1	0	1	imfimdos	2	2	0
idolo	14	0	14	imfinidade	6	6	0
idolos	20	0	20	imfínidas	1	1	0
igoallmente	1	1	0	imfinidos	1	1	0
igoalmente	1	0	1	imfiniidade	1	1	0
igon	2	0	2	imfinydade	1	1	0
igreja	17	0	17	imfirmidades	1	1	0
igrejas	5	1	4	imfymdo	1	1	0
igrelja	5	0	5	imfynidade	4	4	0
igual	3	0	3	imfyniidade	1	1	0
igualmente	1	0	1	imgoemtos	1	1	0
iguoaall	1	1	0	imigo	2	1	1
iguoalador	1	1	0	imigos	4	3	1
iguoall	1	1	0	imiguo	2	2	0
iguolador	1	0	1	imiguos	6	6	0
iiiije	1	1	0	imiguôs	1	1	0
iiiijo	1	1	0	imiigos	2	0	2
iiije	6	6	0	imizade	1	1	0
ije	2	2	0	imjuria	1	1	0
ijelbj	1	1	0	imjuriados	1	1	0
iler	2	2	0	immesas	1	1	0
ilha	317	160	157	imnominiosso	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
impede	1	1	0	ircam	1	1	0
imperio	3	1	2	ircan	4	4	0
importa	1	1	0	ircão	1	1	0
importamça	1	1	0	ircaão	1	1	0
importava	1	1	0	ireges	1	1	0
impossivel	1	0	1	irem	4	1	3
imsiinado	1	1	0	irey	2	2	0
imtemto	2	2	0	iria	1	1	0
imteram	1	1	0	iriã	1	1	0
in	1	0	1	irmã	5	0	5
incenso	1	0	1	irmaa	1	1	0
incha	1	0	1	irmaã	5	5	0
inchadas	1	1	0	irmãa	7	7	0
incomprensyvell	1	1	0	irmaaõ	1	1	0
incrivel	1	0	1	irmaão	7	7	0
inda	1	0	1	irmãao	2	2	0
indeos	1	0	1	irmaãs	1	0	1
india	117	5	112	irmãas	2	2	0
indias	24	5	19	irmao	1	1	0
indicas	1	1	0	irmaõ	1	1	0
indio	6	0	6	irmão	15	8	7
indios	20	1	19	irmaõo	1	1	0
indo	31	0	31	irmaõs	1	1	0
indochina	1	1	0	irmãos	17	1	16
industria	1	1	0	irmãs	7	0	7
inferno	1	1	0	irmitaão	1	1	0
infindas	1	0	1	irmitaees	1	1	0
infindo	1	0	1	irmitões	1	0	1
informações	2	0	2	isames	2	0	2
ingemte	1	1	0	isemto	2	2	0
inglaterra	1	0	1	isentas	2	0	2
ingleses	1	0	1	isento	3	0	3
ingreses	2	0	2	isentos	6	0	6
inguento	1	0	1	isgrimindo	1	0	1
inhames	2	0	2	ismael	12	0	12
inifimdo	1	1	0	ismaell	2	2	0
injuria	3	1	2	iso	11	11	0
insinados	1	0	1	íso	1	1	0
insinam	2	0	2	israel	1	0	1
insinança	4	0	4	isso	37	1	36
insinar	1	0	1	isto	73	17	56
insinarem	1	0	1	ita	2	0	2
insulare	1	0	1	italia	4	3	1
inteira	1	1	0	italía	1	1	0
inteiramente	1	1	0	italianos	1	1	0
inteiramente	3	0	3	ixerçios	1	1	0
inteiramte	1	1	0	j	5	0	5
intemto	1	1	0	ja	160	105	55
intento	1	0	1	jã	1	1	0
inverno	7	0	7	jaa	2	2	0
invernos	1	1	0	jaam	1	1	0
ioga	1	0	1	jaao	1	1	0
ir	37	2	35	jaão	3	3	0
ira	3	1	2	jaaoa	4	4	0
irá	1	0	1	jaaoã	1	1	0
iram	2	2	0	jaaõa	35	35	0
iravaas	1	1	0	jaãoa	9	9	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
jaaões	2	2	0	javãs	1	1	0
jaões	1	1	0	jaya	3	3	0
jaaos	4	4	0	jaz	32	16	16
jaaõs	9	9	0	jazam	1	0	1
jaões	6	6	0	jazão	1	0	1
jacas	1	0	1	jazem	6	1	5
jace	1	0	1	jazer	2	0	2
jacintos	2	0	2	jeerall	3	3	0
jacobitos	1	1	0	jeerallmente	3	3	0
jaezes	1	1	0	jeerallmente	1	1	0
jagonças	3	0	3	jeilojo	1	1	0
jagra	9	1	8	jeilolo	2	2	0
jalim	1	1	0	jeito	4	1	3
jalím	4	4	0	jeitos	1	0	1
jam	1	1	0	jejua	2	0	2
jamaís	1	0	1	jejue	1	0	1
jambi	1	1	0	jejum	1	0	1
jamby	11	11	0	jelolo	1	1	0
jamcharas	1	1	0	jemrro	4	4	0
jamgoma	3	3	0	jente	151	151	0
jamgomaa	1	1	0	jentelidade	1	1	0
jampara	1	1	0	jentes	11	11	0
jampom	3	3	0	jentia	2	2	0
jampon	5	5	0	jentiio	1	1	0
janeiro	4	3	1	jentíio	1	1	0
janelas	5	0	5	jentiis	1	1	0
jangada	1	0	1	jentileza	2	2	0
janpan	1	1	0	jentilezas	1	1	0
januarij	1	0	1	jemtio	17	17	0
jão	1	1	0	jemtío	5	5	0
jaoa	23	1	22	jemtios	32	32	0
jaoã	1	1	0	jemtiõs	8	8	0
jaõa	164	164	0	jemtíos	4	4	0
jãoa	2	2	0	jemtis	2	2	0
jaoãa	1	1	0	jemtyos	1	1	0
jaõaa	1	1	0	jenela	1	0	1
jaõao	1	1	0	jenelas	1	0	1
jaõas	2	2	0	jenrro	4	4	0
jaõo	1	1	0	jente	4	4	0
jaoõa	1	1	0	jentio	2	2	0
jaoos	1	1	0	jentío	1	1	0
jaoõs	1	1	0	jentios	3	3	0
jaõos	2	2	0	jeracã	1	1	0
jaos	18	12	6	jeraçã	1	1	0
jaõs	22	22	0	jeracam	2	2	0
jãos	1	1	0	jeraçam	1	1	0
japão	2	2	0	jeracoes	1	1	0
japara	20	20	0	jerações	1	1	0
japera	1	1	0	jeraçooees	1	1	0
japura	5	5	0	jerações	1	1	0
jarapara	1	1	0	jeraees	1	1	0
jardins	4	0	4	jerall	1	1	0
jarras	3	0	3	jerallmente	2	2	0
jarros	1	1	0	jerão	1	0	1
jas	1	0	1	jerusalem	2	1	1
jaty	1	1	0	jesu	1	0	1
java	3	2	1	jesus	3	0	3

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
jete	3	3	0	juncões	1	1	0
jhuu	2	2	0	jumqo	2	2	0
jmtto	1	1	0	jumqos	2	2	0
jn	1	0	1	jumquo	2	2	0
jntamete	1	1	0	jumquôs	1	1	0
joane	1	1	0	jumta	1	1	0
joão	15	0	15	juntamemente	1	1	0
joelho	1	0	1	jumtas	3	3	0
joelhos	1	0	1	jumto	36	36	0
joga	1	1	0	jumtos	3	3	0
jogam	4	2	2	jumtôs	1	1	0
jogar	1	0	1	jumtou	1	1	0
jogarem	1	0	1	juncalom	1	1	0
jogo	3	1	2	junco	12	12	0
jogos	7	0	7	juncos	101	82	19
jograees	1	1	0	juncões	8	8	0
jogrãees	1	1	0	junho	2	1	1
jograes	1	0	1	junqo	2	2	0
jogue	1	1	0	junqos	6	6	0
jogues	5	0	5	junqôs	1	1	0
joguo	1	1	0	junquo	2	2	0
joguos	1	1	0	junquos	5	5	0
joia	6	0	6	junta	5	3	2
joias	9	0	9	juntamemtos	1	1	0
jordição	1	0	1	juntamente	2	0	2
jorfar	2	0	2	juntamte	1	1	0
jorge	2	0	2	juntar	3	1	2
jornada	2	2	0	juntas	4	0	4
jornadas	3	1	2	junto	53	23	30
joyas	2	2	0	juntos	10	4	6
jubileu	5	2	3	juquos	1	1	0
jucepary	1	1	0	jura	1	0	1
juco	1	1	0	juramemto	1	1	0
juda	11	11	0	juramento	15	0	15
judá	38	0	38	jurar	1	0	1
judaa	14	14	0	jurdiçã	1	1	0
judea	4	4	0	jurdicam	8	8	0
judeos	4	0	4	jurdiçam	5	5	0
judeu	1	1	0	jurdição	1	1	0
judeus	1	0	1	jurdição	6	5	1
jugadores	1	1	0	jure	2	0	2
jugando	1	0	1	jurisdição	1	0	1
jugar	3	1	2	juro	1	0	1
jugava	1	1	0	jurou	1	1	0
juiz	2	2	0	jurupã	1	1	0
juizes	1	1	0	justa	4	4	0
juizo	3	2	1	justamete	2	2	0
juizos	1	0	1	justamte	1	1	0
julgados	1	0	1	justas	1	0	1
julge	1	1	0	justica	8	8	0
julgua	1	1	0	justiça	30	14	16
julguei	1	0	1	justiçã	2	2	0
julho	5	3	2	justiça	2	2	0
jumaia	1	1	0	justiçamor	2	0	2
jumca	1	1	0	justiçando	1	0	1
jumco	10	10	0	justiças	1	0	1
jumcos	15	15	0	justicoso	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
justiçoso	2	2	0	lampada	1	0	1
justrts	1	1	0	lanacaqe	1	1	0
k	3	0	3	lança	17	0	17
l	3	0	3	lançadas	4	0	4
l'	1	1	0	lançado	1	0	1
la	75	41	34	lançados	1	0	1
lã	6	0	6	lançam	31	0	31
laa	28	28	0	lançando	1	0	1
laã	1	1	0	lançar	15	1	14
lãa	1	1	0	lançaram	2	0	2
laas	1	1	0	lançarem	1	0	1
labarda	1	0	1	lancas	2	2	0
labareda	1	0	1	lanças	10	1	9
labram	1	0	1	lançassem	2	0	2
lãbry	1	1	0	lançava	1	0	1
lacar	9	9	0	lançavam	1	0	1
laçari	1	1	0	lanceiros	4	1	3
laçarii	1	1	0	lancharas	4	4	0
ladas	2	2	0	lanços	1	0	1
ladram	1	1	0	lançou	1	0	1
ladrão	3	0	3	lanha	1	1	0
ladrilho	7	7	0	lansam	1	0	1
ladrilhos	1	0	1	lansasse	1	0	1
ladroees	18	18	0	lanterna	1	0	1
ladrões	4	4	0	lanugem	1	1	0
ladroes	1	1	0	laôs	1	1	0
ladrões	6	3	3	lapidairo	1	0	1
ladrõis	1	0	1	lapidairos	3	0	3
ladrylho	1	1	0	lapidarios	1	0	1
lagartos	1	0	1	laqa	1	1	0
lagumes	1	0	1	laquecas	3	0	3
laguo	2	2	0	laquer	1	0	1
lajea	2	0	2	laquia	1	0	1
lalife	1	0	1	lara	1	0	1
lamão	1	0	1	laranja	1	0	1
lambem	1	0	1	laranjas	9	1	8
lamber	1	0	1	laranjas	1	0	1
lambry	4	4	0	larga	3	0	3
lamca	4	4	0	largamemte	9	9	0
lamça	2	2	0	largamente	1	0	1
lamçada	1	1	0	largamete	2	2	0
lamcado	2	2	0	largas	3	1	2
lamcados	1	1	0	largo	3	0	3
lamcam	2	2	0	largos	10	0	10
lamcar	1	1	0	largua	2	2	0
lamcarias	1	1	0	larguo	9	9	0
lamcas	2	2	0	larguos	2	2	0
lamças	5	5	0	larguôs	1	1	0
lamçe	1	1	0	larguou	1	1	0
lamchara	1	1	0	largura	4	1	3
lamcharas	24	24	0	las	1	0	1
lamcharãs	5	5	0	lasamana	6	6	0
lamçou	3	3	0	lasamane	5	5	0
lameada	1	1	0	lasamena	1	1	0
lamedares	1	1	0	lasemana	14	14	0
laminas	1	1	0	lassos	1	0	1
lamo	1	0	1	lastro	2	0	2

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
latadas	2	0	2	legos	1	1	0
latão	7	0	7	leguas	16	1	15
latim	1	1	0	leguãs	1	1	0
latom	1	1	0	legumes	17	9	8
laudem	1	0	1	leguaa	14	14	0
laudés	2	0	2	leguoas	39	39	0
lauram	1	0	1	leguoãs	7	7	0
lava	8	1	7	leguõas	6	6	0
lavada	3	0	3	leguuas	1	0	1
lavadas	4	0	4	lei	62	0	62
lavadeiros	1	0	1	leidam	1	1	0
lavado	1	0	1	leis	13	4	9
lavados	7	0	7	leite	7	1	6
lavam	10	2	8	leites	2	0	2
lavamdeiros	1	1	0	leitores	2	0	2
lavan	2	2	0	leitots	3	0	3
lavandeiros	5	0	5	leituras	1	1	0
lavar	13	1	12	leixam	2	1	1
lavarem	5	0	5	leixando	3	0	3
lave	8	6	2	leixar	1	1	0
lavee	1	1	0	leixarom	1	1	0
lavoiras	1	0	1	leixarrã	1	1	0
lavoiras	2	2	0	leixasse	1	0	1
lavoies	7	2	5	lembrado	1	1	0
lavra	2	0	2	lembramça	1	1	0
lavrada	2	0	2	lembrar	2	0	2
lavradas	7	1	6	lememtar	1	1	0
lavradeiras	1	0	1	lemos	1	0	1
lavrado	5	0	5	lemtijoso	1	1	0
lavradores	5	3	2	lenda	2	0	2
lavrãdoies	1	1	0	lenha	15	1	14
lavrados	9	3	6	lenho	18	18	0
lavram	6	0	6	lenhoaloé	2	0	2
lavramdo	1	1	0	lenhoaloés	5	0	5
lavranças	2	0	2	lenholoés	2	0	2
lavarar	9	2	7	lentilhas	1	0	1
lavrarem	2	0	2	leonpardos	1	0	1
le	2	0	2	leqios	2	2	0
leãees	1	1	0	leqos	1	1	0
leaes	1	0	1	lequeos	8	5	3
leães	1	1	0	lequeõs	1	1	0
leal	1	0	1	leques	1	0	1
leall	1	1	0	lequios	12	12	0
lealldade	1	1	0	lequíos	2	2	0
lealmente	1	0	1	lesnordeste	2	1	1
lebe	1	1	0	lessueste	2	2	0
lebre	3	3	0	lestars	1	0	1
lebrees	1	1	0	leste	19	1	18
lebres	1	1	0	lesteloeste	1	0	1
leceença	1	0	1	lestenordeste	1	0	1
leceños	1	0	1	lestes	1	1	0
lee	1	1	0	lestom	1	0	1
leem	1	0	1	letra	1	0	1
leer	1	1	0	letrados	9	6	3
legeiros	1	0	1	letras	8	1	7
legoa	3	0	3	leva	39	15	24
legoas	67	1	66	levã	6	6	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
levadas	1	0	1	liberdade	7	2	5
levado	3	3	0	liberdades	4	1	3
levaes	2	2	0	libras	1	0	1
levam	166	58	108	librees	2	2	0
levamdo	2	2	0	libreos	2	0	2
levamtamdo	1	1	0	libreus	1	0	1
levamtar	1	1	0	lição	1	0	1
levamtarom	1	1	0	licemca	3	3	0
levamte	9	9	0	licemça	7	7	0
levamtou	1	1	0	licença	11	1	10
levando	3	0	3	licito	1	1	0
levantado	1	0	1	licor	1	1	0
levantam	1	0	1	lide	1	1	0
levantar	2	0	2	lidee	2	2	0
levantare	1	1	0	ligeira	1	1	0
levante	7	1	6	ligeiramemte	1	1	0
levantes	1	0	1	ligeireza	2	1	1
levantou	1	0	1	ligeirice	1	0	1
levão	3	0	3	ligeirices	2	0	2
levar	25	10	15	ligeiro	2	2	0
levara	2	1	1	ligeiros	8	1	7
levaram	3	0	3	ligeras	1	0	1
levarem	6	0	6	ligerices	1	0	1
levarom	2	2	0	ligeros	1	0	1
levaron	2	2	0	ligitimo	1	1	0
levasse	2	0	2	ligna	1	0	1
levava	9	6	3	ligumes	1	0	1
levavã	2	2	0	liimite	1	1	0
levavam	10	1	9	liiões	1	1	0
leve	1	1	0	lima	2	0	2
levem	1	1	0	limadura	3	0	3
levidam	1	1	0	limda	1	1	0
levou	8	3	5	limdos	1	1	0
lexa	4	0	4	limga	2	2	0
lexam	8	0	8	limgoagees	1	1	0
lexando	2	0	2	limgoagem	1	1	0
lexar	2	0	2	limgoaje	1	1	0
lexarem	1	0	1	limgoajem	2	2	0
lexassem	1	0	1	limgua	12	12	0
lexavam	1	0	1	límgua	1	1	0
lexou	2	0	2	limguoa	1	1	0
ley	11	11	0	limguoagem	5	5	0
leydam	1	1	0	limguoaje	1	1	0
lha	17	7	10	limguoajem	6	6	0
lhas	7	0	7	limguoajes	1	1	0
lhe	658	207	451	limitado	1	0	1
lhea	1	1	0	limitam	1	0	1
lhes	107	19	88	limites	1	0	1
lho	22	6	16	límites	1	1	0
lhos	4	0	4	limôees	1	1	0
liada	1	0	1	limões	6	0	6
liadas	1	0	1	limpa	5	4	1
liado	5	5	0	limpamente	4	0	4
liança	1	1	0	limpar	1	0	1
libelly	1	0	1	limpas	4	0	4
liberall	2	2	0	limpeza	1	0	1
liberallmente	2	2	0	limpo	10	6	4

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
limpos	10	2	8	locari	1	1	0
linage	1	0	1	loçari	1	1	0
linaloés	2	0	2	locary	2	2	0
linga	1	1	0	loees	2	2	0
lingoa	12	0	12	loessudueste	1	0	1
lingoagem	3	3	0	loeste	15	0	15
lingoaje	1	1	0	loestenoroeste	1	0	1
lingoajes	1	1	0	logar	5	0	5
lingoas	1	0	1	logo	110	4	106
lingua	19	0	19	loguo	9	9	0
linguaje	1	1	0	loguor	1	1	0
linguoagem	3	3	0	lojas	1	0	1
linha	3	3	0	lombo	1	0	1
linhage	4	0	4	lombos	1	0	1
linhagem	9	1	8	lombriga	1	1	0
linhagens	1	0	1	lombrigueira	1	0	1
linhages	1	0	1	lomga	2	2	0
linhaje	2	0	2	lomgãs	1	1	0
linhajem	1	0	1	lomge	8	8	0
linhajes	1	0	1	lomgua	1	1	0
linhas	1	0	1	lomgue	2	2	0
linpo	2	2	0	lomguo	2	2	0
liðees	1	1	0	lomje	1	1	0
lioens	1	0	1	longa	4	0	4
liðes	1	1	0	longe	12	0	12
liou	1	1	0	longo	48	0	48
liqdo	2	2	0	longuo	1	1	0
liqido	2	2	0	lonje	1	1	0
liqor	1	1	0	loos	1	1	0
liquido	2	2	0	lopez	10	8	2
lira	1	0	1	lopo	10	0	10
lis	1	0	1	lorom	1	0	1
lisas	1	0	1	los	1	0	1
lisboa	2	0	2	louça	3	1	2
lisos	1	0	1	louçainha	1	0	1
lisquiqua	1	0	1	louções	1	0	1
liukiu	2	2	0	loureiros	1	0	1
livra	1	1	0	lourenço	9	0	9
livras	5	0	5	loutor	1	0	1
livre	4	1	3	louva	1	1	0
livremente	2	0	2	louvado	3	2	1
livremte	1	1	0	louvam	1	1	0
livres	4	0	4	louvarom	1	1	0
livro	12	7	5	louvor	1	0	1
lívro	1	1	0	lua	2	0	2
livros	7	2	5	lubaniamim	1	0	1
lla	5	5	0	lução	1	1	0
llaa	1	1	0	luçeparii	2	2	0
lleese	1	1	0	lucepary	1	1	0
llequios	1	1	0	luco	1	0	1
llevarsea	1	1	0	lucoees	1	1	0
llivro	1	1	0	luçoees	9	9	0
llo	5	5	0	luçoees	2	2	0
lloguo	8	8	0	lucoes	1	1	0
llopez	1	1	0	luções	3	3	0
lluguãr	1	1	0	luções	1	1	0
lo	8	0	8	lucucamby	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
lugar	230	51	179	mãcebo	1	1	0
lugãr	8	8	0	maceneria	1	0	1
lugares	171	66	105	machadinhas	3	0	3
lugãres	4	4	0	machado	1	0	1
lugor	2	2	0	machados	3	1	2
lugoumai	1	1	0	macho	2	1	1
lugs	1	1	0	machos	3	1	2
lugar	36	36	0	mãcobumi	1	1	0
luguãr	3	3	0	mãcopa	1	1	0
luguares	1	1	0	maçua	1	0	1
lugumes	2	0	2	maçuá	2	0	2
lume	1	0	1	macuaas	1	1	0
lusitano	1	1	0	macuás	2	0	2
luxuria	2	1	1	madafarsa	1	1	0
luxurioso	4	3	1	madafarxa	5	5	0
luxurioso	1	1	0	madaforxa	1	1	0
luxuriosos	4	2	2	madaforxaa	2	2	0
luzida	1	1	0	madaforxas	1	1	0
luzidos	3	0	3	mãdao	1	1	0
lyde	2	2	0	mãdarii	2	2	0
m	4	1	3	madeha	1	0	1
ma	12	11	1	madeira	31	14	17
má	1	0	1	madeiro	7	0	7
maa	2	2	0	madeiros	1	1	0
maal	1	1	0	madera	5	0	5
maall	4	4	0	madresilva	1	0	1
maao	3	3	0	madura	14	14	0
maão	29	29	0	madurãs	1	1	0
mãao	7	7	0	maduro	2	1	1
maaãos	1	1	0	maduros	1	1	0
maaos	1	1	0	mãe	4	0	4
maaôs	1	1	0	mães	4	0	4
maãos	5	5	0	mafamede	41	30	11
mãaos	1	1	0	mafamud	1	1	0
maar	55	55	0	mafamut	13	13	0
maâr	62	62	0	mafomede	9	5	4
mãar	25	25	0	magadaxo	8	2	6
maca	1	1	0	magadaxoo	3	3	0
maça	8	0	8	magestade	1	1	0
maçã	1	0	1	magicam	1	0	1
macacar	1	1	0	magna	1	0	1
macaçar	5	5	0	magnanimos	1	1	0
macaceros	1	1	0	magnifiço	1	1	0
maçado	1	0	1	magnifiquamemte	1	1	0
macanaria	2	2	0	magoa	1	0	1
maçanaria	3	0	3	maguidão	2	0	2
maçanariãs	1	1	0	magundanão	1	0	1
macanico	1	1	0	maha	1	0	1
macaniço	1	1	0	mahamud	2	2	0
macaniquos	2	2	0	mahamude	1	0	1
macareo	1	1	0	mahamut	1	0	1
maçariis	1	1	0	mahomed	1	0	1
maçaris	2	2	0	mãi	10	0	10
macas	10	9	1	maiçeram	1	1	0
maças	24	17	7	maies	1	1	0
maças	3	2	1	mailapur	4	0	4
mãceba	1	1	0	mailariavii	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
maimbii	1	1	0	malquistos	1	0	1
mainates	1	1	0	maltratada	1	0	1
mainatos	2	0	2	maltratado	1	0	1
maindis	1	1	0	malua	1	1	0
maio	1	0	1	maluco	36	9	27
maior	55	13	42	malucos	1	1	0
maiôr	1	1	0	maluqa	1	1	0
maiores	10	3	7	maluqo	30	30	0
maiormente	1	1	0	maluquo	23	23	0
mais	631	361	270	malvado	1	1	0
maís	2	2	0	mama	1	0	1
mãis	8	6	2	mamadariis	1	1	0
majandur	3	0	3	mamalle	1	1	0
mal	16	0	16	mamaluco	1	0	1
malabar	85	70	15	mamalucos	2	0	2
malabâr	2	2	0	mamaluqo	1	1	0
malabares	14	11	3	mamaluquos	2	2	0
malaca	187	108	79	mamçeba	1	1	0
malago	1	1	0	mamcebas	6	6	0
malaias	2	1	1	mamçebas	4	4	0
malaiios	1	1	0	mamcebo	1	1	0
malaio	4	3	1	mamcopa	1	1	0
malaio	1	1	0	mamda	11	11	0
malaios	17	14	3	mamdado	4	4	0
malaiôs	4	4	0	mamdalica	1	1	0
malaíos	5	5	0	mamdaliqua	1	1	0
malaq	1	1	0	mamdaliquas	1	1	0
malaqa	324	324	0	mamdam	8	8	0
malaqua	49	49	0	mamdao	4	4	0
malaquitos	1	1	0	mamdar	3	3	0
malavar	65	0	65	mamdara	1	1	0
malavares	20	0	20	mamdarem	1	1	0
malaventurado	1	0	1	mamdarey	1	1	0
malaya	2	2	0	mamdari	5	5	0
malayas	1	1	0	mamdarii	1	1	0
malayo	7	7	0	mamdariis	2	2	0
malayos	9	9	0	mamdarin	10	10	0
malayôs	3	3	0	mamdaris	18	18	0
maldio	2	0	2	mamdarís	2	2	0
maldita	1	1	0	mamdarom	2	2	0
maldiva	5	0	5	mamdary	3	3	0
maldivas	1	0	1	mamdarym	1	1	0
maleana	1	0	1	mamdarys	1	1	0
malec	1	1	0	mamdase	3	3	0
maleciosos	1	0	1	mamdava	7	7	0
maleficio	5	0	5	mamdavam	2	2	0
maleficios	1	0	1	mamderíis	1	1	0
malegua	2	2	0	mamdou	26	26	0
malfeitas	1	0	1	mamdura	1	1	0
malfeitos	3	0	3	mamet	1	1	0
malha	4	1	3	mamga	1	1	0
malícia	1	0	1	mamgallor	2	2	0
maliciosa	1	1	0	mamgalor	3	3	0
maliciosos	1	1	0	mami	1	1	0
mall	14	14	0	mamonas	2	0	2
mallaga	1	1	0	mamsamemente	1	1	0
malmulc	1	1	0	mamso	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
mamsos	2	2	0	mando	8	0	8
mamsursa	16	16	0	mandô	1	0	1
mamtazes	1	1	0	mandou	59	2	57
mamte	1	1	0	mane	1	0	1
mamteiga	1	1	0	maneco	1	1	0
mamteigas	1	1	0	maneira	196	83	113
mamteigua	1	1	0	maneira	2	2	0
mamteiguas	1	1	0	maneiras	33	10	23
mamtem	2	2	0	maneiras	2	2	0
mamteve	1	1	0	manera	12	0	12
mamti	1	1	0	maneras	3	0	3
mamtimento	4	4	0	maneria	1	1	0
mamtimentos	45	45	0	manerim	1	0	1
mamtimentôs	6	6	0	manes	2	0	2
mamtimentos	1	1	0	manfia	3	0	3
mamtimento	1	1	0	mangalo	1	0	1
mamtimentos	9	9	0	mangalor	3	1	2
mamtimeto	1	1	0	mangalore	3	0	3
mamtimetos	13	13	0	mangas	1	0	1
mamtimetôs	2	2	0	mangicão	1	0	1
mamtimto	1	1	0	manha	3	2	1
mamtimtos	3	3	0	manhas	1	1	0
mamtinha	1	1	0	manhosa	1	1	0
mana	8	8	0	manhoso	1	0	1
manamcabo	1	1	0	manhosos	3	1	2
manancabo	1	0	1	maniaim	2	0	2
mancandão	1	0	1	maniar	2	1	1
manceba	3	1	2	maniares	8	0	8
mancebas	9	2	7	manica	1	0	1
mançebas	1	1	0	manicopa	1	1	0
mancebia	1	0	1	manificos	1	1	0
mancebo	5	2	3	manifiquo	1	1	0
mancebos	6	0	6	manilha	1	0	1
mançebos	1	1	0	manilhas	10	2	8
mancopa	1	1	0	manna	1	1	0
manda	77	2	75	manra	7	7	0
mandaba	2	0	2	manras	2	2	0
mandada	1	0	1	mansa	1	1	0
mandado	7	0	7	mansamemte	1	1	0
mandali	1	0	1	mansas	2	1	1
mandam	28	0	28	mansos	1	0	1
mandamentos	1	0	1	manssursa	1	1	0
mandando	1	0	1	mansursa	8	8	0
mandao	2	2	0	manta	1	0	1
mandar	14	1	13	mantear	1	0	1
mandara	3	0	3	manteem	14	0	14
mandará	1	0	1	mantega	3	0	3
mandaram	5	0	5	mantegas	1	0	1
mandarem	1	0	1	manteiga	5	0	5
mandariis	1	1	0	manteigas	1	0	1
mandarim	1	1	0	manter	14	0	14
mandaris	2	2	0	manterem	2	0	2
mandasse	3	0	3	manteudos	1	0	1
mandava	6	2	4	manteyguas	1	1	0
mandavã	1	1	0	mantimento	1	1	0
mandavam	1	0	1	mantimentos	4	4	0
mande	1	0	1	mantimento	21	0	21

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
mantimentos	56	1	55	mariscos	1	0	1
mantimetos	1	1	0	marítimas	1	1	0
mantimetôs	1	1	0	marlariani	1	1	0
mantimtos	2	2	0	marqa	1	1	0
mantinham	1	0	1	marquadas	1	1	0
mantiudas	1	0	1	martabam	1	0	1
mantos	2	0	2	martabão	3	0	3
maõ	1	1	0	martamane	13	13	0
mão	82	6	76	martaniane	1	1	0
maoo	1	1	0	martarã	1	1	0
maõo	2	2	0	martavam	1	0	1
maõos	1	1	0	martavão	1	0	1
maos	2	1	1	martirio	2	0	2
maõs	2	2	0	martírio	2	0	2
mãos	30	1	29	martoma	1	0	1
mapula	1	0	1	maruz	1	1	0
mapulas	1	0	1	mas	125	91	34
maqie	1	1	0	mãs	1	1	0
maqiem	1	1	0	masa	1	1	0
maquai	1	1	0	mascate	3	1	2
maquas	3	3	0	maseira	1	1	0
maquiam	2	0	2	massa	2	0	2
maquiem	3	3	0	massas	1	0	1
maquiem	1	1	0	mastamudes	1	1	0
maquyem	2	2	0	mastigado	1	0	1
mar	232	34	198	mastos	5	2	3
mãr	22	22	0	mastro	1	0	1
marabia	1	0	1	mastros	2	0	2
marapãlagui	1	1	0	mata	16	8	8
maravilha	4	1	3	mataleni	1	1	0
maravilhar	1	0	1	matam	52	10	42
maravilhas	1	1	0	matamimgos	1	1	0
maravilhosa	3	1	2	matamimguo	1	1	0
maravilhosas	2	0	2	matamugos	1	1	0
maravilhoso	1	0	1	matamunguo	1	1	0
marça	1	0	1	matamunguo	1	1	0
marcaçar	1	1	0	matan	1	1	0
marcar	1	1	0	matando	4	0	4
marchetadas	2	1	1	matar	41	17	24
março	3	2	1	matâr	1	1	0
mare	1	1	0	matara	3	2	1
maré	3	0	3	matarã	2	2	0
mareantes	1	1	0	mataram	19	2	17
marear	1	0	1	matarão	1	0	1
marechal	1	0	1	matareis	1	0	1
maree	10	10	0	matarem	11	3	8
marees	1	1	0	matariam	1	0	1
marfiis	1	1	0	matarom	6	6	0
marfill	1	1	0	matas	1	1	0
marfim	22	5	17	matasem	1	1	0
marfym	2	2	0	matava	2	2	0
margaridas	1	1	0	matavam	4	3	1
marido	27	11	16	matayos	1	1	0
marído	1	1	0	mate	1	1	0
maridos	17	6	11	matem	5	2	3
marinheiros	2	0	2	materea	1	1	0
marinhos	1	1	0	materia	2	0	2

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
materiaees	1	1	0	medir	1	1	0
materiaes	2	0	2	mediteranio	5	5	0
materias	1	0	1	medo	22	10	12
mates	15	15	0	medrosos	1	0	1
mateus	2	0	2	medyda	1	1	0
maticaes	2	0	2	mees	1	1	0
mãtimementos	1	1	0	meia	10	5	5
matistas	2	0	2	meio	66	27	39
mato	5	2	3	meio	3	3	0
matos	15	8	7	meiodia	2	0	2
matou	17	15	2	meios	3	1	2
matronas	1	1	0	meirinhos	1	0	1
matulas	2	0	2	mel	9	0	9
mãtymementos	1	1	0	melcoam	1	0	1
maus	2	0	2	meleq'	2	0	2
maviosas	1	0	1	melequ'	3	0	3
may	7	7	0	melequiaz	2	1	1
mayajerii	1	1	0	melhor	54	54	0
mayçerã	1	1	0	melhõr	7	7	0
mayceram	1	1	0	melhoramdo	1	1	0
mayçeram	1	1	0	melhores	13	13	0
maycira	1	1	0	melhorou	1	1	0
maym	1	1	0	meliapor	1	0	1
maymi	3	3	0	meliçia	1	1	0
mayo	1	1	0	melimde	3	3	0
mayor	5	4	1	melímde	1	1	0
maiores	3	3	0	melinde	9	0	9
mayõres	1	1	0	meliquiaz	1	1	0
mayormemte	1	1	0	mell	20	20	0
mayporam	2	2	0	meloens	1	0	1
mayseru	1	0	1	melões	1	0	1
maz	8	8	0	melugan	1	0	1
mazes	4	4	0	membro	1	0	1
mdxxxix	1	0	1	membros	4	1	3
me	58	43	15	memcam	1	1	0
mea	7	6	1	memçam	3	3	0
meaa	1	1	0	memorea	1	0	1
meaamemte	1	1	0	memoria	3	1	2
meãamemte	1	1	0	memória	1	1	0
meaaos	1	1	0	mentado	4	4	0
meadas	1	1	0	mente	2	2	0
meado	1	0	1	memtem	1	1	0
meão	2	2	0	mentira	1	1	0
meãos	2	1	1	mentos	1	1	0
meca	47	8	39	menãcabo	4	4	0
mecadaria	1	1	0	menãcabos	1	1	0
mecadorias	1	1	0	menagem	1	1	0
mecanicos	2	0	2	menamby	1	1	0
mecaniquo	1	1	0	menamcabo	24	24	0
medadave	1	1	0	menamcaboo	1	1	0
medea	1	1	0	menancabo	6	6	0
medem	3	2	1	menção	3	0	3
media	1	1	0	mendel	1	0	1
medida	6	3	3	menencoria	2	0	2
medidas	4	3	1	meneo	1	1	0
mediia	1	1	0	mengalor	1	0	1
medina	4	3	1	menhã	7	0	7

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
menhãa	1	1	0	mereçe	2	2	0
menina	1	0	1	merecedores	1	1	0
meninas	2	0	2	mereçee	1	1	0
menino	2	0	2	merecem	4	1	3
meninos	5	0	5	mereçese	1	1	0
ministra	1	1	0	merecimentto	1	1	0
ministro	1	0	1	mereçimentto	1	1	0
menistros	1	0	1	merecimento	1	1	0
menor	3	1	2	mergeu	3	0	3
menores	1	0	1	mergulha	1	0	1
menos	83	62	21	mergulho	1	0	1
menões	2	2	0	merito	1	1	0
mentira	1	0	1	mes	19	6	13
mentirosos	1	0	1	mês	1	0	1
meo	3	1	2	mesa	1	0	1
meodia	2	0	2	mesas	1	0	1
meolo	1	1	0	meses	29	8	21
meqa	15	15	0	mesma	39	7	32
mequa	12	12	0	mesmas	5	1	4
merca	1	1	0	mesmo	58	23	35
mercadata	1	1	0	mesmos	2	0	2
mercadata	50	47	3	mesquinha	1	0	1
mercadata	2	2	0	mesquita	2	0	2
mercadata	74	64	10	mesquitas	7	0	7
mercadata	3	3	0	messejeiros	1	0	1
mercadata	4	4	0	mester	9	7	2
mercadata	1	1	0	mestre	6	1	5
mercadata	1	1	0	mestres	5	0	5
mercaderias	11	0	11	mestura	2	0	2
mercador	21	13	8	mesturada	2	0	2
mercador	1	1	0	mesturado	1	0	1
mercadores	242	146	96	mesturam	2	1	1
mercadores	4	4	0	mesturar	1	0	1
mercadores	1	1	0	mesturarem	1	0	1
mercadores	1	1	0	mesturãs	1	1	0
mercadoria	102	74	28	metade	14	8	6
mercadoria	11	11	0	metaes	1	1	0
mercadorias	218	85	133	metaes	2	0	2
mercadoriãs	3	3	0	metais	1	0	1
mercadorias	3	3	0	metal	12	0	12
mercadores	1	1	0	metalado	1	0	1
mercadores	1	1	0	metall	2	2	0
mercadorya	2	2	0	metam	2	1	1
mercantivell	1	1	0	mete	10	4	6
mercantiva	1	1	0	meté	1	0	1
mercantive	1	1	0	metees	1	1	0
mercar	1	1	0	meteis	1	1	0
mercê	5	0	5	metem	13	1	12
merçe	1	1	0	meten	1	1	0
mercee	2	2	0	metendo	2	0	2
merçee	5	5	0	meteo	7	3	4
merceneria	1	0	1	meter	22	11	11
merces	1	1	0	metera	1	1	0
mercês	2	0	2	meterem	1	0	1
mereça	1	1	0	meteria	1	1	0
mereçam	1	0	1	metes	2	2	0
merece	1	1	0	metessem	1	0	1

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
metestes	1	1	0	mimjam	5	5	0
meteu	2	0	2	mina	9	6	3
metia	1	0	1	minambar	1	0	1
metiam	4	0	4	minas	4	2	2
metiam	1	1	0	mingoadá	1	1	0
metida	5	0	5	minha	13	11	2
metidas	6	1	5	minhac	1	1	0
metido	1	0	1	minhas	1	1	0
metidos	2	0	2	minhotos	1	0	1
meto	1	1	0	miniam	1	1	0
meu	12	6	6	minilla	1	0	1
meuda	8	8	0	minimo	1	0	1
meudamente	1	1	0	minimos	1	0	1
meudas	2	0	2	mininas	2	0	2
meudezas	2	1	1	ministram	2	0	2
meudo	3	1	2	mintirosos	1	0	1
meus	2	2	0	miollo	1	1	0
mexericos	1	0	1	miolo	3	0	3
meya	3	3	0	mir	40	0	40
meyaa	1	1	0	mirabalanos	1	0	1
meygeas	1	1	0	mirabexi	1	0	1
meyo	8	8	0	mirabolanos	2	0	2
mezena	1	0	1	mirabulanos	4	2	2
mezqitas	1	1	0	mirabulanõs	3	3	0
mezqtas	1	1	0	miramda	1	1	0
mezquita	2	2	0	miraxoram	1	0	1
miçura	1	1	0	mirgeu	2	2	0
miditeranio	2	2	0	mirra	2	1	1
midoni	1	1	0	miseravelmente	1	0	1
miguel	1	0	1	misericordia	2	2	0
miill	1	1	0	missa	5	0	5
mijam	2	2	0	mister	7	1	6
mil	4	3	1	misterio	1	1	0
milagobím	1	1	0	mistura	1	1	0
milagre	4	1	3	misturado	1	0	1
milagres	1	0	1	misturam	3	0	3
milagrosamente	1	0	1	misturaram	1	0	1
milaguobim	1	1	0	misturarem	1	0	1
milam	1	1	0	mito	1	1	0
milguipi	1	0	1	mitra	1	1	0
milhares	1	0	1	mitras	1	1	0
milho	14	3	11	miude	1	0	1
milhor	32	3	29	miudo	1	0	1
milhores	12	2	10	mizqta	1	1	0
milhos	2	0	2	mizquita	1	1	0
milic	2	2	0	mna	1	1	0
miligobím	1	1	0	mo	12	12	0
miliques	1	1	0	moça	10	2	8
miliqu	1	1	0	moçambique	8	0	8
mill	150	150	0	moçarabes	1	0	1
millas	1	1	0	moças	13	1	12
milros	1	0	1	mochim	1	0	1
mim	3	3	0	mocidade	1	0	1
mimgoada	1	1	0	moco	2	2	0
mimguoa	1	1	0	moço	22	12	10
mimguõa	1	1	0	mocos	2	2	0
mimguoada	1	1	0	moços	5	1	4

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
moda	1	1	0	montanha	3	0	3
modafarxa	11	11	0	montanhas	5	0	5
modas	1	1	0	monte	24	1	23
modejeres	1	0	1	montear	5	1	4
modestia	2	2	0	monteiro	1	0	1
modo	4	2	2	monteiros	6	0	6
modos	1	0	1	montes	3	0	3
moeda	59	29	30	montesas	3	0	3
moedas	13	4	9	monteses	8	0	8
moer	1	0	1	moor	10	9	1
moesteiro	1	0	1	moõr	29	29	0
mofina	1	0	1	mõor	5	5	0
mogeres	2	0	2	moores	2	1	1
moheres	1	1	0	moormemte	2	2	0
mohi	1	0	1	mor	18	16	2
moída	1	0	1	mõr	17	17	0
moidas	1	0	1	mora	3	2	1
moído	3	0	3	morada	1	1	0
moidos	1	0	1	moradia	8	0	8
moira	1	0	1	moradias	5	0	5
moiram	2	0	2	moradõr	1	1	0
moiro	1	0	1	moradores	28	19	9
moiros	1	0	1	moram	5	1	4
molde	2	0	2	morar	2	1	1
mole	2	1	1	morava	2	2	0
moleira	1	1	0	moravam	3	3	0
moles	2	1	1	morcegos	1	0	1
molhada	2	1	1	mordem	3	2	1
molham	1	0	1	mordendo	2	0	2
molher	76	38	38	mordida	2	0	2
mõlher	1	1	0	morees	1	1	0
mulheres	205	74	131	morer	1	1	0
molhers	2	2	0	morere	1	1	0
molho	1	0	1	mores	7	7	0
molhr	1	1	0	morgado	2	0	2
molles	1	1	0	mormemte	1	1	0
molucas	2	2	0	mõrmete	1	1	0
mombaça	13	2	11	morob	2	2	0
monges	1	1	0	moros	1	0	1
momia	3	3	0	morra	1	0	1
momos	3	3	0	morrada	1	1	0
momrrados	1	1	0	morram	1	1	0
montanhãs	1	1	0	morre	31	18	13
montarias	1	1	0	morrem	32	10	22
monte	27	27	0	morremdo	1	1	0
montear	3	3	0	morrendo	1	0	1
monteiro	1	1	0	morreo	19	16	3
monteiros	4	4	0	morrer	33	15	18
montes	3	3	0	morreram	6	0	6
montuosa	4	4	0	morrerão	2	0	2
monarchas	1	1	0	morrere	1	1	0
moncã	1	1	0	morrerem	1	0	1
monça	1	1	0	morreriam	1	0	1
monção	1	1	0	morrerom	3	3	0
mono	1	0	1	morrese	1	1	0
monomby	6	6	0	morresem	1	1	0
monomotapa	10	0	10	morresse	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
morreu	2	0	2	movido	2	2	0
morriam	1	0	1	movidos	1	1	0
morta	4	1	3	moxama	3	0	3
mortas	1	1	0	mozcada	1	1	0
morte	47	26	21	mres	2	2	0
mortes	1	0	1	mta	7	7	0
mortinhos	1	1	0	mtas	5	5	0
morto	34	23	11	mtes	1	1	0
mortos	12	6	6	mto	9	9	0
morudo	1	0	1	mtos	12	12	0
mosca	1	0	1	mtr	1	1	0
moscada	2	1	1	mttros	2	0	2
mosqua	1	1	0	muar	8	8	0
mosquitos	1	0	1	muâr	11	11	0
mostamunde	1	0	1	mucius	1	0	1
mostarda	1	1	0	muda	2	0	2
mosteiro	2	0	2	mudada	1	1	0
mosteiros	3	0	3	mudadas	1	1	0
mosto	2	0	2	mudado	1	1	0
mostra	6	5	1	mudados	1	1	0
mostram	3	2	1	mudança	1	1	0
mostrar	2	1	1	mudança	1	0	1
mostrava	1	1	0	mudanças	1	0	1
mostrou	1	0	1	mudar	4	1	3
mostruosos	1	1	0	mudara	1	1	0
motapa	1	0	1	mudarem	2	0	2
motei	5	5	0	mudarom	2	2	0
moter	2	0	2	mudaron	2	2	0
motes	1	1	0	mudavell	1	1	0
moto	1	1	0	mudo	1	1	0
motora	1	1	0	mudou	1	1	0
mõtuosa	1	1	0	mui	430	19	411
mouçã	1	1	0	muiito	2	2	0
moucam	1	1	0	muio	1	1	0
mouçam	2	2	0	muita	264	113	151
mouçaõ	1	1	0	muitas	546	152	394
moução	2	2	0	muito	1077	314	763
mouçoees	6	6	0	muitos	537	203	334
mouçõees	1	1	0	mulas	2	2	0
mouçoes	1	1	0	mulec	3	3	0
moulanas	6	6	0	mullc	1	1	0
moulanãs	1	1	0	multidam	2	2	0
moura	3	0	3	multidão	1	0	1
mourama	6	6	0	mumdo	13	13	0
mouras	3	2	1	mundo	41	21	20
mourãs	1	1	0	muradas	1	1	0
mouriscas	5	0	5	muria	1	1	0
mourisco	3	1	2	muro	9	4	5
mourisqua	1	1	0	muros	14	7	7
mouro	83	53	30	musica	1	0	1
mouros	437	127	310	musicas	3	0	3
mourõs	10	10	0	musicos	3	0	3
mõuros	1	1	0	musyca	1	1	0
mousés	1	0	1	muy	18	18	0
move	1	1	0	muyta	10	10	0
mover	2	0	2	muytas	7	7	0
moveu	1	0	1	muytãs	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
muyto	34	34	0	nael	1	0	1
muytos	12	12	0	nagapatam	1	1	0
mynhac	1	1	0	naira	5	2	3
n	3	0	3	nairas	10	2	8
na	576	325	251	naire	35	13	22
nã	7	6	1	naires	118	24	94
naao	1	1	0	naïres	1	1	0
naaõ	1	1	0	naitaqes	2	2	0
naão	14	14	0	naitaques	11	11	0
nãao	2	2	0	naite	1	0	1
naãor	1	1	0	nam	114	83	31
naaos	8	8	0	nambuderis	1	1	0
naaõs	3	3	0	namburis	1	1	0
naãos	33	33	0	namorados	1	0	1
nãaos	1	1	0	namqim	1	1	0
nabando	2	0	2	namtoo	2	2	0
nabixía	1	1	0	nanqm	1	1	0
nabuca	1	1	0	nânqy	1	1	0
naçã	1	1	0	nantoo	3	3	0
naçãao	1	0	1	nao	25	1	24
nacam	7	7	0	naõ	4	4	0
naçam	7	7	0	não	426	3	423
naçao	1	1	0	naoos	2	2	0
nação	5	4	1	naõos	3	3	0
nace	18	2	16	naor	1	1	0
naçe	5	5	0	naõr	2	2	0
nacee	2	2	0	naos	189	5	184
nacem	10	0	10	naõs	14	14	0
naçem	3	3	0	nãos	1	1	0
nacença	1	0	1	napoles	1	0	1
naceo	1	0	1	naquela	3	0	3
naçeo	1	1	0	naquelas	1	1	0
nacer	2	0	2	naquele	2	1	1
nacera	1	0	1	naquelle	1	1	0
naceram	1	0	1	naquilo	2	0	2
nacia	1	0	1	narizes	8	2	6
nacidas	1	0	1	narsiimga	3	3	0
naçido	1	1	0	narsiimgua	6	6	0
nacidos	1	0	1	narsinga	1	1	0
nacimemto	6	6	0	narsingua	12	12	0
nacimemto	1	1	0	narsinga	60	3	57
naçimemto	2	2	0	narsingua	5	5	0
nacimento	3	0	3	narsymga	1	1	0
nacoees	7	7	0	narsymgua	7	7	0
naçoees	10	10	0	narsynga	1	1	0
naçõees	7	7	0	nas	165	93	72
naçoens	1	0	1	nasça	1	0	1
nacoes	4	4	0	nasce	16	0	16
naços	4	4	0	nascem	3	0	3
nações	8	6	2	natall	1	1	0
nacolase	1	0	1	natre	1	0	1
naçom	1	1	0	natura	2	1	1
naçooes	1	1	0	naturaees	5	5	0
nada	46	25	21	naturaes	37	7	30
nadegas	1	0	1	naturães	3	3	0
nadivel	1	0	1	naturais	6	0	6
nado	1	1	0	natural	7	2	5

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
naturall	17	17	0	necesydade	5	5	0
naturallmente	1	1	0	nedeia	1	1	0
naturas	6	1	5	nedeos	1	1	0
natureza	5	0	5	nefando	1	1	0
navalha	2	0	2	nefando	1	0	1
navalhas	1	0	1	nega	2	0	2
navega	3	3	0	negaça	1	0	1
navegacã	5	5	0	negam	1	0	1
navegaçã	2	2	0	negoço	1	1	0
navegacam	6	6	0	negociar	1	0	1
navegaçam	6	6	0	negocio	1	0	1
navegação	38	0	38	negro	2	1	1
navegacoes	1	1	0	negros	6	0	6
navegações	1	1	0	negrôs	1	1	0
navegado	1	0	1	negue	1	0	1
navegadores	1	0	1	neguoça	1	1	0
navegam	44	25	19	neguoceacã	1	1	0
navegamdo	5	5	0	neguoceacam	1	1	0
navegamos	1	0	1	neguoçaçam	2	2	0
navegamtes	5	5	0	neguoção	1	1	0
navegantes	8	1	7	neguociado	1	1	0
navegar	10	8	2	neguoção	2	2	0
navegaram	3	0	3	nehua	1	0	1
navegarem	1	1	0	nehuu	4	4	0
navegarom	1	1	0	nehuuã	1	1	0
navegava	5	5	0	neira	1	1	0
navegavã	2	2	0	nela	37	6	31
navegavam	7	6	1	nelas	9	1	8
navegavell	6	6	0	nele	26	2	24
navegua	2	2	0	neles	8	0	8
naveguamdo	1	1	0	nella	7	7	0
naveguar	3	3	0	nellas	1	1	0
naveguâr	1	1	0	nellãs	1	1	0
naveguou	3	3	0	nelle	16	16	0
navetas	1	1	0	nelles	8	8	0
navios	3	3	0	nem	225	87	138
navio	5	2	3	nemgem	1	1	0
navios	37	5	32	nemgue	2	2	0
naviôs	1	1	0	nemguem	3	3	0
naytaques	1	1	0	nemhuu	4	4	0
nazimall	1	1	0	nemhuuã	1	1	0
ne	10	10	0	nemuu	1	1	0
necesaria	4	4	0	nen	1	1	0
necesarias	1	1	0	nengue	8	8	0
necesario	4	4	0	nenguem	3	3	0
necesário	1	1	0	nenhu	9	0	9
neçesario	1	1	0	nenhua	30	0	30
necesarios	1	1	0	nenhuã	1	1	0
neçesariôs	1	1	0	nenhuas	1	0	1
necesidade	1	1	0	nenhum	15	0	15
neçesidade	1	1	0	nenhuns	1	0	1
necessairo	2	0	2	nenhus	2	0	2
necessarias	5	0	5	nenhuu	25	25	0
necessario	4	0	4	nenhuua	6	6	0
necessarios	1	0	1	nenhuuã	5	5	0
necessidade	5	0	5	nenhuus	1	1	0
neçessidade	1	1	0	nese	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
nesguas	1	1	0	nomeados	1	1	0
nesta	127	50	77	nomeam	2	1	1
nestas	49	33	16	nomear	1	0	1
neste	112	50	62	nomearei	1	0	1
nestes	24	9	15	nomeasem	1	1	0
neto	11	11	0	nomees	1	1	0
netos	2	1	1	nomeo	1	0	1
neyra	1	1	0	nomes	10	5	5
nhua	36	0	36	non	5	4	1
nhuas	1	0	1	nono	1	1	0
nhum	13	0	13	noo	1	0	1
nhuma	1	0	1	noos	1	0	1
nhuns	3	0	3	nordeste	15	0	15
nhus	1	0	1	nordestes	1	1	0
nicobar	2	0	2	nordestesudoeste	1	0	1
nigromantes	1	0	1	nores	2	1	1
nigue	1	1	0	nornoroeste	1	0	1
niliporam	2	2	0	noroeste	7	1	6
nillo	8	8	0	noroestesueste	4	0	4
nilo	2	0	2	noroueste	1	0	1
nimgue	1	1	0	norte	50	4	46
nina	5	5	0	nortnordeste	1	0	1
ninguem	27	0	27	nos	164	82	82
ninharias	1	1	0	nós	24	0	24
niso	2	2	0	nões	2	2	0
níso	1	1	0	nosa	33	33	0
nisso	8	1	7	nosas	21	21	0
nisto	13	9	4	nosasra	1	1	0
niza	2	2	0	noso	56	56	0
nnhum	1	0	1	nosor	1	1	0
no	496	266	230	nosos	11	11	0
nõ	21	21	0	nosões	1	1	0
nobelita	1	1	0	nossa	25	0	25
nobre	16	12	4	nossas	31	1	30
nobreça	1	0	1	nossasenhora	2	0	2
nobrece	1	1	0	nosso	97	1	96
nobreçe	1	1	0	nossos	21	0	21
nõbrecem	1	1	0	notar	1	1	0
nobreceo	1	1	0	notaria	1	1	0
nobrecida	1	0	1	note	1	1	0
nobrecimemto	1	1	0	noticia	4	1	3
nobrecimento	1	1	0	notiçia	1	1	0
nobrememente	1	1	0	notorias	2	2	0
nobres	5	3	2	notorio	1	1	0
nobressida	1	0	1	nova	11	7	4
noite	24	2	22	novamente	4	4	0
noites	1	1	0	novamente	6	0	6
noivo	1	0	1	novas	7	2	5
nojo	4	1	3	nove	17	15	2
nom	763	661	102	novecentos	1	1	0
nôm	2	2	0	novelo	1	0	1
nome	53	31	22	novembro	1	0	1
nomea	2	1	1	novemta	4	4	0
nomeada	1	1	0	noventa	2	1	1
nomeadamente	1	1	0	novidade	3	2	1
nomeadãs	1	1	0	novidades	15	12	3
nomeado	8	7	1	novidads	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
novo	7	3	4	obrada	3	3	0
novos	2	1	1	obradas	12	9	3
noyte	9	9	0	obradãs	2	2	0
noz	29	17	12	obrados	6	2	4
nõz	2	2	0	obras	13	3	10
nozcada	1	1	0	obriga	1	1	0
nozes	3	2	1	obrigaçã	1	1	0
nu	1	0	1	obrigação	1	0	1
nua	2	0	2	obrigadas	2	0	2
nuas	7	0	7	obrigado	1	0	1
nucalao	1	1	0	obrigados	4	1	3
nuçes	1	1	0	obrigam	3	1	2
num	4	1	3	obrigar	1	0	1
numca	2	2	0	obryguado	1	1	0
numero	28	22	6	obtiverom	1	1	0
numqa	2	2	0	obydiecia	1	1	0
numqua	1	1	0	obydiemte	2	2	0
nunca	37	13	24	obydyemçia	1	1	0
nuno	1	0	1	oceano	4	3	1
nunqa	9	9	0	oçeano	3	3	0
nunqua	2	2	0	ocem	40	0	40
nuntius	1	0	1	ociano	3	3	0
nus	14	0	14	ociãno	1	1	0
nuus	5	0	5	oçiano	2	2	0
nuva	1	0	1	oçiãno	2	2	0
nuvo	2	0	2	ociosso	1	1	0
nuvos	5	0	5	ocupação	1	1	0
nuvus	2	0	2	ocupado	1	1	0
nygumbo	1	1	0	ocupados	1	0	1
o	253712031334			ôdenanca	1	1	0
ó	11	0	11	odia	4	4	0
obeda	2	0	2	odiaa	1	1	0
obedece	6	1	5	odiia	1	1	0
obedeçe	3	3	0	odiosa	1	1	0
obedecem	9	2	7	odor	1	1	0
obedeçem	7	7	0	odör	1	1	0
obedeçen	1	1	0	oeste	6	2	4
obedecer	7	0	7	oestes	1	1	0
obedecessem	1	0	1	ofendido	1	0	1
obedeceu	1	0	1	oferece	1	0	1
obedecido	2	2	0	oferecem	1	0	1
obediemcia	3	3	0	oferecer	2	0	2
obediemte	1	1	0	oferta	1	0	1
obediemtes	2	2	0	ofertas	2	0	2
obediencia	22	0	22	oficiaees	4	4	0
obediente	1	0	1	ofiçiaees	1	1	0
obidiciam	2	2	0	ofiçiãees	1	1	0
obidiemcia	8	8	0	ofiçiaees	1	1	0
obidiemçia	19	19	0	oficiaes	17	3	14
obidiemçiã	1	1	0	oficiães	1	1	0
obidiemçia	4	4	0	oficiais	4	0	4
obidiemcia	1	1	0	oficiall	3	3	0
obídiemçia	1	1	0	oficias	1	1	0
obidiemte	12	12	0	oficio	24	8	16
obidiemtes	3	3	0	ofício	4	4	0
obidiencia	3	1	2	ofício	1	1	0
obra	47	40	7	oficios	13	0	13

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
ofícios	1	1	0	onde	186	2	184
ofícios	1	1	0	onesta	3	3	0
ofícios	1	1	0	onestamente	2	2	0
ofreceo	1	1	0	onesto	2	2	0
ofrecer	1	1	0	onje	1	1	0
ofreçese	1	1	0	onnuz	2	0	2
ofyciaees	1	1	0	onor	5	2	3
oitavadas	1	0	1	onrra	1	1	0
oitavas	1	1	0	onuz	24	24	0
oitemta	10	10	0	onypotemcia	1	1	0
oitenta	2	1	1	onze	1	1	0
oito	32	15	17	onzena	1	0	1
oitocentos	1	1	0	onzeneiros	1	0	1
oje	18	18	0	opeo	1	0	1
ojeca	1	0	1	opiniam	3	3	0
oleos	1	0	1	opíniam	1	1	0
olexa	1	0	1	opinião	1	0	1
olhai	2	0	2	opiniom	2	2	0
olham	2	0	2	opio	4	2	2
olhando	1	0	1	opyniam	2	2	0
olhar	3	1	2	oquem	1	1	0
olhardes	1	1	0	ora	39	38	1
olhe	1	0	1	oracam	1	1	0
olho	5	0	5	oraçam	1	1	0
olhos	13	2	11	oração	32	0	32
olhõs	1	1	0	oracas	1	1	0
olio	5	0	5	oraçoees	1	1	0
olivaes	1	0	1	orações	2	0	2
oliveira	2	1	1	orãos	1	1	0
oliveiras	1	0	1	oraquas	1	1	0
olu	1	1	0	oraquãs	1	1	0
olutatam	1	1	0	orar	1	0	1
ombro	5	1	4	oras	3	2	1
ombros	6	0	6	orçamentto	1	1	0
omça	1	1	0	orçameto	1	1	0
omcas	1	1	0	orçar	1	1	0
omças	3	3	0	orçavam	1	1	0
omçãs	1	1	0	ordees	1	1	0
omde	37	37	0	ordem	10	3	7
ome	2	2	0	ordena	1	1	0
omees	12	12	0	ordenação	1	0	1
omem	12	12	0	ordenada	1	0	1
omes	1	1	0	ordenadamentte	1	1	0
ominam	1	0	1	ordenadamente	1	0	1
omradamente	1	1	0	ordenadas	1	0	1
omrra	6	6	0	ordenado	4	1	3
omrradas	2	2	0	ordenam	1	0	1
omrrado	3	3	0	ordenança	2	0	2
omrrados	3	3	0	ordenando	1	0	1
omrras	1	1	0	ordenar	1	0	1
omuz	1	1	0	ordenarom	1	1	0
omze	1	1	0	ordenou	5	2	3
onça	2	1	1	ordens	2	0	2
oncas	1	1	0	orela	1	0	1
onças	8	3	5	orelha	2	0	2
ond'	10	0	10	orelhas	14	3	11
ondas	2	0	2	orelheiras	4	0	4

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
orgãos	1	1	0	ousados	6	4	2
orientaees	1	1	0	ousam	3	1	2
orientall	3	3	0	ousara	1	0	1
orientem	1	1	0	ousas	1	0	1
orientais	1	0	1	ousava	1	0	1
oriental	1	1	0	ousavam	1	0	1
orientall	1	1	0	ouservamças	1	1	0
oriente	7	1	6	ouservamtes	1	1	0
orivezes	2	2	0	ousou	1	1	0
orixa	9	9	0	outa	72	72	0
orla	1	0	1	outas	81	81	0
ormuz	83	22	61	outo	40	40	0
ormuzanos	1	1	0	outoa	1	1	0
ormuze	4	3	1	outorgada	1	0	1
ornada	1	0	1	outorgou	1	0	1
ornados	1	1	0	outos	87	87	0
orob	2	2	0	outra	200	60	140
orracas	1	1	0	outrã	1	1	0
orraquas	1	1	0	outras	231	16	215
ortas	2	2	0	outrãs	3	3	0
orvazar	1	0	1	oultre	1	1	0
os	1788	811	977	outrem	5	4	1
ós	1	0	1	outro	253	74	179
õs	1	1	0	outros	252	11	241
osada	1	0	1	outrossi	4	0	4
osam	1	0	1	outrra	1	1	0
osava	1	1	0	outrsa	1	1	0
osequias	1	1	0	outrso	1	1	0
osiria	1	1	0	outsa	19	19	0
osos	1	1	0	outso	46	46	0
osou	1	0	1	outsro	1	1	0
osso	1	0	1	outsros	1	1	0
ossos	2	0	2	outubro	3	1	2
ostinada	1	1	0	ouve	33	30	3
ostra	1	0	1	ouvem	4	0	4
ostras	8	0	8	ouvera	1	1	0
otiça	1	0	1	ouveram	1	1	0
otisa	8	0	8	ouverom	5	5	0
otra	1	0	1	ouvese	1	1	0
otuman	2	2	0	ouvi	3	2	1
ou	358	166	192	ouvidas	1	0	1
ouçam	1	0	1	ouvido	1	0	1
oufania	5	5	0	ouvirom	1	1	0
oufancias	2	2	0	ouvindo	2	0	2
oufaniãs	1	1	0	ouvio	1	1	0
oufanos	1	1	0	ouvir	3	0	3
oulhare	1	1	0	uvy	1	1	0
oura	1	0	1	ovelhas	1	0	1
ourela	3	0	3	oviir	1	1	0
ourives	3	0	3	ovira	1	1	0
ouro	303	163	140	ovo	4	0	4
ourtas	1	0	1	ovos	1	0	1
ousa	2	1	1	oytava	1	1	0
ousadamente	1	0	1	oytavas	3	3	0
ousadias	1	1	0	oytavo	1	1	0
ousadiia	1	1	0	oyte	1	1	0
ousado	4	4	0	oytemta	4	4	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
oyto	23	23	0	pagavã	2	2	0
p	29	27	2	pagavam	5	4	1
pa	334	334	0	page	1	0	1
paaçee	1	1	0	pagego	1	0	1
paaço	1	1	0	pagem	1	0	1
paacos	1	1	0	pagodes	2	0	2
paao	1	1	0	pagos	2	0	2
paão	18	18	0	pagua	9	9	0
pãao	2	2	0	paguã	4	4	0
paaos	1	1	0	paguam	7	7	0
paaz	2	2	0	paguamdo	1	1	0
pace	1	1	0	paguar	3	3	0
pacee	28	28	0	paguas	1	1	0
paçee	67	67	0	paguava	1	1	0
pacem	4	0	4	pagueres	1	1	0
paçer	1	1	0	paguodes	1	1	0
pachã	1	1	0	paguos	2	2	0
pacham	7	6	1	paguou	1	1	0
pachão	1	1	0	paguua	1	1	0
pacharil	1	0	1	pahaão	4	4	0
pacharill	1	1	0	pahãao	2	2	0
pachavelezes	1	1	0	pahãm	3	3	0
pacificamente	1	0	1	pahãmo	3	3	0
pacifiquo	1	1	0	pahaõ	1	1	0
paciguá	1	0	1	pahão	17	17	0
paço	6	1	5	pãhao	1	1	0
pacos	1	1	0	pahaão	1	1	0
paços	25	1	24	pahãoo	1	1	0
padece	1	0	1	paho	1	1	0
padecem	1	1	0	pai	8	3	5
padecer	1	0	1	paibou	1	1	0
padrão	1	0	1	paioes	1	0	1
padre	2	1	1	paizes	2	0	2
padrinhos	2	0	2	pajarucã	2	2	0
padroees	1	1	0	pajarucam	3	3	0
padua	1	0	1	paje	8	1	7
paduca	3	3	0	pajem	1	0	1
paeçe	8	8	0	pajens	2	0	2
paes	2	0	2	pajes	2	0	2
pães	3	0	3	pajurucam	1	1	0
paga	19	4	15	pala	5	4	1
pagã	1	1	0	palandura	1	0	1
pagaees	1	1	0	palas	1	1	0
pagaes	1	1	0	palavra	4	1	3
pagam	24	19	5	palavras	4	1	3
pagamdo	2	2	0	paleacate	29	14	15
pagamento	2	0	2	palestina	2	2	0
pagando	1	0	1	palha	7	2	5
paganismo	1	0	1	palimbã	2	2	0
pagar	11	0	11	palimbaao	2	2	0
pagarem	2	1	1	palimbaão	7	7	0
pagaria	4	0	4	palimbãao	1	1	0
pagariam	2	1	1	palimbaees	1	1	0
pagas	1	0	1	palimbam	18	18	0
pagasem	1	1	0	palimbam	1	1	0
pagasse	1	0	1	palimbao	1	1	0
pagava	9	7	2	palimbaõ	2	2	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
palimbão	20	20	0	paõ	1	1	0
palimbão	1	1	0	pão	21	9	12
palimbaão	2	2	0	paão	1	1	0
palimboes	1	1	0	paços	1	1	0
palimhão	1	1	0	paos	2	0	2
palio	1	1	0	paôs	1	1	0
pallmeiras	1	1	0	papa	2	1	1
palma	6	0	6	papagaios	2	1	1
palmares	6	1	5	papagaiôs	1	1	0
palmas	3	0	3	papagãynos	1	1	0
palmeira	1	0	1	papaguãios	1	1	0
palmeiras	17	4	13	papel	1	0	1
palmeirãs	1	1	0	papell	2	2	0
palmos	6	2	4	papo	2	0	2
palmôs	1	1	0	papos	4	2	2
pam	1	1	0	papôs	1	1	0
pamchavelizes	1	1	0	papua	4	4	0
pamchavilezes	1	1	0	par	6	0	6
pamchavilizes	1	1	0	pâr	1	1	0
pamchur	10	10	0	para	44	10	34
pamçhur	1	1	0	paraa	2	2	0
pamdarane	1	1	0	parados	3	1	2
pamdarani	1	1	0	paragem	2	1	1
pamfur	1	1	0	paraíso	6	1	5
pamgajavas	11	11	0	parajem	1	1	0
pamgajavãs	2	2	0	paramentadas	2	0	2
pamgoray	2	2	0	paramicura	5	5	0
pamsur	2	2	0	paramiçura	20	20	0
pamte	2	2	0	paramicure	2	2	0
pamtre	1	1	0	paramiçure	2	2	0
panabar	1	0	1	paramyçura	1	1	0
panane	5	3	2	paranor	1	0	1
panarucã	1	1	0	parão	1	1	0
panarucam	4	4	0	paraos	2	2	0
panarunca	1	1	0	paraoôs	1	1	0
pancens	2	0	2	paraôs	1	1	0
panchar	1	1	0	parãoos	1	1	0
panchavilizes	1	1	0	paraos	8	8	0
panchur	4	4	0	paraôs	9	9	0
pandarane	1	0	1	parãos	3	3	0
panela	2	0	2	parçealidades	1	1	0
panelas	5	1	4	parceiro	1	0	1
panelinhas	1	0	1	parceiros	1	0	1
panella	1	1	0	parcel	1	0	1
panellas	1	1	0	parcelidade	1	0	1
pangajavas	6	6	0	parda	2	1	1
panicaes	4	0	4	pardao	2	0	2
panical	4	0	4	pardão	1	0	1
panno	4	4	0	pardaoôs	1	1	0
pannõ	2	2	0	pardaôs	1	1	0
pannos	12	12	0	pardaos	4	1	3
pannôs	5	5	0	pardas	1	0	1
panños	2	2	0	pardexi	1	0	1
pano	31	5	26	pardo	3	1	2
panos	246	56	190	pare	2	0	2
panôs	5	5	0	pareas	6	4	2
pao	9	1	8	pareça	3	2	1

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
pareçam	1	0	1	partimdo	2	2	0
parece	27	6	21	partindo	2	0	2
pareçe	8	8	0	partio	5	0	5
pareçeedo	1	1	0	partir	6	0	6
parecem	19	5	14	partiram	5	0	5
pareçem	1	1	0	partirão	1	0	1
parecemdo	1	1	0	partirem	1	1	0
parecemtes	1	1	0	partisse	2	0	2
parecendo	1	0	1	partissem	1	0	1
pareceo	6	5	1	partiu	1	0	1
pareçeo	3	3	0	parto	1	0	1
parecer	7	5	2	parts	1	1	0
pareçer	3	3	0	pas	21	21	0
pareceria	1	1	0	pasa	11	11	0
parecese	1	1	0	pasadas	5	5	0
pareçese	2	2	0	pasado	9	6	3
pareçesem	1	1	0	pasados	4	4	0
parecia	2	2	0	pasage	1	1	0
pareçia	2	2	0	passagem	4	4	0
pareçiã	1	1	0	pasam	8	7	1
parede	2	1	1	pasamdo	3	3	0
paredes	2	1	1	pasamos	1	1	0
parem	1	0	1	pasando	1	1	0
paremte	9	9	0	pasar	10	10	0
paremtes	19	19	0	pasaremos	1	1	0
paremtesco	2	2	0	pasarey	1	1	0
paremtesquo	4	4	0	pasariam	1	1	0
paremts	1	1	0	pasarom	1	1	0
parente	8	0	8	pasaros	4	4	0
parentes	33	0	33	pasarseam	1	1	0
pareos	1	1	0	pasas	5	5	0
paretes	1	1	0	pasasem	1	1	0
pari	1	1	0	pase	2	2	0
parias	4	2	2	paseam	1	1	0
pariás	2	0	2	paseamdo	1	1	0
pariporãary	1	1	0	pasear	1	1	0
parir	1	0	1	pasem	1	1	0
paris	1	1	0	paso	4	4	0
parrados	1	1	0	passa	5	0	5
pars	1	0	1	passada	18	0	18
parse	1	1	0	passadas	4	0	4
parseos	1	1	0	passado	60	0	60
parses	19	19	0	passados	12	0	12
parsios	1	1	0	passam	10	0	10
parte	189	113	76	passando	19	0	19
partem	15	11	4	passante	1	0	1
partes	178	61	117	passar	5	1	4
parti	1	1	0	passaram	1	0	1
partia	1	1	0	passas	4	0	4
partiam	4	1	3	passassem	1	0	1
particular	2	1	1	passava	3	0	3
particularmente	1	1	0	passavam	3	0	3
partida	4	4	0	passando	1	0	1
partidas	11	10	1	passeei	1	1	0
partido	5	3	2	passem	1	0	1
partidos	1	0	1	passer	1	0	1
partiio	1	1	0	passo	3	0	3

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
passos	3	0	3	peasadas	1	1	0
passou	6	0	6	peça	5	0	5
pastel	1	0	1	pecado	8	3	5
pata	2	2	0	pecados	1	0	1
patadares	1	1	0	pecarem	1	0	1
patala	1	0	1	pecas	1	1	0
patamam	1	1	0	peças	6	1	5
patamares	6	6	0	peconha	2	2	0
patan	3	3	0	peçonha	15	1	14
patanã	1	1	0	peçonhemto	1	1	0
patanam	2	2	0	peçonhenta	1	0	1
patane	7	7	0	peçonhentas	2	0	2
pate	139	136	3	pecou	2	0	2
pâte	1	1	0	pedaço	9	3	6
patee	2	2	0	pedacos	2	2	0
pateles	1	0	1	pedaços	11	1	10
patenexei	1	0	1	pede	4	1	3
patenixy	1	0	1	pedem	4	1	3
pates	28	28	0	pedia	3	2	1
pateudera	1	0	1	pediir	1	1	0
patiça	1	1	0	pedimdo	3	3	0
patii	1	1	0	pedir	39	35	4
patios	2	0	2	pedirpatam	1	0	1
pato	1	1	0	pedise	2	2	0
patolas	2	1	1	pedisse	1	0	1
patollas	1	1	0	pedra	58	20	38
patria	1	1	0	pedrabazar	1	0	1
patriarca	1	0	1	pedraria	36	6	30
patriarcas	1	1	0	pedraría	1	1	0
paty	1	1	0	pedrarias	3	0	3
pau	1	1	0	pedras	19	10	9
paullo	1	1	0	pedraume	2	0	2
pausur	1	1	0	pedreiros	1	0	1
pavermos	1	1	0	pedrera	1	0	1
pavoação	5	0	5	pedreria	29	0	29
pavoadada	10	0	10	pedrinhas	1	0	1
pavoadas	3	0	3	pedro	1	0	1
pavoadado	4	0	4	pedros	1	1	0
pavoados	3	0	3	pee	43	18	25
pavões	2	0	2	peedir	12	12	0
pax	1	0	1	peeguu	8	8	0
pay	49	49	0	peeguus	1	1	0
paybou	1	1	0	pees	13	2	11
paz	31	13	18	pegada	5	1	4
pãz	3	3	0	pegadas	3	1	2
pazer	1	1	0	pegado	1	1	0
pchayoa	1	1	0	pegados	1	1	0
pde	1	1	0	pegam	1	0	1
pdem	4	4	0	pegu	28	2	26
pdemdo	2	2	0	peguada	2	2	0
pdeo	1	1	0	peguadas	1	1	0
pderam	1	1	0	peguado	1	1	0
pderia	2	2	0	peguase	1	1	0
pderom	1	1	0	peguntam	1	1	0
pdido	1	1	0	pegut	1	0	1
pdoar	1	1	0	peguu	49	49	0
pe	7	0	7	peguus	8	8	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
peitaca	1	1	0	penña	2	2	0
peitacas	1	1	0	penteados	2	0	2
peitam	1	0	1	pentearem	1	0	1
peitar	1	1	0	peor	3	2	1
peitas	2	2	0	peperim	1	1	0
peito	1	0	1	pepinos	1	1	0
peitos	18	2	16	pepory	1	1	0
peixe	10	9	1	peqado	1	1	0
peixes	2	0	2	peqena	1	1	0
pejadas	1	0	1	peqim	2	2	0
pejo	1	0	1	peqno	1	1	0
pela	43	0	43	peqnos	2	2	0
pelanas	1	0	1	peqnõs	1	1	0
pelas	15	0	15	pequena	38	17	21
pelaventura	1	0	1	pequenã	1	1	0
pele	3	0	3	pequenas	34	13	21
pelegrinos	1	0	1	pequenãs	2	2	0
peleija	1	0	1	pequeñas	1	1	0
peleijam	1	0	1	pequeninos	2	1	1
peleja	43	31	12	pequeno	34	14	20
pelejam	18	5	13	pequenos	48	17	31
pelejando	3	0	3	per	117	3	114
pelejar	8	5	3	pera	576	0	576
pelejaram	2	0	2	perama	1	0	1
pelejarem	1	1	0	perante	6	0	6
pelejarom	1	1	0	perarabat	1	0	1
pelejavam	1	1	0	perca	1	0	1
peleje	1	1	0	percallçar	1	1	0
pelejem	1	0	1	perceber	1	1	0
pelejou	3	3	0	percia	1	0	1
peles	6	0	6	perda	6	6	0
pelicas	1	1	0	perdão	1	0	1
pelitarias	1	1	0	perde	6	2	4
pellejar	1	1	0	perdem	13	7	6
pelles	2	2	0	perdemdo	2	2	0
pello	2	2	0	perdendo	1	0	1
pelo	63	0	63	perdeo	7	5	2
pêlo	1	0	1	perder	7	2	5
pelos	22	0	22	perdera	1	1	0
pelourinhos	1	0	1	perderam	6	1	5
pelouros	1	0	1	perderem	1	1	0
pemano	1	1	0	perderia	1	0	1
pemba	4	0	4	perdeu	3	0	3
pemdemça	2	2	0	perdida	2	1	1
pena	23	0	23	perdido	1	0	1
penachos	2	2	0	perdidos	1	0	1
penagy	1	1	0	perdimemto	1	1	0
penajy	1	1	0	perdimento	1	0	1
penas	2	0	2	perdoã	1	1	0
pendença	1	0	1	perdoado	1	1	0
pendente	1	0	1	perdoar	1	0	1
pendentes	1	0	1	perdoe	1	1	0
pendurado	1	0	1	perdões	1	0	1
penduram	2	0	2	perecerem	1	0	1
penedos	2	0	2	peregrinos	1	0	1
peneiras	1	1	0	perfeicam	1	1	0
penna	1	1	0	perfeição	2	0	2

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
perfeita	1	0	1	pesa	13	9	4
perfeitamente	1	1	0	pesã	1	1	0
perfeitas	1	0	1	pesada	2	2	0
perfeito	6	1	5	pesadas	1	0	1
perfumados	1	0	1	pesado	1	1	0
pergunta	3	0	3	pesam	2	1	1
perguntam	1	0	1	pesar	1	0	1
perguntando	1	0	1	pesava	5	5	0
perguntarem	2	0	2	pesca	3	2	1
perguntei	3	0	3	pescado	23	9	14
perguntou	2	0	2	pescadores	11	6	5
pericaees	1	1	0	pescados	28	19	9
perigar	1	0	1	pescadões	1	1	0
perigosa	3	0	3	pescam	9	4	5
perigosos	1	0	1	pescamdo	1	1	0
perimal	1	0	1	pescar	7	0	7
perla	3	0	3	pescaria	9	3	6
perlas	20	0	20	pescarias	3	1	2
permaneçe	1	1	0	pescava	1	1	0
permitem	1	0	1	pescavã	1	1	0
perna	4	0	4	pescavam	2	2	0
pernas	12	0	12	pescoço	18	3	15
pernãs	1	1	0	pescoços	2	0	2
pero	2	1	1	pesear	1	0	1
perolas	4	0	4	peseguões	1	1	0
peroo	1	1	0	pesey	1	1	0
perpeto	1	1	0	peso	47	36	11
persas	6	6	0	pesoa	15	14	1
perseano	1	1	0	pesoallmemte	1	1	0
perseanos	1	1	0	pesoas	13	12	1
perseguido	2	0	2	pesões	2	2	0
perseguiram	1	0	1	pesos	9	3	6
perseo	1	0	1	pesou	3	2	1
persia	31	4	27	pessegos	2	0	2
pérsia	2	2	0	pezzo	1	1	0
persiano	5	2	3	pezoa	28	2	26
persianos	2	2	0	pezoados	1	0	1
persico	3	1	2	pezoalmente	2	0	2
persiia	15	15	0	pezoas	33	1	32
persíia	1	1	0	peztanas	1	0	1
persiianos	1	1	0	peztifera	1	0	1
persio	6	0	6	pesuncã	1	1	0
persios	11	0	11	petenuz	1	0	1
persuado	1	0	1	petrea	8	8	0
persy	1	1	0	peguas	1	1	0
persya	11	11	0	pezes	1	0	1
persyanos	4	4	0	peytados	1	1	0
perteçia	1	1	0	peza	1	0	1
pertemcer	1	1	0	pezo	1	0	1
pertemçia	1	1	0	pezos	1	0	1
pertencem	1	0	1	piadade	1	0	1
pertiçe	1	1	0	piáees	1	1	0
perto	27	13	14	piães	1	0	1
pervalece	1	1	0	piam	1	1	0
pervaleçe	1	1	0	picã	1	1	0
perventura	1	0	1	piçam	1	1	0
pes	1	0	1	píçam	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
picas	1	0	1	pinturas	3	0	3
pico	1	0	1	piolhos	2	0	2
picoll	1	1	0	pionajem	1	1	0
picota	2	0	2	pior	5	4	1
pidia	1	1	0	piores	1	0	1
pidiam	1	1	0	pipa	1	0	1
pidio	3	0	3	pique	1	0	1
pidir	2	0	2	piquenas	1	0	1
piintor	1	1	0	piquenos	2	0	2
piionajem	1	1	0	piquo	2	2	0
pilar	1	1	0	piquos	1	1	0
pillar	1	1	0	pirac	2	2	0
piloto	1	0	1	pirada	7	7	0
pilotos	7	4	3	pírada	1	1	0
pilouro	2	0	2	piramã	8	8	0
pilouros	2	0	2	piramam	7	7	0
pimçipãees	1	1	0	piramão	1	1	0
pimcipal	1	1	0	pires	1	1	0
pimcipall	6	6	0	piriaman	1	1	0
pimcipallmente	1	1	0	pirim	1	1	0
pimçípio	1	1	0	piriman	1	1	0
pimeira	3	3	0	pisada	1	1	0
pimeíramente	1	1	0	pisadas	1	1	0
pimeiro	1	1	0	pitiçam	1	1	0
pimemta	34	34	0	piz	1	1	0
pímemta	3	3	0	plaga	1	0	1
pimenta	42	1	41	planetas	1	0	1
pimeta	1	0	1	plebea	1	1	0
pimpall	1	1	0	plla	1	1	0
pimta	1	1	0	pllo	7	7	0
pimtados	3	3	0	pllos	2	2	0
pimtor	2	2	0	pllôs	1	1	0
pimturãs	1	1	0	ploeas	1	1	0
pincipaall	1	1	0	pma	5	5	0
pincipaees	2	2	0	pmcepe	1	1	0
pinçipaees	2	2	0	pmçipãees	1	1	0
pinçipãees	1	1	0	pmcipaes	4	4	0
pincipaes	1	1	0	pmcipal	1	1	0
pinçipães	1	1	0	pmcipall	9	9	0
pincipal	2	2	0	pmcipallmente	1	1	0
pincipall	11	11	0	pmcipallmte	1	1	0
pinçipall	1	1	0	pmcipalmte	1	1	0
pinçipall	1	1	0	pmcipio	1	1	0
pincipallmente	3	3	0	pmeira	3	3	0
pincipalmte	2	2	0	pmeíramente	1	1	0
pincipalmte	2	2	0	pmeiro	6	6	0
pincipio	3	3	0	pmeíro	1	1	0
pindorada	1	0	1	pmeiros	1	1	0
pindoradas	1	0	1	pmo	5	5	0
pindorado	2	0	2	pmra	1	1	0
pineíras	1	1	0	pmro	1	1	0
pinhas	1	0	1	pnas	1	1	0
pintada	1	0	1	pncipaes	1	1	0
pintadas	1	0	1	pncipall	2	2	0
pintado	1	0	1	pnçipall	1	1	0
pintados	21	0	21	pnçipallmente	1	1	0
pintam	3	0	3	po	35	35	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
põ	2	1	1	poleas	4	1	3
pobre	12	9	3	polegar	1	1	0
pobres	9	5	4	poleguar	1	1	0
pobreza	2	1	1	poli	1	1	0
pobrica	1	0	1	polida	3	2	1
poçedem	1	1	0	polido	2	1	1
poco	1	0	1	polidos	2	2	0
poço	2	0	2	polla	28	28	0
poços	6	2	4	pollas	6	6	0
pode	91	51	40	pollãs	1	1	0
põde	1	0	1	pollo	63	63	0
podem	84	34	50	pollos	7	7	0
podemos	1	1	0	polo	20	8	12
podengos	2	0	2	polos	8	2	6
poder	60	34	26	polpa	1	1	0
podera	9	9	0	polvora	4	2	2
poderá	4	0	4	poma	2	0	2
poderã	1	1	0	pomares	12	0	12
poderam	8	4	4	pombel	1	0	1
poderão	1	0	1	pombo	1	0	1
podere	4	4	0	pomdam	1	1	0
poderem	6	1	5	pomo	1	0	1
poderemos	1	0	1	pompas	1	1	0
poderes	1	0	1	pomta	13	13	0
poderia	6	6	0	pomtas	4	4	0
poderiam	4	2	2	pomte	1	1	0
poderom	5	5	0	pomtes	1	1	0
poderosa	5	4	1	pomtifiquo	1	1	0
põderosa	1	1	0	pomtilha	1	1	0
poderosas	1	1	0	pomtiz	1	1	0
poderoso	30	21	9	pomto	2	2	0
poderosos	10	7	3	pomtuo	1	1	0
poderosõs	1	1	0	pon	3	3	0
poderosso	1	1	0	ponabaram	1	0	1
podese	6	6	0	pondang	1	1	0
podesem	1	0	1	pondo	2	0	2
podessem	1	0	1	ponemte	5	5	0
podia	9	7	2	ponente	3	1	2
podiaã	1	1	0	ponentes	1	1	0
podiam	7	5	2	ponha	2	1	1
podre	1	1	0	ponidos	1	1	0
podridam	1	1	0	ponta	16	1	15
poe	2	0	2	ponte	1	0	1
põe	7	0	7	pontilha	2	0	2
poem	40	6	34	pontos	2	0	2
poente	1	0	1	poo	9	5	4
poer	7	2	5	poor	3	3	0
poial	1	0	1	poõr	1	1	0
poiis	1	1	0	põor	1	1	0
poio	3	0	3	popa	4	3	1
poios	2	0	2	popullosa	1	1	0
pois	36	28	8	populosa	4	4	0
põis	1	1	0	populosos	1	1	0
pola	94	65	29	poq	1	1	0
polas	14	8	6	põq	1	1	0
polaventura	1	0	1	por	1256	698	558
poleaas	1	1	0	pôr	4	0	4

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
põr	4	4	0	posyvell	1	1	0
porca	2	0	2	potagees	1	1	0
porçe	1	1	0	potemte	1	1	0
porcelana	5	1	4	pouca	48	30	18
porcelanas	16	6	10	poucas	23	13	10
porçelanas	3	3	0	pouco	74	27	47
porcição	1	0	1	poucos	18	5	13
porco	3	0	3	poupei	1	0	1
porcos	10	1	9	pouqa	18	18	0
porem	33	16	17	pouqas	2	2	0
perfumes	1	1	0	pouqo	13	13	0
porim	1	1	0	pouqos	3	3	0
poriso	3	3	0	pouquas	1	1	0
porpate	1	1	0	pouquo	13	13	0
porq	38	38	0	pouquos	5	5	0
porquamto	1	1	0	pousada	2	0	2
porquanto	14	0	14	pousam	2	0	2
porque	350	137	213	pousarom	1	1	0
porquos	3	3	0	pousava	1	1	0
porquõs	1	1	0	pouso	1	0	1
porta	21	3	18	pousos	1	0	1
portamto	8	8	0	povaçãm	1	1	0
portas	19	5	14	povar	1	1	0
porto	245	140	105	povo	22	20	2
portos	117	70	47	povoacã	2	2	0
portõs	3	3	0	povoaçã	1	1	0
portugal	16	0	16	povoacam	17	17	0
portugall	4	4	0	povoaçam	6	6	0
portugãll	1	1	0	povoação	4	0	4
portuguall	1	1	0	povoacoees	2	2	0
portugues	5	0	5	povoaocees	8	8	0
portuguesa	1	1	0	povoaoõees	5	5	0
portuguesas	2	0	2	povoaoçoens	2	0	2
portugueses	70	12	58	povoacoes	9	9	0
portuguezes	3	0	3	povoacões	1	1	0
pos	2	2	0	povoações	5	5	0
põs	10	0	10	povoações	14	4	10
põs	1	1	0	povoaçons	1	0	1
posa	2	2	0	povoaoçoes	1	1	0
posaintes	1	1	0	povoaoçoões	1	1	0
posando	1	0	1	povoadada	17	8	9
pose	3	2	1	povoadas	10	3	7
poser	1	0	1	povoadado	7	4	3
poseron	1	1	0	povoadores	1	1	0
posições	1	1	0	povoados	3	1	2
possa	5	0	5	povoamdo	1	1	0
possam	10	0	10	povoar	7	5	2
posse	5	0	5	povoaram	1	0	1
possivel	1	0	1	povoo	14	14	0
posso	1	0	1	povões	1	1	0
posta	8	0	8	povoou	1	1	0
postas	9	1	8	povos	1	1	0
postemas	2	1	1	poyohya	1	1	0
posto	57	43	14	poys	1	1	0
postos	7	5	2	pque	1	1	0
postõs	1	1	0	pra	1	1	0
posybilidade	1	1	0	praça	2	1	1

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
praças	14	1	13	presa	1	0	1
praia	4	0	4	presas	4	4	0
praías	2	0	2	presente	24	24	0
pramiçura	1	1	0	presentes	12	12	0
pramtar	2	2	0	presente	6	3	3
pramtava	1	1	0	presentes	11	1	10
prana	1	0	1	preso	4	0	4
pranos	1	0	1	presos	3	1	2
prantea	1	0	1	pressa	2	0	2
pranteando	3	0	3	pressemte	1	1	0
prata	81	34	47	pressente	1	1	0
pratel	1	0	1	presso	1	1	0
prateleiros	1	0	1	prestam	1	0	1
pratica	1	0	1	prestança	1	0	1
praticamdo	1	1	0	preste	16	0	16
praticar	1	1	0	prestes	11	4	7
praticarem	1	1	0	presto	1	1	0
praticas	2	0	2	presumcam	1	1	0
pratiqua	1	1	0	presume	1	1	0
prato	2	0	2	presumem	1	1	0
pratra	3	0	3	presumtuosa	2	2	0
praz	1	0	1	presumtuoso	2	2	0
praza	1	1	0	presuncam	1	1	0
prazer	8	4	4	presunção	1	0	1
prazera	1	1	0	presuncuosos	1	1	0
prazeres	11	6	5	preta	2	1	1
prazimemto	1	1	0	pretas	7	4	3
prazo	3	0	3	pretenças	1	0	1
prea	1	1	0	pretidam	1	0	1
preceba	1	1	0	pretidão	2	0	2
preciosas	1	0	1	preto	16	6	10
preco	1	1	0	pretos	21	6	15
preço	30	19	11	pretôs	1	1	0
preços	3	2	1	previlegiados	1	0	1
prefacção	1	0	1	prezada	1	1	0
prefeycã	1	1	0	prezadas	1	1	0
pregadura	1	0	1	prezados	3	3	0
pregaduras	1	1	0	prezam	6	2	4
pregam	1	1	0	prezentes	1	0	1
pregando	2	0	2	prezo	1	0	1
pregar	1	0	1	priguo	1	1	0
pregumtou	1	1	0	priguosa	1	1	0
pregunta	1	0	1	príguosa	1	1	0
preguntar	1	0	1	priguoso	2	2	0
preguntava	1	0	1	prima	2	1	1
preguntei	1	0	1	primamente	7	0	7
preguntey	1	1	0	primas	1	0	1
preguntou	1	1	0	primcepe	1	1	0
preguos	1	1	0	primçepe	2	2	0
premdeo	1	1	0	primçepes	1	1	0
prender	1	1	0	primcipaall	1	1	0
prendem	2	0	2	primcipaees	2	2	0
prender	1	0	1	primcipãees	1	1	0
prenha	1	0	1	primçipaees	3	3	0
prenhe	1	0	1	primcipaes	4	4	0
preposito	1	0	1	primçipaes	1	1	0
preposyto	1	1	0	primçipães	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
principal	2	2	0	procurar	1	0	1
primçipal	1	1	0	profano	1	1	0
primcipall	30	30	0	profecia	1	1	0
primcipãll	1	1	0	profeçia	1	1	0
primcípall	1	1	0	profeta	5	5	0
primçipall	3	3	0	proincias	1	1	0
primçipall	2	2	0	prologuo	1	1	0
prímcipall	1	1	0	proluxidade	1	0	1
primcipallmente	7	7	0	promessa	1	1	0
primcipallmente	1	1	0	promessas	1	0	1
primcipalmente	1	1	0	prometem	6	1	5
primçipiar	1	1	0	prometendo	1	0	1
primcíprio	6	6	0	prometeo	2	1	1
primçiprio	3	3	0	prometera	1	0	1
primcipryo	1	1	0	prometeu	4	0	4
primeira	22	12	10	prometido	1	1	0
primeiramente	1	1	0	promeyo	1	1	0
primeiramente	2	0	2	promptôs	1	1	0
primeiras	1	0	1	prompto	1	1	0
primeiro	33	22	11	pronunciarom	1	1	0
primeiros	1	0	1	pronunçiarom	1	1	0
primera	5	0	5	propeos	2	2	0
primeramente	1	0	1	propia	10	6	4
primero	3	0	3	propiamemte	1	1	0
priminemcia	1	1	0	propiamente	2	0	2
priminencia	1	1	0	propiamete	1	1	0
primo	8	1	7	propias	3	2	1
primor	1	0	1	propiia	1	1	0
primos	4	1	3	propiio	1	1	0
principaes	5	1	4	propio	2	1	1
principais	2	0	2	propios	4	0	4
principal	17	0	17	proporcionados	3	0	3
principall	1	1	0	proporsionados	1	0	1
principalmente	18	0	18	propos	1	1	0
principe	11	0	11	proposito	1	0	1
prinçipio	1	1	0	propria	4	0	4
prínçypall	1	1	0	proprianguari	2	0	2
prinsipalmente	1	0	1	proprio	3	0	3
prisão	1	0	1	próprio	1	0	1
prisõas	1	1	0	proprios	1	0	1
privadas	1	0	1	prospera	2	1	1
privados	6	0	6	próspera	1	0	1
privança	1	0	1	prosperaram	1	1	0
privar	1	0	1	prosperas	1	1	0
privilegiados	1	1	0	prosperavam	2	0	2
priza	1	0	1	prospero	1	1	0
prmeira	1	1	0	prove	7	3	4
proa	4	3	1	proveem	1	0	1
prõa	1	1	0	proveitada	1	1	0
procede	1	1	0	proveito	13	8	5
proçede	1	1	0	proveitosa	3	3	0
procedem	1	1	0	proveitosas	2	2	0
procedeo	1	1	0	proveitosos	1	0	1
procelanas	1	0	1	proveitosôs	1	1	0
procição	3	0	3	provemente	2	0	2
procisão	1	0	1	provencia	2	0	2
procissão	2	0	2	prover	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
proves	6	0	6	pudesse	1	0	1
provesão	1	0	1	pudessem	1	0	1
proveyto	4	4	0	pudia	4	0	4
proveytos	1	1	0	pudiam	2	0	2
proveytosa	1	1	0	pudopatanam	1	1	0
proveytoso	1	1	0	pudupatanam	1	1	0
proveza	2	0	2	pular	1	1	0
provicamente	1	0	1	pulida	1	1	0
provico	1	0	1	pulido	2	2	0
provida	1	0	1	pullo	5	5	0
providemte	1	1	0	pulo	5	5	0
provido	1	0	1	pulotiga	2	0	2
proviicias	1	1	0	punha	1	1	0
provimcia	21	21	0	punhadas	1	1	0
provimçia	12	12	0	punhado	1	0	1
provimçiã	1	1	0	punhaees	1	1	0
provimcias	6	6	0	punhaladas	1	0	1
provimças	3	3	0	punham	1	1	0
provimento	1	0	1	punho	1	1	0
provincia	7	2	5	punhos	1	0	1
provinçia	3	3	0	punido	1	0	1
província	1	1	0	puou	1	1	0
provincias	3	1	2	pura	1	1	0
provinemcia	1	1	0	purancori	1	1	0
provisão	1	1	0	puravaas	1	1	0
provyçias	1	1	0	purga	1	1	0
provymçia	1	1	0	purgam	1	1	0
prte	1	1	0	purgar	1	1	0
prudemtisymo	1	1	0	purim	8	8	0
pruvicamemte	1	1	0	purím	2	2	0
prymcipallmemte	1	1	0	purpura	1	0	1
prymeira	1	1	0	purtugall	7	7	0
prymeiro	1	1	0	purtuguall	4	4	0
prymeiros	1	1	0	purtugueses	11	11	0
prymro	1	1	0	pus	1	1	0
prymros	1	1	0	puseram	6	0	6
pryncipallmete	1	1	0	pute	15	15	0
pryvados	1	1	0	putos	1	1	0
psemte	1	1	0	pymemta	8	8	0
psya	1	1	0	pymeta	1	1	0
pta	17	17	0	pymta	2	2	0
pte	32	32	0	pyramam	1	1	0
ptem	2	2	0	pzer	1	1	0
ptemce	1	1	0	q	717	715	2
ptes	19	19	0	qa	13	13	0
ptiqa	1	1	0	qaees	1	1	0
ptiqar	1	1	0	qaes	2	2	0
ptos	2	2	0	qaíle	1	1	0
publicos	1	1	0	qal	1	1	0
pubrica	1	1	0	qall	1	1	0
pubricas	1	1	0	qamdo	1	1	0
puçha	1	1	0	qarta	2	2	0
pucho	12	6	6	qasy	3	3	0
puçho	1	1	0	qato	2	2	0
pude	2	2	0	qatro	1	1	0
puderam	7	0	7	qdaa	1	1	0
puderia	1	0	1	qdir	5	5	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
qe	2	2	0	qs	1	1	0
qebrados	1	1	0	qser	2	2	0
qebulos	1	1	0	qsera	1	1	0
qeda	1	1	0	qserom	1	1	0
qedaa	5	5	0	qtas	1	1	0
qees	18	18	0	qtos	1	1	0
qeira	1	1	0	qu'	1	0	1
qeliis	2	2	0	qua	15	15	0
qelis	1	1	0	quaa	1	1	0
qem	7	7	0	quaaes	1	1	0
qemte	1	1	0	quaall	7	7	0
qerem	4	4	0	quaãll	1	1	0
qererem	1	1	0	quaallqr	1	1	0
qeria	2	2	0	quadra	1	0	1
qes	1	1	0	quadrado	1	0	1
qeyjo	1	1	0	quadrados	1	0	1
qeymã	1	1	0	quaees	12	12	0
qeymados	1	1	0	quãees	3	3	0
qeymaren	1	1	0	quaes	188	7	181
qi	1	1	0	quães	3	3	0
qimta	1	1	0	quaesquer	3	1	2
qinchell	1	1	0	quairo	1	1	0
qinhemtôs	1	1	0	quáiro	1	1	0
qintaãs	1	1	0	quais	30	0	30
qintaees	1	1	0	quaisquer	1	0	1
qintaes	3	3	0	qual	281	7	274
qintães	1	1	0	qualegação	1	0	1
qinze	7	7	0	qualicut	1	1	0
qisese	1	1	0	qualidade	4	0	4
qisto	1	1	0	qualidades	1	0	1
qliis	5	5	0	quall	55	55	0
qlim	3	3	0	quallqr	2	2	0
qlím	3	3	0	quallquer	6	6	0
qll	11	11	0	qualquer	40	1	39
qllqr	2	2	0	quam	4	3	1
qmdo	48	48	0	quamdo	61	61	0
qmta	6	6	0	quamta	1	1	0
qmtaes	1	1	0	quamtas	3	3	0
qmtas	3	3	0	quamto	8	8	0
qmtô	19	19	0	quantô	1	1	0
qmtom	3	3	0	quantom	13	13	0
qmtos	6	6	0	quantos	4	4	0
qnchell	1	1	0	quando	132	3	129
qndo	2	2	0	quanta	1	0	1
qnhemtos	4	4	0	quantas	10	0	10
qnhentos	1	1	0	quantidade	23	0	23
qntas	1	1	0	quanto	10	2	8
qnze	4	4	0	quantom	5	5	0
qoato	2	2	0	quantos	12	0	12
qoatro	4	4	0	quão	1	0	1
qoatrocentos	1	1	0	quarta	14	2	12
qoremta	3	3	0	quarto	10	8	2
qoreta	1	1	0	quartos	3	0	3
qoulam	1	1	0	quase	14	0	14
qr	25	25	0	quasi	5	0	5
qrer	1	1	0	quasy	3	3	0
qrotas	1	1	0	quates	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
quato	3	3	0	quemte	2	2	0
quatorze	2	2	0	quemtes	1	1	0
quatorzemill	1	1	0	quen	1	1	0
quatro	78	17	61	quente	3	0	3
qublicos	1	1	0	quentes	1	0	1
quda	1	1	0	quentura	2	0	2
que	432216172705			quer	89	35	54
quebra	1	0	1	quere	4	2	2
quebrados	1	1	0	quereis	1	0	1
quebrantados	1	0	1	querem	55	22	33
quebrar	5	3	2	querendo	8	0	8
quebraram	1	0	1	querer	7	1	6
quebrarem	2	1	1	querera	1	1	0
quebrarom	1	1	0	queres	7	7	0
quebravam	2	0	2	queria	17	9	8
quebre	2	2	0	queriã	2	2	0
quebro	1	1	0	queriam	13	5	8
quebrou	2	1	1	quero	4	3	1
queda	8	6	2	questes	1	1	0
quedaa	16	16	0	quete	1	1	0
quedas	1	0	1	quexume	1	0	1
quedomdoam	1	1	0	queyma	1	1	0
queeda	2	2	0	queymam	3	3	0
queem	1	0	1	qui	2	2	0
queher	1	1	0	quidir	1	1	0
queima	2	0	2	quiilis	1	1	0
queimada	1	0	1	quilates	1	1	0
queimadas	1	1	0	quilha	4	1	3
queimado	4	0	4	quilhas	1	1	0
queimados	2	0	2	quilicare	3	0	3
queimam	15	2	13	quiliis	8	8	0
queimando	4	0	4	quilim	3	3	0
queimar	13	4	9	quilím	2	2	0
queimar	1	1	0	quilis	3	3	0
queimará	1	0	1	quilís	1	1	0
queimaram	2	0	2	quilliis	1	1	0
queimare	1	1	0	quilloa	2	2	0
queimarem	3	1	2	quiloa	8	2	6
queimarom	1	1	0	quimta	2	2	0
queimem	1	0	1	quimtaas	1	1	0
queimou	5	1	4	quimtaãs	1	1	0
queira	1	0	1	quimtaees	1	1	0
queiram	2	1	1	quimtaes	1	1	0
queixili	1	0	1	quimtães	1	1	0
queixime	1	0	1	quimto	2	2	0
queixume	2	0	2	quimze	1	1	0
queixumes	2	0	2	quinchell	1	1	0
quejas	1	0	1	quinham	1	1	0
quelbergua	1	1	0	quinhentas	3	3	0
queliis	15	15	0	quinhemtós	9	9	0
quelim	2	2	0	quinhemtôs	1	1	0
quelím	3	3	0	quinhentos	1	0	1
quelis	1	1	0	quinta	2	0	2
quellas	1	1	0	quintaes	10	0	10
quellberga	1	1	0	quintal	8	0	8
quelliis	1	1	0	quintas	4	0	4
quem	86	46	40	quinto	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
quinze	9	8	1	ramadas	1	1	0
quiro	1	0	1	ramas	1	1	0
quis	17	12	5	rame	3	3	0
quiser	9	5	4	ramee	4	4	0
quisera	5	3	2	ramo	2	0	2
quiseram	7	0	7	ramos	4	2	2
quiserdes	1	1	0	rane	1	1	0
quisere	1	1	0	ranei	2	2	0
quiserem	6	0	6	rapa	1	0	1
quisesse	4	4	0	rapadas	1	0	1
quisessem	2	2	0	rapado	1	0	1
quisesse	4	0	4	rapam	2	0	2
quisesstes	1	1	0	rapina	2	1	1
quisto	1	1	0	raposa	1	0	1
quitam	1	1	0	rapyna	1	1	0
quizer	1	0	1	raqã	2	2	0
quizeram	1	0	1	raqum	1	1	0
quoato	4	4	0	rasa	1	0	1
quoatro	74	74	0	rasas	1	0	1
quoãtro	1	1	0	rasos	2	0	2
quatrocentas	3	3	0	rastamte	1	1	0
quatroçentas	1	1	0	rastros	1	0	1
quatrocentos	2	2	0	ratos	1	0	1
quatroçentos	1	1	0	raynha	1	1	0
quoquo	2	2	0	rayzes	1	1	0
quoquos	4	4	0	razam	2	0	2
quoremta	24	24	0	razão	4	0	4
quy	1	1	0	razoadamemte	1	1	0
quymtãa	1	1	0	razoado	1	0	1
quymtaees	1	1	0	re	1	1	0
quymze	1	1	0	reaes	3	1	2
quyser	1	1	0	real	2	0	2
r	2	0	2	reall	6	6	0
ra	1	1	0	rebates	1	1	0
rabadas	1	0	1	rebusta	1	1	0
rabandar	1	0	1	rebustos	1	1	0
rabanos	1	0	1	recadar	1	1	0
rabo	1	0	1	recadavã	1	1	0
rabões	1	1	0	recado	14	5	9
rabos	4	2	2	recados	5	4	1
rabusta	1	1	0	recamdo	1	1	0
rabustos	1	1	0	recapitoladas	1	1	0
racam	7	7	0	receba	1	0	1
raçam	1	1	0	recebe	13	8	5
racan	2	2	0	recebedores	1	0	1
ração	1	0	1	reçebedores	1	1	0
rachull	1	1	0	recebem	14	8	6
rador	2	0	2	recebemdo	1	1	0
rafadiis	1	1	0	reçebemdo	1	1	0
rafadis	2	2	0	recebendo	1	0	1
rainha	1	1	0	recebeo	6	5	1
raiz	4	1	3	reçebeo	1	1	0
raizes	2	1	1	receber	4	1	3
raja	53	53	0	receberam	2	0	2
rajapute	5	5	0	receberem	2	1	1
rallos	1	1	0	receberom	1	1	0
rama	4	0	4	recebeu	2	0	2

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
recebia	1	1	0	redor	10	0	10
recebiam	2	1	1	refeguos	1	1	0
recebidas	4	2	2	referente	1	0	1
recebido	2	1	1	referiram	1	0	1
recebidos	1	1	0	refirmou	1	1	0
recebr	1	1	0	reforma	1	1	0
recebya	1	1	0	reformada	1	1	0
reçebyam	1	1	0	reformados	1	0	1
recemceamto	1	1	0	reformamdo	1	1	0
receo	1	0	1	reformar	3	0	3
reçeo	2	2	0	reformou	1	1	0
receosa	1	1	0	refoufinhados	1	1	0
recio	1	0	1	refrescos	3	0	3
reclinam	1	0	1	rega	2	0	2
recobrando	1	1	0	regarem	1	1	0
recobrara	1	1	0	regastam	1	0	1
recobrou	1	1	0	rege	2	2	0
recolhe	5	1	4	regedor	1	1	0
recolhem	9	6	3	regedores	2	1	1
recolheo	5	3	2	regem	3	2	1
recolheôs	1	1	0	regemdo	1	1	0
recolher	5	2	3	regen	1	1	0
recolherom	1	1	0	reger	4	4	0
recolhese	1	1	0	regia	2	2	0
recolhia	3	3	0	regiam	3	3	0
recolhiam	2	2	0	região	4	1	3
recolhida	1	0	1	regida	1	1	0
recolhido	3	1	2	regido	1	1	0
recolhidos	1	0	1	regidos	2	0	2
recomtado	1	1	0	regim	1	0	1
recomtamemto	16	16	0	regimento	4	0	4
recomtamento	1	1	0	regimentos	2	0	2
recomtameto	1	1	0	regimo	1	1	0
recomtamto	1	1	0	regina	1	0	1
recomtar	1	1	0	regio	1	0	1
recomtara	1	1	0	regioees	3	3	0
recomtarey	1	1	0	regiõees	3	3	0
reconheceterom	1	1	0	regiom	1	1	0
recontada	1	1	0	regione	1	0	1
recoyma	1	0	1	regioões	1	1	0
recreção	1	1	0	regiões	2	2	0
recriar	1	1	0	regiões	2	2	0
recriavam	1	1	0	registravam	1	0	1
redas	1	1	0	regmo	1	1	0
rede	2	1	1	regna	3	3	0
redas	1	1	0	regnado	1	1	0
redefole	4	0	4	regnar	1	0	1
redemcam	1	1	0	regñar	1	1	0
redicall	1	1	0	regnava	1	1	0
redomdas	2	2	0	regnno	6	6	0
redomdeza	1	1	0	regnño	8	8	0
redomdo	4	4	0	regnño	1	1	0
redonda	6	0	6	regno	273	194	79
redondas	3	0	3	regnõ	3	3	0
redondeza	2	0	2	regño	27	27	0
redondo	7	0	7	regnos	28	20	8
redondos	5	0	5	regnõs	8	8	0
				regños	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
regnuo	3	3	0	renho	67	0	67
regnuõs	1	1	0	renhos	7	0	7
rego	1	0	1	renque	1	0	1
regõo	1	1	0	repairã	1	1	0
regra	2	2	0	repaire	1	0	1
regrados	1	0	1	reparte	6	1	5
regua	1	1	0	repartia	1	1	0
rei	360	3	357	reparticam	1	1	0
reina	1	0	1	repartiçam	1	1	0
reinam	1	0	1	repartições	1	0	1
reinar	1	0	1	repartidos	4	1	3
reinavam	1	0	1	repartiio	1	1	0
reinel	3	0	3	repartimentos	1	1	0
reino	218	91	127	repartimentôs	1	1	0
reíno	5	5	0	repartindo	1	0	1
reinos	24	10	14	repique	1	1	0
reinõs	1	1	0	reporto	1	1	0
reinou	1	0	1	reposta	7	3	4
reis	184	84	100	repostas	1	0	1
reís	1	1	0	repousa	1	1	0
reixa	1	1	0	repousado	1	1	0
reje	2	2	0	repousando	1	0	1
rejedor	1	1	0	repousar	4	3	1
relegiam	2	2	0	repouso	3	3	0
relegíam	1	1	0	repremdidos	1	1	0
relevã	1	1	0	represa	1	1	0
relevado	1	1	0	representa	1	1	0
relevava	1	1	0	requados	1	1	0
releve	2	1	1	requeirã	1	1	0
religiosos	1	1	0	requere	1	1	0
religiosõs	1	1	0	requerente	1	1	0
reliquias	3	0	3	requerer	1	1	0
remam	1	1	0	requerimemto	1	1	0
remar	1	0	1	res	1	1	0
remda	2	2	0	resbustos	2	0	2
remdas	9	9	0	rescado	1	0	1
remder	1	1	0	reservados	1	1	0
remdia	1	1	0	resestiam	1	1	0
remedeados	1	0	1	resestir	1	0	1
remedear	1	0	1	resfolegua	1	1	0
remedearam	1	0	1	resgata	4	2	2
remedeo	1	1	0	resgatar	1	1	0
remediados	1	0	1	resgaton	1	1	0
remedio	7	2	5	reside	1	0	1
remédio	1	0	1	residir	1	0	1
remeiros	6	4	2	resistido	1	0	1
remeiros	2	2	0	resolvi	1	0	1
remeta	1	1	0	respeito	3	2	1
remo	6	3	3	respomde	1	1	0
remos	12	2	10	respomdeo	3	3	0
renda	6	0	6	respomder	1	1	0
rendas	16	0	16	respomdera	1	1	0
rende	6	0	6	respomderom	1	1	0
rendem	7	0	7	respomdido	1	1	0
render	1	0	1	respondeo	2	0	2
reneri	2	2	0	responder	1	0	1
renhava	1	0	1	responderá	1	0	1

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
responderam	3	0	3	reynõs	1	1	0
respondeu	2	0	2	reys	3	3	0
respondido	1	0	1	reza	2	1	1
resposta	1	0	1	rezã	6	6	0
resputes	19	19	0	rezam	36	35	1
resta	1	1	0	rezão	2	0	2
restinguas	3	3	0	rezar	3	0	3
restinga	1	0	1	rezina	1	0	1
restingas	1	0	1	rezoees	1	1	0
restinguas	1	1	0	rezõis	1	0	1
retavollõs	1	1	0	riacho	1	1	0
reteve	1	1	0	riba	4	0	4
retoma	6	6	0	ribeira	4	0	4
retomam	10	10	0	ribeíra	1	1	0
retomava	1	1	0	ribeiras	7	0	7
retomavam	1	1	0	ribera	1	0	1
retomo	1	0	1	ribra	1	1	0
retornãdo	1	1	0	rica	35	0	35
retornam	2	2	0	ricamente	2	2	0
retornava	1	1	0	ricamente	2	1	1
retornavam	4	4	0	ricamete	1	1	0
retorno	21	7	14	ricas	31	7	24
retornos	4	4	0	rico	18	2	16
retornõs	1	1	0	ricos	55	4	51
retraídas	1	0	1	ricus	1	0	1
retraído	1	0	1	rifam	1	1	0
retrós	3	0	3	riin	1	1	0
revees	1	1	0	riio	68	62	6
revel	2	0	2	riiõ	1	1	0
revelam	1	1	0	riio	2	2	0
revelarom	1	1	0	riios	12	10	2
revereçia	1	1	0	riiõs	4	4	0
reveremçeadado	1	1	0	riir	1	1	0
reveremceados	1	1	0	rijas	3	0	3
reveremcia	1	1	0	rima	1	0	1
reveremçia	3	3	0	rio	91	6	85
reveremciado	1	1	0	rios	22	10	12
reveremçiado	1	1	0	ríos	1	1	0
reverencia	3	0	3	riqa	10	10	0
reverencias	1	0	1	riqamente	2	2	0
reves	1	1	0	riqas	2	2	0
revês	4	0	4	riqo	9	9	0
revês	1	0	1	riqos	5	5	0
reveses	1	1	0	riqua	7	7	0
revezam	1	0	1	riquas	4	4	0
revira	1	1	0	riqueza	11	4	7
revolens	2	0	2	riquezas	7	2	5
revollto	1	1	0	riquisemo	1	1	0
revolto	2	2	0	riquisissimas	1	0	1
revolve	1	1	0	riquisymos	1	1	0
rex	54	48	6	riquo	8	8	0
rey	499	499	0	ríquo	1	1	0
reyfiqua	1	1	0	riquos	13	13	0
reyna	2	2	0	riquõs	1	1	0
reynam	1	1	0	ríquos	1	1	0
reyno	22	22	0	riquysymos	1	1	0
reynos	5	5	0	rir	1	0	1

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
riram	1	0	1	rosas	3	3	0
ris	2	2	0	roscalhate	1	1	0
risco	1	0	1	roscallhate	1	1	0
riscos	3	0	3	roshallhate	1	1	0
risqo	2	2	0	rosio	1	0	1
risquo	2	2	0	rossiam	1	0	1
ritos	1	0	1	rossio	2	0	2
rixia	1	1	0	rosto	6	0	6
robada	1	0	1	rostos	3	0	3
robado	1	0	1	rostro	3	1	2
robaram	1	0	1	rostros	2	0	2
robi	4	0	4	rota	7	2	5
robis	15	0	15	rotaas	1	1	0
robusto	1	1	0	rotaãs	7	7	0
robustos	2	2	0	rotãas	1	1	0
roçalgate	3	0	3	rotear	1	1	0
roçaque	2	0	2	rotos	1	0	1
rochas	2	0	2	roubada	2	0	2
roda	12	10	2	roubado	1	0	1
rodas	1	0	1	roubados	1	1	0
rodes	1	1	0	roubam	6	4	2
rodim	17	17	0	roubamdo	1	1	0
rodím	7	7	0	roubar	2	1	1
rodrigo	1	0	1	roubaram	2	0	2
roelim	1	1	0	roubarem	1	1	0
roendo	1	0	1	roubava	3	3	0
roga	1	0	1	roubavam	1	0	1
rogá	1	0	1	roubo	1	0	1
rogando	2	0	2	roubou	4	2	2
rogar	1	0	1	roupa	31	25	6
rogava	4	4	0	roupas	10	3	7
rogo	1	0	1	roupetas	3	0	3
roguovos	1	1	0	roxia	1	1	0
roído	1	0	1	roxo	31	6	25
roim	5	0	5	rrabo	1	1	0
roím	1	0	1	rraja	14	14	0
roins	1	0	1	rrajapute	1	1	0
rolados	1	1	0	rramee	1	1	0
roldam	1	0	1	rraquã	1	1	0
roliças	1	0	1	rrecados	1	1	0
roma	3	1	2	rreceber	1	1	0
romaa	1	1	0	rredor	1	1	0
romãa	3	3	0	rregimento	1	1	0
romagem	3	2	1	rregno	5	5	0
romaria	10	3	7	rregño	1	1	0
romarias	2	1	1	rreino	1	1	0
romãs	2	0	2	rrequeridos	1	1	0
romatica	1	1	0	rretemdo	1	1	0
rombas	1	0	1	rrey	15	15	0
rompem	1	0	1	rrezã	1	1	0
romper	2	2	0	rrezam	1	1	0
ropa	1	0	1	rrezamdo	1	1	0
ropas	2	0	2	rrio	1	1	0
rôpas	1	0	1	rrio	1	1	0
ropetas	1	0	1	rrios	2	2	0
rosada	13	9	4	rriqos	1	1	0
rosadas	2	1	1	rriqua	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
rriquezas	1	1	0	sabia	1	1	0
rroda	1	1	0	sabía	1	1	0
rrota	1	1	0	sabida	1	1	0
rroupaas	1	1	0	sabidamemente	1	1	0
rroupas	1	1	0	sabidas	6	6	0
rrua	1	1	0	sabido	10	9	1
rrupat	2	2	0	sabidos	5	4	1
rs	6	6	0	sabones	1	1	0
rta	1	1	0	sabor	3	2	1
rua	10	3	7	saborosa	3	0	3
ruas	10	2	8	sabr	4	4	0
rubiiis	5	5	0	sabre	2	0	2
rubusta	1	1	0	sabujos	3	0	3
ruço	1	0	1	saca	1	0	1
rud	1	1	0	sacerdoçio	1	1	0
ruibarbo	7	1	6	sacerdote	2	1	1
ruibardo	1	1	0	sacerdotes	10	5	5
ruim	1	0	1	saçerdotes	2	2	0
ruipontuo	1	1	0	sacos	1	0	1
ruiva	8	5	3	sacotorino	1	0	1
rumes	25	11	14	sacramentos	1	0	1
rumor	1	0	1	sacreficio	1	1	0
rumos	1	0	1	sacrefiçio	1	1	0
runnes	1	1	0	sacretario	1	1	0
rupat	8	8	0	sacrificio	1	0	1
rustica	2	2	0	sadegam	1	1	0
rustiqa	1	1	0	sadia	2	2	0
ruy	4	4	0	sae	25	4	21
ruyvas	1	1	0	sae	5	5	0
rvy	1	1	0	saem	27	13	14
ryo	2	2	0	sãem	1	1	0
s	46	39	7	safira	2	0	2
s'	2	0	2	safiras	3	0	3
sã	11	8	3	safo	1	0	1
saãos	1	1	0	sagaz	1	0	1
saba	1	0	1	sagazes	1	1	0
sababates	1	0	1	sãge	1	1	0
sabai	1	0	1	sagradas	1	0	1
sabaim	7	0	7	sagrados	1	1	0
sabaio	2	0	2	sai	7	0	7
sabam	5	5	0	saia	1	1	0
sabastião	1	0	1	saía	2	0	2
sabe	22	7	15	saíam	3	0	3
sabedor	1	0	1	saiba	1	1	0
sabedores	7	5	2	saibam	1	0	1
sabees	1	1	0	saida	3	3	0
sabei	1	0	1	saída	2	2	0
sabem	22	8	14	saidas	1	1	0
sabemo	1	0	1	saie	3	3	0
sabemos	3	0	3	saíem	4	0	4
sabendo	6	0	6	saimento	3	0	3
saber	143	16	127	saindo	16	0	16
sabera	1	1	0	sainhos	2	1	1
saberão	1	0	1	saio	3	2	1
saberm	2	2	0	saío	5	0	5
saberia	1	1	0	saíos	2	0	2
sabes	1	1	0	sair	24	11	13

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
saira	1	1	0	samdollos	8	8	0
sairá	1	0	1	samea	1	0	1
sairam	2	0	2	sameam	2	0	2
sairão	2	0	2	samear	1	0	1
sairom	3	3	0	samexugas	1	0	1
saírom	1	1	0	samg	1	1	0
saíse	1	1	0	samgue	13	13	0
saisse	2	0	2	samta	2	2	0
saiu	1	0	1	samtas	1	1	0
sal	9	1	8	samthome	1	1	0
salas	1	0	1	samthomee	1	1	0
saldanha	2	0	2	samto	5	5	0
salgada	2	1	1	samtome	1	0	1
salgado	4	3	1	sancarão	1	0	1
salgam	1	0	1	sandalo	12	0	12
salguado	1	1	0	sandalos	9	0	9
salitre	5	2	3	sangizara	1	1	0
sall	7	7	0	sangue	16	0	16
sallvo	3	3	0	sanguessugas	3	0	3
salomom	1	1	0	santa	5	1	4
salseirinhas	3	0	3	santacatarina	1	0	1
salta	1	0	1	santamaria	1	0	1
saltam	2	1	1	santo	7	0	7
saltar	3	0	3	santos	1	0	1
saltasse	1	0	1	sao	3	0	3
saltava	1	0	1	são	497	1	496
saltea	2	2	0	sãobartolameu	1	0	1
salteã	1	1	0	sãobartolomeu	1	0	1
salteadores	2	2	0	sãofrancisco	1	0	1
salteam	1	1	0	sãoos	1	1	0
salteamdo	2	2	0	sãos	5	1	4
saltear	3	2	1	sãotome	1	0	1
salteeär	1	1	0	sãotomé	7	0	7
salto	2	2	0	sapatos	2	0	2
saltos	6	3	3	saquinho	1	0	1
saltou	4	2	2	saquo	1	1	0
salva	3	2	1	sarabates	1	0	1
salvacam	1	1	0	sarna	1	0	1
salvagem	1	1	0	sarrana	1	0	1
salvajem	1	1	0	sartam	1	0	1
salvam	1	0	1	sartas	3	0	3
salvamemto	1	1	0	sãs	1	0	1
salvamto	1	1	0	satins	3	0	3
salvante	1	0	1	satisfazem	1	1	0
salvar	1	0	1	satisfazemdo	1	1	0
salvarom	1	1	0	saude	3	0	3
salvo	23	9	14	savees	5	5	0
salvos	5	0	5	say	1	1	0
salvou	1	0	1	saya	2	2	0
sam	623	609	14	sayas	1	1	0
samatra	1	1	0	sayda	2	2	0
samcto	1	1	0	saye	1	1	0
samdallo	1	1	0	sayos	1	1	0
samdallos	10	10	0	sayrom	1	1	0
samdallös	2	2	0	scolo	1	0	1
samdalos	1	1	0	scriptura	1	0	1
samdeu	1	1	0	se	228611401146		

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
sebastião	1	0	1	sei	4	0	4
sebilla	1	1	0	seio	1	0	1
seca	3	1	2	seis	71	55	16
secam	3	0	3	seís	1	1	0
secar	4	0	4	seiscentos	1	0	1
secas	2	2	0	seiscetos	1	1	0
seco	3	0	3	seista	2	2	0
secopava	1	1	0	seisto	1	1	0
secos	1	0	1	seita	14	8	6
secreta	3	2	1	seitas	1	1	0
secretamente	4	4	0	seitis	1	0	1
secretamente	3	0	3	seja	52	33	19
secreto	1	1	0	sejam	7	3	4
secretos	2	1	1	sejão	1	0	1
seda	114	35	79	sela	1	0	1
sedas	9	3	6	seladas	1	0	1
sede	3	0	3	selas	1	1	0
seetas	1	1	0	selitre	1	1	0
sefiores	1	1	0	sello	2	2	0
seg	1	1	0	sellos	1	1	0
segda	2	2	0	selos	1	0	1
segdo	1	1	0	sem	205	90	115
segidor	2	2	0	semdo	11	11	0
segidores	1	1	0	semea	2	2	0
segiimdo	1	1	0	semeam	2	1	1
segiir	1	1	0	semeamdo	1	1	0
segimdo	1	1	0	semeiar	1	1	0
sego	7	7	0	semeava	1	1	0
segoa	1	1	0	semelhamça	1	1	0
segredo	2	0	2	semelhamte	2	2	0
segro	1	1	0	semelhamtes	10	10	0
segue	1	1	0	semelhante	2	1	1
seguem	4	4	0	semelhantes	6	5	1
seguiam	1	1	0	semelhants	1	1	0
seguidor	2	2	0	semelhas	1	0	1
seguidores	5	5	0	semente	2	2	0
seguimdo	1	1	0	sementes	4	4	0
seguimte	1	1	0	semente	2	0	2
seguimtes	1	1	0	sementes	1	0	1
seguinte	1	0	1	semp	4	4	0
seguintes	6	3	3	sempe	13	13	0
seguio	2	2	0	sempre	187	75	112
seguirom	1	1	0	semtar	1	1	0
segumda	3	3	0	semtem	4	4	0
segumdo	67	67	0	semtia	1	1	0
segunda	8	2	6	semtido	3	3	0
segundo	38	14	24	semtir	1	1	0
segundos	1	1	0	semtou	1	1	0
segura	2	2	0	senã	1	1	0
seguramca	2	2	0	senam	13	5	8
seguramemte	2	2	0	senão	74	0	74
seguramemte	1	0	1	sendo	24	0	24
segurança	1	0	1	sengida	1	0	1
seguras	1	1	0	sengidas	1	0	1
seguro	4	1	3	sengidos	1	0	1
seguros	7	3	4	senhor	149	1	148
seguundo	1	0	1	senhõr	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
senhoras	2	0	2	serpentes	1	0	1
senhorea	3	2	1	serpes	1	1	0
senhoreava	2	2	0	serra	30	11	19
senhoreos	1	1	0	serrã	2	2	0
senhoreou	2	2	0	serrada	1	0	1
senhores	55	19	36	serradas	1	0	1
senhorio	22	9	13	serralheiros	1	0	1
senhório	1	1	0	serrania	2	2	0
senhorios	8	3	5	serranias	13	12	1
senõ	2	2	0	serrão	2	2	0
senom	37	37	0	serrar	2	0	2
senõr	1	1	0	serras	6	2	4
senores	1	1	0	serrãs	1	1	0
senpe	2	2	0	sertaao	3	3	0
senpre	1	1	0	sertaão	6	6	0
sensasem	1	0	1	sertão	4	4	0
sentar	2	0	2	sertam	6	4	2
sentiram	1	1	0	sertao	3	3	0
sentirem	1	0	1	sertaõ	2	2	0
seo	1	1	0	sertão	96	23	73
seos	2	2	0	sertaõo	3	3	0
seõs	1	1	0	sertãoo	2	2	0
sepetat	1	1	0	serve	9	4	5
seportam	1	1	0	servem	51	7	44
sepulcro	1	1	0	serven	1	1	0
sepullcro	1	1	0	serventia	1	0	1
sepultado	3	0	3	servia	1	0	1
sepultura	2	1	1	serviam	4	2	2
seqa	2	2	0	serviço	23	6	17
seqar	1	1	0	serviços	3	0	3
sego	4	4	0	servida	1	0	1
segra	5	5	0	servidas	2	0	2
sequam	1	1	0	servido	3	0	3
sequar	1	1	0	servidor	6	3	3
sequas	2	2	0	servidoras	1	0	1
sequeira	3	2	1	servidores	6	1	5
sequera	1	0	1	servir	14	1	13
sequo	8	8	0	servirço	2	0	2
sequos	3	3	0	servirem	3	0	3
ser	173	102	71	servirom	1	1	0
sera	73	73	0	servisse	1	0	1
será	8	1	7	servos	1	1	0
serã	1	1	0	ses	1	1	0
serafiis	2	2	0	sesemta	7	7	0
serafym	1	1	0	sesemta	2	2	0
seram	16	16	0	sessenta	1	0	1
serania	1	1	0	sesta	1	1	0
serão	3	0	3	sestafeira	2	0	2
sere	1	1	0	sestros	1	0	1
serei	1	1	0	sesuda	1	1	0
serem	45	25	20	sesudamemte	1	1	0
serenisymo	1	1	0	sesudo	7	6	1
sereno	1	0	1	seta	1	1	0
seria	12	10	2	setas	1	1	0
seriam	4	1	3	sete	65	40	25
serimonia	1	0	1	seteas	1	1	0
seroulas	1	0	1	setecemtas	2	2	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
setecentos	2	2	0	snurios	1	1	0
seteiras	1	1	0	so	8	3	5
setembro	2	2	0	só	5	0	5
setemta	10	10	0	sô	3	0	3
setuada	1	1	0	soaires	5	0	5
seu	496	270	226	soairez	2	0	2
seus	325	123	202	soam	2	1	1
sevidor	1	1	0	soando	1	0	1
sevidores	1	0	1	soar	4	1	3
sevilha	1	1	0	soares	1	0	1
sevilhana	1	1	0	soarez	2	0	2
sevir	1	1	0	soas	1	1	0
sexto	1	1	0	sob	6	0	6
sey	6	6	0	sobe	5	2	3
seyta	2	2	0	sôbe	1	0	1
seytas	1	1	0	sobejamente	1	0	1
si	138	0	138	sobem	4	1	3
siam	24	24	0	soberba	10	8	2
siao	1	1	0	soberbas	1	0	1
sião	17	2	15	soberbo	4	4	0
siãoo	1	1	0	soberbos	3	2	1
sic	21	0	21	soberbôs	1	1	0
sido	2	0	2	sobia	2	1	1
signos	1	0	1	sobida	1	0	1
sígnos	1	1	0	sobidos	1	0	1
siguio	2	0	2	sobindo	1	0	1
sii	7	7	0	sobir	4	0	4
siiam	2	2	0	sobjeção	1	0	1
siimgapura	2	2	0	sobjeições	1	0	1
siingapura	1	1	0	sobjuga	1	0	1
silencio	1	0	1	sobjugado	1	0	1
sima	4	0	4	sobjugaram	1	0	1
simgapura	3	3	0	sobjugarem	1	0	1
simplez	1	1	0	sobr	1	1	0
sinabafo	1	0	1	sobr'	4	0	4
sinabafos	4	1	3	sobraçada	1	0	1
sinabas	1	0	1	sobraçadas	1	0	1
sinaes	7	0	7	sobraçados	4	0	4
sinagara	1	1	0	sobrados	2	0	2
sinai	5	0	5	sobradôs	1	1	0
sinais	1	0	1	sobrdito	1	1	0
sinal	11	0	11	sobre	178	68	110
sinall	2	2	0	sobreaviso	1	0	1
sinco	3	0	3	sobreditas	2	2	0
singapura	2	0	2	sobredito	1	0	1
singulares	1	0	1	sobreditos	10	9	1
sinhavas	1	1	0	sobrelle	1	1	0
sino	3	0	3	sobresy	1	1	0
sinos	6	0	6	sobretodos	1	1	0
sinta	1	0	1	sobretudo	2	2	0
sintas	1	0	1	sobrinha	3	3	0
siom	1	1	0	sobrinhas	2	0	2
siria	2	2	0	sobrinho	18	9	9
siso	1	0	1	sobrinhõ	1	1	0
sitio	1	1	0	sobrinhos	12	0	12
situado	1	0	1	sobymdo	1	1	0
sm	1	1	0	soceda	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
socede	1	1	0	soldos	11	2	9
soçede	1	1	0	solepnidade	1	1	0
socedem	2	2	0	solias	1	0	1
soçedem	2	2	0	solitariamemente	1	1	0
socedeo	4	3	1	soll	1	1	0
soçedeo	1	1	0	solldam	2	2	0
soceder	1	1	0	solldo	1	1	0
socore	1	1	0	solldos	1	1	0
socorre	2	2	0	solobra	1	1	0
socorridos	1	1	0	solor	9	7	2
socorro	1	0	1	soloro	3	3	0
socotorá	1	0	1	soltam	1	0	1
sodomiticos	1	0	1	soltan	1	1	0
soem	1	0	1	soltão	3	0	3
soes	1	1	0	soltar	1	0	1
sofram	1	0	1	soltas	3	2	1
sofre	3	2	1	solteiras	5	0	5
sofrem	1	1	0	solteiros	2	0	2
sofreo	1	1	0	solto	2	0	2
sofrer	4	2	2	soltos	2	1	1
sofrerá	1	0	1	soltura	1	1	0
sofy	2	2	0	som	32	20	12
sogeição	1	0	1	soma	70	5	65
sogeioees	1	1	0	somana	2	0	2
sogeita	1	1	0	sombra	1	0	1
sogeitas	1	1	0	sombrada	1	1	0
sogeito	3	1	2	sombras	3	3	0
sogeitos	5	2	3	sombreiro	5	1	4
sogiga	1	0	1	sombreiros	2	0	2
sogigada	1	0	1	somem	1	1	0
sogiguem	1	0	1	somente	77	77	0
sogra	1	1	0	somenos	6	3	3
sogro	12	12	0	somenões	1	1	0
soia	1	1	0	somente	22	6	16
soía	2	0	2	somete	3	3	0
soíam	11	0	11	somos	5	5	0
sois	1	0	1	somões	1	1	0
sojeitos	2	0	2	somte	5	5	0
sojeta	1	0	1	sono	1	0	1
sojeytas	1	1	0	soo	23	11	12
sojugado	1	1	0	são	1	1	0
sojugamdo	1	1	0	soom	20	0	20
sojugar	3	2	1	soomente	39	0	39
sojugaria	1	1	0	sões	2	2	0
sojugou	1	1	0	sopea	1	1	0
sojuzgados	1	1	0	sopeados	1	1	0
sojuzguou	1	1	0	sopena	4	4	0
sol	14	0	14	sopenna	3	3	0
solapados	1	1	0	soportam	1	1	0
solapor	1	1	0	soportamemto	1	1	0
solas	1	1	0	soportamto	1	1	0
soldada	1	0	1	soportar	1	1	0
soldados	2	0	2	soprados	1	1	0
soldaees	1	1	0	sor	6	6	0
soldam	9	9	0	sör	102	102	0
soldão	14	0	14	sorgiam	1	0	1
soldo	16	4	12	sorgir	1	0	1

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
sorrer	1	0	1	ssuas	7	7	0
sorte	34	11	23	ssuave	1	1	0
sortees	1	1	0	ssusan	1	1	0
sortes	74	32	42	ssusoditas	1	1	0
sorvr	1	1	0	ssussoditas	1	1	0
sospirã	1	1	0	stomé	3	0	3
sossegando	1	0	1	sua	570	327	243
sostancial	1	0	1	suam	1	0	1
sosteem	2	0	2	suas	395	148	247
sosteer	1	1	0	suãs	5	5	0
sostem	2	2	0	subio	1	0	1
sostemdo	1	1	0	subir	2	0	2
sostemtamento	1	1	0	subjugar	1	0	1
sostemtar	1	1	0	subjugara	1	0	1
sosten	2	2	0	subtis	1	0	1
sostenta	1	0	1	sudeste	2	2	0
soster	3	1	2	sudueste	6	3	3
sosterem	2	0	2	suduestes	1	1	0
sosteria	1	1	0	sueste	14	1	13
sostinha	1	1	0	suez	17	8	9
sotias	1	1	0	suja	1	0	1
sotiis	5	4	1	sujos	2	0	2
sõtiis	1	1	0	sul	41	0	41
sotílezas	1	1	0	sull	3	3	0
sotilmente	1	0	1	suma	18	18	0
sotis	18	2	16	sumas	2	2	0
sotiz	1	0	1	sumo	3	2	1
sou	1	0	1	suor	1	0	1
soube	7	3	4	superflua	1	1	0
souber	2	0	2	superior	1	0	1
souberam	1	0	1	supetamente	1	0	1
souberem	1	0	1	supitamte	1	1	0
souberom	1	1	0	surate	1	0	1
soubesse	1	0	1	surgem	1	0	1
sovrte	1	1	0	surgir	2	0	2
soya	5	5	0	surto	2	0	2
soyam	3	3	0	susidio	1	1	0
sr	1	1	0	sustamçia	1	1	0
sres	47	47	0	sustançia	1	1	0
srio	5	5	0	sustento	1	0	1
srs	1	1	0	susueste	1	0	1
srviço	1	1	0	sy	44	44	0
ssaem	1	1	0	syã	1	1	0
ssam	1	1	0	syam	59	59	0
sse	12	12	0	syamees	1	1	0
sseda	1	1	0	syames	19	19	0
sseguise	1	1	0	syão	1	1	0
ssegundo	1	1	0	syaão	1	1	0
ssem	1	1	0	syguam	1	1	0
ssenhoria	1	1	0	sylvados	1	1	0
sseus	3	3	0	sylvestre	1	1	0
ssii	1	1	0	symgapura	15	15	0
ssoma	1	1	0	symprez	1	1	0
ssomemte	1	1	0	synaa	1	1	0
ssoportar	1	1	0	synabafos	7	7	0
ssostem	1	1	0	synabafôs	1	1	0
ssua	5	5	0	synall	4	4	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
syngapura	2	2	0	tambor	1	0	1
synhavas	2	2	0	tambul	1	0	1
synhavās	1	1	0	tamgara	1	1	0
syno	1	1	0	tamgaram	1	1	0
synos	3	3	0	tamgas	2	2	0
syria	1	1	0	tamgeren	1	1	0
syso	5	5	0	tamiças	2	0	2
sysõ	1	1	0	tamjano	1	1	0
sytio	1	1	0	tamjem	1	1	0
t	1	0	1	tamjeres	1	1	0
taall	9	9	0	tamjom	1	1	0
taãll	1	1	0	tamjompura	13	13	0
taão	1	1	0	tamjonpura	1	1	0
tãbem	1	1	0	tampõis	1	1	0
tabrobana	1	0	1	tampora	1	0	1
taça	1	0	1	tampoy	1	1	0
tachas	1	1	0	tamta	9	9	0
taeell	1	1	0	tamtas	4	4	0
taees	19	19	0	tamto	78	78	0
taell	8	8	0	tamtos	20	20	0
taes	16	9	7	tan	1	1	0
tafetás	2	2	0	tana	5	5	0
tafetás	7	0	7	tanaçari	1	0	1
taforio	1	1	0	tanaçarim	3	0	3
tafuis	1	1	0	tanamaijambu	1	0	1
tafull	1	1	0	tanamajambu	1	0	1
taipa	1	0	1	tanarasi	1	0	1
tal	30	4	26	tanary	1	1	0
talas	2	0	2	tanbem	2	2	0
talaxe	1	0	1	tancat	1	1	0
talhada	2	0	2	tanchagem	1	0	1
talhar	1	1	0	tangas	1	0	1
talhos	1	1	0	tangedores	1	1	0
taliaxi	3	0	3	tangem	6	0	6
talimgano	3	3	0	tangendo	3	0	3
talímgano	1	1	0	tanger	3	0	3
talimganor	1	1	0	tangeres	18	0	18
talimgo	1	1	0	tanguima	2	0	2
talímguo	2	2	0	tanor	8	7	1
talinate	2	0	2	tanqat	1	1	0
talinguo	1	1	0	tanque	7	0	7
taliparamba	1	0	1	tanques	10	0	10
tall	59	59	0	tanta	31	5	26
tam	74	65	9	tantas	8	0	8
tamanha	9	4	5	tanto	58	11	47
tamanho	22	11	11	tantos	12	1	11
tamanhos	1	0	1	tão	87	1	86
tamaras	11	5	6	tãobem	3	0	3
tamarill	4	4	0	tapados	1	0	1
tamarimdos	5	5	0	tapas	1	1	0
tamarimdôs	2	2	0	tapem	1	0	1
tamarindos	2	1	1	tapetes	2	2	0
tamarinhos	1	0	1	tapetis	1	0	1
tambarane	1	0	1	tara	2	2	0
tambaranes	1	0	1	taram	1	1	0
tambe	1	1	0	taras	1	0	1
tambem	212	92	120	tarçados	1	0	1

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
tarda	1	1	0	temcam	2	2	0
tardara	1	1	0	temçam	2	2	0
tarde	7	2	5	temda	1	1	0
tarmapatam	2	2	0	temde	1	1	0
tartall	1	1	0	temdo	3	3	0
tartaria	3	2	1	teme	4	3	1
tartaria	1	1	0	temem	4	4	0
tartária	1	0	1	temeo	1	1	0
tartaros	2	2	0	temer	1	1	0
tartaruga	1	0	1	temeraria	1	1	0
tassalhos	1	0	1	temiam	1	0	1
tata	1	1	0	temido	8	8	0
taton	1	1	0	temidos	4	4	0
tatonvarom	1	0	1	temor	1	1	0
taurini	1	1	0	temör	1	1	0
tauris	4	4	0	temos	8	4	4
tauxia	6	1	5	tempera	1	1	0
tauxias	3	3	0	temperada	1	0	1
tauxiãs	1	1	0	temperadamente	4	0	4
tauxías	1	1	0	temperadamte	1	1	0
tauxiãs	1	1	0	temperadas	1	1	0
tavoa	3	0	3	temperado	3	1	2
tavoado	3	0	3	temperados	2	0	2
tavoados	1	0	1	temperança	1	0	1
tavola	2	0	2	temperar	1	0	1
tavolas	1	0	1	tempestade	1	0	1
tavoleiro	1	1	0	tempestades	2	0	2
tavoleta	1	0	1	templlos	5	5	0
tavollas	1	1	0	templlôs	1	1	0
taxa	2	0	2	templo	1	0	1
taxadores	1	1	0	tempo	205	120	85
tçm	1	1	0	temporaes	1	1	0
te	18	15	3	temporall	1	1	0
té	19	0	19	tempos	7	6	1
tê	2	0	2	tempros	1	0	1
tear	1	0	1	ten	2	2	0
teatro	1	1	0	tenacari	1	1	0
tebaiço	1	1	0	tenaçari	1	1	0
tebas	1	1	0	tenaçaríi	1	1	0
tecelões	2	0	2	tenaçary	2	2	0
tecem	1	0	1	tenadarias	2	2	0
tecer	1	0	1	tenavarqe	1	1	0
tecidos	3	0	3	tenção	3	0	3
tectos	1	1	0	tenda	2	0	2
teem	277	0	277	tendas	1	0	1
teeor	1	1	0	tendaya	2	0	2
teer	14	14	0	tendo	5	0	5
telay	1	0	1	tenecary	1	1	0
telaya	1	1	0	tenga	1	0	1
teleguim	1	0	1	tengido	1	0	1
telha	7	1	6	tenha	5	4	1
telhado	1	1	0	tenhã	1	1	0
tem	1351	1046	305	tenham	3	1	2
tema	1	1	0	tenho	11	9	2
tembem	1	1	0	tenores	1	1	0
temcã	1	1	0	tenpo	3	3	0
temça	1	1	0	tento	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
teor	3	0	3	tessidas	1	0	1
tepo	2	2	0	testa	3	2	1
ter	65	25	40	testas	5	0	5
tera	45	45	0	teste	1	0	1
terá	2	0	2	testefiqa	1	1	0
terã	1	1	0	testeiras	1	0	1
teraa	1	1	0	tetas	1	0	1
teram	2	2	0	teteguall	5	5	0
teras	1	1	0	teu	1	1	0
terãs	1	1	0	teve	42	37	5
terca	1	1	0	tever	3	3	0
terçados	2	0	2	teveram	1	0	1
terçaparte	2	1	1	teverõ	2	2	0
terceira	3	2	1	teverom	4	4	0
terçeira	1	1	0	tevese	2	2	0
terceiras	1	1	0	tevesem	1	1	0
terçeiras	1	1	0	tevesse	1	1	0
terceiro	5	4	1	thoda	1	1	0
terçeiro	1	1	0	thome	1	1	0
terceiros	2	2	0	tiago	1	0	1
terço	5	5	0	tico	4	4	0
terços	1	1	0	tidanã	4	4	0
terçsa	1	1	0	tidonã	1	1	0
tere	2	2	0	tidonam	1	1	0
tereas	1	0	1	tidora	1	1	0
teregam	1	1	0	tidore	11	8	3
terem	12	2	10	tidumar	1	1	0
teria	2	2	0	tígollo	1	1	0
teringate	1	0	1	tigre	1	0	1
terminaremos	1	1	0	tigrers	1	1	0
termo	13	13	0	tigres	4	2	2
termos	11	11	0	tigris	8	8	0
ternate	26	22	4	tigua	1	1	0
ternãte	1	1	0	tii	1	1	0
terra	1124	722	402	tiimas	4	4	0
terrã	17	17	0	tiinha	2	2	0
terrãao	1	1	0	tiio	6	6	0
terradas	2	0	2	tíio	1	1	0
terrado	1	0	1	tijolo	4	0	4
terrados	4	0	4	timã	1	1	0
terrafirme	16	0	16	timas	5	5	0
terrãm	1	1	0	timogim	1	0	1
terrão	2	2	0	timoja	5	3	2
terrãoo	1	1	0	timor	17	9	8
terras	112	65	47	timõr	2	2	0
terrãs	12	12	0	timtas	1	1	0
terreal	3	0	3	tinbã	1	1	0
terreiro	4	0	4	tincal	1	0	1
terrenho	2	1	1	tincall	1	1	0
terrenhos	1	0	1	tineal	1	0	1
tesas	2	0	2	tingir	1	0	1
tesoiro	1	0	1	tinha	88	61	27
tesoureiro	2	1	1	tinhã	1	1	0
tesoureiromor	1	0	1	tínha	4	4	0
tesouro	10	3	7	tinham	37	19	18
tesouros	1	0	1	tinhão	1	0	1
tesser	1	0	1	tinhas	1	0	1

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
tinta	3	0	3	tivese	2	2	0
tintas	1	0	1	to	3	3	0
tio	4	1	3	toalha	4	0	4
tior	1	0	1	toalhas	2	1	1
tios	2	0	2	tobam	1	1	0
tipres	1	1	0	toca	8	2	6
típura	1	1	0	tocadores	1	1	0
tiqo	2	2	0	tocam	16	2	14
tiquas	2	2	0	tocando	1	0	1
tiquo	3	3	0	tocante	1	1	0
tir	1	1	0	tocar	13	2	11
tira	13	3	10	tocarão	1	0	1
tíra	1	1	0	tocarem	2	0	2
tiracolo	7	0	7	tocarey	1	1	0
tirado	1	0	1	tocas	1	0	1
tiram	24	3	21	tocase	2	2	0
tiramdo	2	2	0	tocassem	1	0	1
tirando	9	0	9	tocava	1	1	0
tírando	1	1	0	tocou	1	0	1
tirangoto	1	0	1	toda	255	131	124
tiranias	3	3	0	todalas	23	12	11
tírano	1	1	0	todallas	15	15	0
tiranos	1	1	0	todas	248	89	159
tirar	18	2	16	todãs	3	3	0
tirara	1	0	1	todavia	2	0	2
tirarei	1	0	1	todo	196	119	77
tirarem	2	0	2	todô	1	1	0
tirassem	1	0	1	todollos	22	22	0
tirava	3	1	2	todolos	6	2	4
tiravam	2	0	2	todoo	1	0	1
tircore	2	0	2	todos	334	168	166
tirei	1	1	0	todôs	7	7	0
tirem	1	0	1	tôdos	1	1	0
tiricamdies	1	1	0	toiquinhas	1	0	1
tíricori	1	1	0	toldar	1	0	1
tiricorii	1	1	0	toledã	1	1	0
tirimalacha	1	1	0	toledam	2	2	0
tiro	4	2	2	tolhe	3	0	3
tiros	6	2	4	tolhem	1	0	1
tirou	1	0	1	tolheo	1	0	1
tirreiros	1	0	1	tolher	2	1	1
tisouro	5	0	5	tolhiam	1	0	1
tito	1	1	0	tolinate	2	0	2
titollo	8	8	0	tolo	1	1	0
títollo	1	1	0	tolomeu	1	1	0
titollos	1	1	0	tom	2	1	1
titos	1	1	0	toma	40	9	31
titulo	6	0	6	tomã	3	3	0
tive	2	1	1	tomada	26	17	9
tiver	2	2	0	tomadas	3	2	1
tivera	2	1	1	tomadias	1	1	0
tiveram	2	0	2	tomado	6	3	3
tiverem	2	0	2	tomados	8	4	4
tiverô	1	1	0	tomam	54	10	44
tiverom	2	2	0	tomamdo	8	7	1
tíverom	1	1	0	tomamos	2	1	1
tives	2	0	2	tomámos	1	0	1

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
toman	4	4	0	tornamdo	4	4	0
tomando	10	0	10	tornan	2	2	0
tomar	70	24	46	tornando	12	0	12
tomãr	1	1	0	tornar	14	7	7
tomara	2	0	2	tornâr	1	1	0
tomaram	12	0	12	tornara	1	1	0
tomarão	1	0	1	tornaram	9	2	7
tomare	1	1	0	tornarey	1	1	0
tomarem	6	3	3	tornaria	1	0	1
tomaria	1	1	0	tornariam	1	0	1
tomarill	1	1	0	tornarõ	1	1	0
tomarom	7	7	0	tornarom	5	5	0
tomase	1	1	0	tornaron	1	1	0
tomasse	1	0	1	tornarsea	1	1	0
tomassem	2	0	2	tornase	1	1	0
tomava	3	1	2	tornassem	1	0	1
tomavam	10	4	6	tornasya	1	1	0
tome	1	1	0	tornava	4	0	4
tomé	1	1	0	tornavam	5	2	3
tomei	1	0	1	tornavas	1	1	0
tomem	1	0	1	torne	1	1	0
tomey	3	3	0	torneados	1	0	1
tomjam	1	1	0	torneiros	2	1	1
tomjano	3	3	0	tornem	1	0	1
tomon	1	0	1	tornemos	1	0	1
tomou	47	24	23	torno	7	4	3
tomungo	1	1	0	tornou	24	15	9
tomunguo	2	2	0	toro	21	15	6
tona	1	0	1	torpe	1	0	1
tonees	3	3	0	torpeza	1	1	0
tonell	1	1	0	torquesas	2	1	1
tones	2	2	0	torquia	1	1	0
too	1	0	1	torquiscos	1	0	1
toõs	2	2	0	torre	3	2	1
topasio	2	0	2	torrejadas	1	1	0
topasios	3	0	3	torres	5	2	3
topem	1	0	1	torta	1	0	1
topetiis	1	1	0	torvoadas	1	1	0
topitis	1	1	0	tos	3	3	0
toquam	1	1	0	tosões	1	0	1
toquar	1	1	0	tosquiados	1	0	1
toque	5	4	1	touca	5	0	5
toques	1	1	0	toucados	1	0	1
torcidos	1	0	1	toucas	11	0	11
tores	1	1	0	tougas	1	1	0
tormemta	1	1	0	touquas	1	1	0
tormemtas	1	1	0	touquinhas	2	0	2
tormemto	1	1	0	tourjoãopura	1	0	1
tormentos	1	1	0	touros	1	1	0
tormentas	1	0	1	tpo	5	5	0
torna	26	10	16	tra	3	3	0
tornã	2	2	0	trá	1	0	1
tornada	1	0	1	trabalha	2	1	1
tornado	4	1	3	trabalhã	1	1	0
tornados	1	1	0	trabalhador	1	1	0
tornaes	1	1	0	trabalhadores	4	3	1
tornam	28	6	22	trabalhadõres	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
trabalham	5	1	4	tratou	2	2	0
trabalhamdo	3	3	0	travada	2	2	0
trabalhando	4	0	4	travamcor	3	3	0
trabalhar	4	2	2	travanqor	2	2	0
trabalhasse	1	0	1	traveca	1	1	0
trabalhava	5	5	0	travesa	1	1	0
trabalhavã	1	1	0	travessa	1	0	1
trabalhavam	1	1	0	traz	39	18	21
trabalhey	1	1	0	trãz	2	2	0
trabalho	19	14	5	traze	12	12	0
trabalhos	1	0	1	trazeis	1	1	0
trabalhou	1	1	0	trazem	306	117	189
traçados	1	0	1	trazemdo	5	5	0
tracto	1	1	0	trazemos	1	1	0
trãcto	1	1	0	trazendo	1	0	1
trafego	1	0	1	trazer	15	6	9
trafico	1	0	1	trazerem	2	0	2
trafigo	1	1	0	trazes	1	1	0
tragam	2	0	2	trazia	13	2	11
traição	4	0	4	traziam	15	5	10
trajo	4	3	1	trazíam	1	1	0
trajos	8	2	6	trazidos	1	0	1
trajões	1	1	0	traziia	8	8	0
tramapatão	1	0	1	trazr	1	1	0
tramqueiras	1	1	0	trebalhos	1	0	1
tranças	1	0	1	trebutario	15	15	0
tranqueiras	1	1	0	trebutario	2	2	0
traoto	1	1	0	trebutarios	3	3	0
trãqueiras	1	1	0	trebutariõs	1	1	0
traquete	1	0	1	trebutate	1	1	0
traquinada	1	0	1	trebutato	3	2	1
trara	1	1	0	treçado	1	0	1
trarã	1	1	0	tredores	3	2	1
tras	3	1	2	treedores	1	1	0
trás	12	0	12	tregnõas	1	1	0
trata	36	34	2	treicam	3	3	0
tratã	8	8	0	treiçam	5	4	1
tratada	1	1	0	treiçoees	2	2	0
tratados	3	3	0	trejeitadores	1	0	1
tratam	75	42	33	tremapatão	1	0	1
tratamte	1	1	0	tremendo	1	0	1
tratamtes	5	5	0	tremina	1	1	0
tratantes	6	1	5	trepam	1	0	1
tratar	22	17	5	tres	258	159	99
tratãr	1	1	0	três	2	2	0
tratara	4	4	0	tresladação	1	0	1
tratarom	2	2	0	trespasa	1	1	0
tratarsea	1	1	0	trezados	1	0	1
tratase	1	1	0	treze	1	0	1
tratava	4	4	0	trezemas	2	2	0
tratavã	1	1	0	trezemas	10	10	0
tratavam	6	5	1	trezentas	1	0	1
trate	1	1	0	trezentos	1	1	0
tratem	1	1	0	tria	1	1	0
trato	195	114	81	triangolo	1	0	1
trãto	5	5	0	tribus	1	0	1
tratos	14	6	8	tributario	3	2	1

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
tributarios	1	0	1	tufar	1	1	0
tributo	1	1	0	tulimbavã	1	1	0
trigo	24	0	24	tulimbavam	1	1	0
trigoso	1	1	0	tulumbavã	3	3	0
triguo	12	12	0	tulumbavam	1	1	0
tríguo	1	1	0	tumarill	2	2	0
trimdade	2	2	0	tumarilll	1	1	0
trimta	30	30	0	tumcall	4	4	0
trimtall	1	1	0	tumdaia	3	3	0
trindade	2	0	2	tumdaias	1	1	0
trino	1	0	1	tumdaya	4	4	0
trinta	6	6	0	tumom	2	2	0
trintã	1	1	0	tumon	1	1	0
tripas	1	0	1	tumuguo	1	1	0
tristão	2	0	2	tumungam	1	1	0
triumfantes	1	1	0	tumungo	2	2	0
triunfo	1	0	1	tumungou	1	1	0
troca	1	1	0	tumunguo	4	4	0
trocados	2	0	2	tuncall	3	3	0
trocam	4	0	4	tundaias	1	1	0
trocamdo	1	1	0	tunez	1	0	1
trocar	1	0	1	tunqall	1	1	0
troco	7	0	7	tununguo	1	1	0
troglooditas	1	1	0	tuqmaees	1	1	0
trombetas	3	0	3	turco	7	0	7
tromentoso	1	0	1	turcos	5	1	4
trompetas	1	0	1	turgimões	1	0	1
tronco	2	0	2	turias	1	1	0
tropell	1	1	0	turicoll	1	1	0
troquesas	1	1	0	turimalapatam	1	1	0
trosnados	1	1	0	turgia	1	1	0
trosgados	1	1	0	turgimaees	1	1	0
trosquia	2	2	0	turqmaees	1	1	0
trosquiadas	1	1	0	turqo	3	3	0
trosquiados	1	1	0	turqos	6	6	0
trouve	1	0	1	turquesco	1	0	1
trouxe	9	8	1	turquia	3	1	2
trouxeram	1	0	1	turquimaes	2	2	0
trouxerem	1	0	1	turquisco	1	0	1
trouxerom	1	1	0	turquiscos	1	0	1
trovação	1	0	1	turquos	3	3	0
troxe	3	0	3	turucoees	1	1	0
troxeram	2	0	2	turucoll	1	1	0
troxessem	1	0	1	turuqois	1	1	0
trra	22	22	0	tutia	3	2	1
trrã	1	1	0	ty	1	1	0
trrãs	1	1	0	tymas	1	1	0
trunfa	3	0	3	tymor	2	2	0
trymta	1	1	0	tynham	1	1	0
tu	4	0	4	u	1	0	1
tuã	2	2	0	ua	397	0	397
tuam	15	15	0	uas	80	0	80
tubã	1	1	0	ulcinde	1	0	1
tubam	28	28	0	ultimo	1	1	0
tubão	2	1	1	um	450	0	450
tucall	1	1	0	uma	22	0	22
tudo	118	60	58	umano	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
umãr	1	1	0	vagos	1	0	1
umas	3	0	3	vaguar	1	1	0
umber	1	0	1	vai	113	7	106
ume	6	6	0	vaidade	2	1	1
umidade	1	1	0	vaidades	2	0	2
untam	2	2	0	vaipi	1	1	0
unha	2	0	2	val	13	1	12
unhas	1	0	1	valados	1	0	1
unidos	1	0	1	vale	25	1	24
uns	86	1	85	valedor	2	0	2
unta	2	0	2	valem	61	36	25
untá	1	0	1	valemtes	3	3	0
untada	1	0	1	valente	1	1	0
untadas	1	0	1	valentes	3	0	3
untados	3	0	3	valeo	1	1	0
untam	2	0	2	valer	5	1	4
untar	1	0	1	valera	1	1	0
untarem	2	0	2	valerá	1	0	1
untavam	1	0	1	valeram	1	1	0
urmuz	16	14	2	vales	5	1	4
úrmuz	1	1	0	vali	1	1	0
us	1	0	1	valia	52	34	18
usa	11	10	1	valía	3	3	0
usada	2	1	1	valiam	2	2	0
usado	1	1	0	valias	1	1	0
usados	1	0	1	validos	3	3	0
usam	19	5	14	valiia	7	7	0
usamca	1	1	0	valiiiã	1	1	0
usamdo	1	1	0	vall	65	65	0
usança	6	0	6	vallem	5	5	0
usão	1	0	1	valler	1	1	0
usar	3	3	0	vallia	1	1	0
usara	1	1	0	vallya	4	4	0
uso	6	2	4	valor	3	2	1
usos	1	0	1	valya	1	1	0
usou	1	1	0	vam	96	88	8
ussos	1	0	1	vãm	1	1	0
usurpado	1	0	1	vame	1	1	0
uu	1	0	1	vamistra	1	1	0
uum	1	0	1	vamos	1	1	0
uvas	8	2	6	vamtagem	1	1	0
uzam	1	0	1	vamtaja	1	1	0
v	2	1	1	vamtajem	1	1	0
va	1	0	1	van	1	1	0
vá	2	0	2	vaneanes	2	2	0
vã	2	2	0	vão	162	3	159
vaa	2	2	0	vão	1	1	0
vãa	2	2	0	vaço	2	2	0
vaal	1	1	0	vaqa	1	1	0
vão	2	2	0	vaqas	3	3	0
vãao	1	1	0	vaquas	1	1	0
vaca	7	0	7	varaa	3	0	3
vacas	16	4	12	varadas	2	1	1
vachum	1	0	1	varam	8	4	4
vades	1	1	0	varas	1	1	0
vagando	1	0	1	varejado	2	0	2
vagas	1	1	0	varias	1	1	0
				varodrra			

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
varou	1	0	1	veio	19	16	3
varredeiras	1	0	1	veiros	1	1	0
varrem	1	0	1	veja	2	0	2
varrer	2	0	2	vejam	3	1	2
varrida	1	0	1	vela	3	0	3
varrido	1	0	1	velas	5	0	5
varzeas	1	0	1	velha	6	2	4
varzias	1	0	1	velhas	5	1	4
vasa	2	2	0	velho	22	17	5
vasalagem	2	2	0	velhos	10	2	8
vasalajem	3	3	0	velhõs	1	1	0
vasallo	27	27	0	vellas	3	3	0
vasallos	10	10	0	velocidade	1	1	0
vasco	2	0	2	veludo	1	0	1
vasilhas	1	0	1	veludos	10	0	10
vasos	5	3	2	vem	232	186	46
vassalo	4	0	4	vêm	1	0	1
vassalos	8	0	8	vemçeo	2	2	0
vassoira	1	0	1	vemda	1	1	0
vasti	1	1	0	vemde	5	5	0
vastos	1	0	1	vemdedeiras	1	1	0
vasylha	1	1	0	vemdem	14	14	0
vay	59	59	0	vemdemdo	2	2	0
vaydade	1	1	0	vemden	3	3	0
vayse	2	2	0	vemder	19	19	0
vaza	1	1	0	vemdere	2	2	0
vazada	1	0	1	vemderom	1	1	0
vazadores	1	0	1	vemdesem	1	1	0
vazassem	1	0	1	vemdiã	2	2	0
vazeris	1	1	0	vemdiam	4	4	0
vazia	1	1	0	vemdida	1	1	0
vaziia	2	2	0	vemdido	1	1	0
vaziiã	1	1	0	vemdo	3	3	0
vazíia	1	1	0	vemdr	1	1	0
vazio	1	0	1	vemos	3	2	1
vazir	1	1	0	vemtam	2	2	0
vça	1	1	0	vemto	10	10	0
vçem	3	3	0	vemtos	6	6	0
vdama	1	1	0	vemtoso	1	1	0
vdipiram	2	2	0	vemtura	2	2	0
ve	4	4	0	vencedor	1	0	1
vê	6	0	6	venceo	1	0	1
veação	2	0	2	vencer	1	0	1
veador	1	1	0	vencido	1	0	1
veados	6	2	4	vencidos	4	0	4
veas	1	1	0	venda	4	0	4
veces	1	0	1	vende	9	0	9
vedade	1	1	0	vendedores	1	0	1
vedado	1	0	1	vendem	28	3	25
vedados	2	1	1	vendeo	1	0	1
vee	10	10	0	vender	27	0	27
veem	128	1	127	venderão	1	0	1
veendo	1	0	1	venderem	5	0	5
veer	6	5	1	vendesse	2	0	2
veera	2	2	0	vendeu	1	0	1
veguas	1	1	0	vendi	1	1	0
veias	1	0	1	vendiam	2	0	2

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
vendida	1	0	1	vertude	2	0	2
vendidas	1	0	1	vertuosa	1	0	1
vendo	22	0	22	vertuosas	1	0	1
venenosas	1	0	1	vês	1	0	1
veneraçam	1	1	0	veses	1	0	1
veneza	7	4	3	veste	5	1	4
venezeanos	1	0	1	vestem	11	2	9
venezianos	3	0	3	vestida	1	0	1
venha	1	0	1	vestidas	5	0	5
venham	1	0	1	vestido	1	0	1
venhamos	1	1	0	vestidos	21	11	10
venho	2	1	1	vestir	2	1	1
ventaja	1	0	1	vestirão	1	0	1
ventas	2	0	2	veuva	1	0	1
vento	5	1	4	veviam	1	1	0
ventos	6	1	5	veyo	3	3	0
ventozidades	1	0	1	vez	38	11	27
ventre	1	0	1	vezes	220	120	100
veo	11	1	10	vezinhos	4	3	1
vêo	7	0	7	vezs	1	1	0
ver	39	11	28	vi	4	1	3
vera	6	6	0	via	8	2	6
verá	1	0	1	viage	1	1	0
verãa	1	0	1	viagees	2	2	0
verão	5	0	5	viagem	16	9	7
verdade	18	11	7	viagens	1	0	1
verdadeira	7	2	5	viages	2	2	0
verdadeiramemte	2	2	0	viajado	1	0	1
verdadeiramente	1	0	1	viagem	6	6	0
verdadeiro	8	2	6	vianda	4	0	4
verdadeiros	6	3	3	viandantes	1	1	0
verdadero	1	0	1	viandas	2	0	2
verde	6	1	5	vica	2	2	0
verdes	6	0	6	viça	5	5	0
verduguos	1	1	0	viças	4	4	0
verdura	1	0	1	vição	1	1	0
vereficam	1	1	0	víciosa	1	1	0
verem	5	1	4	viço	2	1	1
veremôs	1	1	0	viços	5	1	4
verga	2	0	2	viçosa	13	0	13
vergeiis	1	1	0	viçosamente	2	0	2
vergeos	3	0	3	viçosas	3	0	3
vergeus	1	1	0	viçoso	2	0	2
vergindade	5	0	5	vicosos	1	1	0
vergonha	3	0	3	viçosos	6	0	6
vergonhas	6	0	6	vida	38	19	19
veriam	1	0	1	vidas	4	2	2
verificamdo	1	1	0	vidram	1	0	1
vermelha	8	5	3	vidro	1	1	0
vermelham	4	3	1	vidros	3	3	0
vermelhao	1	1	0	vier	4	2	2
vermelhão	22	0	22	viera	2	1	1
vermelhas	6	0	6	vieram	12	1	11
vermelho	4	1	3	vierem	1	1	0
vermelhos	4	1	3	vierô	1	1	0
vernam	2	2	0	vierom	15	15	0
vero	1	1	0	viese	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
viesse	2	0	2	vintens	3	0	3
viessem	3	0	3	vio	12	1	11
vigia	1	1	0	violentamente	2	2	0
vigíaja	1	1	0	vir	24	5	19
vigiam	2	1	1	vír	1	1	0
vigiando	1	0	1	vira	1	1	0
vigiar	1	0	1	virações	1	0	1
vii	1	1	0	viram	9	0	9
viia	5	5	0	viramdo	1	1	0
viim	1	1	0	virando	2	0	2
viimdos	1	1	0	virar	1	1	0
viimte	4	4	0	vire	1	1	0
viimtees	1	1	0	virem	5	3	2
viinha	1	1	0	virgees	3	3	0
viio	5	5	0	virgem	1	0	1
viiolementamente	1	1	0	virgimdade	1	1	0
viir	26	22	4	virgumdade	1	1	0
vil	2	0	2	virião	1	1	0
vila	12	0	12	virilmente	1	0	1
víla	1	1	0	virtos	1	1	0
vilaão	1	0	1	virom	5	5	0
vilão	3	0	3	virou	2	2	0
vilãos	12	0	12	virtude	2	1	1
vilas	21	0	21	viryam	1	1	0
vilãs	2	0	2	vis	2	0	2
vileza	1	0	1	visapor	1	1	0
vilezas	1	0	1	vise	4	4	0
vill	1	1	0	visinhos	1	0	1
villa	6	6	0	visitar	1	0	1
villas	2	2	0	visitava	1	1	0
vilmente	1	0	1	visitirem	1	0	1
vimçimentos	1	1	0	visivelmente	1	0	1
vimda	4	4	0	visorei	5	0	5
vímda	1	1	0	visorey	10	10	0
vimdo	7	7	0	visorreis	1	1	0
vímdo	1	1	0	vispiçes	1	1	0
vimos	2	0	2	visse	1	0	1
vimram	1	1	0	vista	17	8	9
vimriam	1	1	0	vistas	5	2	3
vimte	29	29	0	vistidas	2	0	2
vímte	1	1	0	vistido	3	1	2
vinagre	3	1	2	vistidos	7	0	7
vinda	2	0	2	vistio	1	0	1
vindo	6	0	6	vistir	7	0	7
vingam	1	0	1	vístír	1	1	0
vingar	3	0	3	vistirem	1	0	1
vinha	7	3	4	visto	6	4	2
vinhã	3	3	0	vistos	2	2	0
vinham	31	19	12	visytada	1	1	0
vínham	1	1	0	vitoria	2	0	2
vinhas	1	0	1	viu	3	3	0
vinho	19	8	11	viuco	1	1	0
vinhos	14	10	4	viva	8	4	4
vinhõs	3	3	0	vivam	1	0	1
vinriã	1	1	0	vivas	7	0	7
vinte	14	13	1	vive	15	9	6
vintem	3	0	3	víve	1	1	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
vivem	93	27	66	vrdadeira	1	1	0
vívem	1	1	0	vrdadeiramemte	1	1	0
vivemdo	2	2	0	vrdadeiramte	1	1	0
vivenda	2	0	2	vrdadeiro	4	4	0
vivendo	1	0	1	vrdadeiros	1	1	0
viveo	4	4	0	vrdes	2	2	0
viver	10	3	7	vrmelha	2	2	0
vivera	1	1	0	vrmelhãao	1	1	0
viverem	2	1	1	vrmelham	1	1	0
vivia	4	2	2	vrmelhão	1	1	0
viviam	5	1	4	vrmelhas	2	2	0
vivo	1	0	1	vrmelho	2	2	0
vivos	7	3	4	vrmelhos	1	1	0
vivre	1	1	0	vrmelhøs	1	1	0
vizinho	3	3	0	vrtude	1	1	0
vizinhos	13	13	0	vrtuosa	1	1	0
vizinhøs	5	5	0	vta	2	2	0
vizorei	4	0	4	vtamutaraja	1	1	0
vizos	4	4	0	vtamutarraja	2	2	0
vizynhøs	1	1	0	vtemuta	2	2	0
vmelhã	1	1	0	vull	1	1	0
vmelham	1	1	0	vulmiçalao	1	1	0
vmelhos	2	2	0	vulto	1	1	0
vo	3	2	1	vultos	1	1	0
voam	1	0	1	vy	13	13	0
voando	1	0	1	vya	9	9	0
voar	1	0	1	vyagem	1	1	0
voga	1	1	0	vym	1	1	0
vojy	1	1	0	vymdo	1	1	0
volta	5	0	5	vymdos	1	1	0
voltam	1	0	1	vymte	15	15	0
voltas	9	0	9	vynha	1	1	0
volteadores	2	0	2	vynham	2	2	0
volteam	1	1	0	vynho	1	1	0
voltear	1	0	1	vynte	2	2	0
volteiam	1	0	1	vyviia	1	1	0
volve	1	0	1	x	1	0	1
vomdade	3	3	0	xaa	3	3	0
vomitam	1	1	0	xaas	2	2	0
vomtade	21	21	0	xabamd'	1	1	0
vomtades	1	1	0	xabamdar	9	9	0
vontade	8	0	8	xabamdares	5	5	0
vontades	3	0	3	xacl	2	0	2
vos	29	28	1	xaer	10	0	10
vós	1	0	1	xafii	1	1	0
vosa	16	16	0	xaham	1	0	1
vosas	1	1	0	xamçy	1	1	0
voso	3	3	0	xamexugas	1	0	1
vosos	2	2	0	xãnbu	1	1	0
vossas	1	0	1	xaqedarxa	1	1	0
vossos	1	0	1	xaqem	2	2	0
võtade	1	1	0	xaqemdarxa	1	1	0
vou	1	1	0	xaque	1	1	0
vpale	1	1	0	xaquem	7	7	0
vpe	2	2	0	xaquemdarxa	11	11	0
vr	10	10	0	xaquendar	1	1	0
vrdade	10	10	0	xaquendarxa	3	3	0

	Total	SU	LI		Total	SU	LI
xâr	1	1	0	yde	1	1	0
xarafins	1	0	1	ylha	32	32	0
xarife	1	0	1	ylhas	34	34	0
xastre	1	1	0	ylhâs	4	4	0
xb	8	8	0	ymdia	1	1	0
xbiii	1	1	0	ymdustria	2	2	0
xbj	2	2	0	ymfynidade	1	1	0
xe	7	7	0	yno	1	1	0
xeas	1	1	0	ynora	1	1	0
xecbarqate	1	1	0	yram	1	1	0
xeqe	6	6	0	yravas	1	1	0
xeqesmaell	2	2	0	yrcam	1	1	0
xequ'	1	0	1	yrcan	1	1	0
xeque	21	7	14	yso	8	8	0
xeques	1	0	1	ysso	1	1	0
xequesmaell	9	9	0	ysto	90	90	0
xerafins	2	0	2	yta	1	1	0
xerafis	3	0	3	ytaqoay	1	1	0
xerife	1	0	1	zambucos	12	0	12
xersses	1	1	0	zambujo	1	1	0
xia	1	0	1	zamiel	1	0	1
xii	1	1	0	zanzibar	4	0	4
xiio	1	0	1	ze	1	1	0
xij	2	2	0	zebid	2	0	2
xiras	16	16	0	zebidque	1	0	1
xiria	1	1	0	zebit	1	1	0
xitaçy	1	1	0	zedii	1	1	0
xj	2	2	0	zedoaira	1	0	1
xoii	1	1	0	zeidis	1	1	0
xpaa	1	1	0	zeila	17	7	10
xpaaos	1	1	0	zeilla	1	1	0
xpaãos	2	2	0	zeina	1	0	1
xpãaos	4	4	0	zeinall	1	1	0
xpãas	1	1	0	zello	3	3	0
xpidade	1	1	0	zerumba	1	0	1
xpo	2	2	0	zervatanas	1	1	0
xstaa	1	1	0	zeynal	1	1	0
xstaãos	1	1	0	zeynall	2	2	0
xstãaos	1	1	0	zeynar	1	1	0
xstalino	1	1	0	zimbaoche	2	0	2
xstão	3	3	0	zombaria	1	1	0
xstao	1	1	0				
xstaoos	1	1	0				
xstaãos	4	4	0				
xstaos	4	4	0				
xstaôs	1	1	0				
xstãos	3	3	0				
xtão	1	1	0				
xv	1	1	0				
xxte	4	4	0				
xxxij	2	2	0				
xxxta	4	4	0				
y	1	1	0				
yda	2	2	0				
ydade	3	3	0				
ydalham	1	1	0				
ydamca	1	1	0				

ANEXO 16

Tabela de distribuição das altas frequências

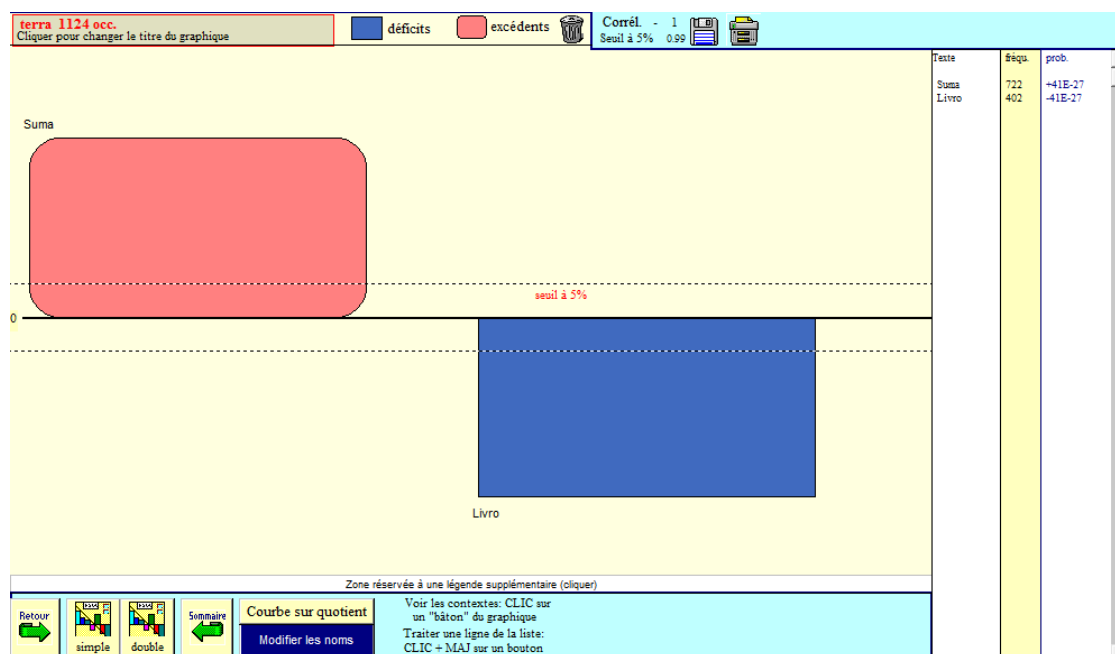
<i>Fréquences absolues</i>					
<i>Suma Livro</i>				3	357
				,	360
					rei
4039 6373	,	10412	e	166 192	, 358
3883 3395	,	7278	de	137 213	, 350
1617 2705	,	4322	que	168 166	, 334
2000 1891	,	3891	a	334 0	, 334
1203 1334	,	2537	o	123 202	, 325
1140 1146	,	2286	se	156 169	, 325
968 1195	,	2163	em	324 0	, 324
811 977	,	1788	os	0 321	, 321
764 867	,	1631	com	160 157	, 317
1526 0	,	1526	he	196 121	, 317
744 618	,	1362	do	117 189	, 306
1046 305	,	1351	tem	163 140	, 303
747 559	,	1306	da	7 296	, 303
698 558	,	1256	por	302 0	, 302
722 402	,	1124	terra	99 201	, 300
314 763	,	1077	muito	283 0	, 283
453 581	,	1034	as	7 274	, 281
383 452	,	835	d'	0 277	, 277
661 102	,	763	nom	194 79	, 273
396 322	,	718	como	3 264	, 267
715 2	,	717	q	128 139	, 267
207 451	,	658	lhe	113 151	, 264
407 247	,	654	este	159 99	, 258
361 270	,	631	mais	194 63	, 257
609 14	,	623	sam	131 124	, 255
262 343	,	605	ha	1 253	, 254
0 576	,	576	pera	elrei	
325 251	,	576	na	74 179	, 253
327 243	,	570	sua	11 241	, 252
152 394	,	546	muitas	89 159	, 248
203 334	,	537	muitos	56 190	, 246
231 287	,	518	ao	140 105	, 245
298 218	,	516	dos	159 86	, 245
0 512	,	512	é	146 96	, 242
499 0	,	499	rey	mercadores	
1 496	,	497	são	88 146	, 234
270 226	,	496	seu	186 46	, 232
266 230	,	496	no	34 198	, 232
249 202	,	451	esta	mar	
0 450	,	450	um	16 215	, 231
127 310	,	437	mouros	51 179	, 230
0 435	,	435	assi	163 64	, 227
19 411	,	430	mui	87 138	, 225
428 0	,	428	ho	150 75	, 225
3 423	,	426	não	120 100	, 220
102 312	,	414	cidade	91 127	, 218
213 200	,	413	estes	85 133	, 218
0 397	,	397	ua	mercadorias	
148 247	,	395	suas	2 215	, 217
				43 170	, 213
				92 120	, 212
				74 138	, 212
				209 0	, 209
				74 131	, 205
					molheres

<i>Écart s réduits</i>					
<i>Suma</i>	<i>Livro</i>				
-24	24 ,	e	25	-25 ,	pa
09	-09 ,	de	-04	04 ,	seus
-17	17 ,	que	-01	01 ,	cada
04	-04 ,	a	24	-24 ,	malaqa
-02	02 ,	o	-23	23 ,	está
01	-01 ,	se	01	-01 ,	ilha
-04	04 ,	em	05	-05 ,	das
-03	03 ,	os	-04	04 ,	trazem
-02	02 ,	com	-20	20 ,	grande
38	-38 ,	he	02	-02 ,	ouro
04	-04 ,	do	23	-23 ,	grande
25	-25 ,	tem	-06	06 ,	fazem
06	-06 ,	da	23	-23 ,	huu
05	-05 ,	por	-19	19 ,	qual
11	-11 ,	terra	-21	21 ,	teem
-14	14 ,	muito	08	-08 ,	regno
-03	03 ,	as	-20	20 ,	grandes
-02	02 ,	d'	-01	01 ,	chama
25	-25 ,	nom	-02	02 ,	muita
04	-04 ,	como	04	-04 ,	tres
38	-38 ,	q	09	-09 ,	dizem
-09	09 ,	lhe	01	-01 ,	toda
07	-07 ,	este	-20	20 ,	elrei
04	-04 ,	mais	-06	06 ,	outro
32	-32 ,	sam	-17	17 ,	outros
-03	03 ,	ha	-04	04 ,	todas
04	-04 ,	na	-09	09 ,	panos
-32	32 ,	pera	03	-03 ,	porto
04	-04 ,	sua	05	-05 ,	ilhas
-10	10 ,	muitas	04	-04 ,	mercadores
-05	05 ,	muitos	-04	04 ,	bem
-02	02 ,	ao	10	-10 ,	vem
04	-04 ,	dos	-12	11 ,	mar
-30	30 ,	é	-15	15 ,	outras
31	-31 ,	rey	-09	09 ,	lugar
03	-03 ,	seu	07	-07 ,	dito
-29	29 ,	são	-03	03 ,	nem
02	-02 ,	no	05	-05 ,	era
03	-03 ,	esta	02	-02 ,	vezes
-28	28 ,	um	-02	02 ,	reino
-09	09 ,	mouros	-03	03 ,	mercadorias
-28	28 ,	assi	-18	18 ,	eles
-23	23 ,	mui	-09	09 ,	chamam
28	-28 ,	ho	-02	02 ,	tambem
-26	26 ,	não	-04	04 ,	fazer
-11	11 ,	cidade	19	-19 ,	asy
02	-02 ,	estes	-04	04 ,	mulheres
-26	26 ,	ua			
-05	05 ,	suas			
-24	24 ,	rei			
-01	01 ,	ou			
-04	04 ,	porque			
01	-01 ,	todos			

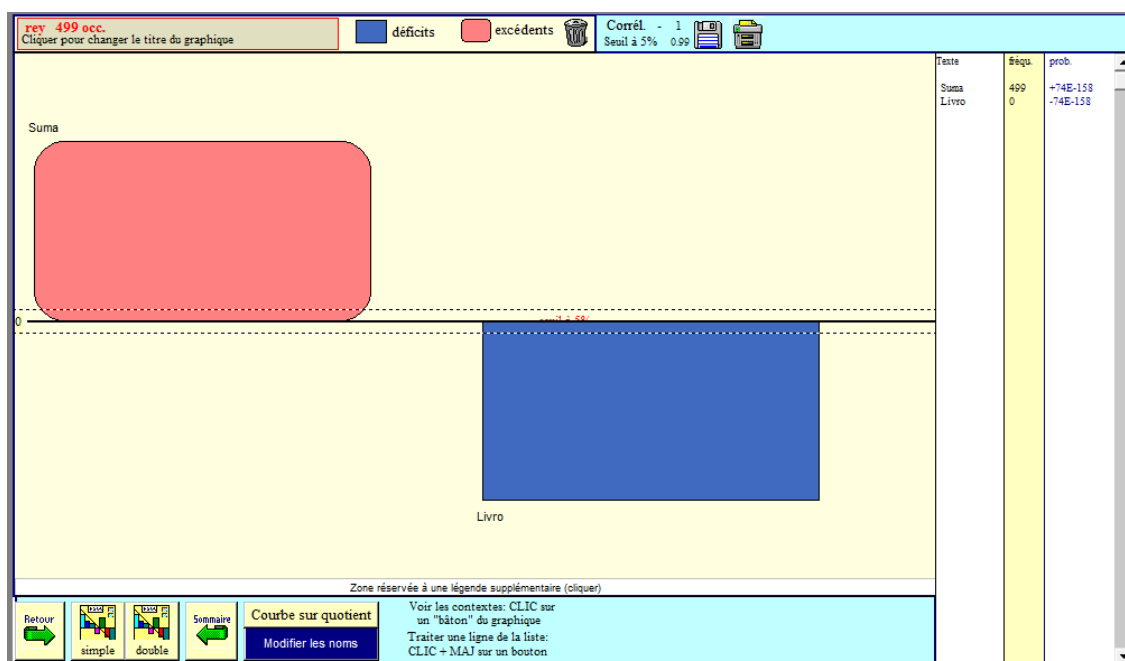
ANEXO 17

Histogramas de algumas palavras com altas frequências na *Suma* e no *Livro*

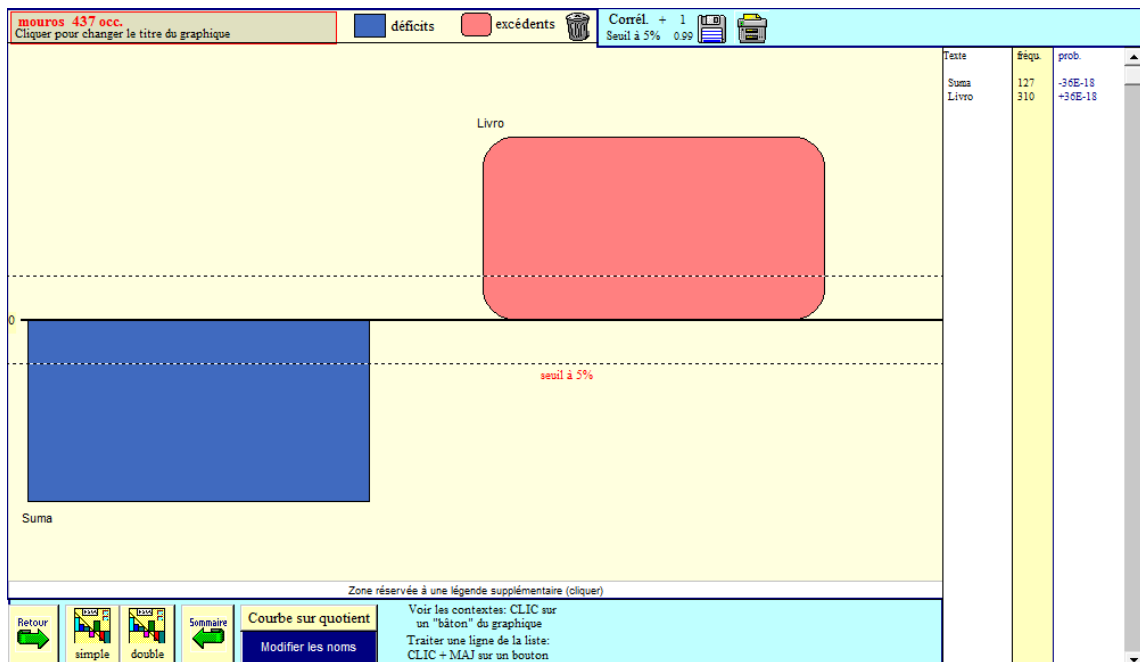
Histograma 1: Palavra *terra*



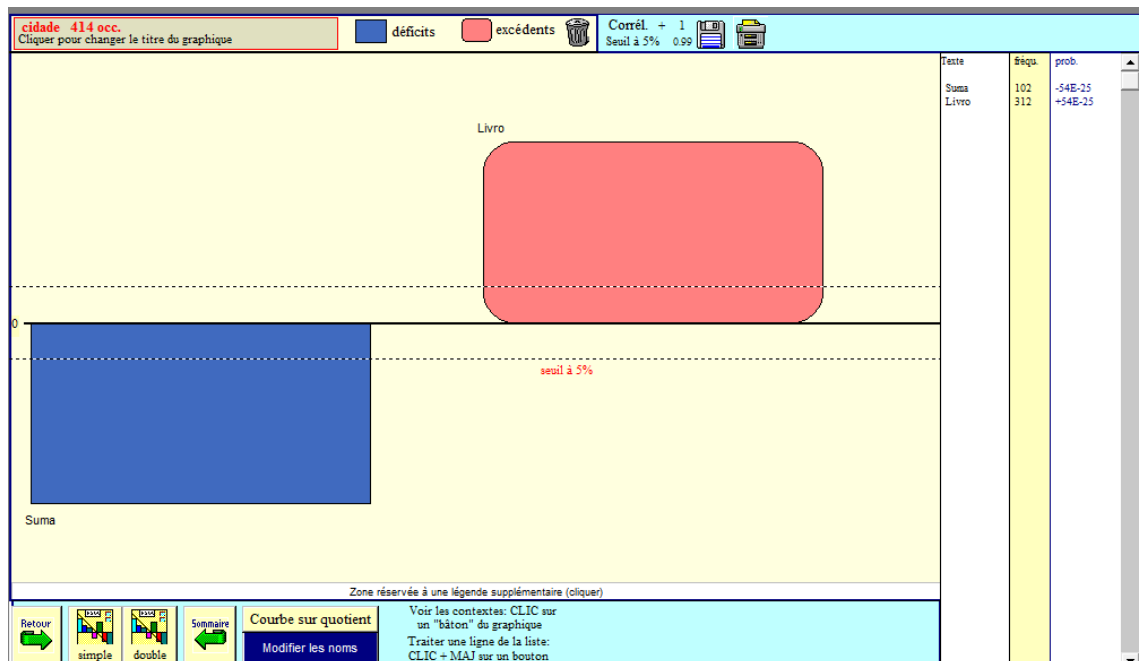
Histograma 2: Palavra *rey*



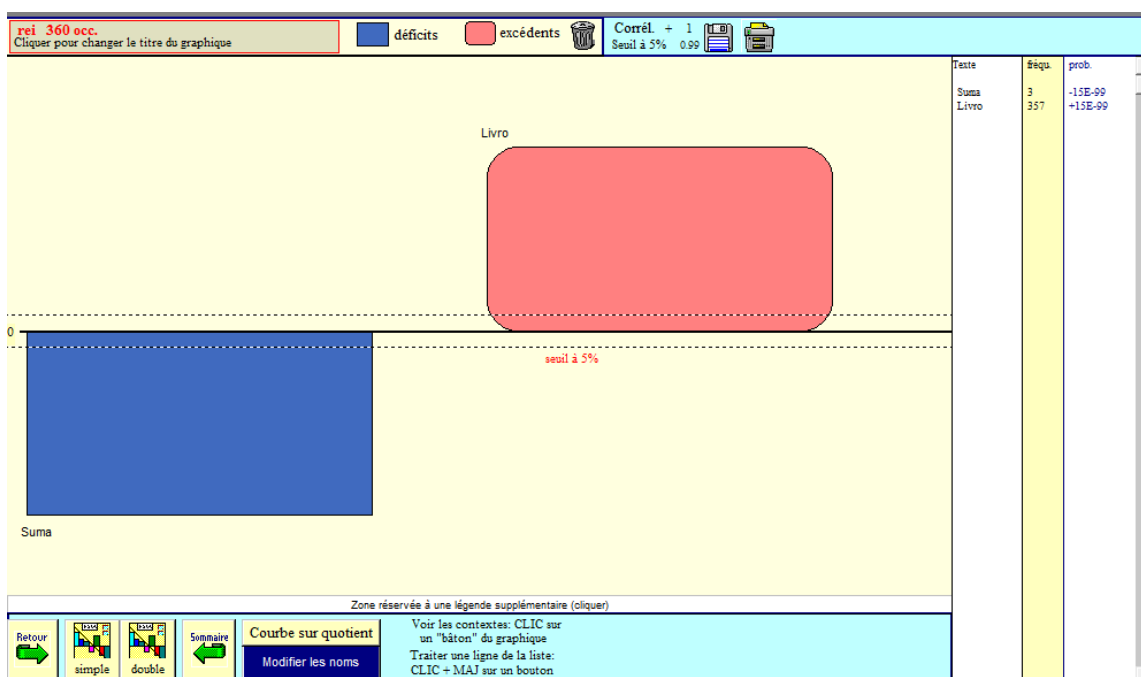
Histograma 3: Palavra *mouros*



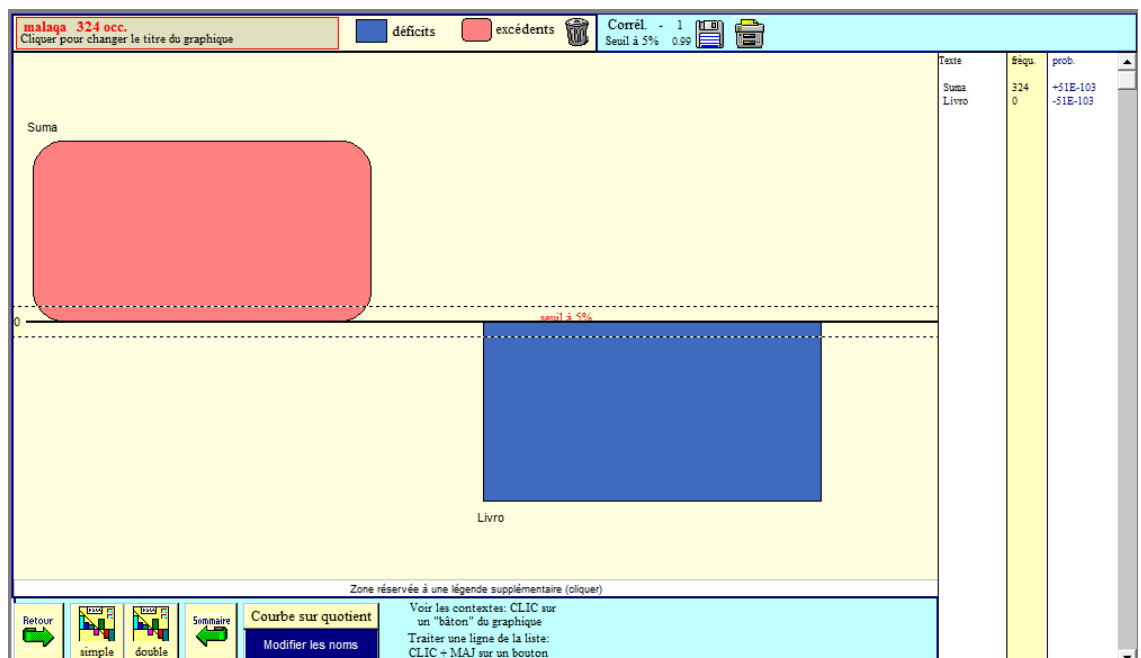
Histograma 4: Palavra *cidade*



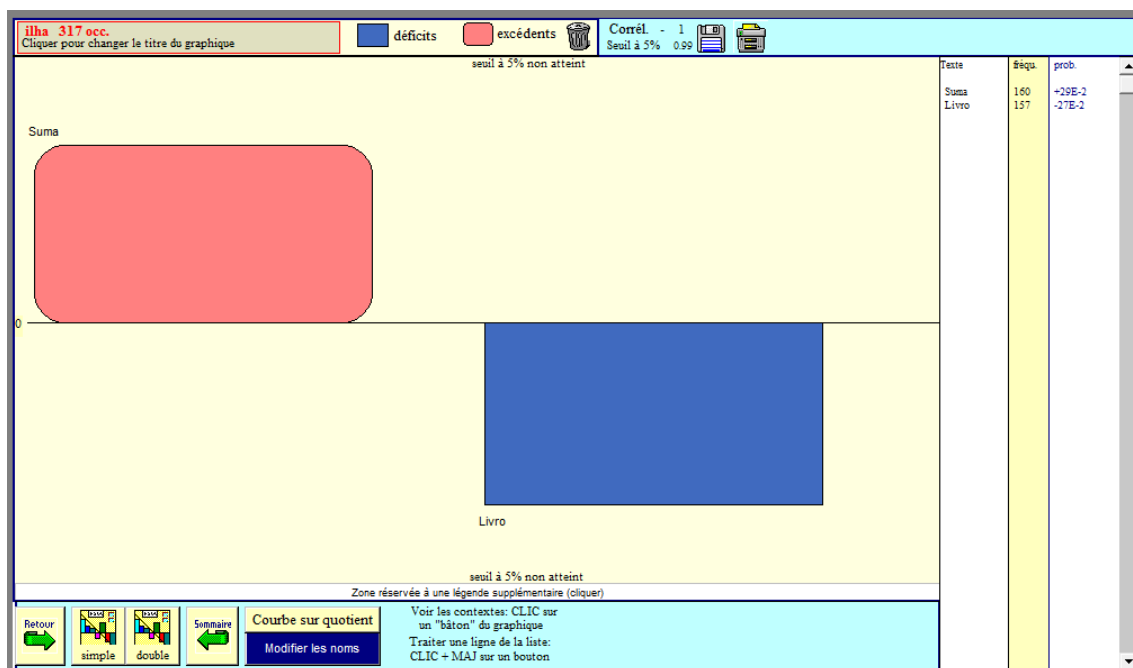
Histograma 5: Palavra *rei*



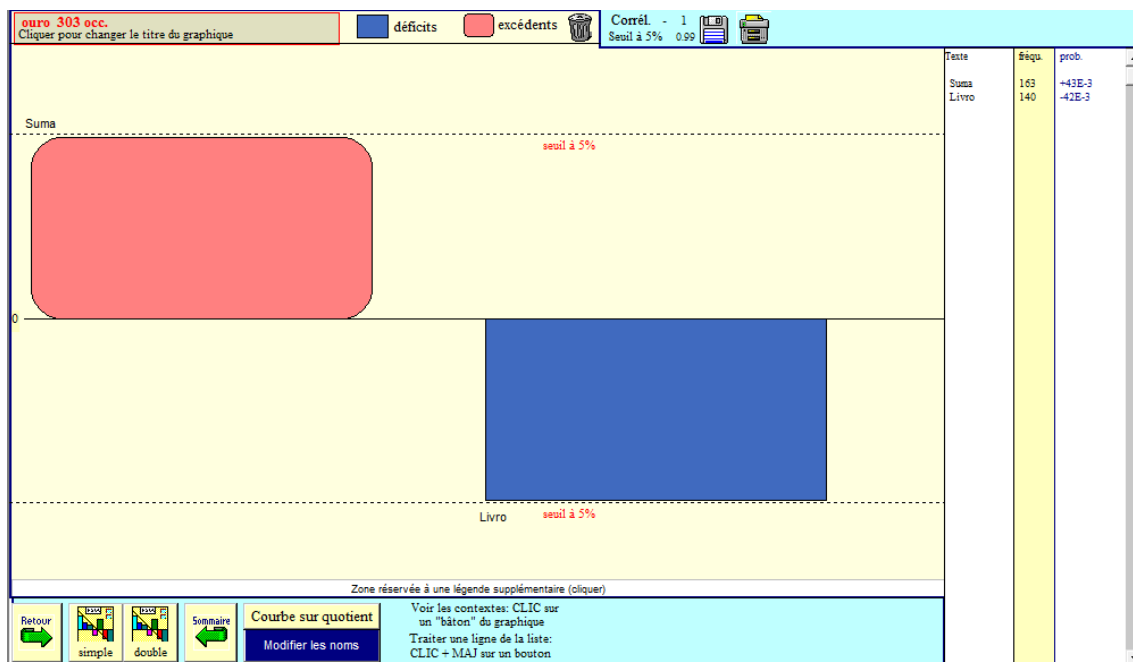
Histograma 6: Palavra *malaqa*



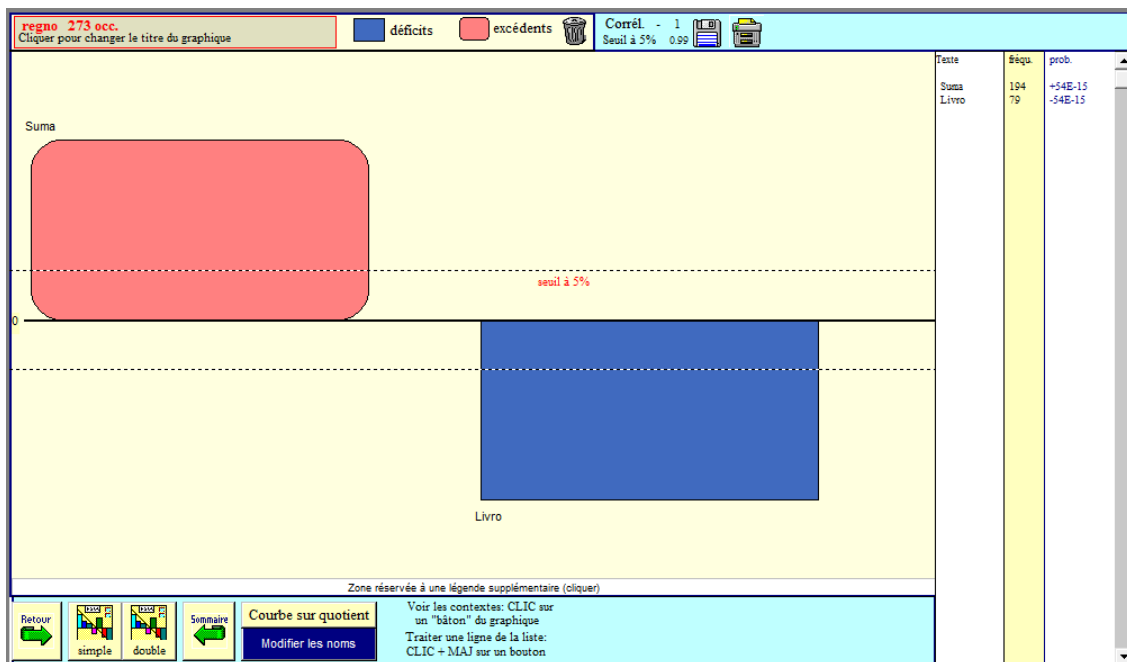
Histograma 7: Palavra *ilha*



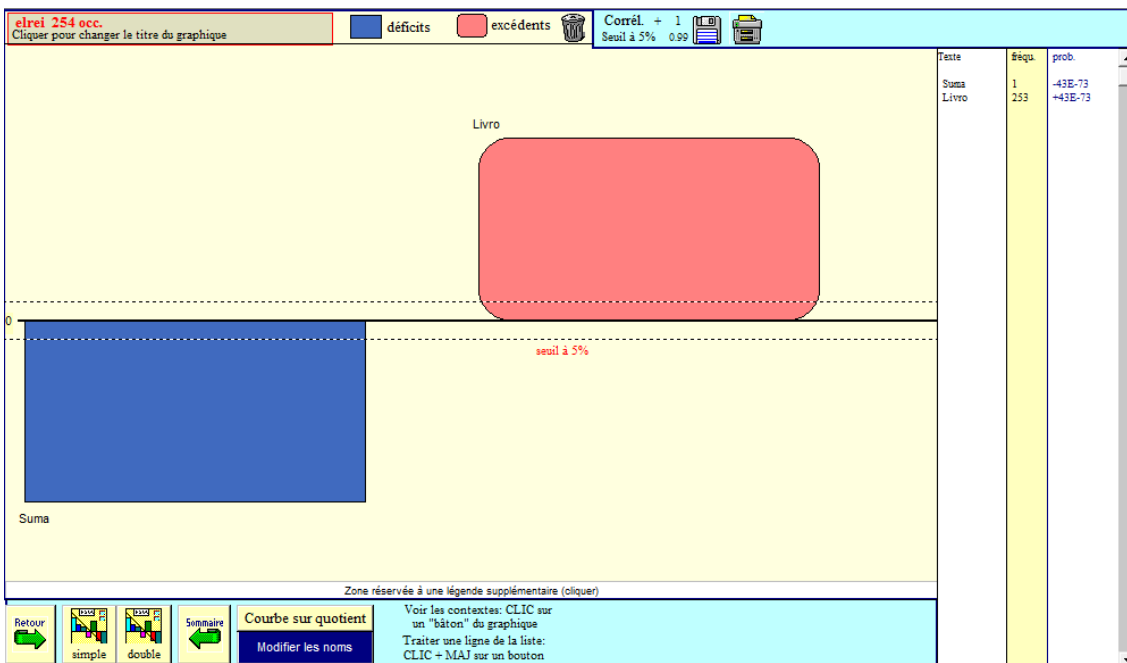
Histograma 8: Palavra *ouro*



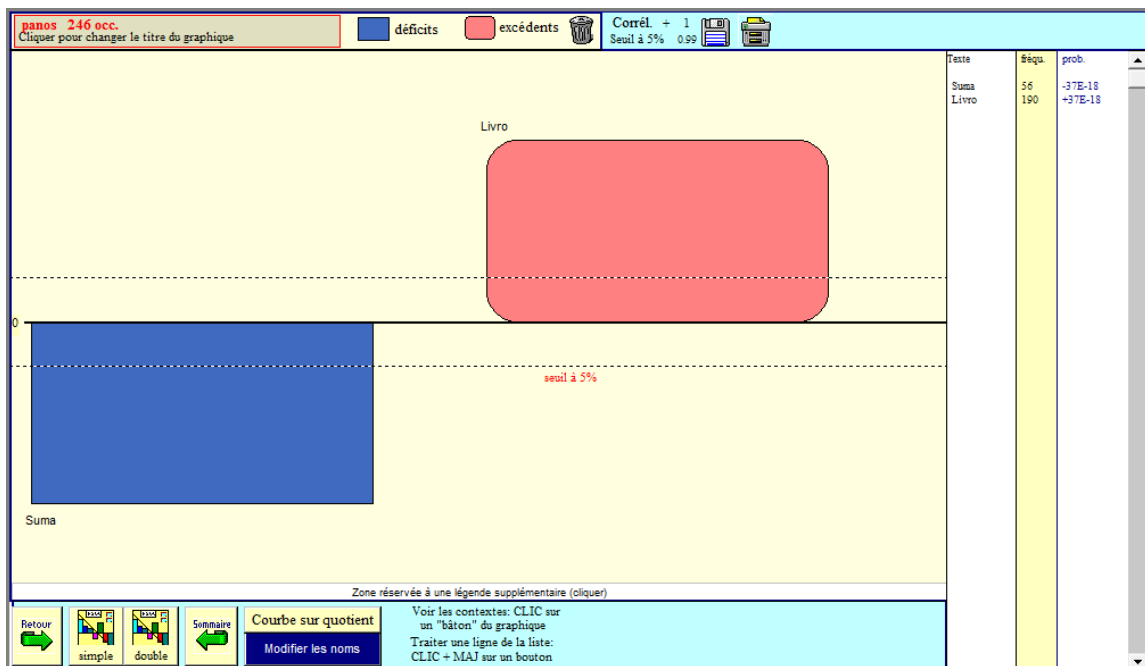
Histograma 9: Palavra *regno*



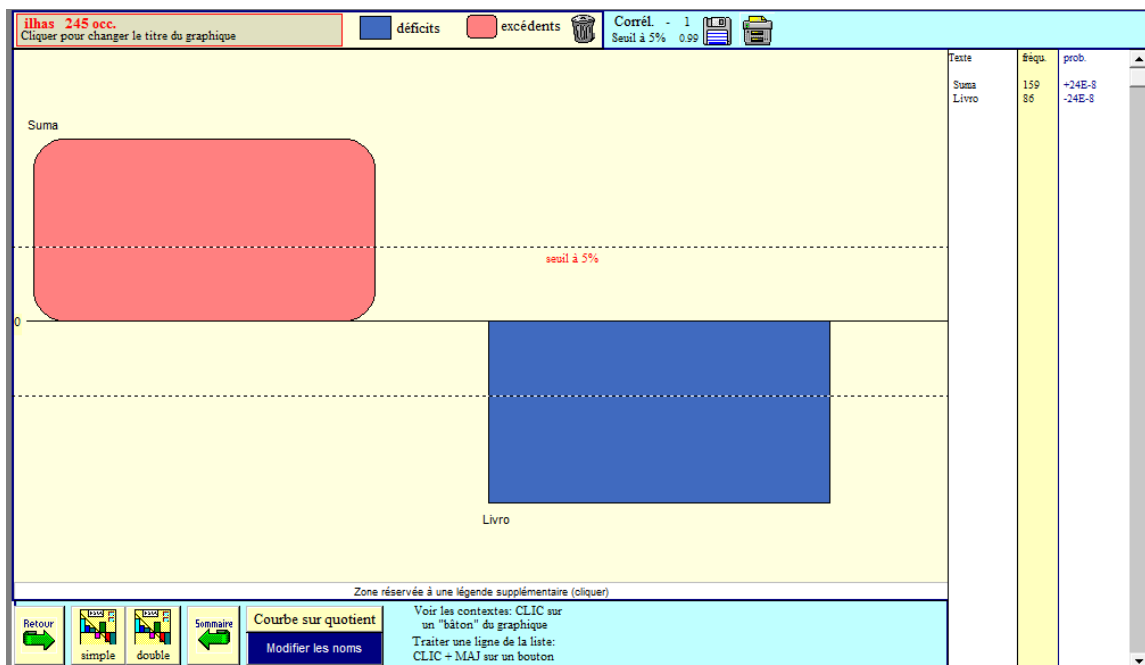
Histograma 10: Palavra *elrei*



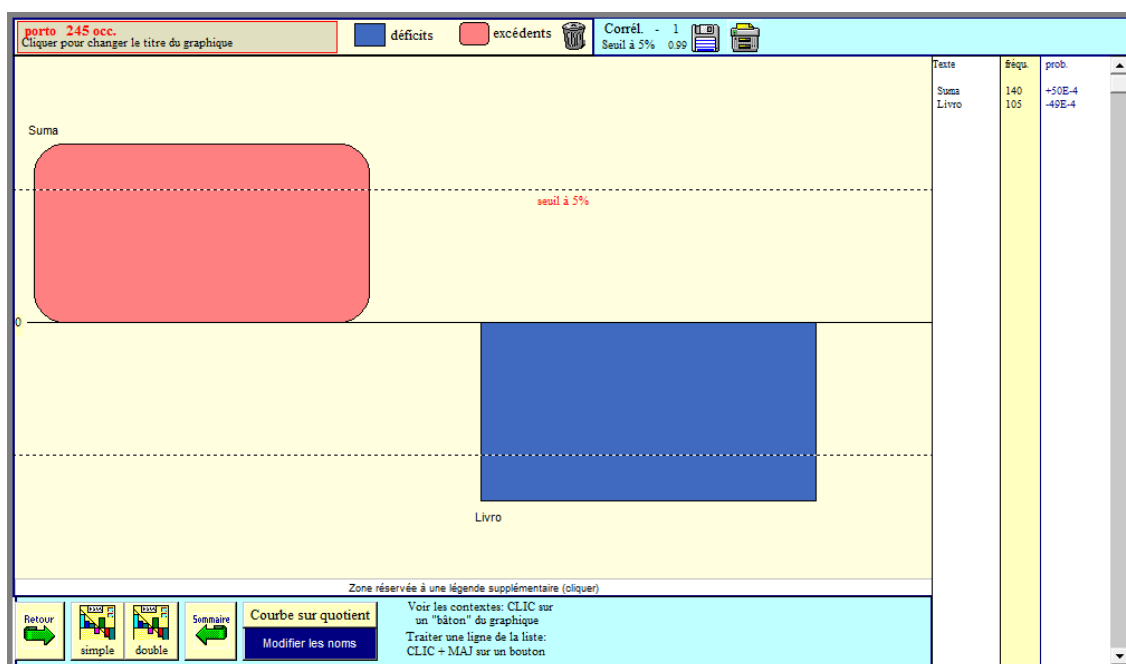
Histograma 11: Palavra *panos*



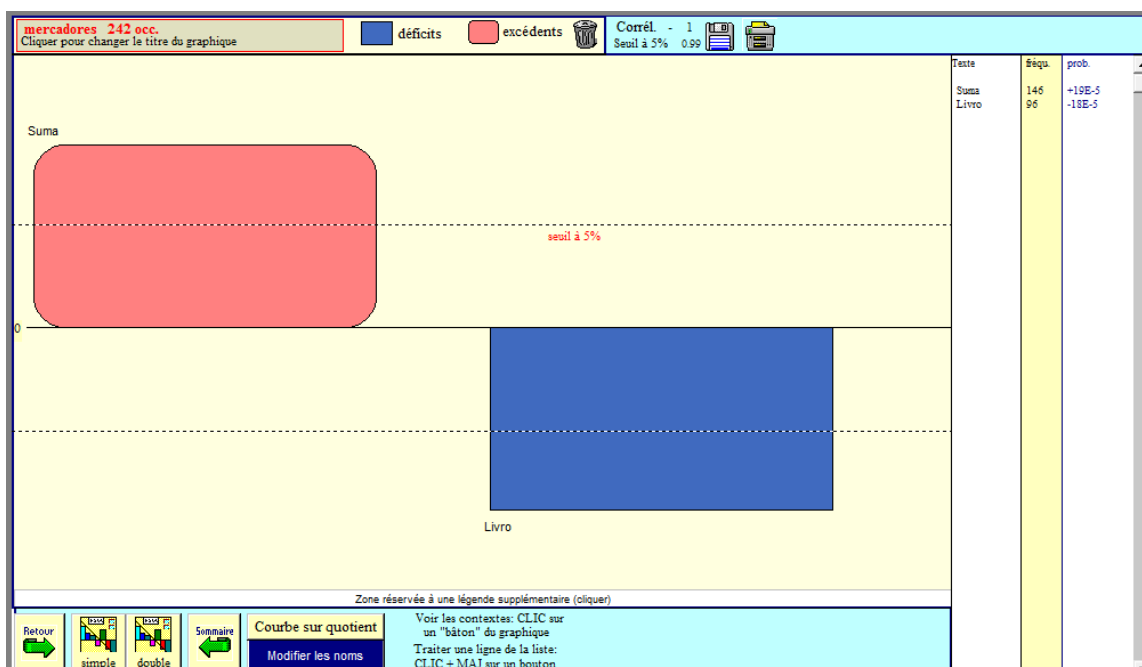
Histograma 12: Palavra *ilhas*



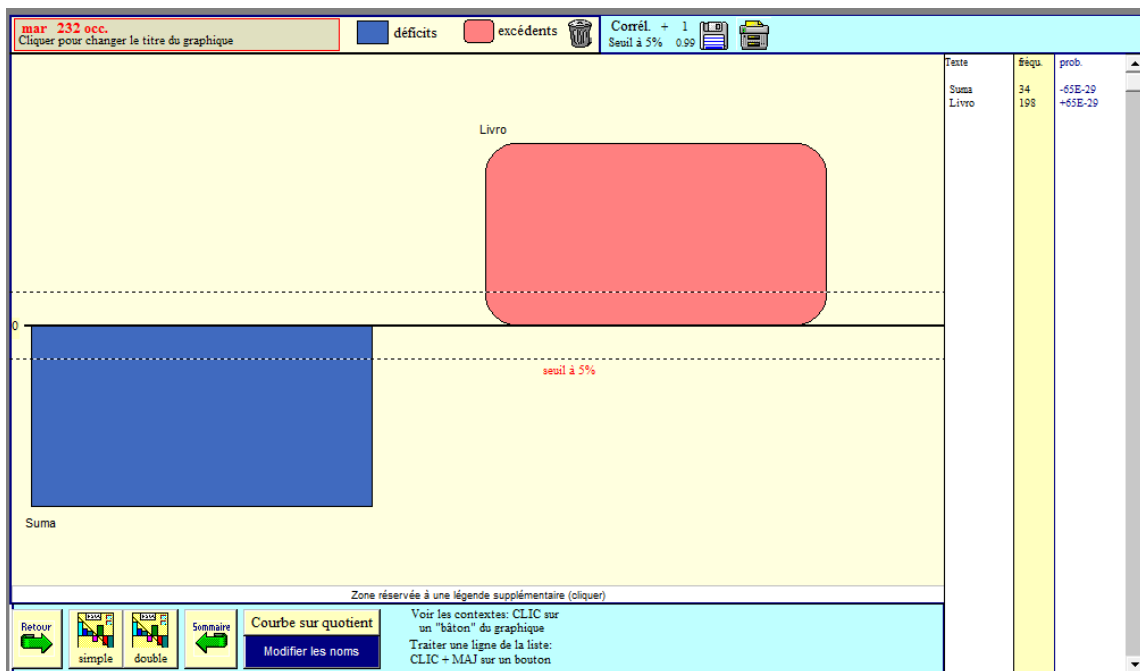
Histograma 13: Palavra *porto*



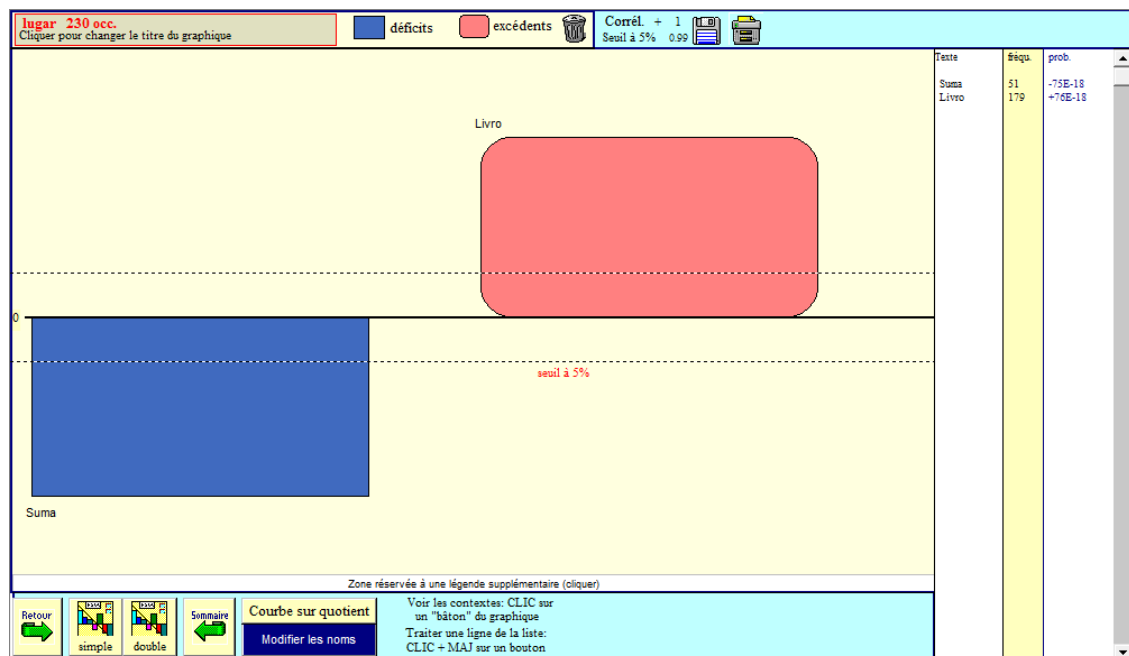
Histograma 14: Palavra *mercadores*



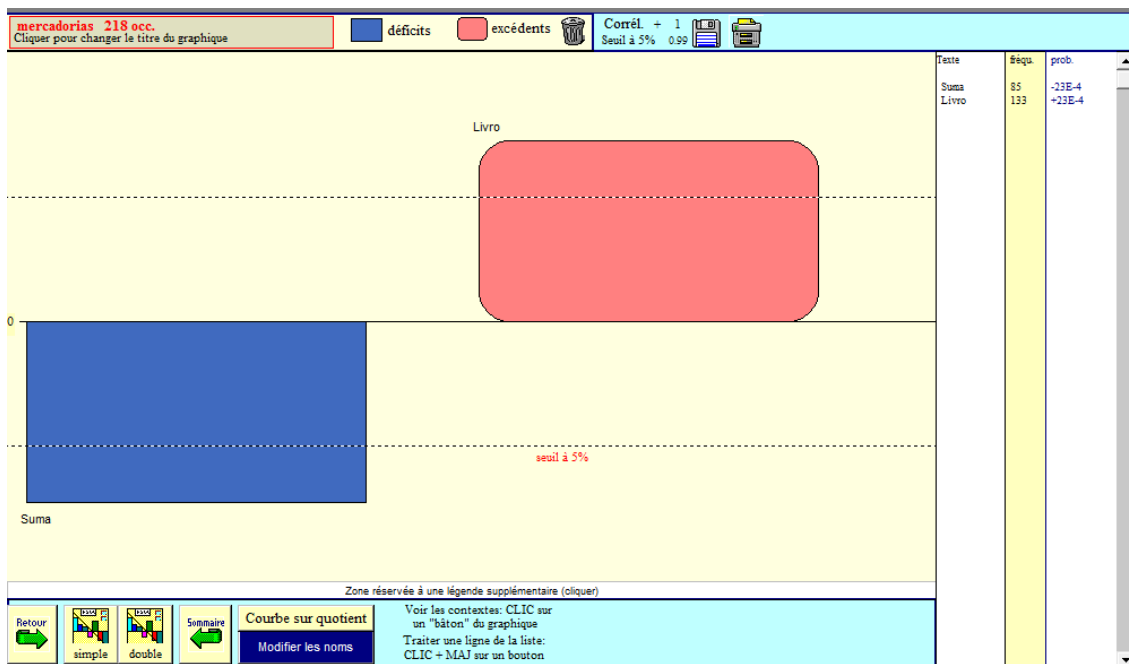
Histograma 15: Palavra *mar*



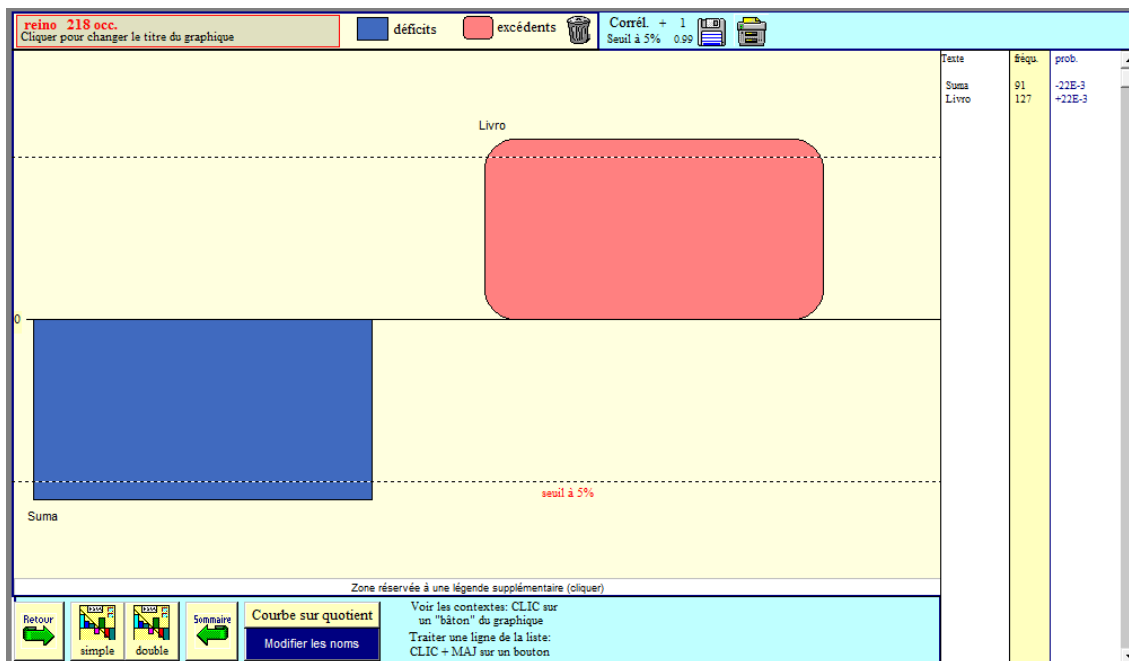
Histograma 16: Palavra *lugar*



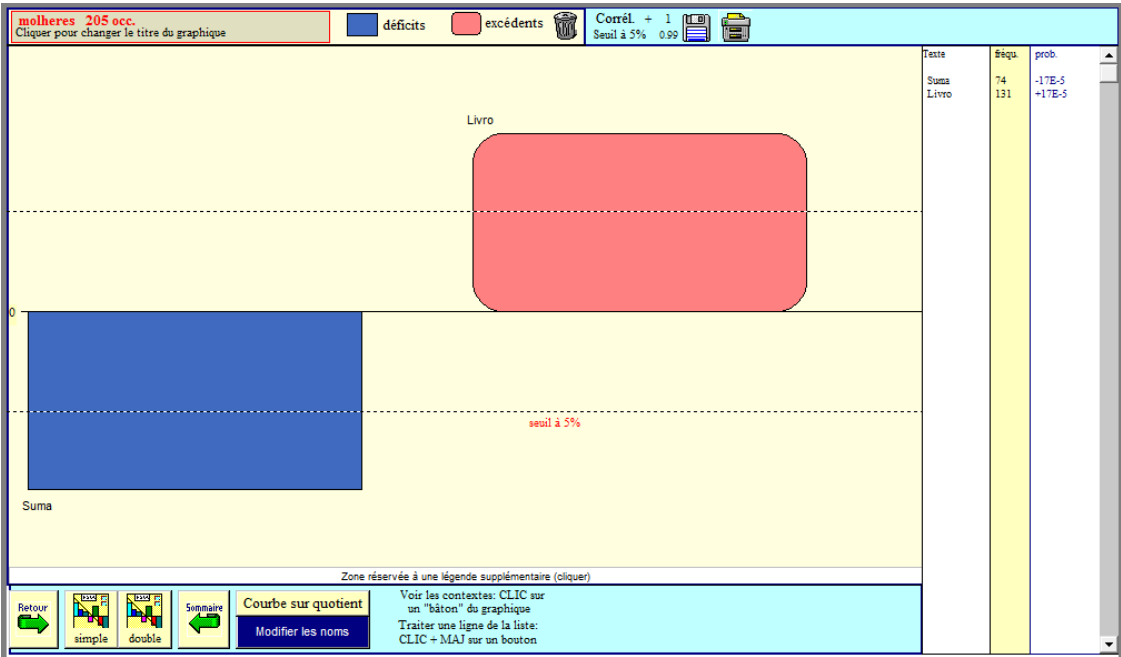
Histograma 17: Palavra *mercadorias*



Histograma 18: Palavra *reino*



Histograma 19: Palavra *molheres*



ANEXO 18

Lista do vocabulário específico da *Suma*

<i>Vocabulaire spécifique Suma</i>									
N°	Ecart	Corpus	Texte	Mot					
1	37	1526	1526	he	1	09	62	62	maär
1	37	716	714	q	1	09	61	61	quamdo
1	32	623	609	sam	1	09	60	59	dira
1	31	499	499	rey	1	09	59	59	tall
1	28	428	428	ho	1	09	59	59	syam
1	24	1351	1046	tem	1	09	58	57	delles
1	25	763	661	nom	1	09	57	57	dentro
1	25	334	334	pa	1	09	56	56	noso
1	24	324	324	malaqa	1	09	56	56	casy
1	23	302	302	gramde	1	09	55	55	quall
1	22	283	283	huu	1	09	55	55	maar
1	19	209	209	asy	1	09	54	54	melhor
1	16	164	164	jaõa	1	09	53	53	raja
1	16	152	152	gramdes	1	08	7278	3883	de
1	16	151	151	jemte	1	08	273	194	regno
1	16	150	150	mill	1	08	81	72	dez
1	15	145	145	homees	1	08	50	50	cantidade
1	15	133	133	gente	1	08	49	49	peguu
1	14	139	136	pate	1	08	49	49	pay
1	14	129	129	foy	1	08	49	49	malaqua
1	14	128	128	hee	1	08	48	48	qmdo
1	13	113	113	bamda	1	08	48	48	cavallos
1	13	111	111	hos	1	08	48	48	bemdara
1	13	105	105	huua	1	08	48	48	bamdarn
1	12	102	102	sõr	1	08	47	47	sres
1	12	101	101	atee	1	08	46	46	outso
1	12	99	99	ellrey	1	08	46	46	capitam
1	12	96	96	elle	1	08	45	45	tera
1	11	1124	722	terra	1	08	45	45	mamtimentos
1	11	88	88	huuã	1	08	44	44	sy
1	11	87	87	outos	1	08	44	44	bemgalla
1	11	83	83	aguora	1	08	43	43	estaa
1	11	82	82	homde	1	08	42	42	grandemente
1	11	81	81	outas	1	07	654	407	este
1	11	78	78	tamto	1	07	227	163	dito
1	11	77	77	somemte	1	07	101	82	juncos
1	11	77	77	aroz	1	07	74	65	tam
1	11	76	76	amtre	1	07	74	64	mercadarias
1	10	74	74	quoatro	1	07	68	62	riio
1	10	73	73	sera	1	07	63	57	estam
1	10	73	73	elles	1	07	50	47	mercadaria
1	10	72	72	outa	1	07	42	41	campar
1	10	67	67	segumdo	1	07	41	41	fo
1	10	67	67	paçee	1	07	41	41	chiis
1	10	67	67	cambaya	1	07	40	40	outo
1	09	257	194	dizem	1	07	39	39	leguoas
1	09	63	63	pollo	1	07	39	38	ora
1	09	63	63	guoa	1	07	38	38	porq
1	09	63	63	athee	1	07	38	38	domde
					1	07	37	37	senom
					1	07	37	37	omde

1	07	37	37	cimqo	1	06	25	25	czdos
1	07	37	37	avera	1	05	1256	698	por
1	07	37	37	amdam	1	05	317	196	das
1	07	36	36	lugar	1	05	245	159	ilhas
1	07	36	36	jumto	1	05	225	150	era
1	07	35	35	po	1	05	125	91	mas
1	07	35	35	jaaõa	1	05	117	85	dous
1	07	35	35	bemgala	1	05	114	83	nam
1	07	34	34	pimenta	1	05	102	74	mercadoria
1	07	34	34	muyto	1	05	99	72	boa
1	07	34	34	gemtios	1	05	83	62	menos
1	07	34	34	contra	1	05	71	55	seis
1	07	34	34	chyna	1	05	63	51	cad'
1	07	33	33	nosa	1	05	62	51	causa
1	07	33	33	naños	1	05	47	40	obra
1	07	33	33	forom	1	05	46	40	guzarates
1	06	1306	747	da	1	05	46	39	s
1	06	85	70	malabar	1	05	45	37	eu
1	06	54	48	rex	1	05	42	37	teve
1	06	36	35	rezam	1	05	39	35	pedir
1	06	36	34	trata	1	05	33	30	ouve
1	06	34	32	alguus	1	05	33	29	costume
1	06	32	32	pte	1	05	32	30	duvida
1	06	32	32	jemtios	1	05	29	27	p
1	06	32	32	çumda	1	05	27	25	daquem
1	06	32	32	cavallo	1	05	25	24	baixa
1	06	31	31	diamte	1	05	24	24	siam
1	06	30	30	principall	1	05	24	24	quoremte
1	06	30	30	maluço	1	05	24	24	presente
1	06	30	30	comfyna	1	05	24	24	onuz
1	06	30	30	canall	1	05	24	24	menamcabo
1	06	30	30	beiras	1	05	24	24	lamcharas
1	06	30	29	homes	1	05	24	24	defromte
1	06	29	29	moör	1	05	24	23	guisa
1	06	29	29	maão	1	05	24	23	della
1	06	29	29	guste	1	05	23	23	oyto
1	06	29	29	emtam	1	05	23	23	maluquo
1	06	29	29	cemto	1	05	23	23	delle
1	06	28	28	polla	1	05	23	23	coulam
1	06	28	28	pates	1	05	23	23	aas
1	06	28	28	pacee	1	05	22	22	todollos
1	06	28	28	laa	1	05	22	22	reyno
1	06	28	28	ella	1	05	22	22	mär
1	06	28	28	cumda	1	05	22	22	jaõs
1	06	28	28	annos	1	05	22	22	ds
1	06	28	28	alii	1	05	22	22	dellas
1	06	27	27	regño	1	05	22	22	daruu
1	06	27	27	momte	1	05	22	22	calais
1	06	27	27	asii	1	05	21	21	provincia
1	06	27	27	asemto	1	05	21	21	pas
1	06	26	26	mandou	1	05	21	21	nosas
1	06	26	26	imdia	1	05	21	21	nõ
1	06	26	26	cimquo	1	05	21	21	copia
1	06	26	26	alifantes	1	05	21	21	burney
1	06	26	26	aguaa	1	05	20	20	tantos
1	06	25	25	qr	1	05	20	20	paramiçura
1	06	25	25	nenhuu	1	05	20	20	palimbão
1	06	25	25	määr	1	05	20	20	mell

1	05	20	20	japara
1	05	20	20	fso
1	05	20	20	fa
1	05	20	20	
comtinoadamente				
1	05	20	20	calecut
1	05	20	20	años
1	05	20	20	annôs
1	05	20	20	ale
1	05	19	19	taees
1	05	19	19	syames
1	05	19	19	resputes
1	05	19	19	qmto
1	05	19	19	ptes
1	05	19	19	parses
1	05	19	19	parentes
1	05	19	19	outsa
1	05	19	19	obidiemçia
1	05	19	19	hir
1	05	19	19	dro
1	05	19	19	ceilam
1	05	19	19	camboja
1	05	19	19	avia
1	05	19	19	alguua
1	05	19	19	afirmam
1	05	18	18	suma
1	05	18	18	gees
1	05	18	18	pouqa
1	05	18	18	palimbam
1	05	18	18	paão
1	05	18	18	oje
1	05	18	18	muy
1	05	18	18	mamdaris
1	05	18	18	lenho
1	05	18	18	ladroees

ANEXO 19

Lista do vocabulário específico do *Livro*

<i>Vocabulaire spécifique Livro</i>									
N°	Ecart	Corpus	Texte	Mot					
2	32	576	576	pera	2	11	85	85	8
2	30	512	512	é	2	11	82	82	9
2	29	497	496	são	2	10	546	394	muitas
2	28	450	450	um	2	10	414	312	cidade
2	27	435	435	assi	2	10	166	142	costa
2	26	426	423	não	2	10	143	127	saber
2	26	397	397	ua	2	10	134	123	antre
2	24	10412	6373	e	2	10	113	106	vai
2	24	360	357	rei	2	10	90	86	dentro
2	23	430	411	mui	2	10	87	86	tão
2	23	321	321	está	2	10	86	85	uns
2	21	277	277	teem	2	10	80	80	uas
2	20	303	296	grande	2	10	77	76	às
2	20	267	264	grandes	2	10	75	74	donde
2	20	254	253	elrei	2	10	74	74	senão
2	19	281	274	qual	2	10	74	74	gentes
2	18	217	215	eles	2	10	70	70	foe
2	17	252	241	outros	2	09	660	451	lhe
2	17	183	183	homens	2	09	437	310	mouros
2	16	4322	2705	que	2	09	246	190	panos
2	16	193	190	gente	2	09	213	170	chamam
2	16	186	184	onde	2	09	170	141	aquí
2	16	177	175	gentios	2	09	110	100	deles
2	15	231	215	outras	2	09	91	85	rio
2	15	189	184	naos	2	09	77	75	manda
2	15	188	181	quaes	2	09	76	74	dele
2	15	169	167	à	2	09	70	69	algodão
2	15	152	152	2	2	09	67	67	renho
2	15	145	145	3	2	09	67	66	legoas
2	14	1077	763	muito	2	09	65	65	malavar
2	14	162	159	vão	2	09	64	64	então
2	14	149	148	senhor	2	09	63	63	pelo
2	14	138	138	si	2	09	62	62	lei
2	14	128	128	4	2	09	60	60	passado
2	13	132	129	quando	2	09	60	60	15
2	13	128	127	veem	2	09	59	59	calecute
2	13	115	115	5	2	08	230	179	lugar
2	12	172	157	ele	2	08	82	76	mão
2	12	136	131	ali	2	08	82	75	ela
2	12	117	114	per	2	08	77	70	banda
2	12	108	108	até	2	08	70	67	diante
2	12	102	102	estão	2	08	70	65	soma
2	12	100	100	6	2	08	69	66	alguns
2	11	232	198	mar	2	08	61	60	i
2	11	117	112	india	2	08	59	57	mandou
2	11	110	106	logo	2	08	56	55	mantimentos
2	11	97	96	nosso	2	08	55	54	dinheiro
2	11	93	93	7	2	08	54	54	cavalos
2	11	90	89	andam	2	08	54	54	20
					2	08	53	53	hã
					2	08	53	53	graos

2	08	50	50	grão	2	06	30	30	quais
2	08	48	48	longo	2	06	30	30	nenhua
2	08	48	48	16	2	06	30	30	30
2	08	45	45	elas	2	06	29	29	pedreria
2	08	45	45	dão	2	06	29	29	çalamão
2	07	107	88	lhes	2	06	29	29	23
2	07	73	65	arroz	2	06	28	28	mandam
2	07	60	57	narsinga	2	06	28	28	honra
2	07	55	51	ricos	2	06	28	28	hãode
2	07	43	43	pela	2	06	28	28	cruzados
2	07	42	42	aquele	2	06	28	28	algua
2	07	42	42	18	2	06	28	28	21
2	07	42	41	pimenta	2	06	27	27	vender
2	07	41	41	sul	2	06	27	27	ninguem
2	07	41	41	cristãos	2	06	27	27	fazendo
2	07	41	41	alguas	2	06	27	27	chaul
2	07	41	41	17	2	06	27	27	capitãomor
2	07	40	40	ocem	2	06	27	27	baxo
2	07	40	40	mir	2	06	27	27	27
2	07	40	40	grã	2	06	27	27	22
2	07	40	40	dá	2	05	537	334	muitos
2	07	39	39	soamente	2	05	395	247	suas
2	07	38	38	navegação	2	05	200	140	outra
2	07	38	38	judá	2	05	96	73	sertão
2	07	38	38	fogo	2	05	78	61	quatro
2	07	37	37	cinta	2	05	72	57	daqui
2	07	36	36	nhua	2	05	70	58	portugueses
2	07	35	35	rica	2	05	66	55	delas
2	06	300	201	fazem	2	05	63	52	depois
2	06	253	179	outro	2	05	58	47	tanto
2	06	132	102	casas	2	05	54	44	tomam
2	06	118	94	naires	2	05	51	44	servem
2	06	105	82	comer	2	05	38	35	frota
2	06	94	77	fortaleza	2	05	38	34	foi
2	06	62	55	filhos	2	05	36	32	coulão
2	06	50	46	norte	2	05	36	32	brancos
2	06	49	44	governador	2	05	33	30	anos
2	06	40	39	qualquer	2	05	32	30	agoa
2	06	39	38	dali	2	05	32	29	milhor
2	06	38	36	disse	2	05	31	30	nossas
2	06	37	36	isso	2	05	31	30	cavalo
2	06	37	35	ir	2	05	30	29	mãos
2	06	36	35	aquela	2	05	29	28	
2	06	35	34	contra	governadores				
2	06	34	34	39	2	05	28	27	cobrem
2	06	33	33	parentes	2	05	28	26	pessoa
2	06	33	33	cinco	2	05	28	26	pegu
2	06	33	33	alifantes	2	05	26	26	honrados
2	06	33	33	19	2	05	26	26	gentio
2	06	33	32	peessoas	2	05	26	26	cocos
2	06	32	32	oração	2	05	26	26	24
2	06	32	32	dois	2	05	25	25	nossa
2	06	32	32	deredor	2	05	25	25	entram
2	06	32	32	capitãomoor	2	05	25	25	bons
2	06	31	31	lançam	2	05	25	25	antes
2	06	31	31	indo	2	05	25	25	agua
2	06	31	31	34	2	05	25	24	vale
2	06	31	31	25	2	05	25	24	paços

2	05	25	24	nao	
2	05	25	24	algum	
2	05	24	24	trigo	
2	05	24	24	sendo	
2	05	24	24	nós	
2	05	24	24	haver	
2	05	24	23	monte	
2	05	23	23	quantidade	
2	05	23	23	pena	
2	05	23	23	fazendas	
2	05	23	23	fazenda	
2	05	23	23	debaxo	
2	05	23	23	daí	
2	05	23	23	antr'	
2	05	23	23	36	
2	05	23	23	35	
2	05	23	22	jaoa	
2	05	23	22	çofala	
2	05	22	22	vermelhão	
2	05	22	22	vendo	
2	05	22	22	uma	
2	05	22	22	pelos	
2	05	22	22	obediencia	
2	05	22	22	grossas	
2	05	22	22	cabeças	
2	05	22	22	31	
2	05	22	22	29	
2	05	22	22	26	
2	05	21	21	vilas	
2	05	21	21	sic	
2	05	21	21	pintados	
2	05	21	21	nossos	
2	05	21	21	mantimento	
2	05	21	21	çamatra	

ANEXO 20

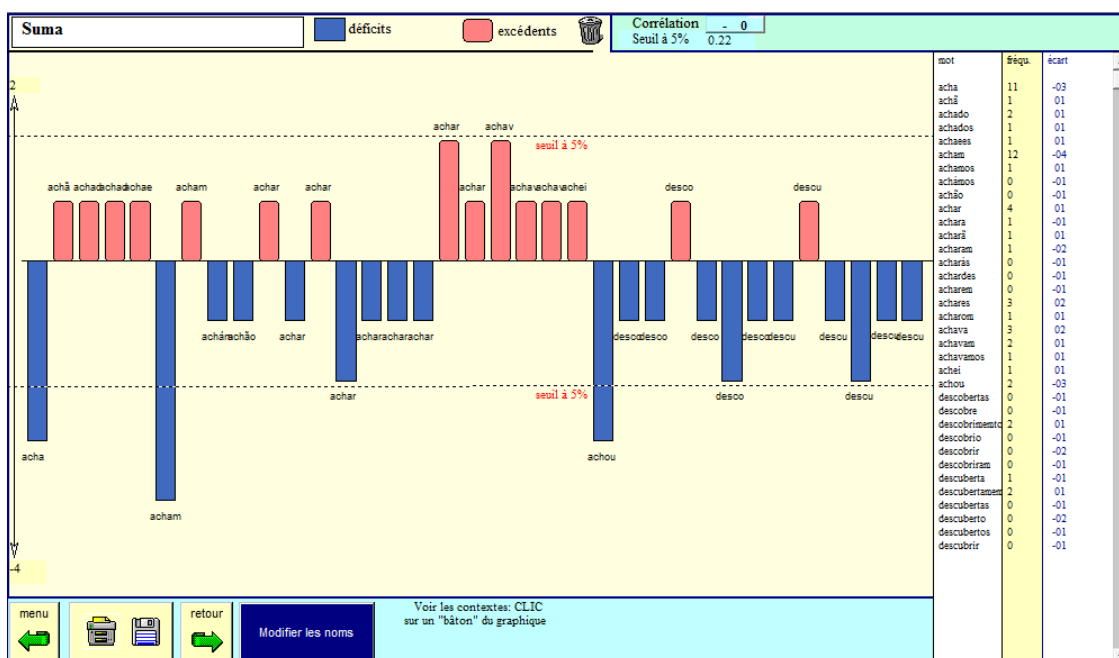
Tabela das frequências absolutas e dos desvios reduzidos de *achar* e *descobrir*

<i>Fréquences absolues</i>			<i>Écarts réduits</i>		
<i>Suma Livro</i>			<i>Suma Livro</i>		
11	27 , 38	acha	-03	03 ,	acha
1	0 , 1	achã	01	-01 ,	achã
2	0 , 2	achado	01	-01 ,	achado
1	0 , 1	achados	01	-01 ,	achados
1	0 , 1	achaees	01	-01 ,	achaees
12	45 , 57	acham	-04	04 ,	acham
1	0 , 1	achamos	01	-01 ,	achamos
0	1 , 1	achâmos	-01	01 ,	achâmos
0	2 , 2	achão	-01	01 ,	achão
4	1 , 5	achar	01	-01 ,	achar
1	2 , 3	achara	-01	01 ,	achara
1	0 , 1	acharã	01	-01 ,	acharã
1	6 , 7	acharam	-02	02 ,	acharam
0	1 , 1	acharás	-01	01 ,	acharás
0	1 , 1	achardes	-01	01 ,	achardes
0	2 , 2	acharem	-01	01 ,	acharem
3	0 , 3	achares	02	-02 ,	achares
1	0 , 1	acharom	01	-01 ,	acharom
3	0 , 3	achava	02	-02 ,	achava
2	2 , 4	achavam	01	-01 ,	achavam
1	0 , 1	achavamos	01	-01 ,	achavamos
0	1 , 1	achei	-01	01 ,	achei
2	13 , 15	achou	-03	03 ,	achou
0	1 , 1	descobertas	-01	01 ,	descobertas
0	1 , 1	descobre	-01	01 ,	descobre
2	0 , 2	descobrimemto	01	-01 ,	descobrimemto
0	1 , 1	descobrio	-01	01 ,	descobrio
0	5 , 5	descobrir	-02	02 ,	descobrir
0	3 , 3	descobriram	-01	01 ,	descobriram
1	3 , 4	descuberta	-01	01 ,	descuberta
2	0 , 2	descubertamente	01	-01 ,	descubertamente
0	1 , 1	descubertas	-01	01 ,	descubertas
0	4 , 4	descuberto	-02	02 ,	descuberto
0	2 , 2	descubertos	-01	01 ,	descubertos
0	1 , 1	descubrir	-01	01 ,	descubrir

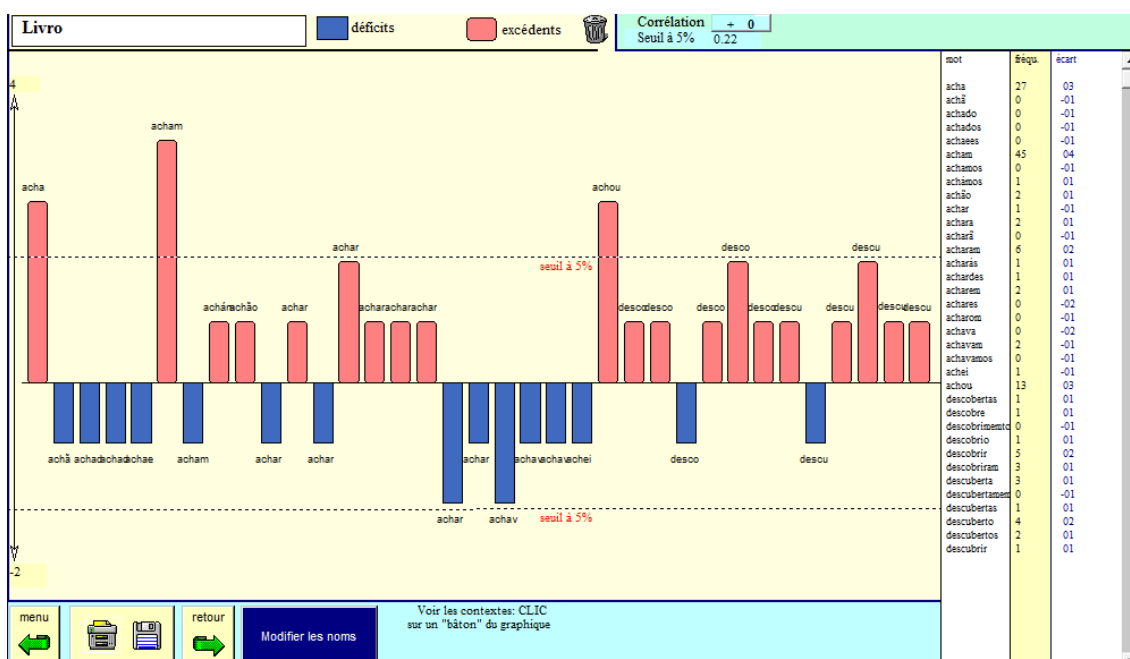
ANEXO 21

Histogramas do campo lexical de *achar* e *descobrir*

Histograma 1: Campo lexical de *achar* e *descobrir* na *Suma*



Histograma 2: Campo lexical de *achar* e *descobrir* no *Livro*



ANEXO 22

Contextos para o campo lexical de *achar e descobrir*

Começo segimdo o que se cada dia custuma que se **ACHA** em todo officio que pymro medem as obras e depois as cortam a pressemte suma sera gizada De cimqo riios primcipaes o nillo o tigris eufatees imdus e o gamges os qees sam nesta parte D' asya . o nillo devida africa d' asiia E a persiia dos arabios athee . o tigris Do tigris atee o eufrates a provymcia dos persas naytaques Do eufrates athe o imdo os Resputes Cambaia daquem guoa do imdo ao gamges a imdia do malabar e a provimcia da queliis em que entra o Reyno dorixa ho gamges faz duas bocas huma em canboJa E a outra em bemgala que comtem em sy muytos Reinos como se ao diamte Dira e depois de CamboJa athee a china tratarsea do nacemento de cada riio E sera a presente suma devidida em cimqo livros o primeiro sera das arabias egipto psya athee cambaia o ssegundo sera de cambaia athee batiqla o terceiro sera de batiqalla athee bemgalla .

Suma Page: 6 a (1 occ.)

leva panos palha de meca aloes caeotrino e sangue de dragão trata com ormuz traz cavallos e das mercadorias do cairo Retoma ouro mantimtos trigo e arroz se o **ACHA** , especiaria aljofar almizquer seda E quall qr outra drogaria . trata com cambaia traz das mercadorias do cairo e amfiam Retoma grandes copias De panos com q trata nas arabias e ilhas e sememtes matamimigos comtas de cambaia muitas alaquegas De todas cores e o primcipall .

Suma Page: 19 c (2 occ.)

toDa casa De mouros que seguem a mafamede a nenhuu Judeu nom daa vida . honde ho **ACHA** tem guerra com ho soldam E com gemtes De turquia vai - se fazemdo grande aos Reis mamda a carapuça vermelha . se a tomam sam amiguos senam ficam capitães imiguos .

Suma Page: 32 b (3 occ.)

e quando esta pa morrer sempre tem Junto comsigo a espada e adarga tam perto q se lhe comprir que a posa tomar costumam todos fazer grande reverência aos mtes q hos emsinam em tanto q ho melhor dos naires se achar huu maquai . se alguã cousa lhe emsinou . se o emcomtra faz lhe a reverencia . emtam vayse lavar . se o naire **ACHA** em huu caminho outro naire mais velho adora o e da lhe ho caminho se estiverem Dous tres quatro irmãos ho mais velho ha d' estar asemtado E os outos em pee .

Suma Page: 47 d (4 occ.)

E por que os bemgalas tall hordenamça alevamtarõ quis a terra de bemgalla usar o semelhamte como se vera no Recomtamento de bengala q de setemta annos a esta parte se usa asy em bemgala he nõ se **ACHA** terra homde este custume dure e aja somente em bemgala E em patee.

Suma Page: 124 a (5 occ.)

e sobymdo derama vagas de mana q soVrte e espedaça qll quer cousa que **ACHA** e se os que entram Demtro nom tem aviso de catar tempo pa entrar pdem - se muitas vezes.

Suma Page: 132 c (6 occ.)

A pncipall mina domde se tíra mais ouro E mais groso he a terra homde pasa o Rio que se chama çuencynguis E a segumda omde se **ACHA** mais e poo chama - se marapãlagui Dizem q huuã mina E outa todos os tres Reys sobreditos podem apanhar o que hee hordenamça da terra que nenhuu mouro

Suma Page: 146 c (7 occ.)

Qmdo o Rey hade sair he lamcado pregam na çidade que o Rey vay follguar ou caçar todo fyDallguo De quall quer estado E comdiçam nom saie de casa nem nenhuu homem omrrado o Rey saie com dous tres mill homes De lamças d' alvados d' ouro E de prata estes vam diamte Emtam suas Mançebas em carrões E postas por mui fresca maneira E ellas muy bem ataviadãs E despois suas molheres em alifantes adornados ha maneira de veiros E cada huua das mancebas E molheres levam detras sy a pee vinte trimta molheres cada huua segumdo hee E detras ho Rey com seu guste pate vam paseamdo E levam librees E galguões E outos quaees levam lancas De caça de tres pomtas De fremosas tauxiãs o que se **ACHA** na Rua por homde o Rey hade hir ou viir morre por iso posto que seja quem quiser nom semdo molher ou moço de ydade atee Dez annõs

Suma Page: 162 f (8 occ.)

Haa outra imfynidade d' ilhas nom he Rezam mais falar somemte que todas tem ouro espavos E huuas tratam com outas e fazem as pequenas nas mores que dytas sam e as mores tratam com malaqua E malaqua com ellas despemdemdo e comutãDo aas mercadorias as mais destas ilhas tem ouro e tambem tem todas cosairos e ladroees q nam vive doutra cousa nom navegam os cosairos senom em paraõs sotiis e portamto nom empremdem Juncõs e destes cosairos os mais chegados a pahão fazem e paho suas escalas E os chegados a maluço E a bamdam fazem as escalas em byma e cimbava e capee e os chegados a nõs fazem feira e escalla e daruu e em arcat Rupat trazem muitos infimdos espauõs E portamto se usa a camtidade d' espavos e malaca por que todos vem a ella ter pollo gramde trato que sobretodos os Reynos e portos destas bamdãs tem E asy se chama riio bem aventurado he çerto ca gramdes partidas nam se sabe tam grosa escalla como a de malaqa nem em q se tratem tam nobres e estimadas mercadarias aquy se **ACHA** Da valia de todo levante aquy se vemde de toda valia De todo ponente nom he duvida que as cousas de malaqa sam de gramde peso e muito proveyto e gramde omrra hee trra segumdo seu sytio nom pode demenuir mas sempre acrecemtar he fym De mouçoees homde **ACHAEES** o que queres E as vezes mais do q cataees .

Suma Page: 214 d (9 occ.)

Comecamdo dos termos De cauchy pa a costa Da china ha fortalezas a pma aynam honde se **ACHA** o alJofar que vay a chyna E nantoo E quantom E chamcheo E outos somente

Suma Page: 219 a (10 occ.)

Destas cousas que da china vem dellas sam da terra da china dellas de fora de huuas de lugares nomeados milhores q doutos Destas taes mercadarias empregaes nas q queres voso Dinheiro somemte no almizqr nom se **ACHA** tamto Dizem que podera viir cad' año atee huu baar da china entodollos Juncos tem gramde camtidade dacuqr aterra da china he bom ay huu lugar q se chama xamçy e qe ha hy almizcar te pouco e bom (...) ” a çidade de q vee o almizqare se chama xãnbu a qal he na chyna e dize q e çançy ha as alymaryas de q tira o almizcare ” .

Suma Page: 225 a (11 occ.)

2 . Nestas Hucicas se **ACHA** muito ambar que estes mouros apanham o qual é muito boom , que eles vendem pera outras partes .

Livro Page: 314 b (12 occ.)

3 . Tambem se **ACHAM** muitas perolas e aljofar meudo que se **ACHA** dentro no mar em ostras , porem eles não o sabem apanhar nem pescar ; algum que tiram é com assarem as ostras , e o aljofar que fica sae muito roim e queimado .

Livro Page: 314 b (13 occ.)

1 . Passadas as Hucicas Grandes para a banda de Çofala , que é uma fortaleza que aqui tem elRei de Portugal perto da qual se **ACHA** muito ouro , a dezassete ou dezoito legoas longe dela , ha alguns rios que formam ilhas pelo meio a que chamam Hucicas Pequenas , aonde ha alguns lugares habitados por mouros que comerceam com os gentios da terra firme ; o seu sustento é arroz , milho e carnes que conduzem a Çofala em pequenas barcas .

Livro Page: 314 d (14 occ.)

7 . Estes mouros tambem recolhem grande soma de marfim que se **ACHA** de redor de Çofala e vendem - no pera Cambaia a cinco , seis cruzados o quintal ; e assi tambem algum cobre que lhe trazem das Hucicas .

Livro Page: 316 a (15 occ.)

10 . Neste Xaer bream as naos com o encenso que vale o quintal a 150 reis ; não se **ACHA** outro lugar no mundo onde nasça incenso , salvo em este lugar , que seja bom .

Livro Page: 358 a (16 occ.)

9 . E se **ACHA** ua pessoa muito rica e que de suas riquezas se não serve nem aproveitem a ninguem toma - lhe tudo e reparte igoalmente por alguns homens honrados de seu exercito que vê serem pobres e a seu dono da fazenda deixa quantidade com que se possa manter . Isto lhe acontece muitas vezes , pelo qual muitoso o chamam Iguolador , mas o seu proprio nome é Xeque Ismal .

Livro Page: 372 a (17 occ.)

são os daqui muito verdadeiros (e nunca se achou falço nhum nem se **ACHA** e dos outros muitos) e , por toda a India se servem desta moeda e em todos estes reinos tem sua valia . É o ouro um pouco baxo .

Livro Page: 469 b (18 occ.)

29 . Esta pedra é parda , mole , de tamanho de ua amendoa ; dizem que se **ACHA** na cabeça de ua alimalia .

Livro Page: 494 d (19 occ.)

33 . Esta alimaria em que se **ACHA** é bode bravo .

Livro Page: 495 a (20 occ.)

5 . Se algum homem deste vilãos fizer algum furto , a pessoa a que se faz vai fazer queixume a elrei ou ao Taliaxi Naire [que] manda prender ao ladrão , se se **ACHA** ; e se lhe

Livro Page: 523 a (21 occ.)

7 . E se se **ACHA** o furto e o ladrão foge está o furto certos dias em poder do governador e se , em este certo tempo , não tomam o ladrão então tornam o furto a seu dono e fica a quarta parte ao governador .

Livro Page: 523 d (22 occ.)

22 . E assi tambem se este governador **ACHA** em esta cidade alguns moços ou

Livro Page: 527 a (23 occ.)

63 . E se vai um moço fidalgo prove e sem valia [e] no caminho **ACHA** um vilaão muito rico e honrado e favorecido delrei assi o faz sair do caminho e saltar por os valados como se fosse um rei .

Livro Page: 546 d (24 occ.)

112 . E assi , polo consequinte , se em saindo de casa pera algum negocio **ACHA** ua gralha a carretar lenha torna - se logo .

Livro Page: 556 a (25 occ.)

10 . E às vezes se **ACHA** bem e outras pior , e assi ha a saude por poder do diabo , de cujos eles são , té Deus remedear .

Livro Page: 572 a (26 occ.)

66 . **ACHA** - se tambem em estas ilhas muito e fino ambar , em muito grandes pedaços , a saber , dele branco , dele pardo e outro preto .

Livro Page: 608 d (27 occ.)

32 . Assi que este rei tem muito grão tesouro de pedraria porque como **ACHA** pedra muito rica manda - a logo guardar no seu tesouro , antre o qual tem um robi de tamanho de um ovo de galinha , sem nhua magoa , que da tanta craridade como ua vela .

Livro Page: 616 b (28 occ.)

33 . Junto com esta ilha de Ceilão está um parcel d' oito a dez braças , antre a ilha e terra firme , onde se **ACHA** muito grã soma d' aljofre grosso e miudo e perlas , ó qual aqui veem pesear os mouros e gentios de Cale que e ua cidade delrei de Couião , duas vezes no ano per ordenança .

Livro Page: 616 c (29 occ.)

11 . E é tão luxurioso que cad' ano lhe trazem de 12 cidades suas 120 moças desta maneira , a saber , que em cada ua cidade tem um governador o qual cad' ano toma pela cidade 12 meninas nascidas daquele ano , filhas de molheres mais fermosas que ele **ACHA** , e as faz criar à custa delrei , nos seus paços , em mui grande viço até idade de 12 anos .

Livro Page: 641 a (30 occ.)

2 . É cidade de grão trato de pedraria , a saber , robis e espinelas que neste regno nadem , ao qual veem muitos mercadores , mouros e gentios , de muitas partes a comprar esta pedraria e assi muito almisquere que no regno se **ACHA** , o qual almisquere e pedraria o rei

Livro Page: 647 d (31 occ.)

6 . O almisquere se **ACHA** em uas alimarias brancas , de tamanho de cabras , e teem dentes como alifantes em sua quantidade , em as quaes alimalias nacam uns nacidos como lecenços debaxo das barrigas e pelos peitos , e como amadurecem em materia , comem - lhe e vão - se coçar em arvores e tiram alguns grãos do excelente e verdadeiro almisquere .

Livro Page: 648 c (32 occ.)

20 . Assi que a cidade de Malaca é a mais rica escala de mais ricos e maiores mercadores e de maior navegação e trato que hoje se **ACHA** em todo o mundo .

Livro Page: 660 d (33 occ.)

44 . O reino de Pão , que era um senhorio no reino de Ansiam , se levantou contra o rei de Ansyam e se fez tributario e amigo delrei de Malaca na qual terra de Pão se **ACHA** muito ouro baixo .

Livro Page: 664 c (34 occ.)

em as quaes se **ACHA** e apanha muito e bom ambre que daqui levam pera Malaca e pera outras partes .

Livro Page: 667 a (35 occ.)

1 . Não mui longe destas **ACHA** - se outra ilha de gentios que tem rei sobre si .

Livro Page: 687 b (36 occ.)

4 . **ACHA** - se nela muito ferro que se leva para diferentes portos .

Livro Page: 687 c (37 occ.)

10 . Corre - se esta costa desta ilha da banda de leste , o que é descoberto per nós está norte e sul tomando quarta de noroestesueste per espaço de 16 legoas , e desta ponta que disse que está mais pera o norte às 10 legoas se **ACHA** outra da mesma ilha pera loeste na propia altura .

Livro Page: 689 c (38 occ.)

Tres ilhas estam perto de bandam da ilha de papua vem os papaguaios nores os mais prezados Das ilhas que se chamam daru vem os pasaros que traze mortos que se chamã pasaros de ds E dizem que vem do çeo E que lhe ão **ACHA** naçimemto E destes os turcos E parses fazem penachos sam pa o tall uso convenientes os bemballas os compram hee boa mercadoria he vem pouquos e

Suma Page: 197 a (1 occ.)

Pollas quãees cousas que bem aventuradamente soçedem ocupado eu em carguos a que viim aas imdijas E outos que me qua foram dados de muyto trabalho desejava q se me ofreçese tempo ocioso em que podese espeuer alguua cousa verdadeira q aproveitase pa o pasar do tempo em que se lleese detreminei de poor em obra esta suma oriemtall . E comecar do maar Roxo ou arabico athee os chiis com todas as ilhas e desviar - me da parte d' afriqa por serem cousas mais notorias em a qall suma nom me entremeto com temeraria ousadiia porque teria menos modestia mas pedimdo que nas cousas em que nom for **ACHADO** despeso seja Relevado por que meu intemto foy movido a bõoa fee por veer cousas tam grandes he salva ha paz dallguus que espeuerom sse deviam viir alimpar de seus tratados onesta cousa me pareceo poor em escpto alguua parte de tamta gloria quem fose tam bravo (?) que tivesse o intemto greguo E a lingua Romãa .

e nom me pareceo cousa onesta deixar de falar nella posto que seja em luguar amtres **ACHADO** fora de caminho porem a mimguõa Do papell mo fez e por nom meter folha e quebrar a pmeira hordenança .

e fizeram a famosa fortaleza Demtro na sua mezquita grande omde ora estaa forte com dous poços d' auga doce nas torres aRedor outos dous ou tres De huu cabo Da o mar nella e douto o riio os muros da fortaleza sam de grande largura a torre Da menagem poucas acharã omde se ellas costumam taees e asy de cimqo sobradõs Joga artelharia de todas quootro bamdas grossa e meuda neste meio tempo forom degollados vtemuta RaJa e seu fo e seu Jenrro e huu seu parente por serem **ACHADOS** e damcas malaias e quererem escureçer o cravo .

Haa outra imfynidade d' ilhas nom he Rezam mais falar somemte que todas tem ouro espavos E huuas tratam com outas e fazem as pequenas nas mores que dytas sam e as mores tratam com malaqua E malaqua com ellas despendemdo e comutãDo aas mercadorias as mais destas ilhas tem ouro e tambem tem todas cosairos e ladroees q nam vive doutra cousa nom navegam os cosairos senom em paraõs sotiis e portamto nom empremdem Juncõs e destes cosairos os mais chegados a pahão fazem e paho suas escalas E os chegados a maluqo E a bamdam fazem as escalas em byma e cimbava e capee e os chegados a nõs fazem feira e escalla e daruu e em arcat Rupat trazem muitos infimdos espauõs E portamto se usa a camtidade d' espavos e malaca por que todos vem a ella ter pollo grande trato que sobretodos os Reynos e portos destas bamdãs tem E asy se chama riio bem aventurado he çerto ca grandes partidas nam se sabe tam grossa escalla como a de malaqa nem em q se tratem tam nobres e estimadas mercadarias aquy se **ACHA** Da valia de todo levamte aquy se vemde de toda valia De todo ponente nom he duvida que as cousas de malaqa sam de grande peso e muito proveyto e grande omrra hee trra segumdo seu sytio nom pode demenuir mas sempre acrecentar he fym De mouçoes homde **ACHAEES** o que queres E as vezes mais do q cataees .

esta terra d' arabia deserta pollo estreito de meqa comeca de Judaa . athee o toro e vay ao maar mediteranio E devida a terra de egipto de Judea . alguns afirmam que meca he nesta terra he nom na petrea . desta nam ha que dizer tem alarves ladroees nom tem arvors nem fruitos nem augoa geerallmemte salvo em lugares dos alarves sabidos sam ladroees nã tem outa vida . gemte maliçiosa fora de rrezam em cabilas amdam salteamdo omde ho **ACHAM**

Sam os naitaques vizinhos de huua bamda com hos persas e da bamda de cambaia com os Resputes E da terra firme terra momtuosa . Da provincia de delii e da outa tem o mar ociano sam estes naitaques gemtios nom ha amtr elles momos he muita gemte he grande terra estemden - se pola terra demtro nom tem Rey vivem em cabilas nunca nehuu destes Recebeo o nome De mafamede tem lingoagem sobresy nom tem çidades tem povoacoes em serras momtes e este Riio os faz muito fortes porque alagua a terrã chaa he a terra em sii de muitos mantimtos triguo cevada fruitos estes a mor parte

Delles sam cosairos trazem barcas sotis sam frecheiros athee Duzemtos saem ao mâr E Roubam qmdo **ACHAM** tempo E alguuas vezes chegam athee ormuz e emtrã Dentro no estreito a fazer salto e disto vivem os taees trazem arcos espadas lanças E nam som homes muito Domesticos muitas vezes com tempo vam ancorar ha foz deste Riio he he emseada com Restinguas

Suma Page: 35 f (2 occ.)

E pedra os naitaques apanham qllqr não q alii vem alguuas vezes e as mais vâao ao Reino De cambaya a seus portos E se **ACHAM** furtam por homde podem nom teme nigue ne tem acolheitas de rrios e suas terras e sam muitos nestas ptes sam conhecidos por homees desta mana

Suma Page: 36 a (3 occ.)

os que na terra estam semeamdo E lavramdo tem muitos cavallos E muitas eguoas em que amdam como alarves tembem furtamdo por homde **ACHAM** tem estes paz E amizade com os Resputes E cousa de mouros nom lhe perdoã E de quall quer outra gemte tem muita afynidade hos naitaques he Resputes he vivemdo antre mouros cercados De suas terras tamtos tempos nunca hos poderom soJugar . sam valemtes homees salteadores a terra dos naitaques he mor E mais gemte que os Resputes peroo os Resputes he gemte melhor como se dira adiamte e seu lugar

Suma Page: 36 b (4 occ.)

tem estes tanbem saida ao mãar em que tem navios De Remo e fazem presas por homde **ACHAM** asii como os naitaques mas seu poder todo he na terra . Alguus afirmam que destes Resputes e naitaques eram os que tinham açeso as amazonas que de huua parte Da terra firme comfínam com estes e com cambaia como se dira na Descricam De cambaía pola bamda de delii a terra Destes estemde - se na terra firme por grandes serranias Ja esta Regiam teve Rey E pouco ha que o matarom he nom se fez Despois outro tem este Reino fermosas cidades De ara crodi vamistra argengii o capitam principall De todo este Reino chama - se pimpall varaa E huua irmãa deste que se chama bibi Rane he casada com ho Rey De cambaya que lha deu o pai por partido amtes que morrese e dizem q he fremosa .

Suma Page: 37 a (5 occ.)

ha nesta terra do malabar tones catures batees de Remo compridos cerados por cima quamto huu omem pode entrar D' ilhargua voga cada huu de dez ate xxte Remos sam ligeiros e ha gramde soma Destes e que amdam frecheiros sam De maquas arees sam estes arees maquas pas De gemte Riqos E a muitos nesta costa E se **ACHAM** não em calmarias a Remo a levam homde querem comtra vôtade Dos da não porque sam grandes frecheiros he a Jemte baixa do malabar muito pobre E sam grandes ladroees mais gemte ha no malabar De naires he bramines q das outas naçooes .

Suma Page: 61 e (6 occ.)

dizem q daqui vem ho anill e que nace neste alguu lacar pouco e dos Resputes mamdao e delii vem muitas mercadorias das que se **ACHAM** em cambaya e espalha por estes tambem suas mercadorias por que os outos sam firmes este De cambaya tem ho mar digo por delii mamdao imdo e outos .

Suma Page: 66 d (7 occ.)

Todo mercador q vay a bemgala ha De pagar De oito tres he este drrto asy Desordenado **ACHAM** que he bom por causa que estas mercadorias valem tanto na terra E o Retorno he em cousas De tamta valiia E de tam pouquo balume q afirmam com huu se ganham Dous e meio e tres vemdida a mercadoria a salvanto

Suma Page: 92 a (8 occ.)

Hos De cumda E de Jaõa nom sam amiguos nem imiguos cada huu garda o seu tratam huus com outros e tambem se se **ACHAM** no maãr cosairos qem mais pode comete E asy se usa ca por mais amizade que aja antre elles E mais parentesquo .

Suma Page: 155 b (9 occ.)

As molheres fidalguas Javãs seus aparatos seus vestidos suas coroas e dyademas d' ouro homde se custuma senã na Jaõa quamdo saem trazem estado E aparemçias amgelicas nam ha duvida no mumdo aVr elevadas molheres E Daqui vem a muitas morrere virgees em suas casas quamdo nom **ACHAM** seu comtemtamemto pa casar com pesoas grandes pois estas taes oufanias De que poçedem senom do naturall Da terrã pois qmdo as molheres asy elevam que faram os Jaõs anafados soberbõs que o pay nem a may nã sam ousados por prazer poer a mão na cabeça

Suma Page: 188 b (10 occ.)

de campar tomam o caminho Jmto com lingua amtre as ilhas de lingua e monomby esta ilha he de Jemtios hee casy sogeita a pate onuz senõr de Japara tem esta ilha pate guovernador sõr Da ilha hee ilha de cimqoemta leguõas em Roda tem muito ouro e aRoz E outos mamtimetos tem muitos diamantes tem Juncos pangaJavas tem muita gente de malaqua vam mercadarías panos da valia da Jaõa pncipallmente bretamgis Vmelhos pretos e Roupa de bemgala bramqa de pouço preço trazem mamtimetos e diamantes e ouro nom se sabe parte omde aja Diamantes senom no Reino de Rixia Jumto com bemgala estes sam os melhores E despois os desta Ilha de tamJonpura e despois os de lave em outro cabo nom se **ACHAM** hee Jemte a desta ilha mercantive tem espavos muitos q lhe trae doutras ilhas e tambem de sy tem muito mell e çera .

Suma Page: 210 d (11 occ.)

Sam os lequios idolatríos se navegam e se **ACHAM** em fortuna dizem q escapãDo compram huuã moça fremosa pa sacreficio e deguolan - a na proa do Jumqo com outas cousas semelhantes a estas sam homees bramquos bem vestidos melhor que os chiis mais autorizados navegam estes na china e trazem as mercadorias q vão de malaqa a chína e vam a Jampon que he ilha de sete oito dias de navegaçam e Resgatam ouro cobre que ha na dita ilha polas mercadorias sam os leqios homes q liberallmente fiam sua mercadaria E ao Recadar se lhe memtem aRecadana com a espada na mão

Suma Page: 228 c (12 occ.)

Nem deixarei em silencio o seu trafico e as mercadorias que neles se **ACHAM** os lugares aonde nascem e para onde se conduzem . E alem do que pessoalmente vi , sempre me deleitei em procurar aos mouros , cristãos e gentios pelos usos e costumes de que eram praticas , cujas informações tomei o trabalho de combinar umas com outras para ter uma noticia mais exacta delas , que foi sempre o meu principal intento , como deve ser o de todos os que espeuem sobre semelhantes materias .

Livro Page: 311 c (13 occ.)

3 . Tambem se **ACHAM** muitas perolas e aljofar meudo que se **ACHA** dentro no mar em ostras , porem eles não o sabem apanhar nem pescar ; algum que tiram é com assarem as ostras , e o aljofar que fica sae muito roim e queimado .

Livro Page: 314 b (14 occ.)

4 . As quais mercadorias lhe trazem os mouros de Çofala , de Mombaça , de Melinde e Quiloa em uns navios muito pequenos a que chamão zambucos , escondidamente dos nossos navios que guardam estas costas todas , e tomam os que **ACHAM** ; de maneira que dali levam mui grã soma de marfim e muito ouro em retomo dos dictos panos .

Livro Page: 322 a (15 occ.)

7 . São grandes mercadores , tratam em ouro , panos e marfim e cobre e azougue e ambre e outras muitas sortes de mercadorias com os mouros e gentios do regno de Cambaia que a seu porto veem com naos carregadas das ditas cousas , as quaes lhe dão a troco d' ouro e marfim e cera , em que **ACHAM** grande ganho assi uns como outros .

Livro Page: 328 c (16 occ.)

5 . Os cativos são muito estimados antre os mouros , valem antre eles muito dinheiro , mais que outros espavos , porque os **ACHAM** agudos e fieis e bons homens de

Livro Page: 339 b (17 occ.)

9 . E assi as que de dentro saem tarde e **ACHAM** as ventos contrarios . entram em este porto de Xaer e daqui passam à India cosendo - se com a costa de Cambaia e , desta maneira , é este porto grande e de muitas naos continuoadamente .

Livro Page: 357 d (18 occ.)

6 . E este aljofar e perolas se **ACHAM** em todo este Mar Persiano , de Barem até dentro em Ormuz porem em Barem ha mais quantidade dele .

Livro Page: 368 c (19 occ.)

26 . Aqui todalas frutas que em nossas partes ha se **ACHAM** : maçãs , romãs , pessegos , muitos albicorques , figos , amendoas , uvas , melões , rabanos , e muitas seladas e todas outras cousas que ha em Espanha , tamaras de muitas maneiras e outras diversas frutas que não ha em Espanha .

Livro Page: 379 a (20 occ.)

14 . Estes se **ACHAM** no caminho algumas formigas arredam - se delas polas não matarem .

Livro Page: 392 c (21 occ.)

37 . Estes quando quer que **ACHAM** nossas igrejas entram em elas e adoram nossas imagens , perguntando sempre par Santa Maria como homens que disto teem algum conhecimento e noticia , e como veem a nossa maneira de honrar a Igreja dizem que [antre] eles e nós ha pouca deferença .

Livro Page: 396 b (22 occ.)

4 . Em este lugar de Limadura **ACHAM** tambem toda a soma de babagore , a que nós chamamos cacidonia , que são uas pedras de uas veias pardas e brancas que eles fazem em contas redondas e furam , e as trazem os mouros consigo , ao de redor da cinta e dos braços , que lhes toque em carne , que dizem são boas pera castidade .

3 . Tambem é porto de mar mas de pouco trato porque ha neste lugar cossarios que , com navios piquenos como atalaias , saem ao mar , e qualquer navio que **ACHAM** com que podem o tomam e o roubam e às vezes lhe matam a gente .

3 . E todas estas cousas se gastam pela terrafirme e [vão] pera o reino de Cambaia donde as veem buscar os navios de Cambaia que veem carregados d' algodões e de outras mercadorias que valem no Malavar e ali as trocam por as mercadorias que ali **ACHAM** , e as naos e zambucos levam , em retorno das que trouxeram , e assi de muito trigo , grãos , milho , arroz , gergelim e olio dele , de que ha muita soma , e de todas as outras cousas .

9 . E destes beirames se servem os naturaes da terra trazendo - os ao deredor de si , crus , por seus vestidos , e , depois de trazidos alguns dias , os curam e fazem muito alvos e os gomam pera os vender pera fora , antre os quaes se **ACHAM** alguns rotos .

36 . E se o cavaleiro a quem entrega este cavalo o trata e cura bem e o **ACHAM** cada vez melhor em suas mãos tomam - lhe aquele e dão - lhe outro melhor ; e se faz o contrairo , tomam - lhe o que tem e dão - lhe outro peor .

96 . E no tempo que hade comer , se **ACHAM** com ele alguns bramenes honrados e seus privados , convida - os ao comer mandando - os assentar no chão , um pouco afastado dele , e poe - lhes diante uas folhas de figueira da India , que são muito grandes e tesas , a cada um a sua , e sobre aquela folha lhe manda lançar de comer , assi como pera si , e assi comem quando ele come , e o que não quer comer não leixam ali estar onde o rei come salvo tres ou quatro servidores que com ele ficam pera o servir .

ACHAM o furto nas mãos ou confessa que o fez , se é mouro , levam - o a um recio e ali o matam às cutiladas e às chuçadas e , se é gentio , levam - o a um lugar onde dele se faz justiça desta maneira : está um pao agudo e uma tavora por onde passa aquela ponta , e ali lhe cortam a cabeça e o espetam pelo meio das espadoas , que sae o pao aos peitos meo covado , e nele lhe poem a cabeça metida , e nos braços e nas pernas lhe atam , em cada um , sua corda e o atam a quatro estacas muito esticadas polos membros , postas as espadoas sobre aquela tavola e ali o dexam até que se gasta .

8 . E fazendo - se um furto e o que foi roubado vá fazer quexume doutro homem que diz que o roubou e este homem nega nem lhe **ACHAM** o furto então o prendem em um tronco da manera dos nossos e ali lhe fazem certos isames .

16 . E se lhe **ACHAM** a mão qual a metem então o dão por bom e livre e solto , e o que o acusa paga a valia do furto ao governador .

acharem , e dá - lhes um alvara assinado por ele que o possam matar o qual diz : vós , foãos , matareis tal naire , foão , onde quer que o achardes porque assi é minha vontade porquanto pecou , e assi o vão matar às cutiladas , e onde quer que o **ACHAM** o matam porque sam taes homens que às vezes ferem dois ou tres antes que os matem , se andam atalaiados e assim o matam ainda que o topem dentro na cidade .

Livro Page: 528 a (32 occ.)

34 . E ao terceiro dia vem mostrar sua verdade e se o **ACHAM** queimado matam e se o não **ACHAM** queimado matam o acusador .

Livro Page: 530 a (33 e 34 occ.)

36 . E se este naire é acusado por furto grande de fazenda que cumpre a elrei , então o manda meter em ua camara muito bem cerrada e guardado , de maneira que não possa fogir , e dali o levam a fazer seu juramento da maneira que ja disse , senão que em lugar de azeite aqueitam manteiga , e se o **ACHAM** culpado levam - no a um rosio e matam - no às cutiladas e lançadas .

Livro Page: 530 b (35 occ.)

9 . E passado este , está outro que tem um rio pequeno que se chama Capucate , onde ha muitos mouros naturais e grande trato e muitas naos que carregam de todas as mercadorias da terra que pera Dabul , Chaul , Cambaia se levam ; neste lugar se **ACHAM** muitas çafiras e boas na praia do mar .

Livro Page: 590 c (36 occ.)

oficio não teem senão pescar no Inverno , e no Verão furtar toda roupa que **ACHAM** pelo mar ; trazem uns barcos de remos , que chamam catures , mui ligeiros de remo .

Livro Page: 598 d (37 occ.)

2 . E ajuntam - se muitos , e , se **ACHAM** ua nao em calma , tiram - lhe tanta frecha até que a rendem e roubam isso que **ACHAM** e tomam a nao pera si .

Livro Page: 599 a (38 e 39 occ.)

e sol e chuiva até que veem algumas grandes tempestades e tormentas de vento que fazem sobir o mar por cima dos penedos e rochas e o derramam em pedaços pequenos e grandes pelo mar até que o **ACHAM** ou sae às praias ou o comem algumas baleas .

Livro Page: 609 b (40 occ.)

68 . E dizem que o que **ACHAM** branco , a que eles chamam panabar , que ha pouco tempo que anda no mar , e este é o melhor e que mais vale antr' eles ; e o que **ACHAM** pardo , chamam cumbar [e] dizem que ha muito tempo que anda no mar e por isso toma aquela cor ; este antre eles tambem o hão por boo mas nom tanto como o branco , e o que **ACHAM** preto e maçado dizem que foe comido das baleas e que ali se tornou preto , e que tem tal vertude que a balea o nom pode digerir e que o lança assi inteiro ;

Livro Page: 609 b (41, 42 e 43 occ.)

34 . E **ACHAM** - no em uas ostras mais pequenas e lisas que as de nossas partes e , a mergulho , as tiram homens com uas talas nos narizes , os quaes vão de Cale em pequenos navios a que chamam champanas no tempo que elrei de Cale desfroita o mar .

Livro Page: 617 a (44 occ.)

41 . E se **ACHAM** ua perla grande é pera o rei que ali tem escrivães e arrecadadores de seus direitos , e o aljofre se pesa pera elrei haver seu direito e o al que lhes fica levam pera suas casas .

Livro Page: 618 b (45 occ.)

4 . E por todo este Coromandel **ACHAM** muitas especiarias e drogarias que de Malaca , China e Bengala as naos dos mouros aqui trazem , porque nom ousam passar ao Malavar com medo das armadas delRei nosso senhor .

Livro Page: 626 a (46 occ.)

pera guarda de suas molheres e fazendas e pera outras vilezas , dos quaes capados fazem muita estima porque os **ACHAM** de grande recado e mui fieis , e assi são feitores de seus senhores e governadores e capitães dos reis mouros e estes veem a ser homens de grandes fazendas e mui ricos .

Livro Page: 637 c (47 occ.)

3 . Estes robis se **ACHAM** per antre serras em ribeiras , e tambem se **ACHAM** em grandes covas e minas .

Livro Page: 648 b (48 e 49 occ.)

4 . E à frol da terra se **ACHAM** as espinelas e os robis no mais fundo .

Livro Page: 648 b (50 occ.)

2 . E a deredor dela se **ACHAM** muitos e bons robis que trazem a vender à cidade e feira d' Ava e são milhores que os que **ACHAM** a vender deredor dela .

Livro Page: 650 b (51 e 52 occ.)

38 . E depois que são são tomam ua adaga de mão , torta em ondas como cobra , que eles teem de muito fino aço e corte , lavrada a tauria de ouro , e saem - se às praças e matam quantas pessoas **ACHAM** , assi homens como molheres [e] meninos , e assi andam como cães danados matando té que os matam . A estes chamam amoucos , pera que se guardem as gentes , e às lançadas e cotiladas e frechadas os matam , dos quaes jaos vivem muitos estantes em esta cidade com suas molheres e filhos e suas fazendas .

Livro Page: 663 c (53 occ.)

14 . Soom desnodados e perigosos porque ha muitos que , se adoecem , prometem a Deos , se lhe der saude , de tomarem outra morte mais honrada pera seu serviço ; e depois que soom são , tomam ua adaga na mão , feita em ondas , que eles tem de mui fino aço , e cometem quantas pessoas **ACHAM** , assi homens como molheres e minimos , e assi andam como cães danados matando quantos **ACHAM** diante até que os matam . A estes chamam amocos .

Livro Page: 672 b (54 e 55 occ.)

e ganha - se em tudo muito dinheiro , e assi trazem algua prata que em estas ilhas **ACHAM** .

Livro Page: 676 c (56 occ.)

3 . E assi , antre estas ilhas , ha outras muitas pavoadas de gentios e outras desabitadas , antre as quaes está ua ilha onde se **ACHAM** muitos diamantes , que os da terra

apanham e vendem pera muitas partes , os quaes não são taes nem tão riios como os de Narsinga .

Livro Page: 692 a (57 occ.)

tanto q se a dita alimaria viio sobre o momte virou aos cães e elles começaram a fugir quando o dito xaquem daraxa vio tal cousa e q a dita alimaria Recobrara taes forças sobre o momte pareceo lhe outa cousa E tornou - se pa bretam omde seu pay estava a comtar - lho dizendo ao dito paramiçura seu pay sor eu oJe imdo a caça fuy depos huua lebre alhee o momte dos vosos mamdaris homde ha a fruta dos malayos e alii a lebre sobre o momte virou ou porq o mar tocava no pee do monte ou por alii cobrar forças E todos meus cães se tornaram fugindo e pōis q daquellas alimarias elles matavam cada dia dez doze como foy aqla poderosa pa se defemder todollos cães sem se podere a ella chegar he porq ysto nom be sem alguu misterio vos venho comtar ysto e Roguovos sōr q vades Vr este momte e veremōs se **ACHAMOS** alii outa vez esta alimaria E se vos quiserdes q eu alii faça minha morada eu folgarey muito .

Suma Page: 244 c (1 occ.)

está soldada como se nacera assi ; isto vi eu por experiencia porque me achei na tomado de Zeila de que ja atras fiz menção onde tomámos muitas crianças femeas que **ACHAMOS** assi , o qual custume veio ali dos abexins que em todo Preste João o usam assi .

Livro Page: 340 a (1 occ.)

pelo cheiro as **ACHÃO** e tomam vivas e levam a elrei a suas casas onde o dito rei isto tem ordenado .

Livro Page: 649 a (1 occ.)

1 . Passadas as ditas ilhas de Maluco **ACHÃO** - se outras , da parte do poente , das quaes veem às vezes algumas gentes brancas , da cintura para cima nus , mas teem panos tecidos de uma certa materia semelhante a palha com que cobrem suas vergonhas .

Livro Page: 686 c (2 occ.)

e quando esta pa morrer sempre tem Junto comsigo a espada e adarga tam perto q se lhe comprir que a posa tomar costumam todos fazer grande reverência aos mtes q hos emsinam em tanto q ho melhor dos naires se **ACHAR** huu maquai . se alguã cousa lhe emsinou . se o emcontra faz lhe a reverencia . emtam vayse lavar . se o naire ACHA em huu caminho outro naire mais velho adora o e da lhe ho caminho se estiverem Dous tres quatro irmãos ho mais velho ha d' estar asemtrado E os outos em pee .

Suma Page: 47 d (1 occ.)

quatro senhores mamdam ho Regno e os q em seus titos soçedem este idalhan de nação he turco de torquia seu pay foy espavo do pay deste Rey he pollo **ACHAR** homem de preco ho fez çabayo este nome de cabaio he nome do siao asy como capitam da guarda do Rey com ha guovernamça Da metade do Regno o que tem tall cargo chama - se cabayo he da esemçia Do Reino official cabayo he muito grande sōr o que tem esta dinidade e este menistra o Rey de tudo o que hã mester neste cargo viveo o pay deste que ora hee

Suma Page: 77 b (2 occ.)

Mamdou o dito paramiçura vero dito luguar De bietão pollo riio acima por pas q pa iso hordenou E virom o dito campo cercado De fremosas serras e gramdes agoas cercado do riio q vem teer a malaça De muitas avees aliimarias domde ha liiões tigres e outas De diversas feiçõeas como De feito nom he duvida em gramde partida se **ACHAR** tam fremoso campo q dure tres ou quatro leguões e aguora tam aproveitado do quaall os q ho forom Vr ficarom muito comtetes E asy o diserom ao dito paramicura e elle ouve gramde pzer E toda sua Jemte pa viverem mais a sua vomtade largamemte .

Suma Page: 241 e (3 occ.)

Ja a idade pois o all se nom pode **ACHAR** nom podem os homes estymar a vomdade De malaca por Rezam De sua gramdeza proveytosa malaca he cidade que foy feyta pa a mercadoria mais auta que todallas Do mundo cabo de mouçoees principio doutas he cercada malaca e Jaz no meio E o trato e comerçio de huuãs naçoees a outas De mill leguoa de cada bamda a malaca hamde viir pois cousa que tamanha hee e de tanta Riqueza e que em nenhuu tempo Do mundo nom pode escair como for meaamemte guoVrnada e favoreçida

Suma Page: 309 a (4 occ.)

59 . Ja se aconteceo quem comprava o tal negro e **ACHAR** - lhe mais do que dava por ele .

Livro Page: 622 b (5 occ.)

Acabada hee a gramde ilha da Jaõa Da melhor maneira que della pude , emquerir E emvestiguar verificamdo - me com muitos E o que me parecia comcordare bem comcordado ysto espevi E certo nom vam fora da hordem de que he E nõm hee duvida as cousas da Jaõa serem mais E mais homrradas do que as comtam E de suas fidalguias oufaniãs Detreminaçoees ousadias homde com verdade se **ACHARA** nestas partes asy atee aguora Eu nom ouvi os malaíõs soberbos sam mas tem a soberba apremdida dos Jaõs nom se devem fazer comparacoes por q os Jaõs tem em sustamçia a soberba E oufania E os outros por açídemte ou arte pois se onesto fose neste Recomtameto falar das Matronas Jaõas nom he memtira que sam tam emlevadas que por quall qr descomtentameto se matam as crisadas por sy mesmo E ellas as vezes matam os maridos E hee custume da Jaõa a molher ser buscada primeiro qe se lamçe com seu marído por q trazem crises secretos ysto se custuma amtre os fidallgos .

Suma Page: 187 c (1 occ.)

3 . Teem os moradores dele muito grandes e fermosas naos que neste trato andam , de maneira que quem quiser haver as cousas de China , ali as **ACHARA** mais enteiramente que em outras partes e de muito bom preço .

Livro Page: 429 c (2 occ.)

42 . E são mui devotos , e em Goa , onde veem muitos cavalos pera vender , as mais vezes os **ACHARA** nas igrejas a rezar e ouvir os divinos officios .

Livro Page: 604 d (3 occ.)

e fezerom a famosa fortaleza Demtro na sua mezquita gramde omde ora estaa forte com dous poços d' auga doce nas torres aRedor outos dous ou tres De huu cabo Da o mar nella e douto o riio os muros da fortaleza sam de gramde largura a torre Da menagem poucas **ACHARÃ** omde se ellas costumam taeas e asy de cimqo sobradõs Joga artelharia de todas quatro bamdas grossa e meuda neste meio tempo forom degollados

vtemuta RaJa e seu fo e seu Jenrro e huu seu parente por serem **ACHADOS** e damcas malaia e qererem escurecer o cravo .

Suma Page: 302 d (1 occ.)

Afora grande camtidade d' ilhas outas Regioees De que vem muitos espavos E arrozes nã sam lugares De muito trato E portamto se nom faz delles memçam somente dos sobreditos q vem a malaqa com Juncos e pamgaJavas E naãos e os q nom vem vam la De malaca como se dira meudamemte no titO de cada huuã finallmte que o porto De malaqa muitas vezes se **ACHARAM** nelle oitemta e quatro linguoaJes cada huuã p sy segumdo afirmam em malaqa os moradores E ysto estantes em malaca porque no arcepeleguo Das ilhas que comecam em symgapura he carymam atee maluquo ha quoremta linguoJes sabidas q he imfinidade d' ilhas e

Suma Page: 288 b (1 occ.)

33 . E era assi que **ACHARAM** aquela nao d' Ormuz que ia pera Judá , e tomamdo - a , mandaram ua galé pera tornar com o dinheiro da pimenta que a nao levava , a qual veio com 40 . 000 xerafis em cobre que o Soldão aí mandara , e assi troxe o dinheiro da pimenta .

Livro Page: 414 c (2 occ.)

99 . E agora ha pouco tempo que morreo ua daquestas mulheres e não tinha filho nem herdeiro e , quando quis morrer mandou dizer a elrei que o fazia herdeiro de toda sua fazenda o qual [a] mandou recolher e **ACHARAM** - lhe 70 . 000 cruzados afora 12 . 000 que deixou a uma sua criada que criara de menina .

Livro Page: 487 d (3 occ.)

35 . E assi partiram muitos homens com muita despesa pelo mundo , e foram ter em Armenia onde **ACHARAM** muitos cristãos .

Livro Page: 604 a (4 occ.)

5 . Então espantado se foe à cidade contar aquele milagre aos governadores da terra , os quaes vieram logo ver e **ACHARAM** que era o corpo do bemaventurado S . Tomé .

Livro Page: 628 a (5 occ.)

6 . E que foram ver o lugar onde o feriram e **ACHARAM** na lajea ond' ele estava

Livro Page: 628 a (6 occ.)

22 . E nom se ha por rico o que nom atravessa no dia quatro ou cinco naos carregadas de todas riquezas e as torna a carregar e pagar de sua propia fazenda , e assi atravessam outras quatro , cinco naos carregadas de mantimentos cada uma , e logo são pagas e carregadas de todas as cousas que os mercadores delas demandam , e um mercador morreu , pouco tempo ha nesta cidade , ao qual **ACHARAM** 15 . 000 bares d' ouro .

Livro Page: 661 b (7 occ.)

em a venda logo diz : nesta **ACHARÁS** tal e nesta outra çafiras , e assi toda a outra sorte de pedraria onde nasce .

Livro Page: 615 a (1 occ.)

e manda-lhe que lhe vão matar aquele naire onde quer que o **ACHAREM** , e dá - lhes um alvara assinado por ele que o possam matar o qual diz : vós , foãos , matareis tal

naire , foão , onde quer que o **ACHARDES** porque assi é minha vontade porquanto pecou , e assi o vão matar às cutiladas , e onde quer que o **ACHAM** o matam porque sam taes homens que às vezes ferem dois ou tres antes que os matem , se andam atalaiados e assim o matam ainda que o topem dentro na cidade .

Livro Page: 528 a (1 occ.)

e manda-lhe que lhe vão matar aquele naire onde quer que o **ACHAREM** , e dá - lhes um alvara assinado por ele que o possam matar o qual diz : vós , foãos , matareis tal naire , foão , onde quer que o **ACHARDES** porque assi é minha vontade porquanto pecou , e assi o vão matar às cutiladas , e onde quer que o **ACHAM** o matam porque sam taes homens que às vezes ferem dois ou tres antes que os matem , se andam atalaiados e assim o matam ainda que o topem dentro na cidade .

Livro Page: 528 a (1 occ.)

2 . E vivem aqui por **ACHAREM** a terra de grande trato onde tem molheres e filhos [e] assento .

Livro Page: 580 d (2 occ.)

estes sam os que pasam as cartas se vem de correos por q sam seguros dos ladroees atras na descriçam do malabar **ACHARES** que cousa sam

Suma Page: 71 c (1 occ.)

Comfyna o Regno De rraquã no sertam lomje com a serra grande q se chama capelamguam homde ha muitas povoações de gemte nom muito domestiqua estes trazem os almizqueres he Rubiis a grande cidade Dava q he a pincipall cousa do Regno De Racam e daly vem teer a peguu e de peguu se espalham pa bemgalla Narsiingua E pa paçee he malaqa Deste capelamguã he a mina Dos Ditos Rubiis os melhores que ha nestas partes ho almizqr he d' alymarias como cabras esfolam as E a carne pisada com ho sangue fazem Do coiro hos bisalhõs a que chamamos papos e esta he a Vrdade Do almizqr he nom Da postemas E se os olhardes bem muitos **ACHARES** ainda com hos osos

Suma Page: 94 d (2 occ.)

Tem pimemta cad' anno athee oyto dez mill bahares apta desta ylha nem he da bomdade da de cochim he moõr mais vãa dura menos nom tem a perfeicam do gosto E nom he tanto Romatica tem seda E beiJoym de sua terra E am pace **ACHARES** todallas mercaDarias q ha em toda a ylha por q acodem aly .

Suma Page: 124 d (3 occ.)

Ho Rey de Jaaõa nom curou De malaqa nem de sua obidiemçia porque nom lhe Relevava por quanto os portos Do maãr sam Ja tomados De mouros tem o sertãoo he nom pode fazer guerra a malaqa porque nom tem poder no maar como largamente se Recomtara qmdo se falar na nobre ilha Da Jaaõa E de suas cousas he gemte he comdições E de como os mouros sam Ja em pose das beiras do mãr fez alardo o dito Rey mafamut em malaqa quando pelejou com os capitãees de ellRey de siam E **ACHAROM** se novemta mill homees pa poder tomar armas disto foy tam soberbo E desaRazoado E tam presumtuoso q Dizia q elle soo abastaria pa destruir ho mundo E que o mundo tinha necesydade de seu porto por ser cabo De mouçoees e que em malaqa aviiia De fazer meqa e que nom aviiia De ter opíniam

Suma Page: 268 b (1 occ.)

tem tãbem outra maneira nas Naõs grandes as vezes a comsemtímmento do Rey avaliações Ja se sabe não de tall lugar traz mercaderia que vall tamto chamam dez mercadores cimqo queliis e cimqo doutra naçam E pamte o Juiz da alfamdegua que era o tumungam irmao Do bemdara avaliam e Recebem os dritõs e presentes e por que se ysto nom faziia cada huu tirava E o trato he tam grande que os guardas furtam he por escusar furtos e tiranias se fazia ysto E tambem se **ACHAVA** que os avaliadores erã grosamemte peytados E por ysto se osava poucas vezes .

Suma Page: 293 c (1 occ.)

qmdo eu vym a malaca por espvam da ditã feytoria e comtador detreminey de tomar certidam do dachim e tomey inteiramente e **ACHAVA** que o dito dachim pesava Justamte tres quimtães e tres aRobas e vymte sete arrates do peso velho nunca me foy crido trabalhey tamto que se mamdou a cochim por chumbo o peso de huu bahar mamdarom dizer de cochim q Justamete pesava o dito dachim pollo peso de cochim tres qintaes e tres arras e vimte seis arrates eu me afirmo q nom foy bem pesado asy esta aguora detreminado que tamto pesa diguo

Suma Page: 298 d (2 occ.)

E porque este meter nos Juncos he cousa em q se faz grandememte proveyto , por partirem por mouções hordenadas ho rrey de malaqa se aproveytava muyto dam ao Rey huu terço que a outa e o Rey faz aaquelle q leva seu Dinhiro franco de dritos De maneira que se **ACHAVA** que por o tall meter nos Juncos se alcançava grande copia d' ouro e nom pode ser menos e aqui vinhã os Reis de pão e campar e amdarguery e outos por seus feitores meter dro nos ditos Juncos isto importa grandememte pa quem tener cabedall porq malaca despacha Juncos pa fora e outos emtram e sam em tamta copia q nom podia leixar de ser o Rey Rico e o tall mercador q leva o dro do Rey ha partido cobra oufania e liberdade e Recebem - no de boa vomtade he pagam ha seu tempo disto tinha o Rey oficiaees De Receber as mercaderias e daar os taes dritõs e ysto era enexo alfamdegua de que tinham carreguo çeryna De RaJa irmão Do bemdara .

Suma Page: 307 b (3 occ.)

Tem este Reino De daquem as mercadorias seguintes beirames pannos brancos e de cores infinidade beatilhas De que Jerallmemte os mouros e queliis fazem touquas gram suma que abasta ho mumdo Destas duas sortes fazem tambem neste Reino matamunguo preto que vall pa diva e pa abixia a força do betelle que se chama folio imdo vay daqi pa cambaia ormuz adem posto q ho de guoa seja melhor nestes portos deste Regno por estar em boa paragem se **ACHAVAM** todallas mercaderias d' asya e da europa he muito memtado o porto de chaull Ja aguara se vay fynamdo .

Suma Page: 81 b (1 occ.)

Neste tempo malaqa tinha grande copia de mercadores de muitas nacoes he comecava Ja paçee de nom ser asy grande como o era E os mercadores e tratantes no mãr conheciam qmta diferemça avia do navegar a malaqa que com todos temporaes eram seguros amcorados e que dos outso podiam tomar quando coujese (?) comecavam de todo viir a malaqa pois **ACHAVAM** Retornos o rrey de malaqa avia se com elles mamsamemte e temperado que he causa que muito cria os mercadores mormemte na nacam estrangeira folgava d' estar na çidade muitas mais vezs q D' amdar a caça por oviir e detreminar agrãvos tiranias q malaqa cria po Rezam de seu grande sitio e trato

Suma Page: 258 d (2 occ.)

3 . Tinha cada um cinco , seis naos muito grandes e com muita gente e bem armadas ; saíam ao mar e tomavam quantas naos **ACHAVAM** , não sendo de malavares , e as roubavam e lexavam ir as gentes pera suas terras ; e do roubo partiam muito bem com o senhor da terra e disto viviam e estavam muito ricos e muito arreigados na terra .

Livro Page: 457 a (3 occ.)

9 . E ao enterrar do corpo dizem que nunca lhe puderam meter o braço direito debaxo da terra que sempre que lhe ficou de fora e se o enterravam todo , quando vinha o outro dia , **ACHAVAM** - lho sobre a terra ; então o dexaram assi estar .

Livro Page: 628 c (4 occ.)

Asy que feita sua mercadaria os guzarates tornam - se Riqos E vemdem E tratam a sua vomtade Dizem os pilotos que de baruz pa çumda que o caminho nom he muito limpo E que ate baruz he limpo semp Jumto com terra Eu fuy Ja por detras desta Ylha obra De xb leguoas e Jumto com terra **ACHAVAMOS** vymte cinco bracas

Suma Page: 144 a (1 occ.)

está soldada como se nacera assi ; isto vi eu por experiencia porque me **ACHEI** na tomado de Zeila de que ja atras fiz menção onde tomámos muitas crianças femeas que **ACHAMOS** assi , o qual custume veio ali dos abexins que em todo Preste João o usam assi .

Livro Page: 340 a (1 occ.)

Somente por symgapura E de symgapura a burney e de burney as ilhas de butum E lloguo a maluquo pa quem navegou a maluquo muito limpo caminho **ACHOU** sempre este em huuã moução he presto o caminho da Jaõa pa maluquo foy avido por provisão Desta maneira anos vem bem ho caminho De burney pa maluquo e aos mercadores de malaqa o de Jaõa anos o De burney porq nom fazemos escala De trra e terra vemdemdo aqi vemDemdo qua ganhando em cada lugar De maneira que se alomga ho tempo E com pouco cabedall E os navegantes sam espauõs fazem suas viagens compridas e proveitosas por que De malaqa levam mercadarias da valia Da Jaõa e da Jaõa mercadorias da valia De byma e cimbava e destas ilhãs levam pannõs pa bandam E maluqo E os q levam Reservados de malaqa ADoram os de bandam e maluqo nelles E asy fazem suas mercadorias o q nom poderiam fazer pola vya de burney E butum E macaçar .

Suma Page: 207 c (1 occ.)

Depois de feito o emteramento Recolheo - se o RaJa pute ao bretão E mamsursa comecou sesudamemte a Reger seu Regno tomamdo conselho dos amtigos segundo hordença Vrtuosa açerqua Da Justiça e comservaçam da terra ajuntou gemte neste tenpo parece q veio a noticia Do moço que RaJa pute seu tiio ou por ser velho ou por ser tam liado na terra e fora que o desacatava em o nom viir Vr como a Rey que era saltou huu dia la homde estava o dito RaJapute E **ACHOU** o em huu balecy que sam como Ramadas Ricamemte obradas com mandaris e pas homrradas q com elle estavam

Suma Page: 259 e (2 occ.)

8 . E em ela **ACHOU** um portugues que havia 12 anos que estava cativo com ferros e era piloto de um bregantim que se perdeu de Çacotorá pera Aadem , de que era capitão Gregorio de Quadra que passou o deserto com elrei de Bajemê .

Livro Page: 337 b (3 occ.)

6 . E tanto que chegou ao porto de Judá vistio - se mui honradamente como quem ele era e saio logo em terra com a sua gente onde **ACHOU** a Mir Ocem fazendo sua fortaleza .

Livro Page: 349 a (4 occ.)

12 . Aqui veo Lopo Soairez , capitãomor das Indias , em busca dos rumes e queimou - lhe as naos que **ACHOU** no porto , e não saíu em terra por estar muito desfalecido de gente sendo que a mais dela era doente por ser mui longe da India , que dantes nhua armada delRei nosso senhor aqui chegou

Livro Page: 349 d (5 occ.)

14 . Daqui se tornou o dito capitãomoor , pela causa acima dita e , por se não poder chegar mais à cidade por causa dos baxos , veio ter à ilha de Camarão onde **ACHOU** feita ua fortaleza que os rumes fizeram e ele a pôs por terra e daí foi destruir Zeila como ja se dixe em seu titulo .

Livro Page: 350 b (6 occ.)

5 . E tambem Lopo Soares . quando vêu do porto de Judá , sendo capitãomoor do mar, onde junto com a agoa **ACHOU** ua fortaleza que os rumes fizeram quando aí estiveram a qual ele, querendo - se partir , mandou derribar .

Livro Page: 352 a (7 occ.)

21 . As outras naos , que eram ja fora , não lhe puderam valer por causa de maré e terreno que era contr' eles , os quaes se foram dar a nova ao vizorei que estava em Cochim , o qual como disto foe sabedor , armou sua frota pera os ir buscar , os quaes **ACHOU** dentro em Dio .

Livro Page: 407 a (8 occ.)

18 . Começou logo ali antre ambas nacer deferença sobre o fazer dela . Mir Ocem queria - a fazer forte e outro agastava - se por se lhe gastarem as galés e o tempo ; de maneira que pera mor despacho , o rei Çalamão tomou carregio da obra e acabou - a em um mes e meio , assi como [a] **ACHOU** Lopo Soaires , que nom era acabada de todo .

Livro Page: 412 a (9 occ.)

45 . Rei Çalamão cose - se com a sua galé ao baluarte donde ao Mir Ocem tomaram a dita bombarda , do qual lhe tiravam os d' Adem com muita artelharia . Esperou e saltou rei Çalamão em terra com sua gente e çarrou - lhe com o baluarte e entrou pelas bombardeiras e tomou o baluarte e artelharia sem lhe ser resistido por causa da fumaça que empidio a vista aos de dentro , e depois lhes tomou o outro ilheo de cima , com suas torres , e assentou sua artelharia a par do primeiro ilheo , e derribou dous lanços de muro da cidade que ainda Lopo Soaires **ACHOU** corregido de taipa .

Livro Page: 417 c (10 occ.)

52 . E , antes que la chegasse , **ACHOU** novas que o GrãoTurco matara o Soldão tomando - lhe a sua terra , com a grande cidade do Cairo .

Livro Page: 419 a (11 occ.)

58 . E assi morreu Mir Ocem , tres dias antes da chegada de Lopo Soaires , o qual **ACHOU** rei Çalamão prestes , com duas fustas pera , como fizesse tempo , ir caminho de Çuez e daí ao Cairo com essa gente que tinha a chamado do GrãoTurco que se

afirmava neste tempo estar no Cairo e mandara ao rei Çalamão perdão da fogida porque teve arvorada a bandera do Turco em Judá e em Meca tres dias .

Livro Page: 420 a (12 occ.)

24 . E passado este tempo , sendo ja a barra aberta , saí o capitãomor e foe a Cananor onde **ACHOU** naos de Portugal , com que muito folgou porque em elas tinha seu remedio , e não foe menos que , depois de ser ordenado que ficasse toda a gente em Cananor , foe a Cochim ordenar a carrega .

Livro Page: 449 a (13 occ.)

25 . E , depois de vindo , ordenou sua frota e foe outra vez sobre Goa e **ACHOU** a mais forte que da primeira , e depois de surto , sendo ja dous ou tres dias passados , detreminou de

Livro Page: 449 b (14 occ.)

valia e feição em muitos lugares atrás fica declarado ; são os daqui muito verdadeiros (e nunca se **ACHOU** falço nhum nem se ACHA e dos outros muitos) e , por toda a India se servem desta moeda e em todos estes reinos tem sua valia . É o ouro um pouco baxo .

Livro Page: 469 b (15 occ.)

Tendo eu DUARTE Barbosa , natural da muito nobre cidade de Lisboa , navegado grande parte da minha mocidade pelas Indias **DESCOBERTAS** em nome de ElRei nosso senhor , e tendo viajado por muitos e varias paizes visinhos à costa e visto e ouvido varias cousas , que julguei maravilhosas e estupendas por nunca terem sido vistas nem ouvidas por nossos maiores , resolvi - me a espeue - las para beneficio de todos , taes como as vi e ouvi de dia em dia , trabalhando por declarar em este meu livro os lugares e limites de todos aqueles reinos aonde estive pessoalmente , ou de que tive informações dignas de fe ; e bem assim quaes sejam os reinos e paizes de mouros , quaes os de gentios e os seus costumes .

Livro Page: 311 a (1 occ.)

4 . A navegação desta enseada de Cambaia é perigosa pera naos de quilha porque sobe e desce a maré tanto que em pouco espaço **DESCOBRE** o mar cinco leguas a lugares e em outros lugares menos , e quando enche a maré enche tão riio que dizem que um homem a todo correr não lhe pode fugir .

Livro Page: 427 d (1 occ.)

este meliquiaz foy homem de pee frecheiro foi - lhe dada ha governamca da bamda de dio por ser a menos cousa De cambaia . e casy matos ante do noso **DESCOBRIMENTO** das indias E porque os portos de daque andavam sempre sopeados se fez dio gramde com nosa amizade aguora he cousa homrada homde se guarda mais a Justa que em outa parte do Reino tem e sua estrebaria iije cavallos q mamtem a custa das Remdas da terra e

Suma Page: 38 c (1 occ.)

Hos guzarates forom melhores homees do mǎr e que mais navegarom que outas nacoees nestas partes E asii sam em naãos mais avamtaJadas de grandeza he em Jemte Do ma ar tem grandes pilotos e sam dados muito ao navegar hos Jemtios De cambaia E amtigamemte os guzarates tinham q nom am De matar nemguem nem em sua companhia nom avia d' amdar home D' armas se os tomavam e os queriam matar a

todos nom Resestiam esta he a ley do guzarate nos Jemtios aguora trazem suas naaos muita Jemte D' armas mouros pa defemsam das naaos estes tratavam amte Do **DESCOBRIMENTO** Do canall De malaqa com a Jaõa pola bamda do sull da ilha De camotora emtravam antre çumda e a pomta da Ilha de çomotora E navegavam agraci domde traziam as cousas De maluço e de timor he do ouro E Retornavam muito Riquos nom ha çem annõs

Suma Page: 74 f (2 occ.)

2 . E dizem os indios que esta terra rasa era tudo mar e chegava até à serra , e que ha tempo que o mar correo pera outro cabo e **DESCOBRI**O esta terra em que os reis malavares vivem , e é de crer porque os sinaes dos mariscos ainda aí parecem .

Livro Page: 465 c (1 occ.)

5 . Ante que elRei nosso Senhor mandasse **DESCOBRIR** esta terra os mouros de Çofala e Cuama e Angoia e Moçambique estavam todos à obediencia delrei de Quiloa que era

Livro Page: 325 a (1 occ.)

14 . E daqui deu este rei pilotos pera India quando Vasco da Gama a vêo a **DESCOBRIR** .

Livro Page: 330 a (2 occ.)

7 . Aqui manda agora elRei nosso senhor navios a **DESCOBRIR** por este rio acima .

Livro Page: 369 b (3 occ.)

8 . Estes , se os portugueses té agora não foram **DESCOBRIR** a India , se alevantariam com rei , e por aqui fora ja o Malabar todo de mouros .

Livro Page: 587 c (4 occ.)

45 . A qual cidade elRei nosso senhor mandou **DESCOBRIR** por Diogo Lopez de Sequeira .

Livro Page: 664 c (5 occ.)

4 . Não teem navegação nem se servem do mar em nenhua causa , nem as mouros de Arabia , Persia , India nunca até i navegaram nem a **DESCOBRIRAM** por caso do cabo das Correntes ser tromentoso .

Livro Page: 313 d (1 occ.)

era mui grã senhor e dês que os mouros de Meca **DESCOBRIRAM** a India e navegaram por ela vieram ter a esta terra do Malavar por caso da pimeta que nela ha e carregaram suas naos na cidade de Coulão onde estava elrei .

Livro Page: 495 b (2 occ.)

4 . De maneira que se os portugueses não **DESCOBRIRAM** a India ja esta terra do Malavar tivera rei mouro e fora toda de mouros porque cada dia se tornavam os gentios mouros por qualquer agravo que antre os seus lhe era feito , e os mouros os recebiam muito bem e lhes faziam muita honra e favor .

Livro Page: 579 b (3 occ.)

Ja a idade pois o all se nom pode ACHAR nom podem os homes estymar a vomdade De malaca por Rezam De sua gramdeza proveytosa malaca he cidade que foy feyta pa a mercadoria mais auta que todallas Do mundo cabo de mouçoees principio douts he cercada malaca e Jaz no meio E o trato e comércio de huuãs naçoees a outas De mill leguoas de cada bamda a malaca hamde viir pois cousa que tamanha hee e de tamta Riqueza e que em nenhuu tempo Do mundo nom pode escair como for meaamente guoVrnada e favorecida Deve - se prover olhar estimar favorecer E nom se poer em esqueçymemto por que malaqa estaa cercada De mafomede que nom pode ser amigo senom quando malaca tiver força E nom sera fiell emtam ainda a mourama comnosquo senom por força q sempre estam em espreita e como vem quallquer cousa **DESCUBERTA** Dam com a frecha e pois he sabido quam proveitosa hee malaca pa o temporall qmto mais ao esprituall que mafomede Jaz no saquo he não pode mais hir adiante E foge - se qmto pode e a Jemte que favoreca huu partido que a mercadoria favorece nosa fee E Vrdade he destruir - se mafomede o que nom pode deixar de ser Destroido e çerto he q este mumdo de qua he mais Riquo mais estimado q ho mumdo das imdias por que a menos mercadaria De quaa hee ouro que menos se estima e e malaqa tem por mercadoria quem for sör De malaqa tem a mão na garganta a veneza .

Suma Page: 309 c (1 occ.)

29 . Esta ilha da Jaoa está lesteloeste e será de 160 leguas à costa da banda do norte e , da banda do sul , nom é **DESCUBERTA** .

Livro Page: 674 d (2 occ.)

30 . Quero fazer a volta pera a ilha de Borneo que vai pera Malaca a loeste de Maluco que é a final terra d' Oriente **DESCUBERTA** e ganhada por elRei nosso senhor .

Livro Page: 686 c (3 occ.)

6 . Destes nom digo mais porque sua terra nom é **DESCUBERTA** , soamente que os viram os portugueses na cidade de Sião e na cidade de Cantão , porto da China .

Livro Page: 699 a (4 occ.)

He Regnuo De cumda nom comsemte mouros em sy somemte poucos po q se temem que por suas manhas nom se fara e elle o que hee feyto em Jaõa porq hos mouros sam manhosos e por manha se asenhoream das terras porque poder nom tem **DESCUBERTAMEMTE** . acaba se o Regño De cumda aguora Emtraremos no Regnno Da Jaaõa e dela se contara o q tenho sentido .

Suma Page: 155 d (1 occ.)

Em míniam avera quinhentos luçoees Delles homees homrrados e boos mercatores q DeseJam viir a malaqa E nom lhe dam licemça os De miJam por que aguora se detreminarom a bamda Do Rey que foy De malaca nom muito **DESCUBERTAMEMTE** Sam malaaios os de mimJam

Suma Page: 232 a (2 occ.)

Em este livro se trata das cousas e partidas da India , a saber , da Conquista e Navegação delRei nosso senhor **DESCUBERTAS** té o ano de 1539 .

Livro Page: 313 b (1 occ.)

6 . As quaes mulheres não são encerradas como as dos outros mouros e lugares , mas andam por as ruas e praças , de dia , fazendo o que lhes compre , com o rosto **DESCUBERTO** , assi como as mulheres em Espanha .

Livro Page: 430 b (1 occ.)

e não outro nhum porque daqui pera leste nom é mais **DESCUBERTO** ; som todos vassalos delRei nosso senhor .

Livro Page: 686 b (2 occ.)

10 . Corre - se esta costa desta ilha da banda de leste , o que é **DESCUBERTO** per nós está norte e sul tomando quarta de noroestesueste per espaço de 16 legoas , e desta ponta que disse que está mais pera o norte às 10 legoas se ACHA outra da mesma ilha pera loeste na propia altura .

Livro Page: 689 b (3 occ.)

28 . A China confina com Tartária que lhe demoura ao norte e é a final terra de Oriente porque pera leste nom se sabe nem é **DESCUBERTO** mais .

Livro Page: 697 c (4 occ.)

6 . Ele é cada dia provido de mui grandes presentes que lhe os outros reis e senhores mandam , cada um em sua quantidade ; e trazem - lhos pelo meio da cidade e **DESCUBERTOS** sobre a cabeça , até que cheguem a ua casa muito alta aonde o rei sempre esta aposentado , e ele o vê per ua janela e não o veem a ele , soamente ouvem - lhe sua palavra .

Livro Page: 319 c (1 occ.)

38 . Estes bramanes andam **DESCUBERTOS** da sinta para sima ; para baixo se cobrem com alguns panos de algodão .

Livro Page: 396 c (2 occ.)

13 . Esta mandou **DESCUBRIR** Afonso d' Albuquerque , capitãomor das Indias , depois de tomar Malaca , e depois veo a ela Antonio de Brito , que ia por capitãomor de ua armada em busca dos castelhanos e fazer ua fortaleza em Maluco , e pôs em ela um mui fremoso padrão , com as armas e devisas delRei nosso senhor por memoria que é de Sua Alteza a dita ilha .

Livro Page: 679 a (1 occ.)

ANEXO 23

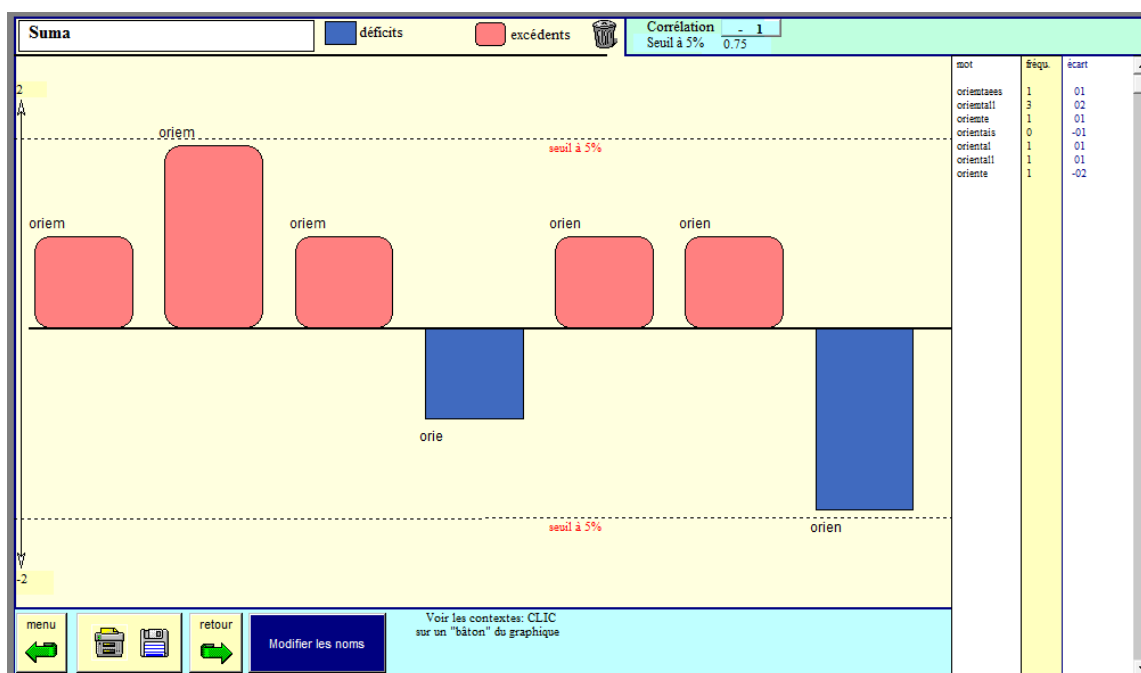
Tabela das frequências absolutas e dos desvios reduzidos de *Oriente*

<i>Fréquences absolues</i>			<i>Écarts réduits</i>		
<i>Suma</i>	<i>Livro</i>		<i>Suma</i>	<i>Livro</i>	
1	0	, 1	orientaes		
3	0	, 3	orientall		
1	0	, 1	oriente		
0	1	, 1	orientais		
1	0	, 1	oriental		
1	0	, 1	orientall		
1	6	, 7	oriente		
			01	-01	, orientaes
			02	-02	, orientall
			01	-01	, oriente
			-01	01	, orientais
			01	-01	, oriental
			01	-01	, orientall
			-02	02	, oriente

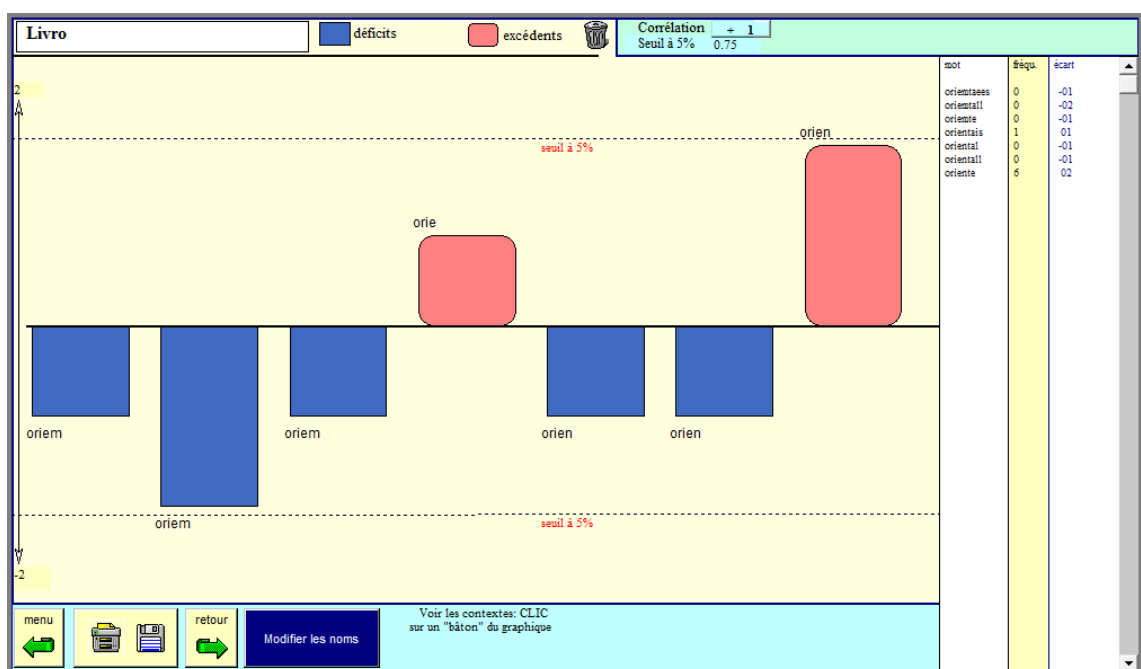
ANEXO 24

Histogramas do campo lexical de *Oriente*

Histograma 1: Campo lexical de *Oriente* na *Suma*



Histograma 2: Campo lexical de *Oriente* no *Livro*



ANEXO 25

Contextos para o campo lexical de *Oriente*

E o despejo betiquo pa Falar em causas tam simplez tambem aventuradas como sam as **ORIENTAEES** mas como eu seja lusitano E baixo na gente plebea cujo custume he dizer menos suas glias Do que sam e o mall mais do que he E por que o compor das sumas ou tratados he mais officio d' estrangeiros que de naturaes por saberem adoçar suas composyções como vemos falarem maravilhas nas cousas do mñar miditeranio passagem de xv dias sempre a vista de terra que fizeram se virom a famosa comqista do **ORIENTE** de todo o mñar oceano domde se comtem cousas tão Dynas de memoria asy d' omrra acerqa dos homees como em merecimemto Acerqa de Ds se esta suma nom for asii pôderosa como convem Remeta e ser naturall em outra arte q pa o tempo apremdy de que poderia dar melhor comta porque a necesydade me foy niso mais potemte que nesta obra a Rezam

Suma Page: 4 d (1 occ.)

Ao muy Serenisymo primcepe muy alto e muy poderoso Rey ELRRRey noso Sõr começa ho prologo sobre a suma **ORIENTALL** .

Suma Page: 1 a (1 occ.)

Pollas quãees cousas que bem aventuradamente soçedem ocupado eu em carguos a que viim aas indias E outos que me qua foram dados de muyto trabalho desejava q se me ofreçese tempo ocioso em que podese espever alguua cousa verdadeira q aproveitase pa o pasar do tempo em que se lleese detreminei de poor em obra esta suma **ORIENTALL** . E começar do maar Roxo ou arabico athee os chiis com todas as ilhas e desviar - me da parte d' afriqa por serem cousas mais notorias em a qall suma nom me emtremeto com temeraria ousadiia porque teria menos modestia mas pedimdo que nas cousas em que nom for achado despeso seja Relevado por que meu imtemto foy movido a bõoa fee por veer cousas tam grandes he salva ha paz dallguus que espeverom sse deviam viir alimpar de seus tratados onesta cousa me pareceo poor em escpto alguua parte de tamta gloria quem fose tam bravo (?) que tivesse o imtemto greguo E a linguoa Romãa .

Suma Page: 4 b (2 occ.)

Comvenyemte me pareçeo a presemte obra segiiir o estillo macanico que quaallqr artifice usa . em ssuas obras gizar emtam cortar devida - se a suma **ORIENTALL** . em quatro partes ou livros a primeira sera do pincipio d' asya . apartamdo se D' africa athee a primeira indiiia o segumdo sera da india pmra a thoda (?) indiiia meya a o terceiro sera da india alta alem do gamges que sse acaba em odiia o quarto Sera do Reyno dos chiis e das provinçias a elle sogeitas com a nobre ylha dos lequeos Janpan burnei e as luções macaceres a qimta sera de tadalas ilhas particularmente devidimdo asya pllos rios principaes Damdo nacimemto e fym a cada huu .

Suma Page: 6 d (3 occ.)

E o despejo betiquo pa Falar em causas tam simplez tambem aventuradas como sam as **ORIENTAEES** mas como eu seja lusitano E baixo na gente plebea cujo custume he dizer menos suas glias Do que sam e o mall mais do que he E por que o compor das sumas ou tratados he mais officio d' estrangeiros que de naturaes por saberem adoçar suas composyções como vemos falarem maravilhas nas cousas do mñar miditeranio passagem de xv dias sempre a vista de terra que fizeram se virom a famosa comqista do

ORIENTE de todo o mear oceano domde se comtem cousas tão Dynas de memoria asy d' omrra acerqa dos homees como em merecimentto Acerqa de Ds se esta suma nom for asii pôderosa como convem Remeta e ser naturall em outra arte q pa o tempo apremdy de que poderia dar melhor comta porque a necesydade me foy niso mais potente que nesta obra a Rezam

Suma Page: 4 e (1 occ.)

20 . Ha tambem muito ruibarbo e almisquere , prata muito fina , aljofre e perlas , que chamam **ORIENTAIS** , nam muito perfeitas em redondeza .

Livro Page: 696 a (1 occ.)

A SUMA **ORIENTAL** DE TOMÉ PIRES

Suma Page: 1 a (1 occ.)

SUMA **ORIENTALL**

Suma Page: 7 b (1 occ.)

sam os Jemtios de câbaya gramdes idolatras gentes molles fracas sogeitos ha amtre estes homees em sua Relegiam De boa vida castos verdadeiros homees De muita austineçia creem em nosa Sra E na trimdade nom he duvida em outro tempo serem xstaões e foi - se pdemdo a fee por Rezam dos mouros estes gentios espvem Dereito a nosa gisa quamdo estes morrem as molheres se queymam as que sam homrradas ou estymam suas omrras na cambaya ha Destes gentios ainda grandes sres homees q mamdam ho Regno amtres os qaes he huu milagobím bramine pa mto estimado em syso e em dro mais avamtaJado que todos hos homees deste **ORIENTE** he homem muito nomeado e de grande credito sam estes gentios todos de cabellos compridos ha geraçoees amtre estes De barbas compridas que as nom podem fazer outso de cabellos compridos tem diversas seitas e creemças sam sogeitos aos mouros e

Suma Page: 68 c (1 occ.)

55 . E , tanto que isto diz , lhe dão um cantaro d' azeite ela o põe na cabeça e faz sua oração e dá outras tres voltas e adora o **ORIENTE** e lança o cantaro no fogo e ela salta atrás dele , tão de boamente como se saltasse num tanque d' agoa .

Livro Page: 480 a (2 occ.)

10 . E dali por a terra levavam as ditas mercadorias à grã cidade do Cairo e daí pelo Nilo , a Alexandria onde os venezianos lhas compravam e levavam a Veneza donde às nossas partes vinham , o qual trato e navegação elRei nosso senhor desfez e tolhe por força ao grão soldão do Cairo , e tem em seu poder todas as tres partes da India até China e Maluco que é a final terra d' **ORIENTE** .

Livro Page: 582 b (3 occ.)

1 . Ao mar da cidade e regno de Malaca vai ua corda de muitas e grandes ilhas e mui ricas habitadas de mouros e gentios , e outras muitas pequenas e ermas , as quaes começam desde a ilha de Ceilão e vão pera o **ORIENTE** .

Livro Page: 666 b (4 occ.)

30 . Quero fazer a volta pera a ilha de Borneo que vai pera Malaca a loeste de Maluco que é a final terra d' **ORIENTE** descuberta e ganhada por elRei nosso senhor .

Livro Page: 686 c (5 occ.)

6 . E se algum embaxador doutro regno vem a ele , primero o fazem saber ; então o manda levar ond' ele está e o recebe com muitas cerimoniaas que nom escrevo pela proluxidade delas , soamente que é o maior rei que ha no **ORIENTE** e que mais terra e gente e riqueza tem .

Livro Page: 693 d (6 occ.)

28 . A China confina com Tartária que lhe demoura ao norte e é a final terra de **ORIENTE** porque pera leste nom se sabe nem é descuberto mais .

Livro Page: 697 c (7 occ.)

ANEXO 26

Tabela das frequências absolutas e dos desvios reduzidos de *Europa*

<i>Fréquences absolues</i>				<i>Écarts réduits</i>			
<i>Suma</i>	<i>Livro</i>			<i>Suma</i>	<i>Livro</i>		
1	0	,	1	alemaaes	01	-01	, alemaaes
1	0	,	1	alemaees	01	-01	, alemaees
0	1	,	1	alemães	-01	01	, alemães
1	3	,	4	alemanha	-01	01	, alemanha
0	1	,	1	alentejo	-01	01	, alentejo
0	1	,	1	algarves	-01	01	, algarves
0	3	,	3	castela	-01	01	, castela
1	0	,	1	castelhanas	01	-01	, castelhanas
0	7	,	7	castelhanos	-03	03	, castelhanos
0	10	,	10	espanha	-03	03	, espanha
0	1	,	1	espanhol	-01	01	, espanhol
1	0	,	1	eiropa	01	-01	, eiropa
3	1	,	4	europa	01	-01	, europa
1	0	,	1	framça	01	-01	, framça
2	0	,	2	framçeses	01	-01	, framçeses
1	0	,	1	framemguos	01	-01	, framemguos
0	2	,	2	framengos	-01	01	, framengos
1	0	,	1	framges	01	-01	, framges
0	1	,	1	francesas	-01	01	, francesas
0	1	,	1	franceses	-01	01	, franceses
0	3	,	3	frandes	-01	01	, frandes
0	4	,	4	frangues	-02	02	, frangues
1	0	,	1	franques	01	-01	, franques
0	1	,	1	galegos	-01	01	, galegos
1	0	,	1	genoeses	01	-01	, genoeses
1	0	,	1	greçia	01	-01	, greçia
1	0	,	1	greguo	01	-01	, greguo
0	1	,	1	inglaterra	-01	01	, inglaterra
0	1	,	1	ingleses	-01	01	, ingleses
0	2	,	2	ingreses	-01	01	, ingreses
3	1	,	4	italia	01	-01	, italia
1	0	,	1	italía	01	-01	, italía
1	0	,	1	italianos	01	-01	, italianos
0	2	,	2	lisboa	-01	01	, lisboa
1	0	,	1	lusitano	01	-01	, lusitano
0	16	,	16	portugal	-04	04	, portugal
4	0	,	4	portugall	02	-02	, portugall
1	0	,	1	portugãll	01	-01	, portugãll
1	0	,	1	portuguall	01	-01	, portuguall
0	5	,	5	portugues	-02	02	, portugues
1	0	,	1	portuguesa	01	-01	, portuguesa
0	2	,	2	portuguesas	-01	01	, portuguesas
12	58	,	70	portugueses	-06	06	, portugueses
0	3	,	3	portuguezes	-01	01	, portuguezes
7	0	,	7	purtugall	03	-03	, purtugall
4	0	,	4	purtuguall	02	-02	, purtuguall
11	0	,	11	purtugueses	04	-04	, purtugueses
1	2	,	3	roma	-01	01	, roma

1	0 ,	1	romaa	01	-01 ,	romaa
3	0 ,	3	romãa	02	-02 ,	romãa
1	0 ,	1	sevilha	01	-01 ,	sevilha
1	0 ,	1	sevilhana	01	-01 ,	sevilhana
4	3 ,	7	veneza	01	-01 ,	veneza
0	1 ,	1	venezeanos	-01	01 ,	venezeanos
0	3 ,	3	venezianos	-01	01 ,	venezianos

ANEXO 27

Contextos para a palavra *Europa*

nesta ilha sequam os Ramos das arvores com muitas folhas hee mercaDaria por que na nosa parte d' **EIROPA** se gastam as ditas folhas em lugar De betele E por que o betelle sequo nom tem sustança De odor em seu lugar metem as folhãs hee mercadoria q Amtiguamemte levam a veneza pola viia D' alexamdria E em purtugall bem avera vinte annõs q eu tenho usado as ditas folhas em lugar do dito folio imdio que hee betelle

Suma Page: 206 c (1ère occ.)

Naturallmemte os homees desejam saber como o testefiqa o mestre da filosofya asy tem este desejo prompto E mais fervemte cada huu segumdo lhe convem nom sem merito hee que maior o tenha vosa Reall magestade que nenhuu outo primçepe no mumdo poys seus senhorios sam maiores quem ynora serem do principyo d' afriqa athee os chys em que se contem toda afriqa e asya e parte da **EUROPA** pola bamda do maar oceano com imfinidade d' ilhas muy grandes Riquos e muy populosos em suas comfromtações em os qees snorios se contem muitas provincias he gram suma De Reynõs multidad de Regiões de que tudo vosa Reall alteza he Sõr com fermosas e espunaves fortalezas com muyta gente Artelharias e ixeções de guerra na terra sojugamdo Regnos nas gemas da mourama as armadas q traz quem dovida serem as morees do mundo que continuoadamemte amdam abastadas huuas na arabia outras na primeira imdiia outras na segumda e na terçsa em tamto que em todo seu Srio nenguem nom he poderoso navegar sem sua licença e os mouros tam atemorizados amdam nos cabos como no meio cousa por certo dina de gramde glloria que tam grandes Reis e Ses como sam os desta comqsta convem a saber o soldam do cairo o Rey d' adem o Rey d' urmuz o xeqesmaell .

Suma Page: 1 b (1 occ.)

craramente sobre asuero e sua molher vasti todas estas provimcias asenhorea o xeqesmaell . que la nas Regioees detras do vemto chamam iguoadador ou çofii E porque se tratou na descriçam d' ormuz que o Rey tem a carapuça vermelha que he o sinall deste xeque bem he que delle se diga domde teve principio ele e sua ley E toda a bamda Da **EUROPA** se chama qua gemtes detras do vemto sam os persyanos homees de cavallo armados De todas armas de fremosas garnições D' espadas bem obradas sam homees De nosa coor corpo e feiçam sem duvida os Das carapuças sam homes que mais parecem portugueses q douts partidas as carapuças sam altas de doze verduguos no de ciima estreitas athee o emcaixameto na cabeça e darredor touqas o xeqesmaell esta a mōor parte Do tempo em tauris que he d' urmuz cinquenta dias d' amdura e camellos a trra Da persya tem todo ho genero d' alimarias mansas das que ha em nosa terra E a terra de persiia tem muitas omças liões tigrers

Suma Page: 26 e (2 occ.)

Tem este Reino De daquem as mercadorias seguintes beirames pannos bramcos e de cores imfinidade beatilhas De que Jerallmemte os mouros e queliis fazem touqas gram suma que abasta ho mumdo Destas duas sortes fazem tambem neste Reino matamunguo preto que vall pa diva e pa abixia a força do betelle que se chama folio imdo vay daqi pa cambaia ormuz adem posto q ho de guoa seja melhor nestes portos deste Regno por estar

em boa paragem se achavam todallas mercadarias d' asya e da **EUROPA** he muito mentado o porto de chaull Ja aguara se vay fynamdo .

Suma Page: 81 b (3 occ.)

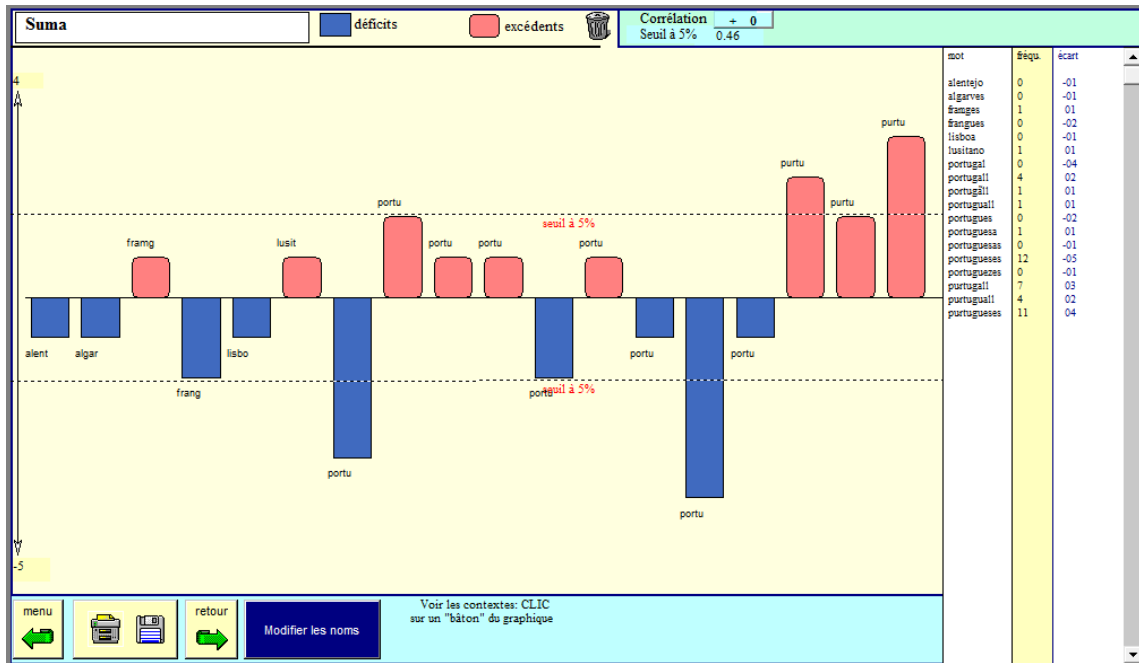
3 . E os mercatores de Cambaia as veem aqui comprar e as sartam e enfiam pera ali as venderem pera o Mar Roxo donde , per a via do Cairo , vão ter a Alexandria , Arabia , Persia e por todo mundo (Veneza , Italia , ALEMANHA e outras partes de **EUROPA**) , e agora as levam pera a India porque os feitores delRei nosso senhor as compram .

Livro Page: 428 c (4 occ.)

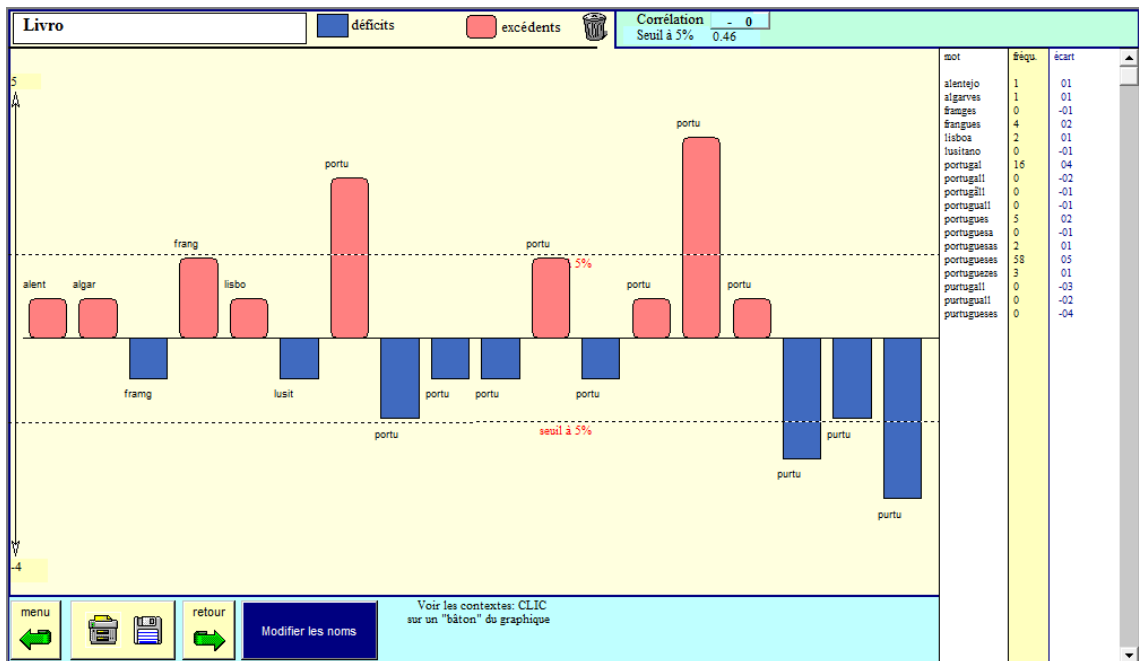
ANEXO 28

Histogramas dos campos lexical e associativo de *Portugal*

Histograma 1: Campos lexical e associativo de *Portugal* na *Suma*



Histograma 2: Campos lexical e associativo de *Portugal* no *Livro*



ANEXO 29

Tabela das frequências absolutas e dos desvios reduzidos de *corpo*

<i>Fréquences absolues</i>				<i>Écarts réduits</i>			
<i>Suma</i>	<i>Livro</i>			<i>Suma</i>	<i>Livro</i>		
2	4 , 6	barba		-01	01 ,	barba	
2	6 , 8	barbas		-01	01 ,	barbas	
0	2 , 2	barrigas		-01	01 ,	barrigas	
0	1 , 1	barrigudos		-01	01 ,	barrigudos	
0	2 , 2	beiços		-01	01 ,	beiços	
0	1 , 1	bigodes		-01	01 ,	bigodes	
2	23 , 25	boca		-04	04 ,	boca	
1	1 , 2	bocas		01	-01 ,	bocas	
1	0 , 1	boça		01	-01 ,	boça	
1	0 , 1	boqua		01	-01 ,	boqua	
1	0 , 1	boquas		01	-01 ,	boquas	
1	0 , 1	borbulha		01	-01 ,	borbulha	
4	13 , 17	braço		-02	02 ,	braço	
1	21 , 22	braços		-04	04 ,	braços	
1	0 , 1	braços		01	-01 ,	braços	
2	0 , 2	cabeca		01	-01 ,	cabeca	
24	30 , 54	cabeça		-01	01 ,	cabeça	
1	0 , 1	cabecas		01	-01 ,	cabecas	
0	22 , 22	cabeças		-05	05 ,	cabeças	
11	0 , 11	cabellos		04	-04 ,	cabellos	
2	0 , 2	cabellôs		01	-01 ,	cabellôs	
0	9 , 9	cabelo		-03	03 ,	cabelo	
0	11 , 11	cabelos		-03	03 ,	cabelos	
0	1 , 1	cabessa		-01	01 ,	cabessa	
1	0 , 1	capado		01	-01 ,	capado	
8	2 , 10	capados		02	-02 ,	capados	
0	37 , 37	cinta		-07	07 ,	cinta	
0	1 , 1	cintura		-01	01 ,	cintura	
1	0 , 1	circucidados		01	-01 ,	circucidados	
1	0 , 1	circumçidados		01	-01 ,	circumçidados	
1	0 , 1	çircunçidado		01	-01 ,	çircunçidado	
1	1 , 2	circuncidados		01	-01 ,	circuncidados	
0	4 , 4	colo		-02	02 ,	colo	
0	1 , 1	corações		-01	01 ,	corações	
3	14 , 17	corpo		-03	03 ,	corpo	
5	18 , 23	corpos		-03	03 ,	corpos	
2	0 , 2	corpôs		01	-01 ,	corpôs	
0	1 , 1	cotovelo		-01	01 ,	cotovelo	
0	4 , 4	coxa		-02	02 ,	coxa	
1	1 , 2	coxas		01	-01 ,	coxas	
2	1 , 3	dedo		01	-01 ,	dedo	
0	17 , 17	dedos		-04	04 ,	dedos	
0	1 , 1	estomago		-01	01 ,	estomago	
0	1 , 1	figados		-01	01 ,	figados	
1	1 , 2	garganta		01	-01 ,	garganta	
0	1 , 1	guedelha		-01	01 ,	guedelha	
0	1 , 1	joelho		-01	01 ,	joelho	
0	1 , 1	joelhos		-01	01 ,	joelhos	
29	0 , 29	maão		06	-06 ,	maão	
7	0 , 7	mãao		03	-03 ,	mãao	

1	0	,	1	maaões	01	-01	,	maaões
1	0	,	1	maaos	01	-01	,	maaos
1	0	,	1	maaões	01	-01	,	maaões
5	0	,	5	maãos	02	-02	,	maãos
1	0	,	1	mãaos	01	-01	,	mãaos
1	0	,	1	maõ	01	-01	,	maõ
6	76	,	82	mão	-08	08	,	mão
2	0	,	2	maõo	01	-01	,	maõo
1	0	,	1	maõos	01	-01	,	maõos
1	1	,	2	maos	01	-01	,	maos
2	0	,	2	maõs	01	-01	,	maõs
1	29	,	30	mãos	-05	05	,	mãos
2	6	,	8	narizes	-01	01	,	narizes
1	5	,	6	naturas	-02	02	,	naturas
0	5	,	5	olho	-02	02	,	olho
2	11	,	13	olhos	-02	02	,	olhos
1	0	,	1	olhõs	01	-01	,	olhõs
1	4	,	5	ombro	-01	01	,	ombro
0	6	,	6	ombros	-02	02	,	ombros
0	2	,	2	orelha	-01	01	,	orelha
3	11	,	14	orelhas	-02	02	,	orelhas
0	1	,	1	osso	-01	01	,	osso
0	2	,	2	ossos	-01	01	,	ossos
0	7	,	7	pe	-03	03	,	pe
18	25	,	43	pee	-01	01	,	pee
2	11	,	13	pees	-02	02	,	pees
0	1	,	1	peito	-01	01	,	peito
2	16	,	18	peitos	-03	03	,	peitos
0	4	,	4	perna	-02	02	,	perna
0	12	,	12	pernas	-04	04	,	pernas
1	0	,	1	pernãs	01	-01	,	pernãs
3	15	,	18	pescoço	-03	03	,	pescoço
0	2	,	2	pescoços	-01	01	,	pescoços
0	1	,	1	pestanas	-01	01	,	pestanas
1	0	,	1	polegar	01	-01	,	polegar
1	0	,	1	poleguar	01	-01	,	poleguar
1	0	,	1	punho	01	-01	,	punho
0	1	,	1	punhos	-01	01	,	punhos
0	6	,	6	rosto	-02	02	,	rosto
0	3	,	3	rostos	-01	01	,	rostos
1	2	,	3	rostro	-01	01	,	rostro
0	2	,	2	rostros	-01	01	,	rostros
0	1	,	1	seio	-01	01	,	seio
0	1	,	1	sinta	-01	01	,	sinta
2	1	,	3	testa	01	-01	,	testa
0	5	,	5	testas	-02	02	,	testas
0	1	,	1	tranças	-01	01	,	tranças
0	2	,	2	ventas	-01	01	,	ventas
0	1	,	1	ventre	-01	01	,	ventre
0	6	,	6	vergonhas	-02	02	,	vergonhas

ANEXO 30

Contextos para campo associativo de *corpo*: sentidos figurados e palavras homónimas

Peedir na ilha de çomotora foy homrrado Riquo e de trãto e senhoreou Ja os Regnos sobreditos E tambem a terra de eilabuu e o Regno de lide e o Regño De pirada E tinha guerra com patee e foy Ja pedir sôr da **BOCA** do canall E tinha o trato em peso E com elle navegavam mais que com patee .

Suma Page: 119 a (1 occ.)

A cidade de quamtom he omde o Regno todo da china Descarregua suas mercadarias todas E asy da terra firme como do mar muitas a cidade De quamtom he a **BOCA** da foz de huu gramde riio que tem De prea maar tres bracas e quato a cidade que se vee da foz esta asemhada em terra chãa sem momte tem toda a casaria De pedra e çerçada de muro q dizem

Suma Page: 219 b (2 occ.)

2 . Dizem que entra contra o reino de Monomotapa mais de 170 legoas na **BOCA** do qual rio está um lugar a cujo rei chamam Mangalo .

Livro Page: 321 b (3 occ.)

1 . Passando Magadaxo vai a costa ao nordeste 160 legoas , onde esta costa faz fim , que é o cabo de Guardafui , e torna a dobrar a loeste pera o Mar Roxo , o qual cabo é na **BOCA** do estreito de Meca .

Livro Page: 334 d (4 occ.)

3 . Este Monte Sinai está mais da outra costa do Mar Roxo que corre até Adem , que está na **BOCA** dele contra a India , como adiante [se] fará menção , e tudo é Arabia .

Livro Page: 346 b (5 occ.)

1 . Deixando estes lugares e reinos estão outras muitas vilas e lugares ao longo da costa que são do reino d' Adem , dos quais a um chamam Obeda outro Babel outro Mendel , que é na **BOCA** do Estreito , onde as naos entram ao Mar Roxo e saem , no qual lugar se tomam os pilotos pera entrarem e levarem as naos a Judá , os quais vivem aqui pera isso somente .

Livro Page: 351 b (6 occ.)

2 . Antre este cabo e o de Guardafui é a **BOCA** do estreito de Meca que é

Livro Page: 358 b (7 occ.)

1 . A propria ilha em que está a cidade d' Ormuz está antre a costa d' Arabia e Persia na **BOCA** do Mar Persiano .

Livro Page: 367 d (8 occ.)

22 . E sabendo os rumes que o vizorei vinha sobr' eles o sairam a receber e na **BOCA** da barra pelejaram as armadas tão riio que d' ambas as partes foe muita gente morta e ferida .

Livro Page: 407 b (10 occ.)

17 . Ajuntou sua frota de naos , galés e caravelas e , chegando a **BOCA** do rio entraram logo pela barra dentro e foram destruir uas estancias d' artelharia que os mouros tinham postas pelo rio abaxo , e daí foe surgir junto com a cidade e mandou um recado aos mouros : que ele estava ali em nome delRei nosso senhor e que logo lhe despejassem a cidade senão que seriam todos mortos e destroídos .

Livro Page: 447 a (12 occ.)

2 . Na **BOCA** deste rio , em cima de um monte , esta ua fortaleza que se chama Cintacora em a qual Sabaim Dalcão tem , continuadamente , gente de pee e de cavalo pera defensão da sua terra .

Livro Page: 452 b (13 occ.)

80 . E partem daquela casa com seu idalo , à **BOCA** da noite , pera os paços do rei onde o hão de pôr , e veem todas em ordem , diante do idalo que vem em aquele alifante , de oito em oito , muito concertadas em renque , com suas bacias cheias , de candeas acesas nas mãos , muito passo sem ua dar mais passada que a outra e muito quedas dos rostros .

Livro Page: 514 a (14 occ.)

5 . Na **BOCA** deste rio tem elRei nosso senhor ua fortaleza mui fremosa , deredor da qual esta ua povoação de portugueses e de cristãos naturaes da terra ; que o são depois da fortaleza feita , e se fazem cada dia , e assi outros cristãos indios da ensinança do bemaventurado São Tomé que se aqui passaram de Coulão e de outros lugares por onde viviam antre os gentios , maneira que é feita ua cidade de mui fremosas casas de pedra e cal .

Livro Page: 596 c (22 occ.)

7 . E dizem os mouros navegantes que se pode navegar dês a **BOCA** dele até 200 legoas , e que é tão ancho que quem navegar pelo meio dele escassamente poderá ver as ribeiras , as quaes soom povoadas de fremosas cidades e de muitos jardins e pomares e hortas que parecem em outra Espanha .

Livro Page: 632 b (23 occ.)

1 . A cidade de Bengala está à **BOCA** do rio Ganges [e] está em 22° de altura do norte .

Livro Page: 633 b (24 occ.)

Começo segimdo o que se cada dia custuma que se acha em todo officio que pymro medem as obras e depois as cortam a pressemte suma sera gizada De cimqo riiros primçipaes o nillo o tigris eufratees imdus e o gamges os qees sam nesta parte D' asya . o nillo divide africa d' asiia E a persiia dos arabios athee . o tigris Do tigris atee o eufrates a provymçia dos persas naytaques Do eufrates athe o imdo os Resputes Cambaia daquem guoa do imdo ao gamges a imdia do malabar e a provimcia da queliis em que entra o Reyno dorixa ho ganges faz duas **BOCAS** huma em canboJa E a outra em bengala que comtem em sy muytos Reinos como se ao diamte Dira e depois de CamboJa athee a china tratarsea do nacemento de cada riio E sera a presemte suma devidida em cimqo livros o primeiro sera das arabias egipto psya athee cambaia o ssegundo sera de cambaia athee batiqla o terceiro sera de batiqalla athee bengalla .

Suma Page: 6 b (1 occ.)

E cheguamdo o Rey viio tres momtes quasy Juntos a tres e a quatro tiros de beesta depoJada . s . o momte de **BOQUA** china De fermosas augas e mui doçes e o momte dos alacras que he na banda De tuam colaxcar mouro Jao e o momte D' alimaria homde ora esta a fortaleza famosa dixe o paramiçura a seu filho xaquem daxe omde queres teer asemto e o fo lhe dise que neste momte De malaqa dixe o pay que asy fose he fez no dito tempo suas casas no momte em cima homde atee o presente tempo foy morrada E asemto dos Reis

Suma Page: 245 a (1 occ.)

Este Rio fremoso he moõr riio que muãr muito nam tem tanta Jemte a lugares he povoado pouca cousa tem Demtro muitas **BOQUAS** podem entrar nelle naõs tem fremosa madeira muitas orraquas fruitas infimdo pescado este lugar dyzem que he dos Reis De campar por comtratos amtigamemte

Suma Page: 278 b (1 occ.)

Ho pesso De bemgalla chama - se dala he **BRAÇO** de pão sem comças e nas pontas atam a mercadoria E asy se faz E com hos mercadores se levaes peso lamcam lhe a comta E fazes preço por elle E fazes vosa mercadoria Dizem q dez ou doze pas levam hos drrtos cada huu o seu que sam ofiçiaees Dísio E que ao Dizimar fazem agravo aos mercadores E tiranias grandes

Suma Page: 93 b (3 occ.)

4 . Do qual rio se fas outro **BRAÇO** que vem dentro a um lugar que chamam Angoia , que [é] por onde se os mouros servem com muitas almadias de trazer os panos e outras mercadorias muitas d' Angoia ; os outros lhe trazem muito ouro e marfim .

Livro Page: 321 b (5 occ.)

3 . E a primeira cidade é a cidade de Pegu , donde todo o regno toma o nome ; está arredada do mar sete au oito legoas ; [nela] entra um pequeno rio que é **BRAÇO** doutro muito grande que por este regno corre , e vem de mui altas serranias e , em certos meses do ano crece tanto que sae do seu curso e rega muita terra em que se cria e colhe muito arroz , a qual terra e cidade de Pegu é muito abastada

Livro Page: 643 a (17 occ.)

4 . Em a qual sae da terra firme ao mar grande rio d' agua doce , o qual os mouros , arabios e persios chamam Frata ; e dizem que é um dos quatro que saem do Paraíso Terreal , o qual os mouros propios dizem que tem 60 . 000 **BRAÇOS** .

Livro Page: 369 b (3 occ.)

1 . Saindo de Dabul cidade , pera o sul , a 50 legoas dela , sae um mui grande e fremoso rio da terra firme ao mar que lança dous **BRAÇOS** antre os quaes se faz ua ilha em que está a cidade de Goa .

Livro Page: 444 a (9 occ.)

animosso astuçioso providemte na guerra E no all umano prudemtismo que comtinoadamemte com tanto trabalho ora na india alta ora na arabia e no meio nom çesa guerreamdo o nome de mafamede craro he que ha onypotencia de ds favorece isto que quis aReiguar a xpidade em vosos Reinos . E que estas cousas se facam com immesas despesas quaees nunca teve Rey xpao por serem comtinoadamemte tudo se

deve d' aver por bem gastado por ser cousa que tanto eixallça acrecemta e aumenta nosa samta fee catolliqa e q tanto abatimento perda E dapno traz a fallsa opiniom diabolliqa do nefando innominiosso fallssso mafamede **CABEÇA** de toda vãa Relegiam mourisqua do quall vosa alteza tem gramde fama e omrra no mundo acerqua dos prinçepes E diamte do muy allto ds imfymdo mereçimento que estas coussas tem magnifiquamente comecadas meadas E quasy acabadas .

Suma Page: 3 d (1 occ.)

Aguora sam no ultimo Reino Da primeira imdía que se chama a provimcia dos canariis apartas e de huua bamda pollo Reino De guoa p amgadiva E da outa pola imdia meaa ou imdia do malabar pola terra firme he ellRey de narsingua que he **CABEÇA** desta terra a limguoagem da q he canarim he deferemte da do Reino De daquem E do Reino De guoa tem nas beiras Do maãr Dous Rex E alguuas pequenas Regioees sam todos gentios obediemtes a ellRey De narsingua sam homes polidos guereiros eixercitados nas armas asii no maar Como na terra Das terras que o Rey de narsingua tinha nesta pma india nom lhe ficou somemte esta de que aguora hee o presemte Recomtamemto he terra ha proveitada De boas povoaçõees

Suma Page: 39 d (2 occ.)

o Reino De cochim he causa muito pequena E muyto gramde , ho Reino nom he mais q ha ilha de vaipi E a de cochim que ambas terem seis mill homees naires tem senhores Junto , com estes Reino tamanho e mayores que ho Reyno todos estes aguara sam vasallos d' ellrey De cochim polla poder que tem De vasa alteza he he aguara mar que todos E **CABEÇA** De toda a terra Do malabar E mais homrrado q todos E mais estimado tem boa cidade he bom porto he muitas naãos trata grandememte he a melhor causa que ha nestas partes he o Rey bramene amtre todos maior he sumo pontifiquo Desta terra traz

Suma Page: 60 b (5 occ.)

Este Regno imdo foy amtigamemte muito nomeado esta na terra firme he Deste Regno corre huu riio q vem sair ao maar que se chama çimdy outsO lhe chamam imdy E os do Regno imdios este aparta os Resputes De cambaia foy este reino **CABEÇA** De cambaya Daqui se comecam as indias E por causa Deste Reino se chamou ellRey De cambaya Rey da primeira imdia he riio gramde na saída q faz no maãr tem gramde povoacam de muitas naaos mercatores gentios mouros he guovernador dela huu Jemtio imdo

Suma Page: 67 a (6 occ.)

Asii que os guzarates com os estamtes que estam em cambaya feita **CABEÇA** de miligobím navegam muitas naos pa todas as partes adem a ormuz ao Reino de daque guoa baticalla a todo ho malabar ceilam bemgala peguu syam pedir paçee malaqua onde levam muitas mercadorias E Retomam outsa de maneira que fazem cambaya Riqa homrrada principallmemte cambaia lamca dous bracos com ho dereito aferra adem E com o outo malaqua como navegacoes mais principaes E aos outso lugares como a menos principaes

Suma Page: 71 c (7 occ.)

Aguara se nos faz ho caminho pllo soberbo Regno de guõa chave das indias pma e segda Divide - se Do rregno De daquem por çarapatanam no maar riio mais pincipaall Da imdia E da bamda Donor por cimtacora pala terra firme com ho Regno de daque E

com ho Regno De narsiimgua a limgoaJem que se fala neste Regno he conconim ffoy o Regno De guoa sempre muito estimado polla melhor causa q ellRey de narsynga tinha asii honrrada como proveitosa os Do Regno de daque lhe ganharam pte Deste Reyno E depois o cabaio velho pay do que oJe vive o acabou de ganhar dos Jentios avera quoremnta e cimqo annos este Reino he do cabayo e tamto que se ajuntou ao Regno De daque foy guoa **CABEÇA** de todo o Regno de daque E guoa a limgoaJem Deste Regno De guoa nom he como a de daquem nem como a de narsimgua he sobre sy he a Jemte Deste Regno esforçada avisada E que sofre grandemente o trabalho asy homees Do mãr como Da terra .

Suma Page: 81 e (8 occ.)

A **CABEÇA** Da mercadoría em cauchy prezada he emxofre

Suma Page: 113 b (10 occ.)

Este Regño he **CABEÇA** do trato destas cousas de toda a ilha de çomotora por q esta he a escalla por homde se o ouro vay e a seda beiJoym camfora em câtidade lenho aloes de butiqa cera mell E outas cousas de que este Regño he mais abastado q nemhuu dos outso Ja ditos . na ilha De comotora o beiJoym de barus tiqo piramã he muito e alvisymo . Estes tres Regnõs que avemos contado . s . pamchur tiquo piramão tem a chave Da terra .

Suma Page: 143 b (12 occ.)

A terra De dema comfina de huua pte com camaram E da outa com a terra De tidanã a terra De dema mor que as que sam ditãs de chorofoam atee Demãa tem a cidade sua obra de oito atee dez mill casãs segumdo afirmam he sör desta terrã pate Rodím Este he o pncipall pate . da Jaõa deste fazem **CABEÇA**

Suma Page: 170 c (18 occ.)

Estas tres terrãs nomeadamemte tinham senhores pates E srs muito homrrados E De muita autoridade Avera oito annõs deles E outso cimquo que sam destroydos he canitam Junto com ganda E canitam com panarucam E panarucam com paJarucã E paJarucam com bulambuãm Estes pates faziam **CABEÇA** de pate pular sör De canitam E porque Dizem que queriam dar emtrada ao sör de Çurubaya Demtro foram estes tres pates mortos e suas terras tomadas pa o sör De bulambuãm E aguora

Suma Page: 185 b (19 occ.)

Vall e maluquo a Roupa baixa De cambaia E da fyna vall todo panno de Bonna quelím emRolado e de ladrilho gramde , meão pequeno patollas todo pannõ baixo he bramquo asy como synhavãs balachos pamchavelizes cotobalachos porem a **CABEÇA** da mercadaria he Roupa de cambaya E Rabos de bois E vacas bramcõs que trazem de bemgalla

Suma Page: 202 b (21 occ.)

A primçipall mercadaria da chyna he seda branca crua em muita cantidade e sedas soltas De cores muitas em cantidade çetiis de todallas cores damasqos emRolados de tavoleiro De todas as cores tafetas e outos panos De seda Rallos a que chamã xaas e doutas sortes muitos de todas corres aljofar gramde copia De diversas feiçoes polla mör parte Desyguall trazem tambem Redomdo E grosso he esta a meu parecer he tan pncipall mercadaria na china como a seda posto que elles contam a seda por **CABEÇA** de mercadoria almizqr em poo e em papõs muito e bom certamente que nom Deve nada

ao de peguu camfora De botica em gramde cantidade abarute pedra ume selitre emxofre cobre ferro Ruibarbo e todo nom vall nada o que ate o

Suma Page: 224 b (22 occ.)

celates sam cosairos ladroees amdand em parãos pequenos pollo mãar a Roubar homde podem sam obidientes a malaca fazem **CABEÇA** de bímam estes servem de Remeiros qmdo sam rrequeridos Do rrey de malaca De graca somete pollo mamtimento e o gdor De bintam hos apresetnta qmdo ham de sevir çertos meses do año

Suma Page: 281 c (23 occ.)

44 . Destes não casam senão os mais velhos e daqueles se faz **CABEÇA** como morgado ; e os outros irmãos mais moços ficam solteiros e dormem com as molheres dos naires , e elas o hão por grande honra e nom ha nhua que se lhe negue , os quaes não podem dormir com molher mais velha que si .

Livro Page: 397 b (29 occ.)

6 . Casam à nossa maneira , ua soo vez , e não hade casar salvo o irmão mais velho , e daquele se faz **CABEÇA** como morgado e os outros todos ficam solteiros , que não casam nunca ; aquele é herdeiro de toda a casa e fazenda .

Livro Page: 532 b (40 occ.)

Ho cravo tem seis novidades no anuo Dizem outos que o ha todo o año mas q em seis tempos do año ha mais Despois da froll he verde e despois torna - se Vermelho emtam ho colhem Delle a mão delle varejado E asy vermelho ho Deitam a emxugar em esteiras E torna - se preto sam arvores pequenas ho cravo naçe como mortinhões naçem muitas **CABEÇAS** Juntas estaa todo este fruyto na mão Dos Jemtiões e de suas mãos vem todo as beiras do mår

Suma Page: 202 d (1 occ.)

4 . E assi andam nus e descalços , sem nenhua causa em as cabeças , soomente cobrem suas vergonhas com bragueiros de latão , desta maneira , a saber , trazem ua **CINTA** de latão mourisco de peças que jogam , de largura de quatro dedos , vazada em forma , com muitas imagens d' homens e de molheres esculpidas a qual trazem tão apertada que lhe faz sobir as tripas aos peitos , e da cinta sae , per antre as nadegas , [um] bragueiro do mesmo teor de latão , e diante faz como braguilha , a qual vai çarrar na mesma cinta de diante com seus fechos , tudo tão apertado que recebem grande pena.

Livro Page: 490 d (13 occ.)

99 . E todos juntos sai elrei em um andor , com suas almofadas de seda em que vai encostado , o qual andor é de pano de seda e pindorado em ua cana comprida , guarnecida d' ouro e pedreria , tão grossa como um braço de um grosso homem , e de uas voltas afeioadas pera aquilo que houve de seu nascimento ; a qual cana dous homens levam aos ombros , e dela vai pendurado o andor em que elrei vai assentado e arrimado às almofadas e o rosto por diante , muito arraiado de pedreria e ouro , com muitas sertas de grossas perlas nos braços , e nas orelhas muito fermosa e rica pedreria , e assi anés e ua **CINTA** d' ouro e pedreria muito larga sengida sobre os panos que leva cengidos , e no pee dereito ua manilha d' ouro muito rica cheia de muito rica pedreria .

Livro Page: 518 c (22 occ.)

35 . São homens muito engenhosos e sotis em toda a obra, muito sabedores , crués e maleciosos , fundados em toda a treição e de muito pouca verdade , e muito grandes **CORAÇÕES** e ousados no morrer .

Livro Page: 663 a (1 occ.)

chegado som a falar no trato de cambaya estes sam italianos em saber e tratar ha mercadoria . toda a mercadoria de cambaia he em **MAÃO** dos Jemtios chaman - se guzarates o nome gerall despois se devidem em Jeracoes vaneanes bramines patamares certo sem duvida estes tem o traoto em sumo sam homes sabidos na mercadoria tem ho sã e harmonia dela como compre em tanto q diz o guzarate que toda a imJuria sobre mercadaria he de pdoar ha estants guzarates por todas as partidas fazem huus por outos e outsO por outos sam homees diligentes soltos em trato comtam por algarismo como nos com as nosas propias letras sam homees q nom vos dam do seu nem qerem nada de cada huus pollo quall sam athee o presemte estimados e cambaya De ssua gentilidade usando porque nõbreceem muito o Reyno pollo dito trato haa tambem em cambaya mercados do cairo estantes E d' adem d' ormuzmuitos corações E guilanes que todos fazem mercadaria grandememte nas cidades Do mãar em cambaa mas todos estes em comparacam dos gentios nom vem a comto E moormemte do saber alii deviam d' apremder nosas Jemtes que qerem ser espvae E feitores porque ho officio de fazemda ciemcia he sobre sy que nom impede todo outro nobre eixerçício mas ajuda muito

Suma Page: 70 b (6 occ.)

foy o cabaio pasado cavaleiro muito estimado E dizem que ouve quoremta batalhas campaees E que nas trimta foy desbaratado e as dez vemçeo morto este ha pouco tempo o filho chamou - se idallcam que qr Dizer capitam Jeerall em todo o Regno E lamçou **MAÃO** do Rey E apousemta o homde o idalcam ao coltam mahamud xaa algum tanto lhe faz cortessia teve este atrevimemto ho ydalham comtra vomtade dos quato e do Rey por ter de sua Jurdicam toda a Jemte branca Do Reino pola mor parte por ser estrangeiro e turco e teer taall ofício chegaram - se os asolldados a elle Eicerto bider todas as cidades Do Regno pola moõr parte sam Da Jurdição do idallcan emquanto este era cabaio eram estoutros senhores tam validos E omrrados como elle Despoiis que se chamou Iadlcan ficaram todos debaixo e por estes estarem escandalizados tem comtinoadamemte guerra como se dira adiante os portos do maar Deste Regno sam todos do cabaio eiępto chaull e damda

Suma Page: 77 d (7 occ.)

Neste Regno de guoa ha muitos Jemtios mais q no Regno De daquem delles mui homrrados e de grandes fazemdas E na mão destes Jazem todo o Regno casy porque sam naturaees E tem as terras e acodem com as Remdas sam Delles homees fidallguos de grandes Jemtes e terras suas pas muito estimados vivem em suas posições cousas muito alegres e vicosos Riqos hos Jemtios Do Regno De guoa sam mais validos q hos do Regno de cambaya tem fermosos templos seus neste Regno tem sacerdotes ou bramines de muitas maneiras ha amtre estes bramines gerações muito homrrados delles nõ comem cousa q tivese sangue nem cousa feita por **MAÃO** doutre sam estes bramines em toda a terra acatados moormemte amtre Jemtios servem De levar mercadorias E cartas seguramemte pola terra como os De Cambaya os pobres que os Riquos tem priminencia de grandes sres sam agudos avisados letrados em sua creemça nom se fara huu bramine mouro que ho facam Rey

Suma Page: 85 e (8 occ.)

Estes embaixadores qmndo vam ao Rey nom o vem somente ho vulto do corpo Detras huua cortina e daly Respomde estamdo sete espvaes espellemdo a palavra gmdo a diz asynam aquillo os officiaes mamdaris sem o Rey pōor a **MAÃO** nem ser visto tornan - se a vir E se levam De presentemill faz lhe merçee do dobro e os embaixadores em peitas leixam tudo laa e tornan - se se verem ho Rosto nem a pa Do Rey esta he a Vrdade e nom como diziam q estavam quootro homees asentados a vista e falavã com todos sem saberem quall he o Rey e estes embaixadores podem amcorar em a cidade de quantom Como se dira no Diamte .

Suma Page: 117 a (10 occ.)

He esta terra de campãr esterile de pouqo proveito corem pollo riio sete e oyto dias e laa sam as povoaçoees nom muitas o riio corre vïolemtamente e he **MAÃO** De navegar com as correntes casy no cabo Jumto com a deradeïra povoaçam do dito Rey se apartam os Rijōs o de campar e o De menancabo e o de ciac e a entrada da foz douto riio que campar tem se faz outo riio grande que vem fazemdo ciac purim Rupat ircan ilhas e vem sair defromte De malaqa pllo quall veio paty onuz com marees por q hos vemtos eram Ja comtrairos no canall pa chegar a malaqa porems elle tornou a popa com vemto e fresco fogueo nos Juncos o quall feito Durara muito tempo po memoria

Suma Page: 132 d (11 occ.)

Faz amdarguery comerçio e trata com certa parte da terra De menamcabo no sertoão pollo quall acolhe muyto ouro a **MAÃO** de que compa muitos pannos E desta maneira faz sua mercadoria tem em sua terra as mercadorias que tem campar he em mais avomdamca e asy os mantimentos E carnes tem amdarguecy defromte de sy as ylhas De lingua :

Suma Page: 134 c (12 occ.)

tem este lugar atee cimquo lamcharãs tem dous Juncōs tem muio aRoz este lugãr E çera mell mantimentōs a gente de Japura sam lavradores he o pate Deste lugãr cavaleiro pmo com irmão De pate Rodim tem obidiencia ao dito pate Rodim sōr de demaa estaa casy como capitão seu no dito luguãr este lugar De Japura tomou ho pay Deste pate Rodim por manha e emtam ficou - lhe na **MAÃO** ate oJe tem pato e vay po Ryo a povaçãm

Suma Page: 169 c (16 occ.)

todas as Novidades de suas terras este despendia em malaqa asy que elle mamdava em seos Jumcos E pamgaJavãs como mercadores de malaqa em Juncos hiam a sua terrã do qual trato aviaa grandes copias de mercadorias elle a sua **MAÃO** E tinha grande proveito he porq isto nom faz aguara hee despeso E dizem q Despamdeo mais de cem mill czdos elle E pate onuz na armada que veio sobre malaca nom he duvida estar gastado po q asy se afirma este nom tem vida se nōm faz fundamemto de malaqa gastan - se nas terras deste grandes copias de mercadorias asy dos guzarãtes como dos qliis E da china e bemgalla Das quaes aguōra a terra he falecida pollas Rezoees que sam

Suma Page: 172 b (17 occ.)

Aguora somos emtrados Na terra De pate onuz ho cavaleiro de que os Jaoos falam po q Dizem que he na Jaōa grande homem de peleja E grande sesudo E ouve muita terrã a sua **MAÃO** este pate onuz seu avoo foy homem trabalhador Das ilhas de lavee e esteve e malaqa com mui pouca fidallguia E menos fazemda e em malaqa casou E ouve o fo que foy ho pay de pate onuz E em malaca foy avemdo dro he tratava na Jaōa E avera

obra de quoremta annos ou mais cimquo que por estuçia matou o pate Japara que era cousa fraqa e pouca cousa de noventa ou cem Vizinhos E asy tomou a terra De tidanã Despois e por sua estuçia foy taáll q ha povoou e liou - se foy o mais nomeado sôr da Jaõa em força e em boa companhia aos seus naturães .

Suma Page: 173 a (18 occ.)

De fromte das ilhas de solor esta a ilha q se chama batutara he ilha de Jemtios de mtos mamtimemtôs Daly se toma a rrota abatida pa bamdan e pa ambon E porq as outas Ilhas que corre pola corda de solor nom fazem a bem de mercadoria po serem fora de **MAÃO** nom faço dellas fundameto sam todas de gentios laDroees tem mamtimentos muitos aRozes çaguus somemte

Suma Page: 192 c (21 occ.)

e nas ilhas compravã pannos Da valia De bamdam E por elles E por caixãs Da Jaõa compravã as maçãs e tamto q o Jumco chegava a bamdam tomavam a guovernamça da terra E emquanto hy estavam compravam como queriã E quamdo os De bamdãm aviã panno bõo a **MAÃO** era grande novidade a elles e elles lhe punham o preço aos da trra e eram adorados os capitaees Do Jumquo Do povoo .

Suma Page: 194 c (22 occ.)

Ho cravo tem seis novidades no anuo Dizem outos que o ha todo o anño mas q em seis tempos do anño ha mais Despois da froll he verde e despois torna - se Vrmelho emtam ho colhem Delle a mão delle vareJado E asy vermelho ho Deitam a emxugar em esteiras E torna - se preto sam arvores pequenas ho cravo naçe como mortinhões naçem muitas cabecas Juntas estaa todo este fruyto na **MAÃO** Dos Jemtiõs e de suas mãos vem todo as beiras do mãr

Suma Page: 202 d (23 occ.)

elle foy posyvell porem a levidam dos malaios e oufania nom pesada e conselho soberbo dos Jaõs e sua pesuncã he coracam Emdureçido e luxurioso tírano soberbo do Rey porque noso sôr lhe tinha orDenado a pagua da grande treicam que contra os nosos cometeo Junto todo ysto Ja nunca qserom comsemtir na vomtade da paz somemte com Recados malaíos se detiverom afortalecemdo se qmto podiam parecemdo - lhe q nam era gemte no mudo poderosa pa os destroir asy q trabalhamdo o dito governador ouve a **MAÃO** Ruy d' arauJõ E os que com elle estavã cativõs o Rey numca quis a paz acomselhado pollo seu lasamane que o fizese e pñr ho bemdara e por o seu cerina de RaJa mas segundo ho conselho seu e de seu fo q despois matou e de tuam bumdã e tuam mafamut e de vtamutarraJa e de seu fo pate acoo e dos guzarates e patiça e doutos fidallguos mançebos q ao Rey se faziam cabaees amoquos Ja numqa qs etemder em cousa de paz dizemdo - lhe os caçizes que a nam fizesem e os seus moulanãs q pois a imdia era Ja nas maos dos portugueses que o nom fose malaqua com gemte imfiell Devulguou - se a temçam do Rey e foy cousa necessaria nã ficar o dito Rey se castiguo do que fez e do mão conselho q tomava .

Suma Page: 301 c (28 occ.)

O guovernador avido conselho saltou com sua Jemte em terrã tomou a cidade e o Rey fogio e sua gemte tornou - se o capitãmor a Recolher as naãos e ese dia e nom comsemtio que lhe fizesem dano pa Vr se deçíría ho Dito Rey de sua Detreminaçam ostinada . nom quis o Rey fynallmente que tornou o dito governador e terrã Ja com detreminacam de tomar a cidade e de nom aVr Ja amizade com o Dito Rey tomou a

cidade e ouvea a sua **MAÃO** foy fugimdo o Rey De malaqa e as fas e todos seus gemrros Rey de campar e de pahaõ forom - se ao bretão q he o asemto dos Reís e o capitammor se apoderou da cidade foy a cidade he maãr esbalhada e feytos officiaes diso

Suma Page: 302 b (29 occ.)

todo ho estreito he cerqado das terras ssusoditas E casy tudo he deserto he desabitado he trra escaluada ssem fruto todo aRedor em sii tem alguuas ylhas povoadas pouço asii como camaram dalaca acuaquem que demtro nele estam demtro neste estreito ha muita pedra Restinguas he **MÃAO** de navegar nom navegam senom de dia . sempre podem ancorar Da boqado estreito athee camaram he a melhor navegacam . Ja he pior de camaram a Judaa .

Suma Page: 10 a (1 occ.)

e muito peor de Juda ao toro do toro a suex he pasagem De barcos ainda de dia de mna q todo he çujo e **MÃAO** tem este estreito vemtos quemtes que quall quer cousa que morre asy homem como animall nom comsemte podridam mas seca - se e destas partes se levam destes animaees a nosas partes por momia a quall nom he que a momia he a umidade que corre dos corpos despois que estam abalsamados cõ aloees cecotrino E mirra .

Suma Page: 10 b (2 occ.)

Despois Roubava Detreminou comtra vomtade dos que traziia comsyguo huua sesta feira emtrãr De dia na çidade entrou he dizem que matou sessemta mill homees E ouve a cidade a **MÃAO** e a Roubou E que sse pos em trimta mill De peleja com os qees fez a guerra sete annos ou oyto que tem toda a proviñcia . Da persiia com todollos Regnos p sy . os Dous mill omes que aJuntou o xequesmaell iije eram De cavallo Dos quaees Duzentos eram xstaos armenios parentes da may Do xequos os cento eram parentes Do pay a gemte De pee era destes o dro que tinha era pa mamtimto E nom teve mais gemte no principio De seu cometimento E agora nõ tem numero sua gemte quando entrou na cidade De xiras tinha oitemta mill combatemtes levava seis mill De cavallo .

Suma Page: 31 d (3 occ.)

Ja a idade pois o all se nom pode achar nom podem os homes estymar a vomdade De malaca por Rezam De sua gramdeza proveytosa malaca he cidade que foy feyta pa a mercadoria mais auta que todallas Do mundo cabo de mouçoees principio doutas he cercada malaca e Jaz no meio E o trato e comerçio de huuãs naçoees a outas De mill leguoas de cada bamda a malaca hamde viir pois cousa que tamanha hee e de tamta Riqueza e que em nenhuu tempo Do mundo nom pode escair como for meaamemte guoVrnada e favoreçida Deve - se prover olhar estimar favorecer E nom se poer em esqueçymemto por que malaqa estaa cercada De mafomede que nom pode ser amigo senom quando malaca tiver força E nom sera fiell emtam ainda a mourama comnosquo senom por força q sempre estam em espreita e como vem quallquer cousa descuberta Dam com a frecha e pois he sabido quam proveitosa hee malaca pa o temporall qmto mais ao esprituall que mafomede Jaz no saquo he nõ pode mais hir adiamte E foge - se qmto pode e a Jemte que favoreca huu partido que a mercadoria favorece nosa fee E Vrdade he destruir - se mafomede o que nom pode deixar de ser Destroido e çerto he q este mumdo de qua he mais Riquo mais estimado q ho mumdo das imdias por que a menos mercadoria De quaa hee ouro que menos se estima e e malaqa tem por mercadoria quem for sãr De malaqa tem a **MÃAO** na garganta a veneza .

Suma Page: 309 e (7 occ.)

E nom hee duvida ser esta a mais fremosa frota q portugueses nunca virom na india nem De gemte tam homrrada E foram desbaratados muito mais fremosamete Do quall noso sôr seja louvado pa sempe porque tall feyto nom he e nosas **MAAÕS** e porque noso sôr nom tarda com sua Justiça amamsada foy a Jemte da Jaõa e morta a de palimbão que veio com pate onuz da qll cousa nom Recebeo muito descomtemtameto o guste pate Da Jaõa nem o sôr de tubam

Suma Page: 304 a (1 occ.)

ha merçee que Lhes fora feita acompanharom grandemente o Rey E o servirom com gramde fee e lealldade De bom coracam sua amizade e desta maneira senpre o amor Do Rey acerqa Delles como ho Vrdadeiro srviço E zello que os ditos novos Mamdarys tinham E trabalhavam de o comprazer e durou sempre sua honrra atee a vimda de dioguo llopez de Sequeira a malaqa que o quimto neto delles era ho lasamana E o bemdara que ordenou a treição sobre o dito dioguo lopez de sequeira que despois morreo deguolado as **MAAÕS** do Rey que perDeo malaqa porque a Justiça de ds E treícoees ao Rey feitas nunca se pdem nem vam sem o castiguo .

Suma Page: 242 e (2 occ.)

Avia asy mesmo quilis mercadõres gramdes e de gramde trato e de muitos Junquos esta he a nacam que mais nobreçe malaqa tem estes a masa nas **MAAÕS** como ao Diante se dira primeiramemte os guzarates se foram ao dito Rey mafamut com gramde presente E asii parses e arabios E bemgallãs E muitos dos quilis Juntamente fizeram sua fala ao dito Rey como os portugueses eram chegados ao porto e pois asy era que Ja aviam De viir alii cada vez E que alem de Roubarem ho maãr E a terra espiavam pa aver de tornar a toma - la como Ja toda a india era em poder dos portugueses a que qa chamam franges que por qmto portugãll era lomge que os Deviam aqui De matar todos E que a nova nom poderia ser tam cedo em purtugall ou nunca E que malaqa non se pderia ne seus mercados emcarecendo - lhe o caso de maneira que o Rey Respomdeo q elle falaria com ho bemdara e elle Detriminaria o que nisso parece se os da fala forõ ao bemdara levaron - lhe o presente dobrado E a mor parte era dos guzarates converterom ho bemdara a sua comJuraça E mais lhe disserom ao ditõ bemdara que pedise ao Rey a naõ capitayna pa sy que trazia muitas bombardas .

Suma Page: 269 d (3 occ.)

chamou o dito Rey a conselho o bemdara e o lasemana E o tumungo cerina De rraJa que Dizem que era o mais sesudo homem de malaca E chamou tuã mafamut q despois morreo as nosas **MAAÕS** que era pesoa principaall E outso Ja hordenados do conselho e propos ho dito Rey a fala a todos o q se devia fazer sobre o que diziam as Jerações dos mercados sobre a vimda Do tall capitão Diserom o bemdara E o tuam mafamut e os outos mamdaris ao dito Rey que era bem que os matassem a tãdos e que logo era feito q elle cataria maneira pa iso perguntou o Rey ao lasemana E ao tomunguo q lhe parecia , Dixerom ambos q nom erã em tall conselho mas que fosem bem despachados e contemtes E com sua mercaDoria pois vinham a salva fee a seu porto e se taees homees e tam mãos eram como diziam que lhe disessem que se fosem embora e q nom estivesem no porto .

Suma Page: 270 c (4 occ.)

Ho ditõ Rey xaquemdarxa ouve desta china huu filho que se chamou RaJapute domde decemdem os Reis de paão E campar E amdargerri como se dira despois o qll foy muito

bom homem E ouve fso e fsa e depois foy morto as **MÃAOS** De ellRey madafarsa seu sobrinho como se dira na vida do dito Rey : madafarxa

Suma Page: 254 a (1 occ.)

Neste Regno de guoa ha muitos Jemtios mais q no Regno De daquem delles mui homrrados e de grandes fazendas E na **MÃO** destes Jazem todo o Regno casy porque sam naturaees E tem as terras e acodem com as Remdas sam Delles homees fidallguos de grandes Jemtes e terras suas pas muito estimados vivem em suas posições cousas muito alegres e vicosos Riqos hos Jemtios Do Regno De guoa sam mais validos q hos do Regno de cambaya tem fermosos templlos seus neste Regno tem sacerdotes ou bramines de muitas maneiras ha amtre estes bramines geraçooes muito homrrados delles não comem cousa q tivesse sangue nem cousa feita por mão doutre sam estes bramines em toda a terra acatados moormemte amtre Jemtios servem De levar mercadorias E cartas seguramemte pola terra como os De Cambaya os pobres que os Riquos tem priminencia de grandes sres sam agudos avisados letrados em sua creemça nom se fara huu bramine mouro que ho facam Rey

Suma Page: 85 c (1 occ.)

çedayo nom he terra De mercadoria he menos que tubam tem sua vîla çercada de muro como tubam he cousa pobre de pouca Jemte tem homes homrrados q vive por suas novidades sera homem De dous mill vasallos Defemdem sua terra he em costa **MÃO** desembarcar tudo pedras tem aRoz E mamtimetos nom tem Jumco ne pamgaJavãs dizem que dentO hee sua terra boa hee a Jemte de cedayo mais Rustica q nenhuã Das q ate qi sam dítas E he a terra grande parte de Jemtios Este estaa e amizade com ho sôr De tubam

Suma Page: 179 c (4 occ.)

os q nam seguem este estillo de furtar vem em suas pamgaJavas grandes bem feytas com mercadorias trazem muitos mamtimemtos aRoz muito bramqo trazem alguu ouro levam bretamgiis e Roupa de cambaya e de bembgala alguua pouqa e dos qelis levam beyJoym preto em muita camtidade emcenço tem muito povoo estas ilhas E muitas carnes hee terra muito abastada trazem todos crises sam homees de boôs corpos correm ho mumdo e todos os teme por q sem duvida todos os ladroees com Rezam obedeçe a estes trazem muita erva he tiram com ella nom tem força conta Juncos q todos se lhes defende mas todo outro navio da terra levã na **MÃO**

Suma Page: 213 d (5 occ.)

elle foy posyvell porem a levidam dos malaioes e oufania nom pesada e comselho soberbo dos Jaões e sua pesuncã he coracam Emdureçido e luxurioso tírano soberbo do Rey porque noso sôr lhe tinha orDenado a pagua da grande treicam que comtra os nosos cometeo Junto todo ysto Ja nunca qserom comsemtir na vomtade da paz somemte com Recados malaíos se detiverom afortalecemdo se qmto podiam parecemdo - lhe q nam era gemte no mudo poderosa pa os destruir asy q trabalhamdo o dito governador ouve a mão Ruy d' arauJõ E os que com elle estavã cativõs o Rey numca quis a paz acomselhado pollo seu lasamane que o fizese e pôr ho bemdara e por o seu cerina de RaJa mas segundo ho comselho seu e de seu fo q depois matou e de tuam bumdã e tuam mafamut e de vtamutarraJa e de seu fo pate acoo e dos guzarates e patiça e doutos fidallguos mançebos q ao Rey se faziam cabaees amoquos Ja numqa qs etemder em cousa de paz dizemdo - lhe os caçizes que a nam fizesem e os seus moulanãs q pois a india era Ja nas maos dos portugueses que o nom fose malaqua com gemte imfiell

Devulguou - se a temçam do Rey e foy cousa necessaria nã ficar o dito Rey se castiguo do que fez e do **MÃO** comselho q tomava .

Suma Page: 301 e (6 occ.)

donde hão muita soma d' ouro , o qual remédio fizeram depois que viram que as nossas gentes lhes tolhiam a navegação dos zambucos , que as mercadorias não podessem vir deles senão por **MÃO** dos feitores que elRei nosso senhor tem aí em suas feitorias e fortaleza .

Livro Page: 317 c (7 occ.)

10 . E como são todos apagados , todos o tornam a vir tomar de sua **MÃO** , em sinal de muita amizade e obediencia , de maneira que o lugar ou vila que assi o não quer fazer é logo acusado por revel , ó qual manda logo o dito seu capitão sobre ele que o va destruir ou meter debaixo de seu mando e senhorio , o qual capitão , com toda sua gente d' armas , por onde quer que for , hade comer à custa dos lugares .

Livro Page: 320 c (9 occ.)

meteu debaixo de seu mando e governo ; foe tomada per o visorei e fez aí rei novo posto per sua **MÃO** .

Livro Page: 325 d (10 occ.)

12 . O rei está sempre no sertão e tem aqui governador de sua **MÃO** posto que se chama Mir Agem .

Livro Page: 354 a (12 occ.)

38 . E dentro na cidade d' Onnuz teem seu governador , que inteiramente toda a cidade manda e governa , que é superior de todos os outros do reino , e assi todos outros oficiais , a sabe , . alcades , meirinhos , escrivães , almoxarife , tesoureiro o qual governador tem o rei prezo de sua **MÃO** nos ditos paços em ua fortaleza deles sem o rei entender em cousa algua , soamente em ser bem servido e guardado .

Livro Page: 381 c (14 occ.)

8 . Os seus pesos d' ouro , pratra e pedreria são maticaes que pesam seis e meio ua onça , e o peso grande chamam candil , que pesa quatro quintaes pouco mais ou menos , segundo os lugares , porque são em uns lugares maiores que em outros , os quaes são repartidos em outros pesos menores que chamam **MÃO** de que ha 20 em um candil o qual como digo peza um baar que é quatro quintaes . Pesa cada mão 24 libras .

Livro Page: 434 b (16 occ.)

8 . Os seus pesos d' ouro , pratra e pedreria são maticaes que pesam seis e meio ua onça , e o peso grande chamam candil , que pesa quatro quintaes pouco mais ou menos , segundo os lugares , porque são em uns lugares maiores que em outros , os quaes são repartidos em outros pesos menores que chamam **MÃO** de que ha 20 em um candil o qual como digo peza um baar que é quatro quintaes . Pesa cada mão 24 libras .

Livro Page: 434 b (17 occ.)

6 . [A] alfandega daqui vale muito dinheiro , e tem o senhor do lugar arrecadadores de sua **MÃO** pera haver suas rendas .

Livro Page: 440 b (18 occ.)

37 . Em este reino de Calecute ha outro governador que é com justiçaamor de todo o reino , afora a cidade de Calecute que é do Talaxe Haire , o qual justiçaamor se chama Coitoroti Carnaver ; este tem posto por todos os lugares homens de sua **MÃO** a que tem arrendada

Livro Page: 530 c (51 occ.)

25 . Estes naires , alem de serem todos de linhage de naires , hãode ser armados cavaleiros por **MÃO** do rei ou de qualquer senhor com que viverem .

Livro Page: 540 a (53 occ.)

36 . Estes naires mancebos que aprendem o uso das armas não as podem trazer nem servir com elas até nom serem armados cavaleiros desta mane ira , principalmente no renho de Cananor onde se usa geralmente armarem - se todos cavaleiros por **MÃO** delrei .

Livro Page: 541 d (54 occ.)

4 . Nesta cidade tem elrei de Narsinga governador de sua **MÃO** e arrecadador de seus direitos .

Livro Page: 630 d (73 occ.)

está principalmente o grão regno da China que é mui grande região , assi pela terrafirme como pela costa do mar , que tem muitas e ricas cidades e ilhas no mesmo mar povoadas de gentios que são do mesmo regno e senhorio da China e estão a sua obediencia , em que tem postos governadores e oficiais de sua **MÃO** o grande rei da China .

Livro Page: 692 d (80 occ.)

Nos outos portos do Regno De guõa se carrega mui to aRoz sall betelle areqa em que tratã cada huu Destes Rios tem povoaçoees aRedadas d' aguoas com temor os q Destes sam seguros navegam os que nam perdem se . estan Da **MAÕO** do cabayo com capitaees q Recolhem as Remdas da terra e delles com Jemte De guarnicam de cavalo por que tem comtinoadamemte guerra com as terras da província de narsymgua .

Suma Page: 86 d (1 occ.)

partem daqii na emtrada d' agõsto he em trimta dias sam em bemgalla estan lla fazemdo mercadoria partem de laa ao pmeiro de feverro E poem outro tanto ate malaqa quando querem Desomrrar huu home chamam - lhe bemgalla sam gramdes tredores sam muito agudos em malaqa ha grande numero De bemgallas homees E molheres sam homees pescadores e oficiães alfaiates os mais Delles he alguus trabalhadores muito **MAÕOS** De trabalho :

Suma Page: 92 c (1 occ.)

elle foy posyvell porem a levidam dos malaios e oufania nom pesada e conselho soberbo dos Jaõs e sua pesuncã he coracam Emdureçido e luxurioso tírano soberbo do Rey porque noso sôr lhe tinha orDenado a pagua da grande treicam que contra os nosos cometeo Junto todo ysto Ja nunca qserom comsemtir na vomtade da paz somemte com Recados malaíos se detiverom afortalecemdo se qmto podiam parecemdo - lhe q nam era gemte no mudo poderosa pa os destruir asy q trabalhamdo o dito governador ouve a mão Ruy d' arauJõ E os que com elle estavã cativõs o Rey numca quis a paz

acomselhado pollo seu lasamane que o fizese e pôr ho bemdara e por o seu cerina de RaJa mas segundo ho comselho seu e de seu fo q despois matou e de tuam bumdã e tuam mafamut e de vtamutarraJa e de seu fo pate acoo e dos guzarates e patiça e doutos fidallguos mançebos q ao Rey se faziam cabaees amoquos Ja numqa qs etemder em cousa de paz dizemdo - lhe os caçizes que a nam fizessem e os seus moulanãs q pois a india era Ja nas **MAOS** dos portugueses que o nom fose malaqua com gemte imfiell Devulguou - se a temçam do Rey e foy cousa necessaria nã ficar o dito Rey se castiguo do que fez e do mão comselho q tomava .

Suma Page: 301 d (1 occ.)

agoiros e quando são boons e **MAOS** dias pera começar qualquer cousa .

Livro Page: 566 c (2 occ.)

Ho cravo tem seis novidades no anuo Dizem outos que o ha todo o anño mas q em seis tempos do anño ha mais Despois da froll he verde e despois torna - se Vrmelho emtam ho colhem Delle a mão delle vareJado E asy vermelho ho Deitam a emxugar em esteiras E torna - se preto sam arvores pequenas ho cravo naçe como mortinhões naçem muitas cabecas Juntas estaa todo este fruyto na **MAÃO** Dos Jemtiões e de suas mãos vem todo as beiras do mār

Suma Page: 202 d (2 occ.)

chamou o dito Rey a comselho o bemdara e o lasemana E o tumungo cerina De rraJa que Dizem que era o mais sesudo homem de malaca E chamou tuã mafamut q despois morreo as nosas **MAÃOS** que era pesoa principaall E outso Ja hordenados do comselho e propos ho dito Rey a fala a todos o q se devia fazer sobre o que diziam as Jerações dos mercadores sobre a vimda Do tall capitão Diserom o bemdara E o tuam mafamut e os outos mamdaris ao dito Rey que era bem que os matasem a tōdos e que logo era feito q elle cataria maneira pa íso preguntou o Rey ao lasemana E ao tomunguo q lhe parecia , Dixerom ambos q nom erã em tall comselho mas que fosem bem despachados e comtemtes E com sua mercaDoria pois vinham a salva fee a seu porto e se taees homees e tam mãos eram como diziam que lhe disesem que se fosem embora e q nom estivesem no porto .

Suma Page: 270 e (1 occ.)

56 . O que vendo o capitãomoor quisera - lhe pôr as **MÃOS** e estiveram assi um grande pedaço do dia e elrei os quisera lançar fora por lanças .

Livro Page: 387 a (7 occ.)

26 . Ha tambem nesta ilha muita pedraria , a saber , robis , safiras , jacintos , topasios e jagonças e crisolitos e **OLHO** de gato , que antre os indios é muito estimada pedraria , a qual pedraria o rei da terra recolhe toda pera si e , de sua mão , e vendida .

Livro Page: 614 d (2 occ.)

31 . Os quaes robis , safiras , topasios e olho de gato é tudo ua qualidade de pedraria porque todas quatro sortes são rijas e frias e pesadas e a natureza põe nelas suas cores e , alguas ha i que são a metade robis e a metade safiras na cor e outras a metade safira e a metade topasio e asi o **OLHO** de gato toma de safira e topasio .

Livro Page: 616 a (3 occ.)

31 . Os quaes robis , safiras , topasios e **OLHO** de gato é tudo ua qualidade de pedraria porque todas quatro sortes são rijas e frias e pesadas e a natureza põe nelas suas cores e , algumas ha i que são a metade robis e a metade safiras na cor e outras a metade safira e a metade topasio e asi o olho de gato toma de safira e topasio .

Livro Page: 616 b (4 occ.)

15 . Assi que cumpre antre jaos andar sempre com o **OLHO** sobre o ombro porque nom estimam nada suas vidas , e matarem ou capitão ou outro grande homem e que o matem logo .

Livro Page: 672 c (5 occ.)

97 . E o menor está diante do tio ou do irmão [mais] velho em **PE** , com a mão diante da boca , muito cortês , sem falar nem rir , soamente responderá e com cortesia ao que lhe perguntarem .

Livro Page: 553 c (2 occ.)

99 . E é tam grande o acatamento que teem ao panical ou mestre que os ensina que o rei de Calecute se alevanta em **PE** quando o mestre que o ensinou entra donde ele está e , enquanto o vir com os olhos sempre estará em **PE** .

Livro Page: 554 a (3 e 4 occ.)

31 . E do mesmo mosto fazem muito bom vinagre e muito forte , e muito açúcar e muito doce (que este se tira do **PE** d' arvore) , que na India é muito grande mercadoria [e] se chama jagra .

Livro Page: 594 d (5 occ.)

6 . É senhor de muita gente , assi de cavalo como de **PE** e tem muitos alifantes .

Livro Page: 651 c (7 occ.)

Adem estaa ao **PEE** de huua serra ella casy em chaão cidade pequena pero fortisyma asii de muros tores baluartes como de toda fabrica de casas de bombardeiras seteiras De muitas artelharias e de muita gente de peleja que comtinoadamemte tem dela da terra dela asoldada afora que a quall qr Repique acode imfinidade da da terra . tem demtro na cidade fermosa . Fortaleza tem capitam que nella estaa asy atabiado como compre porque de dez annos a este cabo sempre esta Receosa de nosas armadas e os mouros todos ajudam esta cidade que se fiam tome temem como for tomada que cedo sera sua fym por que la agora lhe nom fica outra cousa .

Suma Page: 18 a (1 occ.)

Despois Roubava Detreminou comtra vomtade dos que traziiia comsyguo huua sesta feira emtrãr De dia na cidade entrou he dizem que matou sessemta mill homees E ouve a cidade a mão e a Roubou E que sse pos em trimta mill De peleja com os qees fez a guerra sete annos ou oyto que tem toda a província . Da persiia com todollos Regnos p sy . os Dous mill omes que aJuntou o xequesmaell iije eram De cavallo Dos quaees Duzentos eram xstaos armenios parentes da may Do xequo os cento eram parentes Do pay a gente De **PEE** era destes o dro que tinha era pa mantimto E nom teve mais gente no principio De seu cometimento E agora ão tem numero sua gente quando entrou na cidade De xiras tinha oitemta mill combatemtes levava seis mill De cavallo .

Suma Page: 31 e (2 occ.)

Outos Dizem que o tigris vem pola syria E vem acabar casii Junto com ho mar Do estreito d' urmuz obra De xij leguoas e que vem Ja pequeno porque se espalha enbraços core violemtamente E he estreito nom navegavell em lugares se pasa a **PEE** e em outso em madeiros E barquas a sua guisa ha seta em parse chama - se tir E pola ligeireza do Riio se chama tigris .

Suma Page: 35 a (3 occ.)

Damana çurrate Ranei sam da Jurdicam de dasturcan mouro naturall de cambaia fidalguo na terra patan he da guovernamça . Do filho do Rey de cambaia que sse . chama soltan xaquendar a cidade de cambaia he da Jurdiçam de sey debiaa pa pmcipall mouro Da terra homem fidalguo De preço amtre eles as cidades principaes Da terra firme he champanell e medadave varodrra baruez tem estas cidades grandes vazeris ou capitãees homees com que se governa todo ho Regno este meliquiaz foy homem de **PEE**

Suma Page: 38 c (4 occ.)

he tudo terra muyto aproveitada grossa E boa de muitos mantimetos De muyta Jemte . asy de cavallo como de **PEE** tem muyto betelle E areca tem a terra dos canarijs templlõs De suas oraçoees grandes E omrrados tem muitos bramenes De muitas sortes E ordees delles castos delles nam como no Regno de guoa custuma - se queimarem as mulheres polla maneira q he dito nos outos gentios

Suma Page: 42 c (5 occ.)

e quamdo esta pa morrer sempre tem Junto comsiguo a espada e adarga tam perto q se lhe comprir que a posa tomar costumam todos fazer grande revereçia aos mtes q hos emsinam em tamto q ho melhor dos naires se achar huu maquai . se alguã cousa lhe emsinou . se o emcontra faz lhe a reveremcia . emtam vayse lavar . se o naire acha em huu caminho outro naire mais velho adora o e da lhe ho caminho se estiverem Dous tres quatro irmãos ho mais velho ha d' estar asemtado E os outos em **PEE** .

Suma Page: 47 e (7 occ.)

Amtre as Nacoes Nom ha homees amoços como a dos Jaaõs , amõquos quer dizer homees detreminados a morrer delles o fazem Despois De tomados do vinho E ysto he a Jemte baixa porem os fidallguos tem Desafios E custuman - se grandememte amtre elles E morrem por cousas De suas Deferemças he asy custume da terra Delles se matam a cavallo E delles a **PEE** segumdo seu comcerto

Suma Page: 159 e (8 occ.)

Qmdo o Rey hade sair he lamcado pregam na çidade que o Rey vay follguar ou caçar todo fyDallguo De quall quer estado E comdiçam nom saie de casa nem nenhuu homem omrrado o Rey saie com dous tres mill homes De lamças d' alvados d' ouro E de prata estes vam diamte Emtam suas Mançebas em carrõs E postas por mui fresca maneira E ellas muy bem ataviadãs E despois suas mulheres em alifantes adornados ha maneira de veiros E cada huua das mancebas E mulheres levam detras sy a **PEE** vinte trimta mulheres cada huua segumdo hee E detras ho Rey com seu guste pate vam paseamdo E levam librees E galguõs E outos quaees levam lancas De caça de tres pomtas De fremosas tauxiãs o que se acha na Rua por homde o Rey hade hir ou viir morre por iso posto que seja quem quiser nom semdo molher ou moço de ydade atee Dez annõs

Suma Page: 162 e (9 occ.)

O porto de Japara estaa ao **PEE** do gramde momte E muito alto que se chama [...] a terra de Japara comfina

Suma Page: 173 c (10 occ.)

He o porto de Japara ao **PEE** De huua Serra muyto alta . E faz esta serra chapa de tres qoatro leguõas E ao **PEE** de huua chapa estaa Japara em terra chaã nom alagadiça mas muy boa E bem asombrada Dizem que tem fremosas carnes E muitos pescados hee Japara çertamente a parecer chave De toda a Jaõa por que Jaz na pomta he he meío De toda a Jaõa porque tamto ha dalií a choroboam como a agaçii he lugar de m to trato por que he porto e dizem que dalií se espalhavã os mercadores aas outas ptes nom falamdo em agaçii .

Suma Page: 174 d (11 e 12 occ.)

Vivemdo estes celates E ladrõees que aas vezes pescavã pa seu soportamto com suas choças em terra E ssuas molheres e filhos Jumto com ho momte que aguora se chama malaqa homde esta a famosa fortaleza de malaqa ho tempo q paramiçura vivia em muãr estes celates eram sabedores da terra como homees que andavam esperamdo vida pa seu Repouso pescava no Rijõ q corre pllo **PEE** da fortaleza p espaço de quoãtro ou cimqo años e comiam e dhy buscavam sua vida .

Suma Page: 240 b (13 occ.)

E amtes que se pasasem pa o dito lugar detreminarom todos acordados De fazer saber a paramiçura que estava em muar q mamdase ver ho dito luguar se lhe parecia ser pa elle conveniemte e nom estar e muar porq nom tinha la tam boa estamçia E quamdo forom todos fazer - lhe esta fala levaron - lhe huu cesto de fruyta he huã arvore q estava Jumto com as casas dos çelates ao **PEE** do momte omde ora esta a fortaleza a quaall o dito paramiçure Reçebeo com pazer dos ditos celates E lhes pregumtou a q vinham e elles lhe dixerom o que acordado o tinham acerqa De lhe fazer saber do dito lugs De bietam se se queria mudar pa elle q lhes parecia a elles bõm lugãr honde o dito sõr poderia Repousar .

Suma Page: 240 e (14 occ.)

E tornou - se pa bretam omde seu pay estava a comtar - lho dizendo ao dito paramiçura seu pay sor eu oJe imdo a caça fuy depos huua lebre alhee o momte dos vosos mamdaris homde ha a fruta dos malayos e alii a lebre sobre o momte virou ou porq o mar tocava no **PEE** do monte ou por alii cobrar forças E todos meus cãees se tornarom fugimdo e põis q daquellas alimarias elles matavam cada dia dez doze como foy aqla poderosa pa se defemder todollos cãees sem se podere a ella chegar he porq ysto nom be sem alguu misterio vos venho comtar ysto e Roguovos sõr q vades Vr este momte e veremõs se achamos alii outa vez esta alimaria E se vos quiserdes q eu alii faça minha morada eu folgarey muito .

Suma Page: 244 b (15 occ.)

fortaleza de malaca a esta foz quoatro leguoas he da bamda d' iler comtra muãr tem por termos acoala caçam e averra da fortaleza a este termo tres leguõas e emtam vimdo pola terra firme de huu termo a outro pello **PEE** Do momte q se chama golom leidam que he termo da terra firme se çerra e acaba ho Dito termo de malaqa em o qll termo ha gramde numero De madeira pola mor pte Dereita que se vay ao çeeo pa mastos e outsa obras e tem gostosas auguas .

Suma Page: 275 c (16 occ.)

Todo mandarim qmndo falla com outo nom se asemta em **PEE** por Rezam dos asemtos salvo se o asemto he iguoaall como bamquo ou casa De huu teeor E quando acenam a mão ezquerda apertada com o dedo polegar estemdido E a mão Drita sobre a ezquerda asy falam por cortesy . todo home tem suas casas mais baixas Do amdar pa os servidores q nom estem tam altos como hos senhores quando com elles falarem ao malayo nom lhe alevantares a mão Do imbiguo pa cima he gramde cortesy Disto se dira nas cousas Da Jaõa porque della tomarom este custume

Suma Page: 286 c (17 occ.)

A mercadoría que trazem sam panos de trimta sortes que sam da valia destas partes trazem asy mesmo pucho que he Raiz como Ruipontuo he cacho he como barro trazem aguo Rosada amfiã De cambaia e d' adem trazem sementes grãos alcatifas emçenso muito trazem quoremã manras De mercadorias o Reíno de cambaia e de daque ate honor se chama india pma E asy se chama cada huu destes Rex e seus titollos Rex da india ambos sam poderosos De gramde Jemte De cavallo e de **PEE** De iije annos a esta parte tem Rex mōuros estes dous Regnos o Regno de cambaya he demais avantaJem q ho daquem em tudo

Suma Page: 290 b (18 occ.)

13 . Aqui se vio com o Baregães , que era governador daquela costa do mar , que vinha com grão triunfo e com grã multidão de gente de cavalo e de **PEE** , a quem o capitãomor deu grandes presentes , e daqui mandou o capitãomor Dom Rodrigo de Lima por embaxador ao Preste com alguns presentes .

Livro Page: 341 a (19 occ.)

4 . Está ao **PEE** de ua mui alta serra , talhada da banda da terra firme , de maneira que não tem mais que ua porta pera o sertão per onde se servem , e per outra parte nhua não podem entrar nem sair .

Livro Page: 352 c (20 occ.)

6 . Esta dita cidade não tem em si agua nhua ; fora da porta que vai pera o sertão tem ua casa onde , per canos , fazem vir agua doutra serra que dali está bom pedaço , e antre serra e serra está um campo grande onde se vão desenfadar a cavalo e a **PEE** .

Livro Page: 353 b (21 occ.)

12 . E o Xequê Ismael , vendo suas repostas , detreminou ir sobre o Turco com muito grande exercito de gente de **PEE** e de cavalo e o foe buscar .

Livro Page: 373 a (22 occ.)

42 . Este rei tem muita gente de cavalo e de **PEE** que o guardam e o servem , aos quaes paga mui bom soldo de moeda de prata e d' ouro e andam sempre na corte com suas armas e alguns manda estar fronteiros dos lugares da terra firme quando tem necessidade disso .

Livro Page: 383 a (23 occ.)

30 . Safo a ele um filho delrei d' Adem que na cidade estava com muita gente de **PEE** e de cavalo , e houveram ua brava peleja eMir Ocem os desbaratou e meteu pelas portas da cidade dentro e entrou a gente do Soldão com eles de manera que mataram aí o filho delrei d' Adem e muita de sua gente e tomaram a cidade e robaram - a .

Livro Page: 414 a (24 occ.)

44 . E assi foe surgir com a frota davante da cidade e tomaram - lhe os da cidade ua bombarda grossa que puseram em terra ao **PEE** do baluarte que lhe Afonso d' Alboquerque tomou pera com ela , daquele ilheo , tirarem ao muro .

Livro Page: 417 a (25 occ.)

2 . Na boca deste rio , em cima de um monte , esta ua fortaleza que se chama Cintacora em a qual Sabaim Dalcão tem , continuadamente , gente de **PEE** e de cavalo pera defensão da sua terra .

Livro Page: 452 c (26 occ.)

20 . Os mais deles pelejam a **PEE** e alguns a cavalo .

Livro Page: 454 c (27 occ.)

10 . E trazem outro pajem que leva sempre um sombreiro de pano delgado , com um **PEE** alto , que lhe faz sombra e lhe tolhe a chuva , os quaes sombreiros são alguns de panos de seda muito bem lavrados e de muitos pendentés d' ouro e deles com pedreria e aljófar , e

Livro Page: 471 a (28 occ.)

39 . Este rei tem 100 . 000 homens de **PEE** e de cavalo a que paga soldo e tem 5 . 000 molheres a que paga moradia pera continuadamente andarem em sua corte .

Livro Page: 476 b (29 occ.)

76 . Estes casam com ua soo molher e quando eles morrem enterram as molheres vivas com eles e fazem - lhes a cova tão cumprida como a molher é , e lançam - a dentro em **PEE** , e assi viva como está lhe lançam terra ao deredor e calcam tanto com os pees até que a tapem de terra muito calcada até o pescoço , e então lhe poem ua grã pedra em cima e ali a leixam viva e a cobrem toda de terra té que morre , e depois lhe fazem grandes cerimonias .

Livro Page: 483 b (30 occ.)

90 . E quando o apertam tanto que a sua pessoa é necessario sair , ha seu conselho e depois de o ter determinado sae um dia ao campo em um alifante , com um andor guarnecido d' ouro , acompanhado de muita gente de **PEE** e de cavalo e seus alifantes diante , todos cubertos de pano de seda e de brocado , como que vai folgar .

Livro Page: 486 b (31 occ.)

2 . Elrei é gentio , grão senhor e poderoso , de muita gente de **PEE** e tem muitas vezes guerra com elrei de Narsinga e lhe tem tomados lugares e elrei de Narsinga faz outro tanto a ele , de maneira que nunca estão em paz .

Livro Page: 489 c (32 occ.)

57 . E o rei sae de seus paços e poem - se a ua porta mui grande em **PEE** e está vendo como toda a gente chega , e , diante dele fazem suas reverencias como que o adoram e se apartam pera um cabo , e assi estará duas horas até que todos acabam .

Livro Page: 508 c (33 occ.)

61 . E o principe com todos os outros herdeiros em **PEE** diante dele com as espadas nuas nas mãos dereitas e as mãos esquerdas postas nas bocas por cortesia ,

Livro Page: 509 c (34 occ.)

73 . E quando o rei vai de uas casas pera as outras ou [a] alguma casa d' oração a **PEE** , vão estas molheres diante dele , com estas bacias cheias de bosta , embostando - lhe o caminho por donde hade pôr os pees .

Livro Page: 512 a (35 occ.)

52 . E elrei se alevanta em **PEE** e alça as mãos pera donde nace o Sol e adora ; então recebe aquela espada , honrando e favorecendo muito o naire que a traz , fazendo logo

Livro Page: 544 b (37 occ.)

8 . E logo ao **PEE** dele , da banda do sul , está um gentil logar que se chama Marabia , muito antigo e muito bom , viçoso e farto , em que vivem mouros e gentios e judeos , os quaes judeos são da lingoa da terra e ha muito tempo que aqui estão e vivem .

Livro Page: 585 b (39 occ.)

e atam - nos com cadeaas nos montes e serras onde se eles criam ao **PEE** de ua arvore e deredor lhes fazem dois ou tres foios grandes , cubertos de madeira delgada e de rama , o mais sotilmente que podem ; e os alifantes bravos vendo as femeas , chegam - se a elas e caem nos foios ; então os negros os teem ali sete ou oito dias e os afagam e vigiam de noite e de dia que os não dexam durmir e lhe falam sempre até que os amansam dando - lhes de comer per suas mãos .

Livro Page: 613 b (40 occ.)

2 . O rei d' Otisa é mui poderoso de gente de **PEE** .

Livro Page: 631 c (41 occ.)

desta maneira : fazem mui grande fogueira , no meio de um terreiro , e ali armam tres paos em **PEE** e , do meio deles , dependurada ua cadea com dous ganchos de ferro .

Livro Page: 655 a (42 occ.)

3 . Todo homem se trabalha por ter daqueles panos tanta soma que , dobrados e postos no chão , um sobre outros , façam tanta altura como seu dono em **PEE** , e os que isto assi teem hão - se por vivos e livres porque , quando os cativam não os regastam senam por tanta soma de panos que façam tanta altura como ele é .

Livro Page: 680 b (43 occ.)

23 . Tem grandes palmares de uas palmeiras too altas como altos ciprestes e mais , as quaes arvores teem os **PEES** limpos e lisos , sem nenhua rama , soamente em cima ua copa de folhas antre as quaes nace ua fruta grande , cocos , e eles chamam tenga , da qual fruta se aproveitam é muito grande mercadoria ; cada ano se carregam mais de 400 naos pera terra do Malabar desta fruta que nos chamamos cocos .

Livro Page: 593 a (11 occ.)

ANEXO 31

Tabela das frequências absolutas e dos desvios reduzidos de *cor da pele*

<i>Fréquences absolues</i>				<i>Écarts réduits</i>			
<i>Suma</i>	<i>Livro</i>			<i>Suma</i>	<i>Livro</i>		
2	3 , 5	alvas		-01	01 ,	alvas	
0	2 , 2	alvos		-01	01 ,	alvos	
1	0 , 1	alvões		01	-01 ,	alvões	
2	1 , 3	alvura		01	-01 ,	alvura	
1	0 , 1	baça		01	-01 ,	baça	
2	0 , 2	baça		01	-01 ,	baça	
0	3 , 3	baças		-01	01 ,	baças	
2	19 , 21	baços		-04	04 ,	baços	
4	0 , 4	bramca		02	-02 ,	bramca	
2	0 , 2	bramcas		01	-01 ,	bramcas	
3	0 , 3	bramcos		02	-02 ,	bramcos	
2	0 , 2	bramqa		01	-01 ,	bramqa	
1	0 , 1	bramquos		01	-01 ,	bramquos	
1	4 , 5	brancas		-02	02 ,	brancas	
0	1 , 1	branco		-01	01 ,	branco	
0	22 , 22	brancos		-05	05 ,	brancos	
3	0 , 3	brança		02	-02 ,	brança	
1	0 , 1	coor		01	-01 ,	coor	
0	1 , 1	cor		-01	01 ,	cor	
0	1 , 1	negro		-01	01 ,	negro	
0	6 , 6	negros		-02	02 ,	negros	
1	1 , 2	preta		01	-01 ,	preta	
0	2 , 2	pretas		-01	01 ,	pretas	
3	12 , 15	pretos		-03	03 ,	pretos	

ANEXO 32

Contextos para campo associativo de cor da pele

A cidade d' urmuz esta em huua ilha casii pegada a terra persiia obra de huua legua he de muros casas çoteas torres baluartes em sii muy fresca e esta huua das quatro desta banda desiia em toda gentileza De fremosas mulheres **ALVAS** em trato nom da a vantagem a sseus vizinhos se nas cousas Do comer se praticar nom lhe chegam hos framemguos nem françeses de fruitos e abomdamça . como os nosos tem em sy a cidade gemtes de muitas partidas grosos mercadores somemte careçe D' auga esta ilha tem a cidade muitas çisternas e poços mas aguara da que continoadamente bebem vem da terra firme e almadias emJarrada e vall as vezes cara segumdo ho tempo porem se a

Suma Page: 23 a (1 occ.)

As melhores provincias ou Regnos desta persiia sam quatro . s . coraçoni guilani taurjni xitaçy E nestas quatro provincias ha iijio cidades muito primçipaees . s . tauris xiras çamarcante . coracane na Regiam de coraconi sam os que chamam Rumes E nos de guilam sam deles turqimaees guerreiros e de peleja gemtes amtr estas ptes estimados e estes dizem q trazem ho naçimemto De xpãaos os De tauris e xiras sam como em frança paris sam domesticos gentiis homees cortesaõs E sobre tudo se louvam as mulheres De xiras De fermosas **ALVAS** Descretas atabiadas domde os mouros dizem que mafamede nunca quis hir a provincia de xiras porque gostamdo dele numqa fora ao paraíso depois de morto aJumta se tambem a estas qatO a provincia de media que qa chamam midoni que tem tambem huuã prínçypall cidade que se chama ssusan que tambem he enexa a persya aguora desta cidade em ester se comtem

Suma Page: 26 b (2 occ.)

13 . Tem mui fremosas e **ALVAS** mulheres mui bem ataviadas .

Livro Page: 401 a (4 occ.)

26 . Como os jaos [as mulheres] são **ALVAS** e de mui boom carão e fermosos corpos e os rostos largos .

Livro Page: 674 b (5 occ.)

8 . As mulheres andam mui bem ataviadas e vestidas de panos de seda ; os trajos assi como de framengos , e são mui **ALVAS** e coradas e de mui gentil carão mas , pala maior parte , teem os olhos mui pequenos .

Livro Page: 694 b (6 occ.)

he terra muito abastada mais q nenhuua que qua se saiba he terra De fremosos ares tem aguoas muito boas tem grandes serranias grandes chapas vales terra como a nosa he a Jemte muito nedeia E luzida sem borbulha . De boõs corpõs como a tall terra Requere sam homees nam pretos mas sobre **ALVÕS** que sobre pretos E asy como nos afagamos os cabellos pa baixo asy o fazem elles ao reves por gentileza ysto nom he deste capitollo muito a preposyto tem mais a Jaõa vinhos a sua guisa gostosos E muitos azeytes nom tem manteigas ne qeyJo nom o sabem fazer :

Suma Page: 165 b (1 occ.)

7 . São muito **ALVOS** e fermosos e gente mui bem apessoada , assi homens como molheres , e os da terra d' Arabia são BAÇOS .

Livro Page: 375 c (1 occ.)

13 . Estes são homens **ALVOS** e gentis - homens e bem vestidos e ataviados de panos de seda , grãs , chamalotes de [seda] e de algodão , e nas cabeças toucas foteadas .

Livro Page: 583 a (3 occ.)

Ho Rey da china he Jemtío de gramde terra he Jemte he a Jemte da chyna branca da nosa **ALVURA** vestem os mais panos pretos D' algodam e diso trazem sayos de cimqo qtos De nesguas asy como nos somente sam muito larguos trazem na chyna nos invernos feltros nas pernãs a maneira De peuguas he em cima botas bem obradas que nom cheguã Do gíolho pa cima e trazem suas Roupas forradas De pelles cordeiras e doutas pelitarias trazem delles pelicas trazem coyfas de Rede de seda Redomdas como peneiras pretas de noso portugall tem huu Jeito D' alemaaes

Suma Page: 114 c (1 occ.)

As molheres parecem castelhanas tem sayas de Refeguos E coses e sainhos mais compridos que em nosa terra os cabellos compridos emRodilhados compridos emRodilhados po gemtill maneira em cima Da cabeça E lamcam nelles muitos preguos d' ouro pa os ter e aRedor Da pedraria quem ha tem E sobre a moleira Joyas d' ouro E nas orelhas e pescoço poem muito alvayade nas fases he arrabique sobre elle E sam alcoforada q sevilha lhe nom leva a vamtaja he bebem como molheres De terra fria trazem capatos de pomtilha de seda he brocados trazem todas avanõs nas maaõs sam Da nosa **ALVURA** e delas tem os olhos pequenos e outsa grandes .

Suma Page: 115 d (2 occ.)

4 . São gentios e em sua **ALVURA** e filosomia (sic .) se parecem com os portugueses , porque quem os vê aquele se parece com foão , porque soom assi proporsionados como nós .

Livro Page: 698 d (3 occ.)

he gente **BACA** De cabellos corrediõs tem esta ilha muitas povoações e bem asy muita gente e muitas matas aqí fazem escala os q vam pa bamdam E maluco e compam aqí muitos panos q sam da valiia de bandam E maluco tem esta Ylha alguu ouro valem nella as caixas da Jaõa .

Suma Page: 190 a (1 occ.)

A gemte do malabar he preta e della **BAÇA** parda . som todollos Rex Jemtios bramenes ou De casta De seus sacerdotes a limguoagem he toda huua . casy asy como em italia Diferem em pouca cousa he toda a terra muyto povoada avera neste malabar cemto e cimqoemta mill naires homees De peleja D' espada he adarga , E frecheiros sam homees que adoram o seu

Suma Page: 47 a (1 occ.)

As ilhas de maluco sam cimqo que dam cravo . s . a principall se chama ternate e a outra tidore E a outra motes E a outoa maquiem E a outra pacham he tambem no porto De Jeilolo na terra da ilha do batochina ha muito cravo agreste as ilhas de maluco segundo se afirma De cimqoenta annõs a esta parte sam o começo dos mourõs os Rex das ilhas sam mouros nam muito emcarnados na seyta muitos sam mouros sem sere

circumçidados E nam sam muitos os mourões os Jemtyos sam De quatro partes as tres E mais he a gente Destas ilhas **BAÇA** sam de cabellos corredios tem guerra o mais do tempo huus com outos sam casy todos paredes

Suma Page: 199 c (2 occ.)

4 . As gentes dela são **BAÇAS** e pretas .

Livro Page: 328 a (1 occ.)

4 . [É] pavoada de gentes **BAÇAS** que dizem que são cristãos pero carecem d' ensinança e bautismo ; soamente teem nomes de cristãos ; teem altares como os nossos em os quaes teem cruces .

Livro Page: 358 c (2 occ.)

28 . Teem mulheres mui fremosas , delicadas e de mui bons corpos ; são **BAÇAS** quasi brancas .

Livro Page: 394 d (3 occ.)

He o Regno de siiam Jemtío a Jemte he casy a linguaJem tem semelhamça da de peeguu he avida por Jemte avisada E de boom conselho os mercadores sam muito esynados na mercadada sam homees grandes **BAÇOS** Da trosquia De peeguu ho Regno se Rege em Justiça o Rey estaa sempe D' asemto na cidade Dodiaa he caçador aos estramJeiros faz . grande estado aos naturaes he mais comversavell tem muitas moheres De quinhemtas pa cima elle tem Rey por morte a pa Do sangue pincipalnte sobrinho fo De irmãa se he pa iso E se nom p vezes hacordos e Juntamemtos de que sera melhor guarda - se grandememte amtre elle ho secreto sam no que lhe compre homees Calados

Suma Page: 101 a (1 occ.)

O Rey de cumda he Jemtio e todollos Sres De seu Regno hee cumda de Jemte cavaleyrosa guerreira no maãr Dizem que tantos por tantos mais que os Jaãos sam homes De bõos corpos homees **BAÇOS** Robustos o fo Do Rey herda o Regño E quamdo nam ha fo ligitimo he por eileycam Do grandes Do Regño custuma - se em cumda qmdo ho Rey morre qeymaren - se suas mulheres e fidallguos seus e asy qmdo qll qr Dhy pa baixo morre e sua casa tambem se faz outro tanto E ysto se querem nom po q pa iso as mulheres se Já convertidas por pas a morere somemte as q De seu moto querem e as q num sam beguynas seguem

Suma Page: 149 c (2 occ.)

8 . São homens pretos e deles **BAÇOS** .

Livro Page: 316 a (3 occ.)

6 . A gente deles são homens pretos [e] **BAÇOS** .

Livro Page: 322 b (4 occ.)

6 . Estes mouros são **BAÇOS** e deles pretos e outros brancos .

Livro Page: 325 b (5 occ.)

4 . São homens brancos e **BAÇOS** e pretos .

Livro Page: 326 c (6 occ.)

9 . São **BAÇOS** .

Livro Page: 331 a (7 occ.)

7 . São homens **BAÇOS** e pretos e algus deles brancos .

Livro Page: 334 b (8 occ.)

17 . Logo junto com esta ilha estão outras duas que tambem são povoadas de homens negros e **BAÇOS** , à maneira de canarins ; é gente que não tem lei , nem nenhua cousa em que adorem , somente vivem como bestiais , sem trato nem conversação .

Livro Page: 360 c (9 occ.)

7 . São muito **ALVOS** e fermosos e gente mui bem apessoada , assi homens como molheres , e os da terra d' Arabia são **BAÇOS** .

Livro Page: 375 c (10 occ.)

8 . São mouros **BAÇOS** e brancos .

Livro Page: 389 a (11 occ.)

4 . São homens **BAÇOS** , quase brancos , e de cabelos compridos , corredios e pretos .

Livro Page: 469 d (12 occ.)

9 . São homens **BAÇOS** , despostos e gentis - homens e bem proporcionados e bem feitos rostros .

Livro Page: 491 b (13 occ.)

2 . Primeiramente os reis do Malavar são gentios e honram os idolos ; são homens **BAÇOS** , quase brancos e outros mais pretos .

Livro Page: 499 a (14 occ.)

2 . São homens **BAÇOS** e brancos ; são grandes de corpo e mui gordos .

Livro Page: 575 b (15 occ.)

55 . Atraves de Panane , Cochim e Coulão e mais para o sul vão outras muitas ilhas em as quaes ha 10 ou 12 habitadas de mouros , **BAÇOS** , pequenos do corpo

Livro Page: 607 a (16 occ.)

4 . Soom homens **BAÇOS** e [andam] nuus , soamente se cobrem da cinta pera baxo com panos de seda e d' algodão .

Livro Page: 640 b (17 occ.)

8 . Os habitantes dela são **BAÇOS** , grossetes , parados , malfeitos e os peitos e rostos largos.

Livro Page: 671 b (18 occ.)

10 . São homens **BAÇOS** , teem lingua sobre si e são mouros .

Livro Page: 678 c (19 occ.)

19 . Os habitantes destas ilhas são homens **BAÇOS** , bem despostos .

Livro Page: 685 a (20 occ.)

17 . São os borneos homens **BAÇOS** e que se trazem mui bem vistidos ao uso malaio , cuja lingua usam .

Livro Page: 690 c (21 occ.)

Arabia Felix se estemde Amte o mãar Roxo E abixia alguus dizem que chega ha magadaxoo E corre athee tamto como as ilhas de dalaqa E dizem que he toda aquella terra De gemte **BRAMCA** . onde nom ha cabello Revolto q he desta arabia . Outos querem que nom seja senom athee o cabo de guardafuy chama - se felix porque nom he tam esterlii como as duas se athee magadaxo se estemde . sabidos sam os portos dela se do cabo athee delaca .

Suma Page: 15 b (1 occ.)

ganhar estes tos sam os câns aquy mto prezados e homrrados digo caees de can nom por animaes de caça he a Jemte deste Regno soberba presumtuosa ho Rei he dado ao amfiam e as molheres nisto pasa seu tpo E o seu idalcan nom he menos sera elRey de qoremta annos e o idalcan de trimta . homees ambos guordos e bem gordos que se dam a todo viçio avera no Regno De daque De turquos e Rumes e arabios atee Duzemtos de persiiianos avera Dez ou doze mill homees De peleja quem neste Reino mais Jemte **BRAMCA** tem mais poderoso he tera cimcoenta alifantes este Regno tem os cavallos arabios e persyanos gramde valia q se nom podera creer

Suma Page: 79 c (2 occ.)

gemte case **BRAMCA** mas por que noso emtemto nom he espever destas ylhãs por que seria necesario espever doutras çem mill nom faço particular nem gerall memçam dellãs aq somemte q na ilha De papua que sera oitemta leguoas de bamdam Dizem que ha os omees das orelhas grandes que se cobrem com ellãs numca vy que vise outo q as vise Jaz ysto no pouco q hee asy .

Suma Page: 209 a (3 occ.)

Dizem que na terra De china amda a Jemte da tartaría E chaman - lhe tartall e a tall gemte he **BRAMCA** muito De barbas Ruyvas amdã a cavallo sam guerreiros he Dizem que da china vam a terra dos tartaros em dous meses e que na tartaria trae cavallos ferrados com ferraduras De cobre e ysto deve ser porq a chiina vai - se estemdendo a bamda Do norte E bombardeiros nosos Dizem que em alemanha ouvirom Ja dizer daquella gemte e de huua cidade q hos chiis nomeam q se chama E que lhes parece q poderam hir pola tall via a suas terras em pouco tempo e afirma no mas a terra por Rezam do frio Dizem q he despovoada ha certos lugares amtre os chiis e os tartaros sam os guores e despois da tartaria Roxia dize os chiis .

Suma Page: 226 c (5 occ.)

O Regno De daquem he cavaleiroso tera de cavallo trimta mill de pionaJem sem comto Jeerallmemte neste Reino e no de guoa vinham estas Jemtes **BRAMCAS** a q chamamos Rumes ganhar soldo E omrra . este Rey dava nomes como miliques . s . fuão milic E o de mais homrra he han ou can E vinham

Suma Page: 79 a (1 occ.)

As molheres sam mais **BRAMCAS** q elles sam asy mesmo Dos corpos delles sam fremosas mais Desemvoltas trazem o cabello a guisa da chiina como se dira na descricam da chiina as nosas malayas folguam muito com a vimda dos peguus a tra E sam muito afeiçoadas a elles a causa disto sera sua Doçe armoniã certo delas sam muito

estimados E nom sem causa he esta Jemte mansa De boa vventura aqui em malaca em sua terra Dizem q he soberba .

Suma Page: 100 a (3 occ.)

E ficou grande sôr e tem muitos lugares na terra firme tem este mill homees **BRAMCOS** da persiia de peleja mill de cavallo

Suma Page: 78 a (3 occ.)

Este cupall mulec he grande sôr outros lhe chamam cutell mamaluço he natural do Reyno De daquem nom foy cativo he homem De muito preço muito estimado na terra Dizem que tem este D'omees **BRAMCOS** de cavallo perto De mill e qnhentos e

Suma Page: 78 b (4 occ.)

hos quatro senhores de cima Juntos em acordo tem de cavallo asy d' homees **BRAMCOS** como Da terra perto de doze athe quinze mill homees estes sam Juntos contra ho cabayo ho cabayo que ora he idalcan tem outa tanta Jente E tem contínuamente guerra huus com outros sam os soldos desta terra mores q nenhuis destas partes aas vezes sam mall paguos Tem este Regno ainda muitos Jemtios naturaes da terra E muitos bramenes estimados todo o Jemtio deste Regno qmdo morre he costume se tem molher queimar - se por hir dar companhia a seu marido homde estiver se o nom faz fica desomrrada nom somente ella mas seus parentes todos E as vezes nom tem ellas muita vontade e os parentes e os bramines as move a se queimare por tall q seu costume nom se quebre

Suma Page: 78 c (5 occ.)

No grande E belicosso Regno de daquem sera noso Recontamento aparta se Do Reyno de cambaya por Junto com maymi ou may e do Regno de guoa por cara patanam pola terra firme com EllRey De narsingua E com ho Reino dorixa por huuã pomta estreita e da banda de cambaya por cima com as serranias q estam antre a India e delii he este Reino abastado De mantimentos terra muito aproveitada moor Regno que ho De cambaia De melhor Jemte de guerra natural da trra he a gente desta terra Dacanarim cavaleiros De suas pessoas E a piionajem gente q sofre bem ho trabalho tem este Reino muyta Jemte **BRAMQA** avera duzentos e cincoenta annos que este Reino he gamçado aos Jemtios De Rumes he turcos e parses como o Regno de cambaia tem muitas cidades na terra firme he muitos portos no maar

Suma Page: 76 c (1 occ.)

Jemtes de grandes cabedaees era grande o trato della sempre tinha muitas naaões tem bom porto e nam somente ysto mas na negociação das armadas que se nelle faziam era lugar desposto por Rezam da madeira e dos officiaes e por ser muito abastado muito forte sempe muito acompanhado de Jemte **BRAMQA** cheia de soberba E nom sem causa por que ho Regno de guoa Jaz no amaguo de todas as indias aqui se celebravã grandes festas ao profano mafamede que sam mudadas ao nome de Jhuu xpo hee a cidade De guoa tam forte como Rodes tem quatro fortalezas outas mui Riqamente obradas pollos lugares necesarios em dano do nome de mafamede .

Suma Page: 84 b (2 occ.)

Sam os lequios idolatrios se navegam e se acham em fortuna dizem q escapãDo compram huuã moça freiosa pa sacrificio e deguolan - a na proa do Jumço com outas cousas semelhantes a estas sam homees **BRAMQUOS** bem vestidos melhor que os

chiis mais autorizados navegam estes na china e trazem as mercadorias q vão de malaqa a chína e vam a Jampon que he ilha de sete oito dias de navegaçam e Resgatam ouro cobre que ha na dita ilha polas mercadorias sam os leqios homes q liberallmemte fiam sua mercaderia E ao Recadar se lhe memtem aRecadana com a espada na mão

Suma Page: 228 c (3 occ.)

os mouros pola maneira que forõ guanhamdo os Regnos hos vam perdemdo o Regno sem portos casa he sem portas noso sôr he o que qr ho perdimemto de mafamede E Joane o espívão o faz trigoso Ja he tempo Ja nas bamdas das imdias nom faça nengue fundameto de mouros somemte Dos que andarem a lavrar nas serranias tem ho Regno de guoa as imdias adrito ainda que nom queiram he pulido de famosos vergeiis agouas cousa mais fresca das imdias E mais abastada esta de mamtimentos domde se costumou amtre os Rumes E Jemtes **BRANCAS** praticarem vamos ao Regno de guoa gostar das sombras E arvoredos E tomar o sabor do doce betelle nom he duvida o Regno de guoa ter betelle melhor q em outra parte ssuave gostoso muito estimado E de guoa Jerallmemte se carregua delle pa adem ormuz e canbaya areça ou avelana imdia tem mais e melhor que outO luguar aRoz aqi se carregua e da terra firme de Regnos muito alomgados emtravam em guoa grãdes cafilas De bois carregados De mercaderias se estas cousas forom no tempo pasado qmta mais Rezam sera daqi por diamte sem duvida q se fara gramde escalla moor Do que nunca foy E os mercadores folgaram com nosa Justiça mãis que com a q lhe fazem os mouros

Suma Page: 83 d (1 occ.)

28 . Teem mulheres mui fremosas , delicadas e de mui bons corpos ; são BAÇAS quasi **BRANCAS** .

Livro Page: 394 d (4 occ.)

12 . Suas mulheres são **BRANCAS** e gentis mulheres , mais que as outras da terra

Livro Page: 564 c (8 occ.)

1 . Passadas as ditas ilhas de Maluco achão - se outras , da parte do poente , das quaes veem às vezes algumas gentes **BRANCAS** , da cintura para cima nus , mas teem panos tecidos de uma certa materia semelhante a palha com que cobrem suas vergonhas .

Livro Page: 686 c (12 occ.)

1 . Passada a cidade de Cantão , porto da China , dizem os mouros navegantes que estão muitas ilhas ao mar e alem delas que vai ua terra muito grande ao sueste , e nom sabemos se é terrafirme ou se é ilha , a qual é terra dos leques , donde a Malaca soíam vir tres , quatro naos , assi como as dos chins , de gentes **BRANCAS** que dizem são muito grandes mercadores e muito ricos .

Livro Page: 698 b (13 occ.)

4 . E as que levam licença , tanto do governador ou de qualquer capitão da fortaleza a que a pedem , e indo segundo a ordenação dos portugueses , que é não levarem nenhu mouro **BRANCO** ou artelheria , mercaderias defesas (assi como pimenta e drogas e outras cousas) as leexam ir e vir em paz sem lhe fazer nenhu agravo ; e isto passa em verdade , que Deus seja louvado ; e todo o tempo que nós portugueses temos a India a nao que levasse o dicto cartaz nunca se lhe tem feito nenhum agravo se eles não o quebrarem .

Livro Page: 335 d (2 occ.)

- 6 . Estes mouros são BAÇOS e deles pretos e outros **BRANCOS** .
 Livro Page: 325 b (7 occ.)
- 4 . São homens **BRANCOS** e BAÇOS e pretos .
 Livro Page: 326 b (8 occ.)
- 7 . São homens BAÇOS e pretos e alguns deles **BRANCOS** .
 Livro Page: 334 b (9 occ.)
- 4 . Os habitantes dela , pela maior parte assi homens como mulheres . são pretos e alguns **BRANCOS** .
 Livro Page: 337 a (10 occ.)
- 8 . São homens **BRANCOS** e alguns deles pretos .
 Livro Page: 353 c (11 occ.)
- 11 . As gentes que moram nestas partes e nestes lugares , assi homens como mulheres , são **BRANCOS** e gentis - homens ; vestem - se de roupas compridas de panos d' algodão e de seda e grã e chamalotes .
 Livro Page: 367 c (12 occ.)
- 8 . São mouros BAÇOS e **BRANCOS** .
 Livro Page: 389 a (13 occ.)
- 18 . E são estes baneanes homens **BRANCOS** bem ataviados de suas pessoas ,
 Livro Page: 393 b (14 occ.)
- 10 . São os mouros deste reino **BRANCOS** e a maior parte deles estrangeiros de muitas partes ; andam em esta corte , a saber , arabios , persios , corações , turgimões , turcos , malavares e outros do grande reino de Deli outros da mesma terra , as quaes gentes se ajuntam por a terra ser muito rica e abastada e o rei lhes pagar grandes soldos e bem pagos .
 Livro Page: 400 a (15 occ.)
- 6 . Os naturaes da terra são homens **BRANCOS** e as mulheres fremosas .
 Livro Page: 421 a (17 occ.)
- 4 . Os mouros dali são muito ricos e honrados , gentis - homens , **BRANCOS** e muito bem ataviados e teem muito fermosas mulheres e casas muito concertadas .
 Livro Page: 429 d (18 occ.)
- 3 . Esta cidade era povoada de mouros mui honrados e ricos mercadores estrangeiros homens **BRANCOS** , e assi de muitos gentios , lavradores [e] homes d' armas .
 Livro Page: 444 c (19 occ.)
- 10 . São homens **BRANCOS** e bem pessoados .
 Livro Page: 453 c (20 occ.)
- 4 . São homens BAÇOS , quase **BRANCOS** , e de cabelos compridos , corredios e pretos .

Livro Page: 469 d (21 occ.)

2 . Primeiramente os reis do Malavar são gentios e honram os idolos ; são homens BAÇOS , quase **BRANCOS** e outros mais pretos .

Livro Page: 499 a (24 occ.)

porque , por a maior parte , sao filhas de estrangeiros que são homens **BRANCOS** .

Livro Page: 564 c (27 occ.)

2 . São homens BAÇOS e **BRANCOS** ; são grandes de corpo e mui gordos .

Livro Page: 575 b (28 occ.)

38 . Estes armenios são homens **BRANCOS** , falam aravia e em caldeu .

Livro Page: 604 b (29 occ.)

5 . São homens bem apessoados , quase **BRANCOS** , por a maior parte grossos e muito barregudos e viçosos e hão - no entre si por honra .

Livro Page: 611 b (30 occ.)

4 . Os moradores dela soom homens **BRANCOS** bem apessoados .

Livro Page: 634 a (31 occ.)

1 . Pasado Maluco e as ilhas de Bandão pera o norte contra a China está ua muito grande e boa [ilha] abastada de muito mantimentos , a qual se chama Solor , pavoada de gentios , homens case **BRANCOS** e bem proporcionados .

Livro Page: 687 d (35 occ.)

7 . A gente desta região da China , a saber , os naturaes , são homens grandes , **BRANCOS**

Livro Page: 693 d (36 occ.)

foy o cabaio pasado cavaleiro muito estimado E dizem que ouve quoremta batalhas campaes E que nas trinta foy desbaratado e as dez vemçeo morto este ha pouco tempo o filho chamou - se idallcam que qr Dizer capitam Jeerall em todo o Regno E lamçou mão do Rey E apousemta o homde o idalcam ao coltam mahamud xaa algum tamto lhe faz cortessia teve este atrevimemto ho ydalham comtra vomtade dos quato e do Rey por ter de sua Jurdicam toda a Jemte **BRANQA** Do Reino pola mor parte por ser estramgeiro e turqo e teer taall ofiçio chegaram - se os asolldadados a elle Eicerto bider todas as cidades Do Regno pola moõr parte sam Da Jurdição do idallcan emquanto este era cabaio eram estoutros senhores tam validos E omrrados como elle Despoiis que se chamou Idalcan ficaram todos debaixo e por estes estarem escandalizados tem comtinoadamemte guerra como se dira adiamte os portos do maar Deste Regno sam todos do cabaio eicepto chaull e damda

Suma Page: 77 d (1 occ.)

Ho Rey da china he Jemtío de gramde terra he Jemte he a Jemte da chyna **BRANQA** da nosa ALVURA vestem os mais panos pretos D' algodam e diso trazem sayos de cimqo qtos De nesguas asy como nos somemte sam muito larguos trazem na chyna nos invernos feltros nas pernãs a maneira De peugas he em cima botas bem obradas que nom cheguã Do giolho pa cima e trazem suas Roupas forradas De pelles cordeiras e

doutas pelitarias trazem delles pelicas trazem coyfas de Rede de seda Redomdas como peneiras pretas de noso portugall tem huu Jeito D' alemaaes

Suma Page: 114 c (3 occ.)

A ilha de batochina he huua corda de terra gramde de huua bamda vem sobre ambom E ceiram e da outra estemde - se comtra o norte as ylhas de mor he grande muito toda he de gentios tem muitos mantimentos he muyta gente E muytos para os delles amdã . a furtar delles amdã de merca Doria asy como toda outa nacã ha seis leguas de ternate a esta ylha este he o porto que se chama Jeilolo demtro nesta ylha de batochyna este porto somemte tem Rey mouro tem o porto deste muitos mantimetõs hee imigo Del Rey de ternate e fazem huu a outO saltos e tomadias tem esta terrã De JeiloJo muito cravo bravo como a ilha de pachã dizem q trabalhã de o fazere bom te esta ilha bom porto e he a Jemte Ja mais **BRANQA** alguu tanto q ha de maluquo

Suma Page: 208 e (4 occ.)

craramente sobre asuero e sua molher vasti todas estas provimcias asenhorea o xequesmaell . que la nas Regioees detras do vemto chamam iguoalador ou çofii E porque se tratou na descricam d' ormuz que o Rey tem a carapuça vermelha que he o sinall deste xeque bem he que delle se diga domde teve principio ele e sua ley E toda a bamda Da europa se chama qua gentes detras do vemto sam os persyanos homees de cavallo armados De todas armas de fremosas garnições D' espadas bem obradas sam homees De nosa **COOR** corpo e feiçam sem duvida os Das carapuças sam homes que mais parecem portugueses q doutas partidas as carapuças sam altas de doze verduguos no de ciima estreitas athee o emcaixameto na cabeca e darredor touças o xequesmaell esta a mōor parte Do tempo em tauris que he d' urmuz cinquenta dias d' amdura e camellos a trra Da persya tem todo ho genero d' alimarias mansas das que ha em nosa terra E a terra de persiia tem muitas omças liões tigrers

Suma Page: 26 e (1 occ.)

1 . Em toda esta provencia do Malavar ha i muito grande soma de mouros modejeres que sã da propria **COR** e lingoa dos gentios da terra .

Livro Page: 578 d (1 occ.)

59 . Ja se aconteeo quem comprava o tal **NEGRO** e achar - lhe mais do que dava por ele .

Livro Page: 622 b (2 occ.)

12 . Estes se chamam cafres e sã muito **NEGROS** .

Livro Page: 324 b (1 occ.)

12 . E daqui mandou o dito capitãomor gente ao sertão que tornou daí a quatro ou cinco dias , da qual sôbe o dito capitãomor como os **NEGROS** tinham igrejas e mosteiros com altares e cruzeis a nossa usança .

Livro Page: 340 d (2 occ.)

17 . Logo junto com esta ilha estão outras duas que tambem sã povoadas de homens **NEGROS** e BAÇOS , à maneira de canarins ; é gente que não tem lei , nem nenhuma cousa em que adorem , somente vivem como bestiais , sem trato nem conversação .

Livro Page: 360 c (3 occ.)

67 . E perguntei algumas , vezes a estes **NEGROS** que cousa era ambar ou donde nacia e eles teem que é esterco d' aves , e dizem que em este archipelego , la nas ilhas desabitadas ha uas aves grandes que pousam em uns penedos e rochas do mar e ali esterçam aquele ambar , o qual ali se está cortindo ao ar

Livro Page: 609 a (4 occ.)

e os alifantes bravos vendo as femeas , chegam - se a elas e caem nos foios ; então os **NEGROS** os teem ali sete ou oito dias e os afagam e vigiam de noite e de dia que os não dexam durmir e lhe falam sempre até que os amansam dando - lhes de comer per suas mãos .

Livro Page: 613 b (5 occ.)

43 . Algumas vezes perguntei aos **NEGROS** como se gerava o aljofre e eles me disseram que o tinham esprementado , a saber , que no Inverno se sobem estas ostras sobre

Livro Page: 618 c (6 occ.)

A gente do malabar he **PRETA** e della BAÇA parda . som todollos Rex Jemtios bramenes ou De casta De seus sacerdotes a linguoagem he toda huua . casy asy como em italia Diferem em pouca cousa he toda a terra muyto povoada avera neste malabar cemto e cincoemta mill naires homees De peleja D' espada he adarga , E frecheiros sam homees que adoram o seu

Suma Page: 47 a (1 occ.)

3 . É gente **PRETA** , e andam nuus da cinta pera cima e cobrem suas vergonhas com panos de algodão .

Livro Page: 639 c (2 occ.)

2 . É terra habitada de gentes **PRETAS** e nuas , soamente trazem [de] peles de cervos e doutras alimalias com seu pêlo uas capas francesas .

Livro Page: 313 c (5 occ.)

4 . As gentes dela são BAÇAS e **PRETAS** .

Livro Page: 328 a (6 occ.)

hos bemgalas sam mercadores de gramdes fazemdas homees que navegam em Jumcos vivem em bamgala gramde numero De parses Rumes turqos arabios mercadores de chaull E dabull he de guoa a terra he muito abastada de muitos mamtimentos De carnes pescados arrozes triguo barato ho Rey dela he mouro homem de peleja tem gramde nome antre hos mouros ha Jete que tem a gouVrnamça do Reyno sam abixiis estes sam avidos , por cavaleiros sam muito estimados os Rex serven - se em suãs Camaras Delles sam estes principaes capados estees taees vem a ser Reis E gramdes Sres no Regno os que nom sam capados , sam homees da guerra a esta nacam hobedeçe o Regno por medo depois do Rey em bemgala se costumã os capados mais que em outra parte do mundo he gramde parte Delles capados os bemgalas pola maior parte sam homees **PRETOS** nedeos Jemtis homees agudos mais que todas as nações sabidas e

Suma Page: 87 d (1 occ.)

he terra muito abastada mais q nenhuua que qua se saiba he terra De fremosos ares tem agoas muito boas tem gramdes serranias gramdes chapas vales terra como a nosa he a

Jemte muito nedeia E luzida sem borbulha . De boões corpões como a tall terra Requere sam homees nam **PRETOS** mas sobre ALVÕS que sobre **PRETOS** E asy como nos afagamos os cabellos pa baixo asy o fazem elles ao reves por gentileza ysto nom he deste capitollo muito a preposyto tem mais a Jaõainhos a sua guisa gostosos E muitos azeites nom tem manteigas ne qeyJo nom o sabem fazer :

Suma Page: 165 a (3 e 4 occ.)

8 . São homens **PRETOS** e deles BAÇOS .

Livro Page: 316 a (7 occ.)

2 . São homeins **PRETOS** ; andam nus , somente cobrem suas vergonhas , com panos pintados d' algodão , da cinta para baixo ; deles andam cubertos com peles d' alimarias monteses ; alguns , que são mais honrados , trazem das mesmas peles uas capas com uns rabos que lhe arrastam pelo chão ; trazem isto por estado e galantaria . Andam dando saltos e fazendo jeitos do corpo com que fazem saltar aquela pele de um cabo pera o outro .

Livro Page: 317 d (8 occ.)

6 . A gente deles são homens **PRETOS** [e] BAÇOS .

Livro Page: 322 b (9 occ.)

6 . Estes mouros são BAÇOS e deles **PRETOS** e outros BRANCOS .

Livro Page: 325 b (10 occ.)

4 . São homens BRANCOS e BAÇOS e **PRETOS** .

Livro Page: 326 c (11 occ.)

7 . São homens BAÇOS e **PRETOS** e algus deles BRANCOS .

Livro Page: 334 b (12 occ.)

4 . Os habitantes dela , pela maior parte assi homens como mulheres . são **PRETOS** e alguns BRANCOS .

Livro Page: 337 a (13 occ.)

6 . Estes d' Arabia Felix , assi homens como mulheres , são **PRETOS** e bons homens de peleja.

Livro Page: 339 c (14 occ.)

4 . São homens **PRETOS** , bem despostos .

Livro Page: 341 c (15 occ.)

8 . São homens BRANCOS e alguns deles **PRETOS** .

Livro Page: 353 c (16 occ.)

19 . Os gentios deste reino de Dação são homens **PRETOS** e esforçados .

Livro Page: 454 c (18 occ.)

2 . Primeiramente os reis do Malavar são gentios e honram os idolos ; são homens BAÇOS , quase BRANCOS e outros mais **PRETOS** .

Livro Page: 499 a (20 occ.)

ANEXO 33

Tabela das frequências absolutas e dos desvios reduzidos de *traje*

<i>Fréquences absolues</i>				<i>Écarts réduits</i>			
<i>Suma</i>	<i>Livro</i>			<i>Suma</i>	<i>Livro</i>		
2	3	,	5	anees	-01	01	, anees
0	3	,	3	aneis	-01	01	, aneis
0	2	,	2	anel	-01	01	, anel
0	5	,	5	anés	-02	02	, anés
1	0	,	1	atabiadas	01	-01	, atabiadas
2	0	,	2	atabiado	01	-01	, atabiado
0	1	,	1	ataviada	-01	01	, ataviada
0	6	,	6	ataviadas	-02	02	, ataviadas
1	0	,	1	ataviadãs	01	-01	, ataviadãs
0	10	,	10	ataviados	-03	03	, ataviados
2	1	,	3	barretes	01	-01	, barretes
0	1	,	1	beatilha	-01	01	, beatilha
5	3	,	8	beatilhas	01	-01	, beatilhas
1	3	,	4	biatilhas	-01	01	, biatilhas
0	1	,	1	borcadilho	-01	01	, borcadilho
0	1	,	1	borqueis	-01	01	, borqueis
0	1	,	1	borseguins	-01	01	, borseguins
2	1	,	3	botas	01	-01	, botas
0	3	,	3	botões	-01	01	, botões
0	1	,	1	braçaletes	-01	01	, braçaletes
0	1	,	1	bracelete	-01	01	, bracelete
0	4	,	4	braceletes	-02	02	, braceletes
0	1	,	1	bragantins	-01	01	, bragantins
0	1	,	1	bragueiro	-01	01	, bragueiro
0	1	,	1	bragueiros	-01	01	, bragueiros
0	1	,	1	braguilha	-01	01	, braguilha
0	1	,	1	brasseletes	-01	01	, brasseletes
0	2	,	2	brincos	-01	01	, brincos
1	0	,	1	brinquos	01	-01	, brinquos
0	1	,	1	calçadas	-01	01	, calçadas
0	2	,	2	calçados	-01	01	, calçados
1	0	,	1	çalçam	01	-01	, çalçam
0	1	,	1	calças	-01	01	, calças
0	2	,	2	camisa	-01	01	, camisa
0	6	,	6	camisas	-02	02	, camisas
0	1	,	1	camissas	-01	01	, camissas
0	1	,	1	camizas	-01	01	, camizas
0	6	,	6	capas	-02	02	, capas
2	0	,	2	capatos	01	-01	, capatos
0	2	,	2	çapatos	-01	01	, çapatos
1	0	,	1	carapuça	01	-01	, carapuça
4	0	,	4	carapuça	02	-02	, carapuça
1	0	,	1	carapucas	01	-01	, carapucas
4	5	,	9	carapuças	-01	01	, carapuças
0	1	,	1	carapucinhas	-01	01	, carapucinhas
0	1	,	1	cerolas	-01	01	, cerolas
0	1	,	1	ceroulhas	-01	01	, ceroulhas
1	0	,	1	chapeoos	01	-01	, chapeoos
1	1	,	2	chapeos	01	-01	, chapeos
0	5	,	5	cintas	-02	02	, cintas

0	1 , 1	cintos	-01	01 ,	cintos
1	24 , 25	cobrem	-05	05 ,	cobrem
0	1 , 1	colares	-01	01 ,	colares
0	2 , 2	colarinhos	-01	01 ,	colarinhos
0	6 , 6	fotas	-02	02 ,	fotas
0	6 , 6	joia	-02	02 ,	joia
0	9 , 9	joias	-03	03 ,	joias
2	0 , 2	joyas	01	-01 ,	joyas
0	1 , 1	manilha	-01	01 ,	manilha
2	8 , 10	manilhas	-02	02 ,	manilhas
0	2 , 2	mantos	-01	01 ,	mantos
0	1 , 1	nu	-01	01 ,	nu
0	3 , 3	nuas	-02	02 ,	nuas
0	14 , 14	nus	-04	04 ,	nus
0	5 , 5	nuus	-02	02 ,	nuus
0	2 , 2	nuvo	-01	01 ,	nuvo
0	5 , 5	nuvos	-02	02 ,	nuvos
0	2 , 2	nuvus	-01	01 ,	nuvus
0	4 , 4	orelheiras	-02	02 ,	orelheiras
4	0 , 4	panno	02	-02 ,	panno
2	0 , 2	pannõ	01	-01 ,	pannõ
12	0 , 12	pannos	04	-04 ,	pannos
5	0 , 5	pannõs	02	-02 ,	pannõs
2	0 , 2	pañños	01	-01 ,	pañños
5	26 , 31	pano	-04	04 ,	pano
56	190 , 246	panos	-09	09 ,	panos
5	0 , 5	panõs	02	-02 ,	panõs
0	6 , 6	peles	-02	02 ,	peles
0	2 , 2	penteados	-01	01 ,	penteados
0	1 , 1	perfumados	-01	01 ,	perfumados
1	0 , 1	porfumes	01	-01 ,	porfumes
0	1 , 1	rapadas	-01	01 ,	rapadas
0	1 , 1	rapado	-01	01 ,	rapado
0	2 , 2	rapam	-01	01 ,	rapam
0	1 , 1	ropa	-01	01 ,	ropa
0	2 , 2	ropas	-01	01 ,	ropas
0	1 , 1	rôpas	-01	01 ,	rôpas
0	1 , 1	ropetas	-01	01 ,	ropetas
25	6 , 31	roupa	04	-04 ,	roupa
3	7 , 10	roupas	-01	01 ,	roupas
0	3 , 3	roupetas	-01	01 ,	roupetas
1	0 , 1	rroupaas	01	-01 ,	rroupaas
1	0 , 1	rroupas	01	-01 ,	rroupas
0	2 , 2	sapatos	-01	01 ,	sapatos
0	1 , 1	sintas	-01	01 ,	sintas
0	5 , 5	touca	-02	02 ,	touca
0	1 , 1	toucados	-01	01 ,	toucados
0	11 , 11	toucas	-03	03 ,	toucas
1	0 , 1	touqas	01	-01 ,	touqas
1	0 , 1	touquas	01	-01 ,	touquas
0	2 , 2	touquinhas	-01	01 ,	touquinhas
3	1 , 4	trajo	01	-01 ,	trajo
2	6 , 8	trajos	-01	01 ,	trajos
1	0 , 1	trajõs	01	-01 ,	trajõs
0	3 , 3	trunfa	-01	01 ,	trunfa
0	2 , 2	unta	-01	01 ,	unta
0	1 , 1	untá	-01	01 ,	untá
0	1 , 1	untada	-01	01 ,	untada

0	1 , 1	untadas	-01	01 ,	untadas
0	3 , 3	untados	-01	01 ,	untados
0	2 , 2	untam	-01	01 ,	untam
0	1 , 1	untar	-01	01 ,	untar
0	2 , 2	untarem	-01	01 ,	untarem
0	1 , 1	untavam	-01	01 ,	untavam
1	4 , 5	veste	-01	01 ,	veste
2	9 , 11	vestem	-02	02 ,	vestem
0	1 , 1	vestida	-01	01 ,	vestida
0	5 , 5	vestidas	-02	02 ,	vestidas
0	1 , 1	vestido	-01	01 ,	vestido
11	10 , 21	vestidos	01	-01 ,	vestidos
1	1 , 2	vestir	01	-01 ,	vestir
0	1 , 1	vestirão	-01	01 ,	vestirão
0	2 , 2	vistidas	-01	01 ,	vistidas
1	2 , 3	vistido	-01	01 ,	vistido
0	7 , 7	vistidos	-03	03 ,	vistidos
0	1 , 1	vistio	-01	01 ,	vistio
0	7 , 7	vistir	-03	03 ,	vistir
1	0 , 1	vístír	01	-01 ,	vístír
0	1 , 1	vistirem	-01	01 ,	vistirem

ANEXO 34

Tabela das frequências absolutas e dos desvios reduzidos para os adjectivos *nu* vs *vestido*

Fréquences absolues				Écarts réduits				
Suma	Livro			Suma	Livro			
0	1	,	1	nu	-01	01	,	nu
0	3	,	3	nuas	-02	02	,	nuas
0	14	,	14	nus	-04	04	,	nus
0	5	,	5	nuus	-02	02	,	nuus
0	2	,	2	nuvo	-01	01	,	nuvo
0	5	,	5	nuvos	-02	02	,	nuvos
0	2	,	2	nuvus	-01	01	,	nuvus
0	1	,	1	vestida	-01	01	,	vestida
0	5	,	5	vestidas	-02	02	,	vestidas
7	4	,	11	vestidos	01	-01	,	vestidos
0	2	,	2	vistidas	-01	01	,	vistidas
1	2	,	3	vistido	-01	01	,	vistido
0	4	,	4	vistidos	-02	02	,	vistidos

ANEXO 35

Contextos para os adjectivos *nu vs vestido*

88 . Primamente , quando quer comer , lava - se em um tanque que tem dentro nos paços , muito limpo e muito guardado , e ali **NU** faz suas cerimoniaes e adora tres vezes contra donde nace o Sol e anda deredor tres vezes e mergulha - se outras tres vezes debaxo d' agua .

Livro Page: 516 a (1 occ.)

2 . É terra habitada de gentes pretas e **NUAS** , soamente trazem [de] peles de cervos e doutras alimalias com seu pêlo uas capas francesas .

Livro Page: 313 c (1 occ.)

6 . Suas mulheres andam **NUAS** ; somente cobrem suas vergonhas com panos d' algodão , emmentes são solteiras e , como são casadas , lançam outros panos por cima dos peitos .

Livro Page: 318 b (2 occ.)

ajuntam-se todas 1000, assi velhas como moças , em casa de rei , bem ataviadas e galantes , com colares e joias d' ouro mui ricas e manilhas d' ouro nas pernas e muitos braceletes e aneis , **VESTIDAS** da cinta para baxo com seus panos de seda e outros de algodão muito delgado e , da cinta pera cima **NUAS** como sempre andam , untadas com sandalos e cousas cheirosas , e nos cabelos envorilhadas e metidas muitas frores ; não trazem na cabeça nada , somente seus cabelos que são bem pretos , muito bem penteados e feita deles ua fermosa trunfa .

Livro Page: 512 c (5 occ.)

2 . São homeins pretos ; andam **NUS** , somente cobrem suas vergonhas , com panos pintados d' algodão , da cinta para baixo ; deles andam cubertos com peles d' alimarias monteses ; alguns , que são mais honrados , trazem das mesmas peles uas capas com uns rabos que lhe arrastam pelo chão ; trazem isto por estado e galantaria . Andam dando saltos e fazendo jeitos do corpo com que fazem saltar aquela pele de um cabo pera o outro .

Livro Page: 317 d (1 occ.)

7 . Andam **NUS** da cinta para sima ; dela para baixo se cobrem com panos d' algodão e seda e trazem outros panos sobraçados à maneira de capas ; deles trazem fotas em as cabeças ; outros trazem uas carapuças de quartos de pano de ceda .

Livro Page: 322 b (2 occ.)

10 . É habitada de gentios , homens bestiaes ; andam **NUS** embarrados com barro vermelho ; as suas naturas enbainhadas em panos d' algodão de cores sem mais outra cousa trazerem sobre si .

Livro Page: 324 a (3 occ.)

5 . Andam **NUS** , soamente da cinta pera baxo trazem seus panos de seda e outros sobraçados como capelhares ; assi mesmo trazem muito excelentes fotas na cabeça de mui ricos panos .

Livro Page: 328 a (4 occ.)

6 . São homens que andam **NUS** , soamente cobrem suas naturas com panos

Livro Page: 330 d (5 occ.)

7 . Andam **NUS** , e da cinta pera baxo se cobrem com panos d' algodão e , os mais honrados , trazem panos por cima como almalafas .

Livro Page: 339 c (6 occ.)

8 . Andam **NUS** , somente cobrem suas naturas com panos d' algodão e deles com peles .

Livro Page: 359 a (7 occ.)

3 . E sendo pobre se ajuntou com alguns mouros mancebos e se puseram em habetos de ioga , que antr' eles muito acostumavam , e dexam fazenda e outros **VISTIDOS** e andam **NUS** , soamente se cobrem com peles de cabras e d' onças e cervos com seus pelos e poem pelos braços e peitos muitos botões de fogo , e trazem de redor de si grossas cadeas de ferro e na mão algumas armas desvairadas das outras .

Livro Page: 371 a (8 occ.)

23 . Andam **NUS** , somente se cobrem da cinta pera baxo , e nas cabeças trazem touquinhas .

Livro Page: 455 a (9 occ.)

12 . Ali , onde ele determina , se vão matar , **NUS** e encachados com um pano da cinta pera baxo , mui apertado , de muitas voltas , e com espadas e adargas

Livro Page: 459 c (10 occ.)

4 . E assi andam **NUS** e descalços , sem nenhua causa em as cabeças , soamente cobrem suas vergonhas com bragueiros de latão , desta maneira , a saber , trazem ua cinta de latão mourisco de peças que jogam , de largura de quatro dedos , vazada em forma , com muitas imagens d' homens e de mulheres esculpidas a qual trazem tão apertada que lhe faz sobir as tripas aos peitos , e da cinta sae , per antre as nadegas , [um] bragueiro do mesmo teor de latão , e diante faz como braguilha , a qual vai çarrar na mesma cinta de diante com seus fechos , tudo tão apertado que recebem grande pena.

Livro Page: 490 c (11 occ.)

e se deixarem tomar e sojugar a tam ruim gente como mouros , e que andavam **NUS** em sinal de desonra porque dexaram perder suas honras e casas e terras em que os Deos criou , e que nam queriam nhua fazenda pois perderam as suas porque deveram morrer , e que se untavam de cinza por lhe lembrar sempre que eram de terra e nela se tornariam , e que todo o al era mentira .

Livro Page: 492 a (12 occ.)

3 . Andam **NUS** da cinta pera cima , e pera baxo se cobrem de panos de seda e algodão e às vezes vestem uas rôpas abertas por diante , curtas por meia coxa , de panos de seda , d' algodão delgado e asi de grã muito fina e de brocado .

Livro Page: 499 a (13 occ.)

1 . Passadas as ditas ilhas de Maluco achão - se outras , da parte do poente , das quaes veem às vezes algumas gentes brancas , da cintura para cima **NUS** , mas teem panos tecidos de uma certa materia semelhante a palha com que cobrem suas vergonhas .

Livro Page: 686 c (14 occ.)

7 . Estes andam **NUUS** da cinta pera cima e , pera baixo , se cobrem com panos ricos de seda e d' algodão .

Livro Page: 611 c (1 occ.)

3 . É gente preta , e andam **NUUS** da cinta pera cima e cobrem suas vergonhas com panos de algodão .

Livro Page: 639 d (2 occ.)

4 . Soom homens baços e [andam] **NUUS** , soamente se cobrem da cinta pera baxo com panos de seda e d' algodão .

Livro Page: 640 c (3 occ.)

10 . Andam **NUUS** da cinta pera cima e pera baxo se cobrem com panos de seda e d' algodão .

Livro Page: 644 d (4 occ.)

9 . Andam **NUUS** da cinta pera cima os mais deles ; outros trazem uas roupetas de pano de seda por meia coxa e nada na cabeça , e os cabelos tosões e arrapiados pera cima , e as barbas pelanas como lhe nascem .

Livro Page: 671 b (5 occ.)

homem despem - o **NUVO** e olham quantos sinaes tem no corpo , e medem - o quão comprido é , e assentam todo , e donde é , como chamam a seu pai e a sua mãe , e a terra donde naceo , e a ele como ha nome ; e assi , com todos estes isames , fica assentado nos livros dos soldos .

Livro Page: 477 a (1 occ.)

80 . E ela sae de sua casa muito honradamente com seus parentes e amigos fazendo - lhe grandes festas com muitos tangeres e cantares e muitas balhadeiras e chocarreiros ; e ela vem cengida com seus panos brancos , muito apertada pela cinta e coberta de cinta té os joelhos e todo o al **NUVO** .

Livro Page: 484 b (2 occ.)

6 . E então saem da tenda , de dois em dois , com suas espadas nas mãos , dando gritos e fazendo esgares , correm por o terreiro ou fora do paço e saltam um trás o outro e assi andam um pedaço dando - se cotiladas e metendo - se no fogo **NUVOS** e descalços té que cansam .

Livro Page: 571 b (1 occ.)

2 . Andam **NUVOS** , cobrem se [com] panos assi como os naires , somente trazem por defrença dos gentios uas carapuças redondas nas cabeças e as barbas compridas .

Livro Page: 579 a (2 occ.)

23 . Vestem - se mui bem ; andam **NUVOS** , soamente se cobrem da cinta pera baxo e , às vezes , trazem uas roupetas de panos de seda .

Livro Page: 654 b (3 occ.)

33 . E os chatins mercadores são homens grossos e barrigudos , por a maior parte naturaes de Caramandel ; andam **NUVOS** da cinta pera riba , e pera baixo se cobrem com panos de algodão .

Livro Page: 662 c (4 occ.)

34 . Ha tambem em esta cidade muitos jaos estantes em ela que são homens grossetes , parados , de uns peitos largos , e os rastros tambem largos e malfeitos ; sam mouros , andam **NUVOS** da cinta pera riba ; trazem uns panos deredor de si , mal entrouxados , e sem nada na cabeça e os cabelos arrapiados pera cima e torcidos .

Livro Page: 662 d (5 occ.)

4 . Estes andam **NUVUS** , soamente cobrem sua vergonha , os menos deles , com uns pequenos panos e muito sujos , e os mais deles com folhas de umas arbores .

Livro Page: 572 c (1 occ.)

6 . Andam **NUVUS** da cinta pera cima e , ao deredor de si uns panos muito grandes , de muitas varas .

Livro Page: 576 a (2 occ.)

46 . Estes bramenes quando casam são mui festejados em suas bodas ; fazem grandes festas que duram muitos dias onde se ajunta muita gente mui bem **VESTIDA** e arraiada , festejando - os mui altamente .

Livro Page: 397 c (1 occ.)

ajuntam-se todas 1000, assi velhas como moças , em casa de rei , bem ataviadas e galantes , com colares e joias d' ouro mui ricas e manilhas d' ouro nas pernas e muitos braceletes e aneis , **VESTIDAS** da cinta para baxo com seus panos de seda e outros de algodão muito delgado e , da cinta pera cima **NUAS** como sempre andam , untadas com sandalos e cousas cheirosas , e nos cabelos envorilhadas e metidas muitas froes ; não trazem na cabeça nada , somente seus cabelos que são bem pretos , muito bem penteados e feita deles ua fermosa trunfa .

Livro Page: 512 c (1 occ.)

66 . E se estes naires mandam fazer alguas obras aos vilãos ou lhe comprem alguma cousa ou tomam , sendo de homem a homem não teem outra pena , tocando - se com ele , senão que não entrará em sua casa sem primo se lavar e trocar as roupas que trás **VESTIDAS** com outras lavadas .

Livro Page: 547 c (2 occ.)

29 . Os homens baxos desta cidade trazem **VESTIDAS** uas camisas brancas por meia coxa e cerolas e , nas cabeças , uas fotas muito pequenas , de tres ou quatro voltas , e todos calçados de cordovão , a saber , deles çapatos e mttros alparcas muito bem obradas e douradas e lavradas de seda .

Livro Page: 638 d (3 occ.)

12 . E cada dia [são] muitas vezes lavadas , e com mui bem de comer , e com muitos cheiros e froes e mui bem **VESTIDAS** , e as manda insinar a balhar e a cantar e tanger

estromentos , de maneira que , contiNUAdamente , trazem 120 mininas , grandes e pequenas , na casa .

Livro Page: 641 b (4 occ.)

8 . As mulheres andam mui bem ataviadas e **VESTIDAS** de panos de seda ; os trajos assi como de framengos , e são mui alvas e coradas e de mui gentil carão mas , pala maior parte , teem os olhos mui pequenos .

Livro Page: 694 a (5 occ.)

Sam os persas muito dados a toda deleitação em seus vestidos muito comcertados De muitos porfumes umtam - se d' aloes d' imgoemtos cheirosos de valor tem muitas mulheres Servem - se de capados e vem a ser gramdes Sres os capados que tem carguo das mulheres sam homees ciossos todollos mouros gerallmente E asii geerallmente os mouros sam putos homde meto os persyanos E os d' ormuzcom toda sua gimtileza E nom ho am por alheo de sua comdiçãem nem sam poriso castigados he ainda ha lugares publicos homde se exerçitam por dro E os que deste negoço padecem no auto sam desbarbados **VESTIDOS** a guisa De mulheres E asii amdam E Riin - sse os mouros De nos quando lhe acriminamos a torpeza deste pecado

Suma Page: 27 a (2 occ.)

e os embaixadores que este xeque mamda . vem antorizados De muitos de cavallo bem **VESTIDOS** homees De feicam D' azemalas baixeilas De pata E d' ouro nos qees se vee a grandeza do xeque a todolos Rex mouros mamda Dativas presentes letrados pa que syguam sua ley Diz que nom hade Repousar athee e seu tepo nom fazer todollos mouros da bamda d' ale E depois sera o que ele sabe Deve ser esta a mourama com este novo xe E muito mais agastada com o poder De vosa alteza .

Suma Page: 33 c (3 occ.)

povoo somemte huua vez duas no año Estam em seus paacos como os Reis De cochim na cova E aly estam com todos os prazeres e com festas com grande copia De mulheres suas E mancebas dizem que pa serviço destas mulheres tem o Rey da Jaaõa mill homees capados E estes amdam **VESTIDOS** como mulheres E tem os cabellõs como diademas Da propia feicam

Suma Page: 158 c (5 occ.)

A terra Da Jaõa he de mouros e de caratulas De diversas feiçoees E asy o sam molhers como homees sam damtremeses De damcas D' estorias contrafazem trazem **VESTIDOS** De momos E todos seus traJõs sem duvida sam graciosos tem musyca de synos tamJem como orgaõos o som de todõs de todas vezes estes momos de dia E de noyte Sam De mill gimtilezas a estas semelhantes De noyte fazem sombras de Diversas feicoees como beneditos em portuguall

Suma Page: 161 c (6 occ.)

Custuma - se gramdememte na Jaõa capados amdam **VESTIDOS** ao trajo das mulheres trazem os cabellõs por cima De meio Da cabeça De maneira De diadema estes servem da guarda das mulheres por que os Jaaos sam homees muito çiosos E nemgem nom lhe vee as mulheres senõ a Jemte baixa ; mas todo fidallguo cavaleiro homem Ríquo garda - se de serem vistas suas mulheres De nengue E sobre isto sam mãis promptõs a morrer que sobre tudo esta a terra em ysto tam abituada que nam perdem nada De seu costume E ysto gardam Jntamete

Suma Page: 162 b (7 occ.)

Tem a ilha de ceilam muitos homees Religiosõs asy como frades momges beguinos castos e todo malabar ou gentio tem em veneraçam as ouservançias De ceilam os templlos seus sam Ricamete ornados e os sacerDotes **VESTIDOS** de bramquo nom ao custume do povo querem mall a mouros e a nos pior Dizem as Naçoees que se Regem todos em Justiça .

Suma Page: 218 b (9 occ.)

Sam os lequios idolatríós se navegam e se acham em fortuna dizem q escapãDo compram huuã moça fremosa pa sacreficio e deguolan - a na proa do Jumqo com outas cousas semelhantes a estas sam homees bramquos bem **VESTIDOS** melhor que os chiis mais autorizados navegam estes na china e trazem as mercadorias q vão de malaqa a china e vam a Jampon que he ilha de sete oito dias de navegaçam e Resgatam ouro cobre que ha na dita ilha polas mercadorias sam os leqios homes q liberallmemte fiam sua mercaderia E ao Recadar se lhe memtem aRecadana com a espada na mão

Suma Page: 228 c (10 occ.)

25 . Andam **VESTIDOS** de camizas compridas d' algodão e de seda ; calsam sapatos de pontilha , de cordovão , mui bem lavrados ; deles trazem uas ropetas curtas de pano de seda ou borcadilho .

Livro Page: 394 b (14 occ.)

107 . E , ao tempo de comer , se tem de lavar antes que coma com grandes cerimoniais e mudar os panos que traz **VESTIDOS** e tomar outros lavados .

Livro Page: 555 b (17 occ.)

13 . Estes são homens alvos e gentis - homens e bem **VESTIDOS** e ataviados de panos de seda , grãs , chamalotes de [seda] e de algodão , e nas cabeças toucas foteadas .

Livro Page: 583 a (19 occ.)

21 . Os mouros honrados desta cidade andam **VESTIDOS** de uas camisas mouriscas , compridas até o colo do pe , brancas , delgadas e debaxo uns panos cengidos brancos , de cinta pera baxo , e sobre a camisa uns almizares (sic) de seda , cintos e uas adagas guarneçadas de prata ; [trazem] muitos anés de dedos de pedraria e uas fotas nas cabeças de delgados panos de algodão .

Livro Page: 637 d (21 occ.)

9 . Suas mulheres teem muitas joias de suas pessoas d' ouro de Çofala e de prata da ilha de S . Lourenço , a saber , orelheiras , cadeas pera o pescoço e braceletes e manilhas , assi dos braços como das pernas , e **VISTIDAS** de panos de seda .

Livro Page: 332 c (1 occ.)

9 . Estas gentes andam mui bem **VISTIDAS** e calçadas , porque a terra é fria no Inverno , com calças , botas e çapatos .

Livro Page: 694 b (2 occ.)

d' homees domesticos em toda cortosiia he **VISTIDO** E no feito das armas magnanimos E esfforcados de fremosos cavallos sam momteiros caçadores de todas aves E a terra de

xiras he o amaguo da persiia tera avomdosa de triguo vinho carnes frutos E nom careçe de nozes castanhas figuos pasados como nosa terra propiia .

Suma Page: 28 a (1 occ.)

8 . E diante do dito carro sai o Preste João em outro do mesmo tior , **VISTIDO** de panos d' ouro e de purpura , arraiado de muita pedraria .

Livro Page: 344 a (2 occ.)

11 . Então Mir Ocem hove mui grã menencoria e mandou a Califee que , assi **VISTIDO** em seus panos honrados , tomasse pedra e cal , ele e a sua gente , e ajudasse a fazer sua

Livro Page: 349 c (3 occ.)

3 . E sendo pobre se ajuntou com alguns mouros mancebos e se puseram em habetos de ioga , que antr' eles muito acostumavam , e dexam fazenda e outros **VISTIDOS** e andam NUS , soamente se cobrem com peles de cabras e d' onças e cervos com seus pelos e poem pelos braços e peitos muitos botões de fogo , e trazem de redor de si grossas cadeas de ferro e na mão alguas armas desvairadas das outras .

Livro Page: 371 a (2 occ.)

49 . E de todas as partes e reinos ali vão os mouros em romaria dizendo que dali subio Adão ao Ceo , os quaes vão em trajos de peregrinos e grandes cadeas grossas de ferro deredor de si e **VISTIDOS** em peles d' onças e doutras alimalias bravas , e nos braços e peitos grandes botões de fogo e vão pondo polo caminho sempre pera levarem chagas abertas , e dizem que fazem aquilo por serviço de Deos e de Mafamede e Saba Adão .

Livro Page: 620 a (4 occ.)

17 . São os borneos homens baços e que se trazem mui bem **VISTIDOS** ao uso malaio , cuja lingua usam .

Livro Page: 690 c (6 occ.)

5 . Andam **VISTIDOS** com panos de seda com uas ropas que querem parecer balandraos ou capelhares .

Livro Page: 699 a (7 occ.)

ANEXO 36

Tabela das frequências absolutas e dos desvios reduzidos para os pronomes e determinantes na primeira pessoa do plural

<i>Fréquences absolues</i>				<i>Écartes réduits</i>			
<i>Suma</i>		<i>Livro</i>		<i>Suma</i>		<i>Livro</i>	
33	6	39	nos	07	-07	nos	
0	24	24	nós	-05	05	nós	
1	0	1	nões	01	-01	nões	
33	0	33	nosa	07	-07	nosa	
21	0	21	nosas	05	-05	nosas	
56	0	56	noso	09	-09	noso	
11	0	11	nosos	04	-04	nosos	
1	0	1	nosões	01	-01	nosões	
0	25	25	nossa	-06	06	nossa	
1	30	31	nossas	-06	06	nossas	
1	96	97	nosso	-11	11	nosso	
0	21	21	nosso	-05	05	nosso	

ANEXO 37

Contextos para algumas expressões comparativas

Todo malabar cree a trimdade **COMO NOS** padre filho espu samto tres pesoas huu soo ds verdadeiro Desde cambaia athee bemgala todo gemtio tem ysto como se dira mais largamente na descriçam da terra Domde Jaz sam thomee apostollo .

Suma Page: 46 c (16 occ.)

toda a mercadoria de cambaia he em mão dos Jemtios chaman - se guzarates o nome gerall depois se devidem em Jeracoes vaneanes bramines patamares certo sem duvida estes tem o traoto em sumo sam homes sabidos na mercadoria tem ho sōo e armonia dela como compre em tamto q diz o guzarate que toda a imJuria sobre mercadaria he de pdoar ha estants guzarates por todas as partidas fazem huus por outos e outsO por outos sam homees diligemtes soltos em trato comtam por algarismo **COMO NOS** com as nosas propias letras sam homees q nom vos dam do seu nem qerem nada de cada huus pollo quall sam athee o presemte estimados e cambaya De ssua gentilidade usando porque nōbreceem muito o Reyno pollo dito trato haa tambem em cambaya mercadores do cairo estamtes E d' adem d' ormuz muitos corações E guilanes que todos fazem mercadaria gramdemente nas cidades Do mñar em cambaa mas todos estes em comparacam dos gentios nom vem a comto E moormemte do saber alii deviam d' apremder nosas Jemtes que qerem ser espvae E feitores porque ho oficio de fazemda ciemcia he sobre sy que nom impede todo outro nobre eixerçício mas ajuda muito

Suma Page: 70 d (24 occ.)

Ho Rey da china he Jemtío de grande terra he Jemte he a Jemte da chyna branca da nosa alvura vestem os mais panos pretos D' algodam e diso trazem sayos de cimqo qtos De nesguas **ASY COMO NOS** somemte sam muito larguos trazem na chyna NOS invernos feltros nas pernãs a maneira De peugas he em cima botas bem obradas que nom cheguã Do giolho pa cima e trazem suas Roupas forradas De pelles cordeiras e doutas pelitarias trazem delles pelicas trazem coyfas de Rede de seda Redomdas como peneiras pretas de noso portugall tem huu Jeito D' alemaaes

Suma Page: 114 c (36 occ.)

He o Rey da Jaõa Jemtío chama - se batara voJy aya estes Rex da Jaõa sam de grande famtesya tem que sua fidalguia nom tem pãr sam grandes galamtes os Sres Jaões gentios sam de grandes atabiões De suas pesoas e de grandes Jaezes De cavallos sam de cryses espadas lamcas De muitas maneiras todas lavradas de tauxias d' ouro sam grandes momteiros cavalgadores estribos todos de tauxia d' ouro selas marchetadas nam tem o mundo em nada sam tam Sres tam Emlevados em Sres Jaos que certo nom ha naçom que a elles se posa comparar Em grandes partidas nestas parts por Jemtileza amdam trosqados ha ma trosquia E sempre correm a mão polos cabellos Da testa pa cyma he **nã COMO NOS** e disto se prezam muyto .

Suma Page: 157 d (50 occ.)

he terra muito abastada mais q nenhuua que qua se saiba he terra De fremosos ares tem aguoas muito boas tem grandes serranias grandes chapas vales terra como a nosa he a Jemte muito nedea E luzida sem borbulha . De boões corpões como a tall terra Requere sam homees nam pretos mas sobre alvões que sobre pretos E **ASY COMO NOS** afagamos os cabellos pa baixo asy o fazem elles ao revés por gentileza ysto nom he

deste capitollo muito a preposyto tem mais a Jaõa vinhos a sua guisa gostosos E muitos azeytes nom tem manteigas ne qeyJo nom o sabem fazer :

Suma Page: 165 b (54 occ.)

11 . Seu batismo é em tres maneiras , a saber , de sangue , de fogo e d' agua ; de sangue que são circuncidados ; de fogo que san ferrados dele em tres lugares (na testa e nas fontes) ; d' agua que são batizados **COMO NOS** .

Livro Page: 342 c (92 occ.)

3 . Trazem estes homens uas espadas metidas em uas bainhas de pao . liadas com muito ouro e outros metais ; e à parte da mão esquerda , **COMO NÓS** com cintas de pano que pera isso fazem com quatro ou sinco noos com suas borlas dependuradas como galantes homens .

Livro Page: 318 a (1 occ.)

3 . Isto haverá agora 620 anos que os gentios tomaram a era daquele tempo **COMO NÓS** tomamos a nacença de Cristo Jesus .

Livro Page: 495 c (10 occ.)

tudo em uas folhas de palmeiras bravas , compridas e tesas ; sem tinta com ua pena de ferro fazem em riscos sua letra talhada como a nossa e às direitas **COMO NÓS** .

Livro Page: 510 b (11 occ.)

1 . Neste reino de Calecute ha ua lei de gente a que eles chamam bramenes que são antre eles sacerdotes como antre NOS os crelgos de que ja em outra parte falei que são todos de ua linage ; não são feitos de outras gentes **COMO NÓS** , senão o que é filho de bramene será bramene .

Livro Page: 531 c (14 occ.)

98 . Estes naires adoram o seu rei e ao seu panical que as ensinou aos jogos d' armas que eles sabem , a qual adoraçam é **DE MANEIRA QUE NÓS** adoramos , com as mãos alevantadas sobre as testas .

Livro Page: 553 d (15 occ.)

13 . Sabem mui bem os signos e planetas e teem tudo em feuras **COMO NÓS** temos , e os meses partidos , senão que teem mes de 29 e 32 dias e o primeiro mes de seu ano e Abril .

Livro Page: 567 c (16 occ.)

11 . Comem em mesas altas , **COMO NÓS** e com toalhas e , pera quantos hãode comer , poem um prato e guardanapo e faca e um copo de prata ; não tocam a vianda com a mão e comem com uns garfos de prata ou de pao .

Livro Page: 694 c (22 occ.)

4 . São gentios e em sua alvura e filosomia (sic .) se **parecem** com os portugueses , porque quem os vê aquele se parece com foão , porque soom assi proporsionados **COMO NÓS** .

Livro Page: 698 d (24 occ.)

A gente desta arabia he guerreira pelejam a cavallo **A NOSA GUISA** com esporas as Redeas em huuã mão e a lamça na outra .

Suma Page: 17 a (5 occ.)

d' homees domesticos em toda cortosiia he vistido E no feito das armas magnanimos E esfforçados de fremosos cavallos sam momteiros caçadores de todas aves E a terra de xiras he o amaguo da persiia tera avomdosa de triguo vinho carnes frutos E nom careçe de nozes castanhas figuos pasados **COMO NOSA** terra propiia .

Suma Page: 28 a (8 occ.)

outso sam mercadores como se dira despois sam os Jemtios de cãbaya grandes idolatras gentes molles fracas sogeitos ha amtre estes homees em sua Relegiam De boa vida castos verdadeiros homees De muita austineçia creem em NOSA Sra E na trimdade nom he duvida em outro tempo serem xstaões e foi - se pdemdo a fee por Rezam dos mouros estes gentios espvem Dereito **A NOSA GISA** quamdo estes morrem as molheres se queymam as que sam homrradas ou estymam suas omrras na cambaya ha Destes gentios ainda grandes sres homees q mamdam ho Regno amtres os qaes he huu milagobím bramine pa mto estimado em syso e em dro mais avamtaJado que todos hos homees deste oriente he homem muito nomeado e de grande credito sam estes gentios todos de cabellos compridos ha geraçoees amtre estes De barbas compridas que as nom podem fazer outso de cabellos compridos tem diversas seitas e creemças sam sogeitos aos mouros e

Suma Page: 68 a (12 occ.)

beiras do maar muito he terra muito abastada mais q nenhuua que qua se saiba he terra De fremosos ares tem agoas muito boas tem grandes serranias grandes chapas vales terra **COMO** a **NOSA** he a Jemte muito nedeia E luzida sem borbulha . De boõs corpõs como a tall terra Requere sam homees nam pretos mas sobre alvõs que sobre pretos E asy como NOS afagamos os cabellos pa baixo asy o fazem elles ao reves por gentileza ysto nom he deste capitollo muito a preposyto tem mais a Jaõa vinhos a sua guisa gostosos E muitos azeytes nom tem mamteigas ne qeyJo nom o sabem fazer :

Suma Page: 165 a (22 occ.)

o qerda a terra p sua morte he fo de huua sua irmãa E casado com huua sua filha este me nom parece o tam bem como o sõr velho De tubam ha cidade de daha iram em dous Dias a bom amdar terra De carretas boa bem asombrada . **COMO** a **NOSA** nom allagadiça caminhos muito povoados tem Demtro na villa gemitõs vivem e baíro sobre sy hee a terra bem povoada de Jemte E de casãs homrradas tem tubam muitos cavaleirõs Eu vy em tubam huu gentio q veio da corte hy a vemos Diziam q era homem fidallguo traziia tres gínetes de Jemtiis gamimetos D' estribos todos de tauxías De panos todos bamdados d' ouro Ricamemente atabiado De fermosos guarnimeõtos traziia comsiguo atee Dez homees de Ricas lamças era Robusto grande lemtiJoso os cabellos Refoufinhados pa çima emcrespados E todos lhe faziam reveremçia

Suma Page: 178 a (24 occ.)

os mouros de malaqa dizem q foy o melhor Rey mamsursa que todos seus antecessors este larguou liberdades aos estrangeiros mercadores teve sempre grande fervor de Justiça Dizem que em pessoa corria a çidade a noyte Dizem q dormia pouco Jugava muito aos dados era grande gugador de tavollas **A NOSA GUISA** q hos chiis Jogam

em sua terra este mamsursa faziia os . homees de nada hera seu veador da fazemda huu quilím gentio que dizem q valia tamto com elle que nom faziia mais do que

Suma Page: 262 a (32 occ.)

segundo afirmam os naturaees De gramdes momtarias d' alifamtes bravos muitos de liõeas de tigres he Doutros animaãos mostruosos E aliimarias de casa nom **COMO** as **NOSAS** somemte

Suma Page: 243 b (16 occ.)

A cidade d' urmuz esta em huua ilha casii pegada a terra persiia obra de huua leguoa he de muros casas çoteas torres baluartes em sii muy fresca e esta huua das quatro desta bamda desiia em toda gentileza De fremosas molheres alvas em trato nom da a vamtagem a sseus vizinhos se nas cousas Do comer se praticar nom lhe chegam hos framemguos nem framçeses de fruitos e abomdamça . **COMO OS NOSOS** tem em sy a cidade gemtes de muitas partidas grosos mercadores somemte careçe D' auga esta ilha tem a cidade muitas çisternas e poços

Suma Page: 23 b (1 occ.)

11 . A qual gente trazia cruzeas e nomes e modos de cristãos . Confessavam e criam toda a circustancia de nossa Fe salvo que não celebravam o officio divino **À NOSSA USANÇA** .

Livro Page: 340 c (2 occ.)

12 . E daqui mandou o dito capitãomor gente ao sertão que tornou daí a quatro ou cinco dias , da qual sôbe o dito capitãomor como os negros tinham igrejas e mosteiros com altares e cruzeas **A NOSSA USANÇA** .

Livro Page: 340 d (3 occ.)

3 . É cidade mui fermosa , de mui altas casas de pedra e cal e terrados de muitas janelas , mui bem arruada e cercada de muros e torres e cubelos com suas ameas **A NOSSA USANÇA** e tudo acastelado de gesso , que de mui longe se vê sua altura .

Livro Page: 352 c (6 occ.)

fazem sempre grandes cerimonias com tangeres e cantares e candeas e alampadas , e teem sinos **À NOSSA USANÇA** mas são d' outra feição desviada dos nossos .

Livro Page: 396 a (8 occ.)

37 . Estes quando quer que acham nossas igrejas entram em elas e adoram nossas imagens , perguntando sempre par Santa Maria como homens que disto teem algum conhecimento e noticia , e como veem **A NOSSA MANEIRA** de honrar a Igreja dizem que [antre] eles e nós ha pouca deferença .

Livro Page: 396 c (9 occ.)

42 . Estes casam **À NOSSA MANEIRA**, a saber , com ua soo molher e hua soo vez e , se o marido morre , nom casa mais a molher e assi o faz o homem morrendo - lhe a molher .

Livro Page: 397 a (10 occ.)

2 . É grande e de fremosas casas e d' edificios de pedra e cal , arruada **A NOSSA MANEIRA** com muitas praças per ela .

Livro Page: 420 c (12 occ.)

11 . E logo foe junto muito dinheiro , e começaram a fazer na cidade de Goa mui grossas naos e fremosas galés e bregantins , tudo **À NOSSA USANÇA** , maneira e feição , e assi muita artelharia de ferro e metal e todo outro arteficio de guerra que convem pera o mar .

Livro Page: 446 a (14 occ.)

21 . Este rei e gentes da terra casam **A NOSSA MANEIRA** e teem lei de casamento , porem com muitas mulheres , os que as podem manter .

Livro Page: 472 c (16 occ.)

tudo em uas folhas de palmeiras bravas , compridas e tesas ; sem tinta com ua pena de ferro fazem em riscos sua letra talhada **COMO a NOSSA** e às direitas como nós .

Livro Page: 510 b (17 occ.)

6 . Casam **À NOSSA MANEIRA**, ua soo vez , e não hade casar salvo o irmão mais velho , e daquele se faz cabeça como morgado e os outros todos ficam solteiros , que não casam nunca ; aquele é herdeiro de toda a casa e fazenda .

Livro Page: 532 b (18 occ.)

17 . Casam **À NOSSA MANEIRA**; seus filhos são seus herdeiros .

Livro Page: 577 b (19 occ.)

e casa d' oração apartada e idolos defrentes de outros gentios e muitos sinos grandes e pequenos **À NOSSA MANEIRA**.

Livro Page: 578 c (20 occ.)

14 . Esta igreja é ordenada e feita **A NOSSA USANÇA** com cruzes no altar , e em cima da abobeda ua grande cruz de madeira e pavões por divisa , a qual casa está ja mui danificada e o circoito cheo de mato , e um mouro pobre tem cuidado desta casa e pede esmola pera ua alampada que tem sempre acesa ; lhe dão esmola todos dizendo que é cousa sua .

Livro Page: 629 c (26 occ.)

3 . [Este] é gentio e toda a gente do regno e honram os idolos . Está sempre no sertão em mui grandes cidades e de boas fortalezas cercadas de muros e barbacãs **À NOSSA MANEIRA**.

Livro Page: 693 a (27 occ.)

muito bom ouro , redonda **COMO AS NOSSAS** , com letras mouriscas de ambas as bandas a mais dela é feita em meios que valem cada ua 150 reis ; a de prata é ua moeda comprida à maneira de fava , tambem com letras mouriscas d' ambas as bandas , que vale tres vintens pouco mais ou menos , a prata daquela é muito fina .

Livro Page: 383 b (14 occ.)

13 . Chegaram 19 galés a Judá onde estava Mir Ocem , que era senhor da cidade , e tinha i duas naos malavares que levou de Cambaia , de que ja fiz menção , às quaes fez castelos **COMO às NOSSAS** .

Livro Page: 411 a (18 occ.)

3 . Estes teem idolatrias sobre si e seus idolos e pagodes apartados , e os que deles descendem não podem tomar outra lei nem officio ; e assi todos os outros porque cada officio ha ua lei e geração sobre si , e cada um não pode dexar e tomar outro officio , **COMO** em **NOSSAS** partes fazem , mas cada um não ha mais de valer que seu pai e seu avô

Livro Page: 559 c (22 occ.)

2 . Este alacre dizem que é goma de arvore , e outros dizem que se cria nos ramos delgados das arvores , **ASSI COMO** em **NOSSAS** partes se cria a grã nos carrascos , e esta razam parece mais natural porque assi vem ele em varas delgadas que per razam não podem lançar tanta goma .

Livro Page: 647 a (28 occ.)

4 . [É] pavoada de gentes baças que dizem que são cristãos pero carecem d' ensinança e bautismo ; soamente teem nomes de cristãos ; teem altares **COMO OS NOSSOS** em os quaes teem cruces .

Livro Page: 358 d (6 occ.)

8 . E fazendo - se um furto e o que foi roubado vá fazer quexume doutro homem que diz que o roubou e este homem nega nem lhe acham o furto então o prendem em um tronco **DA MANERA DOS NOSSOS** e ali lhe fazem certos isames .

Livro Page: 524 a (14 occ.)

39 . Teem a lenda da Igreja e rezam suas horas ordenadamente , **ASSI COMO OS NOSSOS** frades , senão que os nom entendem .

Livro Page: 604 c (17 occ.)

43 . Dizem missa em altar **COMO NOSSOS** cercedotes com ua cruz ante si , e o que diz a missa no meio do altar , e dois que o ajudam , cada um de seu cabo .

Livro Page: 605 a (18 occ.)

ANEXO 38

**Tabela das frequências absolutas e dos desvios reduzidos para as palavras
*bestial/selvagem***

<i>Fréquences absolues</i>				<i>Écarts réduits</i>				
<i>Suma</i>		<i>Livro</i>		<i>Suma</i>		<i>Livro</i>		
0	1	,	1	bestiaes	-01	01	,	bestiaes
0	1	,	1	bestiais	-01	01	,	bestiais
2	0	,	2	bestiall	01	-01	,	bestiall
1	0	,	1	bestíall	01	-01	,	bestíall
1	0	,	1	salvagem	01	-01	,	salvagem
1	0	,	1	salvajem	01	-01	,	salvajem

ANEXO 39

Contextos para as palavras *bestial/selvagem*

10 . É habitada de gentios , homens **BESTIAES** ; andam **nus** embaraçados com barro vermelho ; as suas naturas enbainhadas em panos d' algodão de cores sem mais outra cousa trazerem sobre si .

Livro Page: 324 a (1 occ.)

17 . Logo junto com esta ilha estão outras duas que também são povoadas de homens **negros** e baços , à maneira de canarins ; é gente que **não tem lei , nem nenhua cousa em que adorem** , somente vivem como **BESTIAIS** , sem trato nem conversação .

Livro Page: 360 d (1 occ.)

Ho Regno De qinchell de huua parte comfyna com o Regno De pão e da outa com ho Regno De mamcopa ou Daya e da banda do sertão com Jemte Rebusta **SALVAJEM BESTIALL** que **comem omees** he este Rey Jemtio tem este beiJoym seda pta alguua ouro pouço tem lamcharas pequenas tem Rios he cousa nom muito Riça em todo este Regno Dize que **come homes** dos imigos De paçee tratã aqui e em os Regnos De baruz tico piramã .

Suma Page: 144 d (1 occ.)

he Jemte de cabello Revolto **BESTIALL nom tem mercadoria** E tem porto nom muito bom **nõ tem trato** he lugar De gemte príguosa

Suma Page: 198 b (2 occ.)

comfyna de huua parte com qinchell e da outra banda vem casy daar nas ylhas q estam pegadas com a terra De lâbry he este Rey Jemtio no sertam comfyna com Jemte Rubusta **BESTIALL** Da serra q vay sobre paçee e pedir he grande terra a deste Rey demtro na terra he Rey poderoso guerreiro os q toma **comem - se** dos imiguos tratam nelle de patee pedir nom come omees somemte os com que tem guerra tem este seda beyJõym e cousas daquella parte os q la vam em paraõs peqnos levam panos De cambaya dos baixõs

Suma Page: 145 a (1 occ.)

levam pasas d' ormuz tamaras Retomam ouro marfim espavos e fazem seu trato nos ditos portos de zeila e barbora . Doutras ptes tratã De quilloa . melimde de brava de magadaxoo De mombaça trazem p Retorno boõs cavállos que ha nesta arabia . **nom tem cidades nem Rey** vivem em **cabilas** he gemte de Rapina e muito **SALVAGEM** por estes dous portos Resfolegua toda abixia porque ao cairo vay pouca cousa

Suma Page: 16 c (1 occ.)

Ho Regno De qinchell de huua parte comfyna com o Regno De pão e da outa com ho Regno De mamcopa ou Daya e da banda do sertão com Jemte Rebusta **SALVAJEM BESTIALL** que **comem omees** he este Rey Jemtio tem este beiJoym seda pta alguua ouro pouço tem lamcharas pequenas tem Rios he cousa nom muito Riça em todo este Regno Dize que come homes dos imigos De paçee tratã aqui e em os Regnos De baruz tico piramã .

Suma Page: 144 d (1 occ.)

ANEXO 40

Tabelas das frequências absolutas e dos desvios reduzidos para o campo associativo de *crenças religiosas*

<i>Fréquences absolues</i>			<i>Écarts réduits</i>		
<i>Suma</i>	<i>Livro</i>		<i>Suma</i>	<i>Livro</i>	
1	0 , 1	absolver	01	-01 ,	absolver
0	6 , 6	adão	-02	02 ,	adão
1	7 , 8	adora	-02	02 ,	adora
1	0 , 1	adorã	01	-01 ,	adorã
0	1 , 1	adoraçam	-01	01 ,	adoraçam
2	0 , 2	adorados	01	-01 ,	adorados
2	9 , 11	adoram	-02	02 ,	adoram
0	1 , 1	adoramos	-01	01 ,	adoramos
0	2 , 2	adorar	-01	01 ,	adorar
0	1 , 1	adorem	-01	01 ,	adorem
0	1 , 1	agoiros	-01	01 ,	agoiros
0	1 , 1	agoreiros	-01	01 ,	agoreiros
20	0 , 20	ale	05	-05 ,	ale
4	0 , 4	alee	02	-02 ,	alee
2	0 , 2	alle	01	-01 ,	alle
1	0 , 1	alcoram	01	-01 ,	alcoram
0	3 , 3	alcorão	-01	01 ,	alcorão
0	3 , 3	ali	-01	01 ,	ali
1	0 , 1	alma	01	-01 ,	alma
2	0 , 2	almãs	01	-01 ,	almãs
0	3 , 3	altar	-01	01 ,	altar
0	2 , 2	altares	-01	01 ,	altares
1	0 , 1	amdores	01	-01 ,	amdores
1	0 , 1	angelicas	01	-01 ,	angelicas
0	6 , 6	andor	-02	02 ,	andor
0	1 , 1	andores	-01	01 ,	andores
1	0 , 1	apllos	01	-01 ,	apllos
2	0 , 2	apostollo	01	-01 ,	apostollo
0	12 , 12	apostolo	-04	04 ,	apostolo
0	4 , 4	batismo	-02	02 ,	batismo
0	1 , 1	batizados	-01	01 ,	batizados
0	1 , 1	batizando	-01	01 ,	batizando
0	1 , 1	batizar	-01	01 ,	batizar
0	2 , 2	batizavam	-01	01 ,	batizavam
1	1 , 2	bautismo	01	-01 ,	bautismo
0	1 , 1	bautizava	-01	01 ,	bautizava
0	1 , 1	bemaventurada	-01	01 ,	bemaventurada
0	11 , 11	bemaventurado	-03	03 ,	bemaventurado
0	2 , 2	bispo	-01	01 ,	bispo
4	14 , 18	bramene	-02	02 ,	bramene
23	27 , 50	bramenes	-01	01 ,	bramenes
2	0 , 2	bramine	01	-01 ,	bramine
9	0 , 9	bramines	03	-03 ,	bramines
0	2 , 2	capela	-01	01 ,	capela
1	0 , 1	catolliqa	01	-01 ,	catolliqa
1	0 , 1	ceeo	01	-01 ,	ceeo
2	0 , 2	çeeo	01	-01 ,	çeeo

0	2 , 2	ceo	-01 01 ,	ceo
1	0 , 1	çeo	01 -01 ,	çeo
0	1 , 1	cercedotes	-01 01 ,	cercedotes
0	1 , 1	christo	-01 01 ,	christo
0	1 , 1	comungam	-01 01 ,	comungam
0	1 , 1	comungar	-01 01 ,	comungar
1	0 , 1	converteo	01 -01 ,	converteo
1	0 , 1	convertida	01 -01 ,	convertida
1	0 , 1	convertidas	01 -01 ,	convertidas
1	0 , 1	convertidos	01 -01 ,	convertidos
1	0 , 1	comvrter	01 -01 ,	comvrter
0	2 , 2	confessam	-01 01 ,	confessam
0	1 , 1	confessavam	-01 01 ,	confessavam
0	1 , 1	convertendo	-01 01 ,	convertendo
0	1 , 1	converter	-01 01 ,	converter
0	1 , 1	converteram	-01 01 ,	converteram
1	0 , 1	converterom	01 -01 ,	converterom
0	1 , 1	convertia	-01 01 ,	convertia
1	1 , 2	convertiam	01 -01 ,	convertiam
1	0 , 1	convrte	01 -01 ,	convrte
1	0 , 1	cooresmas	01 -01 ,	cooresmas
0	1 , 1	crê	-01 01 ,	crê
1	0 , 1	cree	01 -01 ,	cree
2	9 , 11	creem	-02 02 ,	creem
2	0 , 2	creemça	01 -01 ,	creemça
1	0 , 1	creemças	01 -01 ,	creemças
1	0 , 1	creemte	01 -01 ,	creemte
1	0 , 1	creença	01 -01 ,	creença
0	1 , 1	crelgo	-01 01 ,	crelgo
0	2 , 2	crelgos	-01 01 ,	crelgos
1	0 , 1	crem	01 -01 ,	crem
0	1 , 1	cremos	-01 01 ,	cremos
0	1 , 1	crença	-01 01 ,	crença
0	4 , 4	crer	-02 02 ,	crer
0	1 , 1	creregos	-01 01 ,	creregos
0	1 , 1	criador	-01 01 ,	criador
0	2 , 2	cristandade	-01 01 ,	cristandade
0	3 , 3	cristão	-01 01 ,	cristão
0	41 , 41	cristãos	-07 07 ,	cristãos
0	4 , 4	cristo	-02 02 ,	cristo
0	3 , 3	cruz	-01 01 ,	cruz
0	4 , 4	cruzes	-02 02 ,	cruzes
0	17 , 17	deos	-04 04 ,	deos
1	2 , 3	deoses	-01 01 ,	deoses
1	0 , 1	descomungar	01 -01 ,	descomungar
0	7 , 7	deus	-03 03 ,	deus
0	5 , 5	deuses	-02 02 ,	deuses
0	1 , 1	deuzes	-01 01 ,	deuzes
0	2 , 2	devação	-01 01 ,	devação
0	2 , 2	devoção	-01 01 ,	devoção
0	1 , 1	devoto	-01 01 ,	devoto
0	2 , 2	devotos	-01 01 ,	devotos
0	5 , 5	diabo	-02 02 ,	diabo
1	1 , 2	diabolico	01 -01 ,	diabolico
1	0 , 1	diabolicos	01 -01 ,	diabolicos
1	0 , 1	diaboliqa	01 -01 ,	diaboliqa
0	2 , 2	diabos	-01 01 ,	diabos
0	1 , 1	discipolo	-01 01 ,	discipolo

0	1 , 1	discipulos	-01	01 ,	discipulos
0	1 , 1	divino	-01	01 ,	divino
0	1 , 1	divinos	-01	01 ,	divinos
20	0 , 20	ds	05	-05 ,	ds
0	1 , 1	edolatrias	-01	01 ,	edolatrias
0	2 , 2	escomungados	-01	01 ,	escomungados
0	1 , 1	escrituras	-01	01 ,	escrituras
1	1 , 2	esprito	01	-01 ,	esprito
1	0 , 1	esprituall	01	-01 ,	esprituall
1	0 , 1	espu	01	-01 ,	espu
0	10 , 10	fe	-03	03 ,	fe
0	1 , 1	f�	-01	01 ,	f�
11	0 , 11	fee	04	-04 ,	fee
1	0 , 1	feiticarias	01	-01 ,	feiticarias
3	5 , 8	feiticeiros	-01	01 ,	feiticeiros
1	0 , 1	feiti�eitos	01	-01 ,	feiti�eitos
0	1 , 1	feiti�os	-01	01 ,	feiti�os
1	0 , 1	fradansellmo	01	-01 ,	fradansellmo
0	1 , 1	frade	-01	01 ,	frade
1	2 , 3	frades	-01	01 ,	frades
1	0 , 1	gentia	01	-01 ,	gentia
1	0 , 1	gentias	01	-01 ,	gentias
1	0 , 1	gentiia	01	-01 ,	gentiia
2	0 , 2	gentiio	01	-01 ,	gentiio
2	0 , 2	gentilidade	01	-01 ,	gentilidade
1	0 , 1	gentilidades	01	-01 ,	gentilidades
13	0 , 13	gentio	04	-04 ,	gentio
2	0 , 2	gent�io	01	-01 ,	gent�io
34	0 , 34	gentios	07	-07 ,	gentios
3	0 , 3	genti�os	02	-02 ,	genti�os
1	0 , 1	gent�ios	01	-01 ,	gent�ios
0	4 , 4	gentias	-02	02 ,	gentias
1	0 , 1	gentilydade	01	-01 ,	gentilydade
0	26 , 26	gentio	-06	06 ,	gentio
2	175 , 177	gentios	-16	16 ,	gentios
1	0 , 1	getio	01	-01 ,	getio
0	1 , 1	hostia	-01	01 ,	hostia
0	4 , 4	idalo	-02	02 ,	idalo
0	3 , 3	idalos	-01	01 ,	idalos
0	1 , 1	idolatrar	-01	01 ,	idolatrar
1	3 , 4	idolstras	-01	01 ,	idolstras
0	5 , 5	idolatria	-02	02 ,	idolatria
1	5 , 6	idolatrias	-02	02 ,	idolatrias
1	0 , 1	idolatr�ios	01	-01 ,	idolatr�ios
0	1 , 1	idollatrias	-01	01 ,	idollatrias
0	14 , 14	idolo	-04	04 ,	idolo
0	20 , 20	idolos	-05	05 ,	idolos
0	17 , 17	igreja	-04	04 ,	igreja
1	4 , 5	igrejas	-01	01 ,	igrejas
0	5 , 5	igrelja	-02	02 ,	igrelja
1	0 , 1	imfiell	01	-01 ,	imfiell
1	0 , 1	inferno	01	-01 ,	inferno
1	0 , 1	ireges	01	-01 ,	ireges
2	0 , 2	jemtia	01	-01 ,	jemtia
1	0 , 1	jemt�io	01	-01 ,	jemt�io
1	0 , 1	jemt��io	01	-01 ,	jemt��io
17	0 , 17	jemtio	05	-05 ,	jemtio
5	0 , 5	jemt�io	02	-02 ,	jemt�io

32	0 , 32	jemtios	06	-06 ,	jemtios
8	0 , 8	jemtiõs	03	-03 ,	jemtiõs
4	0 , 4	jemtíos	02	-02 ,	jemtíos
1	0 , 1	jemtyos	01	-01 ,	jemtyos
2	0 , 2	jentio	01	-01 ,	jentio
1	0 , 1	jentío	01	-01 ,	jentío
3	0 , 3	jentios	02	-02 ,	jentios
0	1 , 1	jesu	-01	01 ,	jesu
0	3 , 3	jesus	-01	01 ,	jesus
2	0 , 2	jhuu	01	-01 ,	jhuu
2	3 , 5	jubileu	-01	01 ,	jubileu
0	4 , 4	judeos	-02	02 ,	judeos
1	0 , 1	judeu	01	-01 ,	judeu
0	1 , 1	judeus	-01	01 ,	judeus
1	0 , 1	louva	01	-01 ,	louva
2	1 , 3	louvado	01	-01 ,	louvado
0	1 , 1	louvor	-01	01 ,	louvor
30	11 , 41	mafamede	03	-03 ,	mafamede
5	4 , 9	mafomede	01	-01 ,	mafomede
0	1 , 1	malaventurado	-01	01 ,	malaventurado
0	1 , 1	mandamentos	-01	01 ,	mandamentos
0	2 , 2	martirio	-01	01 ,	martirio
0	2 , 2	martírio	-01	01 ,	martírio
0	2 , 2	mesquita	-01	01 ,	mesquita
0	7 , 7	mesquitas	-03	03 ,	mesquitas
1	0 , 1	mezqitas	01	-01 ,	mezqitas
1	0 , 1	mezqtas	01	-01 ,	mezqtas
2	0 , 2	mezquita	01	-01 ,	mezquita
1	3 , 4	milagre	-01	01 ,	milagre
0	1 , 1	milagres	-01	01 ,	milagres
0	1 , 1	milagrosamente	-01	01 ,	milagrosamente
0	5 , 5	missa	-02	02 ,	missa
1	0 , 1	mizqta	01	-01 ,	mizqta
1	0 , 1	mizquita	01	-01 ,	mizquita
0	1 , 1	moesteiro	-01	01 ,	moesteiro
0	1 , 1	moiro	-01	01 ,	moiro
0	1 , 1	moiros	-01	01 ,	moiros
1	0 , 1	momges	01	-01 ,	momges
0	2 , 2	mosteiro	-01	01 ,	mosteiro
0	3 , 3	mosteiros	-01	01 ,	mosteiros
0	3 , 3	moura	-01	01 ,	moura
6	0 , 6	mourama	02	-02 ,	mourama
2	1 , 3	mouras	01	-01 ,	mouras
1	0 , 1	mourãs	01	-01 ,	mourãs
0	5 , 5	mouriscas	-02	02 ,	mouriscas
1	2 , 3	mourisco	-01	01 ,	mourisco
1	0 , 1	mourisqua	01	-01 ,	mourisqua
53	30 , 83	mouro	03	-03 ,	mouro
127	310 , 437	mouros	-09	09 ,	mouros
10	0 , 10	mourõs	03	-03 ,	mourõs
1	0 , 1	mõuros	01	-01 ,	mõuros
0	1 , 1	mousés	-01	01 ,	mousés
1	0 , 1	natall	01	-01 ,	natall
0	1 , 1	nigromantes	-01	01 ,	nigromantes
1	0 , 1	nosasra	01	-01 ,	nosasra
0	2 , 2	nossasenhora	-01	01 ,	nossasenhora
1	0 , 1	oracam	01	-01 ,	oracam
1	0 , 1	oraçam	01	-01 ,	oraçam

0	32 , 32	oração	-06	06 ,	oração
1	0 , 1	oraçoees	01	-01 ,	oraçoees
0	2 , 2	orações	-01	01 ,	orações
0	1 , 1	orar	-01	01 ,	orar
0	1 , 1	paganismo	-01	01 ,	paganismo
1	1 , 2	papa	01	-01 ,	papa
1	5 , 6	paraíso	-02	02 ,	paraíso
0	1 , 1	patriarca	-01	01 ,	patriarca
1	0 , 1	patriarcas	01	-01 ,	patriarcas
3	5 , 8	pecado	-01	01 ,	pecado
0	1 , 1	pecados	-01	01 ,	pecados
0	1 , 1	pecarem	-01	01 ,	pecarem
0	2 , 2	pecou	-01	01 ,	pecou
0	1 , 1	peregrinos	-01	01 ,	peregrinos
0	2 , 2	pregando	-01	01 ,	pregando
0	1 , 1	pregar	-01	01 ,	pregar
0	3 , 3	procição	-01	01 ,	procição
0	1 , 1	procisão	-01	01 ,	procisão
0	2 , 2	procissão	-01	01 ,	procissão
1	0 , 1	profecia	01	-01 ,	profecia
1	0 , 1	profeçia	01	-01 ,	profeçia
5	0 , 5	profeta	02	-02 ,	profeta
2	0 , 2	relegiam	01	-01 ,	relegiam
1	0 , 1	relegiam	01	-01 ,	relegiam
1	0 , 1	religiosos	01	-01 ,	religiosos
1	0 , 1	religiosões	01	-01 ,	religiosões
0	3 , 3	reliquias	-01	01 ,	reliquias
2	1 , 3	romagem	01	-01 ,	romagem
3	7 , 10	romaria	-01	01 ,	romaria
1	1 , 2	romarias	01	-01 ,	romarias
1	0 , 1	sacerdoçio	01	-01 ,	sacerdoçio
1	1 , 2	sacerdote	01	-01 ,	sacerdote
5	5 , 10	sacerdotes	01	-01 ,	sacerdotes
2	0 , 2	saçerdotes	01	-01 ,	saçerdotes
0	1 , 1	sacramentos	-01	01 ,	sacramentos
1	0 , 1	sacreficio	01	-01 ,	sacreficio
1	0 , 1	sacrefiçio	01	-01 ,	sacrefiçio
0	1 , 1	sacrificio	-01	01 ,	sacrificio
0	1 , 1	sagradas	-01	01 ,	sagradas
1	0 , 1	sagrados	01	-01 ,	sagrados
1	0 , 1	samcto	01	-01 ,	samcto
2	0 , 2	santa	01	-01 ,	santa
1	0 , 1	santas	01	-01 ,	santas
1	0 , 1	samthome	01	-01 ,	samthome
1	0 , 1	samthomee	01	-01 ,	samthomee
5	0 , 5	santo	02	-02 ,	santo
1	6 , 7	santa	-02	02 ,	santa
0	1 , 1	santacatarina	-01	01 ,	santacatarina
0	1 , 1	santamaria	-01	01 ,	santamaria
0	7 , 7	santo	-03	03 ,	santo
0	1 , 1	santome	-01	01 ,	santome
0	1 , 1	santos	-01	01 ,	santos
0	1 , 1	sãobartolameu	-01	01 ,	sãobartolameu
0	1 , 1	sãobartolomeu	-01	01 ,	sãobartolomeu
0	1 , 1	sãofrancisco	-01	01 ,	sãofrancisco
0	1 , 1	sãotome	-01	01 ,	sãotome
0	7 , 7	sãotomé	-03	03 ,	sãotome
8	6 , 14	seita	01	-01 ,	seita

1	0	,	1	seitas	01	-01	,	seitas
1	0	,	1	sepulcro	01	-01	,	sepulcro
1	0	,	1	sepullcro	01	-01	,	sepullcro
0	3	,	3	stomé	-01	01	,	stomé
5	0	,	5	templlos	02	-02	,	templlos
1	0	,	1	templlôs	01	-01	,	templlôs
0	1	,	1	templo	-01	01	,	templo
2	0	,	2	trimdade	01	-01	,	trimdade
0	2	,	2	trindade	-01	01	,	trindade
0	1	,	1	trino	-01	01	,	trino
1	0	,	1	xpao	01	-01	,	xpao
1	0	,	1	xpaos	01	-01	,	xpaos
2	0	,	2	xpaãos	01	-01	,	xpaãos
4	0	,	4	xpãaos	02	-02	,	xpãaos
1	0	,	1	xpãas	01	-01	,	xpãas
1	0	,	1	xpidade	01	-01	,	xpidade
2	0	,	2	xpo	01	-01	,	xpo
1	0	,	1	xstaa	01	-01	,	xstaa
1	0	,	1	xstaãos	01	-01	,	xstaãos
1	0	,	1	xstãaos	01	-01	,	xstãaos
3	0	,	3	xstão	02	-02	,	xstão
1	0	,	1	xstao	01	-01	,	xstao
1	0	,	1	xstaoos	01	-01	,	xstaoos
4	0	,	4	xstaãos	02	-02	,	xstaãos
4	0	,	4	xstaos	02	-02	,	xstaos
1	0	,	1	xstaôs	01	-01	,	xstaôs
3	0	,	3	xstãos	02	-02	,	xstãos
1	0	,	1	xtão	01	-01	,	xtão

Legenda das palavras destacadas:

Campo associativo de *cristão*

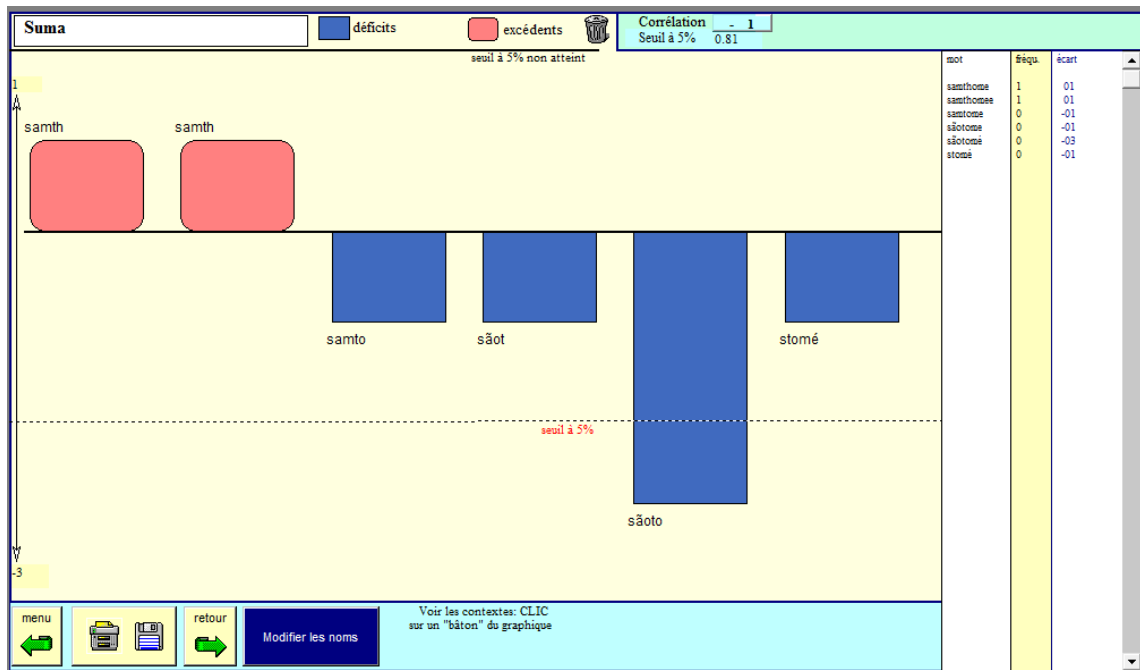
Campo associativo de *mouro/muçulmano*

Campo associativo de *gentio/idólatra*

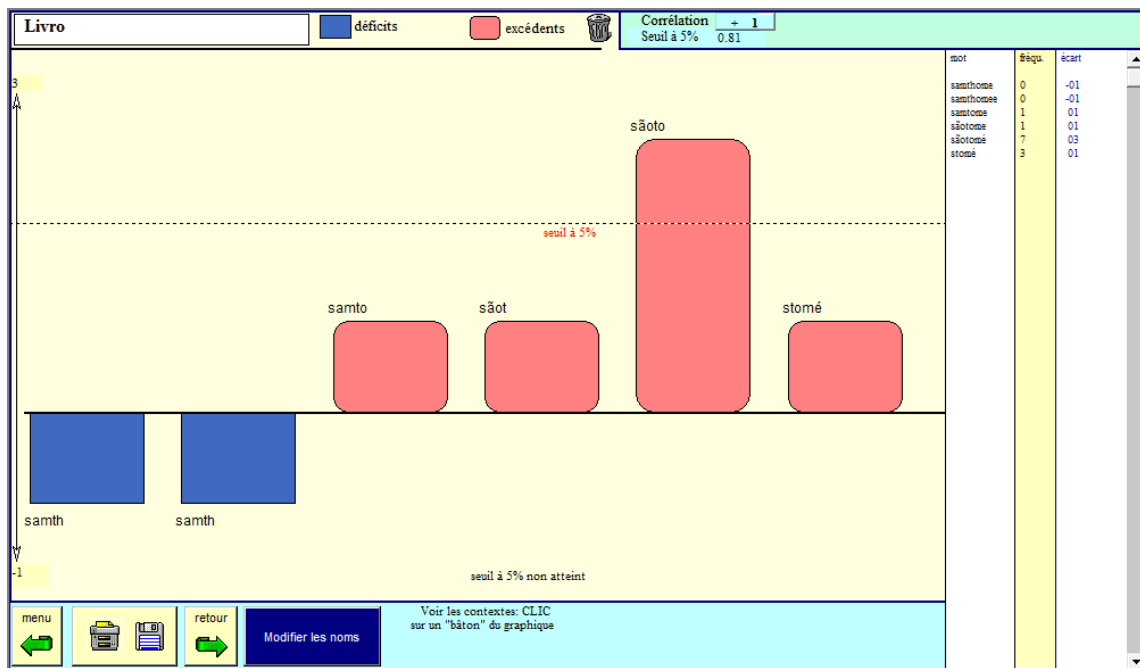
ANEXO 41

Histogramas da distribuição da palavra *S. Tomé*

Histograma 1: Distribuição da palavra *S. Tomé* na *Suma*



Histograma 2: Distribuição da palavra *S. Tomé* no *Livro*



ANEXO 42

Contextos para as referências a *S. Tomé*

ha nesta província do malabar quinze mill xstaões do tempo de **SAMTHOME** apostollo Dos quaees dous mill seram homees homrrados cavaleiros mercadores gente estimaDa e os outos sam oficiaees gente pobre sam na terra privilegiados E tocam - se com os naires abitacam destes xstaoos he de chetua atee coulam fora daqui nom ha xpaaos dos amtigos nom fallo dos que som tornados em tempo de vosa alteza nem nos q se tornam cada dia q sam muitos .

Suma Page: 54 a (1 occ.)

Todo malabar cree a trimdade como nos padre filho espu samto tres pesoas huu soo de verdadeiro Desde cambaia athee bemgala todo gentio tem ysto como se dira mais largamente na descriçam da terra Domde Jaz **SAMTHOME** apostollo .

Suma Page: 46 c (1 occ.)

31 . E então se foe **SAMTOME** pera Coromandel , perseguido destes gentios , e chegou a ua cidade que se chama Meliapor onde recebeo martírio e jaz enterrado , de que mais adiante falarei .

Livro Page: 603 b (1 occ.)

7 . Tiram em este dia ua imagem de ua igreja , a qual não sabemos se é a de NOSSASENHORA se é de SÃO BARTOLOMEU ou de **SÃO TOME** , a qual imagem é d' ouro , de estatura de um homem , e os olhos são de dous robis mui grandes , fermosos e de grão preço ; e toda ornada de muita pedraria e posta em um carro d' ouro , à qual teem mui grande acatamento e cerimonia .

Livro Page: 343 c (1 occ.)

18 . Neste dito lugar vivem gentios , mouros , judeus e cristãos da ensinaça do bemaventurado apostolo **SÃO TOMÉ** .

Livro Page: 592 b (1 occ.)

19 . Estes cristãos teem aqui ua igrelja de **SÃO TOMÉ** e outra de NOSSASENHORA ; são muito devotos cristãos , soamente **carecem de ensinaça** , de que adiante se falar , porquanto daqui avante té Coromandel vivem muitos cristãos que o bemaventurado apostolo **SÃO TOMÉ** lexou feitos quando nestas partes faleceo .

Livro Page: 592 b (2 e 3 occ.)

5 . Na boca deste rio tem elRei nosso senhor ua fortaleza mui fremosa , deredor da qual esta ua povoação de portugueses e de cristãos naturaes da terra ; que o são depois da fortaleza feita , e se fazem cada dia , e assi outros cristãos indios da ensinaça do bemaventurado **SÃO TOMÉ** que se aqui passaram de Coulão e de outros lugares por onde viviam antre os gentios , maneira que é feita ua cidade de mui fremosas casas de pedra e cal .

Livro Page: 596 d (4 occ.)

6 . Neste lugar e em outros pelo sertão vivem , antre os gentios , muitos cristãos da insinaça do bemaventurado **SÃO TOMÉ** .

Livro Page: 599 c (5 occ.)

13 . Em esta cidade de Coulão , arredado um pouco dela , em ua ponta que a terra lança ao mar , está ua igreja muito grande que o bemaventurado apostolo **SÃOTOMÉ** fez milagrosamente antes que falecesse desta maneira , a saber , chegando ele a esta cidade de Coulão e pregando a nossa santa Fe em habito de proveza e convertendo algumas gentes pobres **à nossa santa Fe** (e trazia consigo alguns companheiros muito poucos , naturaes da terra) e estando ele em esta cidade amanheceu um dia em este porto um mui grande e maravilhoso madeiro no mar o qual encalhava na praia .

Livro Page: 600 b (6 occ.)

29 . E teem algumas igrejas pelo sertão e , os mais deles , **carecem da insinança** e batismo , soamente tem nomes de cristãos , porque **SÃOTOMÉ** bautizava em seu tempo todos aqueles que se queriam tornar cristãos .

Livro Page: 603 a (7 occ.)

Mailapur, muito antiga, que em outro tempo foi muito grande cidade d' elrei de Narsinga , em a qual cidade jaz enterrado o corpo do bemaventurado **STOMÉ** em ua pequena igreja .

Livro Page: 627 a (1ère occ.)

5 . Então espantado se foe à cidade contar aquele milagre aos governadores da terra , os quaes vieram logo ver e acharam que era o corpo do bemaventurado **STOMÉ** .

Livro Page: 628 a (2ème occ.)

16 . Na era de 521 estava este costume nesta igreja de **STOMÉ** Apostolo . E agora à tresladação deste , que é na era de 529 , está esta casa mui bem aparamentada e estão em ela tres ou quatro sacerdotes nossos e , deredor moram muitos cristãos casados , dos nossos e dos da terra , e e grande romagem e devação .

Livro Page: 630 a (3ème occ.)

ANEXO 43

Contextos para as referências à palavra *fé*

Tendo eu DUARTE Barbosa , natural da muito nobre cidade de Lisboa , navegado grande parte da minha mocidade pelas Indias descobertas em nome de ElRei nosso senhor , e tendo viajado por muitos e varias paizes visinhos à costa e visto e ouvido varias cousas , que julguei maravilhosas e estupendas por nunca terem sido vistas nem ouvidas por nossos maiores , resolvi - me a escreve - las para beneficio de todos , taes como as vi e ouvi de dia em dia , trabalhando por declarar em este meu livro os lugares e limites de todos aqueles reinos aonde estive pessoalmente , ou de que tive informações dignas de **FE** ; e bem assim quaes sejam os reinos e paizes de mouros , quaes os de gentios e os seus costumes .

Livro Page: 311 c (1 occ.)

11 . A qual gente trazia cruces e nomes e modos de cristãos . Confessavam e criam toda a circustancia de **nossa FE** salvo que não celebravam o officio divino à nossa usança .

Livro Page: 340 c (2 occ.)

12 . E muitos deles carecem da **nossa verdadeira FE** porque a terra é mui grande e , posto que na cidade de Babelmeleque , onde está sempre o Preste João , estê a cristandade , na verdade em outras partes muitas , por ser longe , estão errados e sem ensinança , soamente teem nome de cristãos .

Livro Page: 342 c (3 occ.)

2 . Em a qual cidade elRei nosso senhor tem ua fortaleza e feitoria de trato com muita paz , amor e segurança , e derrador dela ua vila de cristãos da terra que depois de ser feita a dita fortaleza per força se tornaram **a nossa verdadeira FE** de Christo e tornam cada dia , e estão casados com suas mulheres .

Livro Page: 586 d (4 occ.)

13 . Em esta cidade de Coulão , arredado um pouco dela , em ua ponta que a terra lança ao mar , está ua igreja muito grande que o bemaventurado apostolo SãoTomé fez milagrosamente antes que falecesse desta maneira , a saber , chegando ele a esta cidade de Coulão e pregando a **nossa santa FE** em habito de proveza e convertendo algumas gentes pobres à **nossa santa FE** (e trazia consigo alguns companheiros muito poucos , naturaes da terra) e estando ele em esta cidade amanheceu um dia em este porto um mui grande e maravilhoso madeiro no mar o qual encalhava na praia .

Livro Page: 600 b (5 e 6 occ.)

28 . E , visto os milagres que Deos fazia por ele , muitos se convertiam à **nossa verdadeira FE** de Cochim até todo reino de Coulão que chega té defronte de Ceilão , em que haverá bem 12 . 000 casas de cristãos antre os gentios .

Livro Page: 602 d (7 occ.)

36 . E um patriarca veendo sua tenção mandou com eles um bispo com cinco ou seis creregos pera os batizar e dizerem missa e lhes insinarem as cousas da **FE** , o qual bispo ia por cinco anos ; então se tornava e ia outro , e assi se remedearam .

Livro Page: 604 a (8 occ.)

53 . E em cima se lavam com agua daquele tanque e fazem sua oração e teem por **FE** que ficam limpos de todo pecado e salvos de culpa .

Livro Page: 621 a (9 occ.)

3 . E que ali começou de pregar a **FE** de Jesu Cristo , e alguns se tornaram cristãos e outros o perseguiram e o queriam matar , e que ele se apartava das gentes e se ia andar pelos matos muitas vezes .

Livro Page: 627 c (10 occ.)

30 . E , andando o santo assi pregando a **FÉ** batizando , o rei da terra [que] vio que cada dia se convertia muita gente , começou de entender nele dizendo que se alevantaria com a terra com poder de muitos cristãos .

Livro Page: 603 a (1 occ.)

animosso astuioso providemte na guerra E no all umano prudemtisymo que comtinoadamente com tanto trabalho ora na india alta ora na arabia e no meio nom çesa guerreando o nome de mafamede craro he que ha onypotencia de ds favorece isto que quis aReiguar a xpidade em vossos Reinos . E que estas cousas se facam com immesas despesas quaees nunca teve Rey xpao por serem comtinoadamente tudo se deve d' aver por bem gastado por ser cousa que tanto eixallça acrecemta e aumenta **nosa samta FEE** catolliqa e q tanto abatimemto perda E dapno traz a fallsa opiniom diabolliqa do nefamdo innominiosso fallssso mafamede cabeça de toda vãa Relegiam mourisqua do quall vosa alteza tem grande fama e omrra no mundo acerqua dos príncipes E diamte do muy allto ds imfymdo mereçimemto que estas coussas tem magnificuamente comecadas meadas E quasy acabadas .

Suma Page: 3 d (1 occ.)

Pollas quãees cousas que bem aventuradamente soçedem ocupado eu em carguos a que viim aas indias E outos que me qua foram dados de muyto trabalho desejava q se me ofreçese tempo ociosso em que podese espever alguua cousa verdadeira q aproveitase pa o pasar do tempo em que se lleese detreminei de poor em obra esta suma orientall . E comecar do maar Roxo ou arabico athee os chiis com todas as ilhas e desviar - me da parte d' afriqa por serem cousas mais notorias em a qall suma nom me entremeto com temeraria ousadia porque teria menos modestia mas pedimdo que nas cousas em que nom for achado despeso seja Relevado por que meu imtemto foy movido a bõoa **FEE** por veer cousas tam grandes he salva ha paz dallguus que espeverom sse deviam viir alimpar de seus tratados onesta cousa me pareceo poor em escpto alguua parte de tanta gloria quem fose tam bravo (?) que tivesse o imtemto greguo E a lingua Romãa .

Suma Page: 4 c (2 occ.)

xstaos lhe davam de comer E o emssinavam tomou Delles o que lhe bem pareceo he semp lhe foy obidiemte de maneira que foy o moco crecemdo em vomdade E discriçam que com conselho dos parentes xstaos mandou huua carta a ellRey De xiras que lhe dese de comer pois lhe matara seu pay foy Respomdido com huu cajado he huuas comtas por modo de zombaria que aquillo lhe pertemçia . pois era xeque home pobre ho moço imdinado com hos parentes insiinado em **nosa FEE** foi - se a hum Rey Jumto com xiras que ho aJudase comtra elle pois o Rey era seu imiguo e q lhe emprestase alguu dro E com outro que lhe davã seus parentes queria matar ellRey de xiras foy ajudado E por sua industria ajumtou dous mill homes E faziia saltos pola terra .

Suma Page: 31 c (3 occ.)

Avera trezentos años que o Reíno de cambaya he tomado dos Jemtios mas ainda ha em cambaia . muitos gentios cassy a terça parte do Regno he mais homees que tem por **FEE** nom matarem cousa viva nem comerem cousa q tevese sangue haa imfiniidade destes chamam - se os Jemtios de cambaya vaneanes Delles sam sacerdotes de fremosos templos a moõr pte sam bramenes homees dados a Relegíam E outso sam patamares

Suma Page: 67 c (4 occ.)

outso sam mercadores como se dira despois sam os Jemtios de cãbaya grandes idolatras gentes molles fracas sogeitos ha amtre estes homees em sua Relegiam De boa vida castos verdadeiros homees De muita austineçia creem em nosaSra E na trimdade nom he duvida em outro tempo serem xstaõs e foi - se pdemdo a **FEE** por Rezam dos mouros estes gentios espvem Dereito a nosa gisa quando estes morrem as molheres se queymam as que sam homrradas ou estymam suas omrras na cambaya ha Destes gentios ainda grandes sres homees q mamdam ho Regno amtres os qaes he huu milagobím bramine pa mto estimado em syso e em dro mais avamtaJado que todos hos homees deste oriente he homem muito nomeado e de grande credito sam estes gentios todos de cabellos compridos ha geraçoees amtre estes De barbas compridas que as nom podem fazer outso de cabellos compridos tem diversas seitas e creemças sam sogeitos aos mouros e

Suma Page: 68 b (5 occ.)

Asii como as portas sam defensam das casas asy os portos das provincias e Regnõs sam pa emparo susidio principall guarda os quaees tomados soJuzgados em grande agonia sam postos os taees e com quall qr Discordiia que em sii tenham ou com seus vizinhos lloguo se perdem por nom serem socorridos quanto mais q estas Regnos nom tinbã outa salvacam se nom a çidade he porto de guoa como causa mais principall cova de ladroees turquos Rumes E Jemte q morre contra **nosa FEE** era guõa aparelhava se guoa pa grande perda pa os xstaõs E o Juizo de ds mudou a perda a elles que plla tomada De guoa nom he duvida a mourama dar gemidos guoa era lugar desposto pa se fazerem ligeiramente as armadas e huu anno dos mouros que em suez nõ se faram em vimte

Suma Page: 82 d (6 occ.)

nam tem homees e que emprenhã doutos q la vam tratar E que se tornã loguo e q outas emprenhã do vemto esta opyniam tem os destas partes como no momte de malaqa que se chama gulom leydam a Raynha emcamtada Jaz esta **FEE** no povo como no povo outos amazonas e sebilla de Roma .

Suma Page: 144 c (7 occ.)

porq se lhe bem pareçese **nosa FEE** que se alomgaria Da sua seyta E tornasya xstão

Suma Page: 201 b (8 occ.)

ha merçee que Lhes fora feita acompanharom grandememte o Rey E o servirom com grande **FEE** e lealldade De bom coracam sua amizade e desta maneira senpre o amor Do Rey acerqa Delles como ho Vrdadeiro srviço E zello que os ditos novos Mamdarys tinham E trabalhavam de o comprazer e durou sempre sua honrra atee a vimda de dioguo llopez de Sequeira a malaqa que o quimto neto delles era ho lasamana E o bemdara que ordenou a treçam sobre o dito dioguo lopez de sequeira que despois morreo deguolado as mãos do Rey que perDeo malaqa porque a Justiça de ds E treçoees ao Rey feitas nunca se pdem nem vam sem o castiguo .

Suma Page: 242 d (9 occ.)

chamou o dito Rey a conselho o bemdara e o lasemana E o tumungo cerina De rraJa que Dizem que era o mais sesudo homem de malaca E chamou tuã mafamut q despois morreo as nosas mãos que era pesoa principaall E outso Ja hordenados do conselho e propos ho dito Rey a fala a todos o q se devia fazer sobre o que diziam as Jerações dos mercadores sobre a vimda Do tall capitão Diserom o bemdara E o tuam mafamut e os outos mamdaris ao dito Rey que era bem que os matasem a tōdos e que logo era feito q elle cataria maneira pa íso perguntou o Rey ao lasemana E ao tomunguo q lhe parecia , Dixerom ambos q nom erã em tall conselho mas que fosem bem despachados e comtemtes E com sua mercaDoria pois vinham a salva **FEE** a seu porto e se taees homees e tam mãos eram como diziam que lhe disesem que se fosem embora e q nom estivesem no porto .

Suma Page: 270 e (10 occ.)

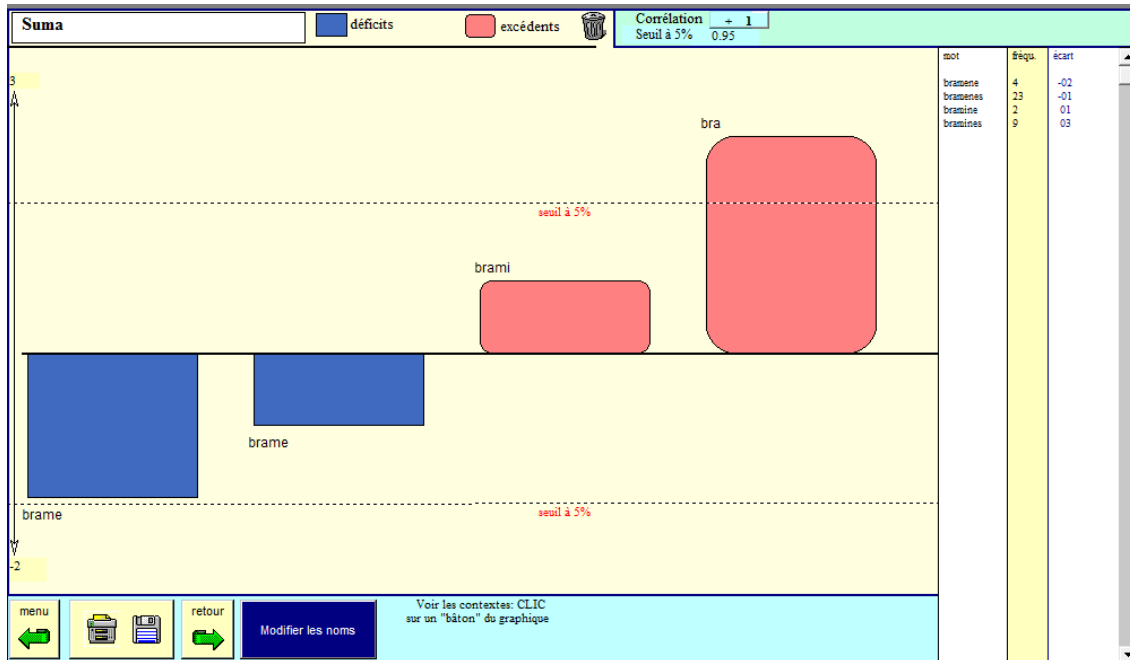
Ja a idade pois o all se nom pode achar nom podem os homes estymar a vomdade De malaca por Rezam De sua gramdeza proveytosa malaca he cidade que foy feyta pa a mercadoria mais auta que todallas Do mundo cabo de mouçoees principio doutas he cercada malaca e Jaz no meio E o trato e comércio de huuãs naçoees a outas De mill leguas de cada bamda a malaca hamde viir pois cousa que tamanha hee e de tamta Riqueza e que em nenhuu tempo Do mundo nom pode escair como for meaamemente guoVrnada e favorecida Deve - se prover olhar estimar favorecer E nom se poer em esqueçymemto por que malaqa estaa cercada De mafomede que nom pode ser amigo senom quando malaca tiver força E nom sera fiell emtam ainda a mourama comnosquo senom por força q sempre estam em espreita e como vem quallquer cousa descuberta Dam com a frecha e pois he sabido quam proveitosa hee malaca pa o temporall qmto mais ao esprituall que mafomede Jaz no saquo he nō pode mais hir adiamte E foge - se qmto pode e a Jemte que favoreca huu partido que a mercadoria favorece **nosa FEE** E Vrdade he destruir - se mafomede o que nom pode deixar de ser Destroido e çerto he q este mumdo de qua he mais Riquo mais estimado q ho mumdo das imdias por que a menos mercadaria De quaa hee ouro que menos se estima e e malaqa tem por mercadoria quem for sōr De malaqa tem a mão na garganta a veneza .

Suma Page: 309 d (11 occ.)

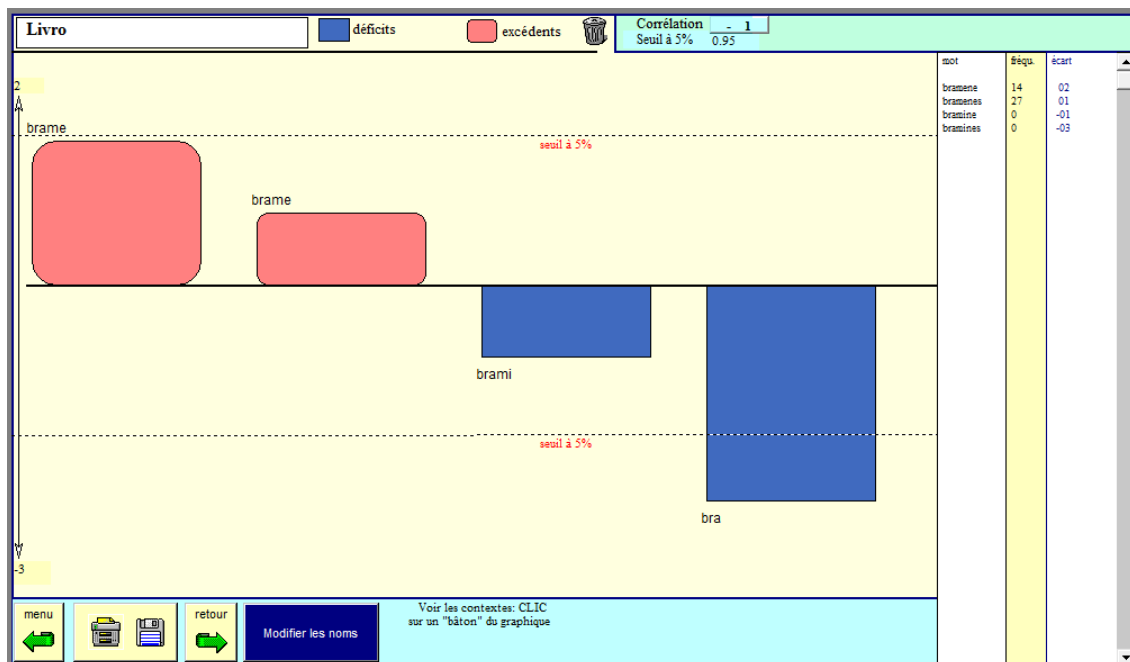
ANEXO 44

Histogramas da distribuição da palavra *brâmane(s)*

Histograma 1: Distribuição da palavra *brâmane(s)* na *Suma*



Histograma 2: Distribuição da palavra *brâmane(s)* no *Livre*



ANEXO 45

Contextos para as referências a *brâmane(s)*

e adargua ho Rey he **BRAMENE** De barba muito comprida sinall mais mourisco que De sacerdote getio malabar

Suma Page: 57 c (1 occ.)

tanor tem muitas naãos nom tem outro porto de mãar he Rey homrrado de boa terra nom tamanho como qualicut tem muita Jemte he Rey parente dos Reis de cochim tem muitos moradores e sua terra . he Rey **BRAMENE** homrrado .

Suma Page: 59 a (2 occ.)

o Reino De cochim he causa muito pequena E muyto gramde , ho Reino nom he mais q ha ilha de vaipi E a de cochim que ambas terem seis mill homees naires tem senhores Junto , com estes Reino tamanho e mayores que ho Reyno todos estes aguara sam vasallos d' ellrey De cochim polla poder que tem De vasa alteza he he aguara mar que todos E cabeça De toda a terra Do malabar E mais homrrado q todos E mais estimado tem boa cidade he bom porto he muitas naãos trata grandememte he a melhor causa que ha nestas partes he o Rey **BRAMENE** amtre todos maior he sumo pontifiquo Desta terra traz

Suma Page: 60 b (3 occ.)

Todos os Reis q vivem no malabar huus com outos tem comtínoadamte guerra na terra por que o naire nom pode comer no mar porque lhe he defeso por sua creença . sallvo com licemça de seu maior **BRAMENE** em casso De muita necessidade os bramines muito menos entrã no mãar

Suma Page: 61 c (4 occ.)

33 . E ela fica às vezes prenhe às vezes não , e dali em diante , pera provesão de seu appetite toma qualquer **BRAMENE** (que sao antr' eles **sacerdotes**) e assim tem destes quantos e quaes ela quer , de que emprenha e ha seus filhos .

Livro Page: 504 a (5 occ.)

91 . E então vem o cozinheiro , que é um **BRAMENE** , e traz ua panela de cobre com arroz cozido , assi como se cozeo na cozinha em agua e lança com ua colher , no meio do bacio , ua booa quantidade dele , e vem tão inteiro e seco como que não fora cozido , e logo sobre o arroz veem muitas panelinhas , uas sobre as outras , com os maniares , assi em as panelas em que se fizeram e lançam - lhe em aquelas salseirinhas , em cada ua seu maniar [de] defrentes maneiras .

Livro Page: 516 d (6 occ.)

104 . Leva este rei diante de si um **BRAMENE** que lhe leva ua espada e ua adarga e outro que leva um estoque d' ouro , e outro que leva na mão direita ua espada que foi de Perama , o que se tornou mouro , que foi [rei] de todo o Malavar , e na outra mão esquerda ua arma que parece ua frol de lis .

Livro Page: 520 a (7 occ.)

17 . E desta maneira [teem] com quem mata outro ou mata vaca ou põe a mão por mal a **BRAMENE** ou naire ou se toca com molher **BRAMENE** ou naira , e isto se entende nos vilãos e gente baxa de sorte .

Livro Page: 526 a (8 e 9 occ.)

1 . Neste reino de Calecute ha ua lei de gente a que eles chamam **BRAMENES** que são antre eles **sacerdotes como antre nos os crelgos** de que ja em outra parte falei que são todos de ua linage ; não são feitos de outras gentes como nós , senão o que é filho de **BRAMENE** será **BRAMENE** .

Livro Page: 531 c (10 e 11 occ.)

3 . E como é de 14 anos fazem - no **BRAMENE** tirando - lhe o tiracolo de coiro e lançam - lhe outro de tres tinhas que trás toda sua vida em sinal de **BRAMENE** e fazem - lhe muita cerimonia com festa , **assi como os cristãos festejam um crelgo** quando canta missa nova , e dali em diante pode comer betele .

Livro Page: 532 a (12 e 13 occ.)

23 . Quando a molher do **BRAMENE** emprenha , como o marido sabe que ela é prenha , alimpa logo os dentes e não come mais betele nem faz a barba , e jejua tê que a molher pare .

Livro Page: 535 b (14 occ.)

d' armas , e a rei não pode fazer de comer senão **BRAMENE** ou homem da mesma linhaje do rei .

Livro Page: 535 c (15 occ.)

25 . E assi todos os parentes e sobrinhos e irmãos do rei teem este custume e lei de lhe não fazer de comer senão **BRAMENE** .

Livro Page: 535 c (16 occ.)

94 . Estas nairas nao fazem nenhum officio senam fazer de comer pera si e ganhar de comer por suas desposições porque , alem de cada ua ter tres ou quatro maridos que lhe dam de comer , nam se negam a nenhum **BRAMENE** ou naire que lhes dá dinheiro .

Livro Page: 552 e (17 occ.)

106 . E [o come] ha - o de fazer com sua mão e , se e pessoa abastada , poder - lho - ha fazer um **BRAMENE** .

Livro Page: 555 a (18 occ.)

sam as barras Dos Riios he tudo terra muyto aproveitada grossa E boa de muitos mantimetos De muyta Jemte . asy de cavallo como de pee tem muyto betelle E areca tem a terra dos canariis tempplôs De suas oraçoees gramdes E omrrados tem muitos **BRAMENES** De muitas sortes E ordees delles castos delles nam como no Regno de guoa custuma - se queimarem as molheres polla maneira q he dito nos outos gemtios

Suma Page: 42 d (1 occ.)

A gemte do malabar he preta e della baça parda . som todollos Rex Jemtios **BRAMENES** ou De casta De seus sacerdotes a limguoagem he toda huua . casy asy como em italia Diferem em pouca cousa he toda a terra muyto povoada avera neste

malabar cemto e cimqoemta mill naires homees De peleja D' espada he adarga , E frecheiros sam homees que adoram o seu

Suma Page: 47 a (2 occ.)

E porque a Jemte primcipall do malabar sam os **BRAMENES** domde os Rex decemdem E sam mais fidallguos por causa de seu sacerdoçio se dira primeiro delles he Depois dos naires E das outsa geraçoees

Suma Page: 48 a (3 occ.)

BRAMENES sam sacerdotes que trazem huua linha depemdurada do ombro ezquerdo po De baixo Do braço dirto he de vimte sete fios feitos em tres a melhor geracam destes sam chatrias E depois patadares E apos estes nambuderis e os mais somenos namburis trazem estes **BRAMENES** o nacimemto

Suma Page: 48 a (4 e 5 occ.)

estes **BRAMENES** tem poder **Descomungar** e **absolver** nenhuu nom trãz armas nem vay a guerra nen se mata por nenhuu caso por que o mereça framcamte amdam por homde qerem posto q seja em guerra

Suma Page: 48 d (6 occ.)

muita Jemte do malabar asii naires como **BRAMENES** e suas molheres e tambem na gemte baixa geerallmente a quarta ou qmta parte de todos tem as pnas muito grosas e inchadas de gramde grosura E morrem diso he he cousa feea De Vr Dizem que procede Das augas por homde pasam por que a terra he apaulada chamam - se pericaees na linguoagem Da terra E toda esta imchacam he igoallmemte Dos giolhos pa baixo E nom tem door nem se sentem da taall imfermidade .

Suma Page: 49 a (7 occ.)

hos Rex do malabar todos sam **BRAMENES** Destes fios delles De geracam mais fydalguos delles menos porque ho costume do malabar he que o filho do Rey nom socede o Reino Somemte o irmão ou sobrinho E porque estes sam **BRAMENES** he nom podem casar com naires por ser defesso catam dos mais homrados **BRAMENES** Daquella geeraçam pa fazerem casta nas irmãas pa o mais velho soceda he Desta mana os bramanes dormem com as irmãas do Rey e delles saee os Rex do Malabar o Rey de cochim como seja sangue mais apurado E nom aVr na terra com quem case se ha patamares **BRAMENES** de cambaya que sam amtiugos parentes do rrey bramina q em outsO tempos foy naquelas partes samto destes escolhem pra geracam e qmdo nom tomam a da terra dos mais fidalguos **BRAMENES** neste costume estam Desde trimta mil annos sego comtam e

Suma Page: 50 b (8, 9, 10, 11 e 12 occ.)

todos os **BRAMENES** sam casados herdam seus fso suas fazemdas sam as braminas molheres castas nom tem aJuntamento

Suma Page: 51 b (13 occ.)

Ha nesta provincia cobras de capello E de bafo as de capello sam pequenas pretas de grosura de huu dedo poleguar tem de compimemto tres quootro palmões tem presas tem sobre ha cabeça o coiro froxo quamdo se emcrespa faz maneira de cobertura a que chamam capello se estas mordem matam loguo as de bafo dizem que sam deste tamanho e de grosura do collo do braço sem capello E que soo do ãr matam nunca vy omem q ha

visas de capello trazem feiticeiros em panellas asy gentios como mouros E com certo som as fazem no chã amdar bulimdo toman - nas com a mão sem medo com pai auras q lhe Dizem e se as vezes hos mordem morrem se amdam bravas no mato estes feiticeiros as tomam e emcantam ho naire e **BRAMENES** nom podem por ley matar as cobras Dizem que sam cousas santas em suas ortas tem lugares apartados pa ellas em q lhe dam aRoz cozido

Suma Page: 53 d (14 occ.)

comecando de mangalor pa comorim estes sam hos Rex na provimçia . Do malabar elRey de bangar ellRey Dacata ellRey de cananor ellRey De calecut elRey de tanor ellRey de cramganor ellRey De cochim ellRey de caya coulam ellRey de coulam ellRey de travamcor ellRey De comorim tem esta terra grandes caimães que delles sam maiores q muitos Reis destes mas nom tem titollo De Rex Delles **BRAMENES** delles naires destes Reis o maior em terra he Jemte he o De coulam em fidallguia o de cochim em titollo o de calecut em gemte depos coulam Cananor E depos cananor o de caia coulam os melhores homees De peleja sam os do Reyno de calecut

Suma Page: 54 d (15 occ.)

hos portos de panane beli amcoro chetuaa . com as terras que cada huus tem sam portos De naãos E mercadores e de boas povoações sam de senhores **BRAMENES** E caimaees pas homrradas

Suma Page: 59 b (16 occ.)

Desta terra traz comsyguo sempre muytos caimaees pesoas muito homrradas E muitos **BRAMENES**

Suma Page: 60 c (17 occ.)

Avera trezentos años que o Reíno de cambaya he tomado dos Jemtios mas ainda ha em cambaia . muitos gentios cassy a terça parte do Regno he mais homees que tem por fee nom matarem cousa viva nem comerem cousa q tevese sangue haa infinidade destes chamam - se os Jemtios de cambaya vaneanes Delles sam sacerdotes de fremosos templlos a moõr pte sam **BRAMENES** homees dados a Relegiam E outso sam patamares

Suma Page: 67 d (18 occ.)

BRAMENES mais homrrados outso sam mercadores como se dira depois sam os Jemtios de cãbaya grandes **idolstras** gentes molles fracas sogeitos ha amtre estes homees em sua Relegiam De boa vida castos verdadeiros homees De muita austineçia creem em nosaSra E na trimdade nom he duvida em outro tempo serem xstaãos e foi - se pdemdo a fee por Rezam dos mouros estes gentios espvem Dereito a nosa gisa quando estes morrem as molheres se queymam as que sam homrradas ou estymam suas omrras na cambaya ha Destes gentios ainda grandes sres homees q mamdam ho Regno amtres os qaes he huu milagobím bramine pa mto estimado em syso e em dro mais avamtaJado que todos hos homees deste oriente he homem muito nomeado e de grande credito sam estes gentios todos de cabellos compridos ha geraçoees amtre estes De barbas compridas que as nom podem fazer outso de cabellos compridos tem diversas seitas e creemças sam sogeitos aos mouros e

Suma Page: 68 a (19 occ.)

sam os patamares de cambaia **BRAMENES** mais homrrados Amtigamente decemdem Dos Reis de cambaia porque no tempo pasado eram os Reis **BRAMENES** como o som oJe no malabar estes pasam as mercadorias polla terra e os mercadores sam

Suma Page: 71 a (20 e 21 occ.)

hos quatro senhores de cima Juntos em acordo tem de cavallo asy d' homees brancos como Da terra perto de doze athe quinze mill homees estes sam Juntos contra ho cabayo ho cabayo que ora he idalcan tem outa tanta Jente E tem comtinoadamente guerra huus com outros sam os soldos desta terra mores q nenhuus destas partes aas vezes sam mall paguos Tem este Regno ainda muitos Jemtíos naturaees da terra E muitos **BRAMENES** estimados todo o Jemtio deste Regno qmdo morre he costume se tem molher queimar - se por hir dar companhia a seu marido homde estiver se o nom faz fica desomrrada nom somemte ella mas seus parentes todos E as vezes nom tem ellas muita vomtade e os parentes e os bramines as move a se queimare por tall q seu costume nom se quebre

Suma Page: 78 d (22 occ.)

E ganham pa as despesas e fabricas dos templos Domde sam freigesses he nisto morrem estes gentios tem cada huu huuã molher por hordenanca muitos **BRAMENES** prometem Castidade e sosten - na sempre

Suma Page: 86 c (23 occ.)

35 . Ha tambem neste reino outra lei de gente a que chamam **BRAMENES** , e são entr' eles **sacerdotes que ministram e governam suas idolatrias** em muito grandes casas d' oração e com muitas rendas , e tambem ha muitas que se mantem de esmolos em as quaes teem mui **grã soma d' idolos** de pedra e de cobre e d' outros metaes aos quaes

Livro Page: 395 d (24 occ.)

36 . Estes **BRAMENES** e gentios teem por semelhas a Santa Trindade e de honrarem muito o conto de tres e , em trino fazem sua oração a Deos , e dizem que confessam ser um deos verdadeiro , criador de todas as cousas , e que são tres em ua soo pessoa e que hai outros deoses muitos , governados por Ele , em que eles tambem creem .

Livro Page: 396 a (25 occ.)

39 . Trazem a tiracolo um cordel de tres linhas por onde os conhecem por **BRAMENES** .

Livro Page: 396 d (26 occ.)

46 . Estes **BRAMENES** quando casam são mui festejados em suas bodas ; fazem grandes festas que duram muitos dias onde se ajunta muita gente mui bem vestida e arraiada , festejando - os mui altamente .

Livro Page: 397 c (27 occ.)

49 . Seus filhos são seus proprios herdeiros e na dignidade tambem porque os **BRAMENES** hãode ser filhos de **BRAMENES** .

Livro Page: 398 b (28 e 29 occ.)

63 . Ha i outra lei de gente , tambem gentios , que são **BRAMENES** , os quaes antre eles são **sacerdotes e governadores de suas casas de oração** .

Livro Page: 481 d (30 occ.)

67 . Trazem a tiracolo tres fios por sinaes de **BRAMENES** .

Livro Page: 482 a (31 occ.)

73 . Nesta terra ha ua lei de gente que tambem são como **BRAMENES** que trazem ao pescoço uns cordões de retrós [e] envarilhada em um pano pintado ua pedra , tamanha como um ovo , e dizem que aquele é o seu deos .

Livro Page: 482 d (32 occ.)

83 . assi vão com ela até a porta do templo ond' esta o idolo , e então a decem e curam e entregam a seu marido , e dão esmola aos **BRAMENES** e oferta aos **idolos** e bem de comer a quantos a acompanharam .

Livro Page: 485 a (33 occ.)

47 . Neste tempo se dão muito grandes esmolos da fazenda do dito rei e de comer a muitos proves e **BRAMENES** .

Livro Page: 506 d (34 occ.)

dar de comer a muitos **BRAMENES** e a proves e a todos os que o veem ver e às gentes que consigo trazem , em que se ajuntam mais de 100 . 000 homens , isto em Calecute , e ali confirmam ao principe por herdeiro e assi os outros que teem direito .

Livro Page: 507 c (35 occ.)

ANEXO 46

Contextos para as referências à *Santíssima Trindade*

18 . Estes bramenes honram muito o conto de **TRES** ; teem que ha Deus em **TRES** pessoas e que não é mais que um .

Livro Page: 534 c (1 e 2 occ.)

Todo malabar cree a **TRIMDADE como nos padre filho espu santo TRES pesoas huu soo DS verdadeiro** Desde cambaia athee bemgala todo gentio tem ysto como se dira mais largamemte na descriçam da terra Domde Jaz samthomee apostollo .

Suma Page: 46 c (1 occ.)

outso sam mercadores como se dira depois sam os Jemtios de cãbaya grandes idolatras gentes molles fracas sogeitos ha amtre estes homees em sua Relegiam De boa vida castos verdadeiros homees De muita austineçia **creem em nosaSra E na TRIMDADE** nom he duvida em outro tempo serem xstaões e foi - se pdemdo a fee por Rezam dos mouros estes gentios espvem Dereito a nosa gisa quando estes morrem as mulheres se queymam as que sam homrradas ou estymam suas omrras na cambaya ha Destes gentios ainda grandes sres homees q mamdam ho Regno amtres os qaes he huu milagobím **BRAMINE** pa mto estimado em syso e em dro mais avamtaJado que todos hos homees deste oriente he homem muito nomeado e de grande credito sam estes gentios todos de cabellos compridos ha geraçoees amtre estes De barbas compridas que as nom podem fazer outso de cabellos compridos tem diversas seitas e creemças sam sogeitos aos mouros e

Suma Page: 68 a (2 occ.)

36 . Estes **BRAMENES** e gentios teem por semelhantes a **Santa TRINDADE** e de honrarem muito **o conto de tres** e , em **TRINO** fazem sua oração a **DEOS** , e dizem que confessam ser um **DEOS** verdadeiro , criador de todas as cousas , e que são **tres em ua soo pessoa** e que hai outros deoses muitos , governados por Ele , em que eles tambem creem .

Livro Page: 396 a (1 occ.)

19 . Toda sua oração e cerimonia é honrando a **TRINDADE** , e assi a querem februar , e o nome que lhe poem é este **Berma Besnu Mayseru que são tres pessoas e um soo DEUS** , e assi o confessam ser dês o começo do mundo .

Livro Page: 534 c (2 occ.)

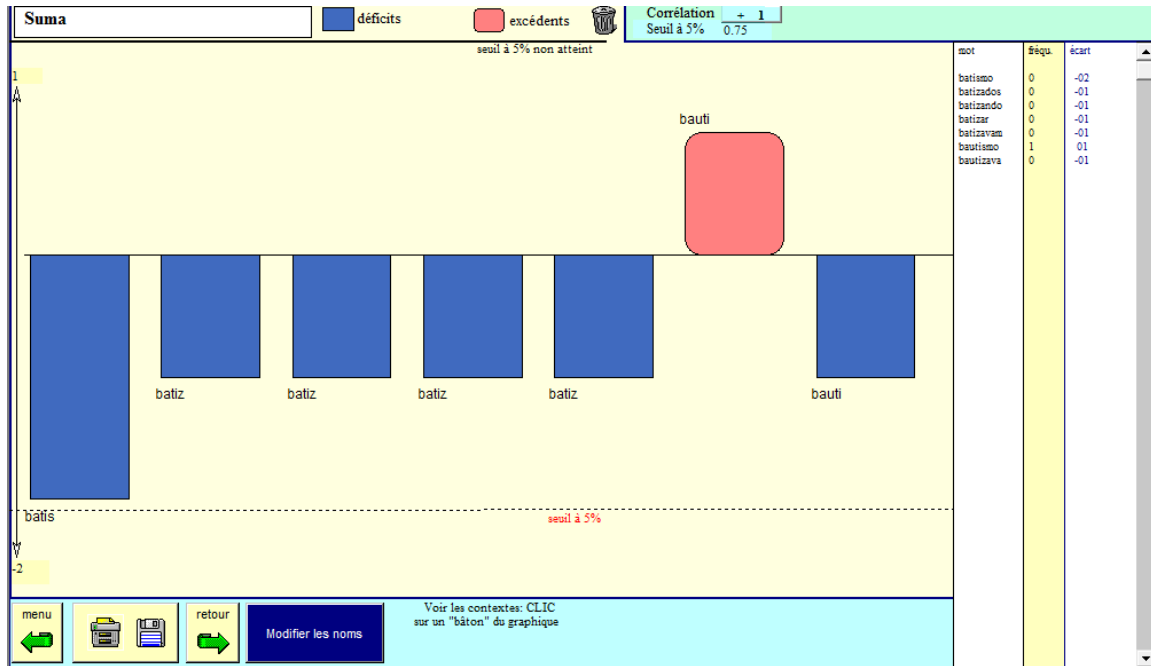
36 . Estes **BRAMENES** e gentios teem por semelhantes a Santa **TRINDADE** e de honrarem muito o conto de tres e , em **TRINO** fazem sua oração a **DEOS** , e dizem que confessam ser um **DEOS** verdadeiro , criador de todas as cousas , e que são **tres em ua soo pessoa** e que hai outros deoses muitos , governados por Ele , em que eles tambem creem .

Livro Page: 396 a (1 occ.)

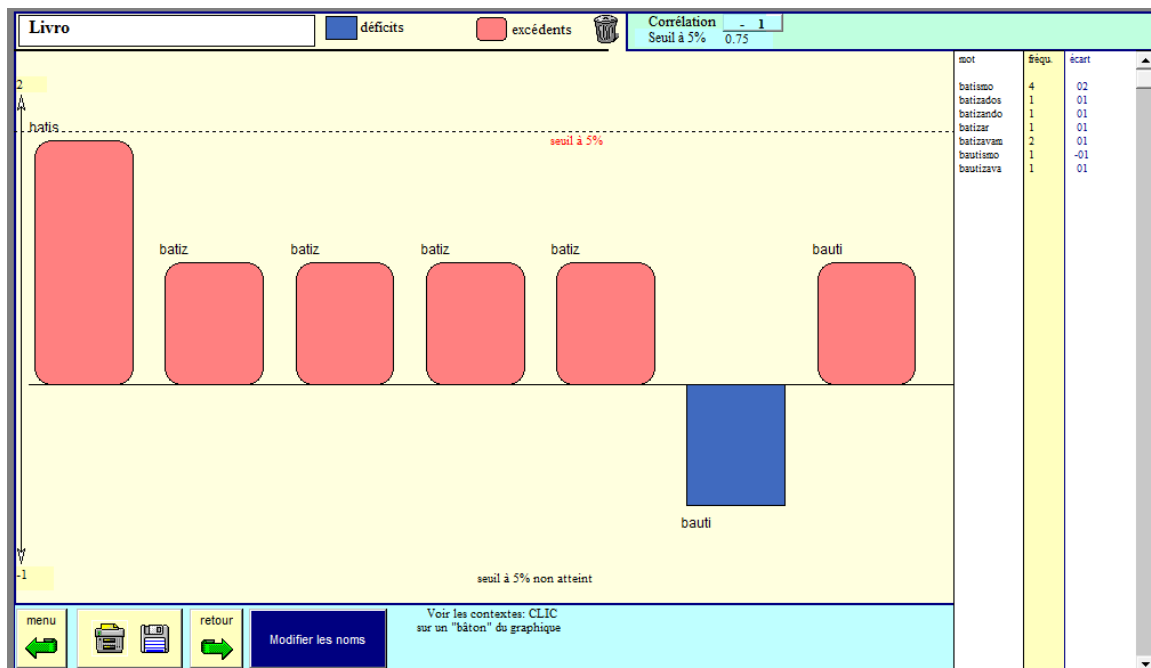
ANEXO 47

Histogramas da distribuição do campo lexical de *baptismo*

Histograma 1: Distribuição do campo lexical de *baptismo* na *Suma*



Histograma 2: Distribuição do campo lexical de *baptismo* no *Livro*



ANEXO 48

Contextos para o campo lexical de *baptismo*

11 . Seu **BATISMO** é em tres maneiras , a saber , de sangue , de fogo e d' agua ; de sangue que são circuncidados ; de fogo que san ferrados dele em tres lugares (na testa e nas fontes) ; d' agua que são **BATIZADOS** como nos .

Livro Page: 342 b (1 occ.)

29 . E teem alguas igrejas pelo sertão e , os mais deles , carecem da insinança e **BATISMO** , soamente tem nomes de cristãos , porque SãoTomé **BAUTIZAVA** em seu tempo todos aqueles que se queriam tornar cristãos .

Livro Page: 603 a (2 occ.)

33 . Assi que , depois do martírio do Apostolo , ficaram estes cristãos sem ensinança e **BATISMO** e assi estiveram por muito tempo que não tinham que soamente o nome de cristãos .

Livro Page: 603 c (3 occ.)

34 . Então se ajuntaram todos e detreminaram de mandar alguns deles pelo mundo em busca da cristandade pera haverem remedio de **BATISMO** e sacramentos .

Livro Page: 603 d (4 occ.)

11 . Seu **BATISMO** é em tres maneiras , a saber , de sangue , de fogo e d' agua ; de sangue que são circuncidados ; de fogo que san ferrados dele em tres lugares (na testa e nas fontes) ; d' agua que são **BATIZADOS** como nos .

Livro Page: 342 c (1 occ.)

30 . E , andando o santo assi pregando a Fé **BATIZANDO** , o rei da terra [que] vio que cada dia se convertia muita gente , começou de entender nele dizendo que se alevantaria com a terra com poder de muitos cristãos .

Livro Page: 603 a (1 occ.)

36 . E um patriarca veendo sua tenção mandou com eles um bispo com cinco ou seis creregos pera os **BATIZAR** e dizerem missa e lhes insinarem as cousas da Fe , o qual bispo ia por cinco anos ; então se tornava e ia outro , e assi se remedearam .

Livro Page: 604 a (1 occ.)

37 . Muitos [não] se **BATIZAVAM** por serem mui pobres , e estes armenios nom **BATIZAVAM** sem dinheiro .

Livro Page: 604 b (1 e 2 occ.)

sam estas Jemtes comemeradas amtre os ethiopes todos sam de cabelo Revollto ferrados na testa em lugar de **BAUTISMO** tem saçerdotes patriarcas e outos Religiosos Vam a Jerusalem E a momte Synaa em Romarias cad' ano sam avidos nestas partes por leãees Vedados fiees cavaleiros e muytas vezes estes semdo estpavos vem ser Reis principallmemte em bemgalla

Suma Page: 8 c (1 occ.)

4 . [É] pavoada de gentes baças que dizem que são cristãos pero carecem d' ensinança e **BAUTISMO** ; soamente teem nomes de cristãos ; teem altares como os nossos em os quaes teem cruces .

Livro Page: 358 c (2 occ.)

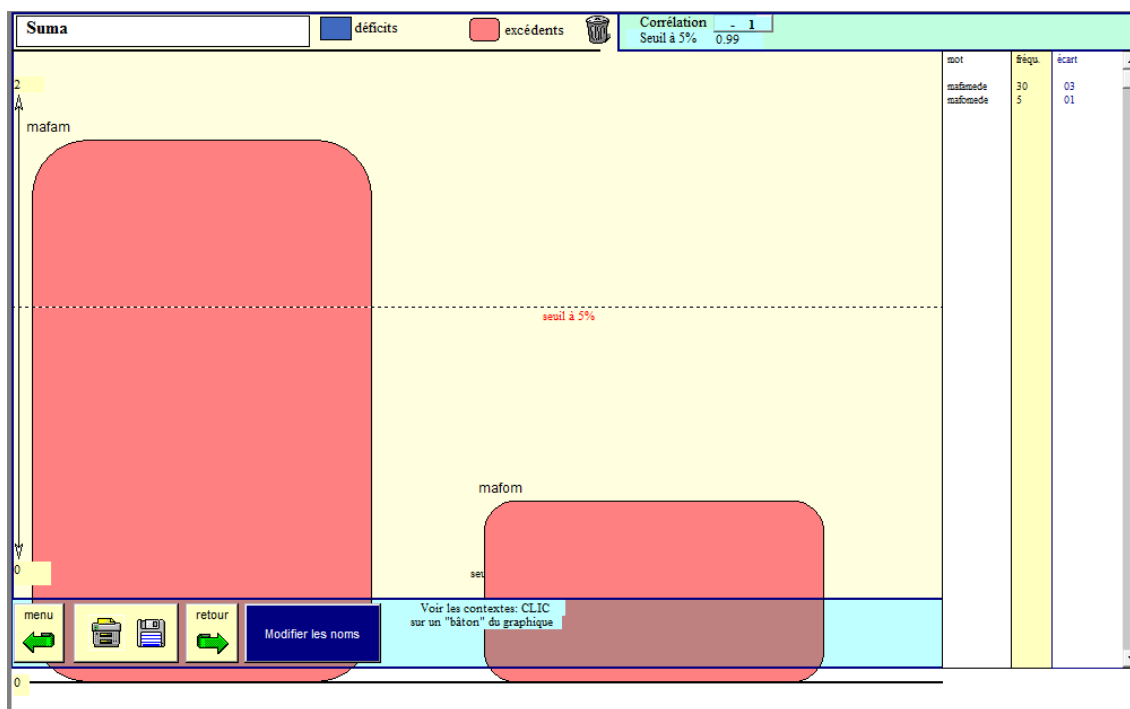
29 . E teem algumas igrejas pelo sertão e , os mais deles , carecem da insinança e **BATISMO** , soamente tem nomes de cristãos , porque SãoTomé BAUTIZAVA em seu tempo todos aqueles que se queriam tornar cristãos .

Livro Page: 603 a (1 occ.)

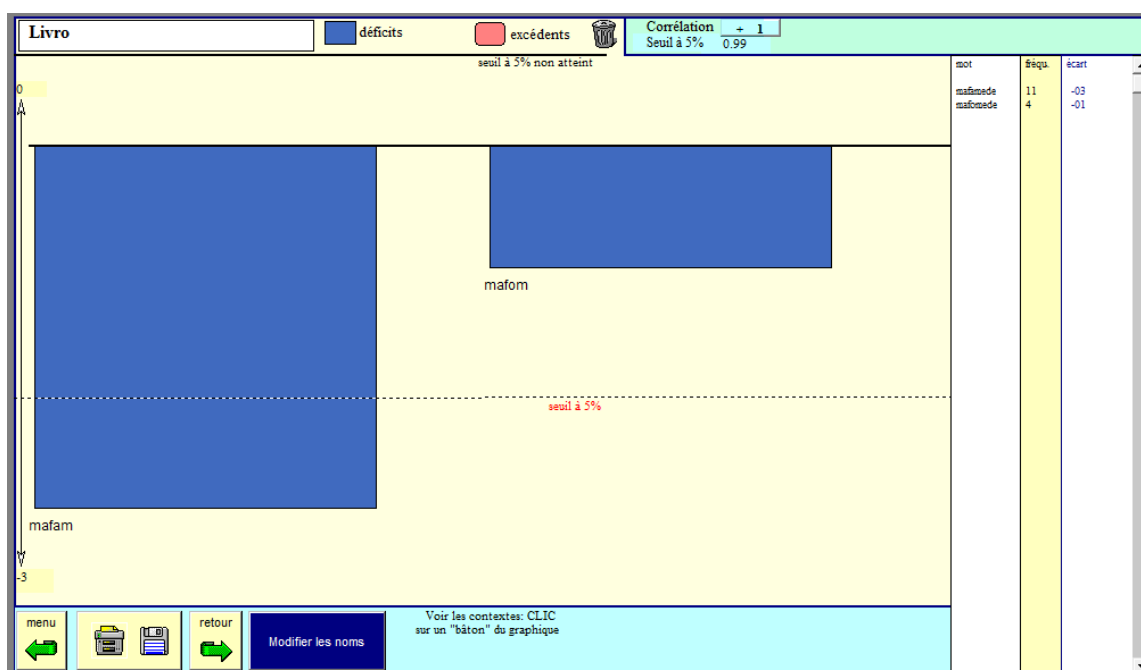
ANEXO 49

Histogramas da distribuição das referências a *Maomé*

Histograma 1: Distribuição das referências a *Maomé* na *Suma*



Histograma 2: Distribuição das referências a *Maomé* no *Livre*



ANEXO 50

Contextos para os lexemas *Mafamede* e *Mafomede*

animosso astuçioso providemte na guerra E no all umano prudemtismo que comtinoadamemte com tanto trabalho ora na india alta ora na arabia e no meio **nom çesa guerreando o nome de MAFAMEDE** craro he que ha onypotencia de ds favorece isto que quis aReiguar a xpidade em vosos Reinos . E que estas cousas se facam com immesas despesas quaees nunqa teve Rey xpaa por serem comtinoadamemte tudo se deve d' aver por bem gastado por ser cousa que tanto eixallça acrecemta e aumenta nosa samta fee catolliqa e q tanto abatimento perda E dapno traz a **fallsa opiniom diabolliqa do nefamdo innominiosso fallsso MAFAMEDE** cabeça de toda **vãa Relegiam mourisqua** do quall vosa alteza tem gramde fama e omrra no mundo acerqua dos príncipes E diamte do muy allto ds infymdo mereçimento que estas coussas tem magnifiquamemte comecadas meadas E quasy acabadas .

Suma Page: 3 c (1 e 2 occ.)

que demtro nele jaz mequa casa de Romaria Dos mouros donde foy naturall seu **MAFAMEDE** mas o mais propiio nome he arabiquo .

Suma Page: 9 c (3 occ.)

De Juda caminhamdo huu dia pola terra firme he a casa de meqa omde nação **MAFAMEDE** e ssua geeracam he a casa de meqa gramde bem fabricada tera mill vezinhos mercadores muitos chama - se o capitao della xecbarqate he do soldam do cairo esta

Suma Page: 13 a (4 occ.)

Almidina he quootro leguoas d' amdadura de meca caminho do cairo alguu tanto desujado no deserto d' arabiia deserta . sera lugar de çem vizinhos e huua torre q esta neste lugar Jaz **MAFAMEDE** E sua filha jemrro e companheiros he de gramde Romagem tem boas tamaras E pouqa auga do cairo ha medina quoremnta dias de medina a meqa quootro de meca a Judaa huu de Juda adem dez com vemto .

Suma Page: 13 b (5 occ.)

porque hormuz he vizinho a persiia e ela ser terra firme de que leva pmcipio noso Recomtamento nom me pareceo onesto ficar por falar Della . E se larguo falar Da persya ela ho merece ao menos por ser a **MAFAMEDE** contraíra

Suma Page: 25 d (6 occ.)

As melhores provimcias ou Regnos desta persiia sam quootro . s . coraçoni guilani taurjni xitaçy E nestas quootro provimcias ha iijjo cidades muito príncipaees . s . tauris xiras çamarcante . coracane na Regiam de coraconi sam os que chamam Rumes E nos de guilam sam deles turqimaees guerreiros e de peleja gentes amtr estas ptes estimados e estes dizem q trazem ho naçimento De xpãaos os De tauris e xiras sam como em frança paris sam domesticos gemitis homees cortesaões E sobre tudo se louvam as molheres De xiras De fermosas alvas Descretas atabiadas domde os mouros dizem que **MAFAMEDE** nunqa quis hir a provimcia de xiras porque gostamdo dele numqa fora ao paraíso depois de morto aJumta se tambem a estas qatO a provimcia de media que

qa chamam midoni que tem tambem huuã prínçypall cidade que se chama ssusan que tambem he enexa a persya aguora desta cidade em ester se comtem

Suma Page: 26 b (7 occ.)

Em o tempo de **MAFAMEDE** mouro arabío teve por Jemrro ale que era seu sobrinho he casado com sua ffilha fatema avia na companhia de **MAFAMEDE** quatro companheiros a huu deziã otuman E outro bulbucar E outro hamar E outo hacabar estes foram aJudadores do alcoram . depois de morto o **MAFAMEDE** emlegerõ por capitam a bulbucar por mais velho o ale nom soffeo de boa vomtade a tal emleição mostrava pertemcer - lhe a sii por sobrinho como por jemrro ficou de fora ha obidiencia do bulbucar E este morto E otuman foy principall E asii todos E depois ho alee estes todos quatro foram xpãaos segumdo dizem E todos estam emterrados em almedina lugar em arabia distamte de meca por tres Jornadas em desertos .

Suma Page: 28 b (8 , 9 e 10 occ.)

destes quatro que foram depois de **MAFAMEDE** sairõ quatro maneíras de mouros huus se chama xafii malaq anafii .

Suma Page: 29 a (11 occ.)

hambari . cada hum discripava da propia temcam de **MAFAMEDE** como morreo E queria tambem atrebuir a sii **espírito de profecia falsa** . como ho **MAFAMEDE** dõde oJe em dia ha nesta parte . athee o pressente estas quatro maneiras de mouros distantes em cousas dos huus aos outos no modo do creer

Suma Page: 29 a (12 e 13 occ.)

ho ale quando lhe veio a vez do governar Começou tambem a fazer - se profeta he maior que os pasados E fez huu livro em que dizia maall de seu sogro E dos companheiros afirmamdo asy melhor espirito de profecia que aos outos E apomtamdo cousas que desfazia nelles he mamdou que dhii por diamte em sua oracam nomeasem ale E nam **MAFAMEDE** dizdO que por sua lamca ganhara muita terra E que os doze Sígnos do çeeo eram com elle he Juntos em seu nacemento o fizeram Cavaleiro E grande profeta E que nom qeria q nenhuu mouro creese o que seu sogro disera que metera o soll na mamga .

Suma Page: 29 c (14 occ.)

E cousas que desfazem autoridade de **MAFAMEDE** que os mouros sabem (domde sairõ loguo hos seguidores d' alee que se chamam zeidis E Rafadis sam mouros que gardam a opyniam D' ale E dos Rafadiis he o xequesmaell .

Suma Page: 29 d (15 occ.)

depois de morto ho ale por ser forte em sua guovernamça alguus dos seus se mudarõ ao pareçer de **MAFAMEDE** E outos

Suma Page: 30 a (16 occ.)

teverõ o d' alle . vierõ a crecer tamto os de **MAFAMEDE** que pronunciãrõ leis que todo o que fose seguidor d' ale morresse dizemdo que nom fora profeta nem samto mas que fora bom cavaleiro em seu tempo domde se Recreçeo Daquelle tempo athee aguora muitos mouros segidores D' ale morresem por Justica nas terras dos mouros por ireges de maneira que os seguidores d' ale os ouverõ por fora da ley E nam vam a

mequa E porem com quanto eram ponidos por ale antre os mouros sempre ouve muita gente destes secreta athee o tempo Deste xeqesmaell

Suma Page: 30 a (17 occ.)

ho xeqesmaell he naturall persiano da Região de xiras fidalguo de naçam desse grande xeas homes que desprezam ho mundo he vivem solitariamente porque mantem pobreza foy o pay deste xeque homem antre os mouros avido por home de boa vida E que decemdia da casta d' ale he teve tres filhos o xeqesmaell he o do meio he todos sam vivos soia o pay do xe esmaell falar muitas vezes com elRey de xiras he eram amigos muitas vezes praticando de maneira que o Rey de xiras se escandalizou do xe E o matou alguus dizem que ho xe amoestou a elRei de xiras que se emformase das cousas dai e E que sseguise seu parecer outos Dizem que ouverom Desputa E que o Rey De xiras favorecia **MAFAMEDE** e o xeque l' avorecia alee de mana que o xe foy alii morto e o xeque morto Dizem que tinha estes fso de huuã molher xstaa .

Suma Page: 30 e (18 occ.)

toDa casa De mouros que seguem a **MAFAMEDE** a nenhuu Judeu nom daa vida . honde ho acha tem guerra com ho soldam E com gentes De turquia vai - se fazendo grande aos Reis mamda a carapuça vermelha . se a tomam sam amigos senam ficam capitães imiguos .

Suma Page: 32 b (19 occ.)

dizem que he ome gracioso liberall he todo mouro De **MAFAMEDE** se sabe que bebe vinho mamda matar E aos Das carapuças lhe da licemca e tamto q em toda a persya Ja nom ha home q nom seja De sua seita . hos omrrados trazem carapucas os pobres se nom tem por homde nom ha trazem porem todos seguem alee

Suma Page: 32 d (20 occ.)

dizem que he cavaleiro de Sua pessoa . tem ja fso tem muitas mulheres nas terras dos mouros . s . na Do soldam e do Rey D' adem se alevantam muytos nesta seita . E nom hos ousam a matar E cada dia se tornam pa a bamda d' ale muitos dos de **MAFAMEDE** tem Ja muita gente Dos mouros da siria . convertidos a seita d' ale he alevantam se capitaees seus caDa Dia na opiniom D' alle pollo qual os mouros ho tem a maa synall ho xeque he mouro çircunçidado seguidor d' ale posto q muitos mouros Dizem que he xstão este mamda aos Rex mouros letrados seus Desputar a seita d' ale comta a opiniam de **MAFAMEDE** .

Suma Page: 33 a (21 e 22 occ.)

Sam os naitaques vizinhos de huua bamda com hos persas e da bamda de cambaia com os Resputes E da terra firme terra momtuosa . Da provincia de delii e da outa tem o mar ociano sam estes naitaques gentios nom ha amtr elles mouros he muita gente he grande terra estemden - se pola terra demtro nom tem Rey vivem em cabilas nunca nehuu destes Recebeo o nome De **MAFAMEDE** tem lingoagem sobresy nom tem çidades tem povoacoes em serras momtes e este Riio os faz muito fortes porque alagua a terrã chaa he a terra em sii de muitos mantimtos trigo cevada frutitos estes a mor parte Delles sam cosairos trazem barcas sotis sam frecheiros athee Duzentos saem ao mâr E Roubam qmdo acham tempo E alguuas vezes chegam athee ormuz e emtrã Dentro no estreito a fazer salto e disto vivem os taees trazem arcos espadas lanças E nam som homes muito Domesticos muitas vezes com tempo vam ancorar ha foz deste Riio he he emseada com Restinguas

Suma Page: 35 d (23 occ.)

Rezam De asy ser vista crara esta sem contradicam a q se faziam em dabull grandes tratos E muito Riquos memtado na parte D' assiia foy o porto de chaull e dabull . Dabull nom foy tanto por Rezam da aguoas que tem solobra soprados amdã os seguidores De **MAFAMEDE** vai - se gastando o Redicall a estes q tanto prosperaram

Suma Page: 80 e (24 occ.)

os mouros pola maneira que forõ ganhando os Regnos hos vam perdendo o Regno sem portos casa he sem portas noso sãr he o que q'r ho **perdimento** de **MAFAMEDE** E Joane o espivã o faz trigoso Ja he tempo Ja nas bamdas das indias nom faça nengue fundameto de mouros somente Dos que andarem a lavrar nas serranias tem ho Regno de guoa as indias adrito ainda que nom queiram he pulido de famosos vergeiis aguoas cousa mais fresca das indias E mais abastada esta de mantimentos domde se costumou amtre os Rumes E Jemtes brancas praticarem vamos ao Regno de guoa gostar das sombras E arvoredos E tomar o sabor do doçe betelle nom he duvida o Regno de guoa ter betelle melhor q em outra parte ssuave gostoso muito estimado E de guoa Jerallmente se carregua delle pa adem ormuz e canbaya areça ou avelana india tem mais e melhor que outo lugar aRoz aq se carregua e da terra firme de Regnos muito alongados entravam em guoa grãdes cafilas De bois carregados De mercadarias se estas cousas foram no tempo pasado qmta mais Rezam sera daq por diamte sem duvida q se fara grande escalla moor Do que nunca foy E os mercadores folgaram com nosa Justia mãis que com a q lhe fazem os mouros

Suma Page: 83 b (25 occ.)

Jemtes de grandes cabedaees era grande o trato della sempre tinha muitas naaõs tem bom porto e nam somente ysto mas na negoçoção das armadas que se nelle faziam era lugar desposto por Rezam da madeira e dos ofiçiaes e por ser muito abastado muito forte sempe muito acompanhado de Jemte bramça chea de soberba E nom sem causa por que ho Regno de guoa Jaz no amaguo de todas as indias aqui se celebravã grandes festas ao **profano MAFAMEDE** que sam mudadas ao nome de Jhuu xpo hee a cidade De guoa tam forte como Rodes tem quatro fortalezas outas mui Riqamemte obradas pollos lugares necesarios em dano do nome de **MAFAMEDE** .

Suma Page: 84 b (26 e 27 occ.)

tanta fazemda delles eram chiis delles arabios parses guzarates bemgallas e de muitas nações e foram em tanto crecimto q **MAFAMEDE** E os seus sagazes Detreminarom Dempremder suas **seytas** nas beiras Do mãar na Jaõa com fazemdas .

Suma Page: 156 d (28 occ.)

E mostra - se grande sevidor d' ellrey noso sãr os seus lhe falam de muito lonje a nos abraça - nos E tem esperamça que sera com sua Vrdade e boa mais principal na Jaõa sera homem De cimqoemta E cimquo annõs atee sesemta este he Jão de naçã seu avo era Jemtio E depois foy mouro este nom me parece muito emcarnado e **MAFAMEDE**

Suma Page: 177 e (29 occ.)

Acabados tres annos ho dito xaquem darxa deixou tomar os embaixadores a paçee homrradamemte e fizeram os Rex amizade E tratavam de pacee e malaqa he alguns mercadores mouros Riquos se mudarom de pacee a malaqa asy parses como bemgalas e mouros arabios que destas tres Nações aviia naquelle tepo grande suma De

mercadores E mui Riquos de grosos tratos e fazemdas e eram estamtes alii das Ditas partes fazendo suas Mercadorias E asy viimdos trouxerom comsiguo moulanas e caçizes letrados na **seita de MAFAMEDE** pincipalmte arabios q nestas partes sam estimados no saber da dita seita

Suma Page: 249 d (30 occ.)

8 . Estes falam aravia e teem lenda do Alcorão e honram muito a **seita de MAFAMEDE** .

Livro Page: 325 c (31 occ.)

10 . de **MAFAMEDE** .

Livro Page: 332 c (32 occ.)

26 - ELIOBOM ONDE DESEMBARCAM PERA ONDE ESTÁ SEPULTADO **MAFAMEDE**

Livro Page: 346 c (33 occ.)

que dali pera contra a India vão em romaria, aonde está sepultado o corpo do **abominavel MAFAMEDE** , que é ua vila por nome Medina e está em um deserto per onde passam as cafilas que vão e vêm do Cairo e Alexandria pera a Casa da Meca e desta pera donde vieram .

Livro Page: 347 a (34 occ.)

1 . Sete leguas desta cidade de Judá ao sertão está a grã cidade de Meca onde jaz o sancarão do **diabolico MAFAMEDE** em ua mui grande mesquita onde os mouros de todo o paganismo vão em romaria e hão - se por salvos em se lavarem em ua agua de um poço que em esta mesquita está , e dali a levam em arredomas em grandes reliquias por todas suas terras .

Livro Page: 347 d (35 occ.)

3 . E determinou pedir ao grãorei de Cambaia , que se chamava Soltão Mostamunde , e assi [a] mercadores de seu renho e a alguns reis mouros , ajuda de dinheiro pera neste porto de Judá fazer ua fortaleza , dizendo que pois os frangues eram tão poderosos não seria muito entrarem per este porto e irem destruir a casa de **MAFAMEDE** .

Livro Page: 348 b (36 occ.)

9 . Honram a seita de Ali agora , que no tempo passado honravam a **MAFAMEDE** .

Livro Page: 375 d (37 occ.)

14 . Tomam quantas podem manter por honrarem a **seita de MAFAMEDE** , que muitos teem quatro e sinco , todas recebidas e mantiudas , de que hão filhos e filhas .

Livro Page: 401 a (38 occ.)

povoações de gentios e mouros e muitas casas de oração de gentios muito grandes e de muito bons edeficios e ricus em rendas e assi muitas mesquitas de mouros , naturaes da terra , onde se honra o nome do **malaventurado MAFAMEDE** .

Livro Page: 464 b (39 occ.)

7 . Creem na **seita de MAFAMEDE** e honram a sestafeira .

Livro Page: 580 a (40 occ.)

49 . E de todas as partes e reinos ali vão os mouros em romaria dizendo que dali subio Adão ao Ceo , os quaes vão em trajos de pelegros e grandes cadeas grossas de ferro deredor de si e vistidos em peles d' onças e doutras alimalias bravas , e nos braços e peitos grandes botões de fogo e vão pondo polo caminho sempre pera levaram chagas abertas , e dizem que fazem aquilo por serviço de Deos e de **MAFAMEDE** e Saba Adão .

Livro Page: 620 b (41 occ.)

Trabalhou este muito com seu poder pa Vr se destruíria daruu posto q daruu pmro foy mouro o rrey que nenhuu Destes nem que o de patee segundo afirmam mas porque dizem que nom he bem creemte em **MAFOMEDE** e viu e no sertão tem muita Jemte E tem muita fustalha amdam sempre a furtar e em quall qr lugar q saltam levam tudo e disto vivem e Ja ysto nunca se pode emmemdar porque a trra de dáruu he desta maneira E de daruu atravessam a terra de malaqa em huu Dia e os daruu sam homes muito temidos E desde modafarxa athee o tempo da tomada de malaqa pollo governador das indias sempre foram imiguos he oJe em dia ho sam .

Suma Page: 257 a (1 occ.)

pa iso este Rey aloadin traziia sempre comsigo os Rex de pão e de campãr e amdargueri em malaqa como em corte E parentes seus e elle emformavaãos nas cousas de **MAFOMEDE** porque dellas sabía . Outos dizem q estes Rex viero aos casamemtos que fez com ellRey de pão que lhe tomou huuã sua fa por mólher e tinha ambas que asii se custuma sejam Recebidas podem ter quatro e o fa Da primeira herda o Regno .

Suma Page: 265 b (2 occ.)

Ja a idade pois o all se nom pode achar nom podem os homes estymar a vomdade De malaca por Rezam De sua gramdeza proveytosa malaca he cidade que foy feyta pa a mercadoria mais auta que todallas Do mundo cabo de mouçoees principio doutas he cercada malaca e Jaz no meio E o trato e comércio de huuãs naçoees a outas De mill leguas de cada banda a malaca hamde viir pois cousa que tamanha hee e de tanta Riqueza e que em nenhuu tempo Do mundo nom pode escair como for meamemente guoVrnada e favorecida Deve - se prover olhar estimar favorecer E nom se poer em esqueçymemto por que malaqa estaa cercada De **MAFOMEDE** que nom pode ser amigo senom quando malaca tiver força E nom sera fiell emtam ainda a mourama comnosquo senom por força q sempre estam em espreita e como vem quallquer cousa descuberta Dam com a frecha e pois he sabido quam proveitosa hee malaca pa o temporall qmto mais ao esprituall que **MAFOMEDE** Jaz no saquo he nõ pode mais hir adiante E foge - se qmto pode e a Jemte que favoreca huu partido que a mercadoria favorece nosa fee E Vrdade he destruir - se **MAFOMEDE o que nom pode deixar de ser Destroido** e certo he q este mumdo de qua he mais Riquo mais estimado q ho mumdo das indias por que a menos mercadaria De quaa hee ouro que menos se estima e e malaqa tem por mercadoria quem for sör De malaqa tem a mão na garganta a vena .

Suma Page: 309 c (3, 4 e 5 occ.)

parte d' Arabia e Persia , e muitos grandes renhos e senhorios de mouros lhe obedecem , não sendo rei nem filho de rei , soamente era um xequo da geração d' Ali , cunhado de **MAFOMEDE** , o qual vindo a morrer , ele minimo , indo - se por ai , foi ter com um frade armenio que o criou ; e , sendo de idade de doze anos , fugio de seu poder com medo de o matarem por ser mouro [e] foi ter em ua grande cidade onde se assentou

com um grande senhor com o qual veio a privar tanto que o trouxe a cavalo e em muito boa pose .

Livro Page: 370 c (6 occ.)

4 . E andam sempre pelo mundo em romarias e não se manteem senão de esmolas ; e por onde vão lhe fazem os mouros muita honra e gasalhado e esmola , e vão bradando sempre pelos lugares pelo nome de **MAFOMEDE** .

Livro Page: 371 b (7 occ.)

nom curar de **MAFOMEDE** e começou - se muita gente d' chegar pera ele , de maneira que começou a tomar lugares e fazer mercês dos haveres e riquezas às pessoas que consigo trazia e pera si não tomava nada nem o quer .

Livro Page: 371 c (8 occ.)

5 . Neste tempo que ja disse tomaram os mouros tanta conversação com o dito rei que o converteram à **seita de MAFOMEDE** , e se foe com eles a morrer à Casa de Meca .

Livro Page: 496 a (9 occ.)

ANEXO 51

Tabela das frequências absolutas e dos desvios reduzidos para o campo associativo de rituais fúnebres

<i>Fréquences absolues</i>				<i>Écarts réduits</i>			
<i>Suma</i>	<i>Livro</i>			<i>Suma</i>	<i>Livro</i>		
1	0	,	1	abalsamados	01	-01	, abalsamados
2	0	,	2	afogam	01	-01	, afogam
1	0	,	1	afogua	01	-01	, afogua
2	1	,	3	come	01	-01	, come
2	5	,	7	comem	-01	01	, comem
1	3	,	4	comer	-01	01	, comer
1	0	,	1	enterramento	01	-01	, enterramento
1	0	,	1	emterra	01	-01	, emterra
1	0	,	1	enterrado	01	-01	, enterrado
1	0	,	1	enterrados	01	-01	, enterrados
1	0	,	1	enterramento	01	-01	, enterramento
1	0	,	1	enterra	01	-01	, enterra
0	4	,	4	enterrado	-02	02	, enterrado
0	1	,	1	enterram	-01	01	, enterram
0	1	,	1	enterramento	-01	01	, enterramento
0	1	,	1	enterrar	-01	01	, enterrar
0	1	,	1	enterraram	-01	01	, enterraram
0	1	,	1	enterrarem	-01	01	, enterrarem
0	1	,	1	enterravam	-01	01	, enterravam
3	0	,	3	momia	02	-02	, momia
1	0	,	1	qeymã	01	-01	, qeymã
1	0	,	1	qeymaren	01	-01	, qeymaren
0	1	,	1	queimado	-01	01	, queimado
2	12	,	14	queimam	-03	03	, queimam
0	2	,	2	queimando	-01	01	, queimando
4	8	,	12	queimar	-02	02	, queimar
1	0	,	1	queimar	01	-01	, queimar
0	1	,	1	queimará	-01	01	, queimará
0	1	,	1	queimaram	-01	01	, queimaram
1	0	,	1	queimare	01	-01	, queimare
1	2	,	3	queimarem	-01	01	, queimarem
0	1	,	1	queimem	-01	01	, queimem
1	0	,	1	queyma	01	-01	, queyma
3	0	,	3	queymam	02	-02	, queymam
0	3	,	3	sepultado	-01	01	, sepultado

Legenda das palavras destacadas:

Referências ao *canibalismo*

Referências à *inumação*

Referências à *cremação*

ANEXO 52

Contextos para as referências à *inumação*

Depois de feito o **EMTERAMEMTO** Recolheo - se o RaJa pute ao bretão E mamsursa comecou sesudamemte a Reger seu Regno tomamdo conselho dos amtigos segumdo hordenança Vrtuosa açerqua Da Justiça e comservaçam da terra ajuntou gemte neste tenpo parece q veio a noticia Do moço que RaJa pute seu tiio ou por ser velho ou por ser tam liado na terra e fora que o desacatava em o nom viir Vr como a Rey que era saltou huu dia la homde estava o dito RaJapute E achou o em huu balecy que sam como Ramadas Ricamemte obradas com mamdaris e pas homrradas q com elle estavam

Suma Page: 259 d (1 occ.)

asy que os bemgallas depois de levantare Rey foy com comdicam que quall quer que podese matar o Rey fose Rey posto q fose de quall quer estado e comdiçam sendo mouro esta empresa tomarom des aquelle tempo hos gramdes de paçee que quem mata o Reyfiqua Rey E afirman se que em huu dia ouve sete Reis em paçee porque huu matava o outO e outO o outO E levam por groría morrer Reis e nom se gardam q dizem que tall hordenança he por ds De maneira que os Rex nom duram muyto tempo em seu estado e tanto que huu mata o outO **EMTERRA** ho morto com toda solepnidade Reall porque asy estaa a terra em costume E a cidade ne povoo e mercatores nom Recebem alvoroço nenhuu posto que matem o Rey ou viva

Suma Page: 123 f (1 occ.)

Este Rey mamsursa teve dous filhõs e duas fsa o fo mais velho se chamou alaoadín que socedeo e outro filho morreo amdando a momte as fas casou huuã com ellRey de campar E a outra com ellRey de pahâmo Ja velho adoeçeo esteve muito tempo doemte e Regia ho Regno ell Rey alaoadím seu filho e Regemdo casou este Rey com huuã fa de huu mādarii principäll a prazimemto do pay E morreo ellRey mansursa foy **EMTERRADO** na sepultura dos Reis segumdo costume sobre o momte omde ora esta a forqa por despeito De sua vaidade E omrra q no tall lugar tiverõ :

Suma Page: 264 b (1 occ.)

Em o tempo de mafamede mouro arabío teve por Jemrro ale que era seu sobrinho he casado com sua ffilha fatema avia na companhia de mafamede quootro companheiros a huu deziam otuman E outro bulbucar E outro hamar E outo hacabar estes foram aJudadores do alcoram . depois de morto o mafamede emlegerõ por capitam a bulbucar por mais velho o ale nom sofreo de boa vomtade a tal emleiçã mostrava pertemcer - lhe a sii por sobrinho como por jemrro ficou de fora ha obidiemcia do bulbucar E este morto E otuman foy principall E asii todos E despois ho alee estes todos quootro foram xpãaos segumdo dizem E todos estam **EMTERRADOS** em almedina luguar em arabia distamte de meca por tres Jornadas em desertos .

Suma Page: 28 d (1 occ.)

rraJa pute dise que asy faria o moço era la de vimte annõs segumdo dizem ou pouquo menõs faleçeo ho pay madafarxa comecou ho moço de fazer seu ofício a morte do pay . E seu **EMTERRAMEMTO** homrradamemte como era Rezam E tambem por conselho do RaJa pute.

Suma Page: 259 c (1 occ.)

31 . E então se foe SamTome pera Coromandel , perseguido destes gentios , e chegou a ua cidade que se chama Meliapor onde recebeo martírio e jaz **ENTERRADO** , de que mais adiante falarei .

Livro Page: 603 b (1 occ.)

cidade d' elrei de Narsinga , em a qual cidade jaz **ENTERRADO** o corpo do bemaventurado STomé em ua pequena igreja .

Livro Page: 627 a (2 occ.)

12 . Esto contam os cristãos da sua insinança como ja disse , e acerca do martirio não sei o que disse homem deva crer , mas de ser nesta terra e jazer nela **ENTERRADO** cremos por certo .

Livro Page: 629 b (3 occ.)

30 . E dizem que fazem este ENTERRAMENTO em si mesmos porque é sua propria carne e que em nhua parte pode ser melhor **ENTERRADO** que em seus corpos .

Livro Page: 655 c (4 occ.)

76 . Estes casam com ua soo molher e quando eles morrem **ENTERRAM as molheres vivas** com eles e fazem - lhes a cova tão cumprida como a molher é , e lançam - a dentro em pee , e assi viva como está lhe lançam terra ao deredor e calcam tanto com os pees até que a tapem de terra muito calcada até o pescoço , e então lhe poem ua grã pedra em cima e ali a leexam viva e a cobrem toda de terra té que morre , e depois lhe fazem grandes cerimonias .

Livro Page: 483 b (1 occ.)

28 . **ENTERRAM** seus corpos quando morrem .

Livro Page: 662 a (2 occ.)

30 . E dizem que fazem este **ENTERRAMENTO** em si mesmos porque é sua propria carne e que em nhua parte pode ser melhor ENTERRADO que em seus corpos .

Livro Page: 655 c (1 occ.)

9 . E ao **ENTERRAR** do corpo dizem que nunca lhe puderam meter o braço direito debaxo da terra que sempre que lhe ficou de fora e se o ENTERRAVAM todo , quando vinha o outro dia , achavam - lho sobre a terra ; então o dexaram assi estar .

Livro Page: 628 b (1 occ.)

8 . E que então o tomaram e o **ENTERRARAM** nesta igreja onde jaz e troxeram a pedra das pegadas e puseram - a junto da cova .

Livro Page: 628 b (1 occ.)

37 . E depois de o queimarem e **ENTERRAREM** , todos se rapam dêa cabeça até os pees , que lhe nam ficam somente as pestanas , e isto dêa o principe herdeiro até o mais pequeno menino que teem em seu regno que seja gentio .

Livro Page: 504 d (1 occ.)

9 . E ao ENTERRAR do corpo dizem que nunca lhe puderam meter o braço direito debaxo da terra que sempre que lhe ficou de fora e se o **ENTERRAVAM** todo , quando vinha o outro dia , achavam - lho sobre a terra ; então o dexaram assi estar .

Livro Page: 628 c (1 occ.)

26 - ELIOBOM ONDE DESEMBARCAM PERA ONDE ESTÁ **SEPULTADO**
MAFAMEDE

Livro Page: 346 c (1 occ.)

1 . Passando este Monte Sinai a que os mouros chamam Toro , de longo da costa do Mar Roxo está um lugar , porto de mar , que é de mouros onde vão desembarcar todos os mouros que dali pera contra a India vão em romaria , aonde está **SEPULTADO** o corpo do

Livro Page: 346 d (2 occ.)

10 . E os cristãos seus discipulos fizeram então esta igreja onde assi está **SEPULTADO** , e os gentios o haviam por santo e lhe faziam muita honra , e esteve assi com o braço fora da cova muito tempo .

Livro Page: 628 c (3 occ.)

ANEXO 53

Contextos para as referências à *cremação*

Sres morre elles levã suas molheres ao fogo **aquy nesta vida pdemdo os corpõs E na outra ardemdo as almãs** E asy he em gamda qamdo o sñr morre suas molheres se matam ou **QEYMÃ** ou afogam no maar como Ja dise

Suma Page: 187 a (1 occ.)

O Rey de cumda he Jemtio e todollos Sres De seu Regno hee cumda de Jemte cavaleyrosa guerreira no maãr Dizem que tantos por tantos mais que os Jaãos sam homes De bõos corpos homees baços Robustos o fo Do Rey herda o Regño E quando nam ha fo legitimo he por eileycam Do grandes Do Regño custuma - se em cumda qmdo ho Rey morre **QUEYMAREN** - se suas molheres e fidallguos seus e asy qmdo qll qr Dhy pa baixo morre e sua casa tambem se faz outro tanto E ysto se querem nom po q pa iso as molheres se Jã convertidas por pas a morere somemte as q De seu moto querem e as q num sam beguynas seguem

Suma Page: 149 d (1 occ.)

102 . E depois de **QUEIMADO** cada um deles toma aquele poo e cinza dele e levam - a a um rio corrente e ali a lançam .

Livro Page: 554 b (4 occ.)

custuma - se grandememte neste Regno de guõa , toda mulher de Jemtio queimar - se por morte de seu marido amtre sy tem todos ysto em preço e os parentes della fiquã desomrrados quando se nom querem queimar e elles com amoestacoes as fazem queimar nas q de maa memte Recebem o sacrefiço E as q de todo pomto se nom **QUEIMAM** fiquã pubricas fornicarias

Suma Page: 86 c (1 occ.)

Nesta terra se **QUEIMAM** os senhores por morte do Rey E as molheres dos Reis e as outas molheres p morte de seus maridos E amdam trosquiadas polas orelhas pa Jemtileza

Suma Page: 110 a (2 occ.)

25 . **QUEIMAM** seus corpos quando morrem , e as molheres vivas com eles como adiante se dirá do reino de Narsinga .

Livro Page: 455 a (3 occ.)

porque eles, quando passam desta vida, mandam queimar seus corpos, assi homens como molheres, e as molheres se **QUEIMAM** por lhe fazer honra desta maneira,

Livro Page: 478 a (4 occ.)

49 . E se e algua mulher honrada e aparentada e rica , quer seja moça quer velha , quando o marido falece vão ao mesmo campo e fazem - lhe ua cova d' altura de um homem e enchem - na de lenha e de sandalos , e metem dentro o corpo morto e **QUEIMAM** - no e sua mulher o prantea .

Livro Page: 478 c (5 occ.)

53 . E , como é em cima , dá tres voltas deredor e alça as mãos e adora o nacimiento do Sol , e depois chama os filhos e parentes e , a cada um dá sua joia das que tem , e isto com mui alegre rosto como se não houvesse de morrer , e depois de dar tudo , que lhe não fica senão somente um pequeno pano com que se cobre da cinta pera baxo , então diz aos homens : olhai Senhores quanto devês a vossas mulheres que estando em suas liberdades se **QUEIMAM** vivas com seus maridos .

Livro Page: 479 d (6 occ.)

que quando elrei morre **QUEIMAM** - se com ele 400 , 500 mulheres suas da mesma maneira , e delas supetamente se lançam no fogo onde ele jaz ardendo , o qual fogo e cova e mui grande e em que se possam lançar quantos e quantas mulheres quiserem , pera os quaes ha muita abundança de lenha de sandalo e brasil e aguila e lenhoaloé , oleos cheirosos pera fazerem arder a lenha , e é tamanha azafema a qual se **QUEIMARÁ** com ele que é **cousa espantosa** , e muitos homens seus privados se **QUEIMAM** tambem com ele no mesmo fogo .

Livro Page: 481 a (7 e 8 occ.)

10 . E pelos peitos , ombros e testas uns riscos de cinza , de tres em tres . Isto poem por costume de sua lei dezendo que por lhe lembrar que se hãode tornar cinza porque , quando morrem **QUEIMAM** seus corpos .

Livro Page: 499 d (9 occ.)

34 . Este rei de Calecute , e assi os outros reis do Malavar , quando morrem **QUEIMAM** - os em um rossio fora dos paços com muita lenha em que entra sandalos e aguila e lenhoaloés .

Livro Page: 504 b (10 occ.)

8 . E quando morrem **QUEIMAM** seus corpos e suas mulheres vão com eles donde se **QUEIMAM** pranteando , e tiram do pescoço ua joia pequena d' ouro , que eles lhes deram quando as receberam e a lançam sobre eles no fogo e assi se tornam pera casa

Livro Page: 558 b (11 e 12 occ.)

21 . Quando morrem **QUEIMAM** seus corpos

Livro Page: 577 c (13 occ.)

31 . Em todo reino de Amsião **QUEIMAM** os corpos mortos porque assi se faz em todos os regnos dos gentios .

Livro Page: 655 d (14 occ.)

35. E ao queimar são ali todos seus irmãos e sobrinhos e parentes mais chegados e todos os grandes do renho e seus privados , e ali o estão **QUEIMANDO** e pranteando temperadamente .

Livro Page: 504 c (1 occ.)

101 . Estes naires quando morrem mandam **QUEIMAR** seus corpos em seus cerrados de quintas e ali os estam **QUEIMANDO** e pranteando suas mãis e irmãs e parentes .

Livro Page: 554 b (3 occ.)

hos quatro senhores de cima Juntos em acordo tem de cavallo asy d' homees brancos como Da terra perto de doze athe quinze mill homees estes sam Juntos contra ho

cabayo ho cabayo que ora he idalcan tem outa tanta Jente E tem comtinoadamentemte guerra huus com outros sam os soldos desta terra mores q nenhuus destas partes aas vezes sam mall paguos Tem este Regno ainda muitos Jemtíos naturaees da terra E muitos bramenes estimados todo o Jemtio deste Regno qmdo morre he costume se tem molher **QUEIMAR** - se por hir dar companhia a seu marido homde estiver se o nom faz fica desomrrada nom somemte ella mas seus parentes todos E as vezes nom tem ellas muita vomtade e os parentes e os bramines as move a se **QUEIMARE** por tall q seu costume nom se quebre

Suma Page: 78 e (1 occ.)

custuma - se grandememte neste Regno de guõa , toda molher de Jemtio **QUEIMAR** - se por morte de seu marido amtre sy tem todos ysto em preço e os parentes della fiquã desomrrados quando se nom querem **QUEIMAR** e elles com amoestacoes as fazem **QUEÍMAR** nas q de maa memte Recebem o sacrefiçio E as q de todo pomto se nom **QUEIMAM** fiquã pubricas fornicarias

Suma Page: 86 b (2 e 3occ.)

Muitas molheres Jaõas nam casam E virgees tem casas Nos momtes E alii acabam suas vidas outras despois que perdem hos pmeiros maridos se fazem beguinias as que se nom querem **QUEIMAR** E destas Dizem q ha na Jaõa grande numero que seram mais de cem mill molheres E despois fazem a vida castamemte E morrem níso e tem casas em lugares pa o taall apartamemto E asy as molheres como hos homees pedem de **COMER** p amor de ds

Suma Page: 161 b (4 occ.)

48 . As molheres são obrigadas de se **QUEIMAREM** vivas com seus maridos quando morrem (porque eles , quando passam desta vida , mandam **QUEIMAR** seus

Livro Page: 478 a (6 occ.)

se é molher prove e levam o marido a **QUEIMAR** depois de morto em um campo fora da cidade em ua cova chea de grande fogo e brasido , tanto que o marido esta ardendo lança - se à sua vontade no fogo e assi se faz em cinza .

Livro Page: 478 b (7 occ.)

50. E então se quer fazer honra a seu marido pede prazo de certos dias pera se fazer prestes e se ir **QUEIMAR** e fazer companhia a seu marido e diz a todos seus parentes e do marido que a venham festejar e fazer honra .

Livro Page: 478 d (8 occ.)

61 . E este **abominavel uso de QUEIMAR** tão acostumado e honroso antre eles

Livro Page: 481 a (9 occ.)

35 . E ao **QUEIMAR** são ali todos seus irmãos e sobrinhos e parentes mais chega

Livro Page: 504 b (10 occ.)

22 . E estes poem sempre nas testas e nos ombros e peitos uas dedadas de cinza , cada vez que se acabam de lavar . em memoria que são cinza , e quando morrem mandam **QUEIMAR** seus corpos .

Livro Page: 535 b (11 occ.)

101 . Estes naires quando morrem mandam **QUEIMAR** seus corpos em seus cerrados de quintas e ali os estam QUEIMANDO e pranteando suas mãis e irmãs e parentes .

Livro Page: 554 b (12 occ.)

com facas todos cortam nele e começam a COMER , e os mais chegados parentes soam os primeiros , e assi o COMEM até que não fica senão os ossos que ali acabam de **QUEIMAR** e fazer em cinza .

Livro Page: 655 c (13 occ.)

custuma - se grandemente neste Regno de guõa , toda mulher de Jemtio **QUEIMAR** - se por morte de seu marido amtre sy tem todos ysto em preço e os parentes della fiquã desomrrados quando se nom querem **QUEIMAR** e elles com amoestacoes as fazem **QUEÍMAR** nas q de maa memte Recebem o sacrefiço E as q de todo pomto se nom **QUEIMAM** fiquã pubricas fornicarias

Suma Page: 86 b (1 occ.)

que quando elrei morre **QUEIMAM** - se com ele 400 , 500 molheres suas da mesma maneira , e delas supetamente se lançam no fogo onde ele jaz ardendo , o qual fogo e cova e mui grande e em que se possam lançar quantos e quantas molheres quiserem , pera os quaes ha muita abastança de lenha de sandalo e brasil e aguila e lenhoaloé , oleos cheirosos pera fazerem arder a lenha , e é tamanha azafema a qual se **QUEIMARÁ** com ele que é cousa espantosa , e muitos homens seus privados se **QUEIMAM** tambem com ele no mesmo fogo .

Livro Page: 481 c (1 occ.)

52 . E assi a cavalgam em um cavalo , e hade ser ruço pombo e , com muitos tangeres e bem acompanhada , a levam por toda a cidade , e despois a levam ó campo onde **QUEIMARAM** o marido e na dita cova lhe lançam muita lenha e fazem um grande fogo

Livro Page: 479 b (2 occ.)

hos quatro senhores de cima Juntos em acordo tem de cavallo asy d' homees bramcos como Da terra perto de doze athe quinze mill homees estes sam Juntos contra ho cabayo ho cabayo que ora he idalcan tem outa tanta Jente E tem comtinoadamente guerra huus com outros sam os soldos desta terra mores q nenhuus destas partes aas vezes sam mall paguos Tem este Regno ainda muitos Jemtíos naturaees da terra E muitos bramenes estimados todo o Jemtio deste Regno qmdo morre he costume se tem mulher **QUEIMAR** - se por hir dar companhia a seu marido homde estiver se o nom faz fica desomrrada nom somente ella mas seus parentes todos E as vezes nom tem ellas muita vomtade e os parentes e os bramines as move a se **QUEIMARE** por tall q seu costume nom se quebre

Suma Page: 78 e (1 occ.)

sam as barras Dos Riios he tudo terra muyto aproveitada grossa E boa de muitos mantimetos De muyta Jemte . asy de cavallo como de pee tem muyto betelle E areca tem a terra dos canariis templlõs De suas oraçoees gramdes E omrrados tem muitos bramenes De muitas sortes E ordees delles castos delles nam como no Regno de guoa custuma - se **QUEIMAREM** as molheres polla maneira q he dito nos outos gentios

Suma Page: 42 d (1 occ.)

48 . As mulheres são obrigadas de se **QUEIMAREM** vivas com seus maridos quando morrem (porque eles , quando passam desta vida , mandam QUEIMAR seus

Livro Page: 478 a (2 occ.)

37 . E depois de o **QUEIMAREM** e ENTERRAREM , todos se rapam dêa cabeça até os pees , que lhe nam ficam somente as pestanas , e isto dêa o principe herdeiro até o mais pequeno menino que teem em seu regno que seja gentio .

Livro Page: 504 d (3 occ.)

36 . E antes que o **QUEIMEM** , hade estar tres dias morto esperando por todos seus vassallos que vejam se faleceu de sua morte ou se o mataram , pera acudirerem por isso como são obrigados , e este costume guardam mui inteiramente .

Livro Page: 504 c (1 occ.)

He custume da Jaõa e das terras que depois Diremos que quando se o Rey fyra muitas de suas mulheres E mamçebas as pmcipaes se **QUEYMAM** e allguuã Jemte do Rey E asy se faz quando os Sres morre E quallquer outo omem homrrado ysto he amtre os Jemtios E nam amtre os Jaõs que sam mouros he as mulheres que se nam **QUEYMAM** afogam se por sua vomtade com tamJeres he festas E as mais pmçipãees mulheres E omees como sam fidallgos quando seus maridos morrem morrem aas crisadas E asy o fazem os fidallguos que querem morrer com ho Rey a Jemte mais baixa se afogua no mar ou se **QUEYMA** .

Suma Page: 160 b (1 occ.)

outso sam mercadores como se dira depois sam os Jemtios de cãbaya grandes idolatras gemtes molles fracas sogeitos ha amtre estes homees em sua Relegiam De boa vida castos verdadeiros homees De muita austineçia creem em nosaSra E na trimdade nom he duvida em outro tempo serem xstaõs e foi - se pdemdo a fee por Rezam dos mouros estes gentios espvem Dereito a nosa gisa quando estes morrem as mulheres se **QUEYMAM** as que sam homrradas ou estymam suas omrras na cambaya ha Destes gentios ainda grandes sres homees q mamdam ho Regno amtres os qaes he huu milagobím bramane pa mto estimado em syso e em dro mais avamtaJado que todos hos homees deste oriente he homem muito nomeado e de grande credito sam estes gentios todos de cabellos compridos ha geraçoees amtre estes De barbas compridas que as nom podem fazer outso de cabellos compridos tem diversas seitas e creemças sam sogeitos aos mouros e

Suma Page: 68 b (1 occ.)

He custume da Jaõa e das terras que depois Diremos que quando se o Rey fyra muitas de suas mulheres E mamçebas as pmcipaes se **QUEYMAM** e allguuã Jemte do Rey E asy se faz quando os Sres morre E quallquer outo omem homrrado ysto he amtre os Jemtios E nam amtre os Jaõs que sam mouros he as mulheres que se nam **QUEYMAM** afogam se por sua vomtade com tamJeres he festas E as mais pmçipãees mulheres E omees como sam fidallgos quando seus maridos morrem morrem aas crisadas E asy o fazem os fidallguos que querem morrer com ho Rey a Jemte mais baixa se afogua no mar ou se **QUEYMA** .

Suma Page: 160 a (2 e 3 occ.)

ANEXO 54

Contextos para as referências à *antropofagia*

Ho Regno De qinchell de huua parte comfyna com o Regno De pão e da outa com ho Regno De mamcopa ou Daya e da bamda do sertão com Jemte Rebusta salvaJem bestiall que COMEM omees he este Rey Jemtio tem este beiJoym seda pta alguua ouro pouço tem lamcharas pequenas tem Rios he cousa nom muito Riça em todo este Regno Dize que **COME** homes dos imigos De paçee tratã aqui e em os Regnos De baruz tico piramã .

Suma Page: 144 d (1 occ.)

comfyna de huua parte com qnchell e da outra bamda vem casy daar nas ylhas q estam pegadas com a terra De lâbry he este Rey Jemtiio no sertam comfyna com Jemte Rubusta bestíall Da serra q vay sobre paçee e pedir he grande terra a deste Rey dentro na terra he Rey poderoso guerreiro os q toma COMEM - se dos imiguos tratam nelle de patee pedir nom **COME** omees somente os com que tem guerra tem este seda beyJõym e cousas daquella parte os q la vam em paraõs peqnos levam panos De cambaya dos baixõs

Suma Page: 145 b (2 occ.)

13 . Nesta ilha ha muitos reinos pelo sertão , a gente dos quaes **COME** carnes humanas , e quando teem guerra a todos os que matam COMEM **mui sem piedade** ; destes uns se chamam arus aos quaes viram os portugueses na tomada de Pacem comer dos mouros que aí mataram .

Livro Page: 669 a (16 occ.)

Ho Regno De qinchell de huua parte comfyna com o Regno De pão e da outa com ho Regno De mamcopa ou Daya e da bamda do sertão com Jemte Rebusta **salvaJem bestiall** que **COMEM** omees he este Rey Jemtio tem este beiJoym seda pta alguua ouro pouço tem lamcharas pequenas tem Rios he cousa nom muito Riça em todo este Regno Dize que COME homes dos imigos De paçee tratã aqui e em os Regnos De baruz tico piramã .

Suma Page: 144 d (13 occ.)

comfyna de huua parte com qnchell e da outra bamda vem casy daar nas ylhas q estam pegadas com a terra De lâbry he este Rey Jemtiio no sertam comfyna com Jemte Rubusta bestíall Da serra q vay sobre paçee e pedir he grande terra a deste Rey dentro na terra he Rey poderoso guerreiro os q toma **COMEM** - se dos imiguos tratam nelle de patee pedir nom COME omees somente os com que tem guerra tem este seda beyJõym e cousas daquella parte os q la vam em paraõs peqnos levam panos De cambaya dos baixõs

Suma Page: 145 b (14 occ.)

25 . E , depois de morto , viram - o de costas e poem - lhe aquele alvara sobre os peitos e assi o dexam e ninguem não lhe tem de tocar e ali o **COMEM** as aves e os adives .

Livro Page: 528 b (40 occ.)

28 . Nesta terra quando algum morre os seus parentes e amigos o **COMEM** assado

Livro Page: 655 a (57 occ.)

com facas todos cortam nele e começam a **COMER** , e os mais chegados parentes soam os primeiros , e assi o **COMEM** até que não fica senão os ossos que ali acabam de queimar e fazer em cinza .

Livro Page: 655 c (58 occ.)

13 . Nesta ilha ha muitos reinos pelo sertão , a gente dos quaes **COME** carnes humanas , e quando teem guerra a todos os que matam **COMEM mui sem piadade** ; destes uns se chamam arus aos quaes viram os portugueses na tomada de Pacem **COMER** dos mouros que aí mataram.

Livro Page: 669 a (59 occ.)

5 . Estas gentes **COMEM** carne humana e , se elrei de Maluco tem alguma pessoa que queira fazer morrer por justiça , pedem - lha em graça para **COMER** como se comeria um porco .

Livro Page: 687 a (62 occ.)

Na ilha de comotora alguus Reis sam mouros os mais E alguus sam Jemtiões he na trra Dos Jemtios alguus homees costumam **COMER** Dos imiguões quamdo os tomã os Rex Da bamda Do canall D' achey atee palimbao sam mourões e os De palimbam tornamdo a gamispola gentios pola mor parte e os do sertaaio E que vivem Demtro sam gentios .

Suma Page: 234 b (20 occ.)

com facas todos cortam nele e começam a **COMER** , e os mais chegados parentes soam os primeiros , e assi o **COMEM** até que não fica senão os ossos que ali acabam de queimar e fazer em cinza .

Livro Page: 655 b (100 occ.)

13 . Nesta ilha ha muitos reinos pelo sertão , a gente dos quaes **COME** carnes humanas , e quando teem guerra a todos os que matam **COMEM** mui sem piadade ; destes uns se chamam arus aos quaes viram os portugueses na tomada de Pacem **COMER** dos mouros que aí mataram.

Livro Page: 669 b (101 occ.)

5 . Estas gentes **COMEM** carne humana e , se elrei de Maluco tem alguma pessoa que queira fazer morrer por justiça , pedem - lha em graça para **COMER como se COMERIA um porco** .

Livro Page: 687 b (103 occ.)